DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.334
ANO XLIX

O PAPEL DA FRANÇA NA ASSEMBLÉIA DE ESTRASBURGO

Os pontos de vista da França sôbre a organização da Europa foram várias vêzes definidos depois da guerra pelos chefes do seu govêrno e pelos seus ministros dos Negócios Estrangeiros, srs. Georges Bidault e Schuman.

Mas a sessão do Conselho da Europa em Estrasburgo permitiu que seus delegados — que eram, ao mesmo tempo, as personalidades mais representativas da idéia européia na França — confrontassem suas concepções com as dos outros homens de Estado e estudassem o "clima" dessa espécie de Parlamento, onde se esboçava a primeira definição jurídica de uma solidariedade continental.

Não era aliás necessária esta fase preliminar para se verificar que os governos representados em Estrasburgo, consagrando-se a essa nova tarefa no espírito de suas próprias instituições, prosseguiam o mesmo fim por vias bastante diversas. O empirismo britânico se opunha especialmente à tradição jurídica dos franceses, que se mostram refratários às fórmulas abstratas e às antecipações especulativas.

Segundo a expressão do sr. Bidault, essa reunião não era senão "o começo de uma grande tentativa da que depende a segurança da geração atual". Em Estrasburgo tem-se mais desiludido as coisas que construído. Procurou-se determinar os denominadores comuns que poderiam constituir as bases da União européia. Descartou-se muito judiciosamente os problemas militares que se debatiam, pela mesma ocasião, noutras esferas.

Era, aliás, já muito que os mandatários dos povos europeus ajustassem seus pontos de vista sôbre o funcionamento de uma instituição de caráter internacional sem precedentes na história do velho mundo.

Sôbre o caráter em si dessa instituição — União ou Federação — a França não tomou posição intransigente. Mas declarou que, se não era possível unir a Europa sem a instauração de uma autoridade comum, com atribuições limitadas ao princípio e que se fossem ampliando progressivamente. Encontra-se assim mais uma vez suscitada a necessidade imperiosa de uma revisão do conceito de soberania nacional, que, sob a sua forma clássica, não responde às exigências de um mundo evoluído.

E' claro que semelhante transformação das noções de direito público enraizadas em séculos de vida européia pede uma preparação paciente e estudada. Opôs-se assim o sr. Schuman a que o Comitê dos Ministros se atribuísse as funções de um gabinete europeu ou de um govêrno continental. Pedindo que tal Comitê não procurasse substituir a Assembléia, exprimiu o sentimento da França, que entende que a futura organização deve ser a representação dos povos, e não a de governos instáveis e irresistivelmente inclinados a pôr em jôgo o seu próprio prestígio em debates em que as competições nacionais devem, por definição, passar para segundo plano.

O presidente da sessão inaugural da Assembléia consultiva, o sr. Edouard Herriot, trouxe a esta sua experiência e a fé no velho militante europeu. Quando foi presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros enunciou para a organização européia uma definição que ainda hoje é válida: "E' preciso — disse êle então — dar um corpo à Europa antes de lhe dar uma alma". Uma Federação européia lealmente constituída, com a colaboração obrigatória do tempo, provocaria a necessidade de um novo direito antes mesmo que ela fôsse descoberta pelo raciocínio. Queria, pois, que o instrumento da cooperação continental fôsse um organismo de direito internacional e não de direito constitucional. Em Estrasburgo abordou com tanta lealdade como clarividência o espinhoso problema da admissão da Alemanha na União Européia. Da solução dêsse problema depende, com efeito, em parte decisiva, o desenvolvimento da nova organização. A França está convencida da necessidade de associar a Alemanha a essa União. Mas a preocupação da sua própria segurança, tantas vêzes ameaçada por sua vizinha, obriga-a a ser circunspecta. E' o "pesadelo da fronteira", de que fala o sr. Bidault. O sr. Herriot exortou o povo alemão, em termos patéticos, a desembaraçar-se das fôrças maléficas do seu passado recente e voltar às fontes problemarquianas da sua espiritualidade para se tornar um elemento construtivo da comunidade européia.

Já se vê como hoje se esboçam as novas instituições do Reich. Mas, no quadro dessas instituições, era desejável que se afirmasse um "estado de alma" que atestasse a vontade pacífica do povo alemão e dissipasse as apreensões que nos vêm ainda de certas manifestações impregnadas de espírito de desforra. A Europa não pode viver sem a Alemanha, nem a Alemanha sem a Europa. Quando esta verdade penetrar em todos os cérebros, as objeções dos "realistas" deixarão de entravar o entusiasmo dos "idealistas".

Nunca, em todo caso, o problema foi debatido com tanta amplidão e liberdade como em Estrasburgo. A predestinação dessa cidade e o feliz sincronismo que fêz com que a Europa procurasse sua unidade no momento em que a Alemanha renasce para a vida nacional são talvez um augúrio de um novo destino para o nosso velho Continente.

ALBERT MOUSSET

ESTRUTURA DO ORGANISMO DEFENSIVO DO ATLÂNTICO NORTE

Estabelecido o funcionamento do Conselho do Atlântico e do Comité de Defesa, com suas atribuições gerais

Washington, 17 (F. P.) — Inaugurou-se, esta manhã a reunião solene do Conselho do Atlântico, criado por fôrça do Pacto do Atlântico, tendo o Secretário de Estado Dean Acheson dirigido palavras de boas vindas aos ministros europeus e canadenses de Assuntos Estrangeiros.

Acheson mencionou sua profunda satisfação por encontrar-se novamente com seus colegas, na mesma sala em que foi assinado o Pacto do Atlântico, em Abril último. Frisou, em seguida, que a reunião tinha por objetivo agora, a organização de um mecanismo que permita o funcionamento do tratado.

Bevin propôs então que o Secretário de Estado norte-americano fôsse nomeado presidente temporário da reunião do Conselho do Atlântico. Tendo o ministro francês apoiado esta moção, foi ela aprovada por unanimidade. Puzeram-se então os ministros a trabalhar, no estudo do relatório da Comissão preparatória, sendo a sessão suspensa ao meio-dia, e publicando-se um comunicado.

O COMUNICADO OFICIAL

Washington, 17 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido ao terminar a Conferência do Conselho do Pacto do Atlântico Norte:

"O Conselho, estabelecido em virtude do artigo 9.º do Pacto do Atlântico Norte, celebrou sua primeira reunião em Washington no dia 17 de setembro de 1949. Assistiram à reunião os seguintes representantes das partes signatárias do Tratado: — da Bélgica — o ministro das Relações Exteriores, Paul van Zeeland; Canadá — o secretário de Estado para os Assuntos Exteriores, Lester B. Pearson; Dinamarca — o ministro das Relações Exteriores, Gustav Rasmussen; França — o ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman; Islândia — o ministro ante o govêrno dos Estados Unidos, sr. Thor Thors; Itália — o ministro das Relações Exteriores, Conde Carlo Sforza; Luxemburgo — o ministro das Relações Exteriores, Joseph Bech; Holanda — o ministro das Relações Exteriores, Dirk U. Stikker; Noruega — o ministro das Relações Exteriores, Halvard M. Lange; Portugal — o ministro das Relações Exteriores, José Caeiro da Mata; Reino Unido — o ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin; e Estados Unidos — o secretário de Estado, Dean Acheson.

"O trabalho do Conselho é o de ajudar as partes a porem o Tratado em vigor e, particularmente, atingir o objetivo básico, êste objetivo é ajudar, de acôrdo com a Carta, a atingir o propósito primordial da ONU: a manutenção da paz e da segurança internacional.

"O Tratado tem por objeto fazer tal coisa, declarando a determinação das partes, coletivamente, de preservar seu patrimônio comum de liberdade e defender-se da agressão, enquanto salientam, ao mesmo tempo, seu desejo de viver em paz com todos os governos e todos os povos.

"Foi com êsse espírito que os ministros das Relações Exteriores das partes se reuniram em Washington e tomaram as medidas para pôr o Tratado em vigor. A reunião do Conselho demonstrou que tôdas as partes estão unidas em sua decisão de integrar seus esforços para a promoção de uma paz perdurável, a preservação de seu patrimônio e o reforço de sua defesa comum. O propósito principal do Conselho, ao adotar medidas para o seu funcionamento futuro e, de acôrdo com o artigo 9.º, estabeleceu um Comité de Defesa e tôdas aquelas organismos subsidiários que considerar necessário para ajudá-lo na consideração de assuntos concernentes ao Tratado do Atlântico Norte".

Da Organização — "O Conselho é o organismo principal da organização criada pelo Tratado do Atlântico Norte. De acôrdo com o Tratado e o Conselho terá a seu cargo a responsabilidade de considerar tôdas as questões referentes ao cumprimento das estipulações do Tratado. Todos os organismos que se estabeleçam em virtude do artigo 9.º do Tratado estarão subordinados ao Conselho. A organização estabelecida em virtude do Tratado do Atlântico Norte deve agir com a maior flexibilidade possível e estar sujeita à revisão de tempo em tempo".

"O estabelecimento desta maquinaria não exclui o uso de outros meios de consulta e cooperação entre tôdas as partes sôbre assuntos relativos ao Tratado".

Conselho — "Quanto à sua organização, o Conselho decidiu o seguinte: segundo ficou decidido no dia 2 de abril, o Conselho estará composto, normalmente, de ministros das Relações Exteriores. Caso êstes não possam assistir às reuniões, seus postos serão ocupados por representantes plenipotenciários nomeados pelas partes. Para permitir que o Conselho se reúna rapidamente, em qualquer momento, os representantes diplomáticos em Washington das partes terão faculdades para agir na qualidade de representantes de seus governos quando for necessário".

Termos de referência — "O Tratado do Atlântico Norte contém os têrmos de referência do Conselho".

Períodos de reuniões — "O Conselho será convocado pelo presidente e convocará uma reunião ordinária anualmente e sempre que a maioria das partes o considerar necessário. Segundo os artigos 4.º e 5.º do Tratado, poderão ser convocadas reuniões extraordinárias a pedido de qualquer uma das partes que invocar êsses artigos".

Sede das reuniões do Conselho — "A sede de cada reunião do Conselho será determinada pelo presidente, depois de consultas com os demais membros do Conselho. Por conveniência geral, a reunião anual ordinária deverá celebrar-se aproximadamente no mesmo tempo que as sessões da Assembléia Geral da ONU, e quando for conveniente, numa zona geográfica onde a Organização das Nações Unidas esteja celebrando sua Assembléia Geral. As demais sessões ordinárias deverão ser celebradas, quando for prático, em algum lugar conveniente da Europa".

Presidência — "A presidência será exercida por turno pelas partes, seguindo a ordem alfabética em idioma inglês, começando pelos Estados Unidos.

"Cada parte exercerá a presidência desde o começo de uma reunião anual ordinária até a nomeação de um novo presidente na seguinte reunião anual ordinária. Se uma das partes não deseja aceitar a presidência, passará à parte seguinte, de acôrdo com a ordem alfabética".

Idiomas — "Os idiomas inglês e francês serão os oficiais para tôda organização estabelecida pelo Tratado do Atlântico Norte".

Coordenação permanente — "Não serão estabelecidos organismos políticos adicionais, a menos que a experiência imponha a sua necessidade. Entretanto, será mantido o acôrdo extraoficial existente para consultas entre os representantes das partes em Washington".

Comité de defesa — "O Conselho estabeleceu um Comité de Defesa. O Conselho reafirmou que garantir a segurança da zona do Atlântico Norte é o objetivo primordial do Tratado do Atlântico Norte, vital para a segurança de cada uma das partes. E', pois, de importância extrema que as partes, por separado e conjuntamente, mediante ajuda própria e mútua, efetiva e contínua, mantenham e fomentem suas capacidades individuais e coletivas para resistir a um ataque armado.

"O Comité de Defesa deve, pois, tomar imediatamente as medidas pertinentes para traçar os planos de defesa unificada para a zona do Atlântico Norte".

Quanto à organização do Comité de Defesa, o Conselho acordou o seguinte:

Composição — "O Comité de Defesa estará composto de um representante de cada parte. Estes representantes serão, normalmente, os ministros da Defesa. Em qualquer caso em que isso não seja possível, um outro representante poderá ser designado".

Têrmos de referência — "O Comité de Defesa recomendará as medidas para serem postas em prática para os artigos 3.º e 5.º de acôrdo com as disposições de política geral fixadas pelo Conselho.

Períodos de reuniões — "O Comité de Defesa será convocado pelo presidente e reunir-se-á em sessão ordinária anualmente. Será convocado em qualquer outro momento que for solicitado pelo Conselho ou em qualquer outro momento que o considere necessário pela maioria dos membros do Comité de Defesa".

Sede — "A sede de cada reunião do Comité de Defesa será determinada pelo presidente, depois de consultar os demais membros do Comité de Defesa".

Presidência — "A presidência será exercida em forma de rodízio pelos membros do Comité, segundo a ordem alfabética em idioma inglês, começando pelos Estados Unidos. Cada parte exercerá a presidência desde o começo de uma reunião ordinária até a nomeação do novo presidente na reunião anual ordinária seguinte. Se alguma das partes não quiser aceitar a presidência, passará à parte seguinte, de acôrdo com a ordem alfabética".

Comité militar — "O Comité de Defesa estabelecerá um Comité Militar composto de um representante militar de cada parte. Estes representantes devem ser os chefes de Estado Maior ou seus representantes (No caso da Islândia, que não tem organização militar, poderá esse país ser representado, se assim o desejar, por um funcionário civil).

Termos de referência — "O Comité Militar deve dar diretivas de política geral ao seu grupo permanente; assessorar o Comité de Defesa e demais organismos sôbre questões militares, segundo seja apropriado; recomendar ao Comité de Defesa as medidas militares para a defesa unificada da zona do Atlântico Norte.

Sede — O Comitê Militar deve reunir-se, ordinàriamente, em Washington.

Grupo permanente — A fim de facilitar a realização rápida e eficiente de trabalho, o Comitê Militar deve estabelecer um subcomitê dêsse organismo, ao qual será dado o nome de "Grupo Permanente". Este grupo permanente deve estar formado por um representante de cada um dos seguintes países: França, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Têrmos de referência — O Grupo Permanente, segundo as diretivas de política geral ditadas pelo Comitê Militar, deve dar as diretivas específicas de política e informação de natureza militar aos grupos de planejamento regional e a quaisquer outros órgãos da organização, segundo exija o seu trabalho.

Para conseguir a unificação da defesa da zona do Atlântico Norte, o Grupo Permanente deve coordenar e integrar os planos de defesa em grupos regionais de planejamento e deve fazer recomendações apropriadas sôbre êsses planos ao Comitê Militar.

Ao Grupo Permanente deve recomendar o Comitê Militar aquelas questões sôbre as quais está facultado a agir o Grupo Permanente em nome do Comitê Militar, dentro da estrutura das normas aprovadas. Reconhece-se que é responsabilidade de cada govêrno, individualmente, adotar medidas para a realização dos planos que acordaram.

Reconhece-se, ademais, que é responsabilidade primordial dos grupos regionais de planejamento preparar os planos para a defesa de suas respectivas regiões. Sujeito a êstes princípios, entende-se que, antes que o grupo permanente formule recomendações sôbre qualquer plano ou curso de ação que signifique o uso de fôrças, facilidades ou recursos de uma parte não representada no Grupo Permanente, que excedam ou difiram dos acôrdos prèviamente aprovados pela parte em questão, essa parte terá o direito de participar do Grupo Permanente no trabalho de preparação de tais recomendações. Entende-se também que, ao comunicar seus planos regionais ao Grupo Permanente, os grupos regionais de planejamento terão o direito a que seus planos sejam apresentados e explicados por qualquer de seus membros e não necessàriamente por um membro do Grupo Permanente.

Períodos de reuniões — O Grupo Permanente deve ser organizado de modo que funcione de forma contínua.

Sede — A sede permanente do Grupo Permanente deve estar em Washington.

Representação Permanente — A fim de manter estreita comunicação com o Grupo Permanente, uma parte não representada nêsse organismo pode nomear um representante especial para estabelecer uma ligação permanente com o Grupo Permanente.

Grupos regionais de planejamento — A fim de assegurar um planejamento rápido e eficiente da defesa unificada de tôda a zona do Atlântico Norte, devem ser estabelecidos grupos regionais de planejamento sôbre base geográfica. Deve estipular-se:

1 — Antes que qualquer grupo regional de planejamento faça alguma recomendação que afete a defesa de território ou signifique o emprêgo de fôrças, facilidades ou recursos de qualquer parte que não seja membro dêsse grupo, essa parte deve ter o direito de participar do grupo na formulação de tais recomendações.

2 — Qualquer grupo que considere que uma parte que não seja membro do grupo possa contribuir para o planejamento da defesa da região do citado grupo, essa parte poderá ser convidada a participar do planejamento, segundo se considere apropriado".

Composição — Grupo Regional de Planejamento da Europa Setentrional: Dinamarca, Noruega e Reino Unido. Solicitou-se aos Estados Unidos, que concordaram, a participarem ativamente do planejamento de defesa, segundo seja apropriado.

Grupo Regional de Planejamento da Europa Ocidental: Bélgica, França, Luxemburgo, Holanda e Reino Unido. Solicitou-se ao Canadá e Estados Unidos, que concordaram, a participarem do planejamento de defesa, segundo considerem apropriado. As demais partes, particularmente, a Dinamarca e a Itália, poderão participar, segundo as disposições já citadas.

Grupo Regional de Planejamento da Europa Meridional e do Mediterrâneo Ocidental: França, Itália e Reino Unido. Solicitou-se aos Estados Unidos, tendo êste país concordado, a participarem ativamente do planejamento de defesa, segundo considerem apropriado. As demais partes poderão participar, segundo as disposições já citadas.

Reconhece-se que existem problemas que são manifestamente comuns à defesa de zonas que afetam aos grupos regionais europeus. E, pois, importante que o Comitê de Defesa disponha do necessário para assegurar completa cooperação entre dois ou se necessário dos três grupos.

Grupo Regional Canadense-Norte-Americano: Canadá e Estados Unidos. As demais partes poderão participar do planejamento de defesa dêsse grupo, segundo as disposições já citadas.

Grupo Regional do Atlântico Norte: Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Islândia, Holanda, Noruega, Portugal, Reino Unido e Estados Unidos.

As responsabilidades pertinentes ao planejamento da defesa do norte do Oceano Atlântico não podem recair por igual sôbre todos os membros do Grupo. Por outro lado, estas responsabilidades podem, até certo ponto, ser divididas conforme os lineamentos funcionais e destinadas àquelas partes que estejam melhor capacitadas para exercer as respectivas funções de defesa. Assim, pois, o Grupo Regional de Planejamento do Norte do Oceano Atlântico, quando celebrar reunião, deve estabelecer uma série de sub-grupos de planejamento relativos às funções específicas de defesa. O Grupo Regional deve determinar em que sub-grupo ou sub-grupos deve participar cada parte e determinar os acôrdos necessários para assegurar a coordenação entre êsses sub-grupos, a fim de que seja realizado um planejamento rápido e eficiente".

Termos de referência — Cada Grupo Regional de Defesa deverá: desenvolver e recomendar planos de defesa para sua região ao Comitê Militar, por intermédio do Grupo Permanente; cooperar com os demais Grupos Regionais no planejamento, a fim de eliminar qualquer conflito e assegurar a harmonia entre os vários planos regionais.

Sede — O Comitê de Defesa deve considerar o assunto relativo à sede dos Grupos Regionais de Planejamento.

O Conselho reconhece que a questão de produção e fornecimentos militares é parte integral do problema total de defesa da zona do Atlântico Norte. Conseqüentemente, será estabelecido, o mais breve possível, a maquinaria apropriada para considerar êsses assuntos. Os detalhes da organização desta maquinaria, têrmos de referência, etc., serão estudados por grupos de trabalho, que submeterão as recomendações à consideração do Comitê de Defesa ou do Conselho.

O Conselho reconhece a importância dos fatores econômicos e financeiros no desenvolvimento e vigência dos planos militares para a defesa da zona do Atlântico Norte. Portanto, será estabelecida, o mais breve possível, a maquinaria apropriada para considerar êsses assuntos. Os detalhes de organização dessa maquinaria, têrmos de referência, etc., serão estudados por um grupo de trabalho, que submeterá suas recomendações à consideração do Conselho.

A melhor conferência até hoje realizada

Sir Stafford Cripps regressou a Londres

Londres, 17 (R.) — Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, declarou ao chegar de regresso das conversações financeiras de Washington, que os resultados de sua missão foram excelentes. Acrescentou que outras providências serão tomadas em futuro próximo, para solucionar o problema da escassês de dólares.

Cripps transferiu-se do avião britânico em que viajava em Gandar, na Terra Nova, para outro aparêlho, em virtude de o primeiro ter aparecido com um defeito no motor. Sua primeira pergunta, ao chegar a Londres, foi a respeito do outro avião. Acrescentou que deixou Bevin, "muito bem e muito ocupado".

"Creio que posso dizer com convicção que a conferência de Washington foi a mais feliz até agora realizada. Acho que este é também o ponto de vista dos ministros dos Estados Unidos e do Canadá, disse sir Stafford.

"Sentimos que realizamos muito para o futuro próximo e imediato. O tom que estabelecemos e o grau de cooperação que tivemos — e que espero também tenhamos dado — significam que muito mais será feito com eficiência para a solução do que agora se reconhece como o problema comum do esterlino e do dolar", declarou o chanceler do Erário britânico.

Afirmou que não podia dizer mais nada, a não ser expressar seus agradecimentos aos seus amigos canadenses e americanos por tudo quanto fizeram para ajudar o grande esfôrço.

ENCERRADA A LUTA NA GRÉCIA

Atenas, 18 (R.) — O sr. Alexander Diomedes, primeiro ministro da Grécia, declarou em entrevista, hoje, que "não há mais rebeldes na Grécia. Os rebeldes foram esmagados!"

Diomedes fez essa declaração em comentário às notícias de Washington de que a Rússia pretende renovar a proposta do ano passado para uma solução do problema helênico por meio de negociações. "Não há o que negociar com ninguém", disse Diomedes.

A respeito das sugestões americanas para uma melhora das relações greco-iugoslávas, Diomedes disse: "Não há objeções de nossa parte à restauração das relações normais e amistosas com a Iugoslávia".

TRÁGICO INCÊNDIO NO PÔRTO DE TORONTO

Destruido pelo fogo o "Narovic", luxuoso barco de turismo — Elevado número de mortos e feridos

Toronto, 17 — (U. P.) — Violento e rápido incêndio irrompeu esta madrugada a bordo do luxuoso vapor de excursões "Norovic", e, segundo as autoridades policiais, mais de 182 pessoas pereceram horrìvelmente queimadas, na sua maioria turistas norte-americanos, que haviam tomado o navio em Detroit e Cleveland. Dez horas depois que as chamas, que atingiram mais de 30 metros de altura, envolveram o navio, o inspetor da Polícia Robert Davies informou que 182 cadáveres já haviam sido retirados dos restos fumegantes. Havia ainda mais cadáveres a bordo. Houve também a lamentar mais de 100 feridos, alguns em estado de inspirar cuidados.

Alguns dos corpos foram conduzidos para a morgue da cidade e outros ficaram num necrotério improvisado na séde da Exposição Nacional Canadense, ou no cais, envoltos em lona, para o necessário reconhecimento. Os bombeiros sòmente conseguiram penetrar nos camarotes depois que o fôgo foi extinto e a carcassa do navio, que ficou adernada a 10 graus, esfriasse o bastante.

O sinistro começou quando, às 2 horas da manhã, o "Norovic" estava atracado ao cáis e os passageiros dormiam descuidadamente, depois de feliz excursão pelo lago Ontário. O navio conduzia 540 passageiros e 190 tripulantes. Muitos dos passageiros e tripulantes haviam descido à terra para passar a noite, escapando assim à tragédia. O encarregado do bar do navio, Al Lindgreen, declarou que, em sua opinião, o fôgo começou no centro do barco, próximo do bar, propagando-se com enorme rapidez.

As autoridades do corpo de bombeiros de Toronto declararam que a tripulação perdeu um tempo precioso procurando extinguir o incêndio antes de fazer soar as campainhas de alarma. Quando os bombeiros chegaram, o navio já estava inteiramente envolvido pelas labaredas, ardendo literalmente de pôpa a prôa. Muitos passageiros se lançaram à água e foram recolhidos sãos e salvos, enquanto outros puderam ser retirados dos camarotes pelos bombeiros, antes que o incêndio obrigasse todos estes a abandonar o navio e combater o fôgo à distância com mangueiras.

As chamas sòmente foram dominadas inteiramente às 10 horas da manhã, passando os bombeiros então à tarefa de retirar os cadáveres as vítimas do bojo do navio. Os feridos foram conduzidos para terra e a Cruz Vermelha e os hospitais da cidade organizaram serviços de primeiros socorros com auxílio de ambulâncias. Em pouco tempo os hospitais e casas de saúde estavam repletos de feridos. Alguns dos sobreviventes declararam que os extintores de incêndios de bordo estavam vazios e não havia pressão nas mangueiras para combater o fôgo, o que, naturalmente, permitiu o alastramento das chamas em poucos minutos.

O MAIOR SINISTRO

Toronto, 17 — (R.) — Este foi o maior desastre marítimo ocorrido na navegação lacustre desde o incêndio do "Phoenix", no lago Michigan, em 1847, com 247 mortos. O irmão gêmeo do "Norovic", da "Canadá Steamship Lines", é denominado "Hamonic", incendiou-se nas proximidades de Sarnia, Ontário, em 1945. Nessa ocasião, no entanto, registrou-se apenas uma vítima.

ENQUANTO O MUNDO se desmobiliza e quer a paz

a Rússia segue uma política armamentista, preparando nova guerra — conclui o comité misto do Senado norte-americano, aprovando o auxílio militar à Europa

Washington, 17 (UP) — O Comitê Misto de Relações Exteriores e Fôrças Armadas do Senado recomendou a aprovação do programa de Ajuda Militar, no montante de 1314 milhões de dólares, para ajudar a rearmar as nações livres contra a "corrida armamentista russa", por 22 votos contra 3, e o debate em plenário começará segunda-feira. A recomendação do comitê veio simultâneamente com a reunião do Conselho do Pacto do Atlântico.

Diz o relatório que recebeu informações oficiais no sentido de que as fôrças de terra russas estão "em melhores condições do que em qualquer outro momento, a partir do fim da guerra". A Rússia aumentou em 19% seu orçamento militar, comparativamente ao de 1948, e atualmente mantém em armas além de 5 milhões de homens. A guarnição russa na Alemanha foi aumentada recentemente de 70 para 100 mil homens. "Tôda essa atividade demonstra que, em face da completa desmobilização das fôrças norte-americanas e das nações européias e sem competente programa de melhoramento militar, a política russa tem consistido e consiste em aumentar seus efetivos militares. Trata-se, aparentemente, de política deliberada de parte do govêrno russo e continuaria mesmo que não fôsse empreendido o programa de ajuda às nações livres, por parte dos EE. UU."

Segundo o comitê, a França receberá a maior parte da verba de um bilhão de assistência militar, destinada à Europa Ocidental. Explica-se que a França asseguraria o "âmago" da fôrça defensiva nessa parte do mundo. O relatório recorda que o gal. Omar Bradley, presidente do conselho de chefes de Estado Maior, disse que a França arcará com a principal responsabilidade inicial pelas operações de terra na Europa.

Além dos fundos destinados à Europa, a Grécia e a Turquia receberiam 211.373.000 dólares; o Irã, Filipinas e Coréa, 27.640.000, ao passo que seria reservado um fundo de emergência de 75 milhões, que Truman poderá usar na China.

O Conselho de chefes de Estado Maior já examinou detalhadamente os planos das 5 principais nações européias e do Pacto do Atlântico e achou que êles se encontram, em geral, em harmonia com o pensamento estratégico norte-americano. Apresenta os seguintes argumentos na defesa geral do programa de armamentos:

1) — O programa prevê a remessa de excedentes e reservas norte-americanos, além de algum equipamento novo, para o estrangeiro, o que de maneira alguma debilitará a eficiência de combate das próprias unidades norte-americanas e contribuirá para a segurança nacional dos próprios EE. UU.

2) — O programa fortalecerá as probabilidades de êxito do Plano Marshall e, igualmente, fortalecerá os esforços, no sentido da segurança da ONU, até aqui bloqueados pelo que se chama de "intransigência soviética".

3) — O comitê defende o grosso das despesas com armamentos para as nações do Pacto do Atlântico, com o argumento de que sòmente 100 milhões de dólares serão postos à disposição, na expectativa da aprovação do esfôrço de rearmamento pelo próprio conselho do Pacto e pelo Comitê de Defesa e também com o argumento de que as nações do pacto não poderão conseguir sua própria recuperação econômica sem medidas comuns de defesa "adequadas para deter agressores potenciais".

4) — Apoiou a concessão de 211 milhões de dólares à Grécia e à Turquia, sob a alegação de que a segurança grega está ameaçada pela "tentativa de apoio externo" ao movimento tendente a impor o comunismo e também de que o envio de mais armas à Turquia habilitará êsse país a agir como influência estabilizadora.

5) — Os 27.640.000 dólares destinados ao Irã, Coréia e Filipinas visam neutralizar os "elementos subversivos" dêsses países.

O comitê admitiu ser impossível, no momento, calcular a duração do programa de armas, devido aos "fatores imprevisíveis" que agem nos negócios mundiais.

DEPOIS DE AMANHÃ A INAUGURAÇÃO DA 4.ª ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

Extensa a ordem do dia, com mais de 80 questões a debater

Lake Success, 17 (J. Edinger, da F. P.) — A quarta sessão regular das Nações Unidas terá início na terça-feira, em Flushing Meadows, Nova York, e prosseguirá até o esgotamento da ordem do dia, que compreende cêrca de 80 questões.

Muitos pensam que os delegados à sessão não se separarão antes do fim do ano, porque a presença na sessão de abertura dos ministros dos Estrangeiros, Acheson, Vichinsky, Bevin e Schuman, faz nascer especulações sôbre as possibilidades de reuniões "a Quatro", à margem da sessão regular da ONU. Se se realizassem, e se tivesse lugar um conselho oficial ou não dos ministros dos Estrangeiros, tal acontecimento eclipsaria, durante o seu desenrolar, as deliberações da Assembléia da ONU. De fato, se parece possível que conversações tenham lugar "a Quatro" sôbre a Austria, o verdadeiro conselho dos Ministros dos Estrangeiros sôbre a Alemanha suscita pouco entusiasmo em Washington, onde se o considera sem objeto atualmente. Os russos, de seu lado, parecem, ao contrário, desejosos nestas últimas semanas de retomarem em Nova York os entendimentos que terminaram de maneira tão pouco concludente em Paris, na primavera passada. Nestas condições, reina incerteza sôbre o alcance e a amplitude dos contatos inevitáveis que haverá entre os ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes, sôbre outro assunto que não esteja oficialmente inscrito entre as questões da ordem do dia. Cada qual pergunta, nos corredores de Lake Success, onde se encontrará um membro das Nações Unidas para apresentar à Assembléia a questão das relações entre a Iugoslávia e a Rússia. Até o momento, a Iugoslávia demonstrou pouca pressa em deixar o mundo inteiro julgar de suas dificuldades com Moscou. Tito quer evitar parecer ligado ao mundo ocidental, o que lhe faria perder todo o apôio do mundo comunista. O apôio que não deixaria de receber das grandes potências ocidentais, se pedisse a condenação da União Soviética pela ONU, arriscaria a causar-lhe mais mal do que bem. E' o que compreenderam igualmente os Estados Unidos e a Inglaterra, que testemunham grande reserva em tomar a iniciativa de levantar a questão da querela Tito-Stalin diante da ONU. Entretanto, durante os dois meses que durarão as deliberações, a situação pode modificar-se. Se o fizer no sentido do pior, então tôda prudência será inútil e a sessão das Nações Unidas verá desenrolar-se, a propósito do caso iugoslavo, o grande debate que se tornou tradicional entre Este e Oeste.

De tôdas as maneiras, os Balcãs não estarão ausentes da ONU nas semanas que se vão seguir. Serão evocados a propósito da guerra civil grega. A Assembléia está encarregada deste assunto, mediante o relatório da comissão especial da ONU para os Balcãs que concluiu claramente pela responsabilidade dos vizinhos do Norte da Grécia, na disputa que ensangrenta êste país. De fato, a Iugoslávia parece ter cessado de auxiliar os guerrilheiros gregos desde há alguns meses, o que explica parcialmente os severos reveses sofridos pelos mesmos. A situação dos adversários do govêrno de Atenas é tal que não parece impossível, hoje em dia, que a Rússia abandone o apôio, pelo menos moral, aos guerrilheiros gregos, e que seja encontrada uma fórmula para terminar com a instabilidade nessa parte dos Balcãs. Diz-se que a Rússia se contentaria com uma anistia completa aos guerrilheiros gregos, e não imporia condições políticas, para apoiar a resolução que recomendaria, desta vez eficazmente a cessação das hostilidades na Grécia. Resta entre os problemas capitais submetidos à sagacidade da Assembléia Geral, o das colônias italianas. No decorrer da precedente Assembléia, o compromisso chamado Bevin-Sforza, que solucionava a sorte destas colônias, fracassou por causa de um voto. Esta vez, os italianos proporão uma fórmula muito mais flexível, dando independência à Tripolitânia, o principal território pôsto em foco, e reservando, todavia, vantagens econômicas importantes à Itália, na Tripolitânia.

A tutela internacional sôbre a África do Norte antigamente italiana, e a independência total concedida a êsses territórios, sem vantagens especiais para qualquer país europeu, serão a base das discussões em torno das antigas colônias italianas.

Tais são os principais problemas apresentados à Assembléia Geral da ONU, que se abrirá, dizem os meios do secretariado, em uma atmosfera mais pacífica que a anterior, realizada no outono precedente em Paris.

PERÓN NÃO INTERVEM

em assuntos internos de outros países

Buenos Aires, 17 (U.P.) — Perón desmentiu que estivesse intervindo nos assuntos internos do Chile, Paraguai e Bolívia, e afirmou que ninguém na Argentina podia fazer semelhante intervenção e que se alguém tentasse agir daquele modo seria encarcerado. Assim mesmo, declarou que o peronismo está se propagando pelos países sul-americanos. Mas que, por ser um credo puramente argentino, para as condições imperantes na Argentina, acreditava que o peronismo não servia para outros países. Perón fêz estas declarações em discurso pronunciado perante 260 professores e estudantes chilenos, que o visitaram no Salão Branco da Casa Rosada. Disse aos estudantes que "o que ocorre é que a doutrina peronista, como tôdas as doutrinas, não têm fronteiras. Torna-se conhecida, atravessa fronteiras, aparecem partidários e começa a ser discutida nos países em que ela penetra. O mesmo se passa no mundo com qualquer ideologia. Acolhe-se e discute-se esta doutrina, sendo alguns partidários dela e outros contrários. Mas, eu não posso opôr barreiras de fronteira para que nossas idéias não saiam do país. Saem os livros, sái a propaganda.

Entre isto e a intervenção nos problemas internos do Chile, Paraguai e Bolívia há muita distância. Aqui, ninguém se intromete e aquêle que se intrometer nos negócios internos de outros países será preso. Tenho fronteiras vigiadas, mas o que não posso deter, com a Polícia e Alfândega, são as idéias. Essas saem, espalham-se, vão de um lado para outro e começam a ser formados movimentos peronistas. Então, é lógico que o peronismo vá a um país estrangeiro e o "peronismo" sôa mal. O peronismo é da Argentina para a Argentina. Nunca pensei que possa servir para outros países e creio que não serviria para outras nações. As idéias podem ser adaptadas às condições e necessidades de cada país, mas isso pode parecer que nós estamos empenhados na tarefa de difundir nossas coisas. Nada disso.

Disse que o comunismo está morrendo naquele país e citou como prova disso o declínio da votação dêsse partido, nas recentes eleições. Referindo-se à abolição do lastro ouro, afirmou que "algumas pessoas dizem que somos loucos. Bem, mas vivemos melhor do que quando éramos sãos". Declarou que os capitalistas "estavam furioso porque o ouro foi abandonado. Isso significa que a economia agora serve ao povo e não ao capitalismo. Por outras palavras: Não é para constrangi-la, mas para tornar felizes os homens do povo".

CONSEQUENCIAS DA REDUÇÃO DE TARIFAS

Washington, 17 (R.) — A aprovação pelo Congresso do programa do presidente Truman para a redução de tarifas abriu o caminho para novas negociações anglo-americanas para a redução das barreiras alfandegárias contra o comércio, declarou um porta-voz oficial norte-americano. Fontes da Comissão de Tarifas disse que, depois da aprovação da Lei de Acordos de Comércio Recíproco, que dá poderes ao presidente para reajustar as tarifas em 50%, "evidentemente a Grã-Bretanha procurará agora obter novas concessões tarifárias".

Uma fonte do Departamento de Estado disse que "haverá certamente novos acordos de tarifas entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e outros países da Europa Ocidental".

A AMEAÇA DE GREVE DE MINEIROS DE CARVÃO

Washington, 17 (R.) — O perigo de uma greve nacional dos mineiros de carvão, a realizar-se na semana próxima, aumentou hoje, mas há esperanças de que pelo menos a greve dos siderúrgicos, também ameaçada para a semana vindoura, não se realize.

Receia-se que nada menos de .... 400.000 mineiros não trabalhem a partir de segunda-feira, devido ao fato de terem os curadores dos Fundos do Bem Estar Público votado pela suspensão das pensões e outros benefícios conferidos à classe. Tal atitude foi adotada durante uma reunião tormentosa, que se prolongou por cinco horas, ontem, devido ao fato de essa organização estar ficando muito desfalcada de dinheiro.

Muitos dos operadores de minas de carvão, devido ao fato de terem expirado seus contratos com John L. Lewis, líder dos mineiros, recusaram-se a continuar pagando um estipêndio de 20 centavos ao Fundo, por tonelada de carvão.

O golpe fracassado

WASHINGTON, setembro de 1949 — O recente procedimento da União Soviética, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, deixou o espectador internacional sem saber se a "pátria do comunismo" deve ser, afinal, colocada entre as coisas altamente perniciosas, pelos embaraços que causa à reorganização pacífica do mundo, ou profundamente ridículas, pela tola urdidura de suas manobras políticas.

A situação era simples. Sete nações independentes solicitaram admissão à ONU: Itália, Irlanda, Portugal, Finlândia, Austria e Ceilão. Apesar de já terem sido uma vez impedidas de ingressar naquela organização internacional por ação da URSS, suas atuais propostas satisfaziam plenamente as exigências da Carta e, por isso mesmo, a maioria do Conselho estava disposta a votar, como votou, pela aceitação dos referidos países. Por outro lado, cinco outras nações (Albânia, Bulgária, Hungria, Romênia e Mongólia), embora protegidas pela União Soviética, não conseguiram apresentar as condições mínimas para ingresso na ONU e, por esta razão, não obtiveram no Conselho o número de votos necessários à aprovação de suas propostas.

A propaganda soviética dirá que o Conselho de Segurança tem maioria ocidental e, assim, os candidatos da URSS poderão ser sempre recusados. Todavia, tal argumento é improcedente, porque para a admissão de um país na Organização das Nações Unidas há, na Carta, estipulações nítidas que não deixam as propostas dependentes do arbítrio dos membros do Conselho.

Mas — voltando às ocorrências de que falávamos — a União Soviética, conhecendo a verdadeira situação de seus cinco protegidos e prevendo, por isso, o resultado inevitável de uma possível votação sôbre as respectivas admissões, propôs o que se pode chamar o mais incrível "golpe" de diplomacia barata. Apenas isto: reunirem-se as propostas dos doze países citados e mais a do Nepal num único bloco e, então, votar-se pela admissão ou pela recusa do bloco inteiro. E, naturalmente, como não poderiam ser prejudicados os países que contavam com a maioria do Conselho, entrariam todos, e a Rússia ficaria muito satisfeita. Nada mais simples; mas, também, nada mais absurdo.

Seria ocioso argumentar com o fato universal das admissões em qualquer instituição dependerem invariàvelmente de qualidades individuais dos candidatos. O melhor, sem dúvida, será falar de qual teria sido o raciocínio russo, diante da situação.

Pensaram os técnicos em diplomacia do Kremlin:

"Os representantes ocidentais são suficientemente esclarecidos para não perceber que a nossos cinco amigos faltam condições para a pretenção que apresentam. Torna-se necessário, portanto, achar um meio hábil de iludi-los, arrancando-lhes os votos que em sã consciência não dariam". E, daí, imaginaram aquela maravilha da admissão em massa.

Como não podia deixar de ser, o plano soviético fracassou inteiramente. Os candidatos foram julgados um por um. Então Symeon Tsarapkin, delegado da URSS, vendo seus protegidos recusados pelo voto da maioria, exerceu por sete vêzes, em nome de seu govêrno e contra os países aceitos, o direito de veto — que, no caso, simplesmente satisfez um desejo mesquinho de vingança.

JAMES W. HART

JULGARÃO OS TROTSQUISTAS

La Paz, 17 (U.P.) — A Câmara dos Deputados concedeu autorização para o julgamento dos deputados Guillermo Lora e Mário Torres, do Partido Operário Revolucionário; de Mario Diez de Medina, Hernan Siles, Luis Pelaez, Alfredo Galindo, Raul Lema, Edgar Nunes, do M.N.R., acusados de subversão de 1 de maio e do ataque armado contra as fôrças da ordem. O Partido Operário Revolucionário e trotsquista.

AQUÊLE MUNDO E ESTA NEBULOSA

Ouvimos falar, em Belém do Pará, na existência de um homem que sabe o que aconteceu aos soldados da borracha, um homem do Departamento Nacional de Imigração. Mas sabíamos que a Amazônia, terra de muito curupira, contra grande, boiuna. Muita gente se entregou por lá, por exemplo, em busca de um homem que seria o Eldorado, el Dorado, de ouro maciço ou polvilhado de ouro. Outros foram buscar nas brenhas a Atlântida dos sacerdotes egípcios, de Sólon e de Platão e nunca mais apareceram. Com tantos antecedentes históricos não íamos nós arriscar a busca de um sêr mitológico como êsse senhor do D.N.I., capaz de dizer o que aconteceu a 50.000 homens sacrificados pela nossa ignorância da selva amazônica. (Uma hecatombe brutal como essa não aconteceria se houvesse, já montado e em plena atividade, um Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, a nos dar um mapa científico daquela mata inóspita. Mas deixar que cientistas estrangeiros estudem a nossa Amazônia? Bofé! jamais. E a nossa tradição? Pois nos tempos coloniais não foi Humboldt proibido de andar por lá? Nada disto. Tranquemos a Amazônia para o massacre de seringueiros nordestinos e para que continue a morrer de pirarucu sêco o caboclo que por lá vegeta tristemente). Duvidamos da própria existência do homem misterioso, e, teimosos, recuamos. Fomos, em vez disto, à Avenida Nazaré, à agradável casa do sr. Custódio Costa, da Associação Comercial do Pará. O sr. Custódio Costa não só nos forneceu os dados gerais sôbre economia amazônica de que nos valemos nêste artigo como ainda nos contou o que sabia sôbre os Batalhões da Borracha. Êle estava, aliás, à frente de um dos organismos de recrutamento de seringueiros. Êstes organismos foram o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (SEMTA) e a Comissão Administrativa de Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia (CAETA). A tragédia pode ser resumida nos seguintes números:

Recrutados pelo SEMTA e CAETA	29.891
Voluntários	19.140
Total	49.031

Desta fôrça humana, que constituiu o batalhão dos soldados da borracha, foram encaminhados aos seringais e a mistérios ligados à borracha:

Homens	33.344
Pessoas dependentes	15.547
Total	48.891

Destes, retornaram a Belém:

Homens	2.135
Pessoas dependentes	1.712
Total	3.847

Há, portanto, o seguinte déficit de sêres humanos:

Homens	31.209
Pessoas dependentes	13.835
Total	45.044

Há quem reprove na Amazônia o "sensacionalismo" que se faz em tôrno dêsses homens servidos pela voragem de Eustácio Rivera, pela selva "amazônica [illegible]. Há quem diga que os que não voltaram a Belém estão ainda colhendo a goma elástica. Muitos terão morrido, possivelmente, mas a maioria estaria ainda viva e trabalhando na Amazônia. Tudo é possível, pois não existem estatísticas precisas sôbre o labor empregado nos seringais. Mas o sr. Custódio Costa, por exemplo, calcula que haja uns 55.000 seringueiros na Amazônia. Se descontarmos daí os 45.044 seringueiros "desaparecidos" ficam apenas 9.956 seringueiros. Será possível que antes do batalhão da borracha houvesse menos de 10.000 seringueiros na Amazônia?... Por outras palavras, 55.000 não parece cifra perfeitamente possível para antes do reforço de durante a guerra? Contados os desaparecidos não haveria hoje quase 100.000 seringueiros?

Não adianta continuarmos especulando assim. A impressão que se tem é sensacional, é chocante. Nenhuma das hipóteses milhares de homens devem ter morrido mortes horríveis e obscuras longe de tudo, como bichos. E o escândalo maior é não sabermos do que aconteceu com tamanho contingente de gente. Quem mil brasileiros que atenderam a um apêlo de guerra e que deram provas de intrepidez e vitalidade, querendo melhorar de vida graças ao trabalho, são mil homens válidos desaparecem depois de aumentar a produção de borracha de 18.000 toneladas para 33.000 — ninguém sabe do que lhes aconteceu. É simplesmente horrível. Mesmo que êles estivessem vivos seria ainda uma abominação. Se damos de ombros diante da sorte de tais homens é que a tragédia nos incomoda a idéia de sermos tão Cains.

Economicamente falando a borracha já tem muita gente que entenda dela para que também nós nos

ponhamos a discutir o problema. Uma coisa é certa: a Amazônia está enjoada da borracha, tem náusea da borracha, está ansiosa por encontrar um produto básico que substitua a borracha. Nem o Brasil poderá continuar indefinidamente a comprar a borracha ao seringalista, por intermédio do Banco da Borracha, a preços inteiramente artificiais. Com um capital de 150 milhões, o Banco já tem em estoque borracha num valor superior a 300 milhões.

Mas qual será o produto básico quando a borracha representa 75% da economia do Acre e do Guaporé, 60% da do Amazonas e 40% da do Pará? Além disto, falar no então amazônico diante da borracha parece coisa de fábula, com sua respectiva moralidade. O que há de seringueiras na Amazônia é um disparate. Nossa impressão, antes do breve turismo de agora, era de que a hevea existia em quantidades mas que haveria coisas em ela. Nada disto. Os troncos, brancos que os seringueiros [illegible] a seringueira, como os postes da Light no Rio. Que os [illegible] na seringueira que vimos em Kew Gardens, na estufa, é um método, conseguem arrancar-nos o cetro da produção de borracha natural é coisa de assombrar. E há algo de absurdo em querer a Amazônia achar um produto que a livre da borracha. Devíamos encontrar, isto sim, um meio de vender a nossa borracha a preços do produto sintético. É verdadeiramente mais na Amazônia a seringueira.

Depois da borracha, na economia amazônica, vêm, perto, a Castanha e o Pau-rosa. Depois, cacau, a madeira, a juta.

Também de natureza extrativa, a castanha padece do mesmo incerteza que cerca a borracha. Além disto, não tem absolutamente mercado interno, sendo até pior do que a borracha dêsse ponto de vista. Alimento excelente, com altíssimo teor de calorias, a castanha já tem sido vista em mesas brasileiras por ocasião do Natal, mas sempre em massa, para os Estados Unidos, para a Grã-Bretanha e mesmo para a América Central. A alimentação amazônica melhoraria consideràvelmente se a castanha fôsse mais consumida.

Quanto à essência de pau-rosa, é um das indústrias mais importantes da Amazônia. Foi o produto brasileiro que encontrou preços mais altos no comércio de uma guerra: valia Cr$ 200,00 o quilo da essência. Ainda hoje é uma cultura que compensa pois está a Cr$ 100,00.

Depois vem o cacau, cuja cultura declina na Amazônia.

A indústria de madeiras sem dúvida tem um grande futuro para a Amazônia. No futuro, por enquanto. Estamos mal aparelhados para aproveitar uma riqueza tão óbvia e o Instituto Nacional do Pinho, no referente à Amazônia, podia chamar-se Instituto Nacional dos Impostos. Só aparece para cobrar taxas.

Só se pode falar em agricultura amazônica no Pará e é muito incipiente. Um pouco de algodão, muito tabaco, um pouco de fumo. O trabalho, ainda é feito manualmente e com os recursos financeiros dos próprios lavradores. O exceto de 200 mil sacas de 60 quilos. O milho e o feijão precisam ser importados na Amazônia. A indústria local de cigarros não basta e a fôlha do fumo vem da Argentina do Rio Grande do Sul. Na cantina do Conselho do Petróleo vimos repolhos encaixotados, vindos do Rio, e tomates de São Paulo.

Não há estatísticas precisas sôbre a pecuária. Com a bela criação de Marajó, o Pará terá um rebanho de umas 700.000 cabeças, insuficiente mesmo para o Estado exclusivamente. A carne na Amazônia é cara e rara. As enchentes, como a dêste ano, são um verdadeiro pesadelo. Os criadores precisam manter o gado sôbre as marombas para que não pereçam no lodo e nas águas. Devem ter sido imensas as perdas dêste ano durante a cheia.

Não estamos aparelhados para informar sôbre a ano, particularmente, do Amazonas, mais particularmente. Pelo que nos foi dado ouvir e ver em tôda a viagem, a Amazônia inteira está em situação econômica e latimável, equilando-se, principalmente, num produto cujo preço é mantido em nível inteiramente artificial.

Uma região assustadora, imensa, com apenas meio homem, isto é, um quilômetro quadrado que não têm nem êste homem inteiro, numa área de 11 milhões por cêrca de 400 mil homens de borracha [illegible] todo aquêle mundo de água e terra será ainda mais cruel para os taboleiros que tais moureram. E que a Comissão de Valorização da Amazônia não consegue planejar ou não? Se conseguir ainda em mil homens, que a Comissão de Segurança sente o seu dever de organizar um Instituto Internacional para explicar a Amazônia, é de 18.000 homens que poderão sustentar sem que nós tenhamos de arcar com êsses anos, de um dia que essa vasta e materializada aquela visão profética de Euclides: "a Amazônia, mais cedo ou mais tarde, se destacará do Brasil, naturalmente e irresistivelmente, como se despega um mundo de uma nebulosa — pela expansão centrífuga do seu próprio movimento".

Antonio Callado

Para maior eficiência do Serviço de Trânsito

O sr. Edgard Estrella, diretor do Serviço de Trânsito, esteve no Catete, onde foi recebido pelo presidente da República, a quem fez uma exposição verbal sôbre as nossas dificuldades do tráfego e as deficiências da repartição que dirige.

O general Eurico Dutra deverá enviar ao Congresso mensagem sôbre o assunto solicitando providências, tais como admissão de novos guardas maior número de veículos, etc.

A DATA NACIONAL CHILENA

A família americana celebra hoje a passagem da data nacional do Chile. Rememorando as façanhas que, do estabelecimento do primeiro Cabildo, em 1810, se prolongam até a emancipação definitiva do país, com a vitória de O'Higgins, em Maipú, o Chile se orgulha hoje de ter constituído uma pátria livre e progressista que honra a memória de seus pró-homens.

No Brasil, sobretudo, onde a amizade pelo Chile é cultivada com o maior devotamento, a grandeza da nação andina é acompanhada com o máximo interêsse e desvelo. Estamos ligados aos chilenos não apenas por laços de solidariedade política e pelas mais íntimas relações comerciais, mas também por uma cooperação espiritual cada dia mais eficás, que a presença constante de bolsistas chilenos incentiva com vigor, e juntos prosseguimos numa obra comum, de afeição e sentido americanista.

NOVAS BASES PARA O SALÁRIO MÍNIMO

Encontra-se na fase de apuração o inquérito realizado sôbre o salário mínimo no país, através do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho. O sr. Costa Miranda, diretor daquela dependência, informou à reportagem que espera breve revelar os aspectos mais interessantes dêsse trabalho, que deverá ficar concluído no menor prazo possível. Os seus resultados serão entregues ao ministro Honório Monteiro para que sejam, então, fixadas novas bases do salário mínimo.

SINDICATO RECONHECIDO

O ministro do Trabalho reconheceu, como representante da respectiva categoria profissional, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Barra Mansa, no Estado do Rio.

COOPERATIVA DE CONSUMO PARA OS BANCÁRIOS

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Desde há algum tempo um grupo de bancários desta capital vem-se interessando em organizar uma cooperativa de consumo, visando, assim, tornar a sua vida menos penosa. Regressando do Rio, o delegado do I.A.P.B., em Minas, sr. Júlio Ferraz de Carvalho, comunicou aos bancários que o Instituto resolvera conceder-lhes um empréstimo de Cr$ 1.700.000,00 para a montagem da cooperativa que, segundo informações, deverá funcionar ainda antes do Natal.

ASSEMBLÉIA DE MINAS
Acúmulo de projetos abrindo créditos especiais

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — O fato marcante da sessão de hoje da Assembléia Legislativa foi, indiscutìvelmente, a votação de quarenta e quatro projetos abrindo créditos especiais a repartições do govêrno mineiro. Isso levou o sr. Lima Guimarães, líder petebista, a um protesto e a incriminar essa pletora de projetos de "orçamento paralelo". Em verdade, não cabe, no caso, uma condenação global às proposições, sem um estudo de cada caso em particular. Cumpre, entretanto, acentuar que a má impressão causada por êsse acúmulo poderia ter sido evitada mediante o englobamento de todos os projetos em um só. Além disso, tal providência evitaria o trabalho de uma votação enfadonha.

O primeiro orador do dia foi o sr. Lourenço Andrade, que lamentou e estranhou pareceres da Comissão de Obras Públicas contrários a dois projetos seus: um, autorizando a construção da rodovia Guia Lopes-Passos; outro, autorizando a construção de prédio para a Escola Normal desta última cidade.

EVASÃO DE RENDAS

O sr. Último de Carvalho, da tribuna, proferiu amplo discurso em que estudou as causas da evasão de rendas que afirmou se registrar em Minas Gerais. Segundo o orador, essa evasão se verifica porque a regulamentação da lei relativa às atividades das coletorias desvirtuou texto expresso da própria lei. A lei determinou que fosse atribuída aos exatores e auxiliares de coletorias uma percentagem mensal sôbre o montante mensal da arrecadação. A regulamentação fêz omissão da palavra "mensal" e entedeu que a porcentagem recaia sôbre a arrecadação anual. Considerando que as atividades de fiscalização se exercem sobretudo em horários diferentes e em locais diversos do da propria coletoria, criou a regulamentação um ambiente de pouco estímulo para os funcionários, gerando neles um complexo de injustiça. Sem que todavia se possa acusar ninguém de desídia ou de falta de dedicação no trabalho, a regulamentação suprimiu um fator que interessava diretamente os funcionários numa maior produtividade, numa produtividade extraburocrática. Daí a queda das arrecadações. O sr. Último de Carvalho, que documentou as suas afirmações com a leitura de vários depoimentos dos interessados, apelou para que o govêrno faça a revisão dessa regulamentação, colocando-a de acôrdo com a lei. Do contrário, disse o orador terminando, os funcionários em causa poderiam ingressar em juízo e seria certa a sua vitória na pendência, com maiores onus para o erário.

O sr. Astolfo Dutra, reportando-se ao projeto de auxílio às vítimas das enchentes e às regiões assoladas, que agora pende de sanção presidencial, fêz ver que o projeto aprovado resultára do englobamento de vários outros pela Comissão de Obras Públicas da Câmara Federal, projetos êsses de autoria dos srs. Lopes Cançado, Manuel Novais, Pedro Dutra, Carlos Luz e do então deputado Barreto Pinto. Terminou apresentando agradecimentos e aplausos pela maneira patriótica com que a maioria da Câmara, sua Comissão de Obras Públicas e o presidente da República se houveram ante tão magno problema.

PROJETOS

Além dos quarenta e quatro projetos aprovados em segunda discussão e abrindo créditos especiais ao govêrno mineiro, o plenário apreciou, em primeira discussão, o projeto n.º 109, que modifica artigos do Estatuto do Funcionalismo Público, aprovando-o. Em segunda discussão foi rejeitado o projeto n.º 790, que autoriza a doação de patrimônio inalienável, em apólices, à "Casa do Estudante", de Minas. A rejeição levou o sr. Guilhermino de Oliveira a fazer declaração de voto, exaltando o mérito do projeto e lamentando sinceramente a sua rejeição em eloquentes palavras. Depois de concedida urgência para o projeto 1.017, que cuida de auxílio à Escola Superior de Agricultura de Viçosa — projeto de origem governamental e que foi objeto de requerimento do sr. Fabrício Soares naquele sentido —, foi retirado de pauta, em segunda discussão, o projeto 1.008, que altera classificação de cargos públicos civis da lei número 146 de 8 de janeiro de 1949. Ao fim da sessão, o sr. Lima Guimarães ocupou o microfone para fazer o protesto já referido, em que verberou o acúmulo de projetos de créditos especiais. A sessão de hoje foi ainda presidida pelo sr. Cândido Ulhôa, vice-presidente, na ausência do titular efetivo, sr. Martins da Costa.

VEIO CONVIDAR O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A VISITAR CAMPINA GRANDE

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, com sede em Campina Grande, representada pelo seu presidente, dr. Domicio Veloso, esteve no Palácio do Catete a fim de convidar o presidente da República a visitar aquela cidade na sua próxima viagem ao nordeste.

ENCAMPAÇÃO DOS BONDES DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — A Câmara Municipal, em sua próxima sessão, irá votar o projeto encaminhado pelo prefeito propondo a encampação dos bondes pela Municipalidade. Segundo o relatório apresentado pela diretoria da Companhia Fôrça e Luz, os serviços de transporte coletivo apresentaram em 1948 um "deficit" de cêrca de 600.000 cruzeiros. Dessa maneira, se fôr aprovado o projeto, a medida constituirá mais um dos numerosos e pesados encargos que a atual administração municipal irá deixar aos que vierem depois.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 799 — 13.º — Sala 1313.

O CONCURSO SÔBRE OS OBJETIVOS DA UNESCO

Foi concluído o julgamento das composições dos alunos dos educandários municipais no concurso destinado a tornar conhecidos, entre os escolares, os objetivos da UNESCO. Também se concluiu o julgamento do concurso de cartazes, com o mesmo fim. No primeiro grupo, concorrentes de 12 a 15 anos, classificou-se em primeiro lugar Alfredo Boent, de 13 anos de idade, da Escola Quintino Bocaiuva. No grupo de 15 a 18 anos, alcançou a primeira colocação uma turma de colaboração, constituída pelas alunas Catarina da Costa Carneiro, Lia Fernandes e Léa Cohen, da Escola Rivadavia Corrêa. No concurso de composições, saíram vencedores os alunos Ivan Colares Coelho, do ginásio Barão do Rio Branco, e Edite Hasse, da Escola Orsina da Fonseca.

3.º CONGRESSO MÉDICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se amanhã, no salão de conferências do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, às 20,30 horas, a sessão de instalação do 3.º Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro, promovido pela Sociedade Médica de Petrópolis, comemorativa do 25.º aniversário de fundação da referida Sociedade e com a colaboração das Sociedades de Medicina e Cirurgia de Niterói, Fluminense de Medicina e Cirurgia, de Campos e de Ciências Médicas de Terezópolis. A sessão preparatória será às 15 horas.

UMA ESCOLA PRIMÁRIA PARA HONÓRIO GURGEL

O Tribunal de Contas da Prefeitura autorizou o registro do contrato celebrado entre a Municipalidade e uma firma especializada para a construção de um prédio escolar de treze classes, na estação de Honório Gurgel. Essa unidade faz parte do plano de extensão da rede escolar do gráu primário, iniciada pelo prefeito Mendes de Morais.

ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Passou ontem mais um aniversário da fundação do Instituto Benjamin Constant, de proteção aos cegos. Ao ato comemorativo, compareceu o ministro da Educação, representando o chefe do govêrno. Foi inaugurado um clube agrícola, tendo falado o aluno Luiz Carlos Nunes d'Angelo. O sr. Clemente Mariani assinou por último a regulamentação que permitirá a distribuição gratuita de livros aos cegos.

TERÁ DE PAGAR O SELO PENITENCIÁRIO
O Jockey Club perdeu a apelação

Durante o período de 10 de agôsto de 1934 a 31 de dezembro de 1939, o Jockey Club Brasileiro não recolheu as taxas referentes à cobrança do selo penitenciário, a que estava obrigado por fôrça de disposição legal. A cobrança dêste selo devia ter sido feita na base de meio por cento sôbre a receita bruta, apurada na venda de poules e apostas e dois por cento sôbre a venda de ingressos.

A diretoria daquele órgão apelou da decisão que determinou a cobrança da dívida. Na primeira instância o juiz sentenciou condenando o Jockey Clube, do que foi interposta uma apelação civil, ontem julgada pelo Tribunal Federal de Recursos.

Segundo cálculos feitos e constantes dos autos, a cobrança sôbre poules seria de Cr$ 202.358,50 e mais Cr$ 3.559.781,00 pelos ingressos.

O relator do feito foi o sr. Artur Marinho, tendo o tribunal resolvido negar provimento à apelação para condenar o Jockey Club a recolher a importância de Cr$..... 1.082.988,70 e mais à multa de 50 por cento.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Assinou o presidente da República decretos: Autorizando a Companhia Luz e Fôrça Tatuí, São Paulo, a construir uma linha de transmissão, sob a tensão de 20.000 volts entre condutores, ligando o distrito de Maristela, Município de Laranjal Paulista, à cidade de Canchas; outorgando ao Estado de Minas Gerais concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica de trechos dos rios Santo Antônio, Guanhães, Peixe, Tanque e Farias, situados todos no Estado de Minas Gerais, e concedendo à Associação Comercial e Industrial de Araraquara, sociedade civil com sede na cidade do mesmo nome, a prerrogativa de colaborar com o Poder Público, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionem com os interêsses econômicos por ela coordenados.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. THOMPSON

Nova York, 13 de setembro de 1949

Passam as dificuldades

Embora nenhuma afirmação oficial haja sido feita, diz-se agora que o período de dificuldades dos Estados Unidos já passou.

O dr. Edwin Nourse, principal conselheiro econômico do presidente Truman e que é usualmente tão soturno como aparenta ser, trabalha num relatório em que se declara que o declínio — palavra hábil para maus negócios — terminou.

Êsse relatório conterá previsões para 1950 ainda mais animadoras do que as referentes à última parte dêste ano.

A indústria do calçado será citada como um exemplo da volta à normalidades: uma fábrica sòzinha está recebendo hoje encomendas 11% mais importantes do que recebia em janeiro de 1947.

O dr. Nourse admite que ainda há pontos fracos no país, como Califórnia e New England. Mesmo lá, porém, os negócios progridem.

CIDADÃOS DE DUAS CIDADES dêste país substituíram hoje vantajosamente as autoridades, quando estas fracassaram:

Em St. Louis há um fraco movimento grevista porque os mediadores do govêrno foram incapazes de reunir empregados e empregadores. Hoje um grupo de cidadãos locais pediu às duas partes que discutissem suas diferenças diante dêle. E as partes concordaram.

Em Nova York a polícia prendeu dois homens sob a acusação de terem assaltado motoristas de taxis. E alguns cidadãos convenceram as autoridades de que deviam soltar os presos, apresentando-lhes os culpados, que haviam forçado a confessar.

A CRISE DE HABITAÇÕES foi apontada por técnicos de companhias de seguros como causa do aumento da epidemia de paralisia infantil, desde a guerra. A maioria dos casos, afirmam, verificou-se em áreas onde duas ou mais famílias se acumulam em uma só casa.

A TITULO DE EXPERIENCIA seis cinemas apresentarão os próximos jogos de "baseball" através da televisão. Se a coisa der resultado, as partidas do próximo ano serão apreciadas nos cinemas de todo o país.

REABRIRAM-SE HOJE AS ESCOLAS de Nova York, mas desta vez os professôres é que farão exames. Pelo fim do mês, todos os professores e até o sr. William Jansen, superintendente das escolas, serão submetidos a um teste de lealdade. Provarão que não têm inclinações comunistas — ou perderão o emprêgo.

LONDRES NÃO SERÁ MAIS a cidade de maior população do mundo, quando surgirem os resultados do próximo censo norte-americano. Segundo estimativas hoje publicadas 8.145.000 pessoas vivem na cidade de Nova York e aproximadamente 13.806.000 na cidade e nos subúrbios. Indicam essas estimativas: um em cada dez norte-americanos vivem dentro de um raio de cinquenta milhas de Times Square.

Últimos cálculos para Londres com os subúrbios: 8.850.000.

DECIDIR. MAS BEM...

Um grande esfôrço deve ser feito por parte dos que atuam na vida política, no sentido de se encontrar uma saída para a crise que o problema sucessório está provocando neste país. E' indispensável que todos os que dispõe de uma possibilidade, de um meio qualquer, de um instrumento de ação, se decidam a intervir séria e eficazmente, a fim de conjurar as numerosas ameaças que pesam sôbre o regime, sôbre a reputação do país, sôbre o já difícil e precário interêsse nacional. E' fora de dúvida que rondam a nossa frágil experiência democrática os seus inimigos incansáveis. E' fora de dúvida que nem todos os participantes da nossa vida política estão agindo com intenções sérias e honestas. Há, indubitàvelmente, alguns figurantes que parecem dispostos a tudo sacrificar a favor do que reputam, e errôneamente, os seus próprios interêsses. E digo errôneamente porque não há nenhum interêsse duradouro que possa ser fundado sôbre o descrédito nacional.

O Brasil não só precisa de paz a fim de estruturar-se politicamente, como não tem neste momento da sua vida onde ir buscar resistências para enfrentar possíveis instabilidades. Todos os países necessitam, naturalmente, de paz, de tranquilidade, para o desenvolvimento de sua vida normal, mas o caso brasileiro ultrapassa essa aspiração, que é apenas a consequência da saúde e do equilíbrio de fôrças. A paz, a fundação da paz brasileira, é porém uma necessidade de caráter terrível, é uma necessidade excepcional, não apenas porque essa paz está intimamente ligada, e é necessária, ao processo de desenvolvimento do país, como também por não possuirmos fôrças para suportar mais um período de confusão, de interrupção de nossa vida, um período de desordem, de tumulto ou de arbítrio...

Precisamos de paz no Brasil. E é para alcançar essa paz que os políticos, os que agem nesta hora decisiva, devem resolver êste problema sucessório de maneira séria, justa, de acôrdo com a gravidade do momento, da melhor maneira possível, mas sempre nos quadros da realidade e não no domínio do fantasioso, da loucura arrebatada ou emoliente.

A paz política de que o Brasil necessita só poderá resultar de um encontro com a realidade e só haverá paz, só será possível evitar a desordem se encontrarem, os políticos, uma solução digna do Brasil, uma solução que não precipite o país na luta estéril que talvez lhe seja impossível suportar ou então numa mediocridade tal, num tal rebaixamento, num conformismo tão grave que importará no mesmo mal, que será apenas uma máscara diferente mas ainda mais trágica dessa desordem que é preciso evitar.

Os problemas administrativos mais graves estão esperando solução. A batalha pelo enriquecimento nacional, que é a batalha do próprio destino do Brasil, aguarda a hora de ser inaugurada, hora essa que já está tardando, que já devia há muito ter soado. Enfim, o Brasil parou na expectativa de que decidam o seu destino político, que escolham o sucessor do Presidente Dutra, que salvem o regime, a estabilidade, a reputação nacional dos inimigos da ordem pública. E' preciso escolher e escolher bem, escolher certo, pois uma solução que diminua ainda mais a nossa categoria política, que entregue o Brasil definitivamente aos incompetentes será a fonte dessa própria desordem, que é preciso evitar a todo o custo.

Augusto Frederico Schmidt

NÃO OBTIVERAM "HABEAS-CORPUS" OS TRABALHADORES DA MORRO VELHO

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Acham-se presos, em virtude de processo por abandono de serviço, os operários da Cia. de Morro Velho Sebastião Gregório da Silva, José Alves dos Santos, Marçal da Silva, Juvenil Gomes Ferreira, Teodomiro Valentim da Silva, João Brás da Silva e Eugênio Alves Novais. Na sua reunião de ontem, a segunda Câmara Criminal negou pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor dos aludidos operários.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

SAMUEL LEUCOVITZ & CIA.
O juiz da 1a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Uruguaiana, 118, 4º andar, salas, 404 e 405, com negócio de joias e relógios por atacado. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e crédito e nomeado comissário o credor Samuel Freigenbacon. Passivo declarado .... Cr$ 5.467.503,80.

MENACHEM BEGUIN
o libertador de Israel e sua Comitiva chegarão hoje às 16:30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.
— A coletividade israelita é convidada a receber condignamente os ilustres visitantes. (31715)

EM SÃO PAULO O CRIADOR DO "IRGUM"

S. Paulo, 17 (Asp) — Procedente de Pôrto Alegre, depois de percorrer vários países da América Latina, chegou a esta capital, o sr. Menachem Beguim, considerado o criador do "Irgum Zval Leumi" (exército subterrâneo judeu).

Falando à imprensa, o visitante declarou que vem encontrando da parte dos latinos-americanos a melhor compreensão sôbre o papel que desempenha o Estado de Israel acrescentando que tem sido alvo de expressivas homenagens em tôdas as capitais percorridas, entre as quais a gaúcha. O sr. Menachem Beguim declarou que 700 mil judeus continuam sofrendo nos países árabes e que procurará, na O.N.U., promover o regresso dêsses judeus para Israel, em troca do repatriamento de 400 mil árabes que ali se encontram.

O DASP E A EFETIVAÇÃO DE INTERINOS

Em longo parecer relativo a um processo oriundo do Ministério da Aeronáutica, o Dasp opina que [illegible] os pedidos de efetivação automática [illegible] art. 23 do Ato Constitucional [illegible].

De acôrdo com o pronunciamento do consultor geral da República, aprovado pelo chefe do govêrno, estabelecendo, pois, princípio normativo, a efetivação automática não se pode processar quando se tratar de cargo de provimento mediante concurso aberto e com inscrições encerradas na data da promulgação da Constituição, embora posteriormente reabertas.

INSTALADO EM QUITANDINHA O PRIMEIRO CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

Presidiu a solenidade o governador do Estado do Rio

Petrópolis, 17 (A. N.) — O governador do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macedo Soares, que presidiu à solenidade inaugural do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, foi recebido às 17,30 horas, no saguão do Hotel Quitandinha, pelo sr. Edgar Gois Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, que se faria acompanhar de todos os representantes da indústria e da lavoura canavieira. O governador fluminense dirigiu-se, logo após receber os cumprimentos dos congressistas ao salão de conferências onde se desenvolverão os trabalhos do certame que hoje se iniciam. Por solicitação do presidente da autarquia açucareira, foi S. Exa. acompanhado até à presidência pelos senhores José Pessoa de Queiroz, Alfredo Maria e Julio Maranhas, sob salva de palmas do plenário. A mesa que presidiu os trabalhos tomaram lugar o dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Clemente Mariani, ministro da Educação; Edgar Gois Monteiro; João Daudt de Oliveira, representante da Confederação Nacional do Comércio, general Anapio Gomes e representantes do ministro da Fazenda, da Confederação Nacional da Indústria, do Tribunal Federal de Recursos.

O governador do Estado do Rio proferiu o discurso inaugural, findo o qual teve a palavra o sr. Edgar Gois Monteiro, cuja oração foi a seguinte:

"Aqui estamos reunidos, homens do Norte, do Centro e do Sul, para início dos trabalhos do 1.º Congresso Açucareiro Nacional. É, para todos nós, motivo de patriótica satisfação, congregarmos esforços em prol da economia canavieira, em busca de soluções que sejam as mais acertadas para os seus múltiplos problemas, a fim de que a agro-indústria do açúcar e do álcool se mantenha como um dos equilibrados esteios da grandeza do país e do bem-estar de suas populações.

Aqui trazemos soma de experiências acumuladas através de gerações, na faina diária em tôrno da mais antiga atividade produtiva, iniciada nos primeiros anos da colonização, envolvendo no passado tôda uma tradição gloriosa de amor à terra e aos seus frutos, e que, no interior, na propriedade agrária lançou as bases da sólida sociedade patriarcal, matriz por excelência de homens que avultaram e avultam em todos os setores da vida nacional.

Atendemos, assim, à advertência do senhor presidente da República, quando, em sua Mensagem ao Poder Legislativo, ao dar contas da situação do seu govêrno, em 1946, assinalou que um grande esfôrço teria de ser feito ainda nos quadros da economia canavieira, no sentido da racionalização da lavoura da cana e das indústrias do açúcar e do álcool. Transigências neste particular — são palavras textuais do eminente chefe da Nação — redundariam na proteção da rotina e da ineficiência à custa do consumidor e do nível de vida do trabalhador rural. Sobe pois de vulto a nossa satisfação quando vemos, na presidência de honra dêste Congresso, o ilustre general Eurico Gaspar Dutra, cuja administração tem sido das mais profícuas nas lides da recuperação econômica do Brasil.

Êsse anseio de aperfeiçoamento da agro-indústria, êsse empenho em auscultar a realidade humana da mais tradicional atividade econômica do país, são, desde muito, preocupação de quantos militam nos diversos setores da produção e industrialização da cana.

OPORTUNIDADE DO CONGRESSO

Não é esta a primeira vez que lavradores e industriais da cana de açúcar se reunem para debate dos assuntos inerentes à sua atividade. Ao contrário, o certame de agora é a continuação, o prolongamento, mais do que isso, o coroamento de todo um esfôrço tenaz, por vezes pouco frutífero, mas sempre bem intencionado, à procura de ordenação proveitosa para uma atividade econômica, cujos títulos de benemerência não se reduzem ao de haver assistido e propiciado o desenvolvimento da nacionalidade, pois se distribuem em inúmeros outros méritos que a linguagem eloquente das estatísticas diàriamente proclama.

Muito de propósito, fizemos reconstituir, em publicação recente, os esforços de várias épocas de nossa história econômica, com objetivos semelhantes aos que agora nos reunem, de modo que se ofereça aos congressistas de 1949 uma visão segura da organização dos temários e das conclusões dos anteriores certames relacionados com a agricultura da cana e a indústria do açúcar. A sequência dos programas, da resenha dos debates e das conclusões, denuncia, em seu todo, fidelidade aos princípios e constância na luta pelos objetivos comuns.

Dêsse modo, e à medida que tomamos conhecimento do já realizado em outras épocas, é que melhor compreendemos a extensão do que ainda resta fazer. Se é certo que muitos dos problemas colocados na ordem do dia de outras reuniões obtiveram, posteriormente, soluções condignas, outros, e alguns dêles de importância capital, continuam à espera de fórmulas adequadas, que, não tenho dúvida, tudo faremos para alcançar na presente reunião.

A história do açúcar, em grande parte, pode ser aceita como a própria história do Brasil, nos seus sucessos e vicissitudes, confirmando o clarividente juízo de Normano quando, em seu já consagrado livro sôbre o Brasil, escreveu que "tôda história em países novos é história econômica". Durante longo tempo foi o açúcar a economia que se fêz no Brasil.

Quando as vistas dos colonizadores, sob o acicate do ouro arrancado da Índia e da África, sofriam aqui o desalento por não encontrarem logo às primeiras incursões as desejadas e ricas minas, foi no açúcar, "a principal coisa com que o Brasil se enobrecia e fazia rico", que foram encontrar a riqueza desejada, numa medida tal que Brandônio, no seu "Diálogo das Grandezas", julgava tamanha que bastava "para carregar, todos os anos, cento e trinta ou cento e quarenta náus" das quais muitas eram de grandíssimo porte.

Mas êste mesmo açúcar, de riqueza tão doce, teria a sua trajetória marcada, desde cêdo, pela sucessão dos ciclos. Oscilando ao sabor da demanda e da concorrência, daria razão muitas vezes, no correr de quase quatro séculos e meio de história, para que se repetisse aquilo de Frei Vicente do Salvador quando, lamentando uma das suas crises escreveu: "Mas que aproveita fazer-se tanto açúcar, se a cópia lhe tira o valor, e dão tão pouco preço por êle que nem o custo se tira?"

A crônica fala, entretanto, do interêsse que desde os primeiros tempos a cultura da cana e a indústria do açúcar despertaram às vistas do venturoso D. Manuel, que em 1516 despachou para cá um homem prático e capaz, para dar início ao engenho de açúcar, concedendo a tal homem ajuda de custo e todo o cobre, ferro e mais coisas necessárias à fatura do mesmo engenho, engenho que, na expressão de Barlaeus, era uma prova da inteligência do seu inventor e que o cronista nassoviano classificava dentre as melhores invenções dos últimos séculos.

A sua importância como gênero de comércio, e a influência do Brasil no suprimento dos maiores mercados do mundo, temô-las assinaladas no florescimento das cidades hanseáticas e, mais do que aí, no fato de ter sido o açúcar o mais importante de todos os objetivos das duas ocupações holandesas no Brasil. Em documento dirigido aos mais altos dignatários dos Estados Gerais, reunidos em Haia em abril de 1623, Jan Andries Moerbeck advertia sôbre os lucros que poderiam ser retirados do Brasil sobretudo com os negócios de açúcar. A ocupação da Bahia rendeu o aprisionamento de 3.900 caixas do ambicionado produto. Na ocupação de Pernambuco, após a primeira fase de luta, sucedeu-se a de recuperação da indústria açucareira e, em 1642, a situação era tão próspera, na Paraíba, que Maurício de Nassau concedeu um escudo, à capitania, cujos brasões eram seis pães de açúcar.

Mas, ao interesse mercantil despertado pelo produto e aos instantes de prosperidade, sempre sucederam os períodos de depressão.

Ocorreu na Bahia, em 1687, uma das maiores crises registradas na era colonial, quando senhores de engenho e lavradores, "todos empenhados", assistiam às execuções dos seus bens e sofriam as consequências de seus negócios com mercadores-comissários que os espoliavam, ao passo que cresciam os custos de fábrica, encarecia o cobre, e as terras, cansadas, já por velhas não produziam como anteriormente. Foi em tal medida o desastre, que o govêrno da metrópole, atingidos os interêsses do seu Erário, mandou proceder estudos à base dos quais assentou medidas tendentes a corrigir os males assinalados, determinando "que tôdas as caixas sejam marcadas de fogo com a marca dos engenhos em que são feitas; e com as divisas das letras "F" que declara fino, "R" redondo, e "B" para os baixos, para assim se evitarem as misturas, punido o fabricante que as fizesse mediante certidão de ver o pêso". Era assim a classificação do produto. Simultâneamente pedia aos produtores opinião sôbre o remédio que se poderia dar para os açúcares se fazerem finos, a fim de que tivessem melhor saída e se sobrepusessem aos dos outros territórios concorrentes.

Depois seria a luta contra os especuladores que jogavam com as monções, elevando os preços no momento das vendas ou das remessas. No fim do século XVII, a reação contra o alto custo de produção, dando azo ao cronista para que escrevesse: "se se reduzirem os preços das coisas que vem do Reino, e dos escravos que vem da Angola e Costa da Guiné, a uma moderação competente, poderão também tornar os açúcares ao moderado de dez ou doze tostões; parecendo a todos impossível o poderem continuar de uma e outra parte tão demasiados excessos, sem se perder o Brasil", o que deixava claro, na época a necessidade do equilíbrio dos valores entre o que se produzia e o que se consumia.

Quando finalmente foi descoberto o ouro, a economia brasileira sofreu um desvio e a produção açucareira entrou em declínio, facilitando a expansão dos concorrentes no mercado europeu. Consideravam os inglêses que o açúcar era a mercadoria mais importante na navegação e comércio ultramarino e cuidaram de incrementar a produção em suas áreas coloniais. Em 1738 o estado dos senhores de engenho era considerado "calamitoso e deplorável". Aumentavam as fábricas nas colônias estrangeiras "para destruição das nossas", dizia-se.

Mas o choque maior sofrido pelo açúcar do Brasil, extraído da cana, foi a descoberta do açúcar de beterraba, empreendimento que encontrou todo o estímulo do clarividente cérebro de Napoleão, em começos do século XIX. Sòmente bem mais tarde viríamos a ter inteira medida da significação do êxito de Delessert, nas proximidades de Paris, em 1811-1812. Durante todo o período de vida monárquica, assistiramos ao crescimento do comércio do açúcar; era a sua produção, porém, baseada no trabalho servil, com o que pretendíamos substituir a evolução da técnica. Todo o empenho do Imperador D. Pedro II em prol da renovação do parque açucareiro à base dos engenhos centrais, teve receptividade bastante lenta.

Foi precisamente quando começava a se fazer intensa a campanha pela abolição da escravatura e pela difusão dos engenhos centrais — em 1878 — que teve lugar o Congresso Agrícola do Norte, reunido no Recife. Sob o império dos dois movimentos, um de caráter social e outro de fundo econômico, os congressistas se reuniram em busca de caminhos que os levassem à melhor solução dos problemas em foco. Além disso, torna-se claro à leitura dos debates de então, houve decidido empenho na renovação dos métodos vigentes, com a qual pudesse o produto brasileiro suportar a concorrência do similar estrangeiro.

Defrontava-se a economia açucareira com a luta pela própria sobrevivência e, nas conclusões então firmadas, recolhemos sugestões que até hoje estão de pé como um desafio à tenacidade do homem brasileiro. Reclamavam-se vias de comunicação, instrução técnico-profissional; lutava-se contra a falta de braços e situava-se a esperança na imigração estrangeira depois de u'a moção de confiança ao trabalhador nacional; denunciava-se a carência de capitais e clamava-se pelo crédito especializado; acentuava-se a necessidade da separação da cultura da cana do fabrico do açúcar, separação que devia ser estimulada pela liberdade de associação, bem como pela imediata introdução e vulgarização de aparêlhos aperfeiçoados e fundação de engenhos centrais pelos próprios agricultores cujas canas tenham de moer.

Vê-se, por essas medidas proclamadas no Congresso de 1878, algumas das quais ainda estão à espera de efetivação, como têm sido constantes os problemas que, através de gerações, têm sublinhado a economia canavieira como seus denominadores comuns. Por outro lado, verificamos como já na época colonial, quando nos alinhavamos à testa dos grandes produtores, era o Estado chamado a intervir para a disciplinação econômica.

Êste recúo ao passado, Senhores Congressistas, tem o mérito de lembrar a todos nós que na agro-indústria canavieira esteve sempre presente o espírito de luta do homem, que nunca desanimou em face dos mais sérios revezes e que sempre encontrou no amor ao trabalho o mais vigoroso incitamento para novas arrancadas. Não obstante à tradição que corôa as nossas atividades, tradição dos primeiros engenhos plantados em S. Vicente, Campos, e Pernambuco, provamos pelo passado a clarividência que emana ainda hoje na atualidade dos problemas outrora debatidos. A marcha da transformação que se espera da agro-indústria do açúcar não pode ser violentada por bruscas mudanças de rumo. Há, atrás de nós, uma civilização, tôda u'a maneira de ser: perante ela devemos curvar-nos em atitude de respeito.

Setenta anos mais tarde, em 1947, naquela mesma cidade do Recife, reuniu-se o Congresso Açucareiro dos Estados do Nordeste e os problemas ali debatidos pelos delegados de tôda a região eram de certo modo semelhantes àqueles que constituíram o temário da reunião de 1878. Uma nova conjuntura, porém, estava a exigir soluções novas. O propósito de encontrá-las, respeitadas as injunções da época, foi mais uma demonstração da capacidade de adaptação dos produtores de açúcar.

O 1.º CONGRESSO NACIONAL

O 1.º Congresso Açucareiro Nacional, embora de tal forma intimamente vinculado às anteriores realizações, delas se distingue, de forma evidente, em dois aspectos fundamentais. O primeiro dêles é o caráter nacional dêste conclave. Até aqui, tôdas as reuniões, dedicadas especificamente à apreciação da economia canavieira, foram regionais. Isto, sem dúvida, limitava-lhes o campo de ação, reduzindo-lhes, consequentemente, o alcance prático das decisões. Economia nacional por excelência, só nos quadros da Nação, como um todo, encontrará ela solução para os seus problemas. A atuação do Instituto do Açúcar e do Alcool é prova irretorquível dêste sentido nacional da economia canavieira, que os congressos, conferências, reuniões ou convênios regionais não desconheciam mas eram incapazes de considerá-lo como se fazia necessário. O segundo aspecto fundamental que distingue esta das reuniões anteriores, é a existência de uma política açucareira, e alcooleira definida e estruturada em mais de três lustros de profícua experiência, e a presença, no seu quadro, de um instrumento de aplicação dessa política de experimentada e proveitosa atuação.

A existência de uma entidade coordenadora das atividades econômicas nascidas e desenvolvidas em tôrno da cana de açúcar e de sua industrialização e comércio, corresponde ao sentido de unidade política, de coordenação, cuja ausência tanto se fazia sentir no passado. A experiência dos anos de exercício do orgão autárquico que ora aqui nos reune, deixa claro que é possível encontrar sempre soluções nacionais para os problemas canavieiros e, com ela, podemos provar que o papel da economia dirigida, longe de ser o de compressor da produção para limitá-la a uma demanda convencional em face de um mercado insuficiente ou insatisfeito, deve, ao contrário, ser o de estimulador da produção, de patrocinador de novas aplicações, tendentes à mais perfeita equidade na distribuição e justo equilíbrio.

E tanto isso é verdade que a produção açucareira se expandiu em contraste com a de outros gêneros, inclusive agrícolas, nos quais ela se estabilizou ou diminuiu. A expansão verificada, e em plena marcha, digamos, operou-se em função do mercado interno. Atestado, desde muito, o consumo interno do nacional, sentiu o açúcar do Brasil a tendência de cada país, em suma, ao próprio território ou aos seus territórios de influência econômica, ou de uma auto-suficiência do produto, mesmo à custa do apoio do Estado. Não perdimos, com isso, nenhum mercado; as possibilidades de exportação logo após o término da recente guerra, que não passavam de mero reflexo da desorganização em que se encontravam os grandes centros produtores da Europa e do Pacífico. Com olhos voltados para o Brasil, sentimos que nossos esforços devem ser aplicados no sentido do fortalecimento do mercado interno e, nesse propósito, acima de qualquer outro, devemos enfrentar a tarefa do reequipamento das unidades fabris e dos processos agrícolas de maneira que, obtendo produção mais econômica, possamos facilitar às massas maior consumo do produto.

O INSTITUTO

Consciente das suas responsabilidades em face da economia nacional, tem o Instituto sempre em mente, a impressão do instante em que foi criado. Era aquêle o momento em que todo um edifício construído às expensas da iniciativa privada parecia ruir. Em semelhante conjuntura, não surgiu esta autarquia como o anjo salvador de uma classe econômica. A missão que lhe foi confiada e à qual até hoje não faltou, foi a de afastá-la da ruína que se avizinhava, e, coordenando os seus múltiplos aspectos, fortalecer a economia açucareira, que foi, é e será uma das mais ponderáveis parcelas da riqueza nacional. Na sua direção, não pontificava, como não pontifica, apenas o Estado; êste apenas colabora, em todos os setores da agro-indústria, com os seus legítimos representantes, agrupados em órgãos de classe.

Não é êste, porém, o momento para apreciarmos a sua atuação. Os trabalhos que agora se iniciam darão ampla oportunidade para que se façam sentir restrições, para as quais, estou certo, não faltarão argumentos de convicção e defesa. Dêsse choque de opiniões há de sair fortalecida a economia açucareira, pela consolidação dos pontos acertados da orientação da política em curso, pela correção das falhas de atuação porventura comprovadas.

Desejamos apenas recordar o profundo pessimismo que reinava em 1933, quando a produção de açúcar de usina era de 9.049.590 sacos (safra 1933-34), ao passo que a última safra colhida, em 1948-49, se expressou por 22.878.360 sacos. E, não obstante haver a produção quase triplicado em pouco menos de quatro lustros, não há sequer vislumbre, hoje, de ameaça de derrocada provocada por super-produção, como então se temia com um volume três vezes menor.

A produção de álcool de todos os tipos cresceu de 43.436.288 litros, na safra de 1933-34, para 165.969.653 litros, na safra de 1948-49. A produção de álcool anidro, pràticamente inexistente antes da criação do Instituto, aumentou de 100.000 litros, na safra 1933-34, para 75.589.116 litros, na safra 1948-49, e se encontra em plena expansão. A capacidade de fabricação diária de álcool anidro em igual período ascendeu de 12.000 litros, em 1933, para 984.200 litros, em 1948. Graças à produção de álcool anidro, tomou desenvolvimento animador a produção de álcool motor. A política do carburante nacional, vale dizer da substituição parcial da gasolina importada pelo álcool produzido no país, permitiu uma economia de divisas, de 1932 a 1948, de Cr$ 384.069.867,70, valor a bordo, no Brasil, da gasolina substituída pelo álcool.

Senhores Congressistas:

Aqui, neste Congresso Açucareiro Nacional, vamos ter uma visão conjunta do fenômeno econômico das diversas classes interessadas na produção e na industrialização da cana. Os problemas percebidos por cada um de nós, surgidos no curso da luta diária, assim na lavoura que na indústria, ultrapassariam por certo a capacidade humana de debater e decidir. O temário elaborado e amplamente difundido, e que servirá de roteiro aos nossos trabalhos, foi cuidadosamente elaborado com a preocupação de possibilitar o estudo de u'a média das preocupações mais imediatas e fundamentais. A receptividade encontrada para êste programa, em todos os rincões do Brasil, está perfeitamente traduzida no elevado número de teses apresentadas e sobretudo na presença de elevado número de representantes de tôda a categoria econômica da agro-indústria açucareira.

Não devemos temer a complexidade da matéria nem a dificuldade dos assuntos; em vez disso, precisamos ver nesses óbices motivos de estímulo para que o nosso trabalho seja realmente útil.

Vivemos um momento decisivo na história econômica do Brasil: sentimos que se aproxima o instante em que deveremos atingir a maioridade economica. A exploração consciente e racional dos nossos recursos naturais; o desenvolvimento das indústrias de base e o rápido crescimento do parque manufatureiro, abrem ao nosso país, novas perspectivas no cenario internacional. Lamenta-se, com frequência, o retardamento da produção agrícola em face da dilatação do consumo e das maiores exigências do mercado externo. Há, nesta conjugação de fatos, uma imposição natural e lógica à primeira, à maior e à mais tradicional agro-indústria do país: cabe a ela simbolizar, neste complexo econômico, a inspiração, hoje esplêndida realidade, que tem sido o objetivo de homens de boa vontade; o real congraçamento das atividades produtoras do campo e da cidade, compreendidas a interligação e as mútuas responsabilidades que estreitam ambas no mesmo propósito de engrandecimento do Brasil.

O açúcar representa a comunhão dos interêsses da lavoura e da indústria. Desejamos, pois, que êste símbolo se concretize no gesto fraterno de trabalharmos unidos, de braços dados, com o pensamento voltado para as tradições do passado e os olhos fitos no futuro.

Não ocupamos sòmente espaço físico na geografia, porque somos no conjunto, valor humano e valor econômico. Sofremos e lutamos. E o sofrimento e a luta retemperam energia e ânimo para a ascensão. Trabalhamos juntos, com espírito de equipe, fôrças produtoras do Brasil, e sobrelevemos irmanados as dificuldades que surgirem no caminho áspero que teremos ainda de trilhar. Melhores dias virão, por certo.

Abrindo-vos as portas dêste Congresso, animando a oportunidade desta convivência, confiamos em que ao cabo da semana de árduos trabalhos que nos esperam, saiamos daqui mais unidos e fortes do que nunca, mais conscientes das nossas responsabilidades e mais seguros dos grandes destinos do Brasil".

Ocuparam também a tribuna os representantes dos Usineiros, dos Fornecedores de cana e dos Banguezeiros, respectivamente srs. Francisco Veras, João de Lima Teixeira e Paulo Raposo.

A VISITA DO GENERAL DUTRA À UNIVERSIDADE DO Km. 47

Escreve-nos o dr. Octavio Domingues, catedrático da Escola Nacional de Agronomia:

"Seu apreciado jornal, em comentário estampado no dia 16 do corrente, a propósito da visita do Exmo. sr. presidente da República à Universidade do km. 47, afirmou que S. Exa. "esperou largo tempo pelo professor, e, quando êste chegou, já tinha decorrido o prazo destinado à aula".

Peço venia para contestar a veracidade da afirmação. O professor de Zootécnica da ENA chegou com um pequeno atraso, motivado pelo constante descontrôle de horário, que lavra nos trens elétricos da Central. Êsse atraso, porém, não prejudicou absolutamente as aulas do dia, tão reduzido foi. As duas aulas do horário, daquela manhã, foram dadas pelo professor: uma teórica de 50 minutos, e outra prática de uma hora e quarenta minutos, tudo em acôrdo com o Regulamento e o horário".

73 MIL LEITOS-DIAS PARA OPERÁRIOS TUBERCULOSOS

Segundo comunicação recebida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através do Ministério do Trabalho, o ministro contratou, com os Sanatórios Koch, no Hospital Jesus de Nazaré, em Suzano, no Estado de São Paulo, a reserva de 73 mil leitos-dias destinados ao tratamento dos operários tuberculosos. A hospitalização é inteiramente gratuita, beneficiando o trabalhador sindicalizado, sua mulher e filhos sob a sua dependência econômica. As despesas serão custeadas pela Comissão do Impôsto Sindical. A reserva dá direito a tratamento médico, cirúrgico, alimentação comum e dietética e a tôda medicação, seja qual fôr, com exceção de estreptomicina, fornecida pelo Ministério do Trabalho, e distribuição de sangue. O sindicato a que pertencer o doente cuidará das despesas da viagem.

Para o internamento, o operário solicitará, através de seu sindicato, a hospitalização à federação, ou às delegacias das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria e no Comércio, declarando nome, nacionalidade, residência, gênero de trabalho, data do ingresso no sindicato, estado civil e número da carteira profissional. Apresentará, ainda, relatório clínico do caso, documentação radiográfica, incluindo chapa recente; prova de que é sindicalizado, ou então de que é mulher de operário sindicalizado, ou de que se trata de filho sob sua dependência econômica.

A CRISE DA PECUÁRIA EM NÚMEROS

Apreciações de um deputado sôbre as estatísticas do Banco do Brasil

O deputado Wellington Brandão, falando na Câmara, inquinou de falsos os números relacionados pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, do Banco do Brasil, referentes aos pecuaristas em moratória e seus respectivos rebanhos. Não sendo ainda conhecidos os têrmos do seu discurso, queremos reproduzi-lo na parte essencial, por dever de lealdade, em razão do aprêço que deu aos referidos números, em um de seus escritos habituais, o nosso companheiro Costa Rego:

"1.º aspecto da contrafação estatística: os criadores e recriadores de gado bovino do Brasil não totalizam o número-base, adotado pela Carteira, de 576.000.

Uma certidão do I.B.G.E., já levada ao conhecimento da Comissão de Finanças, fixa êsse total em .... 115.000.

2.º aspecto da contrafação estatística: a Carteira alinha apenas "pecuaristas" requerentes da moratória, que fixa em 8.893 (pag. 8 do fascículo). Omite, de caso pensado, pelo menos outros tantos 8.893 "pecuaristas" — criadores e recriadores de gado bovino que, embora não requerentes da moratória, a ela fizeram jus por fôrça das leis n.ºs 209 e 457, de 1948, em composições amigáveis (acôrdos instrumentais) com seus credores. Aquelas leis previram tais composições e a elas deram fôrça de sentença. Deviam ser recenseadas, pois correspondem a 8.893, aproximadamente, devedores em regime de legítima, de formal moratória.

3.º aspecto da contrafação estatística: O Banco do Brasil omite, e o projeto de lei n.º 1.428 manda incluir entre os beneficiários, a exemplo da de n.º 457, de 1948, os criadores e recriadores de gado bovino que assinaram renúncia aos favores da moratória. Só aquêle estabelecimento conhece, exatamente, o número dos que renunciaram; acreditamos que, pelas baixas de débito, nos quadros da Carteira, periòdicamente publicados, mas não anotados nêsse sentido, não será inferior a 3.000 criadores e recriadores de gado bovino, com responsabilidades ainda efetivas, embora contabilizadas sob título "não" pecuário.

Conclusão, quanto a contrafações ainda simplesmente quantitativas de números-bases da carteira:

Número total de criadores e recriadores do Brasil: queda essencial, em face de certidão discriminativa do I.B.G.E., do total 576.000, adotado pela Carteira, para o total de 115.000, e ascenção substancial de criadores e recriadores, titulares de benefício, de 8.893 para 20.786!

4.º aspecto da contrafação estatística: Comecemos, lògicamente, pelo rebanho bovino nacional. Aceitemo-lo numa base de otimismo: 45.000.000 de espécimes. Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, nessa estimativa, respondem por 12.000.000 de cabeças. Constituem regiões pastoris virtualmente fora da incidência da crise, por motivos geo-econômicos especialíssimos, já exaustivamente estudados, sendo um dêles que o primeiro dêsses Estados, detentor de mais ou menos 9.000.000 de unidades, há quinze anos não conhece o tabelamento para os seus produtos de exportação (360.000 bois), e lhes recebe o preço, à vista, do seu quase único consumidor, a Inglaterra. Santa Catarina e Paraná importam gado de côrte e mesmo de criar. Temos, pois, de situar a crise, onde ela, de fato, lavra furiosamente desde fins de 1945: de São Paulo (zona pioneira do Noroeste) para o Brasil Central (região que responde por 22.000.000 de cabeças), derivando, finalmente, para o Nordeste e o Norte do Brasil. Três quartas partes da geografia bovina do país, com 33.000.000 de espécimes. Registre-se mais este golpe de profundidade nos números-bases da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

5.º aspecto da contrafação estatística: A crise é, principalíssimamente, de matrizes de criar, e essas matrizes existem na correlação de 50 vacas e novilhas para 1 touro de cobertura. Como se calcula o número de tais padrões? Consulte-se qualquer zootécnista, mesmo qualquer "retireiro", capataz ou peão de pastoreio, e responderão: taxando-se 45% de fêmeas de tôdas as idades e 55% de machos de tôdas as idades. Já o leitor vê que, postos necessária e explicàvelmente fora de nossos cálculos, os rebanhos bovinos do Rio Grande do Sul à Paraná, apuraremos os números básicos seguintes:

Machos bovinos de tôdas as idades:	18.150.000
Fêmeas bovinas de tôdas as idades:	14.850.000
Total	33.000.000

Temos, neste 5.º aspecto, o número-base reduzido a 14.850.000 unidades (não incluídos os touros reprodutores, na proporção de 1 x 50).

6.º aspecto da contrafação estatística: — Todos nós sabemos, e sabe-o tão bem quanto nós a Carteira, que não é o exemplar de engorda ou de côrte que está em crise de preço. Pelo contrário: valendo 50% menos do custo efetivo na mão do criador, está produzindo excelente margem na do intermediário (invernistas e estabelecimentos de abate). Ninguém ignora, igualmente, que, no rebanho nacional de fêmeas bovinas, em virtude de causas notórias (esterilidade, defeitos físicos, frieiras, etc.), 33% do respectivo total representa gado de corte, destinando-se, portanto, aos açougues, às xarqueadas, aos próprios frigoríficos. Aquêle número — ...... 14.850.000 — se reduz a 9.900 000 fêmeas de 1 ano (desmamadas) a adultas.

7.º aspecto da contrafação estatística: — São de inexpressivo valor para basear o crédito pastoril rêses de 1 a 2 anos, na proporção, mais ou menos, de outro terço do rebanho total de fêmeas criadeiras. Pràticamente, neutralizam o valor de 300 000 reprodutores, de baixa, regular e alta qualidades, não computados no número-base final tomado no item 6.º.

Da zona Noroeste de São Paulo aos confins do Amapá e do Acre, fixemos quantas dessas rêses essenciais — matrizes legítimas de criar gado bom — estão direta ou indiretamente vinculadas ao débito em moratória (leis n.ºs 209 e 457 citadas).

Só à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil (ousem desmentir-me os seus servidores!) estão apenhadas nada menos de ... 2.300.000 fêmeas e reprodutores, gado de criar do melhor que há no Brasil!

Por vinculação indireta (obrigação pessoal — cambiais, quirógrafos, etc.) respondem outras rêses de criar (gado fino, sobretudo) por um débito, já oficialmente calculado (na própria e referida Carteira) em "Um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros" (Cr$ 1.200.000.000). Todo êsse gado está sob influência jurídica da moratória — pedidos judiciais, composições amigáveis, etc.). Podemos sensatamente afirmar que essa cifra arrastaria à execução judicial, ou a liquidações ruinosas, no atual estado de desmoralização do mercado de gado de criar, nunca menos de "Um milhão" (1.000.000), de fêmeas bovinas essenciais, cinquenta por cento das quais de matrizes puras ou apuradas e evoluídas de melhor raça bovina dos trópicos — êsse esplêndido nebú, que, em menos de 30 anos, nos transformou, de povo carente, em país auto-suficiente, e até mesmo exportador de carnes!

MESA REDONDA DO TRIGO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte (Da sucursal) — A Associação Comercial, em combinação com outras entidades de classe, está promovendo os últimos preparativos para a realização da Mesa Redonda do Trigo. Assim, a Sociedade Mineira de Agricultura já expediu convites a fazendeiros e entidades dos Municípios do Estado em que se faz cultura de trigo, a fim de que contribuam com sua experiência, comparecendo à mesa redonda e fornecendo as informações e esclarecimentos que possam ser úteis numa tarefa de difusão da cultura tritícola em Minas. Êsse certame é esperado com vivo interêsse nos meios econômicos e agrícolas do Estado, já que dêle se esperam consequências práticas de grande alcance.

BANCO DO BRASIL EM ARAXÁ

Araxá, 17 (Do correspondente) — Com expressivas solenidades foi inaugurado nesta cidade o novo edifício do Banco do Brasil. O ato foi presidido pelo dr. Pedro Rache, diretor daquele estabelecimento de crédito, e teve a presença de figuras representativas do comércio, da indústria e da sociedade local. A inauguração iniciou-se às 15 horas de sábado, com a benção do edifício oficiada pelo cônego João Pinto, discursando em seguida o dr. João Rodrigues da Cunha que em nome do Banco do Brasil saudou os presentes, colocando o estabelecimento à disposição e a serviço do progresso econômico do município.

VENCERAM OS CONSUMIDORES DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte (Asp.) — O Tribunal de Justiça do Estado, por unanimidade, manteve a sentença do juiz Marcio Ribeiro, que há tempos concedeu mandado de segurança a dois consumidores, que protestavam contra a nova tarifa dágua, elevada por medida da Municipalidade. O Tribunal de Justiça indeferiu o recurso da Prefeitura de Belo Horizonte contra a sentença favorável aos consumidores.

Interpretação e devaneio

Os que se insurgem contra a presidência do Congresso Nacional pelo Vice-Presidente da República admitem que a competência dêsse alto dignitário da nação para o exercício daquela atribuição resulta da interpretação literal do artigo 41 da atual Constituição, acoimando a Comissão que elaborou reforma do regimento interno do Senado a consignar aquela competência, no artigo 2º, § 1º, do respectivo projeto, de ter-se apegado a uma interpretação restritiva, jungida à letra e texto material da Constituição — ou daquele artigo — em contraposição ao espírito e sentido profundo da mesma.

Depois, porém, de, taticamente, assim se manifestarem, proclamaram que, na realidade, os hermeneutas, em impressionante concêrto, ensinam que a interpretação da lei é um processo mental, sendo inteiramente artificial a distinção entre interpretação gramatical e interpretação lógica. Em abono desta proposição invocam vários tratadistas, a saber Nicola Coviello, no *Manual de Direito Civil Italiano*, Francesco Ferrara, na *Interpretação e Aplicação das Leis*, Clemente Diego, em *Fontes do Direito Civil Espanhol*, Del Vecchio, em *Justiça, Direito, Estado*, sendo, ainda, apontados como apologistas daquela tese Rudolf Stammler, em *O Juiz*, Hans Reichel, em *A Lei e a Sentença*, Dernburg, em *Pandectas*, Mário Rotondi, em *Interpretação da Lei*, no *Digesto Italiano*, Eduardo Espínola, no *Direito Civil Brasileiro*, Alípio Silveira, em *A Hermenêutica* e Carlos Maximiliano, em *Hermenêutica*. Ainda corroborando aquêles conceitos são indicados Montesquieu, Louis Josserand, em *Do Espírito dos Direitos e sua relatividade* e Orosimbo Nonato, em *Pandectas Brasileiras*.

Assentada, assim, com êste elenco magnífico de autoridades, a tese de que a interpretação da lei, a sua exata exegese, não se faz, apenas, literalmente, mas, também, pelo seu sentido espiritual, não se depara, em nenhum dos autores citados, a defesa do ponto de vista de que se deve conduzir a interpretação literal da lei, abandonando o seu texto verbal, para substituí-lo por outro, diverso, ou diferente, ou melhor, repugnante ao que se pretende seja o espírito animador daquele texto. O que todos aquêles juristas proclamam é, ao contrário, que a interpretação das leis é um só processo mental, [illegible]

[illegible]

ram resultante da interpretação restritiva da Constituição atual, não apoiaram e não apoiam a sua tese no exame dos artigos 61 e 41 dessa Constituição, mas no do parágrafo único do art. 18 da Constituição de 1891, fazendo pivot de seus raciocínios a expressão "eleger a sua mesa", — que não existe no art. 41 da Constituição atual e que não pode, portanto, ser interpretado, para fins de, restritivamente, nem de qualquer outra maneira. Isso faltou na sua interpretação para ser, apenas, devaneio.

Nestor Massena

A CONSTITUIÇÃO

Há três anos a Assembléia Constituinte promulgava a terceira Constituição da República; temos, nestes trinta e seis meses, vivido sob sua égide, incorporando-a cada dia mais aos interêsses da vida brasileira, que, a seu turno, recolhe da aplicação da lei básica ensinamento e inspiração para o progresso das nossas instituições políticas, jurídicas, econômicas e sociais.

Encontra-se a Constituição de 1946 tão perfeitamente incorporada ao país que, no dia de hoje, ao contrário dos anos anteriores, o aniversário de sua promulgação já não implica ou sugere comemorações extraordinárias, apenas a lembrança de que o tempo nos vai, mais e mais, distanciando de um período irregular de nossa vida pública, em que os atos de govêrno se consumavam no autoritarismo, sem a disciplina constitucional que confina o poder com a justiça.

Por fôrça da experiência ditatorial, ainda muito recente, e que se iniciara pela ruptura de uma Constituição, os primeiros anos de vida da nova lei básica teriam de ser, e foram, assinalados algumas vêzes por rebates da evocação política. O país, entretanto, êle mesmo, através de seus valores mais representativos, compreendendo, embora, o sentido [illegible] dessas advertências dramáticas, sabia-se firmemente organizado para preservar e prestigiar a legalidade democrática que fôra restituída, expressa na lei básica de 1946.

A Constituição, ao cabo de três anos, passou por algumas provas decisivas e é certo que as superou. E se acha consolidada na consciência nacional, a ponto de já poder sofrer, em ambiente de rigorosa segurança, a primeira reforma, que importa na amputação de todo um dispositivo.

O que se vai suprimir restaura a lei básica na pureza do sistema constitucional brasileiro e preserva de atentado evidente a organização federativa, impedindo-se que a União — na forma do parágrafo 3º do artigo 26 — órgão central que é, fique na dependência dos Estados, órgãos regionais, para o efeito da fixação de vencimentos dos seus magistrados.

Andaram avisados os signatários da emenda da reforma constitucional, no condicionarem o seu apoio à iniciativa, de todo necessária, ao compromisso de que ela não suscitaria outras alterações no texto da lei magna, além daquela claramente definida e defendida.

Temos, assim, uma Constituição íntegra e consolidada, — da qual apenas se extirpará um corpo estranho, — e esperamos submetê-la ainda, ou, antes, submetermo-nos com ela, à suprema prova dos povos que decidiram viver e crescer dentro dos regimes representativos: a eleição, a escolha dos governantes pela vontade manifesta dos cidadãos.

* * *

Foi em ocasião idêntica, quando as urnas eram preparadas para acolher os votos populares, que se verificou o colapso, pela traição, da lei constitucional vigente no país. Do episódio, que tão caro nos custou, deve ficar apenas a lição da referência histórica, que já com muito esfôrço suplantamos e, na medida do progresso político que fôrmos capazes de realizar, esqueceremos para sempre.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — [illegible] instável. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos variáveis, com rajadas frescas. Máxima 25.6, mínima 14.8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Justiça moderna

No processo que se leva à cena em Budapeste, repete-se o espetáculo tenebroso de acusados cuja única preocupação parece ser de a si mesmos se infamarem. [illegible]

tra as feiticeiras na Idade Média, nos interrogatórios da Santa Inquisição. Então vimos as vítimas se desatarem nas piores objurgatórias contra si mesmas, convencidas pelo terror, pelo sentimento de culpa e a histeria provocada pelo horror do pecado irremediável, de que eram realmente os mais horripilantes pecadores da face da terra.

Os stalino-bolchevistas de nossa era quando presos nas malhas da sua polícia estatal, se vêem entre duas soluções: deixarem-se fuzilar, resmungando, protestando, insubmissos, ou capitularem sem condições, prontos a tudo, por cálculo, por desespero, ou pelo sentimento da futilidade de qualquer outra atitude, ou por convicção.

A medida que o terror moral e físico se aperfeiçoa nos regimes totalitários ultra-modernos, o mecanismo psíquico passa a predominar sôbre os métodos físicos. [illegible]

Remédios nocivos

[illegible]

Os vereadores nada fazem

[illegible]

Velhas madrugadoras

[illegible]

Beleza e imundície

[illegible]

Instituto dos Industriários

[illegible]

Açúcar importado!

[illegible]

a plantação de canas, a fabricação e a distribuição do produto simultâneamente fixando os preços. Engenhoso, o govêrno descobriu uma arma terrível contra a liberdade individual e econômica a que chamou curiosamente de "equilíbrio estatístico". O açúcar foi escasseando e encarecendo. [illegible]

Inquéritos

Não consta que houvesse um presidente da República que, com a freqüência do atual, mandasse instaurar inquéritos para apurar responsabilidades decorrentes da falta de cumprimento dos deveres da função, ou mesmo de qualquer omissão diretamente relacionada com algum ramo do serviço público. Abrem-se essas sindicâncias, das quais se tem notícias nos primeiros dias, mas os resultados permanecem desconhecidos. Não fêz exceção a essa regra o caso das graves irregularidades no serviço de imigração, cujas lacunas perduram, deixando a impressão de que o Brasil ficará mesmo sem braços para a lavoura.

E como também a mecanização das atividades agrárias está em promessa, existindo apenas a iniciativa particular, que não obstante as dificuldades cambiais importa maquinaria, a solução do problema imigratório cada vez cresce mais de importância, como um dos mais fortes imperativos econômicos da atualidade brasileira. [illegible]

[illegible]

No país da madeira

Parece absurdo, mas [illegible]

para as substituições da rotina, entretanto a maioria das emprêsas por escassez da madeira apropriada, está atrasada em seus serviço de conservação das linhas. Provàvelmente não será por outra coisa que, em várias ou na quase totalidade das estradas de ferro do país os passageiros precisam ser equilibristas, tal é o jôgo das composições.

Não temos, porém, que lamentar muito o fato, porquanto em alguns países estrangeiros já se adotou o processo de revalidar a madeira por processos químicos. Não obstante, no Brasil, país da madeira o caso é diferente. Sobretudo sabendo-se que uma das mais ricas reservas de madeiras próprias para dormentes, no mundo, é a floresta amazônica.

Os dormentes dessa procedência têm fama no Brasil e mesmo no estrangeiro. Sua exportação, começada em 1915, teve seu período áureo de 1927 - 1930.

Em 1931 essa exportação começou a declinar, até que de 772.811 dormentes remetidos em 1930, apenas 30 foram embarcados em 1936. Uma simples amostra... Por que? Por falta de tino e por deslealdade no negócio. Não se organizara a padronização. Em muitos casos era remetida madeira sàbidamente fraca, de mistura com a boa. Não se conferiam nem se fiscalizavam os lotes. Os clientes de além mar fugiram.

Assim aconteceu no país que possui madeiras de primeira ordem para dormentes.

A moeda dos tratados

Um tratado comercial é sempre um acôrdo bilateral entre partes que procuram estabelecer, cada qual de seu lado, o equilíbrio dos respectivos interêsses. Por essa razão, portanto, não se poderá dizer que um dos contratantes foi mais esperto do que o outro. E' negócio e como em todos os negócios, feitos mais ou menos "bona fide", o mais tôlo vai no meio, como diz o vulgo. Foi o que nos aconteceu no convênio comercial com os nossos amigos argentinos.

O peso argentino tem baixado de valor e continua a passar por essa prova. Poder-se-ia dizer que o peso argentino já está fora do padrão ouro e em matéria de caça ao dólar sua situação é talvez pior do que a do cruzeirinho do Brasil. Pois no tratado que assinamos com a Argentina fixamos, numa de suas cláusulas, a estabilidade do valor do peso: valerá 5 cruzeiros, para todos os efeitos decorrentes dos têrmos do acôrdo. Note-se que já anteriormente à assinatura dêsse papel o peso argentino começara a declinar.

Calculou-se que o peso argentino estará valendo atualmente pouco mais de 3 cruzeiros, mas para o trigo a fornecer-nos a Argentina cobrará sempre os 5 estabelecidos no tratado. Quer dizer, em linguagem menos complicada de câmbios ou valor internacional da moeda, que o Brasil encaixou seu pobre cruzeiro num negócio das dúzias. Paga pelo trigo quase o dôbro do que deveria pagar. Só isso? Seria pouco essa *desvalorização* extra da nossa moeda. Não satisfeita com a vantagem que arranjou, de estabilizar num tratado comercial o valor de seu dinheiro, a Argentina anda a criar embaraços ao intercâmbio que mantém com o Brasil.

Quem foi que disse que não somos muito inteligentes? Calúnia...

PINGOS & RESPINGOS

Na mesma seção...

O Tribunal Regional está tomando medidas para que marido e mulher, no futuro pleito, votem na mesma seção.

A eleição levando a peito,
O Tribunal já trabalha
P'ra que no próximo pleito
Não haja nenhuma falha.

Estão sendo promovidas
Com bastante brevidade
Inteligentes medidas
Cortando dificuldades.

O eleitorado consciente
Votará com alegria:
Nenhum moço displicente
Fica em casa, nesse dia.

Quanto a marido e mulher,
Faz-se a recomendação:
Vote o par em quem quiser,
Porém na mesma seção!

A medida justa e sábia
Dêsse egrégio Tribunal
Pretende evitar, com lábia,
As dissenções do casal.

Quanto esposo, com secura
De uma farra suburbana
Votaria em Cascadura
Morando em... Copacabana!

O pretexto aproveitando
Da falta de condução,
Ia votando, votando,
Em "record" de... votação.

E à noite, então, já cansado
Da trabalheira das urnas,
O pobre sacrificado
Voltaria pelas Furnas...

A espôsa o novo sistema
Tranquiliza no futuro!
Não terá mais o problema
Do esposo votar "no escuro".

E feliz, vendo o marido
Votar na mesma seção,
Não teme o melhor "partido"
De outra "eleita", na eleição!

ALVARO ARMANDO

● ● ●

Informam de Londres que três ladrões quebraram a vitrina da joalheria onde são limpas as jóias da Coroa Britânica e roubaram mais de 5.000 libras em brincos de valor.

Não se pode negar a eficiência dos ladrões em colaborar na "limpeza" das jóias.

Cyrano & Cia.

O DIA DO NOSSO ÍMPETO

Pela primeira vez, em discurso, o general Dutra aludiu há pouco ao regime que teria sido extinto em 1945.

A extinção dêsse regime — precisamente ela — vai ser agora comemorada no próximo 29 de outubro, e a data já parece empurrar outras, a reclamar passagem, como se devesse merecer preferência em relação às demais, comemorativas de vitórias democráticas.

A confusão é completa. Entre os homens do 29 de outubro estão vários do 5 de julho e do 3 de outubro e do 24 de outubro e do 10 de novembro, todos os quais pretenderam em sua época (ou na época dessas novas datas) substituir o 15 de novembro, a data republicana por excelência. Não venham depois fornecer-nos mais datas, quando se dispuserem a salvar novamente as instituições.

Êste pandemonium só não espanta porque também existiu com respeito à Independência, da qual os historiadores, na forma de suas interpretações (e até na forma dos acontecimentos, como estabeleceu Anibal Gama), podem fixar uma data com prejuízo do 7 de setembro.

A data mesma da Revolução (a grande, a Francesa) é suscetível de críticas.

A primeira idéia foi escolher o 21 de janeiro, que lembrava a decapitação de Luis XVI, e dessa data se constituiu o ensejo das comemorações revolucionárias. Mas Bonaparte ab-rogou-a. "Comemorar a morte de um homem — disse êle a Talleyrand em 21 de janeiro de 1798 — não será nunca um ato de govêrno; será o designio de uma facção."

O Diretório, evidentemente sem prever êsse golpe, criara uma segunda festa nacional para o 14 de julho, evocativo da tomada da Bastilha. A segunda prevaleceu contra a primeira, e de resto contra a terceira e a quarta, pois chegavam a quatro as festas nacionais, reduzidas pelo Diretório das sete primitivas aprovadas na Convenção.

Pelo consenso geral, o 14 de julho tornou-se a data da República. Admitiu-se que só ela era simbólica: memorava o têrmo da realeza pela destruição da Bastilha.

Examinada, porém, nos seus precedentes e nos seus resultados, a destruição da Bastilha não exprime o têrmo da realeza, nem o advento, ainda menos, da República.

A Bastilha era uma cidadela onde se encarceravam prisioneiros politicos, na realidade onde se encarceravam as pessoas detidas mediante uma simples ordem do rei, não subordinada a qualquer processo. Quando o povo, amotinado, a investiu, êsse gesto pretendia libertar um mundo inteiro de vitimas. Lá não havia, entretanto, mais que sete. E o fato explicava-se: Luis XVI pràticamente abolira o arbitrio de prender e premeditara, desde muito, a demolição da Bastilha. Não o fizera... por falta de verba. O plano da abertura de uma praça, no local, fôra desenhado, até...

E nem a tomada da Bastilha, em 14 de julho de 1789, podia representar a queda do despotismo, encarnado o despotismo no rei, porque êste continuou a reinar. Reinou, bem ou mal, até 10 de agôsto de 1792, data esta em que a realeza efetivamente se extinguiu. Era a data da quarta festa nacional, das que o Diretório tinha adotado.

Veio depois o tumulto: o Consulado, o Império, a Restauração, a Monarquia de julho, a Segunda República, o Segundo Império, no meio de cujas bulhas, feitas ora de grandeza, ora de infelicidades, as festas nacionais tinham diversos e opostos sentidos.

Creio ser a cópia dessas indecisões o que hoje nos aflige no Brasil em matéria de datas. Já se pretendeu que tivemos uma segunda República e mais tarde um Consulado e agora possuimos uma nebulosa de outra República. Na França, êstes avanços e recuos dos regimes acabaram por não proscrever a data clássica. O sentimento republicano plasmou-se no 14 de julho, embora pudesse recorrer ao 10 de agôsto, que assinalou em 1792 a desgraça do rei, ou ao 22 de setembro, que marcou a fundação, afinal, da República. Preferiu o 14 de julho (que o examinem e digam e julguem os historiadores) por ser essa a data em que ninguém refletiu, em que ninguém sabia o que realizava: se um motim, se uma transformação da vida.

A história compõe-se de ímpetos. Vamos, pois, deixar em sossêgo o 29 de outubro para só pensar no 15 de novembro, o dia do nosso ímpeto republicano.

Costa REGO

A ARGENTINA NÃO ADERIRA

Washington, 17 (U.P.) — O embaixador argentino Remorino declarou que sua embaixada não havia cogitado da questão da adesão do seu país ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Internacional. Êsse comentário veio a propósito de notícias de Washington, publicadas em Buenos Aires, no sentido de que a Argentina estaria estudando a questão da adesão a essas instituições.

Acrescentou que qualquer cogitação nesse sentido, de qualquer maneira, incumbiria primeiramente ao govêrno argentino, mas este nada fez nem está fazendo.

Outras fontes chegadas à Conferência dos Governadores do Fundo e do Banco, que se encerrou ontem, aqui, dizem que a Argentina não fez nenhuma sondagem com vistas a aderir a essas instituições e que nada ouviram dizer que sugerisse que ela tencionasse fazê-lo.

AS PENSÕES DO PESSOAL BRITÂNICO

Londres, 17 (U.P.) — O "Financial Times" diz que o govêrno britânico deveria tomar "enérgicas medidas" no caso de a Argentina continuar a não pagar as pensões devidas a cidadãos britânicos, ex-empregados das estradas de ferro argentinas. "Nosso govêrno deveria tomar enérgicas medidas para fazer a Argentina recordar-se de que há pessoas aqui que estão passando privações graças ao não cumprimento de obrigações assumidas por aquele país. Há forte sentimento na "City" que autoriza o govêrno a dizer francamente à Argentina que a menos que sejam tomadas medidas para o cumprimento dessas obrigações, nós suspenderemos os pagamentos em dinheiro. Devia haver menos política e maior reconhecimento dos princípios, no tocante a esta situação".

Continua o "Financial Times" dizendo que há mais de cinco meses que o Banco Central argentino anunciou que estava pronto a pagar àquelas pessoas e essa promessa de pagamento foi repetida nas conversações que conduziram ao tratado comercial, assinado em julho passado. Publica uma carta de um pensionista, queixando-se da falta de pagamentos, por parte da Argentina.

REGRESSARAM OS CHEFES DOS ESTADOS-MAIORES

Washington, 17 (F.P.) — Os chefes de Estado Maior das três armas regressaram ontem a Washington, depois de uma viagem de nove dias ao Alaska. No transcurso dessa viagem, êsses chefes militares, que estavam acompanhados pelo general Omar Bradley, presidente da Comissão de Chefes de Estado-Maiores inspecionaram as unidades do Exército, Marinha e Aviação.

"DIA DA GRATIDÃO" NO EQUADOR

Quito, 17 (R) — O govêrno decretou que o dia de hoje será denominado "Dia da Gratidão" e será dedicado a todas as nações estrangeiras e organizações internacionais que auxiliaram o Equador após as terríveis devastações do terremoto que abalou e destruiu várias áreas do país.

ECONOMIA & FINANÇAS

REGISTRO DO COMÉRCIO

ANOR BUTLER MACIEL

A lei 556, de 25 de junho de 1850, Código Comercial do Império do Brasil, no art. 10, 2º, consignava a obrigação de os comerciantes fazerem registrar no Registro do Comércio todos os documentos, cujo registro exigia. Os livros comerciais deviam ser rubricados por um dos membros do Tribunal do Comércio, e pelos juizes das comarcas nas Provincias onde não houvesse Tribunal do Comércio. Os Tribunais de Comércio teriam sede na Bahia e em Pernambuco. O da Corte era composto de um presidente letrado e seis deputados comerciantes, êstes eleitos pelos seus pares (Titulo único, Da administração da Justiça nos Negócios e Causas Comerciais, arts. 1º e 3º). O artigo 11 do Titulo único dispunha que, nas Secretarias dos Tribunais do Comércio, haveria um registro público do comércio, no qual, em livros competentes, rubricados pelo presidente do Tribunal, se inscrevesse a matricula dos comerciantes (C.C., art. 4º) e todos os papéis que, segundo as disposições do Código Comercial, nêle deviam ser registrados (Cód. Com., art. 10, número 2). O decreto 738, de 25 de novembro de 1850, regulamentou os tribunais do comércio.

O decreto 864, de 17 de novembro de 1851 criou juntas do comércio em tôdas as Provincias marítimas do Império que não tinham tribunais do comércio, nelas se devendo fazer o registro das embarcações brasileiras, destinadas à navegação do alto mar.

O decreto 930, de 10 de março de 1852, declarou competirem às juntas do comércio, além das atribuições do art. 18 do regulamento 738, de 25 de novembro de 1850, a rubrica de livros dos comerciantes e o registro dos seus documentos.

O decreto 2.662, de 9 de outubro de 1875, autorizou o govêrno a suprimir os tribunais e conservatorias do comércio, passando a ser exercidas suas atribuições por juntas e inspetorias comerciais. E dispunha o art. 8º que seriam recolhidos aos cofres públicos os emolumentos, à exceção dos concernentes à rubrica de livros.

O decreto n. 6.384, de 30 de novembro de 1876, organizou as juntas e inspetorias comerciais, regulando o exercício das respectivas funções.

Com o advento da República, foi publicado o decreto 596, de 19 de julho de 1890, dispondo que, enquanto o Congresso, nesta capital, e as legislaturas, nos Estados, não organizassem, definitivamente e, em conformidade com a Constituição Federal, o serviço a cargo das juntas e inspetorias comerciais, seriam elas mantidas com as alterações constantes do regulamento baixado pelo mesmo decreto.

O decreto 1.005, de 12 de novembro de 1890, facilitou a votação nas eleições das juntas comerciais aos eleitores comerciantes que residissem fora dos Estados em que elas tinham sede.

J. X. Carvalho de Mendonça, no *Tratado de Direito Comercial Brasileiro*, vol. I, tit. IX, critica a competência que foi dada aos Estados em matéria de registro do comércio, principalmente o fato de êstes se arrogarem decisão de recursos, corrompendo a aplicação das leis federais (n. 209). A Constituição Federal vigente, atendendo a essa critica, declarou a expressa competência legislativa da União sôbre juntas comerciais. A Junta Comercial do Distrito Federal teve seu regulamento em 15 de dezembro de 1911, com o decreto 9.210.

O decreto 24.635, de 10 de julho de 1934, extinguiu a Junta Comercial do Distrito Federal(art. 3º) e transferiu suas atribuições para o Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

O decreto 93, de 20 de março de 1935, aprovou o regulamento que estabeleceu normas para o registro do comércio no Distrito Federal.

O regimento do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que é parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, consta do decreto n. 15.970, de 4 de julho de 1944.

A legislação dos Estados é vária, tendo sido o regulamento das respectivas juntas comerciais alterado muitas vêzes.

Ora mantêm os regulamentos estaduais os deputados eleitos, ora são êstes nomeados, ora percebem os emolumentos das rubricas, ora têm vencimentos fixos.

A Constituição de 1946 estabilizou a regulamentação estadual, avocando a competência legislativa sôbre juntas comerciais para a União. A matéria sempre estava disciplinada fora do Código Comercial, e êste não é mesmo o lugar próprio para dela cogitar, como o Código Civil não disciplinou os registros públicos civis, considerados em leis especiais. Parece, pois, que o Registro do Comércio deve ser objeto de lei especial, procurando-se uniformizar a legislação estadual, que é vária, sempre atendendo às peculiaridades locais. Para isso seria interessante elaborar anteprojeto, para receber sugestões dos Estados.

A preliminar reunião das leis estaduais, suas taxas, sistemas de pagamentos, seria tarefa imprescindível. Como fêz o Código Comercial de 1850, o novo Código estabeleceria apenas os atos sujeitos a registro, deixando a forma dêste, competência funcional, atribuições na matéria, à lei especial sôbre o Registro do Comércio.

A especialidade da lei decorre mesmo da Constituição, pois esta, no art. 5º, n. XV, dá competência à União para legislar sôbre direito comercial na letra a), e na letra e) sôbre registros públicos e Juntas Comerciais. Dispor, pois, sôbre o Registro do Comércio e o respectivo órgão é tarefa de lei complementar da Constituição, distinta da legislação geral sôbre o direito comercial.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou Hidroletro Ltda. a efetuar o pagamento da multa em dez prestações mensais consecutivas de Cr$ ..... 3.584,74, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, recolhido inicialmente o impôsto devido de Cr$ 17.927,70 e observadas as normas da Circular n. 9, de 1947, da mesma Direção Geral.

E' INOPORTUNA A MEDIDA, DEVENDO O ASSUNTO SER REEXAMINADO EM OCASIÃO MAIS FAVORAVEL

No processo que lhe foi remetido pelo ministro da Fazenda e em que a Comissão do Vale do São Francisco solicita providências junto ao Congresso Nacional, para a abertura de um crédito especial, destinado a vários serviços de sua competência, manifestou-se o presidente da República pela inoportunidade da medida, devendo a Comissão reexaminar o assunto em ocasião mais favorável.

TOMADA DE CONTAS NA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO DE SÃO PAULO

O ministro da Fazenda designou o contador Antônio Ewerton Serrão para substituir o funcionário Cicero Ferreira da Costa, na comissão instituida pela Portaria n. 345, de 30 de agôsto de 1948.

Outrossim, resolveu atribuir à referida comissão a incumbência da tomada de contas do secretário da Comissão de financiamento da produção e do superintendente do serviço de contrôle e recebimento de produtos agrícolas e matérias-primas, da mesma Comissão, em São Paulo, relativas às despesas de pessoal e material no exercício de 194[illegible].

RECOLHIMENTO DE DEPOSITOS ABANDONADOS

No processo em que o Bank of London & South America Limited solicita autorização para recolhimento de depósitos abandonados, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Deferido, de acôrdo com o parecer. Torne o processo à 2ª Subdiretoria para expedição da guia respectiva."

LICENÇA PARA FABRICAR UM PRODUTO DE FIRMA NO EXTERIOR

Em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou o diretor das Rendas Internas, para seu conhecimento e devidos fins, que, de acôrdo com o disposto no art. 105, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, foi concedida à firma Swing Indústria e Comércio Ltda., estabelecida nesta capital, com o negócio de indústria e comércio de perfumarias, licença essencial para fabricar no Brasil, o produto *Mini Curl*, de propriedade da firma Marlen's Inc., de Brookfield Illinois, Estados Unidos.

RESTITUIÇÃO DE EMOLUMENTOS DE "PATENTE DE REGISTRO"

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a R. A. Macedo da importância de Cr$ 1.030,00, paga indevidamente, a título de emolumentos de "Patente de Registro".

SELAGEM, POR VERBA, INDEPENDENTE DE QUALQUER PENALIDADE

Respondendo à consulta de um coletor federal sôbre cobrança de sêlo por verba, declarou a Delegacia Fiscal no Espírito Santo o seguinte:

a) que, excedendo a taxação ao limite de Cr$ 100,00, a selagem pode ser feita por verba dentro do prazo de oito dias, independentemente de qualquer penalidade; e b), muito embora inferior a Cr$ 100,00, desde que a Coletoria não disponha de taxas que perfaçam o total do impôsto devido, pode o mesmo ser cobrado por verba, sem revalidação, quando apresentado o documento na mesma data, fazendo-se constar da verba a ocorrência.

Essa decisão foi submetida por aquela Delegacia Fiscal à deliberação da Diretoria das Rendas Internas, por isso que, tratando-se de consulta de funcionário, tem o 1º Conselho de Contribuintes se recusado a tomar conhecimento do recurso.

Vem agora aquela Diretoria de aprovar o referido despacho.

OS LUCROS APURADOS PELAS FILIAIS DE SOCIEDADES NO ESTRANGEIRO

Filial, em São Paulo, de uma sociedade estrangeira deseja saber se as parcelas de lucro, que levou nos anos de 1948 e 1949 para o crédito de uma reserva destinada à ampliação do seu parque industrial, gozam os benefícios previstos no Regulamento do Impôsto de Renda, artigo 97, § 2º, letra c.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que as dúvidas da consulente se justificam em face à redação da norma excetuadora. O privilégio da isenção beneficia sòmente os lucros *efetivamente* investidos na ampliação do parque industrial, ou, ainda, o lucro *apenas* destinado ao mesmo fim? Eis aí, expressa resumidamente, a incerteza.

Como se sabe, — acrescenta aquela repartição — o favor ora em cogitação surgiu com a Lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, art. 9. Estudando o desenvolvimento do projeto que resultou no referido di-

(Continua na 5ª pág.)

GUERRA

COMO OS FILHOS DE BRASILEIROS NASCIDOS NO EXTERIOR PODEM REGULARIZAR A SUA SITUAÇÃO MILITAR

Para conhecimento do Exército, o ministro da Guerra aprovou e mandou tornar público o seguinte parecer do Consultor Jurídico do seu gabinete, sôbre serviço militar:

"Vem o presente processo a esta Consultoria, a fim de que emita parecer sôbre o seguinte: "se se torna necessário o têrmo de opção para que o filho de brasileiro ou brasileira, nascido no exterior do país, menor de 21 anos e residente no Brasil, fique sujeito, a partir da idade inicial prevista em lei, aos deveres e direitos impostos pela lei do Serviço Militar (dec.-lei 9.500 de 23-VII-1946), tendo em vista que a Constituição da República, no inciso II do art. 129, exige à opção a partir da maioridade, para conservar a nacionalidade brasileira, que o § 3.º do art. 181 apenas o faz para a prestação do serviço militar, que o dec.-lei 9.500, de 23 de julho de 1946 no art. 4.º estabelece a idade inicial de 18 anos, que o § 2.º do art. 2.º não esclarece a situação da residência dos filhos de brasileiro nascidos no exterior e finalmente que o art. 9.º do Código Civil determina os 21 anos de idade para adquirir-se a maioridade".

Segundo se infere do art. 129, II, da Constituição é brasileiro, desde que venha residir no país, o filho de pais brasileiros, nascido no exterior, mesmo que não estivessem êstes a serviço do Brasil. Adota-se, na espécie, a doutrina *jure sanguinis*, prevista, contudo, a opção, atingida a maioridade.

A opção é apenas uma condição resolutiva, uma declaração de vontade de manter a nacionalidade brasileira, ou de renegá-la, em favor do país em que nasceu (*jure solis*).

A exigência de maioridade, para fins de opção, é fàcilmente explicável: nêsse momento, o indivíduo adquire a capacidade civil. E' essa, portanto, a época em que livre e conscientemente pode escolher a nacionalidade.

Ante o exposto, estaria o filho de pais brasileiros, nascido no exterior, e que viesse residir no Brasil, obrigado ao serviço militar, nos têrmos da lei respectiva. Assim, aos dezessete anos, seria obrigado ao alistamento, ficando à incorporação, aos dezoito anos.

Ocorre que a própria lei do Serviço Militar estabelece um regime de exceção para tais brasileiros: condiciona ao têrmo de opção os seus deveres para com o serviço militar (art. 2.º § 2.º), o que equivale a isentá-lo aos dezessete anos, das obrigações impostas pela lei.

E tal condição se explica, pelos inconvenientes de facilitar o acesso aos quartéis, de possibilitar o contato com os nossos meios de defesa, a quem, por ato inequívoco, ainda não demonstrou o desejo de manter, em definitivo, a nacionalidade brasileira.

Estamos, assim, em que, face aos têrmos amplos do art. 2.º, § 2.º, da Lei do Serviço Militar, os brasileiros sujeitos a opção, mesmo que já estejam residindo no Brasil, só após à opção de que trata o art. 129, II, *in fine*, da Constituição, poderão regularizar a sua situação militar"

O GOVERNADOR DE S. PAULO AGRADECE OS SERVIÇOS DE UM OFICIAL SUPERIOR

Segundo notícia chegada nesta capital, o governador do Estado de São Paulo endereçou ao chefe do Exército o seguinte ofício: "Tenho a honra de apresentar à v. excia. os agradecimentos do meu govêrno pelos relevantes serviços prestados a São Paulo, pelo ten.-cel. Nelson de Aquino, quando do exercício das altas funções de secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública. O Estado de São Paulo devolve assim às fileiras do glorioso Exército Nacional, por haver cessado as suas funções no âmbito administrativo, a figura de oficial ilustre e dedicado patriota, que é o ten.-cel. Nelson de Aquino. Agradecendo também, em meu nome pessoal, os serviços do referido oficial, quero externar-lhe aqui, sr. ministro, o meu reconhecimento pela cooperação da 2.ª Região Militar para com o Estado de São Paulo, a qual tem sido permanente, patriótica e eficiente".

CANDIDATOS AO CURSO DE ADMISSÃO À E. E. M.

Os oficiais candidatos ao concurso de admissão à Escola de Estado Maior servindo nesta capital, que tiveram de fazer a prova de conhecimentos militares, deverão procurar na 3.ª Seção do Estado Maior Regional, com a maior urgência possível, documentos relativos àquele concurso.

CLUBE MILITAR

Conferência — Será realizada no Clube Militar, no próximo dia 21, às 17 horas a conferência do dr. Ernesto de Oliveira, sob o tema: "Segurança Nacional e Ensino". A diretoria do Clube, por nosso intermédio, convida as altas autoridades civis e militares, os comandantes e alunos das Escolas Superior de Guerra, Estado Maior e Técnica, bem assim os membros do Congresso Nacional, a imprensa, os seus associados e famílias e o público em geral.

Curso de corte e costura — Pede-se o comparecimento às 12,30 horas do dia 19, das alunas inscritas no curso de corte e costura, dirigido pela prof. d. Ema Garcia, e que faltaram as primeiras aulas. As referidas aulas serão ministradas no salão do 3.º andar do edifício do Clube.

CONSTRUÇÃO DA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

O general-diretor de Obras e Fortificações do Exército visitou ontem as obras da Capela do Colégio Militar em companhia da Comissão que teve a iniciativa de realizar a construção dêsse templo. A todos os presentes causou a melhor impressão andamento rápido dos trabalhos. A construção da Capela deverá estar concluída em fins de novembro do corrente ano.

UNIFORME DO DIA

A SGMG designou para o dia 20 do corrente o 5.º uniforme.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS E ASPIRANTES A OFICIAL R-2

Deverão comparecer ao Quartel General da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M., (3.ª Seção), os oficiais e aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª Classe abaixo mencionados, nos dias indicados, a fim de que sejam submetidos à inspeção de saúde perante a J.M.S.R. para fins de estágio de instrução:

Dia 20 — Terça-feira — Abraham Isaac Konskier — Adir Franco — Alberto Emilio Dumortout — Albino Pereira Dias — Alcir de Madeira Vidigal — Aldo de Freitas — Amarilio Rodrigues de Carvalho — Ari Milesi — Benedicto Fonseca Moreira — Carlos Henrique Monteiro de Barros — Carlos Marcos Barbosa — Claudio Mário Guimarães da Silva — Condorcet Pereira de Rezende — Dário Pereira de Jesus — Divaldo Manhães Montenegro — Francisco Cantisano — Fernando Carlos de Souza Leite — Francisco Adgar da Silva — Haroldo de Barros Colhares Chaves — Isaac Peixoto.

Dia 22 — Quinta-feira — Jair Marcondes Machado — Jorge Jucá e Mello — José Gabrielense Gomes Duarte — Manuel da Rocha Pereira Filho — Nilo Carlos Rodrigues Coelho — Oséas de Castro — Ubirajara Pereira de Souza — Paulo Arguelles da Costa — Wagner Miranda Cardoso — Waldez Alves da Cunha — Walmor Gomes — Wilson Champondry de Mattos — Winton Moreira Carheiro — Antonio Gimeno Ferreira — Heitor Silva Filho — João Corrado — Oscar Armando Varella — Arnaldo Costa — Augusto dos Santos Albuquerque — Darci Vieira Lima — Jorge Elias e José Rui de Souza.

Dia 23 — Sexta-feira — Aluisio Arsenio de Lemos — Carlos Antonio dos Santos — Djacir Ramos Monteiro da Fonseca — Jeremias Pellegrino — Paulo Vieira da Silva — Eugênio Domingos da Silva Carmo — Antonio Ferreira Brito — Nilo Santana Brauer — Armando Campos — Aurelio Penna Sobrinho — Aluisio Corrêa Moreira — Geraldo Andrade de Carvalho — José Tertuliano — Nilton Pinheiro de Souza Lima e Silvio Bulkool.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

ploma, a mesma D.I.R. já teve oportunidade de assinalar que o preceito em foco nasceu da iniciativa de um deputado visando conceder "isenção do impôsto que incide na fonte sôbre os lucros apurados pelas filiais de sociedades domiciliadas no estrangeiro, desde que êstes fôssem empregados no Brasil, na ampliação de sua capacidade industrial."

Assim sendo, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — deve-se entender que a isenção em discussão só favorece os lucros efetivamente empregados na ampliação do parque industrial.

A JUNTA DE AJUSTE DE LUCROS DELIBERA EM INSTANCIA UNICA

O ministro da Fazenda deixou de conhecer do pedido de Antônio Maniglia, porque a instância administrativa está finda com as decisões proferidas pela Junta de Ajuste de Lucros que, nas matérias de sua competência exclusiva, delibera em instância única.

O DIA POLICIAL

COMPROMETENDO UMA CORPORAÇÃO

A coisa aconteceu na última semana em Niterói, lá no bairro de Santa Rosa. Surgiu ali um "valentão". Aliás, isso não deveria constituir motivo para nenhuma observação especial, pois o número desses tipos tem aumentado ùltimamente. Acontece, no entanto, que êsse de que vamos tratar vestia uma farda da Polícia Municipal desta capital. Promoveu êle autêntico "show". A primeira pessoa que passou ao seu alcance levou violentíssimo empurrão. Tratava-se de um senhor de meia idade. Olhou para o guarda, naturalmente pensando que o mesmo fôsse pedir desculpas. Enganou-se. O guarda, além de dizer-lhe uns palavrões, convidou-o para brigar. O cavalheiro, prudentemente, afastou-se do local.

Isso parece ter dado novo alento ao valentão que continuou a provocar todos quantos passavam ao seu alcance. O policial foi se tornando cada vez mais violento e agressivo, o que levou várias pessoas que se achavam nas proximidades, assistindo a seus desmandos, a tomar uma atitude antes que o mesmo perpetrasse um crime. Por isso pediram-lhe que respeitasse as pessoas que passavam. Foi a conta, o homem "se espalhou", mas a essa altura os populares também já não estavam mais para brincadeiras. Resultado: em poucos instantes o turbulento guarda era dominado e amarrado a um poste de iluminação pública, a fim de aguardar a chegada da Polícia, que já havia sido solicitada a comparecer.

O comissário de dia verificou que o vigilante municipal se achava bastante alcoolizado, tão alcoolizado que nem mesmo o nome sabia declinar. Por outro lado, em seu poder não foi encontrado qualquer documento capaz de identificá-lo. Dessa fórma, aquela autoridade, admitindo também a hipótese de estar diante de um impostor, fêz conduzir o valentão à Polícia Central. Ali ficou êle em repouso por algumas horas e, passada a carraspana, declarou chamar-se Amaro Pallace e pertencer realmente à Vigilância Municipal desta capital. Dessa fórma foi encaminhado à sua corporação.

Aí está um elemento que compromete a Guarda Municipal desta cidade, uma corporação de tão belas tradições. Felizmente são poucos esses indivíduos que não têm a necessária compostura para honrar o cargo que exercem. Eles merecem a atenção dos seus dirigentes.

O "jeep" bateu na árvore, morrendo o motorista — Incêndio na Fundação da Casa Popular — Os ladrões continuam à sôlta — Outras ocorrências

Pela estrada do Picapáu, em Jacarepaguá, seguia ontem o "jeep" n. 102880, que era dirigido pelo funcionário do Ministério da Marinha, sr. Raimundo Sena Maizeira, morador à rua Voluntarios da Patria, 60, casa 12. A' altura do quilômetro 17 o "jeep", desgovernando-se, bateu numa arvore, ferindo-se gravemente o sr. Raimundo Maizeira, que veio a falecer na ambulancia ao ser transportado para o H. M. C.

O extinto exercia as funções de secretario do comandante Valdemar Mota, comandante das Capitanias dos Portos.

— A saída do túnel do Leme o auto n. 43091, dirigido pelo motorista José Dantas, morador à rua Antonio Rego, 1031, casa 2, colidiu, ontem, com um bonde da linha Leme, dirigido pelo motorneiro 3631. Em consequência do choque, o carro 43091, desgovernou-se e colidiu, ainda, com o auto n. 63614, recebendo este sensiveis avarias. O motorista José Dantas foi pensado na Assistência das contusões e escoriações recebidas.

INCÊNDIO NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Em consequência da explosão de fogareiro a óleo um incêndio destruiu ontem a casa n. 22 da rua A, quadra 19, da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, de propriedade do sr. Levi Ferreira. Compareceram os bombeiros do Méier e de Campinhos sob o comando do tenente Ribeiro, a cuja ação se deve o não terem as chamas se propagado ás casa vizinhas, de núros 21 e 23.

Os prejuizos foram totais, não se achando segurada a casa sinistrada. D. Maria Ferreira, casada com o sr. Levi Ferreira, fazia o almoço quando se deu a explosão de que se verificou o incêndio. As autoridades locais fizeram abrir inquérito.

— Os bombeiros de Campinho correram, ainda, para a rua Firmino Gameleira, 71, onde é estabelecida a Dispensa Carioca, de propriedade de Antonio Melo. Ali se manifestara um começo de incêndio que destruiu parte das mercadorias localizadas aos fundos. A polícia local registrou o fato.

Na Avenida Pasteur, em frente ao 350, foi agredido à bala no interior de seu carro, o de n.º 47376, o motorista Nilo Pereira Sampaio, morador no Parque Proletário da Gávea, casa 16. A vítima apresentava ferimento na perna direita e não quis esclarecer as causas e detalhes da ocorrência. Um menor de nome Paulo Pires, morador na casa 5 da vila existente à Avenida Pasteur, 350, encontrou um revolver em frente à sua casa, que parece ter sido deixado pelo agressor. A polícia acredita tratar-se de caso passional. Foi aberto inquérito, tendo fugido o agressor.

SUBINDO A CALÇADA, ATROPELOU O MENOR

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao 466, o auto 39730, dirigido pelo d. José Severes morador à rua D. Romana, 587, atropelou o menor Aloisio, de 12 anos, filho de João Gomes, morador à rua Barão de Mesquita, 478-A, produzindo-lhe fraturas nos membros inferiores. O garoto passeava pela calçada quando o carro derrapou e, subindo o passeio, colheu o pequeno, projetando-se, ainda, contra o muro da casa n.º 466, derrubando-o. A vítima foi levada ao H.P.S. no próprio carro atropelador e ali internada.

LARÁPIOS EM AÇÃO

O agente da estação da Penha, sr. Milton Oliveira Lima, surpreendeu, ontem, no interior das dependências da referida estação, o punguista Deoclécio Oliveira, figura bastante conhecida das autoridades do 21.º Distrito. Dando-lhe voz de prisão, foi o agente Lima agredido a socos e ponta-pés pelo larápio. Dominado a custo o larápio foi entregue à polícia do 21.º Distrito, que o fêz autuar.

— Uma lavanderia existente à rua Natividade Saldanha, 3-A, foi assaltada, ontem pelos larápios. Os larápios, armados de facas e revólveres, dominaram o vigia Francisco Santos e, uma vez no interior do estabelecimento agiram à vontade, levando todo o dinheiro que encontraram numa gaveta, importância pequena, por sinal: pouco mais de mil cruzeiros. Depois fugiram, sendo o caso mais tarde, levado ao conhecimento das autoridades locais.

— Outra casa assaltada: o armazem de Crispim Massim sito à estrada do Sapê, 655, de onde os larápios carregaram mercadorias no valor de 5 mil cruzeiros.

Foi dada queixa à polícia.

— Ainda à estrada do Sapê, 571, foi assaltado o armazem de propriedade de Augusto Cardoso, levando os larápios cerca de 10 mil cruzeiros em mercadorias. A polícia está em diligências, visando a captura dos assaltantes.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

A porta do apartamento 903 do edifício sito à avenida de Copacabana, 959, residência do sargento do Exército norte-americano, sr. Edward Shinpeler, foi encontrada, morta, a doméstica Domingas Pereira que servia naquele apartamento como doméstica. A polícia admite tratar-se de suicídio.

O cadáver foi encontrado pelo porteiro do edifício, de nome Alberto Bernatim. O corpo foi recolhido ao necrotério.

DIREITOS AUTORAIS de execução pública

A UNESCO distribuiu um questionário sôbre direitos de autor, no qual entre outras informações, indaga sôbre os convênios que as Sociedades arrecadadoras de direitos costumam celebrar entre si visando a defesa de interêsses comuns.

Ninguém ignora que o problema mais importante enfrentado entre nós pelas Sociedades arrecadadoras é constituído pelo desrespeito, generalizado, aos dispositivos legais relativos à apresentação de programas completos e verídicos; e, mais, que os utentes do direito autoral de execução pública aproveitam a luta inter-socialista, para levar êsse desrespeito até o absurdo, em prejuízo dos titulares do direito autoral.

Em vista disso, a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (S.B.A.C.E.M.) no cumprimento do que considera um dever patriótico, frente aos demais Países da UNESCO, e, ao mesmo tempo, um imperativo categórico decorrente da sua missão de administradora de patrimônio alheios, vem, por estas colunas, lançar, à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (S.B.A.T.) e à União Brasileira de Compositores (U.B.C.) um

REPTO

para que, com a mesma forma de publicidade, venham declarar se estão dispostas a assinar um Convênio das três Sociedades pelo qual elas tôdas se obriguem a exigir, de quem civilmente responda pelos direitos autorais das execuções públicas autorizadas pelas três ou por qualquer uma das três sociedade, relações absolutamente fiéis das execuções levadas a efeito, com o compromisso de honra das três Sociedades cassarem as suas autorizações ao local que, por denúncia feita por qualquer uma das Sociedades às demais, tiver infringido a exigência de que se trata.

A S.B.A.C.E.M. aguardará o obséquio de uma resposta, por estas mesmas colunas, durante 10 (dez) dias.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1949.

BENEDITO LACERDA
Presidente

NESTOR DE HOLLANDA CAVALCANTI NETO
Secretário.

(30457)

A Rádio Tabajara, de João Pessoa, adquire novo equipamento transmissor

Vence a concorrência aberta pelo Govêrno do Estado da Paraíba a S. A. Philips do Brasil

Mais um tento acaba de lavrar S. A. Philips do Brasil no "broadcasting" nacional, vendendo à Rádio Tabajara de João Pessôa, de propriedade do Estado da Paraíba, um novo transmissor Philips de 10 kilowats efetivos na antena.

Êsse transmissor, adquirido pelo govêrno do Estado, por intermédio de sua Procuradoria Geral de Finanças, após uma concorrência em que tomaram parte os mais afamados fabricantes de transmissores de rádiofonia, já está sendo construído, devendo entrar em atividade, em fase experimental, dentro de poucos meses, esperando-se para o dia 6 de março do próximo ano a solene inauguração das novas instalações da PRI-4.

O novo transmissor é do tipo mais moderno, e idêntico aos que já foram vendidos pela S. A. Philips do Brasil à Rádio Difusora de Alagôas, já em funcionamento e à Rádio Jornal do Brasil Central de Goiânia, atualmente em construção e cuja inauguração se espera para muito breve.

Os flagrantes que ilustram esta notícia foram tomados durante a assinatura do contrato entre o govêrno da Paraíba e a S. A. Philips do Brasil, representados respectivamente pelo dr. Francisco Pôrto, procurador fiscal e o sr. Jaime Galvão, gerente desta companhia em Pernambuco. Vêm-se também o sr. José Araujo, chefe da firma concessionária do material adquirido, na Paraíba; dr. Aloisio Regis, secretário do governador do Estado; o jornalista Oswaldo Trigueiro; o diretor da Rádio Tabajara, sr. José Ramalho e outras pessoas gradas. (31233)

ATOS RELIGIOSOS

Viuva Délio Guaraná de Barros

Dr. Délio Guaraná de Barros Filho; Dinah Guaraná de Barros Rabello e seu marido José Magalhães Rabello e filhos; Regina Maria Guaraná Gomes da Cruz e seu marido Mauricio Gomes da Cruz e filho; Alfredo Alves da Silva e Altair Alves da Silva, convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e irmã "NIETA" para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 19 (amanhã), às 11 horas no altar-mór da Igreja de São José pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (31710)

JORGE ALBERTO BRITO DA SILVA

Sua espôsa Maria, seus filhos Peter, Leonardo e José, suas noras Iemeria e Ondina e seus netos agradecem, profundamente sensibilizados, as provas de confôrto e carinho que receberam por ocasião do falecimento do seu querido JORGE e convidam seus amigos a assistirem à missa de 8.º dia que se realizará quarta-feira, 21 de setembro, às 9 horas da manhã, na Igreja dos Padres Dominicanos, Rua Araujo Gondim n. 66 (Leme). Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem. (18613)

General José Ferreira Ramos

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

Tte. Cel. Augusto Cesar de Sampaio Viana e sua espôsa Josina Ramos Sampaio Viana, Tte. Cel. Floriano Peixoto Ramos, sua espôsa Silvia Lima Ramos e seus filhos Luis Carlos e Ana Maria, Fernando Floriano Peixoto e sua espôsa Elza Ramos Peixoto convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecivel pai, sogro e avô JOSÉ FERREIRA RAMOS para assistir à missa que mandam celebrar pelo transcurso do centenário de seu nascimento, às 10 1/2 horas de amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato. (20363)

General Francisco do Rêgo Monteiro

(AGRADECIMENTO)

Aristides Monteiro, senhora e filha, profundamente sensibilizados, vêm agradecer aos seus parentes e amigos as manifestações de pesar, recebidas pelo falecimento de seu inesquecivel pai. (21531)

DR. RAUL SERRADO

Joaquim Serrado e familia convidam os parentes e amigos do querido RAUL para assistirem à missa de 6º mês que será rezada amanhã, segunda-feira, 19, às 10 horas na Capela da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Rua 1º de Março). (22114)

Carlos Alberto S. Botkay

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, profundamente sensibilizada pelo confôrto das manifestações de seus amigos, por ocasião do passamento de seu adorado filho, e na impossibilidade de exprimir individualmente sua gratidão a todos que compareceram, enviaram flores, cartas ou telegramas, serve-se dêste recurso para apresentar-lhes as expressões de seu eterno reconhecimento. (22160)

CANDIDA PINTO GREY TAVARES

2º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Pedro Grey Tavares e seu filho Augusto Carlos Grey Tavares, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua bonissima e inesquecivel espôsa e mãe mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 1/2 horas, no altar-mór da Matriz de São José. (22014)

ALEX ARNO BECKER

(AL BECKER)

(MISSA DE 30.º DIA)

Becker, Carey & Cia. Ltda., convida todos os amigos de seu querido fundador, chefe e amigo, falecido no dia 18 de agôsto p. findo, na cidade de Minneapolis, U.S.A., que, em sufrágio de sua alma, irá rezar no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio, às 8 horas da manhã de segunda-feira, dia 19 do corrente, agradecendo desde já, a todos que comparecerem. (18629)

Esther de Merline Feijó

(AGRADECIMENTO)

José Feijó, Angelita Feijó Almeida, Lamartine da Fonseca Almeida e Mauro Affonso Feijó Almeida, imensamente sensibilizados pelo confôrto moral trazido por seus amigos, no doloroso transe por que passaram com a perda de sua idolatrada espôsa mãe, sogra e avó, e na impossibilidade de exprimir individualmente sua gratidão a quantos compareceram ao entêrro, ou que remeteram flores e que se manifestaram por meio de cartões e telegramas, servem-se dêste recurso para apresentar-lhes o seu eterno reconhecimento. (18689)

Herminia Tigre Piereck

(MISSA DE 7.º DIA)

Edgard Piereck, espôsa e filhos (ausentes), Baby Pierek de Sá, seu esposo Morse Galvão de Sá e filhos, Dr. Manoel Bastos Tigre e familia, Virginia Tigre Borges e familia, Dr. Alfredo Bastos Tigre e familia (ausentes), Dr. Carlos Bastos Tigre e familia (ausentes), Affonso Bastos Tigre e familia (ausentes), Mario Bastos Tigre e familia (ausentes), Adamastor Santos e familia (ausentes), Dr. Julio Auto da Cruz Oliveira, e familia (ausentes), Carmen Tigre de Barros Noé e familia (ausente), Lucilia Bastos Tigre (ausente), Dr. Antonio Bastos Tigre (ausente), Delfino Bastos Tigre e familia (ausentes), penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia HERMINIA TIGRE PIERECK, e convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã segunda-feira, dia 19, às 9,30 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Corrêa. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (31711)

JOAQUIM FIGUEIREDO

Irmã, sobrinhos e primos convidam parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar na Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas. (12974)

TTE. BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

(MISSA VOTIVA)

A Legião Brigadeiro Eduardo Gomes manda celebrar no altar mór da Candelária dia 20 às 8,30, missa votiva em homenagem ao seu Patrono, pela sua data natalicia. (21537)

Cel. Av. Henrique Fleiuss

(AÇÃO DE GRAÇAS)

O Ten. Brig.º Armando Trompowski e Sra. Sephora Trompowski, em regosijo pelo restabelecimento da saúde do seu grande amigo Cel. Av. HENRIQUE FLEIUSS, mandam celebrar missa em ação de graças, na próxima terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, convidando para êsse ato de fé cristã todos os seus amigos e admiradores.

Cel. Av. Henrique Fleiuss

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Os Oficiais e Auxiliares do Gabinete do Ministro da Aeronáutica convidam os amigos e admiradores do seu estimado chefe, Coronel Aviador HENRIQUE FLEIUSS para assistirem à missa que, pelo regosijo do restabelecimento de sua saúde, mandam celebrar terça-feira próxima, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Cel. Av. Henrique Fleiuss

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Em regosijo pelo restabelecimento da saúde do seu estimado amigo Cel. Av. HENRIQUE FLEIUSS, Chefe do Gabinete do Ministro Armando Trompowski, titular da pasta da Aeronáutica, os jornalistas acreditados junto a essa Secretaria de Estado mandam celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, da próxima terça-feira, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Para assistirem êsse áto de fé cristã estão convidados todos os servidores militares e civís da Aeronáutica.

CORONEL AVIADOR HENRIQUE FLEIUSS

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Pelo restabelecimento da saúde do seu estimado chefe, Coronel Aviador HENRIQUE FLEIUSS, os servidores militares e civís do Serviço de Transporte do Gabinete do Ministro da Aeronáutica mandam celebrar, dia 20 do corrente, terça-feira, às 9,30 horas, missa em ação de graças na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Para êsse ato de fé cristã convidam os demais servidores civís e militares do Ministério da Aeronáutica, todos os seus amigos e admiradores. (32044)

Veronica Luiza de Mattos

A familia do Comandante Olavo Coutinho Marques, convida os amigos de nossa querida VERONICA para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar no dia 19 ás 9 horas e 30 minutos, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março e desde já agradece a todos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos que a confortaram com sua presença, telefonaram, telegrafaram no decorrer de sua enfermidade e que no ato de seu passamento estiveram presente ou enviaram flôres e coroas. (19727)

VERONICA LUIZA DE MATTOS

(FUNCIONARIA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO)

Os Bacharéis de 1945 convidam todos os amigos e parentes para assistirem à missa que, pelo descanso da bonissima alma da saudosa D. VERONICA, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março. (10949)

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA

ESTADO DO PARANÁ

Concorrência pública para execução das obras de calçamento da cidade de Londrina

EDITAL N. 10

De ordem do Exmo. Sr. Prefeito do Municipio de Londrina, Estado do Paraná, faço público para conhecimento dos interessados que, até o dia 10 de Dezembro de 1949, estará aberta nesta Prefeitura, concorrência pública para execução das obras de pavimentação da cidade, compreendendo a 1ª e 2ª zonas, no total de 300.000 mts.2, de acôrdo com as disposições da Lei n.º 64, de 24 de Agosto de 1949 e projetos e especificações, organizados pelo Departamento de Obras e Viação.

A concorrência obedecerá aos principios legais e, particularmente, às seguintes cláusulas:

I — DA INSCRIÇÃO

1 — Cada concorrente entregará na Secretaria da Prefeitura, até às 12 horas, do dia 10 de Dezembro de 1949, separadamente, em dois envelopes, lacrados, a saber:

no primeiro:

a) — documentos que provem sua idoneidade técnica e financeira;

b) — certidão que prove estar quite com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal;

c) — recibo do depósito, na Tesouraria Municipal, da caução estipulada na cláusula II;

d) — certidão que comprove o funcionamento legal de sua firma, perante as entidades fiscalizadoras do exercicio da profissão.

no segundo:

a) — Proposta, assinada em duas vias, contendo o preço unitário pelo qual se propõe o concorrente a executar o programa das obras;

b) — bases de pagamento de acôrdo com as condições dêste Edital.

2 — Cada envelope terá externamente a designação "Concorrência Pública para execução das obras de calçamento da cidade de Londrina" indicando pela palavra "Documentos" o conteúdo do primeiro envelope e pela palavra "Proposta" o do segundo.

II — DAS CAUÇÕES

3 — Para inscrever-se a esta concorrência, nos termos da Lei, prevendo a execução do conjunto das obras, os concorrentes deverão efetuar a caução de Cr$ 20 000,00 (vinte mil cruzeiros) em dinheiro ou titulos da divida pública, como garantia da apresentação da proposta e assinatura do contrato.

4 — O concorrente vencedor, para a assinatura do contrato, deverá reforçar a caução inicial com mais Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) ficando ainda a Prefeitura com a faculdade de reter até 2% (dois por cento) dos pagamentos contratuais para fins de reforço das cauções acima, até perfazer a importância correspondente a 2% (dois por cento) do valor total das obras contratadas.

III — DA EXECUÇÃO DAS OBRAS

5 — A presente concorrência compreende a execução dos serviços abaixo especificados, na extensão de 300.000 (trezentos mil) metros quadrados.

a) preparo do lastro de areia com 1,50 cms. (um e meio centimetros) de expessura;

b) — fornecimento de paralelepipedos de granito, pedra ferro ou de outra espécie que venha a ser aprovada pela Prefeitura, com os seguintes caracteristicos comprimento: de 0,18 a 0,22 (dezoito a vinte e dois centimetros): largura: de 0,12 a 0,14 (doze a catorze centimetros): altura: de 0,15 (quinze centimetros), devidamente aparelhados com as faces expostas planas, arestas vivas, de forma retangular e, de preferência, lisos;

c) — assentamento dos paralelepipedos com juntas tomadas com areia, de espaços não superiores a 1 (um) centimetro.

6 — Tôdas as despesas, envolvendo os serviços acima descritos como mão de obra, transporte, fornecimento de areia ou de outro qualquer material, correrão por conta do empreiteiro-contratante, ficando, apenas, a cargo da Prefeitura o serviço de compressão dos paralelepipedos.

A Prefeitura se encarregará de entregar o canteiro de serviço com os "grades" completamente prontos para execução do calçamento e bem assim da feitura das obras complementares do mesmo, como sejam, galerias pluviais, meios-fios, etc.

7 — A execução das obras deverá obedecer rigorosamente às especificações e projetos organizados pelo Departamento de Obras e Viação a cuja fiscalização fica subordinado o respectivo empreiteiro.

8 — A Prefeitura caberá determinar a ordem pela qual deverão os serviços ser executados.

9 — As obras deverão ser iniciadas no prazo minimo de 60 (sessenta) dias da data da assinatura do contrato e seu andamento não poderá ser inferior a 50.000 (cinquenta mil) metros quadrados por ano, para conclusão no prazo máximo de 6 (seis) anos.

IV — DO FINANCIAMENTO

10 — O Municipio se propõe pagar o importe total das obras executadas em cada ano, no decorrer da segunda quinzena do mês de Dezembro, desde que essas atinjam o minimo de área pavimentada estabelecido na proposta vencedora, após a medição e recebimento expedidos pelo Departamento de Obras e Viação, da seguinte maneira Cr$ 1 000 000,00 (um milhão de cruzeiros) em dinheiro; Cr$ 1.000 000,00 (um milhão de cruzeiros) em notas promissórias a prazo de 12 (doze) meses e o restante em notas promissórias a 24 (vinte e quatro) meses, tôdas acrescidas dos juros convencionados.

V — DO CONTRATO

11 — Do contrato a ser firmado com o empreiteiro-contratante constarão as seguintes cláusulas:

a) — multa de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para qualquer violação das cláusulas contratuais;

b) — perda da caução de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) em beneficio dos cofres municipais, não sendo as obras iniciadas ou terminadas nos prazos marcados;

c) — multa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) para cada dia que exceder o prazo marcado para conclusão e entrega do serviço;

d) — direito da Prefeitura de antecipar o pagamento das prestações devidas com desconto dos juros pactuados;

e) — direito de a Prefeitura rescindir o contrato pela violação por parte do empreiteiro-contratante, por mais de uma vez, da mesma cláusula contratual; fraude na execução das obras e abandono das mesmas durante periodo superior a 30 (trinta) dias, ou paralização sem justa causa.

12 — Tôdas as despesas necessárias ou inerentes à lavratura do contrato correrão por conta do concorrente contratante.

13 — Será adotado o fôro de Londrina para as questões judiciais resultantes do contrato.

VI — DAS PROPOSTAS

14 — As propostas serão abertas no dia 12 de Dezembro de 1949, às 15 horas, pelo Exmo Sr. Prefeito Municipal em presença dos interessados. Serão examinados em primeiro lugar os documentos exigidos na cláusula I dêste Edital e, em seguida, serão abertas as propostas, exceto as dos concorrentes, cujos documentos não forem encontrados em ordem e que lhes serão devolvidos.

15 — Verificado que as propostas apresentadas preenchem as condições dêste Edital, o Sr. Prefeito Municipal, decorrido o prazo necessário para o exame minucioso e estudo das mesmas, apreciação da idoneidade moral, financeira e profissional dos seus signatários, proferirá, no dia 30 de Dezembro de 1949, às dezessete horas, na presença dos interessados, a sua decisão, indicando qual o concorrente vencedor.

16 — A Prefeitura Municipal reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de recusar tôdas, anulando a concorrência, se isso for de interêsse público, sem que seja obrigada a motivar as causas de sua decisão.

17 — Correrá por conta do concorrente o seguro de acidente do trabalho dos operários e demais encargos das leis trabalhistas, bem como a responsabilidade do serviço contra terceiros.

18 — O concorrente cuja proposta for aceita, deverá comparecer no Departamento de Obras e Viação, dentro de 10 (dez) dias, contados da data da comunicação que êste lhe fizer, para se ajustarem as bases e assinatura do respectivo contrato, sob pena de caducidade de seus direitos e perda das cauções.

VII — DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

19 — Para efeito de julgamento das propostas, prevalecerá o critério seguinte:

a) — capacidade técnica e administrativa do concorrente;

b) — idoneidade financeira;

c) — condições relativas aos juros dos titulos promissórios para cobertura dos saldos a que tiver direito;

d) — menor preço unitário para execução do serviço;

e) — minimo prazo proposto para conclusão das obras.

20 — No caso de igualdade entre duas propostas, será procedida por meio de oficio uma nova concorrência entre os respectivos proponentes; caso hajá novo empate, proceder-se-á nos termos do artigo 756 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

VIII — CONCLUSAO

21 — Aos concorrentes não vencedores caberá direito de retirar suas cauções mediante requerimento ao Sr. Prefeito Municipal.

22 — Aos concorrentes serão prestados quaisquer esclarecimentos, bem como fornecidos os elementos técnicos relacionados com a execução das obras, objeto desta concorrência, bastando-lhes dirigir-se ao Departamento de Obras e Viação nesta Prefeitura, nos dias uteis, de 9 às 11,30 e 13,30 às 17,00 horas, exceto aos sabados, cujo expediente é das 9 às 12,00 horas.

EDIFICIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA, aos 26 de Agosto de 1949.

Rubens Cascaldi
Engº. Diretor do D.O.V
(16615)

MARIA OLINDA DA DA SILVA FAUSTINO

(Yayá)

Francisco de Paula Pereira Faustino, Francisco Constant de Figueiredo, senhora, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais parentes agradecem as manifestações de pezar, prestadas a sua esposa, sogra, mãe, avó e bisavó e convidam para assistir à Missa de 7º dia de sua bonissima — Yayá — que será celebrada, terça-feira, 20 do corrente, ás 10½ horas, no altar-mór da igreja matriz de S. José, antecipando sinceros agradecimentos. (21536)

ADOLPHO CAMARA DA MOTTA (Bidunga)

(falecimento)

Violeta Carvalho da Motta, Adolpho Carvalho da Motta, senhora e filhos; Acyr Carvalho da Motta e noiva; Maria Paula da Motta Azevedo, seu esposo Abelardo Lima Azevedo e filhas; Dr. Paulo Camara da Motta, senhora, filho e nóra; Dr. Mario Camara da Motta, senhora e filho; professor Alberto Motta e familia cumprem o doloroso dever de comunicar, aos demais parentes e amigos, o falecimento de seu esposo, pai, sógro, avô, irmão, cunhado, tio e sobrinho Adolpho, ocorrido ontem e convidam para o enterro que sairá hoje, às 10 horas, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. Antecipadamente agradecem. (10948)

OLYMPIO DA CUNHA CAETANO

(1 mês)

A Familia de OLYMPIO DA CUNHA CAETANO, convida seus parentes e amigos para a missa que manda rezar no altar-mór da Igreja de São Jorge às 10 horas do dia 21. (22201)

LISE e GERSON

6 meses

Maria da Conceição Franco e filho, Alberto de Mello e Senhora, Antonio Righetti e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 6º mês que mandam celebrar por alma de seus inesqueciveis LISE e GERSON no altar mór da Igreja de N.S. do C. da Bôa Morte, às 9 horas do dia 20 do corrente. (22090)

DECLARAÇÕES

COPANORTE ONIBUS LTDA. tem o prazer de anunciar que, devidamente autorizada pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Morais, inaugurará brevemente as duas novas linhas de que é concessionária a saber:

LINHA 99 — CANDELÁRIA - VIGÁRIO GERAL

Itinerário — Ida e Volta

Av. Presidente Vargas, Av. Francisco Bicalho, Av. Brasil, Rua Pirangi, Rua André Azevedo, Rua Angélica Mota, Rua Leopoldina Rego, Rua Nicaragua, Rua Guaianazes, Rua Lobo Junior, Estr. Braz de Pina, Rua Bento Cardoso, Rua Itabira, Rua Bulhões Marcial e Praça Barbosa Lima.

Inauguração — Outubro.

LINHA 92 — PRAÇA TIRADENTES - PENHA (Núcleo do IAPI)

Itinerário — Ida e Volta

Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Pça. da República, (volta pela Av. Passos), Av. Pres. Vargas, Av. Francisco Bicalho, Av. Pedro II, Rua Figueira de Melo, Campo de São Cristóvão, Rua São Luiz de Gonzaga, Av. 29 de Outubro, Rua Leopoldo Bulhões, Rua Cardoso de Moraes, Rua Leopoldina Rego e Avenida Principal do núcleo do IAPI na Penha.

Inauguração — Novembro.

Nestas novas linhas serão empregados 25 ônibus idênticos aos 20 que já trafegam na atual linha 120 — Parada de Lucas - Mourisco isto é ônibus "ACLO" de fabricação inglêsa adquiridos diretamente à filma Wilson Sons & Co. Ltd. e que se acham em São Paulo recebendo carroceria nacional na fábrica Grassi S.A.

Com o lançamento destas 2 novas linhas espera poder melhor servir aos moradores da zona leopoldinense a quem agradece a cooperação e a preferência que vem recebendo e com as quais sempre espera contar. (31716)

JOSÉ SILVA -- TECIDOS, S. A.

(AVISO)

Avisamos aos nossos amigos, clientes, fornecedores e aos Bancos em geral, a transferência da nossa séde social para os 1º, 2º e 3º pavimentos do "EDIFICIO CEPPAS", à Rua Visconde de Inhaúma ns 58 e 58-A, onde continuamos ao dispôr de suas prezadas ordens.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1949.

José Silva — Tecidos, S. A.
(23409)

Condominio do Edifício "São Victor"

RUA SOUZA LIMA, 138

O Sr. Sindico do Condominio do Edifício "SÃO VICTOR", convida aos Srs. Condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22, às 17 horas, no Edificio do Banco Brasileiro de Descontos S/A., à Rua 1º de Março, 45, esquina de Rua Buenos Aires. (18615)

CIA. SANTA FÉ DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na séde social à Travessa Ouvidor 27, 5º andar, nesta Capital, no dia 30 de Setembro de 1949, às quinze horas, para os fins de: a) — aumento de capital para CR$ 1.500.000,00; b) — eleger mais um diretor; c) — alteração dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1949. — (a) Ranulfo Mendes de Souza, e Paulo Pinheiro Chagas, diretores. (22370)

INCORPORAÇÃO DO EDIFÍCIO "MAURITANIA"

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

São convidados os srs. Condôminos do Edificio "MAURITANIA" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (primeira convocação) a realizar-se em 23 de Setembro corrente, às 14 horas, na séde em construção do próprio Edificio Mauritania, á Av. Princesa Isabel n.º 18, Nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

A) — Assinatura da escritura de convenção já aprovada em Assembléia Geral de 10/8/49;

B) — Assuntos relativos à construção do Edificio "MAURITANIA";

C) — Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro 1949 — (a) Arnaldo Vidal Rocha Miranda — Philippe Gebara (18415)

Proteja sua Geladeira

COM O ESTRADO "CARIOCA"

tecnicamente construído com madeira de lei, laqueado e adaptável à base de qualquer modêlo de geladeira, oferecendo proteção contra batidas e ferrugem e ainda facilitando a limpeza. Colocamos em sua residência.

Pedidos pelo Fone 26-3520.
GUARDA MÓVEIS CARIOCA
Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN
(34065)

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de cearina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR.
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

GALPÕES

Estruturas completas prefabricadas, a Cr$ 300,00 o m2.
30 ANOS DE EXPERIÊNCIA
DIREÇÃO TÉCNICA OTTINO
Rua México n.º 98 — 2.º pavimento — Sala 201 — Fone 42-1417

APROVEITEM!!!

NÃO VÊM MAIS DOS ESTADOS UNIDOS

Ferros de engomar com relógio	De Cr$ 240,00	por Cr$ 140,00
Despertadores com musica	De Cr$ 370,00	por Cr$ 260,00
Canetas com pena de ouro	De Cr$ 25,00	por Cr$ 15,00
Cachimbos americanos	De Cr$ 35,00	por Cr$ 15,00
Pó de arroz americano	De Cr$ 35,00	por Cr$ 15,00
Rouge americano	De Cr$ 15,00	por Cr$ 6,00
Preparado para evitar ferrugem	De Cr$ 15,00	por Cr$ 10,00

E muitas outras mercadorias — Horário: Das 9 às 12 e 14 às 18
EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 - 1.º andar — Tel. 23-25[illegible]

Papéis no Rio de Janeiro

Informações rápidas e completos esclarecimentos sôbre qualquer papel seu nas repartições do Rio, por apenas Cr$ 50,00 remetidos com o pedido a CORRESPONDENTE FEDERAL — Diretor J. Espinola Veiga, Av Franklin Roosevelt, 84 - s/503 — C. Postal 4.600, End. Telegráfico "Corfederal". (14743)

QUER FAZER SEU JARDIM?

Ou reformá-lo, aqui ou fora do Rio? Procure José Vaz 6 jardineiros especializados. Rua Conselheiro Otaviano n. 20 — Telefones: 38-1372 ou 25-0360. (19796)

TIPOGRAFIA

Vende-se completa, localizada no Centro, com máquina automática.

Loja nova, grande, com contrato de diversos anos e opção de compra. Preço base Cr$ 450.000,00 com financiamento de parte. Telefonar para 48-6380 com Cordes. (19760)

CARRINHOS DE SALÃO tipo Buffet

Próprios para restaurantes, hotéis, hospitais e residências — Ideal para festas. Fabricação americana, de metal inoxidável "Evelast", completamente desmontáveis, leves e extra fortes, equipados com panelas térmicas e bandejas. Preços convidativos e descontos para pedidos em numero. Informações com Transaero Representações S. A., Avenida Presidente Vargas, 417-A, 16.º - s/1604. (11916)

Procura-se bom negociante para assumir parte de sócio e que tenha possibilidade de entrar com 600 á 1000 contos.

Portaria dêste jornal n.º 23265.

MOTIVO VIAGEM

Vendem-se Secretaria e cadeira em ceregeira, casaco de pele Holinski 3/4 tamanho 42, tela de projeção e faqueiro. — Ver das 14 às 21 horas. Rua Miguel Lemos, 7, ap. 201, Copac. Posto 5. (23064)

Varandas Envidraçadas

Em esquadrias de luxo em vários tipos.
Execução aprimorada.
SOC. INDUS INSTALADORA LTDA.
R. Marrecas 43. Sob. Tel. 22-2806
(14222)

ARAME FARPADO NOVO

Belga, galvanizado, garantido, fio 13-1/2 com 4 farpas rolos com 25 quilos e 300 metros de comprimento. Preço por rolo Cr$ 150,00 Rua Buenos Aires n. 90, 6.º andar, sala 608 — Telefone 43-4803. (19594)

Distribuidor Águas Minerais

Procura-se firma do ramo, idônea, para distribuição de águas minerais no Distrito Federal. Tratar á rua 1.º de Março n. 37-A, sala 501. (19515)

Produtos alimentares

Importante e conceituada firma, dispondo de boa frota de carros, procura representação ou conta própria de produto de qualidade para distribuição exclusiva no Distrito Federal. Cartas para Caixa Postal n. 3175 — Rio de Janeiro. (07929)

MÓVEIS FINOS FRANCESES LEGÍTIMOS ESTILO LOUIS XV — VENDE-SE

Estrangeiro deixando em breve o país, vende os seguintes móveis novos, ainda sem uso. Luxuosa guarnição de SALÃO e QUARTO. Rua Constante Ramos, 43-B — Tel. 37-8505 (apt.º 402) — Telefonar e ver entre 9-12 e 2-6 horas. (19763)

GALERIA MENESCAL

Lojas para pronta entrega

Aceitamos propostas para locação das lojas nesta galeria que liga a Avenida N. S. de Copacabana à rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos escritórios diàriamente das 9 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º andar
(18000)

À sua disposição

EM SUA CASA

SEU ORGULHO... CONFÔRTO -- BELEZA -- ECONOMIA

LONITAS

LISA
Vermelho, Azul, Verde, Brique, Ouro
Larg. 1,25
Metro 39,00

ESTAMPADA
Com estampado de flores
Larg. 1,25
Metro 45,00

Compre na SEARS à preços de economia os padrões de sua preferência. Todas as côres firmes. Um preço excepcional! O tecido ideal para grupos estofados, cortinas e colchas. Uma lona bem maliável — resistente — lavável.

COLCHA de CHENILLE

CÔRES INDANTREN — LAVAVEIS

250,00

O complemento ideal para decoração do seu dormitório. Azul, branco, rosa, salmão e outras côres de seu gosto. Para Solteiro: 1,90 x 1,60.

PARA CASAL: 2,20 x 1,90 .. 330,00

Galerias Clipper
EXTENSIVEIS — FACIL COLOCAÇÃO
48,00
Garantimos satisfação completa. Para portas ou janelas... Completas com suportes e rodizios. Douradas ou esmaltadas. 70 x 1,20 e outros tamanhos.

Setineta Estampada
CÔRES GARANTIDAS
Mtr. 23,50
Um preço excepcional! Tecido resistente e durável. Lilas, verde, brique, amarelo e azul. Maliável. Largura 1 metro.

Voile de Rayon
LARGURA 1,40
Mtr. 58,00
Fio duplo... resistente! Padrões delicados em côres firmes que combinam com qualquer mobilia e estofamentos.

Chenille à Metro
LARGURA 1,35
64,00
Tecido aveludado... recomendado para portières, drapés, reposteiros. Em verde, ouro, beige, grenat, azul. A decoração perfeita.

Setim Listrado
ECONOMIZE NO PREÇO!
Mtr. 80,00
Tecido de trama dupla — 100% garantido pela durabilidade para cortinas e estofamentos. Verde, azul, havana, vermelho ou branco. Largura 1,25.

Marquisete
DESENHOS XADRES OU POIS — Larg. 1.25
Mtr. 22,50
Grande sortimento de côres! Xadrês — tecido perfeito para sua copa ou cozinha. Em pois — para cortinas leves, em varandas ou quartos de criança.

UM DECORADOR ÀS SUAS ORDENS
SEM COMPROMISSO

Um decorador em sua Casa para orientar e resolver seus problemas de Decoração!

Casas Particulares — Estabelecimentos Públicos
Escritórios — Quartos — Salas.

À SUA DISPOSIÇÃO INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA:

- Decorações e Cortinas
- Instalações de Toldos
- Estofamento de Mobilias
- Gobelins e Linhos Importados
- O mais lindo sortimento de Tecidos para Cortinas
- Envie-nos o coupon anexo

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400 TEL. 46-3232

BELEZA + QUALIDADE + ECONOMIA EM MÓVEIS:

"HARMONY HOUSE"

DORMITÓRIO COLONIAL

COMPRE PELO PLANO SEARS * PAGUE COM FACILIDADE! . . .

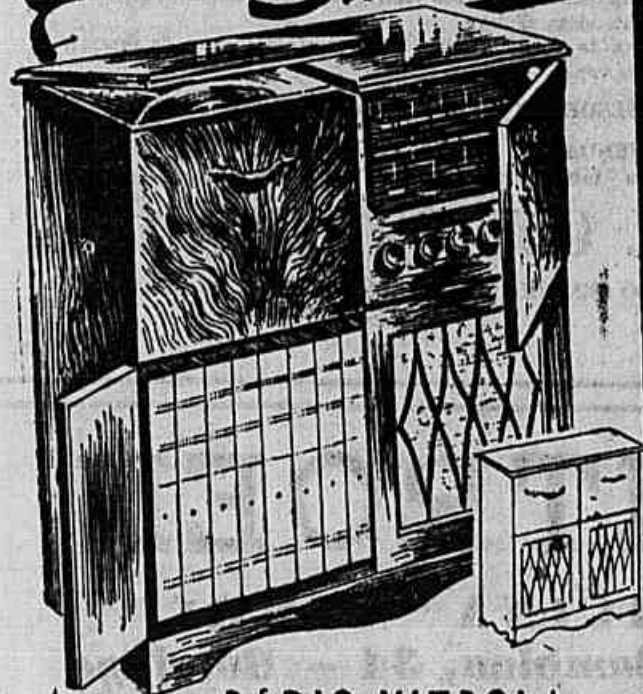
2.970,00 ENTRADA

660,00 MENSAIS

9 PEÇAS POR UM PREÇO SEM IGUAL

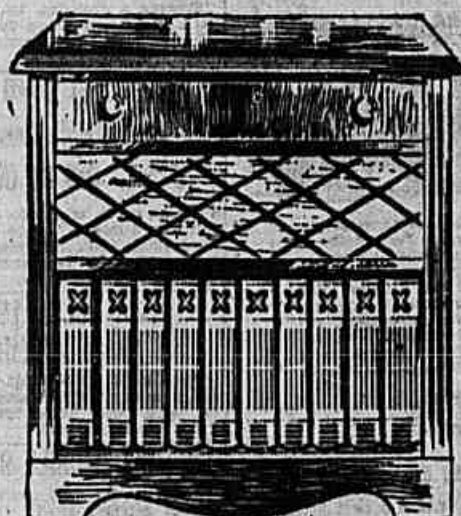
Dormitório geitoso — de fácil arrumação. Adaptado às necessidades de nossa época. Primoroso acabamento em Imbuia Clara — cordões e entalhes patinados. Armários espaçosos, desmontáveis.

* ARMÁRIO DE 3 CORPOS * GUARDA CASACAS
* CÓMODA * PENTEADEIRA * BANQUETA
* CAMA CASAL * MESAS DE CABECEIRA
* 1 CADEIRA

BELEZA + QUALIDADE + ECONOMIA EM RADIOS "Silvertone"

RÁDIO-VITROLA
9 VÁLVULAS -- 4 FAIXAS

* Troca Discos automático Webster * Alto-Falante "Sinfonic" de 12" * Gabinete com espaço para 150 discos.

7.995,00

PELO PLANO SEARS:
Entrada: 2.400,00 — Mensal: 540,00

Rádio-Vitrola — Tipo Apartamento
ONDAS CURTAS E LONGAS

* Troca-Discos para 10 discos * Alto-Falante 8" pesado * Móvel com espaço para 220 discos.

4.575,00

PELO PLANO SEARS:
Entrada: 1.375,00 — Mensal: 320,00

"SILVERTONE" — 5 VÁLVULAS

* Ondas Curtas e Longas * Tomadas para Toca Discos.

1.195,00

PELO PLANO SEARS
Entrada: 360,00
— Mensal: 110,00

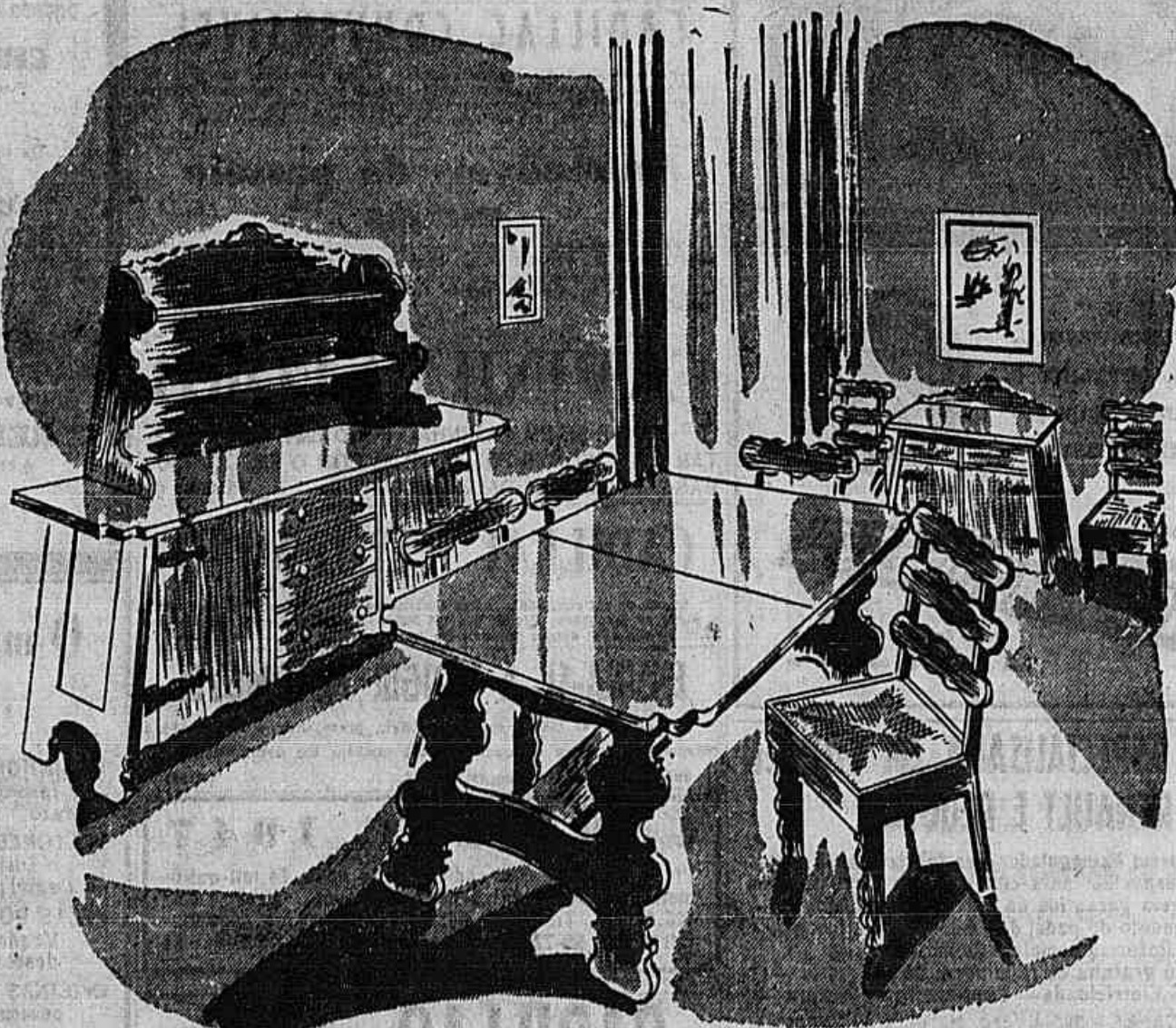
COMPRE e ECONOMIZE na "SEARS"

"MAY-FLOWER"

TAPETE PURA LÃ

2.115,00

Maciez e Durabilidade. Pêlo alto — Trama perfeita. Em padrões exclusivos que sempre combinam com as mobílias do seu quarto.

PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 635,00 — MENSAL: 150,00

SALA DE JANTAR

RÚSTICO MODERNO

* 1 MESA ELÁSTICA
* 1 BUFET
* 6 CADEIRAS
* 1 BAR

PELO PLANO SEARS
1.755,00
ENTRADA: 400,00
MENSAL: [illegible]

BELEZA — UTILIDADE — ECONOMIA

Um conjunto favorito de imbuia encerada em cor natural com aplicações de ferro batido. 6 Cadeiras com estofamento de palha. Um preço excepcional pela qualidade!

JÔGO DE 5 PEÇAS
MESA E 4 CADEIRAS
240,00
Todas peças dobráveis. Em casa, varanda ou jardim... um objeto de máxima utilidade. Um preço de economia!

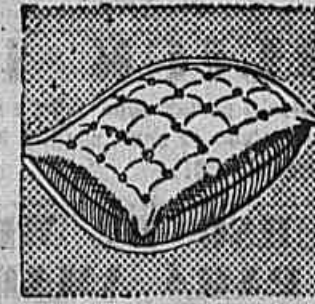
Cercado Ajustável
CREME, AZUL, ROSA — LAQUEADO
195,00
Não se preocupe com seu filho! Deixe o brincar. Com bolinhas em côres vivas. Construção sólida. Fácil de arrumar.

CABIDE DE PÉ
PEROBA ENCERADA
98,00
Uma oferta SEARS! De máxima utilidade... conserva sua roupa bem arrumada. Não perca esta oportunidade. Cabide ajustável.

CAMA METÁLICA
VEJA O PREÇO
380,00
Com forro de lona resistente esta cama oferece o máximo conforto. Dobrável - ocupa menos espaço.

HARMONY HOUSE
Vendido só na SEARS!
795,00
Ideal para roupas de criança. Cômoda espaçosa. Encerada em cor natural e laqueado. Pelo Plano SEARS: Entrada 240,00 — Mensal 100,00.

MESA DOBRÁVEL
DE FÁCIL ARRUMAÇÃO
129,50
Um preço excepcional pela qualidade. Jequitibá claro encerado para todos os fins de casa ou cozinha.

Banco de Cozinha
MAIOR UTILIDADE
34,50
Aproveite agora! De madeira natural — pintada na côr de sua cozinha. Modêlo redondo e quadrado. Construção esmerada.

Travesseiro de Molas
HARMONY HOUSE
198,00
Com molas especiais... Higiênico — Ventilado — Forrado com moiré em branco ou rosa. Tamanho 40 x 60. PARA UM SONO TRANQUILO.

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PR. DE BOTAFOGO 400 TEL. 46-3232

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

LINHAS ULTRA-REVOLUCIONÁRIAS, DETALHES E PERFORMANCES QUE SÒMENTE ÊLE POSSUE!

EM EXPOSIÇÃO:

Praia do Flamengo, 244-A

OFICINA ESPECIALISADA EM CITROËN RENAULT E PEUGEOT

Técnico Francês, ex-regulador das fábricas na França. Ferramentas especiais para consertos do carro Citroen. Regulagem garantida da caixa de mudanças. Amaciamento do pedal de embreagem. Citroen Reforma completa de motores. Verificação gratuita da regulagem do seu motor — Mecânica — Eletricidade — Lanterneiro — Pintura — RUA FREI CANECA 305-A (esq. Marquês de Sapucaí) Tel. 42-3400 (22245) 64

Atenção Automobilistas de Grajaú e Tijuca

Oferecemos pintura pelo "SISTEMA AMERICAN" contra ferrugem à base de NITRO CELULOSE "DUCO". Além de: Mecânico, Lanterneiro e Capoteiro para capas de tôdas as qualidades. Especial rapidez nos serviços de pequenas trombadas. AUTO MECÂNICA AMERICANA Rua José Vicente nº 20 — Tel. 38-0867 (Praça Verdun) (23273) 64

BUICK 47/48

Vende-se, 4 portas, super luxo, equipado com rádio, côr verde em estado de novo, por Cr$ 95.000,00. Quitanda, 3, sobre-loja, sala 201. (22335) 64

CURSO DE MECANICA PARA AMADORES

Direção de CARLOS LEMOS

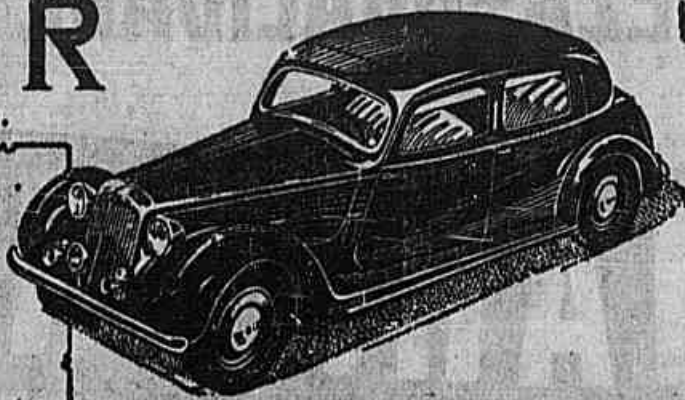
Graduado pela Hemphill Schools Inc. de Los Angeles. Rua Souza Lima, 311 — Tel. 27-4533 — Copacabana. Aprendizagem 100 % prática com peças reais. Horário a gôsto dos interessados.

APRENDA A SUJAR AS MAOS PARA NÃO LIMPAR OS BOLSOS (22136) 64

ROVER

6 CILINDROS 75 B. H. P.

O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.

- EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
- DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTENSÃO REDUZIDO, PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
- MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
- ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
- CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.

DISTRIBUIDORES: GOODWIN, COCOZZA S. A. AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA — TEL.: 43-5636

FACILIDADE DE PAGAMENTO

LUCAS

O EQUIPAMENTO ELETRICO DOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS, CAMIONETES, TRATORES E MÁQUINAS INGLESAS

BORGHOFF S. A.

RIO Rua Riachuelo, 248 — SÃO PAULO Av. Gal. O. da Silveira, 46

Peças genuínas
Serviço autorizado

VENDO

Em ótimo estado de conservação um Ford Conversivel ano 1946 pelo preço de Cr$ 70.000,00. Informações pelo telefone 42-7233, com Sr. Pedro ou Aureo. (19765) 64

Esteirinhas, Capas, Capotas, Estofamentos, etc.

SOB MEDIDA, EM TODOS OS TECIDOS. CONFECÇÃO RAPIDA PREÇOS SEM COMPETIDOR AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 2.683. TELEFONE 32-1990 GARAGEM. (8180) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

Vende-se por motivo de viagem, base 56 mil cruzeiros. Estado novo com capota automática, pneus banda branca Super Cushion, faroletes de neblina, lateral e marcha-ré, rádio, ar condicionado, etc. Ver das 14 às 19 horas, à rua Miguel Lemos n. 7, apt.º 201 — Copacabana. (11841) 64

Automóveis de passeio usados

"FORD" 1949-Sedan 4 portas super luxo — "CHEVROLET" 1947 Coupé Style Master — "STUDEBAKER" Champion 1948 Sedan 4 portas — De luxe — Vendem-se em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar com o Sr. Amorim. Campo de São Cristóvão n. 48, a partir de segunda-feira. (23339) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934 VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

CADILLAC TIPO NOVO

Vende-se um com rádio, baixa quilometragem, mudança "hydramatic" e tôdas as inovações. Preço: Cr$ 185 000,00. Telefone 42-4612, depois das 17,30 no dia 16 e depois do meio-dia nos dias 17 a 18. (14990) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEL

Em automóvel (1949), ensino a dirigir, preparando o interessado à obtenção da carteira de amador. Trato também dos documentos. Informações: sr. Américo, tel. 48-5098. (22184) 64

CADILLAC 1947

Preto, 4 portas, com rádio, estado novo, 14 mil quilômetros, 5 pneus faixa branca novos. Preço Cr$ 125.000,00. Telefonar para D. Augusta na segunda-feira. Tel. 22-7720. (18660) 64

CADILLAC - 1949

Vende-se Sedan de 4 portas, completamente nova, O Kms, equipada, é o modelo grande. Aceitamos trocas em perfeito estado. Ver e tratar 2.ª-feira á rua Gonçalves Lêdo 43.

Niquelagem - Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos. "METALCROM" Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

SENSACIONAL LEILÃO DE AUTOMÓVEIS HOJE

NO MEYER — AV. AMARO CAVALCANTI, 160 — Em frente ao Jardim do Meyer, amanhã — e tôdas às segundas e quintas-feiras — Sempre às 21 hs. — Chevrolet — Ford — Mercury e quase tôdas as marcas — Novos e usados, 1949 para baixo, ótimas procedências, todos em ótimo estado — Oportunidade "sui-generis" para uma boa compra, preços de pasmar, ótima oportunidade para os srs. Revendedores — Para comprar ou vender, JULIO-LEILOEIRO em colaboração com o Sr. LUCIANO VAZ, resolvem o seu caso, em menos de 24 horas — Melhores detalhes no local acima — das 10 às 17 horas. (22018) 64

TELESPARK

o RÁDIO PARA AUTOMÓVEL que tem as faixas de ONDAS CURTAS e LONGAS conjugadas, adaptavel em qualquer tipo de CARRO ou CAMINHÃO

A venda nas BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Importadores Atacadistas

RIO DE JANEIRO Av. Venezuela, 131 9.º — Salas 911/912 Tel.: 23-5750 — SÃO PAULO Rua Aurora, 589 Tel.: 6-5401

AGENCIA VIANA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

RUA MARIZ E BARROS, 724

VENDE — COMPRA — TROCA E FACILITA

Troque seu auto usado por um novo com facilidade de pagamento.

CHEVROLET 49 — NOVO Fleet-line, 4 portas, rádio, capas, etc.

PACKARD 1948 4 portas, pouco uso.

HUDSON 1949 4 portas, capas, banda branca, etc.

MERCURY 1949 — NOVO 4 portas, grenat, equipado.

HUDSON 1948 4 portas, equipada, ótimo estado.

SIMCA 8 — 1948 4 portas, forração Nylon, etc.

RENAULT 1949 — NOVO 4 portas, com garantia de agente.

Comprando ou vendendo consulte nossas condições. (31702)

O mais novo revendedor "FORD"

CAMINHÕES FORD — F 5 — F 6 — F 7 — F 8. Aceitam-se encomendas. Para entrega em limitado prazo.

TRATORES FORD — Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal. Aceitamos encomendas para entrega em princípios de setembro.

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS — Considerável estoque. Vendas em conta corrente à firmas idôneas, com descontos especiais para revendedores frotistas.

OFICINAS — Com o que existe de mais moderno e pessoal especializado.

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 32-2400 (Próximo à Rua Riachuelo)

Muito para o motor

RETIFICADORA PARA VALVULAS
APARELHOS p. TIRAR REBARBAR DOS CILINDROS.
ALARGADORES DE EXPANSÃO COM GUIAS EM ESTOJOS COMPLETOS
FREZAS DE AÇO SUECO PARA ASSENTOS DE VALVULAS.

Equipamentos para esmerilhar sedes de válvulas.

WERNER FREY
R. Alex. Mackenzie, 9 - sob. C. Postal 112, Ag. Lapa. Tel. 43-6075

CADILLAC 1940, linda Sedan, 4 portas, forração nova, rádio, bem calçada. Vende-se pela maior oferta. Ver e tratar das 12 às 18 horas na Pça. 15 de Novembro, junto aos Correios com o guardador 112. (18596) 64

CITROEN

Se V. S. acaba de comprar um Citroen de ocasião mande-o examinar pelos nossos serviço técnicos, sem nenhum compromisso de sua parte. Qualquer que seja o seu estado, nós o aconselharemos com referência à sua revisão e reparo, garantindo-lhe os melhores serviços em AUTOMÓVEIS CITROEN LIMITADA

RIO DE JANEIRO Rua General Polidoro n. 138 Tel.: 26-7065 e SÃO PAULO Rua Brigadeiro Galvão n. 506 Tel.: 51-6140

PACKARD — Vendo ou troco por carro menor, de 1942, 4 portas, preto, em ótimo estado. Ver e tratar a Av. Nilo Peçanha, 151 s/103. Tel. 22-4797 — Andrade. (23294) 64

CITROEN — Vendo estado de novo, preto, pintura da fábrica, com rádio a Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Leblon. Tel. 27-7857. (22348) 64

Atenção Srs. Automobilistas

prontas ou sob medida

Convida-se cordialmente os automobilistas do Distrito Federal a visitarem a nossa grande organização, afim de conhecerem o mais deslumbrante e exclusivo "stock" de capas prontas feitas com tecidos próprios para forração de seus automóveis, inclusive 40 (quarenta) padrões diferentes do LEGÍTIMO Nylon Americano. (Não confundir com material inferior oferecido à venda fácil de ser identificado pela excessiva fragilidade do fio). Couros plásticos, palhinha americana LEGÍTIMA e uma infinidade de outros tecidos excepcionalmente resistentes e apropriados ao nosso clima.

Não deixe de visitar a nossa confortável loja antes de fazer a aquisição da sua capa.

CAPAS DESDE Cr$ 480,00 PRONTAS OU SOB MEDIDA

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO (Da fábrica diretamente ao consumidor)

D. P. CLETO LIMITADA

RUA DO SENADO, 213 — TELS.: 32-0050 e 32-5889.

CITROËN

OFICINA "ANDRÉ"

Rua Bambina, 34 — Botafogo

TEL. 26-4643 — JAYR — TÉCNICO RESPONSAVEL ATENDE SÁBADOS — DOMINGOS E FERIADOS

FORD 49 — Couplé-Club, vendo aceito troca. Base 95.000 cruzeiros. Rua Silveira Martins, 139. (23362) 64

PONTIAC CONVERSIVEL 1946 — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 1º ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 29 de Setembro de 1949, às 16,30, à Rua Bulhões de Carvalho, 91 — garage — automóvel Pontiac conversivel 1946, licenciado sob o n.º 23098, com 85 H.P., pertencente ao Espólio de Gerhart Hermann Hirschfeld. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (23307) 64

RILEY

Vende-se ótimo estado, 4 portas, preto, de 1,5(cc; tratar pelo tel. 43-0905 com Sr Eduardo, segunda-feira. (22275) 64

VANGUARD

Vende-se, quase novo, com rádio de fábrica, capas de nylon, pela melhor oferta. Ver com Snr. Brito porteiro do Edifício Timbaúba, rua General Glicério, 400, Laranjeiras. (14997) 64

CAPOTAS PARA JEEP

Em lona igual a original de fábrica. CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Praça Onze de Junho, 192-A (ant. Av. Pres. Vargas, 2230).

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro. CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. Praça Onze de Junho, 192-A (antiga Av. Pres. Vargas, 2230).

ROLOS AUTOMATICOS

Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata. CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Praça Onze de Junho, 192-A (Ant. Pres. Vargas, 2230).

MATERIAL PARA CAPOTEIRO

Vende-se em geral. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Praça Onze de Junho, 192-A (ant. Pres. Vargas, 2230).

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Praça Onze de Junho, 192-A (ant. Av. Pres. Vargas, 2230). (22121) 64

FORD 48

Vende-se, em ótimo estado, tipo Jardineira, - Super De Luxe. Tratar Praça das Nações, 48 — Bonsucesso, com o Sr. Silvio. (23170) 64

CADILLAC

Vende-se um, em muito bom estado, 4 portas, ano 1941. Tratar com o sr. Fernando. Telefone 22-3173. (18574) 64

FORD - VEDETTE

Vende-se. O. K. ainda não licenciado. Tratar Mello, Rua Rezende, 148, Tel.: 32-2545. (22265) 64

RILEY 1 ½

Praticamente novo, côr preta, pneus banda branca, quatro portas, vende-se. Rua Sacadura Cabral 200, dias úteis. (18608) 64

LINCOLN V-8 — 1949

Motor 8 cilindros (tipo Cadillac), 4 portas, equipada, rádio, faroletes, pneus balão brancos, nylon, ar q. e f. (só foi usada um mês), ocasião Cr$ 138.000,00. Av. Presidente Vargas, 502, 20.º pavto. - MARIO. (22286) 64

CITROEN

Preto, com 16.500 quilômetros rodados. Cr$ 40.000,00. — Telefone: 42-1307, das 10 às 12 e 16 às 18 horas - Segunda-feira. (23333) 64

"PACKARD 39"

Vende-se, ótimo estado pintura, máquina, etc., particular. Av. Prado Junior, 70. — Fone: 37-3432. (23308) 64

2 carros em um!

PARA CARGAS
PARA PASSAGEIROS

Com bancos conversiveis, o Furgão Ford-Inglês — de transporte de carga — transforma-se "num instante" no veiculo ideal para o transporte de passageiros. Econômico, rápido e eficiente, o Furgão Ford-Inglês é apresentado em dois tamanhos e tipos.

Ford INGLÊS

VENDAS COM FACILIDADES

O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.

RUA MÉXICO, 31-C Tel. 32-2824 - Rio

Arco-Anunc. 64

MERCURY COUPÉ

Particular vende um 1946 c/ pneus Super-Cushion b/ branca, jogo de capa, farol marcha-ré, etc. Excelente estado conservação. Ver hoje Garage Leblon - Ipanema. Tratar depois das 12 hs. 47-0657. Amanhã na Av. B. Mar, atrás Ed. Novo Mundo, c/ guardador. — Tel.: 43-7294. (18540) 64

FIAT — 1.100

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Vendo em ótimo estado, com melhoramentos de grande utilidade. — Preço Cr$ 40.000,00. Facilito parte do pagamento. — Tel.: 32-1184 ou 45-0560. (22195) 64

Plymouth 1947 Conversivel

Completamente nova, tôda equipada, côr creme, 15 kms. rodados. Vendo e aceito troca por carro de 4 portas, base de preço Cr$ 75.000,00. Ver e tratar Rua Santa Alexandrina, 347, casa 6 - Agnello - 2.ª feira. Tel.: 22-3407. (23407) 64

PEQUENO CRUZEIRO (IATE)

Vendo sólida e linda embarcação em perfeito estado, com todos os requintes de conforto e acabamento. Cabine com ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Motor universal 4 cilindros 24 H.P desenvolvendo 8 milhas. Velame tipo caranguejo e bujarrona. Comprimento 7,20 ms., largura 2,50 ms. — Trata-se de embarcação própria para enfrentar mar; esplendida para excursões e pescarias. Preço Cr$ ...., 80.000,00. Facilita-se o pagamento e aceita-se troca por carro modêlo 1948 ou 49. — Informações Tels.: 22-3472 e 22-4800 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas; domingo e à noite 37-6538. (18518) 64

CROSMOBILE

Novos — Motor de 4 cilindros, muito econômico; tipos para passageiros e para transporte de mercadorias. — Entrega imediata. — Em exposição nas Oficinas MESBLA — Rua Mariz e Barros, 35 — Praça da Bandeira. (31528) 64

PACKARD CONVERSIVEL 1948

Vende-se na côr verde metálica. Equipado com rádio, faroletes de neblina, embreagem elétrica, pneu de faixa branca, ar quente e frio. Tratar pelo telefone 27-6552. (18637) 64

CADILLAC 1949 MODELO 62

Nova, a única (00) km. no Rio e recebida diretamente da General Motor. — Vendo e aceito troca por carro de menor valor. Ver e tratar Rua Santa Alexandrina 347, Agnello, 2.ª feira. Tel.: 22-6013. (23406) 64

COMPRO ATÉ Cr$ 110.000,00 AUTOMOVEL DE 1948 A 49

Compro a dinheiro, tratar 2.ª feira, à Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 - Sr. Hercules. (11948) 64

CHEVROLET NOVO 1947

Vendo Hoje Domingo

Preço - Cr$ 80.000,00

4 portas, verde, equipado e novo. Recebido a 8 meses. Vendo hoje a Rua Teodoro da Silva 738, casa 7. Aceito troca por carro de menor valor. — Urgente - Sr. Hercules. (11950) 64

FIAT PULGA 1947

Vendo 2.ª feira

Por Cr$ 22.000,00 vendo uma, em ótimo estado. 4 lugares, conversivel. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Troco por carro maior. (11949) 64

OLDSMOBILE 942

Vende-se um de 4 portas, côr preta, em perfeito estado de conservação. Facilita-se o pagamento. Fone 26-9379. (14948) 64

MOTORES DIESEL COMPLETOS

Vendo como novo de 80 H.P., marca Gardner. Tratar Tel.: 22-6599. (7944) 64

CAMIONETTE JEEP

Vende-se uma, ano 1947, em ótimo estado. Tratar pelo Tel.: 27-0361 das 8½ às 10 hs. (18450) 64

CHEVROLET 1949

Sem uso, 0 kms., 4 portas, côr escura, equipado, vendo à vista. Tratar pelo Telefone: 22-4750. (20393) 64

FORD VEDETTE

Vende-se, completamente nova, com rádio, aceita-se troca. Ver à Rua Monte Alegre 45, Apto. 301. (20513) 64

PLYMOUTH 949 00 Ktos.

Vende-se, equipada com rádio, forrada a couro, aceitando-se troca. — Ver à Rua Monte Alegre 45, Ap. 301. (20514) 64

BUICK

Vende-se modêlo 1941, super, 4 portas, perfeito estado, forração de couro com rádio. Rua Gurupi 16 - Grajaú. (20394) 64

CAMINHÃO

Vendo Internacional de 10 toneladas, próprio para serviço pesado ou basculante. Tratar Tel.: 22-6599. (7945) 64

Lincoln 1946, 4 portas, grenat, couro, rádio original, faroletes, saias, motor fechado, 56.000 kms., perfeito estado. Cr$ ... 70.000,00. Ver na Garage Barcelos, rua Francisco Sá, 88, Copacabana. (20496) 64

OLDSMOBILE — Vende-se ou troca-se uma sedanete tipo 98. Tratar pelo tel. 49-4935. (19783) 64

CHEVROLET - 49

Vende-se sem uso (0 km.). Equipado. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 381, Apt. 1004. Tel.: 26-0121. (12360) 64

FIAT 500 (Pulga) — Vende-se, grenat, pintura nova, ótimo funcionamento, licenciada e bem calçada. Base Cr$ 18.000,00. Ver e tratar à rua Jardim Botanico, 655. (20458) 64

BUICK — Road Master 47 — Vende-se em estado de novo, pouco rodado, equipado. Cr$ 85 000,00 — Tel. 26-6473. (11854) 64

POSTO EMBAIXADOR

Borracheiro, Eletricista, Mecânica, Lubrificação, Pneus, Baterias, Accessórios, até às 19 horas. — Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (20461) 64

AUTOMOBILISTAS!!!

Capas desde Cr$ 500,00. Colocadas em menos de 1 hora

AUTO CAPA

É a casa que tem de tudo para o conforto do interior do automovel

RUA JULIO DO CARMO, 206 — TEL. 32-1882 Rio de Janeiro

Automóveis de ocasião

CHRYSLER - 1948

Vende-se um Windsor 4 portas fluid drive, todo equipado, estado de novo. Ver na garage do edifício à Av. Atlântica 524. (18642) 64

FRAZER - MANHATTAN

Por motivo de viagem, vende-se em magnífico estado de conservação. Côr beije claro. Equipado com over-drive, aparelho de ar condicionado, pisca-pisca automático e outros aperfeiçoamentos. — Preço: Cr$ ... 90.000,00. Telefone: 42-3522, das 12 às 14 horas, dias úteis. (11879) 64

DE SOTO 949

Vende-se, todo equipado, 00 ktos., forrado a couro, aros cromados, rádio, aceita-se troca. Ver à Rua Monte Alegre, 45, Ap. 301. (20513) 64

DODGE 41 Fluid Drive

Com motor novo, rádio, faroletes manual, traseiro e de neblina, estofamento novo. AVARIADO EM ACIDENTE — Vende-se, no estado, pela melhor oferta. Ver na Rua Aristides Lobo, 236, com o Sr. Licinio. (19783) 64

CHEVROLET - 49

Vende-se novo e equipado. - Rua Real Grandeza, 87. (20387) 64

PNEUS

Vendemos 650 x 15 — 700 x 15 — 600 x 16 alguns banda branca meio uso, grande stock a preços de ocasião. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (20462) 64

VENDE-SE um Fiat Púlga 500, conversível, dez mil quilômetros de rodagem. Preço: Cr$ .... 21.000,00. Av. Rui Barbosa, 830, na Garage. (21813) 64

DODGE - 1947

O Banco do Brasil S.A. vende um automóvel marca "Dodge", licença n.º 2-82-73. Sedan, modêlo 1947. Informações com o Zelador - Rua 1.º de Março 66, 3.º andar, Sala 7. (19771) 64

CAMINHÃO

Preciso alugar por 3 meses, com opção de compra, um de 8 a 10 toneladas de estrada, que esteja bem calçado e equipado. Condições e garantias a combinar. Fone: 48-2251, com o Sr. Franklin. (20384) 64

MERCURY - 49 (Conversível)

Vende-se. Tratar Praia de Botafogo, 74 (ao lado do Morro da Viúva), com o Sr. Cavalcante. (20450) 64

SRS. INDUSTRIAIS
SRS. COMERCIANTES
SRS. CONTADORES

Procurem conhecer o sistema "Contabilidade Centralizada"

"MARWA"
Rua do México 21, 16º and.
32-6819

(PEROLAS CULTIVADAS)

Vendo dois colares e um bonito anel de platina com brilhantes. Tratar informar. Tel. — 49-1508. (23236)

PINTOR DE GELADEIRA

Pinta-se geladeira a pistola com tinta Duco. Atende-se a domicílio. José 27-1260. (23305)

"ESTUFADOR"

Reforma-se Grupos. Executa-se trabalhos novos, sumier etc... Orçamento s. compromisso. Preço módico. Rua da Passagem 124. Tel. — 26-7060. BORIS. (23304)

ECONOMIZE GÁS T. 32-1044

Chame a oficina Gazista Virginio que conserta qualquer marca de fogão a gás mudança de peças em geral desentupimento de instalação, atendo em qualquer bairro.

CORTINAS — CAPAS

Particular confecciona a preços 50% mais barato, fornece mostruário a domicílio e aceita tecidos para cortar e armar. Rec: p/ telef. .... 26-4152 para VILLAR. (22209)

VALVULAS "WELTH" PARA VAPOR

De aço Fundido - Bronze - FERRO

Fornecedores Ind. "Welth" Ltda., Av. Pres. Vargas 69 — Tel. 43-0063. (18556)

ATÉ CR$ 3.000,00

COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO

Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900 — Estácio de Sá n. 37 — Tel. 32-3900 (31238)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE
Venda e execução de jóias finas. Pedras preciosas e Relógios de marcas garantidas a preços módicos. R. Gonçalves Dias 84 - terç. and. - Tel. 43-3865. (21059)

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE

Oferece-se sócio, possuindo material adequado para iniciar negócio moderno, lucrativo e de absoluta atualidade. A pessoa interessada deverá possuir grande loja, depósito ou barracão, com negócio em funcionamento ou não, nos bairros da zona norte ou suburbios. Telefonar para 37-2240, chamando Sr. Cunha. (20342)

PIANO BLUTHNER 1/4 DE CAUDA

VENDE-SE Cr$ 25.000,00

Armado em ferro, corda cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, côr magno. Facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10º andar (esq. de Assembléia). (19798)

AOS SRS. FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Se o Sr. organiza fôlhas de pagamento ou as confere, não se dê ao penoso trabalho de efetuar cálculos. Nas Tabelas de Vencimentos Diários de A. Barbosa Lima o Sr. encontrará calculados por dia, para meses de 28, 29, 30 e 31 dias, todos os valores dos padrões e referências de A a O e de 1 a 31, da lei n. 488, de 15-IX-1948. A venda na Rua Bento Ribeiro n. 24, Rio, ao lado da Estação D. Pedro II. — Preço: Cr$ 25,00. (19334)

FUMOU DEMAIS?

DEFENDA-SE USANDO

"KEE"

O CIGARRO DE MENTOL

Farm. Dubois, r. Alfandega, 14
Drog. Mendes, Av. Copacabana, 522
Importação JOHAN KRAUS, Rio
C. Postal Copac. 11 — Tel. 37-6642

TAPETES E PASSADEIRAS

LAVAGEM E CONSERTOS DE TAPETES E MÓVEIS ESTOFADOS

Pelo processo mais moderno da química alemã, sob a direção de um grande químico alemão chegado recentemente. Rua Barão de Mesquita, 538, tel. 38-3793. (18576)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM.
PAGA-SE BEM.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO.
Tel: 22-5568
(22352)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435.

MARCAS FARMACEUTICAS — Vendem-se várias, registradas sòmente na Propriedade Industrial: scorbitan. Reumaditan. Artero-ol, etc. Tel. 48-3087. (22380)

CARTÕES DE VISITA EM 48 HS.

Em alto relêvo americano, caixa com 100, em marfim ou linho a Cr$ 40,00. Preços módicos em participações sociais e outros trabalhos. Escritório da Gráfica: R. do Rosário, 151 - 1.º sala 4. Tel. 43-4665. (Próximo ao Mercado das Flores). (18512)

CONSERTOS EM PERSIANAS

Coloca-se corrêas, conserta-se molas e todos serviços referente ao ramo. Manoel Castanho — Fone — 43-5416. (8000)

ESTOFADOR NUMERO UM E. CRUZ

Rua Barão de Mesquita, 538 - Tel. 38-3793

Móveis estofados, em qualquer estilo, decorações e capas para grupos. Grupos O K tipo apt.º, com sofá, dois assentos, a partir de Cr$ 3 000,00 Sumier para solteiro, sem almofada, a partir de Cr$ 800,00; com 3 almofadas: Cr$ 1 200,00. Aceita-se reformas; atende-se a domicílio; orçamentos sem compromisso; acabamento de primeira.

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6643.

Gazista Técnico

Reforma-se fogões e aquecedores à gás

Desentupimos as instalações de gás sem furar as paredes ou pisos, com máquina especializada para êsse fim

É só discar 25-7646

Orçamentos gratis (13560)

GINASTICA

para senhoras e moças no Botafogo Futebol Club. Não é preciso ser sócio. Informações também sôbre dança clássica para meninas. Tel. — 27-7061. — EVA. (23060)

Representações

Compra-se escritório organizado, com boas representações, ou aceita-se sociedades com participação ativa. Informações pelo tel. 43-1207, com o sr. OTACILIO. (19550)

VENEZIANAS TIPO AMERICANAS

LEVES E DURAVEIS
ORÇAMENTO GRATIS

MADEIRA E ALUMINIO
Pedidos a: VELLOSO & PEREIRA
ESCRT. rua da Conceição 80, 2.º andar.
Tel. 23-0819 — C. Postal 8039
Rio de Janeiro

GERADOR DE VAPOR

"BETA"

O Gerador "BETA" distingue-se: Porque gera mais vapor com menos combustivel.

Porque alimenta-se sem baixar a pressão de regime.

Porque queima qualquer combustivel sem prejuizo do rendimento.

Visitem as instalações,
RUA ANDRADAS, 96 - 8.º - s. 805-C
Rio de Janeiro

LUIZ MAGALHÃES (23361)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

APRECIADORES DE ANTIGUIDADES

Senhora, de alta aristocracia, recém-chegada da Europa, vende maravilhoso serviço para mariscos, com 34 peças, de porcelana Wedgwood, com mais de 150 anos, em impecável estado de conservação. Oportunidade rara para pessoas de gôsto requintado. Avaliado em 20 contos. Aceita-se oferta. Vêr e tratar à Rua Prudente Morais, 809 - apt.º 301. (20437)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232. (11621)

(CAIXAS DAGUA MUROS)

Fornecemos, colocamos e instalamos — 48-7595. (20560)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Tel. — 32-0027. SIMÕES. (20340)

Compro 1 geladeira e 1 máquina de Costura — Tel.: — 28-2843 — Sr Dutra (7970)

REGUAS DE CALCULOS

Americana última palavra vende particular. Telefone 26-2071.

MASCARAS PARA

Oxigenio - Americanas modernas vende particular muito baratas — Telefone 26-2071. (14961)

Objetos de Antiguidade

Vendem-se pinturas, porcelanas, marfins, Relógios, etc... Tratar diàriamente no "Hotel Castro Alves" na Av. Copacabana 532 apartamento 604 - de (4 às 9). (20322)

LUSTRES DE CRISTAL

DIA 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.
Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —
Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPORTAÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — TUNEL NOVO — 37-3425
(33023)

SÓCIO - AVIÁRIO

Procura-se pessoa técnica com capital de Cr$ 50 000,00, para residir e administrar bem montado *Aviário* com capacidade de 10.000 aves, tendo instalações de pinteiros, casas coloniais, galinheiros e almoxarifado, tudo em alvenaria com água corrente, situado em Campo Grande — Distrito Federal. Oferecimentos com detalhe e referências guardando-se máximo sigilo, para portaria dêste jornal sob o nº 19751. (19751)

CIMENTO - SUECO

SACOS DE 50 QUILOS ENTREGA IMEDIATA. TEL.: 43-3958, AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A, 4º ANDAR. (22360)

Advocacia administrativa

Pessoa relacionada no mundo oficial, aceita causas, negócios pendentes, pareceres, andamento de processos, instrução de documentação, assuntos correlatos. Sòmente negócios viáveis, lícitos e de vulto. Escrever detalhadamente dando indicação e telefone para ser procurado, à portaria dêste jornal 22344. (22344)

SUA ROUPA USADA VALE MAIS

Compramos e pagamos bem roupas usadas de homem e senhoras. Atendemos a domicílio tôda hora. Telefones 22-4846, 32-7862 e 32-3516 — Av. Mem de Sá, 103. (18649)

PINTURA E REFORMA DE PRÉDIOS

TRABALHOS IRREPREENSIVEIS
Peça orçamento á Da Matta
Tel. 32-5372.

DE 2" ATÉ 24"

temos ótimos preços para Registros Gaveta de Ferro com Flanges, Guarnições de Bronze.
FORNECEDORA INDUSTRIAL WELTH LTDA.
Avenida Presidente Vargas 691 —
Telefone: 43-0063.

Ambulancias Ultra-Modernas

Vendem-se, com facilidade de pagamento, para pronta entrega de nosso estóque, ambulâncias americanas, recentemente importadas. Ver á rua do Senado, 213 – Loja.

CIMENTO - CR$ 37,50

Não é recondicionado, Polonês, novo, sacaria perfeita, também temos Nacional, tubos galvanizados, arame farpado e liso, telhas francesas e tipo colonial, atendemos pedidos p/o interior. Tratar Av. Rio Branco n. 117 - 3.º - s/308 — Tel. 43-2938 — Abreu. (23242)

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos, com a máxima urgência, qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, &c., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B — COPACABANA (Pôsto 3)
TELEFONE 37-1770
(22193)

AGUA QUENTE

Instalações Hidro-Elétricas para Hotéis, Cafés, Restaurantes e Similares, Aquecimento Central de Edifícios e quartos de banho residenciais. — Fogões, Aquecedores e chuveiros elétricos, com absoluta garantia. — Fábrica rua dos Inválidos, 149 — Fone 22-1311. (12975)

VIAGEM DE NEGOCIOS U.S.A.

Pessoa de ótimas referências viajando a negócios em princípios de outubro para os Estados Unidos, aceita encargos como portador, comissário ou intermediário de negócios para firmas e particulares: instruções e remuneração a combinar. Cartas com as iniciais W. M. n. 20179 para este jornal. (20179)

TROPICAL -- MESCLADO

INGLES BRILHANTE

Novidade — Lindas côres. O melhor tropical até hoje fabricado na Inglaterra. — Exclusividade da CASA HAPPY — Rua Alcindo Guanabara ns. 17/21 — Fone 42-1492. (11680)

Ventiladores eléctricos

Vendem-se três, tipo pedestal, 120 volts 60 ciclos, recém-chegados dos Estados Unidos. Tratar com N. P. Valente — Rua Senador Dantas n. 117-1.º. — Tel. 42-6155. (19559)

Fio de rayon italiano

Vende-se uma partida recém-chegada da Itália de fio de rayon acetato, 120 deniers, brilhante e opaco, por preço excepcional. — Tratar com N. P. Valente, rua Senador Dantas n. 117, 1.º — 42-6155. (19560)

FÁBRICA DE TINTAS

Vende-se uma perfeitamente equipada para fabricação de tintas à base de óleo, tintas sintéticas, lacas à base de nitro-celulose, vernizes, massas, "primers", "surfaces", redutores, removedores, etc. A Fábrica dispõe de estoque de matérias primas e possui marcas registradas. — Tratar à rua Bruno Seabra n. 163 — Jacarezinho — Telefone 29-3351. (02967)

Fazenda Hotel de Repouso "Três Pinheiros"

Local ideal para as suas férias e repouso, a 800 metros de altitude, no sopé das Agulhas Negras. Ótimo passadio, leite puro e abundante, alimentação produzida na própria Fazenda, inclusive carne verde. Passeios a cavalo, charrete e caminhonete. Informações, fotografias e reservas de acomodações, na rua Debret n. 23, 11.º andar, salas 1111/1115, tel. 42-8271 e 42-0101, com o Sr. Osmar. Departamento de Turismo Agulhas Negras. (23315)

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada... e recupere em economia, comprando diretamente no Depósito CARBAR, à rua Gonçalves Dias n. 74, sobrado (entre Ouvidor e Rosário)

Meias fio de Escócia, para homem, com refôrço de nylon	Cr$ 14,80
Meias para senhoras, finíssimas, sêda animal, malha 160..	Cr$ 9,80
Meias Nylon, malha 51	Cr$ 22,80

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO. (21820)

MÉDICO QUÍMICO

Europeu, perito em questões de organização, ex-industrial de produtos farmacêuticos, bebidas alcoólicas e refrigerantes, possuidor de várias fórmulas novas e importantes, deseja colaborar com firma absolutamente idônea, aonde haja grande campo de expansão. Cartas para L. R. — Caixa Postal 2.345. Rio de Janeiro. (11893)

CIMENTO, etc.

Polonês, Alemão e Nacional, Tubo gal., Ferro Vergalhão, Eletroduto, Cano de chumbo, Metais, Tijolos, Telhas, Madeiras, Tacos, Arame liso e farpado. Farinha de trigo. Sóda Cáustica, etc. Os melhores preços do mercado. Aceitamos vendedores. REAL, Av. Churchill 94 s/ 1.104. Tels. 22-2233 e 32-7095. Domingo 25-4847 e 25-3849. Despachamos para o interior. (22345)

CASA BANCÁRIA

Passa-se uma Casa Bancária, carta patente ainda com 13 anos de licença para funcionamento. Cartas para a portaria deste jornal — Sr. Borges. (22225)

Óleo de mamona "Cestari"

O melhor produto pelo menor preço do mercado. Fabricação da Cia. CESTARI - Comércio e Industrias Químicas, de Monte Alto (São Paulo). Para amostras e preços consultem o representante exclusivo: C. DI SABBATO — Rua Alvaro Alvim 33/37, 5.º andar, sala 505-A. Tel. 22-1007 — Cx. Postal n. 3805 — Rio de Janeiro. (18608)

PINTURAS E CONSERTOS DE GELADEIRAS

Consertos, reformas, recondicionamento em qualquer marca, tipo fechado ou aberto.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Telefone 37-1770 — Copacabana. (22191)

SELOS PARA COLEÇÃO

Do Brasil, Portugal e Col., Est. Unidos, Inglaterra, Colônias, Est. alemães e italianos, Finlandia, etc. — Preços especiais. — CARLOS S. LEITE, rua Quitanda n. 65, sala 501. (18523)

TRADUÇÕES AVULSAS

Aceitam-se traduções avulsas de cartas e documentos, em francês, inglês e alemão. Procurar o sr. Aleixo, Avenida Rio Branco n. 9, sala 243, das 16 ás 17,30 horas. (22279)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Finalmente dia 17 inaugurou a grande feira de calçados do Catete — ACREDITE SE QUISER! NUNCA HOUVE IGUAL!

CALÇADOS PARA HOMENS — De Cr$ 100,00 por Cr$ 52,00 — de Cr$ 150,00 por Cr$ 85,00 — De Cr$ 200,00 por Cr$ 137,00 — De Cr$ 250,00 por Cr$ 155,00 — PARA SENHORAS: De Cr$ 100,00 por Cr$ 39,00 — De Cr$ 150,00 por Cr$ 78,00 — De Cr$ 200,00 por Cr$ 109,00 — De Cr$ 250,00 por Cr$ 138,00 — PARA CRIANÇAS e muitos artigos a partir de Cr$ 100,00 — Preços incomparáveis — Preços que você jamais terá visto.

"ACREDITE SE QUISER! — NUNCA HOUVE IGUAL!

FEIRA DE CALÇADOS DO CATETE, Rua do Catete n. 257 — Fone 25-0002. (22383)

SRS. PROPRIETÁRIOS

CONSTRUTORA AMERICANA tem uma seção especializada de CORRETORES em COMPRAS E VENDAS DE IMÓVEIS. Telefone para 42-7786 e serão atendidos com prestes. Ed. Império. Praça Floriano, 19 - 8.º andar, sala 86 — Tel. 42-7786. Domingo 37-7773. (11896)

Venezianas -- Percianas

PRECISA, CONSERTAR, REFORMAR, FAZER NOVAS?
Telefone para 43-3587.
Chame Baptista — VENEZIANAS VITÓRIA.
TROCA CADARÇOS E CORDAS
Não estando, favor deixar recados. (23361)

Liquidação -- Tapetes Persas

Vendem-se as melhores qualidades de Tapetes persas como KIRMAN, KESHAN, TAEBRIZ, etc., por preços baratíssimos. Facilita-se grande parte do pagamento. Não atende-se a comerciantes. Rua Santo Amaro, 121 — Tel.: 25-7756. (19744)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A única que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave, a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (29045)

NOVIDADE!

Favor cortar e guardar!

AGORA TAMBEM PARA CAVALHEIROS:
COSMÉTICA GERAL
PEDICURA (ELÉTRICA)
DONA LOTTE — Diplomada em Cosmética.
Av. N. S. de Copacabana, esquerda de n. 327 (Termas) — Tel. 37-0020. (19634)

Seu rádio parou?

TELEFONE PARA 37-1770 ou 26-4683

Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparelho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano. — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA. (22192)

REPRESENTANTES

Importante laboratório em vésperas de lançar creme dental sem similar no Brasil, á base de Penicilina, procura representantes em todas as cidades, e que possam manter estoque inicial por conta própria. — Cartas c/referências á Cx. Postal 5275. Rio de Janeiro. (23238)

Cola para Couros e Calçados "LEIF"

A MAIS PURA, MAIS RENDOSA, MAIS EFICIENTE
Em latas tipo 20 e 1 quilos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA OLIVEIRA, COSTA LTDA.
ACRE, 36 — 1º. TEL. 43-8473
(23262)

FARMÁCIA

VENDE-SE GRANDE FARMÁCIA EM NITERÓI

O melhor ponto de DROGARIA — Inf. pessoalmente á rua Benjamim Constant n. 81. (23225)

150.000,00

Próspera Indústria com varejo no centro procura pessôa que possa empregar esta importância pelo prazo de um ano dispondo-se a tomar conta do escritório e varejo, com uma retirada de Cr$ 3.000,00 e mais 5 % no valor total de todo o movimento, da fábrica e varejo. Valor mensal das vendas é de Cr$ 50.000,00 mensais mínimo. São necessárias boas referências e prática. Não atende a intermediários. Os interessados devem dirigir carta a êste jornal sob o nº 18652 para serem chamados. (18652)

CIMENTO CR$ 33,00

50 QUILOS de polonês, alemão, recond., limpo, garantido. PERFEITO, novo, e nacional baratíssimo.
TUBOS GALV. ELETRODUTOS - FERRO, 3/16" a 1"
Telefone 43-7576. Avenida Rio Branco nº 18, sala 908.
Despachamos para o interior
(22178)

WM H. MULLER S.A.

MINERIOS — COMERCIO — NAVEGAÇÃO
Av. Rio Branco, 173 — 6.º
TELEFONES:
22-6704; 22-3953.
EMBARCA
MATERIAIS DE FERRO E AÇO
COM
PAGAMENTO CONTRA
DOCUMENTOS.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Convocação Ordinária do Conselho Deliberativo

Convoco os Snrs. membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em reunião ordinária que será realizada no próximo dia 27, às 21 horas, na sede social, à Avenida Pasteur, s/n, deliberarem sôbre o orçamento da receita e despesa para o exercício de 1949 (Art. 45, I, letra *b* dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1949.
a) *Attilio Vivacqua*, Presidente do Conselho. (30371)

GUILHOTINA

COMPRA-SE UMA, TENDO, NO MÍNIMO, UM METRO DE BÔCA. OFERTAS PARA A PORTARIA DÊSTE JORNAL, SOB Nº 22091. (22091)

MAQUINÁRIA PARA LAVANDERIA E LIMPÊSA A SÊCO

Fabricada pela
THE PROSPERITY COMPANY, INC.
Syracuse, N.Y., USA.
Engenheiro da Fábrica à Disposição para Consultas
Vendas do Estoque — Pagamento em Prestações
AV. PRES. VARGAS 240, SALA 601 — FONE: 43-9429
(14385)

LAVAGEM DE ROUPA

Lavamos e passamos, com perfeição, em máquinas modernas, roupas brancas de cama e mesa e de uso pessoal. Especialidade em camisas de homem. Lavagem a sêco de ternos, vestidos, cortinas e tapetes. Entregamos sua roupa branca em TRÊS DIAS. Mesmo prazo para lavagem a sêco. Serviço a domicílio.

LAVANDERIA ABC LIMITADA
Rua Jangadeiros, 37 — Junto à Pça. Gen. Ozorio
Telefone 27-7404
(31526)

MÁQUINA DE CASEAR

Para camisas. Procura-se em perfeito estado de funcionamento. Ofertas para Confecções Perfecta Ltda. Av. 13 de Maio, 23 — 8º and. Sala 519. (28359)

Perfumaria e Drogaria

CASA ACREDITADA, NO CENTRO, HA MAIS DE 25 ANOS. VENDE-SE POR PREÇO MÓDICO POR MUDAR-SE O PROPRIETÁRIO. ALUGUEL BARATO. TRATAR: RUA 7 DE SETEMBRO 19. (18520)

FICA NOVA A SUA GELADEIRA

Consertos, pinturas e reformas em qualquer tipo de refrigerador, em sua própria residência, a "Duco", com pistola. Colocamos borracha e qualquer tipo de estrado para geladeira, com carretilha, para facilitar a limpeza da sua copa. Mecanico Gilberto, tel. 47-2740. Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 998. (22207)

COLÉGIOS

Ginasio Candido Mendes

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Acham-se abertas as matrículas para novas turmas ao

CURSO DE ADMISSÃO

Horário: das 13 às 16 e das 19 às 21 horas
Informações na Secretária da
Academia de Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1902
Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899

ACADEMIA BRITÂNICA

INGLES

Preparação para os exames da Universidade de Cambridge.

Preparação para o exame de inglês do exame vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO

Aulas de Conversação (elementar, intermediário, e adiantado).

Formação de Professôres de Inglês.

A ACADEMIA BRITANICA FUNCIONA DURANTE TODO O ANO

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITANICA — 696 Avenida Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 19 horas, todos os dias exceto aos sábados. — Telefone 37-3100. (10462) 71

Dactilógrafo IAPI

O INSTITUTO SANTA ROZA MANTÉM turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza

— Dactilografia em máquinas novas, ensinando-se confecção de quadros e tabelas — Turmas pela manhã, a tarde e à noite — Assistam a aulas sem compromisso. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — Tel. 43-0325. (33498) 71

ESCOLA DE ACCORDEON

MAESTRO GEORGE BRASS dipl. em U.S.A. método americano fácil e rápido. — Venda dos instrumentos italianos, organização de orquestras para bailes de formatura, aniversários, jantares e cocktails. — Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44 - 11.º andar. Tel. 27-6584. (11344) 71

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Para o seu aprendizado de taquigrafia ou dactilografia, inscreva-se no C. T. B., sob a direção do Prof. Paulo Gonçalves, que há 15 anos se dedica ao preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. Ambiente seleto e ensino eficientíssimo — R. Alvaro Alvim, 27 — 5º andar, sala 50 ou Pça. Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia). (28380) 71

LEILÕES PÚBLICOS

LEILAO JUDICIAL

Massa Falida de Martins Gomes & Cia. Limitada

LEILAO DE PRÉDIOS PARA MORADIA, À RUA BARAO DE ITAPAGIPE, 82 e 84

LEILAO DE MAGNÍFICO PRÉDIO PRÓPRIO PARA INDÚSTRIA, IMPORTANTES MÁQUINAS PARA TIPOGRAFIA E MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, À RUA BARAO DE ITAPAGIPE, 80 e 80-A.

O leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel, venderá em leilão terça-feira 27 de Setembro de 1949, às 14 horas (2 horas da tarde) dois prédios para moradia; magnífico prédio próprio para indústria e importantes máquinas para tipografia e móveis para escritório. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações no escritório do leiloeiro a Rua S. José, 63, Tel. 22-0041. (31288)

LEILÃO DE HOTEL
EM
MIGUEL PEREIRA

O JULIO autorizado venderá em leilão no seu escritório à rua do Carmo 6, sala 611, magnífico Hotel dos Turistas em Miguel Pereira, com amplas salas e 28 quartos, todo o mobiliário existente, em grande terreno de 11 900 metros quadrados, achando-se em funcionamento. O leilão será realizado no dia 29 do corrente às 16 horas. Fotografias, planta e informações, com o anunciante Fone 42-3997. (30396)

GRANDE OPORTUNIDADE

Campainhas para portas "AUTHOTONE" sem corrente elétrica, importação diréta dos Estados Unidos, vendem-se 320 ao preço de custo do Importador, por motivo de liquidação da secção de Importação.

Dirigir-se ao Sr. Paulo — Telefone 42-8459.

QUER VENDER seu automóvel ?...

Procure o JULIO leiloeiro que tem inumeras encomendas a atender
Avenida Atlântica 638 — Fone 37-8570

Avenida Amaro Cavalcante 169 — Fone 29-4217 chamar Luciano Vaz
Escritórios: rua do Carmo 6 — salas 611
Fones 42-3997

BOTAFOGO

Vendo á rua São Clemente 178, sólido prédio com loja e moradas diversas, em terreno de 9,60 x 227,50 tendo um contrato renovado a terminar em 1954, conforme traslado em poder do anunciante, em leilão pelo Julio, dia 20 ás 17 horas no local. Inf.: 42-3997.

CATETE - LARGO DO MACHADO

Vendo sólido prédio com lojas e sobrado, e outras residências ao fundo, terreno de cêrca de 8x135. Aceito ofertas á rua do Carmo 6, sala 612 com Armando Silva. (30394)

MARIZ E BARROS

Vendo o último apartamento da Rua Bandeirantes, de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada, para entrega com habite-se em Outubro. Entrada 80 mil cruzeiros e 200 mil até 12 anos. Tratar á Rua do Carmo, 6, Sala 612, com Armando Silva.

RIO COMPRIDO

Bom prédio de 2 salas, 4 quartos e demais dependências, da Rua Barão de Petrópolis 102, vendo em leilão pelo JULIO, dia 28, ás 17 horas, no local. — Inf. 42-3997.

MEYER

A Rua Magalhães Couto 170, vendo moderno prédio com jardim, garage, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal e demais dependências empregada. Tem reservatório de água com 5 mil litros, em leilão ao correr do martelo do JULIO, dia 29, ás 17 horas, no local. Inf. 42-3997.

LEME
Apartamento Vazio

Vende-se apartamento vago, 1 sala, 4 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e banheiro, varandas, etc. Em leilão dia 27, ás 17 horas, no local pelo JULIO, à Rua Gustavo Sampaio, 107, Ap. 801.

HIGIENOPOLIS

A Rua Ubiraci 481 e 485, vendo estes 2 modernissimos prédios, entregando 1 vazio na escritura e sobrando 1 terreno de esquina. A venda é retalhada em leilão pelo JULIO, dia 8 ás 17 horas, no local. — Inf. 42-3997.

TIJUCA

Vendo à Travessa Afonso 14 - 14-A 16 e 16-A, um prédio sólida construção cimento armado, moderno estilo com 4 ótimos apartamentos com 3 quartos e demais dependências, em leilão pela melhor oferta, dia 22 às 17 horas, no local, pelo JULIO no local. — Inf. 42-3997.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendo à Rua Senador Furtado a última casa de frente de rua, dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas e etc., com financiamento de 80% em 16 anos. Não tem desapropriação conforme decreto publicado dia 1 do corrente. — Preço 280 mil cruzeiros. Tratar à Rua do Carmo 6, Sala 612, com Armando Silva.

GRAJAÚ

Vendo à Rua Alfredo Pujol belíssima construção em terreno de 11 x 35, dividida em 2 moradias independentes, recuadas 5 metros com lindo jardim, tendo cada uma 2 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha e pequeno quintal. Preço 280.000 cruzeiros, — tendo financiamento na Caixa Econômica de 120 mil e o restante a combinar. Tratar à Rua do Carmo 6, Sala 612, com Armando Silva.

MARIZ E BARROS

Vendo à Rua Afonso Pena 146, vendo ótimo terreno de 14 x 32,70, em início de construção com fundação para 2 pavimentos, com financiamento em Instituto Piano C, de um milhão de cruzeiros, com planta aprovada para duas lojas. — Tratar urgente à Rua do Carmo 6, Sala 612 com Armando Silva.

MEYER
Cachambi — Casa

Vende-se 2 grandes quartos, grande sala de jantar, banheiro completo grande cozinha, quintal e entrada para auto. Preço 90 mil cruzeiros, financiado 50%. Grande oportunidade. — Tratar à Rua do Carmo 6, Sala 612, com Armando Silva.

BOTAFOGO

A Rua Visconde de Ouro Preto, vendo 3 sólidos prédios, em lote ou retalhadamente, em terreno total de 20 x 30. Tratar à Rua do Carmo, 6, Sala 612, com Armando Silva.

RUA URANOS — RAMOS

Vende-se loja e 3 pequenos prédios, em terreno de 9 x 27, a preço de oportunidade, 100 mil cruzeiros. Renda mensal 920 cruzeiros. Tratar à Rua do Carmo 6, Sala 612, com Armando Silva.

GRAJAÚ

Vendo à Rua Visconde de São Vicente, 20, 4 boas casas, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências, tudo novo, financiado em 5 anos, — sendo as casas 2-3-4. Tratar com Armando Silva, à Rua do Carmo 6, Sala 612. — Preço 85.000 cruzeiros.

SAMPAIO

Vendo à Rua Manoel Cotrin, 378, em frente ao Edifício do SENAI — esquina Rua Palm Pamplona, 1 grupo de 4 pequenas casas de quarto, sala, cozinha, banheiro, etc., dando renda mensal de 1 480 cruzeiros, em leilão pelo JULIO, dia 30, às 17 horas, no local. — Inf. 42-3997.

ANDARAÍ

Vendo à Rua Indaiassú junto e antes do número 44, bom terreno de 15 x 30, em leilão pelo JULIO, dia 21, às 17 horas no local. — Inf. 42-3997.

OLARIA

A Rua Maria Rodrigues 212, vendo 3 novos prédios não habitados, pela melhor oferta. — Tratar com Armando Silva, à Rua do Carmo 6, Sala 612. (30393)

CIMENTO

50 QUILOS — Cr$ 39,00
Polonês, Inglês e Alemão
AVARIA — Cr$ 32,50

Vergalhões

3/16 — Cr$ 5,60
1/4 — Cr$ 4,50
5/16 — Cr$ 4,40
3/8 — Cr$ 4,30
1/2 — Cr$ 4,10
5/8 — Cr$ 3,70

TUBOS GALVANIZADOS
ARAME FARPADO
"IRMÃOS COSTA"
Tel. 42-5372
RUA DO RESENDE, 21 — S/409

Aquecedor de água elétrico "ATLAS" 750 watts 220 V. com reservatório cilíndrico vertical de 400 litros, vende-se, com termostato e chave magnética novos. Ver e tratar à Rua Piratiní, 997-A (antiga Rua Bela), S. Cristóvão com Sr. José, das 8 às 12 horas. (31505)

ALFAIATE MILAGROSO

Sim... porque faz um terno velho ficar novo, reforma em geral nas roupas, faz de um terno de homem adaptação para menor, e conserta tudo; aceita cortes para feitio Rua Ramalho Ortigão, 22, 1.º and. sala 3. (18518)

Leilão Judicial

Massa Falida de Martins Gomes & Cia. Limitada

LEILÃO DE IMPORTANTES MÁQUINAS PARA TIPOGRAFIA E MÓVEIS PARA ESCRITORIO

RUA DA QUITANDA, 47

O leiloeiro CESAR LEITE autorisado por alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel, venderá em leilão segunda-feira 26 de Setembro de 1949, ás 14 horas (2 horas da tarde) máquina de compor intertipo, ditas de impressão Mibele vertical com motores, dita de cilindro Planeta com motor, dita B B., dita de impressão Rapida Di Luso, R F.T.B. com 2 motores de 4,2 e 5,5 H.P., ditas idem com motores de 0,5 e 4,2 H.P., ditas/idem de 4,2 H P., ditas idem de 4,2 H P., ditas idem com motor de 8 H.P., dita Minerva de imprimir automática "Seyer Heidelberg" de leque com motor de 0,8 H.P., equipamento Monotipo, constando de 1 fundidora de compor monotipo com equipamento de ar comprimido e motor de 5,8 H.P. e o motor da bomba de 1,8 H.P., e teclado Monotipo com tôdas as matrizes e pertences, máquina Monotipo fundo compositora com aparelho Display e equipamento elétrico com motor de 3,8 H.P., dita tipográfica a plarura Roma com motor de 2 H P., máquina de imprimir Tip Top e pertences com motor de 3,5 H.P., ditas idem com motor de 1 H P., ditas Monogol com motores de 1 H P., ditas de cortar Krause com motor de 5 H P., prelos de provas, pulverizadores etc, Grande quantidade de peças e acessórios sobressalentes; móveis para escritório, balcões, armações, ventiladores, cofre de ferro, máquina de escrever, fichários de aço, relógio elétrico, máquina de calcular etc. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações no escritório do leiloeiro a Rua São José, 63. Tel.: 22-0041.

Prédios a venda em Madureira

LEILAO JUDICIAL

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de órfãos e Sucessões — Cartório do 2º Ofício — venderá em leilão, terça-feira, 20 de setembro de 1949, os prédios abaixo mencionados, pertencentes ao Espólio de Albino Machado.

ESTRADA DO PORTELA, 84, às 15 horas.
ESTRADA DO PORTELA 82, CASAS, I, II, III e IV, às 15 horas.
RUA DOMINGOS LOPES, 733, CASAS I, II, III, IV e V, às 15,30 horas.
RUA DOMINGOS LOPES, 457, 461, 465, 469, 473, 479, 479-B, 713 e 789, às 15,30 hs.
RUA MARIA LOPES, 425 e 489, às 17 horas.
NOTA IMPORTANTE: — O leilão será realizado em frente aos prédios. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Maiores informes, telefone 22-3111. (31287)

---

hoje 2,00-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · MASCOTE

Ninguem crê em mim

BARBARA HALE · BOBBY DRISCOLL

Complem. Nacional

ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO

"AMANHÃ"

HORÁRIO

2-4-6-8 e 10 Horas

RKO RADIO FILMES

ROSALIND RUSSELL
MICHAEL REDGRAVE
RAYMOND MASSEY · KATINA PAXINOU
LEO GENN · KIRK DOUGLAS

em

Conflito de **PAIXÕES**

Da peça de EUGENE O'NEILL

MOURNING BECOMES ELECTRA

Improprio até 18 anos.

Compls. Nacionais

GELADEIRA

Vende-se G.E. de 4 pés em estado de nova — 27-3336. (10947)

Associação Brasileira de Concertos

APRESENTA

WALTER GIESEKING

3 RECITAIS - OUTUBRO
dias 11 - 14 - 18 - 21 Hrs.

ABC · Rua México 168 sala 501 - Tel.: 22-1076

Condições especiais para estudantes

Associação Brasileira de Concertos

AVISO:

POR MOTIVO DE MOLÉSTIA ADIADO PARA FINS DE OUTUBRO O TRIO MOYSE

ABC - Rua México 168 sala 501 - Tel.: 22-1076

Condições especiais para estudantes.

JAYME COSTA

no GLORIA

HOJE, às 20 e 22 hs., Vesperal elegante às 16 hs

ESPERIDIÃO

3 atos de PAULO MAGALHAES

o maior sucesso de gargalhadas do ano!
JAYME COSTA infernal de comicidade!
Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

NOVO CARTAZ!

no TEATRO DE BÔLSO
(Praça G. OSORIO — IPANEMA)

"A Inconveniência de ser Espôsa"

(Imprópria até 18 anos)

A sátira que consagrou SILVEIRA SAMPAIO
como autor e ator

LAURA SUAREZ — FLAVIO CORDEIRO — ELIZABETH HODOS

HOJE — Vesperal às 16 hs.; sessões às 20 e 22 hs. AMANHÃ — Há espetáculo, às 21 horas. TERÇA-FEIRA — Descanso.

RESERVE A SUA LOCALIDADE PELO TEL. 27-5810

EVA no SERRADOR

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE AS 20 E 22 HORAS

3 atos de grande emoção extraidos do romance de Machado de Assis por Gustavo Doria.

Estréia da grande atriz LUCILIA SIMÕES e do ator Alberto Perez.

UMA DAS MAIS FAMOSAS PAGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADAS AO PALCO!

CENOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO

ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA

Preços Populares -- Poltrona 15 cruzeiros

AMANHÃ, DESCANSO DA CIA. 3ª FEIRA AS 20 E 22 HORAS

Bilhetes à venda com grande procura.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D.F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

QUINTA-FEIRA, 22, ÀS 17 HORAS
RECITAL POÉTICO

Margarida Lopes de Almeida

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte

BILHETES A VENDA

AIMÉE COMEMORA HOJE O CENTENÁRIO

DA MAIOR GARGALHADA DA CINELÂNDIA

"MINHA PRIMA POLONESA"

de Verneuil — Trad. B. Duarte — D. Rocha —
HOJE — Vesperal às 16 horas
Sessões: às 20 Horas (comemoração do centenário)
e às 22 horas.
Imp. até 18 anos.

POLT. CR$ 20,00

ÚLTIMOS DIAS

Sexta-feira, dia 23: AVANT-PREMIÈRE DA DELICIOSA COMÉDIA DE PAUL NIVOIX
"COMO OS MARIDOS ENGANAM"...
Tradução de R. Magalhães Junior
ENGRAÇADISSIMA — MALICIOSA! E IMPRÓPRIA PARA OS CASADOS!!!

HOJE MATINÉE ÀS 3 HORAS DA TARDE.

POLÍTICOS

também fazem fila no quadro CIRCO BRASIL que é uma das impagaveis criticas da revista MÃO ÚNICA

ANO SANTO - 1950

4 GRANDIOSAS EXCURSÕES
SAINDO DO RIO EM
15 de DEZEMBRO — 15 de JANEIRO — 15 de FEVEREIRO e 15 de MARÇO, em Modernissimos aviões.

PROGRAMA:

7 dias na SUIÇA, visitando GENEBRA, BASILEIA, BERN, ZURIQUE, ST. MORITZ, etc.
12 dias na ITALIA, sendo 8 em ROMA e 4 em excursões pela ITALIA.

11 DIAS

EM PARIS

VIAGENS:
Todas as viagens transatlanticas e locais, serão via aérea.

REGRESSO:
O regresso na data marcada é facultativo, sendo fornecido bilhete válido por um ano aos participantes que queiram permanecer por mais tempo na Europa.

DURAÇÃO: 33 DIAS

EXCURSÕES
Organizamos, a pedido, excursões suplementares pelo sistema "TUDO PAGO"
DOCUMENTAÇÃO: Tratamos gratuitamente.
PREÇO UNICO PARA TODA A EXCURSÃO:

Cr$ 35.000,00

Achando-se incluidos: viagens aéreas RIO-GENEBRA, GENEBRA-ROMA, ROMA-PARIS, PARIS-RIO, excursões locais, acomodações em hotéis de 1.ª ordem, com alimentação completa, gratificação, impostos brasileiros e locais.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

AGENCIA DE VIAGENS CAMILLO KAHN
AV. RIO BRANCO, 120 — SOBRE-LOJA
Ed. da Associação dos Empregados no Comércio.
FONE: 22-7058 — CX. POSTAL: 1323
End. T.leg. "CAMILKAHN" — Rio de Janeiro

COMPANHIA INFANTIL DE REVISTAS

TILIA NORKA

Organização e Realização *Geysa Boscoli*

HOJE: *25 CRIANÇAS* interpretando pela 1.ª vez no Brasil, uma revista infantil.

TICO-TICO NO FUBÁ (SESSÕES: Às 3 h. e 4,30)

especialmente escrita por GEYSA BOSCOLI como sensacional novidade.

TEATRINHO JARDEL (Tel. 27-8712)

AVENIDA COPACABANA, Esquina da Rua Bolivar (Reserva de bilhetes pelo telefone)

SOMENTE HOJE À TARDE!

ATÉ 30 DE SETEMBRO

festeja-se o 1.º aniversário da LIVRARIA ASKANASY, na Rua da Quitanda, 85 (entre Ouvidor e Sete de Setembro), com uma venda de milhares de livros e gravuras com um abatimento de

35 %

SOMENTE ÊSTE MÊS DE SETEMBRO!

Artes, Ciências, Medicina, Publicidade, Literatura em inglês e alemão.

(33348)

TEATRO COPACABANA

(COPACABANA PALACE HOTEL)

Entrada pela Av. N. S. Copacabana

HOJE VESPERAL AS 16 HORAS — HOJE AS 21,30

A MULHER DO PROXIMO

de Abilio Pereira de Almeida
pelo
GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO
(Impropria para menores até 18 anos)

Espetáculos diários exceto às 2.ªs-feiras, às 21,30 horas. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, desde às 10 horas. Atende-se a pedidos de reserva pelo telefone 27-0020 — ramal Teatro. Preço 40,00 (imp. incluido).

As Quintas, Sábados, Domingos e Feriados matinées às 16 horas.

CONDECORADA A BANDEIRA DA ESCOLA NAVAL DO CHILE

A cerimônia de amanhã na Escola de Guerra Naval — Concurso de Anteprojetos — Movimentação de oficiais fuzileiros — O CT "Araguaia" subordinado ao 1.º Distrito Naval — Reunião do Almirantado — Despacho

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República, foi condecorada a Bandeira da Escola Naval do Chile com a Ordem do Mérito Naval.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Escola de Guerra Naval a cerimônia de encerramento dos cursos daquele estabelecimento de ensino superior. Ao ato comparecerão o presidente da República e demais autoridades civis e militares, especialmente convidados pelo almirante Ernesto de Araújo.

CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA O CENTRO DE INSTRUÇÃO DO C. F. N.

A Diretoria de Engenharia Naval continua recebendo as inscrições para o concurso de ante-projetos para o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha do Governador. Até a presente data acham-se inscritos cerca de 80 arquitetos e engenheiros, procedentes de vários Estados. A data para entrega dos ante-projetos está prevista para o dia 30 de outubro próximo, quando o almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia, receberá os candidatos inscritos, que concorrerão aos seguintes prêmios: 1.º lugar Cr$ 200.000,00; 2.º Cr$ 60.000,00; 3.º Cr$ 50.000,00; 4.º Cr$ 40.000,00 e 5.º Cr$ 30.000,00.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, para mais uma sessão.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete a fim de submeter à assinatura do presidente da República importantes decretos da administração.

VISITAS DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA AO 6.º D. N.

Segundo notícias recebidas no Ministério, estiveram em visita ao comando do 6.º Distrito Naval, vários oficiais do Estado-Maior da Aeronáutica, os quais foram recebidos pelo contra-almirante Mauricio Eugênio Xavier do Prado e demais oficiais daquele comando e da Base Fluvial de Ladário.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS DO C. F. N.

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais fez, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: Designações — do capitão de corveta Augusto de Moura Diniz, para chefe da 3.ª Seção do E. M.; dos capitães tenentes Ivan Rubim Dias Vieira, para chefe da 2.ª Seção; Sebastião Alves de Souza para comandante da Cia. Extra; Newton Roberto de Morais Rego, para encarregado da Manutenção; Edmundo Drumond Bitencourt, para servir na 4.ª Seção; Fineas Alves Carneiro, para comandante da 3.ª Cia. Regional; Luiz Felipe Sinay para comandante da Cia. de Metralhadoras; Ari da Frota Roque, para ajudante do 2.º Batalhão; Antonio de Carvalho, para ajudante do Grupo de Artilharia; Aristides Gonçalves Leite, para comandante da 4.ª Cia. Regional e o 1.º tenente Alfredo José Martins de Figueiredo, para comandante da 1.ª Cia.

SUBORDINADOS AO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

O ministro, em aviso de ontem, comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada, que o contratorpedeiro "Araguaia" fica, temporàriamente, subordinado ao Primeiro Distrito Naval.

TRANSFERENCIA DE CURSO

De conformidade com o que requereu e foi deferido pelo ministro foi transferida para o ano de 1950, a matricula no Curso Superior por Correspondência da Escola de Guerra Naval, do capitão de mar e guerra Nereu Chaireu Correa, vice-diretor do Pessoal da Armada.

CLUBE NAVAL

Realiza-se hoje, na séde esportiva dessa Agremiação, na ilha do Piraquê às 10 horas, a entrega de prêmios aos vencedores da regata de barcos classe "Sharpie".

Na próxima quarta-feira, dia 21, aniversário do "Bingo", realizar-se-á uma sessão especial, das 21 às 23 horas, com distribuição de valiosos prêmios. Após a sessão será coroada a rainha da primavera do Clube Naval, srta. Tereza Magalhães de Almeida, seguindo-se a soirée dansante até às 22 horas.

HOMENAGEADO O ALMTE. OTÁVIO MEDEIROS

Recife, 17 (Asp.) — Durante o almoço com que o governador do Estado e senhora homenagearam o almirante Otávio Medeiros por motivo de seu regresso à capital da República, em vista de ter deixado o comando do 3.º Distrito Naval, o sr. Barboza Lima Sobrinho disse que havia reunido os secretários para uma derradeira homenagem ao comandante do 3.º Distrito Naval, nas vésperas de sua partida para o Rio. Em cêrca de ano e meio de trabalho realizado em comum, tinham todos tido oportunidade de conhecer e estimar as altas qualidades do almirante Otávio Medeiros, sua competência profissional, seu grande espírito público, sua atividade realçada pela prontidão das decisões e também seus apreciados predicados sociais, a fidalguia de suas atitudes e a delicadeza de suas palavras. Era, pois com vivo sentimento de apreço que ali expressavam todos o quanto sentiam o afastamento de tão ilustre e estimado representante da Armada brasileira.

Agradecendo essa homenagem, o almirante Otávio Medeiros lembrou o apoio e a cooperação que sempre mereceu do govêrno atual do Estado.

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Não serão concedidas autorizações para execução de linhas provisórias às emprêsas que não possuirem serviços técnicos homologados

No ofício nº 3818 dirigido pelo eng. Cezar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil ao ministro da Aeronáutica o brig. Armando Trompowsky exarou o seguinte despacho: "Cancele-se a autorização concedida para as viagens especiais na linha Rio-Fortaleza, dando-se um prazo de 10 dias para a suspensão das operações. Seja autorizada a linha provisória, Rio-Conquista-Salvador-Petrolândia, e vice-versa, por quatro meses e nos têrmos da Portaria nº 90, de 3 de maio de 1949, devendo a peticionária, nêsse periodo de tempo atender às exigências da Portaria nº 135 de 6 de julho de 1948 relativas aos serviços técnicos de manutenção. Seja levantada pela DAC., o índice de aproveitamento em conjunto das empresas que operam a rota Rio-Fortaleza, em um período de três meses desta data, para posteriores providências. Outrossim, julgo da conveniência de, como medida de ordem geral, não serem concedidas novas autorizações para execução de linhas provisórias, às emprêsas que não tenham tido ainda os seus serviços técnicos de manutenção definitivamente homologados, e bem assim de não ser admitida a operação de uma mesma aeronave indistintamente à serviço de duas ou mais emprêsas, de vez que cada qual, com sua personalidade jurídica distinta, deve manter suas aeronaves próprias ou mesmo afretadas nos têrmos das disposições em vigor. À DAC., para as devidas providências".

NO ESTADO MAIOR DA 3ª. ZONA

Por ter concluido o Curso de Tatica Aérea e regressando de Uruguaiana, onde fôra a serviço do "Correio Aérea Nacional", reassumiu as suas funções de chefe da 4ª Secção do Estado Maior da 3ª. Zona Aérea o major av. Honorio Pinto Pereira de Magalhães Neto.

TRANSFERENCIAS DE MEDICOS

Por necessidade do serviço, foram transferidos para as Unidades abaixo, os seguintes oficiais: para o Quartel General da 2ª. Zona Aérea, o cap. IG Murillo Wanderley, da Diretoria do Pessoal; para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o 1º ten. médico Percy de Siqueira Delduque, da Divisão de Seleção e Controle; para a Divisão de Seleção e Controle, o 1º ten. médico Saul Chittman, do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; para a Escola de Especialistas da Aeronáutica, o 1º ten. médico João Bousquet de Berredo do Destacamento de Base Aérea de Curitiba e para o Destacamento de Base Aérea de Curitiba, o 1º ten. médico Cesar Bezerra de Medrado, da Escola de Especialistas de Aeronáutica e classificado na Divisão de Seleção e Controle o cap. int. Hogart Fortuna.

VÃO SERVIR NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Por despacho do ministro da Aeronáutica foram postos à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, a fim de servirem na Escola Superior de Guerra, o cel. av. eng. aer. Julio Americo dos Reis, tenente cel. av. Teofilo Otonio de Mendonça e o cap. av. Antonio Firizola.

Redução das taxas postais aéreas

O Departamento dos Correios e Telegrafos, apresentou às emprêsas de aviação comercial um estudo para modificar o sistema de remuneração pelo transporte aéreo de correspondência postal no interior do Brasil.

Em tôda parte as "taxas do transporte aéreo" foram incentivo do desenvolvimento da aviação comercial e em nosso país essas taxas estão em vigor desde 1934.

As companhias brasileiras de aviação comercial reuniram-se na sede do Sindicato Nacional das Emprêsas estudaram o problema da redução das taxas postais e apresentaram uma sugestão em que as vantagens do serviço público se conciliem com os interêsses das companhias. As conclusões são as seguintes:

1 — Considerando que se trata de correspondência ordinária expresso, transportada atualmente pelos meios mais rápidos de superfície, com entrega a domicílio por estafeta especial; 2 — Considerando que esta espécie de correspondência não é sobretaxada para o transporte aéreo; 3 — Considerando que o DCT propõe que seja correspondência encaminhada por via aérea a taxas reduzidas; 4 — Considerando que as companhias de transportes aéreos no desejo de colaborar com o DCT, estão dispostas a fazer o transporte sugerido a taxas reduzidas:

O Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, tendo ouvido os representantes de tôdas as companhias de transportes aéreos, apresenta a êsse Departamento a seguinte proposta: A correspondência expressa de superfície, não sobretaxada, será transportada por via aérea, sujeita a uma tarifa igual ao dobro das tarifas aprovadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil para o serviço de expresso de acôrdo com as disposições respectivas das condições gerais de transporte.

O Sindicato justifica a presente proposta com o seguinte calculo: De conformidade com a U.P.U., a tarifa para a correspondência de superfície não sobretaxada, quando usada a via aérea é a seguinte: 3 frs. ouro por tonelada-quilômetro, ou seja tomando-se por base Cr$ 6,12 (seis cruzeiros e doze centavos) por um franco ouro, temos: Cr$ 6,12 x 3 — Cr$ 18,36".

PERDERAM-SE OS PILOTOS DO "SANTA SUSANNA"?

Nova York, N. Y. 17 (F.P.) — Parece que se perderam os aviadores italianos Brandello e Barrioglio, os pilotos do pequeno avião de turismo "Santa Susana", que se atiraram à travessia do Atlântico Norte, Lisboa-Açores-Nova York.

O "Santa Susana" deveria ter chegado a esta cidade às 3 horas da manhã de hoje, o que não aconteceu. As autoridades do aeroporto La Guardia declararam às 4 horas e 30 minutos que tinham perdido todo o contacto com o avião. De acôrdo com as últimas comunicações recebidas, encontravam-se a pouco mais de 400 quilômetros de Nova York. Tinham já portanto feito amplamente, mais da metade da distância entre os Açores e esta cidade. Enfraquecera o vento e o aparelho estava adiantado. Todavia depois dessa comunicação, não mais entraram em contacto com o "Santa Susana". Talvez se tratasse apenas de desarranjo no rádio de bordo. De qualquer maneira, o "centro de contrôle" do aeroporto começou a fazer a emissão de mensagens de 10 em 10 minutos. E o serviço de guarda-costa mandou um avião inspecionar o horizonte. O fato é que o "Santa Susana" possuia gasolina para manter-se no ar até às 16 horas de hoje. Com o passar do tempo, o nervosismo passou também a dominar todos que estavam esperando no aeroporto desde a madrugada. Admite-se, de certa maneira, que, a não ser o dano no rádio que lhes teria impedido de manter comunicação com terra, os pilôtos teriam avisado "de qualquer descida forçada no mar". Ou isto ou a convicção real da perda do pequeno aparelho e seus valentes tripulantes.

O desastre com um avião da Escola de Aeronáutica

Conforme noticiamos ontem, houve um desastre com um avião de instrução "PT-19" da Escola de Aeronáutica dos Afonsos no qual pereceram o instrutor, ten. av. Ari Gomes de Castro, e o aluno, cadete Sergio Sharbel.

Testemunha de vista afirma que o aparelho bateu no topo de uma árvore, após o que caiu no solo; outra declara que o aparelho se precipitou contra uma cerca; uma terceira versão descreve o acidente como tendo "o avião caído de cabeça para baixo" (sic)

A Aeronáutica, logo após o acidente, nomeou uma comissão de técnicos para averiguar as causas do acidente e somente depois dela se pronunciar é que se poderão saber as causas do desastre.

Assumiu a presidência da VASP

Assumiu, ontem, em São Paulo, a presidência da VASP — (Viação Aérea São Paulo) o cel. Flodoardo Maia.

Operação das Linhas Aéreas Internacionais

Realiza-se amanhã às 21 horas, no auditorium do Instituto de Resseguros, a conferência do comt. av. Coriolano Luiz Tenan, "master-pilot" da Panair do Brasil, abordando o tema — Operação das linhas Aéreas Internacionais — sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Aeronáutica.

A entrada é franca e esclarecimentos poderão ser pedidos ao conferencista, finda a palestra, admitindo-se debates.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

LOCAÇÃO DAS CASAS DO

CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA

AVISO AOS ASSOCIADOS

— Estarão abertas, a partir das 14 horas do dia 19 do corrente, segunda-feira, e até o dia 5 de outubro próximo, as inscrições para locação, a associados do Instituto, dos 910 apartamentos da parte final do Conjunto Residencial da PENHA, com 3 quartos e demais acomodações.

— É condição essencial para a inscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

— Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19).

— O Instituto reservará 10 % das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo.

— Outras informações e maiores esclarecimentos deverão ser obtidos no local (Rua Leopoldina Rêgo, junto e antes do 754, PENHA), no seguinte horário:

Das segundas às sextas-feiras — das 14 às 19 horas
Aos sábados e domingos — " 9 " 12 "

— O Conjunto Regional da PENHA, cujas obras foram iniciadas em setembro de 1947, se compõe de 1.248 apartamentos, escola, ginásio e um Pôsto de Benefícios do I.A.P.I.

Distrito Federal, 17 de setembro de 1949

HÉLIO CAIRE DE CASTRO FARIA
Diretor do Departamento de Inversões

VIDA CULTURAL

Associações

P.E.N. Clube — No próximo sábado às 17 horas, o embaixador Eustáquio Sampaio falará sôbre o México, sua literatura, sua poesia, sua música e sua vida social no auditório da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26. A conferência será seguida de uma parte musical por artistas mexicanos.

Conferências

Prof. G. Bermann — Na terça-feira próxima, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação o prof. G. Bermann fará a segunda e última conferência sôbre "Problemas de Psiquiatria Contemporânea", sob os auspícios do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. A Conferência versará sôbre "Antagonismo contemporâneo entre as doenças mentais e as demais doenças" e será presidida pelo professor Henrique Roxo.

Padre Emílio Silva de Castro — O pde. Emílio Silva de Castro, bacharel em letras pela Universidade Compostelana e doutor em Filosofia, dissertará sôbre o tema: "Os axiomas ontológicos e o seu valor. Princípios de identidade, não contradição, razão suficiente e terço excluído", na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40, 8.º andar sala 84) na próxima terça-feira, às 14 horas.

Almirante Álvaro de Vasconcelos — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro homenageará, no próximo dia 28, às 17 horas, em sessão especial, a memória do almirante Custódio José de Melo, chefe da Revolta da Armada. Falará sôbre a vida e os feitos do bravo militar, focalizando o tema "O Almirante Custódio de Melo na Revolução de 1893", o almirante Álvaro de Vasconcelos.

Srta. Angelina Silveira Aguiar — Realiza-se na próxima terça-feira, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência da poetisa uruguaia Angelina Silveira Aguiar sôbre poetas de sua pátria, cujos versos serão declamados pela srta. Cesarina dos Santos Alvarez.

Rev. Gustavo Macedo — No Culto Dominical de hoje, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, o pregador rev. Gustavo Macedo tratará do espiritismo e da sua correlação com a Sagrada Escritura, a patologia e o psiquismo.

Fez conferências na Europa — Regressou, a esta capital, o professor Bianor Penalber, educador e higienista, que foi à Europa, estudar assuntos de sua especialidade. Na Espanha, França, Portugal e Itália teve oportunidade de proferir, a convite de organizações científicas locais, diversas conferências.

Comemorações

"Curso Ruy Barbosa" — Terá início a 22 do corrente, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o "Curso Ruy Barbosa", promovido por essa instituição cultural em comemoração do centenário de nascimento do grande jurisconsulto, filólogo e tribuno patrício. A primeira conferência do Curso estará a cargo do acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que abordará a tese "Ruy e as instituições nacionais". As inscrições para o Curso em apreço acham-se abertas na Secretaria do Instituto Histórico, à Avenida Augusto Severo, 4, das 12 às 16 horas, diàriamente.

Miscelânea

Uma oferta à Sociedade Brasileira de Belas Artes — A Sociedade Brasileira de Belas Artes e o colecionador sr. Antonio Bordallo dirigiu uma carta oferecendo duas obras do escultor Correia Lima, os originais das estatuas "Leda" e "Maternidade" que já se acham incorporadas à galeria da referida Sociedade, à Rua Araújo Porto Alegre, 70, 2.º andar, onde podem ser admiradas pelo público, das 14 às 18 horas, diàriamente.

Conferência do escritor Aurélio Buarque de Holanda em Belo Horizonte — Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Encerrando a excursão dos escritores que aqui vieram lançar o "Jornal de Letras" o professor Aurélio Buarque de Holanda pronunciou ontem uma conferência sôbre Poética e Poesia, impressionando vivamente o numeroso auditório reunido no salão nobre da Faculdade de Filosofia da Universidade. O apreciado escritor realizou trabalho de grande originalidade analisando sob viva atenção e aplauso da assistência, poemas de Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa, Manuel Bandeira, culminando a sua conferência com o estudo de um belo poema de Augusto Frederico Schmidt. As cerimônias sociais da caravana encerraram-se com uma recepção na residência do dr. Willer de Magalhães Pinto.

Conferência sôbre parlamentarismo — Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — E esperado nesta cidade o deputado Raul Pilla que a convite do Diretório Acadêmico pronunciará na Faculdade de Direito uma conferência sôbre o Parlamentarismo, assunto que constitui tema preferido daquêle parlamentar gaúcho.

XII Congresso Brasileiro de Esperanto — Em Belo Horizonte, de 20 a 28 do corrente, será realizado o XII Congresso Brasileiro de Esperanto, sob a presidência do desembargador Arnaldo de Alencar Araripe. Falará na sessão de instalação, terça-feira próxima, o governador Milton Soares Campos. Na sessão de encerramento falará o dr. Otacílio Negrão de Lima prefeito municipal.

Observador do Japão — Paris, 17 (R.) — Um observador japonês por decisão do general Mac Arthur, supremo comandante aliado do Japão, assistirá à Quarta Conferência Anual da Organização Cultural, Científica e Educacional das Nações Unidas que se reunirá na segunda-feira próxima nesta capital. Um porta-voz da UNESCO informou aos jornalistas que êsse observador do Japão não será um delegado japonês mas de outra nacionalidade.

Dr. Atalibo Nogueira — "Influência do Direito Português na formação jurídica do Brasil", é o tema que o sociólogo, jurista e deputado por S. Paulo, dr. Atalibo Nogueira, desenvolverá na próxima aula — a 22.ª dêste ano letivo — do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes, do Liceu Literário Português, amanhã às 17,30 horas.

Presidente do "Pen Club" — Veneza, 17 (U. P.) — A organização do "Pen Club", em Congresso que foi encerrado hoje escolheu para presidente o filósofo italiano Benedetto Croce. Denis Saurat, da França, foi eleito vice-presidente.

CASA DA CRIANÇA EM OLIVEIRA

Oliveira, 17 (Do correspondente) — Vêm sendo intensificados os trabalhos para construção da Casa da Criança, que será um dos mais importantes estabelecimentos de assistência ao menor, aqui. Os alicerces acham-se pràticamente concluídos e as obras prosseguem com rapidez, dada a urgência com que se torna necessário atender o problema da assistência à infância no Município.

PRESENÇA DA MULHER

"A RUA"

Quem mora nesta rua, acaba, fatalmente, moldado por ela. A rua 116 é uma rua de Nova York escura, suja, estreita. Esta rua de Harlem abriga uma população demasiadamente densa, como sempre acontece nos bairros segregados. A rua pega as crianças que transforma em ladrões. A rua pega as mulheres que transforma em prostitutas. A rua pega os homens que transforma em vagabundos. Não é possível escapar à rua porque o aluguel é muito mais caro nas outras ruas. E os negros ganham pouco porque foi decretado que negro nasceu para lavar pratos, negrinho para engraxar sapatos, negra para obedecer às fantasias do patrão quando é bonita e às exigências da patroa, quando é feia. Se conseguiu um emprego interessante e lucrativo será uma dessas exceções que confirmam a regra.

A rua pega o menino quando volta da escola. A professora branca solta os alunos o mais cedo possível, para se ver livre dêles. "Francamente, não sei porque nos damos ao trabalho de ensinar a ler e escrever a essa gente" resmunga. A mãe do menino volta tarde do trabalho que lhe permite pagar o aluguel do quarto. Não pode lutar contra a rua porque sabe que o menino tem medo de ficar sosinho no quarto de onde se ouvem as brigas dos vizinhos e vinte programas de rádio ao mesmo tempo sem que desapareça, entretanto, a impressão de solidão é abandono. A mãe sente o mesmo, sempre que está em casa. E' como se as paredes a fossem apertando mais, sempre mais como se quisessem chegar a estrangulá-la. A mãe não pode deter o terrível destino do filho e odeia a todos os brancos, sem discriminação, por terem feito do bairro negro o que êle é.

O ódio move o menor gesto dos indivíduos. E' por ódio que a velha negra não estende a mão para receber o troco do açougueiro "por ser êle branco e ela experimentar uma sensação de poder, pelo fato de obrigá-lo no trabalho suplementar e colocar o troco no balcão". E' por ódio que o homem que conseguiu um automóvel guia como um louco, para poder passar à frente de um branco "a fim de se sentir seu igual, seu superior durante um momento..." E o ódio cresce, cresce sempre.

Richard Wright já nos mergulhara no subconsciente do negro americano obrigado a possuir duas personalidades: a verdadeira e a que adotava ao falar com os brancos. Pela primeira vez uma mulher descreve com a mesma violência o estado de guerra latente que qualquer ruído, qualquer desculpa fará arrebentar.

Quem começa a ler o livro de Ann Petry sente, desde a primeira página a catástrofe que destruirá a vida desta mulher simpática, desta criancinha, a catástrofe que nada deterá. Estamos tensos, contraídos, "à espera do golpe, prevendo a dôr e, estremecendo antes mesmo de senti-lo" como os heróis da jovem romancista negra.

Ann Petry não explica, não comenta. Descreve simplesmente a vida da rua sinistra do ghetto de Harlem, da rua monstruosa mas na qual, pelo menos, os negros se transformam em indivíduos após um dia de constrangimento durante o qual foram rotulados como "gente de côr", nada mais. E não era preciso explicar. As cenas às quais assistimos, as vidas que partilhamos durante algumas horas bastam para despertar remorso e vergonha na alma de todos aquêles que insistem em crêr que todos os homens são irmãos.

YVONNE JEAN

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades escolares para amanhã: — 4.º ano Médico — Clínica Dermatológica — 2.ª prova parcial, às 8 horas, no Serv. da Cadeira, serão chamados os alunos de ns. 1 a 70. Clínica Médica — (os alunos do Doc. Costa Couto), 2.ª prova parcial às 8 hs., na 18.ª Enfermaria da Santa Casa, serão chamados os alunos inscritos no período de 27 de maio a 15 de setembro. 5.º ano Médico — Clínica Médica — (alunos do Doc. Cruz Lima), às 9 hs., no Serv. do prof. Oswaldo de Oliveira. Serão chamados os alunos de ns. 80 — 146 — 152 — 161 — 111 e 129.

Dia 20 — 4.º ano — Técnica Operatória — exame final às 13 hs., no Serv. da Cadeira para o aluno Manoel Ferraz de Faria. Farão prova parcial os alunos: Almoré Veras, Adalberto Mendes, Rafael Galves e Miguel Velaro. 5.º ano — Clínica Ginecológica — Às 8 hs., no Serv. da Cadeira. Chamada especial para a prova parcial dos seguintes alunos: Ornelo Machado, Ivan Roriz, Iscaldo Abud e Aurelino Ferreira.

Dia 21 — 5.º ano — Clínica Médica — (alunos do prof. Berardinelli), às 9 hs., no Hosp. S. Francisco de Assis, alunos de 141 a 175.

Avisos — 4.º ano — Pede-se o comparecimento urgente, à Secção do Expediente, dos alunos matriculados no 4.º ano dependentes ou sujeitos às cadeiras do 3.º ano, e dos alunos Miguel Lucio Cruz e Silva e Carlos Nepomuceno.

5.º ano — Estão convidados a comparecer à Secção do Expediente os alunos: René Pacheco, Wilson de Souza Stori, Oziris Paciolo de Medeiros, Antonio Venceslau Neto e Emmanoel Correia Lima Rebelo.

6.º ano — Estão convidados a comparecer com urgência à Secção do Expediente, os alunos: Lauro A. Moura, Alvaro L. Lofher, José D. França, Paulo B. Maciel Filho, Antonio dos S. Sobrinho e Carlos Peres afim de tomarem conhecimento de assuntos relativos a cadeira de C. Médica do 3.º ano; e os de ns. — 3 — 17 — 2 — 23 — 25 — 26 — 29 — 35 — 36 — 43 — 52 — 55 — 63 — 64 — 69 — 75 — 78 — 82 — 88 — 96 — 104 — 107 — 108 — 111 — 112 — 115 — 116 — 118 — 119 — 120 — 122 — 125 — 136 — 138 — 142 — 144 — 148 — 150 — 656 — 164 — 166 — 168 — 172 — 173 — 174 — 176 — 178 — 179 e 180.

Dia 22 — 5.ª-feira, às 10 hs., no Anfiteatro do Hosp. Moncorvo Filho, terá lugar outra sessão clínico-patológica das que se vêm realizando semanalmente na 3.ª Cadeira de Cl. Médica da Faculdade Nacional de Medicina, sob a orientação do prof. L. Capriglioni e organização dos drs. J. Schermann e Fernando L. V. Duque. Será relator o Assistente Dr. J. Pádua Andrade.

Exames de Revalidação — Clínica Prop. Cirúrgica — dia 19, às 9 hs., no Serv. da Cadeira; será chamado o candidato Giacomo Lardau. — Clínica Tropical — dia 20, às 10 hs., no Serv. da Cadeira, será chamado o candidato Etiene Bryk.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.ª chamada da 1.ª Prova Parcial — Dia 20, Técnica Odontológica, às 18 horas; Fisiologia, às 20,00 horas; Botânica Aplic. Farmácia às 15,00 horas; Farmacognósia, às 20,00 horas; Dia 21, Higiene Odont. Legal, às 18,00; Prótese Buco-Facial, às 18,00, Farmácia Química, às 16,00; Dia 22 — Metalurgia e Química, às 19,00; Clínica Odont. 1.ª cad., às 19; Dia 23 — Ortodontia e Odontopedi, às 19,00; Química Orgânica, às 16,00; Microbiologia, às 19; Química Industrial, às 18,00; Dia 26 — Patologia e Terapêutica, às 19,00; Farmácia Galênica, às 19,00; Dia 27 — Histologia, às 21,00; Dia 28 — Prótese, 2.ª Cadeira, às 19,00; Química Bromatológica, às 15,00; Química Analítica, às 18,00; Dia 29 — Anatomia, às 19,00; Dia 30 — Higiene e Leg. Farmac., a 18,00.

NOTICIARIO

Instituto de Psiquiatria — Será iniciado na quinta-feira próxima, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o curso de extensão universitária sôbre "Tratamento das Neuroses", organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros e que será regido pelo docente livre dr. Flávio de Souza. As inscrições continuam abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, à Rua do Ouvidor, 169 - 6.º andar.

Dia da Arvore — O prof. Alvaro Gomes, diretor do D.E.C., baixou as seguintes instruções sôbre a comemoração da Festa da Arvore, nas escolas da municipalidade: — "Em comemoração ao dia 21 de setembro, "Dia da Arvore", deverão ser proferidas em tôdas as escolas, palestras focalizando a importância que representa para o homem o reino vegetal e o consequente zêlo que todos devem ter para com nossas grandes amigas, as árvores. Tais palestras, darão ensêjo à elaboração de trabalhos escritos, desenhos, albuns, etc., bem como a reuniões com leitura de trechos literários, recitativos, dramatizações. Como complemento dessas atividades educativas, poderá ser feito, de acôrdo com as possibilidades de cada estabelecimento, o tradicional plantio de uma árvore. E recomendável o comparecimento de escolares à festividade que será realizada na Quinta da Boa Vista, no dia 21 do corrente, às 10 horas. Promovida pelo Conselho Florestal Federal, falará na mesma o dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, sendo entoados hinos e canções pelas Escolas Nilo Peçanha, Gonçalves Dias, Portugal e Antônio Prado Júnior. O Serviço de Educação e Intercâmbio Escolar lembra a audição especial do programa "Pelo Brasil" a ser transmitido pelo "Rádio Roquete Pinto", às 12 horas de quinta-feira, dia 22. Na presente data serão, também, baixadas instruções reguladoras do concurso de cartazes e redações, destinado aos alunos de 3.ª, 4.ª e 5.ª séries das escolas primárias, feliz iniciativa do Rotary Clube do Rio de Janeiro, o qual distribuirá numerosos e valiosos prêmios aos escolares melhor classificados".

Reunião dos ex-alunos do Colégio Santa Rosa — Domingo, 2 de outubro, será realizada no Colégio Salesiano Santa Rosa de Niterói, a reunião anual dos ex-alunos salesianos, com missa festiva às 10,30 horas, teatro às 11, futebol às 11,30, almoço de confraternização às 13 e Hora de arte às 14,30 horas.

Associação dos antigos alunos do Colégio Resende — Os antigos alunos do Colégio Resende vão se encontrar num almoço, no próximo dia 25, às 13 horas, no Restaurante da Casa do Estudante do Brasil, Esplanada do Castelo. As adesões serão recebidas até a véspera, por telefone, no Colégio Resende.

Diretório Acadêmico da F. N. de Medicina — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Ginástico Português, haverá a apresentação da peça "Diálogo" de Féton. Estão convidados todos os alunos dessa Faculdade. A apresentação da peça será feita por uma Companhia Italiana, sendo oferecida aos universitários pelo Serviço Nacional de Teatro. Ficam convocados para 2.ª-feira próxima, às 16 horas, o C.R. e o D.A., para uma reunião conjunta.

— O D.A. pede a todos os alunos dessa Faculdade que apresentaram trabalho para a 3.ª Semana de Debates Científicos, para comparecerem sexta-feira próxima, às 16 horas, no salão nobre.

Curso de fiscais de trânsito — Belo Horizonte, 17 (Asp.) — Segunda-feira próxima será instalado, na Escola da Polícia desta Capital, o "Curso de Fiscais de Trânsito", com as instruções do sr. Campos Cristo, chefe de Polícia.

SOCIAIS

Libertação

Jamais se registrou, na história da humanidade, tamanha ânsia de libertação como a que se verifica atualmente em todos os povos da terra. De nada valem as ameaças, os despotismos ou até mesmo as violências. Também as garantias ou promessas sedutoras dos mais fortes nada valem. Nações grandes ou pequenas, poderosas ou não, ricas ou pobres não mais desejam viver submetidas nem vegetar à sombra de outrem. Tôdas almejam vida própria, ainda que sem brilho, mas que lhes permita sentirem-se donas de seus destinos, responsáveis absolutas por suas glórias ou infortúnios.

Este movimento coletivo, no entanto, nada mais representa do que a expansão dos sentimentos individuais de liberdade que crescem, cada dia, com mais vigor na alma dos homens.

A humanidade, prisioneira de um sem número de "senhores", escrava milenar de preconceitos, crendices, dogmas, tabus e falsas éticas, procura romper com sofreguidão todos os grilhões para, esmagando as peçonhentas áspides que a envolvem, sorver em profundos haustos o ar puro da verdade.

A tarefa é imensa, a estrada quase infindável, porém, longo trecho foi já percorrido e cada dia menos falta.

A fim de certificarmo-nos disto, basta olhar para trás e ver a distância que medeia entre o habitante aterrorizado das cavernas ao homem semi-livre da atualidade. E não se diga que há obstáculos difíceis ou intransponíveis. Povos há que marcham na dianteira, apontando a trilha a seguir. Homens e mulheres que se distanciam dos demais e que, muita vez, mal compreendidos, são injuriados pelos pseudo-puritanos. Valorosos é o que êles são. Erguer a cabeça acima de preconceitos pueris, afrontar a ética convencional e realizar-se a si mesmo, requer coragem moral e elevação de espírito. A maioria sucumbe na luta. E' subjugada pelas imposições da família, pelo temor da maledicência alheia, pelo freio da moral obsoleta, pelo pavor de si mesmo — criações do próprio homem para sua escravidão e infelicidade.

Os homens, enquanto não se libertarem das mistificações que os oprimem, enquanto não compreenderem que a virtude está em si mesmos, nas suas ações, nas intenções com que as conduzem, no sentido em que as realizam, não terão paz nem repouso para suas almas. Torturados, viverão sempre pelo jugo da família, da sociedade, da religião dos vizinhos e da demência de si próprios, até o dia em que puderem compreender que a família, a sociedade, a pátria e a religião são instituições que lhes devem proporcionar ventura e consequentemente a realização da pessoa em harmonia com os demais e nunca se transformar como vem ocorrendo em instrumentos de pressão e submissão coletiva sem proveito de ninguém, exceto uma minoria de fanáticos e reacionários.

Sòmente, então, os homens serão, realmente, libertados para a vida e a terra voltará a ser o paraíso que Deus lhes deu e que êles não souberam conservar...

ARACI NORMA

Para o Album de Mlle.

ORGULHO

As penas, hei de esquecê-las,
que as penas passam também.
Quem tem garras e estrêlas
não precisa de ninguém.

OLEGARIO MARIANNO

— *Os homens vivem sob as tiranias das vísceras, Coração e estômago, são os polos extremos.*

ELOY PONTES — *Ironia e Desencanto.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje, os srs. José Maria Mac Dowell da Costa, Paulo Rodrigues, Edison Catete Reis e Max Monteiro, a srta. Lia Palhas Leal e as sras. Maria José de Castro Ramon e professora Iracema da Mota.

— Transcorre amanhã a data natalícia do sr. Washington Barbosa da Silva.

DATAS INTIMAS

Jorge — Faz anos hoje o menino Jorge, filho do sr. Emídio Domingos da Silva e de sua senhora, d. Almerinda da Silva.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Angela Maria, filha do dr. Manoel Machado e de sua espôsa, sra. Olga Machado.

— Completou ontem seu segundo aniversário, a menina Maria Regina, filha do sr. Nilton Ribeiro, funcionário da Sudeletro S.A., e de sua espôsa d. Adelina Couto Ribeiro.

— Faz anos hoje a menina Maria José, filha do sr. Isaias Climaco dos Santos, funcionário do D.F.S.P., e de sua espôsa, d. Maria Lopes dos Santos.

CASAMENTOS

Realiza-se sábado próximo, às 17 horas, na Matriz de N. S. Auxiliadora (Salesianos - Niterói), a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Lizair Guarino, filha do dr. Luis Guarino e sra., com o sr. Camilo Augusto Guerreiro, filho do dr. Camilo Guerreiro e sra.

— Realizou-se ontem, na Igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, o enlace matrimonial da srta. Alda Justiniana da Costa, com o sr. Orlando Malheiros dos Santos, funcionário do Arsenal de Marinha.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal d. Jacyra Costa Guimarães e sr. Florizel Rocha Guimarães, nosso colega da Administração, com o nascimento de um menino, que receberá na pia batismal o nome de Carlos Alberto.

BATIZADOS

Será levada à pia batismal, amanhã, às 15 horas, no Mosteiro de São Bento, a menina Dora Margarida, primogênita do casal dr. Yoldory Taborda-Ana Cioll Taborda.

HOMENAGENS

Julio Barbosa — Os cinquenta anos de serviço ao jornalismo, do nosso colega Julio Barbosa, do Jornal do Comércio, foram ontem celebrados com um almôço, que lhe ofereceu a Associação Brasileira de Imprensa e a que compareceram sua diretoria e membros de seu Conselho Administrativo. O sr. Habert Moses, presidente da A.B.I., dirigiu palavras de simpatia à sra. Julio Barbosa, também presente. Depois, teve a oportunidade de referir-se à sugestão do sr. Candido de Campos, que, pelas colunas de A Notícia, lançara a idéia de ser o nome de Julio Barbosa inscrito no Livro do Mérito. Falou em seguida o sr. M. L. Magalhães, também nosso colega do Jornal do Comércio, que fêz o perfil do homenageado. Lembrou-lhe o começo da carreira no jornalismo, menino quase, e relatou fatos da sua marcha de cinquenta anos de inteligência e sensibilidade a serviço da imprensa. Falaram ainda o sr. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, e o representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo. Agradeceu, depois, Julio Barbosa. Reafirmou sua crença cada vez maior na missão civilizadora da imprensa, e, após cinquenta anos a serviço dela, certo de que nunca usara sua pena para fazer mal a quem quer que seja, se sentia feliz de, havendo vencido o tempo, poder encontrar como o melhor prêmio a consideração e a amizade de seus colegas.

— Suzanne Adrien-Bertrand — Ao que nos informam, o govêrno francês promoveu agora ao grau de oficial da Legião de Honra a sra. Suzanne Odrien-Bertrand, hoje consorciada com o sr. Eugene Colas, que foi durante longos anos prefeito de Dauville.

Trata-se de uma escritora e jornalista que entre nós procurou refugio em 1940, aqui exercendo sua profissão, e escrevendo, em vários jornais, crônicas que lhe grangearam merecida notoriedade pelo bom senso e pelo patriotismo que nelas transpareciam. Criou também amizades numerosas, e em seus escritos se revela sempre fiel a sua amizade pelo Brasil, cujo govêrno por êsse motivo lhe concedeu, em 1946, o grau de "cavaleiro do Cruzeiro do Sul".

— Amigos e admiradores do dr. Luis Gallotti, rejubilados com a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal, vão prestar-lhe significativa homenagem, oferecendo-lhe um banquete em local, dia e hora ainda não determinados.

— Realiza-se no dia 28, às 19,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o jantar que amigos e admiradores do dr. Abelardo Luz lhe vão oferecer, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício.

FESTAS

O departamento social do Sampaio A.C. realizará no próximo dia 24 a festa da Primavera, das 22 às 3 horas. No próximo dia 30 haverá então o encerramento das atividades social do mês, com a representação da peça: "O noivo do outro mundo", pelo novo elenco sampaiense.

VIAJANTES

Segue depois de amanhã, para Paris em avião da Air France, acompanhado de sua espôsa, o dr. Joaquim Azarias de Brito, cirurgião da Assistência, que vai em estudos de especialização das cardiopatias congênitas e vasculares e a convite do Comité de bolsas de estudos França, aqui no Rio sob a direção do prof. Mac Rousseau.

— Pelo avião da Pan American Airways chegado ontem nesta capital, desembarcaram no Aeroporto do Galeão os srs. A. T. Bronwn e J. Q. McDonald, respectivamente, executivo vice-presidente e gerente geral de Exportação da Caterpillar Tractor Co., Peoria, Illinois, uma das maiores fábricas de tratores, motores Diesel e equipamento para estradas. A visita dos ilustres viajantes se prende à inauguração, amanhã, das novas instalações da "SOTREQ", S.A. de Tratores e Equipamentos, seus representantes nesta capital.

— Pela Panair do Brasil seguiu, ontem, para Belém, o dr. Gastão César de Andrade, diretor do programa amazônico do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP). Em sua companhia seguiram o dr. Leonidas de Melo Deane e a enfermeira sra. Lydia Duarte Damasceno. Na mesma aeronave seguiu também, o dr. Victor Arnold Sutter, sanitarista destacado junto à administração do SESP no Rio.

— Regressou ao Rio, pela Panair do Brasil o dr. Hildebrando Marcondes Portugal, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia.

— Com destino a Nova York, deixou ontem o Rio pelo clipper da Pan American World Airways o professor Johannes Holtfreter, chefe dos laboratórios de Biologia da Universidade de Rochester, nos EE.UU.

— Regressa amanhã aos Estados Unidos, o dr. Arnaldo Pessoa, professor de Literatura Brasileira na Universidade de Columbia, e secretário executivo da Brazilian Cultural Society de N. York.

— Seguiram ontem para Paris, pela Air France: — srta. Jacqueline Crolard, srta. Maria Luiza M. Nunes, sr. e sra. André Picard, sr. André Scemama, sra. Areomak O. Ley, dr. Pedro P. Filho, sr. Joaquim M. Castillo, sr. e sra. Aldo Paravicini, sr. Jaime O. Palino, sr. Aubry e sr. Ornstein.

— Pelo Cruzeiro do Sul embarcou ontem para Araxá, via São Paulo, o sr. Joaquim Neves Barata e sua espôsa sra. Carmen Gomes Barata, que vão fazer uma estação de repouso e cura naquela estância hidro-balneária.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: sra. Esther Haar Harbach, sr. Leo Seidler, sr. José D. d'Orey, sra. Maria d'Orey, sr. Johan Berg, sr. Exell, sra. Exell e sr. Julio Alcade Gomes.

— Chegaram ontem a esta capital, o sr. José Guilherme Lacorte e senhora.

FALECIMENTOS

Em sua residência, à rua Souza Franco 490, faleceu ontem o funcionário aposentado da Biblioteca Nacional, sr. Adolfo Mota, que por longo tempo exerceu as funções de diretor-tesoureiro daquela dependência do Ministério da Educação. Deixa o extinto viúva, d. Violeta de Carvalho Mota e os seguintes filhos: Adolfo Mota Filho, Acir de Carvalho Mota e d. Maria Paula da Mota, casada com o sr. Abelardo França, funcionário do Ministério da Marinha. O sepultamento dar-se-á hoje, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MISSAS

Percio de Oliveira Gomes — Na Igreja de Santana, em Barra do Piraí, será celebrada, amanhã, às 7 horas, missa de 7.º dia do falecimento do sr. Percio de Oliveira Gomes.

— O América Futebol Clube fará realizar amanhã, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma dos sócios falecidos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1949
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 17.334
ANO XLIX

Quanto ganha um operário?

O salário médio do operário no Brasil era até agora uma das incógnitas da nossa vida econômica. As cifras tiradas do censo do "salário mínimo", realizado em 1939, eram naturalmente antiquadas. Depois dessa época, a única fonte consistiu na receita do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (I.A.P.I.), decorrente das contribuições dos seus associados. Essa fonte, porém, dia a dia se tornava mais incerta, porquanto a parte dos salários acima de 2.000 cruzeiros por mês não está sujeita à contribuição. Outras parcelas do salário efetivo escapam ainda ao registro do Instituto, e sucede que o número exato de segurados não pode ser estabelecido com rigorosa exatidão, em virtude do extraordinário movimento de entradas e saídas verificado em alguns ramos da indústria.

Tornava-se portanto indispensável um novo recenseamento direto. A revisão projetada dos salários mínimos deu ensejo a que se fizesse um amplo levantamento, realizado pelo I.A.P.I. em dezembro de 1948, por determinação do Ministério do Trabalho. Apurados com louvável rapidez, os primeiros resultados foram agora divulgados, no número de setembro de *Conjuntura Econômica*, revelando que o salário contratado médio dos empregados na indústria nacional era, no fim do ano passado, de Cr$ 854,30 por mês.

Havia, no entanto, diferenças acentuadas, conforme as indústrias e o sexo do pessoal empregado. Nêste caso, a diferença é particularmente notável: o salário médio dos homens era de Cr$ 967,50, mas o das mulheres apenas de Cr$ 582,50 por mês. Ganham assim os operários quase o dobro do que auferem as operárias. Essa diferença tem grande importância para o custo da produção, pois as mulheres representam 29,4 % do operariado. A parte de mulheres no total de empregados é maior na indústria textil, onde representa quase 60 %, e na indústria do fumo (56,8 %). Na indústria do vestiário atinge, em cifras redondas, 40 %, na química 30 %, na fabricação de material elétrico 20 %, caindo a percentagens insignificantes nas indústrias metalúrgica e de construção.

Quanto aos vários ramos industriais, são as indústrias de material elétrico e gráficas que pagam os salários mais elevados. Incluído o pessoal auxiliar, cerca de 10 % dos empregados destas indústrias percebem mais de 2.000 cruzeiros por mês. O salário dos homens elevava-se em dezembro passado a 1.300 cruzeiros nas fábricas eletro-técnicas e a 1.200 cruzeiros mensais nas oficinas gráficas. Na outra extremidade da escala encontra-se a indústria de couros e peles, com um salário médio dos homens de cerca de 730 cruzeiros, enquanto as mulheres ganham apenas 540 cruzeiros. Na indústria da alimentação, os homens percebem quase 800 cruzeiros, mas o salário médio das mulheres é ainda menor que na indústria de couros e peles. Na indústria textil, a relação entre os salários dos homens e das mulheres é aproximadamente a mesma que na da alimentação, mas é muito acentuada na indústria do fumo, a favor dos homens, que têm um salário bastante elevado (acima de 1.200 cruzeiros), enquanto as mulheres, muito numerosas nesse ramo industrial, percebem menos de 600 cruzeiros por mês.

E' de notar que a maioria dos salários é atualmente superior às quantias aqui mencionadas, em consequência do repouso remunerado, que significa um acréscimo de quase 20 % em comparação com os salários contratados vigorantes em dezembro passado.

Para se fazer uma idéia mais exata no nível de salários devem-se aguardar os resultados discriminados segundo as regiões geo-econômicas, os Estados, as grandes e pequenas cidades e outros índices característicos para o custo da vida. Uma apuração exata sob esses pontos de vista interessará não somente às autoridades encarregadas de adaptar os salários mínimos às condições reais da vida, mas também às emprêsas que pretendem instalar novas fábricas. O problema da localização da indústria é assunto ainda muito pouco estudado no Brasil. A questão das matérias primas e dos transportes é naturalmente a mais importante, mas não se pode subestimar êsse aspecto, mas o dos salários também pesa, e em proporções muito maiores do que antes da guerra.

O Distrito Federal parece ser um dos lugares em que os salários industriais são mais elevados. Baseia-se essa conclusão numa estatística — pelas razões já mencionadas, sem dúvida imperfeita — do I.A.P.I. segundo essa fonte, 37,5 % dos industriários de todo o país percebiam em 1948, salário inferior a 500 cruzeiros por mês, enquanto no Distrito Federal apenas 25 % do operariado pertence a essa classe. Para o grupo de salários entre 500 e 1.000 cruzeiros, a relação entre o país inteiro e a capital do país é aproximadamente a mesma, mas, quanto aos salários acima dêsse nível, o Distrito Federal desfruta de um lugar privilegiado: 21,1 % do operariado percebia salário entre 1.000 e 1.500 cruzeiros e 17,8 % acima de 1 500 cruzeiros, enquanto para o país inteiro essas classes compreendiam apenas 15,2 % e 11,9 %, respectivamente, dos operários da indústria.

Uma estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística referente ao ano de 1947 demonstra também que os salários na indústria carioca eram mais elevados do que em São Paulo. Naquela época, 21,1 % do total no Distrito Federal, contra 25,7 % em São Paulo, percebiam menos de 600 cruzeiros por mês; por outro lado, 36,6 % no Distrito Federal, contra 33,9 % em São Paulo, tinham salário superior a 1.000 cruzeiros. Provavelmente a indústria textil paulista, com os salários relativamente baixos das operárias, é um dos fatores que influem para êsse fenômeno. Todavia, relação semelhante existia também no comércio, onde já em 1947 dois terços dos empregados ganhavam mais de 1.000 cruzeiros por mês no Distrito Federal, enquanto em São Paulo nem sequer a metade dêles era abrangida por essa classe de salários.

REDUZIRIA OS ENCARGOS DOS EMPREGADORES e permitiria completar o seguro-doença

O ministro do Trabalho responde à Câmara, favoràvelmente à incorporação do SESI e do SESC aos institutos de previdência

Anda na Câmara um projeto de lei, apresentado no começo do ano pelo sr. Cesar Costa, dispondo sôbre uma forma de extinguir o SESI e o SESC (Serviço Social da Indústria e Serviço Social do Comércio), mantendo o que as duas instituições apresentam de útil aos seus associados, isto é: incorporando-as aos órgãos de previdência existentes antes delas. Passando à Comissão de Justiça, a fim de que esta lhe examinasse o aspecto constitucional e a conveniência, foi distribuído ao sr. Pacheco de Oliveira, para relatá-lo. O deputado baiano formulou requerimento ao Ministério do Trabalho, pedindo informações que o orientassem na elaboração do seu parecer.

Aquele requerimento, o sr. Honório Monteiro dá resposta, esclarecendo primeiro que as duas entidades, com personalidade jurídica de direito privado, foram organizadas e são dirigidas pelas Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, respectivamente. O SESI e o SESC exercem ação paralela à das instituições de previdência social, "sem coadjuvar ou perturbar a destas". O ministro do Trabalho, entretanto, manifesta-se em sentido favorável ao projeto de incorporação, declarando que êle será exequível desde que tomadas em consideração as observações seguintes:

"1ª — O seguro-doença completo, com prestações em espécie (auxílio pecuniário) e prestações em natureza (assistência médica, hospitalar, etc.) já existe no IAPB e no I. A. P. E. T. C. No IAPM e nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, também há essa modalidade de seguro social, limitada, porém, a assistência aos casos de doenças mentais. Quanto ao IAPC, concede auxílio pecuniário e, mediante contribuições suplementar de 0, 5%, assistência médica no Distrito Federal e em algumas capitais em que a instituição se encontra aparelhada para tal fim. No IAPI não existe ainda assistência médica, de modo que se concede apenas o auxílio pecuniário.

2ª — A contribuição para o IAPB, variável com o salário, presentemente se aproxima de 8%, que é o seu máximo. O IAPETC cobra 6 % sendo 1% para a assistência médica. Nas CAP vigora a contribuição de 5%, acrescida das jóias, aumentos de indenização de tempo anterior ao serviço. As contribuições para o IAPM e o IAPI são de 5%. Tôdas essas contribuições são tríplices e iguais, pagas pelos empregados, pelos empregadores e pela União.

3ª — Pela experiência do IAPETC vê-se que (excluindo o IAPB, que não necessita mais de contribuição suplementar) uma contribuição tríplice de 1% dos salários, acrescida à contribuição normal de 5% poderá permitir a complementação do seguro-doença, uma vez adotadas medidas para a centralização dos serviços de assistência, evitando-se a multiplicidade dos mesmos.

4ª — Assim, a medida legislativa que viesse transferir para as instituições de previdência social os recursos atualmente destinados ao SESI e ao SESC teria como consequência permitir que tôdas elas pudessem completar o seguro-doença. Como essa complementação exige contribuição global da ordem de 3% do salário e como a contribuição para o SESI e para o SESC é de 2%, poderia, inicialmente, adotar-se uma das seguintes soluções:

I) Manter-se a obrigação de contribuírem os empregadores com 2% do salário dos seus empregados, e, nesta hipótese, dispensar-se da contribuição de 1% a União ou os empregados;

II) Reduzir-se para 1% a contribuição dos empregadores, obrigando-se os empregados e a União a contribuir dessa forma.

5ª — E' de notar-se que a lei orgânica da previdência social, atualmente em discussão na Câmara dos Deputados, poderá elevar a contribuição normal, que, com exclusão do IAPB, é de 5%. A avaliação atuarial do projeto apresentado pelo deputado Aloísio Alves mostrou que êle deveria passar a cerca de 7%. Nas Caixas, mantido o plano atual e estabelecido o da chamada lei Brígido Tinoco, essa contribuição deverá ser de 14% para cada um dos grupos — empregados, empregadores e União.

6ª — Vê-se que a incorporação do SESI e do SESC ao sistema do seguro social permitirá a complementação deste e, até reduzir os encargos dos empregadores, presentemente muito elevados, pois contribuem para as instituições de previdência social, para a LBA, para o SESI e o SESC; para o impôsto sindical e concedem licenças remuneradas nos 15 primeiros dias de doença, além de pagarem férias, salários nos dias de descanso semanal e indenizações por dispensa. A isto se acrescentem os prêmios do seguro de acidentes do trabalho."

Depois dessas observações, o titular do Trabalho continua ponderando que a precidência social, mantida mediante contribuição tríplice, deverá, por imperativo constitucional, abranger o campo de aplicação que o SESI e o SESC anunciam atingir. Daí — diz o sr. Honorio Monteiro—não há a fugir: ou os empregadores contribuintes dessas entidades passarão também a contribuir para a complementação do seguro social ou as extinguirão, passando para êste as contribuições a elas destinadas.

AINDA A CAMPANHA DAS FAVELAS

O plano elaborado pela Prefeitura não tem base financeira

No ano passado foi remetida à Câmara dos Deputados mensagem do Executivo solicitando ao Congresso autorização para abertura de crédito especial, na importância de 35 milhões de cruzeiros, crédito êsse que se destina a atender despesas com a execução dos trabalhos para a extinção das favelas do Distrito Federal. Ainda de acôrdo com o ofício do prefeito ao ministro da Fazenda, aquela quantia representará a primeira contribuição da União, à qual, certamente, seguir-se-ão outros pedidos de crédito.

Depois de transmitir por vários órgãos técnicos daquela Casa do Congresso, a mensagem foi ter à Comissão de Finanças, onde o sr. João Cleophas, após ter pedido vista da mesma, apresentou longo voto em separado concluindo por um pedido de informações à Prefeitura do Distrito Federal.

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Inicialmente o deputado pernambucano alude ao vulto do auxílio financeiro destinado a trabalhos iniciais, estranhando que se pedisse ao Congresso crédito daquela natureza sem se informar, nem sequer aproximadamente, qual o montante da ajuda que o govêrno da União pretende fornecer à Municipalidade, nem tampouco o "quantum" das despesas a realizar em seguida na fase pròpriamente dita de execução da iniciativa. "A mensagem presidencial — diz — veio mesmo desacompanhada de qualquer exposição de motivos — indispensável em casos como êsse — do Ministério por onde deve correr a abertura do crédito solicitado, como uma primeira contribuição exclusivamente para os trabalhos preliminares. Assim o Legislativo ficou, logo de início, sem a menor idéia do que fôsse a estimativa dos recursos necessários a inverter na campanha. Por outro lado seria indispensável que também se conhecesse o vulto dos recursos reservados pela Prefeitura do Distrito Federal para ocorrer ao custeio e prosseguimento da iniciativa, e, bem assim, que se examinassem as suas possibilidades de atender com recursos próprios a solução de um problema que é mais de natureza tipicamente local".

PLANO SEM BASE FINANCEIRA

Passa então o sr. João Cleophas a fazer um resumo do plano elaborado, afirmando que, a rigor, não existia tal, e sim um simples programa, sobretudo porque lhe falta, além de outros elementos fundamentais, uma segura base financeira. Depois de recordar que o presidente da República havia designado uma comissão, composta de quatro ministros — os da Fazenda, Agricultura, Educação e Trabalho — para aprovar o plano e dar apôio ao pedido de assistência financeira, faz referência às fases do trabalho, que são, recenseamento, apreciação dos meios, execução e desenvolvimento da ação. Com o "desencadeamento da ação" contra três favelas, as de Cantagalo, Pinto e Mangueira, seriam aplicados 60 milhões de cruzeiros, assim distribuídos: 35 milhões pelo govêrno federal, 15 milhões pela Prefeitura e 10 milhões pela L. B. A. Entretanto, a própria Prefeitura — pelo Decreto 9.156, de 22-12-48 — reduziu a sua contribuição para 10 milhões. "Mas, diz o representante udenista, a Prefeitura não se limitou apenas a essa redução, porque na proposta orçamentária para 1950 enviada à Câmara dos Vereadores não foi considerada nenhuma dotação com aquela finalidade. Sòmente esta circunstância já seria de molde a conduzir esta Comissão a encarar a concessão do crédito pelo Tesouro Federal com a mais absoluta reserva".

A SITUAÇÃO DO TESOURO MUNICIPAL

Em seguida o sr. João Cleophas faz um estudo comparativo entre os recursos da União e da Prefeitura, mostrando que, enquanto a primeira se debate com a escassês de numerário a segunda ultrapassa tôdas as previsões de sua receita. Assim, em 1947 a Municipalidade estimou a sua receita em Cr$ 1.305.705.000,00, arrecadando Cr$ 1.497.152.114,00. No exercício corrente a estimativa foi de Cr$ 2.347.300.000,00, isto é, um bilhão de cruzeiros a mais num espaço de apenas dois anos. "A arrecadação da Prefeitura — afirma o representante de Pernambuco — é a terceira do país, só ficando na sua frente a própria receita geral da União e a do Estado de São Paulo. E ela mesmo de tal vulto que excede a soma das arrecadações da totalidade dos municípios brasileiros, excluídas as capitais dos Estados".

Depois de se referir ao custeio de serviços locais pela União, mostra o que outras unidades da Federação tem problemas iguais aos da favela — o mocambo, o casebre, a palhoça — não sendo justo que se peça créditos apenas para o Rio de Janeiro, principalmente diante da contribuição que cabe a Prefeitura: 25%, enquanto o govêrno federal entrará com 58,4%.

Jogando com dados sôbre as três favelas mencionadas e com o número de seus habitantes, o sr. João Cleophas chega à conclusão de que, se as mesmas não continuassem a crescer — seriam necessários 1 bilhão e 400 milhões para a sua extinção. Em tal caso o Tesouro Nacional seria onerado em mais de 800 milhões de cruzeiros, aceitando-se isso como uma base mínima.

O DESPOVOAMENTO RURAL

Faz alusão a tentativas de governos anteriores com o mesmo fim, dizendo que o êxito da iniciativa repousa na continuidade da ação, possuindo a Prefeitura os recursos necessários para tanto, sem utilizar a ajuda do govêrno federal. Justificando tal afirmativa recorda o grande número de imóveis que aquela possui na área do Distrito Federal, passando a examinar o problema do ponto de vista de suas causas. "A favela — diz — é ainda uma consequência do despovoamento rural, fenômeno que assume aspecto tão mais alarmante entre nós quando se sabe que nos últimos quinze anos a população urbana passou de 22,5 para 20,5, e a população rural desceu de 77,5 para 70,5. Isto equivale a dizer que num país agrícola como o nosso, cêrca de 3 milhões de pessoas abandonaram a atividade rural para substituí-la pela vida das cidades.

Afirmando que mais lógico seria a concessão de créditos para sua aplicação através da Fundação da Casa Popular, e ainda que o auxílio do Tesouro Federal deveria ser reservado, de preferência, para intensificar a criação de núcleos coloniais e agrícolas em tôrno do Distrito Federal, o representante pernambucano conclui o seu voto pelo seguinte pedido de informações: "1º) — estimativa total das despesas que se tem em vista com a campanha de extinção das favelas;

2º) — O montante das verbas orçamentárias ou extra-orçamentárias reservadas pela Municipalidade para a campanha das favelas no ano corrente e nos exercícios seguintes a começar pelo de 1950;

3º) — o montante do auxílio financeiro previsto a ser obtido do Tesouro Nacional;

4º) — estimativa do montante do auxílio a ser prestado pela L. B. A. e pelos Institutos de Previdência Social."

A POSSE DO IMÓVEL E O TÍTULO DECLARATÓRIO DE CIDADANIA

O ministro da Justiça aprovou parecer do consultor jurídico de sua pasta, caracterizando a posse do imóvel que torna possível a expedição do título declaratório de nacionalidade brasileira. A peça em questão está concebida nos seguintes termos:

"A Constituição de 1891 se refere, no item 5.º do art. 69, à posse de bens imóveis no Brasil.

A interpretação do têrmo posse tem evoluído nêste Ministério; assim, em novembro de 1930, se entendia que a posse de um simples terreno não era suficiente para satisfazer a exigência constitucional, devendo a posse ser de bens que, por sua importância, garantissem a permanência no país, interpretação repelida pela Justiça (Pontes de Miranda, "Nacionalidade de origem e naturalização no direito brasileiro", págs. 128 e 129).

Em nosso parecer n.º 100, sustentamos que satisfaz o requesito da posse, de que trata o art. 69, 5.º, da Constituição Federal de 1891, a que se caracteriza pelos seguintes atos: a) anteriormente a 16 de julho de 1934: I — ocupação efetiva de um imóvel, pela autorização para nêle construir benfeitorias, ou pela efetiva construção; II — demonstração do animo de se tornar proprietário, seja pela existência de contrato de promessa de compra e venda, seja pela inscrição de construções na Prefeitura, em nome do interessado; b) posteriormente, a 16 de julho de 1934, pela transcrição do imóvel no Registro Geral de Imóveis, em nome do naturalizando.

Esclarecemos, as circunstâncias de fato, de acôrdo com a jurisprudência dêste Ministério, que têm sido admitidas para a prova de posse, de acôrdo com a portaria n.º 7.620, de 11 de março de 1944, que dispõe no art. 1, do item IV, do art. 2º, "dar-se por satisfeito o mesmo (requisito da posse do imovel) com a prova da posse consequente e contrato de compra anterior a 16 de julho de 1934, embora a transcrição no registro competente seja posterior".

Assim, a posse direta, de que trata o Código Civil, com o ânimo de vir a ser proprietário, exercida sem a relação de dependência de que trata o art. 487, tem sido julgada satisfatória para a outorga de título declaratório de nacionalidade, se há posterior transcrição do imovel em nome do naturalizando.

Embora em tais casos a posse seja precária, é posse conceituada em lei, com efeitos jurídicos, que só são negados quando o detentor do imóvel é dependente, como sucede com o empregado, o operário e o mandatário, como explica Clovis, no vol III, pág. 13.

Havendo posse direta, com ânimo de aquisição de propriedade, sem aquela dependência que a desclassifica, referida no art. 487 do Código Civil, nada obsta que seja ela considerada como a que exigia a Lei Magna de 1891, eis que esta visava somente se provasse o ânimo de radicação ao solo, a par aliás do casamento com mulher brasileira, ou a existência de filhos brasileiros."

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Artur Bernardes informou-nos, ontem, que não fixou a data de sua anunciada viagem a Belo Horizonte. Acredita, porém, que irá no correr desta semana, pois necessita, a esta altura, de um encontro com o governador Milton Campos, para acertar certas questões ligadas ao momento político, tanto no setor estadual como no federal.

Quanto ao sr. Prado Kelly, podemos informar que não tem ainda qualquer data marcada para a sua ida a Minas. O presidente da UDN continua no propósito de ouvir os governadores Octavio Mangabeira e Milton Campos, mas não sabe, por enquanto, quando o fará.

*

Os entendimentos

A comissão do programa, constituída pelos srs. José Américo, Gustavo Capanema e Mário Brant, enviou uma carta aos presidentes dos partidos não-acordistas, consultando-os acêrca das exigências indispensáveis que deverão figurar no plano político-administrativo do possível candidato comum. Solicitadas com urgência, espera-se que as respostas venham no correr desta semana. Mau grado isso, continuam os contactos interpatidários para a escôlha dos nomes, uma vez que ficou aceito, na última reunião dos três presidentes, que as duas questões, programa e nomes, podem ser abordadas simultâneamente. O próximo encontro dos líderes do acôrdo está sendo aguardado para esta semana, mas sabe-se que não será nas próximas setenta e duas horas.

*

Pernambuco sensacional

Um telegrama do Recife conta um duelo armado em plena rua do Imperador, sendo desafiante o deputado pessedista Amaury Pedrosa e desafiado o ex-chefe de Polícia sr. Alarico Bezerra. Casas comerciais fecharam, juntou multidão, a cidade se alarmou e o fato só não deu tôdas as consequências da tragédia encenada graças à intervenção de pessoas ligadas aos dois duelistas.

Recebemos outro telegrama, também do Recife, que revela não estar encerrado o episódio. O deputado Amaury Pedrosa é filho do ex-interventor Amaro Pedrosa e promoveu o duelo em defesa do nome de seu pai, que considerou ultrajado por um telegrama dirigido pelo ex-chefe de polícia ao presidente da República.

Não só o deputado Amaury, mas tôda a família do ex-interventor declara-se disposta a um ato de desagravo.

*

Acôrdo na política fluminense

O governador Edmundo de Macedo Soares propôs-se pacificar a política fluminense, com o acôrdo entre a UDN, o PSD e o PR, a exemplo do que foi feito em Minas. Para tanto, foi enviada uma carta aos presidentes das secções estaduais dêsses partidos, contendo três pontos fundamentais: a necessidade da concórdia partidária neste momento; solidariedade ao presidente da República e apoio político-administrativo ao governador do Estado do Rio; igual tratamento para os partidos, na esfera estadual, incluindo a nomeação das autoridades municipais de acôrdo com os resultados das últimas eleições.

Ao que se sabe, os presidentes da UDN e do PR já responderam ao sr. Macedo Soares, acedendo.

*

Uma carta do sr. Getúlio Vargas

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — O sr. Getúlio Vargas mandou aos membros do diretório estadual do Partido Trabalhista em Minas a seguinte carta: "Comunico-lhes que, tendo sido aprovado um plano geral para a reorganização partidária em todo o país, já em execução em alguns Estados, acho que o Estado de Minas Gerais pela sua expressão eleitoral deve também ser reorganizado de acôrdo com o sistema em prática. Com êsse objetivo deve ser nomeada, de acôrdo com os estatutos, uma comissão de reestruturação, para executar o referido plano. Terminado êsse trabalho, só então deverá ser convocada a convenção para eleger os órgãos de direção partidária. Esteve aqui o deputado Ilacir Pereira Lima, que, como presidente dêsse diretório e pessoa de minha confiança, será o portador desta. Santos Reis, 10 de setembro de 1949 — Getúlio Vargas".

*

Política paulista

Vai reunir-se amanhã, em São Paulo, a comissão executiva da secção estadual do PSD. Informa-se que estará presente o sr. Cirilo Junior, o que retirará ao sr. Novelli Junior, vice-presidente, a oportunidade de presidir a reunião.

Está em São Paulo o sr. Alencastro Guimarães, que, em companhia do sr. Erlindo Sarzani, elemento da confiança do sr. Ademar de Barros, esteve nos Campos Elíseos, conferenciando com o governador paulista.

*

Convenções do P. S. D. mineiro

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Está sendo aguardada a Terceira Convenção Regional do P.S.D., a qual se realizará na cidade de Pedra Azul, a 1º de outubro. O "meeting" congregará numerosas representações do norte de Minas e será presidida pelo sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado. O trabalho de organização está sendo articulado pelo sr. João de Almeida, chefe político local. A Quarta Convenção será celebrada em Varginha.

*

O avanço udenista pelo interior de Minas

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — O deputado Simões de Almeida, líder da Ala Liberal na Assembléia Legislativa, achou prudente fazer uma viagem à zona de sua influência, após a convenção udenista no vale do Sapucaí. Nessa ocasião, ou depois, surgiu a versão de que os prefeitos de determinadas comunas, como Conceição dos Ouros, resolveram passar, com armas e bagagens para o partido do Brigadeiro. Seria, assim, interessante um contato direto do líder com as suas tropas.

Notícias chegadas ontem à capital informam, entretanto, que, apesar de alguns desmentidos já publicados por êste jornal, o sr. Simões de Almeida está encontrando sérias dificuldades nos municípios que se dizia terem passado para a U.D.N. Assim é que, em Conceição dos Ouros, o presidente da câmara e sete vereadores da Ala se negaram a assinar um documento de solidariedade política ao sr. Simões de Almeida, achando-se o prefeito sem saber qual atitude deva tomar. Também em outros municípios se observa da parte de alguns edis a mesma posição.

*

Contra o P. T. B.

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo ordenou o cancelamento, em face da petição apresentada pela Comissão Executiva Provisória do Partido Trabalhista Brasileiro, do registro de vários diretórios da mesma agremiação.

Os diretórios atingidos foram os de São Paulo, Taubaté, Marília, São José do Rio Preto e Piratininga. O delegado trabalhista credenciado junto ao Tribunal também subscreveu o pedido de cancelamento.

*

A marcha da U. D. N. mineira

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — No próximo dia 25 uma caravana de udenistas fará uma visita aos correligionários de Além Paraíba. Integrarão a caravana os srs. Alberto Deodato, João Franzen de Lima, Elias de Souza Carmo, Oscar Botelho, Fausto Alvim, Dnar Mendes e João Rodrigues. Os udenistas visitarão ainda Juiz de Fora, Guarará e Bicas. As próximas convenções do partido serão: no dia 2 de outubro, em Oliveira; no dia 29, em Três Corações; no dia 13 de novembro, em São Sebastião do Paraíso.

*

As oposições espírito-santenses

Vitória, 17 (Argus) — Está marcada para o dia 20 dêste mês a próxima reunião do diretório estadual da União Democrática Nacional. Nesta reunião, serão estudadas as fórmulas de coligação entre os demais partidos dêste Estado que se encontram em oposição ao govêrno.

*

O Partido Socialista em São Paulo

Foi eleita a nova direção do PSB, secção de São Paulo, a qual ficou assim constituída: presidente, Alípio Correia Neto; secretário geral, Plínio Melo; secretário, Julio Franco; tesoureiro, Febus Gikovate; secretário sindical, Luciano Giardino; secretário de propaganda, Antônio da Costa Correia; secretário de arregimentação, José Calazans de Araujo; secretário de finanças, Horácio Mota Marcondes; secretário de educação e assistência, Wilson Rahalm.

*

Teria perdido o mandato

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Ainda continua em foco o caso do vereador do PDC, Paulo de Sousa Lima, que recentemente obteve mandato de segurança para reassumir o seu lugar, então ocupado na Câmara de Belo Horizonte pelo suplente José Geraldo de Oliveira, simpatizante do Integralismo.

Ontem, a mesa da Câmara, por intermédio de seu presidente, contestou o mandado de segurança, procedendo-se a autuação no Cartório dos Feitos da Fazenda.

Na exposição, o aludido presidente historia os fatos, dizendo que em 18 de fevereiro de 1948, o sr. Sousa Lima renunciou ao mandato, mas a Câmara, pesarosa de perder tão prestimoso elemento, fêz um apêlo ao vereador no sentido de que êle convertesse em licença o pedido de renúncia, o que foi aceito. Entretanto, aquela terminou em setembro do mesmo ano, e o representante em foco não a renovou. Donde surgir a dúvida sôbre a prevalência do seu mandato.

ENTRA EM DECLÍNIO o prestígio da psicanálise,

segundo o professôr Gregório Bermann

Está no Rio, a convite da Sociedade de Neurologia e Psicologia, o professor Gregório Bermann, ex-catedrático da Universidade de Córdoba, na Argentina, e uma das figuras mais prestigiadas nos meios psiquiátricos do mundo. Além de já haver representado o seu país em vários congressos cientificos realizados no estrangeiro, em 1946 foi designado pela ONU membro da Comissão Técnica Preparatória da Organização Sanitária Mundial, em Paris.

O objetivo de sua visita ao Brasil, segundo disse em encontro com a imprensa, é observar as condições do nosso meio, convencido como está de que um estudo comparativo das condições psiquiátricas e antropológicas dos países da América latina pode resultar em ensinamentos substanciais para o conhecimento das causas das moléstias nervosas e mentais, com aplicação do método da sócio-psiquiatria. O sr. Bermann, de passagem, refere-se veladamente ao ambiente político argentino, lamentando, ainda como cientista, que estejam afastados da Universidade os melhores elementos, fato que tem impedido um desenvolvimento maior e mais rápido dos estudos psiquiátricos em Buenos Aires. Alude com entusiasmo aos progressos que nesse ramo temos feito no Brasil, através de Nina Rodrigues, Juliano Moreira, Afrânio Peixoto, Austregésilo e outros.

Entende o psiquiatra argentino que o prestígio da psicanálise entra em franco declínio. Suas correntes variam e carecem de uniformidade. Entra em declínio, ao mesmo tempo que aumenta o interêsse dos centros de estudo pela psico-somática, havendo principalmente uma preocupação permanente no sentido de iluminar os aspectos sociais da psiquiatria, ou seja o que se poderia chamar sócio-psiquiatria. Acha o professor Bermann que a interpretação psicologista da psicanálise dos fenômenos humanos e coletivos — é por demais, superficial e fantasiosa. Admite, porém, que êsse método tem dado alguns benefícios positivos no tratamento de certas neuropatias, ajudando também o conhecimento do homem.

Professor Gregório Bermann

Os resultados obtidos, através da psicanálise, nos processos de regeneração de criminosos, por exemplo, têm sido muito pequenos — diz o professor Bermann. Isto por vários motivos, inclusive o de ser a psicanálise antieconômica. Outra razão é a condição do delinquente na prisão, que dificulta o tratamento, necessitando-se de reformatórios modelos, de utilização da laborterapia, da psicoterapia, tudo isso sujeito a um estudo psico-patológico e criminológico indispensável dos criminosos.

Daqui, o sr. Bermann irá a São Paulo, depois ao Rio Grande do Sul.

Que é que Perón cumpre?

A propaganda é a forma oficial da gebolice, é a vaidade humana burocratizada. Individualmente, podemos ser muito convencidos e muito fanfarrões, mas há limites que não podemos exceder. No caso de um ditador, as fronteiras do possível recuam, alargam-se. Perón cumpre manda o senhor da Argentina inscrever em caixas de fósforos fabricadas nos Estados Unidos e que se distribuem pelo mundo afora. A que serviu ao nosso clichê foi encontrada na Esplanada do Castelo. Que é que Perón cumpre? O compromisso de respeitar a Constituição de sua pátria, Constituição que já destruiu para ser reeleito? O de ratificar o Tratado do Rio de Janeiro, que continua ignorado? Talvez, apenas, a prumessa de acender o cigarro de quem ganhar uma das caixas de fósforos. Se não estiver ventando.

PERON
CUMPLE
CLOSE COVER BEFORE STRIKING MATCH

O EX-REI PEDRO, DA IUGOSLÁVIA, E O REGIME DE TITO

Paris, 17 (F. P.) — Em entrevista exclusiva, concedida com direitos reservados mundiais ao jornal "Combat", de Paris, o rei Pedro II, da Iugoslávia, fêz as seguintes declarações:

— "Nada de essencial me separaria de Tito, se garantias democráticas me fôssem dadas" — disse, entre outras coisas. A entrevista do ex-soberano, que, constitucionalmente continua sendo monarca, versou sôbre a nova situação criada, de uma parte, pelo rompimento de Tito com a Rússia e as relações de Belgrado com as potências ocidentais, e de outra parte pela atitude da opinião pública e dos governos ocidentais com relação à Iugoslávia de Tito, face aos novos acontecimentos. Solicitado inicialmente a dar seu pensamento sôbre a opinião dos meios monarquistas a respeito dos recentes fatos, o rei respondeu: — "Há, sem contestação, uma evolução na política internacional da Iugoslávia. Daí não se segue, entretanto, que o regime esteja modificado. Não desprezo as razões de oportunidade que impõem a certas potências ocidentais modificar sua atitude com relação a um regime que se revela ainda totalitário. Mas é preciso não concluir que eu não tenho graves críticas a formular contra o atual govêrno de Belgrado".

Respondendo à segunda pergunta, deixando entrever que, em razão da situação atual, a política externa de Tito deverá, em um prazo mais ou menos breve, acarretar certas modificações na política interna, e obrigá-lo a ter em conta os laços tradicionais de simpatia entre a oposição e as potências ocidentais, Pedro II declarou: — "O regime de Tito estará, sem dúvida alguma, condenado, se não tiver em conta êsses laços de simpatia. Além disso, a reconstrução da Iugoslávia é impossível sem o apôio e a participação de técnicos e dos quadros da "intelligentsia" iugoslava, atualmente exilada ou mantida afastada do regime".

— "E' preciso concluir, portanto — voltou à carga o jornalista — que se uma profunda remodelação fôsse assegurada, vós não excluireis a possibilidade de procurar e encontrar um terreno de conciliação entre o govêrno de Belgrado e a emigração?"

— "E bem certo — respondeu o ex-soberano iugoslavo — que se nenhuma das partes em presença se pronunciasse irredutível contra a outra, se a palavra fôsse devolvida ao povo iugoslavo, se lhe fôsse perguntado, por meio de consulta sob contrôle internacional, que regime êle quer finalmente ver estabelecido na Iugoslávia, se, enfim, tôdas as garantias fôssem dadas, nada mais me separaria de Tito".

REPETEM-SE AS "CONFISSÕES" EM BUDAPESTE

Um general e um diplomata pormenorizam suas próprias traições

Budapeste, 17 (R.) — O general Palffy, antigo chefe do estado-maior húngaro e vice-ministro da Defesa, disse hoje no Tribunal que o golpe destinado a derrubar o govêrno húngaro estava marcado para maio dêste ano, ou começos de junho.

O general Palffy, na sessão da manhã, como de costume, se confessara culpado, chegando a dizer que era agente do govêrno do marechal Tito desde 1945.

Hoje é o segundo dia do julgamento do antigo ministro do Exterior, Laslo Rajk, que, com sete outros é acusado de espionagem a favor dos Estados Unidos e da Iugoslávia.

O general Palffy, envergando trajo civil, declarou aos juízes que se integrara no Partido Bolchevista em 1944 por desejar fazer carreira. Foi primeiro tenente no exército do almirante Horthy, antes da guerra, deixando as fileiras para casar com uma jóvem judia. Referiu que seu pai era diretor de um banco e que havia sido em parte educado na Itália. "Mussolini sempre foi o meu ideal". No prosseguimento de sua "confissão", referiu que seu primeiro contato com Rajk revelou que tinham ideais comuns. "Ambos éramos absolutamente contrários ao domínio das classes trabalhadoras. Em 1946, quando me tornei comandante na fronteira da Hungria, eu e Rajk já palestrávamos abertamente. Éramos ambos anti-russos, e contrários ao Partido Bolchevista Húngaro. Sempre me opus à Rússia, desejando que os anglo-americanos ocupassem a Hungria, desde o momento em que compreendi que a Alemanha havia perdido a guerra, em 1942 e 1943. Quando compreendi que os russos iam chegar, e que o Partido Bolchevista iria tomar o poder, resolvi ingressar no Partido; obtive posição de destaque no mesmo, posição que pensei utilizar para derrubar o govêrno. O golpe de Estado estava marcado para maio ou junho dêste ano. Os planos completos estavam prontos desde o início de 1948. Incluíam a formação de três grupos de 12 homens, que simultâneamente prenderiam Rakosi, Farkas e Geroe, e que, se necessário, os liquidariam".

Rajk também "confessou" ontem que recebera ordens da Iugoslávia para matar êsses chefes bolchevistas. Segundo acrescentou o general Palffy, isso deveria ser feito num dia em que os três se encontrassem em Budapeste. O plano foi discutido em abril de 1949 com o coronel Korondy, da Polícia Política (um dos acusados) que comandaria as tropas de choque que deveriam prender êsses líderes e ocupar os centros-chaves. O coronel Korondy me disse que já conhecia os planos, por Rajk. E eu acrescentei que êle receberia auxílio formal do general Rancovic (ministro do Interior da Iugoslávia) que fala correntemente húngaro. Soldados iugoslavos falando húngaro e envergando uniformes húngaros penetrariam na Hungria como técnicos. Korondy assumiria o contrôle da Polícia Política e de Segurança, e eu o do Exército. Os planos foram adiados devido ao expurgo que começou o ano passado no partido. Entre os lugares a ocupar em Budapeste estavam as estações ferroviárias, a sede do Partido, a Rádio; isso seria efetuado ao mesmo tempo que as prisões. A data exata da insurreição foi fixada em março de 1949, depois de uma entrevista entre Rajk e o ministro iugoslavo Rankovic. As horas exatas foram fixadas por escrito; as prisões seriam à noite: fôrças do exército deveriam se mover em direção a Budapeste. Houve diversos ensaios dêsse movimento. Fui eu quem fêz os arranjos finais para o encontro secreto, em outubro, entre Rajk e o general Rankovic, na fronteira da Hungria com a Iugoslávia, quatro meses depois da resolução do Cominform. O comandante local dos guardas de fronteira foi advertido que uma alta personalidade deveria chegar da Iugoslávia, não devendo ser interrompida. Arranjei cinco lugares diferentes na fronteira iugoslava, por onde deveria vir o material de propaganda.

A "CONFISSÃO" DE UM DIPLOMATA IUGOSLAVO

Em seguida ao "depoimento" de Palffy, depôs o acusado Brankov, que foi encarregado de Negócios da Iugoslávia, e que em outubro se declarou ao lado do Cominform. Êsse, por seu turno, "confessou", em fluente idioma húngaro, que era chefe do serviço de espionagem iugoslavo na Hungria.

Disse que os membros da missão militar iugoslava trabalhavam para a Polícia Secreta de Belgrado, e que os iugoslavos, particularmente o coronel Cicmil, estavam em contato com o general Edgcumbe da Missão Militar Britânica. "Lembro-me de uma conversa com o coronel Cicmil e o major Javorski da missão iugoslava". O coronel disse que recebera um pedido urgente de informações econômicas do "vice-premier" iugoslavo Kardelj, e que as informações eram para o general Edgcumbe, da Missão Britânica. Entretanto o general Ramkovic, em Belgrado, ficou descontente com o andamento do trabalho na Hungria, e enviou dois homens, como diplomatas para entrar em contato com as legações britânica e americana. Eram Devechich e Joannovic. Estabeleceram logo contato com Hilton, Adido Comercial Americano, Petty, consul da Grã-Bretanha, o capitão Marty, chefe francês do Escritório de Licenças Militares dos Aliados e o coronel Kopcsak, substituto do Adido Militar Americano em Budapeste. Como era uma conspiração maquiavélica, tudo podia ser feito para se alcançar o objetivo. Adotei a política de recrutar funcionários húngaros, como agentes iugoslavos. Alguns eram comprados com dinheiro; forcei outros por meio de chantage; outros eram raptados através da fronteira iugoslava e forçados em Belgrado a assinar o compromisso de se tornarem agentes da polícia iugoslava. Entre as pessoas recrutadas dessa maneira, citarei o próprio Rajk; Palffy, chefe do Estado-Maior; dr. Andras Szalai, secretário do Partido; dr. Paul Justus, chefe do Partido Social Democrático Húngaro e até sua prisão vice-presidente da Rádio, todos acusados nêste caso. Menciono também Zoltan Horvath, redator do jornal do partido, funcionários do Ministério do Interior, um tenente-coronel da Polícia e funcionários do Ministério do Exterior. Havia outras pessoas não mencionadas que eram também agentes da Iugoslávia. O primeiro contato com Rajk foi em 1946 quando os iugoslavos já sabiam que êle era um nacionalista, e que era muito ambicioso. Depois, "não havia segredo, por maior que fôsse, que êle não estivesse disposto a transmitir ao govêrno iugoslavo. E não havia ordem que êle não cumprisse". Também não foi difícil colocar o general Palffy a nosso serviço. Desde o princípio era claro que êle era um nacionalista, e um carreirista, estando muito impressionado com o marechal Tito. O dr. Andras Szalai foi recrutado por um funcionário do Serviço Secreto iugoslavo que sabia que êle tinha sido informante da Polícia Fascista húngara, causando a morte de 64 prisioneiros bolchevistas e iugoslavos numa prisão política, por denunciar seu plano de fuga à polícia.

Com êsse conhecimento na mão dos iugoslavos, Szalai foi obrigado a tornar-se nosso agente.

Sôbre Paul Justus, a princípio, sabíamos apenas que era trotskista; procuramos recrutá-lo para nosso serviço nessa base. Mostrou-se vacilante, quando recebemos novas informações de Belgrado, dizendo que Justus era apenas um informante policial, não teve mais coragem de resistir; e passou a ter contato direto com mensagens de Belgrado.

Certos altos líderes iugoslavos passaram diretamente a empregados dos serviços secretos britânicos e americanos; durante a guerra, alguns oficiais das missões americana e britânica lograram exercer grande influência sôbre o próprio Tito, e sôbre o Estado-Maior dos guerrilheiros iugoslavos. Conseguiram especialmente colocar sob sua influência três líderes principais: — Kardelj, Djilas e Rankovic, atuais ministro do Exterior, secretário-geral do Partido Bolchevista e ministro do Interior, na Iugoslávia.

Eu simplesmente não podia compreender como tanta gente, suspeita de ser agente inimigo, podia trabalhar como líderes do govêrno iugoslavo. A chefia do Partido Bolchevista Iugoslavo conspirou contra os Partidos da Europa Oriental desde os primeiros dias do pós-guerra. Enviaram agentes de confiança, como eu próprio, aos outros países, para estabelecer rêdes de espionagem.

A restauração dos cafesais

No discurso de Vitória, disse, com acêrto, o presidente da República, realçando a necessidade da conservação do solo, que "é o café que sustenta a nossa balança de pagamentos e permite atender à importação do essencial à nossa economia". Mas, se não cuidarmos do café, breve, muito breve, nem ao essencial à nossa economia poderemos atender.

Há muito, e até com impertinência, temos reclamado do govêrno medidas urgentes para restaurar os cafesais, devastados pela obstinação da ditadura, que combatia a lavoura, considerando-a inimiga da ordem e da planificação projetada por intermédio do D. N. C.

As quotas de sacrifício e a opressão em favor de uma política, errada e funesta, prepararam a situação a que chegamos, em que os próprios mercados brasileiros estão desprovidos de café, cada vez mais caro em face do excesso da procura sôbre a oferta e da retenção pelos operadores sem escrúpulos.

Não compreendemos a impassibilidade do govêrno e dos representantes dos estados cafeeiros no parlamento, no trato dêsse problema a que nenhum elemento falta para a imediata solução.

E-nos preciso, apenas, o instituto para a distribuição do crédito e o regulamento que a discipline, sob a vigilância de pessoas idôneas, indicadas ao govêrno pelas sociedades de classe. E, enquanto se não o cria, decresce a produção, arruinam-se os tipos de exportação e ao Brasil se não "permite atender à importação do essencial à nossa economia", segundo a denúncia do presidente de todos os brasileiros no discurso de Vitória.

Fundado o instituto, desde já, ou instalada a carteira de financiamento junto à Divisão da Economia Cafeeira, em via de organização, o ânimo de trabalho voltaria aos campos em abandono pela imigração do trabalhador para os centros urbanos no empenho de onde empregar a atividade.

Os desempregados do D. N. C., cuja condição de miséria deve tocar o coração do presidente da República, teriam colocação à medida das exigências do serviço.

Se o presidente sabe e anuncia que do café auferimos os meios de importar as utilidades essenciais à nossa economia, como não sobrepõe o seu interêsse acima de qualquer outro, na esfera econômica, para remediar a crise, que deprime a lavoura, fornecendo-lhe os meios de restaurar-se? E os meios estão ao seu alcance. Não há senão pô-los em movimento, entregando-lhe o seu dinheiro com as garantias de penhor convenientes e a juro módico, para que se repovôem as estâncias abandonadas e a vida volte a cantar nos campos do interior.

A continuarmos na inércia em que nos mantemos, adiando sempre o amparo que a cafeicultura reclama, veremos os cafesais dizimados por falta dos métodos de fertilização da terra, já experimentados, com êxito, em São Paulo.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

2.ª SECÇÃO — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1949 — N. 17.334 — ANO XLIX

ENCERRA-SE A TEMPORADA ESPECIAL, COM A REALISAÇAO DA MAIOR PROVA DE FUNNDO DO TURFE BRASILEIRO

Carrasco, a atração nos quatro quilômetros do "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro" -- A terceira prova de leilão, homenagem a Brício Filho -- O páreo especial "Jules Rimet" -- Equilíbrio nos 2.000 metros -- Nova tentativa de Leste -- Trabalhos e aprontos -- Informações -- Montarias oficiais --Retrospecto -- Palpites

Encerrando a temporada clássica internacional do turfe carioca, será hoje corrido o Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro", em 4.000 metros, a prova de maior percursos. O interêsse no páreo reduz-se à presença de Carrasco, o campeão do Grande Prêmio "Brasil" e do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", fôrça destacada em relação aos companheiros, que serão Caxambú, Multiple. Don José, Heréo e o estreante Montecristo.

Sete páreos completam o programa da corrida, destacando-se o primeiro e o quarto, respectivamente em homenagem a "Bricio Filho" e "Jules Rimet": aquêle na milha, para as potrancas dos leilões: Cojuba. Cajaiba, Lobélia, Jutlândia e Ijania; e este, em 2.000 metros, reunindo os "quatro anos" até três vitórias, Bozambo, Rio Verde, Eclair, Alabarcas, Fogo Bravo, Serra Dágua, Irish Star, Zodiaco, Alpina.

Também prometem boas disputas os páreos dos "bettings": o primeiro, em 1.300 metros, para potrancas sem vitória, com Jaminda Mantiqueira, Formiga, Chispa, Palm Beach, Pervenche, Marmiteira, Lujan, Vitória do Palmar, Lups Pirex, Ijavila, Pile; o do meio, contando com nova tentativa de Léste frente a Champion, Hilarion, Sagramor, Palmar, Imaginada, Abdin, Irapurú, Maravedi, Pobre Nena, em 1.500 metros; e o último, um "handicap" na milha, com Looping, Palina, Maestro, Defiant, Peuwa, Palmeiras, Itaim, Heréo e Sonada.

As provas restantes destinam-se uma às eguas de quatro anos até uma vitória, e a outra aos animais de cinco anos, ambas em 1.400 metros.

HORARIOS

O primeiro páreo — a prova especial "Bricio Filho", será corrido às 13,20 horas, marcando-se a respectiva repesagem para às 12,20.

O páreo "Jules Rimet", quarto do programa, está marcado para às 14,50. E o Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro", para às 15,25.

FORFAITS

Até às 18 horas de ontem, haviam sido declarados os forfaits dos seguintes animais:

FANOPY
BETRACO
FORMIGA
PALMAR

PISTA

Salvo determinação de última hora, tôda a corrida será realizada na pista de grama.

PALPITES

Jutlândia — Cajaiba — Cojuba
F.E B. — June — Edopuva
Lumen — Trimonte — Luva
Fôgo Bravo — Bozambo — Zodíaco
Carrasco — Múltiple — Montecristo
Jaminda — Palm Beach — Ijavila
Hilarion — Léste — Irapurú
Looping — Itaim — Maestro

GRANDE PRÊMIO "JOCKEY-CLUB DO RIO DE JANEIRO"

Rio, 18 setembro 1949 — 5ª carreira — Às 15,25 — 4.000 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00,00, Cr$ 30.000,00 — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade. Pesos da tabela (II).

	ANIMAIS	JOCKEYS	PESO
1	MONTECRISTO	E. Castillo	60
2	DON JOSÉ	J. Portilho	60
"	HERÉO	D. Ferreira	60
3	MÚLTIPLE	V. Andrade	60
"	CARRASCO	P. Vaz	60
"	CAXAMBÚ	O. Ullôa	60

Por suas condições técnicas, o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro é considerado como prosseguimento do grande prêmio Jockey Club, que por espaço de mais de meio século, foi a prova de maior relevo do turf nacional. Há, é certo, provas de maior dotação, mas nenhuma delas a supera em tradição e nenhuma outra oferece tantos nomes de ganhadores, que pela sua campanha nas pistas e preponderância na criação do puro sangue, encontrem-se tão ligada aos anais do turf. Corrido pela primeira vez em 11 de julho de 1875, com a denominação de Animação, na distância de 2.112 metros, teve por ganhadora a égua francesa Mobilisée, por Fitz Gladiator em Violente, de propriedade do dr. José Calmon, que montada com 55 quilos por Mariano Mariño, derrotou Miss Jane Leaf e Douro em 148". Disputado em 1876 a 1877 na mesma distância, foi ganho pelo francês Figaro, por Vermouth em Fidelite (Rufino), também de propriedade do dr. José Calmon e pelo platino Incognito, (M. Mariño), respectivamente. De 1878 a 1883, corrido em 3.200 metros, teve por vencedores Osman, francês, por Optimist em Miss Lucy (T. Brown); Ernest, francês, por Monitor em Equivoque (Friderick) anulado; Sans Pareil, inglês, por Speculum em Princess (Friderick e J. Luff), duas vezes: Corneille, francês, por Consul em Championette (J. Luff): e Melpoma, inglesa, por Mac Gregor em Catalonia (A. Toon). Em 1884, Atalanta, inglesa, por Mac Gregor em Pristess (J. Hinds) derrotou Curubayá e Bolivar em 4.500 metros, a maior distância em que se realizou uma prova nos nossos hipódromos. Voltando a ser disputado em 3.200 metros, de 1885 a 1895, triunfaram Damietta, inglesa, por Kisber em Equinox (J. Luff); Phrynéa, inglesa, por Cambello em Lana (Williams); Salvatus, francês, por Salvator em Orpheline (L. Alcoba); Satan, francês, por Milan II em Satania (Litherland); Sotéa, francesa, por Le Destrier em Verveine (L. Alcoba); Therezópolis, francesa, por Mouris em Toas (E. Beale); The Money, inglês, por Strathmore em Yanmack (G. Luff); Maracanã, argentina, por Star em Vanessá (E. Estrada); duas vezes Aventurero, argentino, por Humphrey em Medéa (G. Luff e F. Luis); e Jugurtha, inglês, por Edward the Confessor em Cambric (L. Rodrigues). Foram vencedores de 1896 a 1902, deixando de ser efetuado em 1899 e 1900, com o percurso reduzido a 2.800 metros, Philippeville, francês, por Fontainebleau em Folleville (D. Silva); Habanera, francesa, por Chalet em Contradanse II (G. Luff); Gayarre, argentino, por Gloriation em Adelaida (D. Dias); Cyaxare, francês, por Cambyse ou Sansannet em Constantine (L. Alcoba Jr.); e Albion, inglês por Chillington em égua por Ben d'Or (E. Gonçalves). De 1903 até 1931, aumentada a distância novamente para duas milhas, inscreveram o nome na longa lista dos seus ganhadores, Moltke, argentino, por Stiletto em Fortuna (G. Rutledge); Lord, argentino, por Esperanza em Miss Palmer (L. Hess); Illimani, ex-Severo, argentino, por Gay Hermit em Veta (A. Fernandez); Ferramenta, argentino, por Violin em Soldier's Daughter (M. Torterolli); Root, argentino, por Othos II em Soltera (A. Fernandes); duas vezes Soberano, francês, por Le Samaritain em Bien Aimée (D. Ferreira); Rio Claro, francês, por Alhambra III em Rejane (A. Gibbons); Maestro, francês, por Winkfield Pride em Paladine (M. Macedo); Condor, inglês, por Flor di Cuba em Tround Peggy (D. Soares); Jequitaia, francesa, por Strozzi em Yambo (D. Ferreira); Calepino, argentino, por Orange em Enfantine (A. Olmos); Volupté Chaste, francesa, por Ex Voto em Vixen (A. Gibbons); Ornatinho, inglês, por Galloping Simon em Oria, (W. Oliveira); Meyrick, inglês, por Marcovil em Permia (D. Suares); Gowan, inglês, por Nell Gow em Pink Clover (J. Escobar); Big Boy, inglês, por Marco em Naphtalia (D. Suares); Liniers, uruguaio, por Pilio em La Cigale (P. Zabala); Pardal, argentino, por Perrier em La Mefiance, (E. Amuchastegui); Evil Eye, argentino, por Amsterdam em Blue Eyes (A. Grassi); Sunstar, inglês, por Sunstar em Papaway (D. Suarez); Metropole, uruguaio, por Marofias em Lavender Hill (C. Fernandes); e Mahemet Ali, argentino, por Diamond Jubilee em Melilla (G. Greme), no Prado Fluminense e no hipódromo da Gávea, Printer, inglês, por Lorenzo em Ionia (C. Gray); Negresco, francês, por Juvigneus em Ame Soeur (G. Guerra); Taciturno, francês, por Sans le Sou em La Sémillante (J. Salfate); Pons, argentino, por Pipiolo em Presumption (G. Greme); Santarém, paulista, por Novelty em Miss Florence (J. Salfate), o único nacional que conseguiu laurear-se na nossa maior prova até então, batendo Coronel Eugenio, RaMuntcho, Gringazo, Pons, Duggan, Ultraje, Ugolino, Flutter e Middle West; e depois Flutter, argentino, por Picacero em Miss Fluffy (F. Biernacky).

Incorporado desde 1932 ao programa clássico do Jockey Club Brasileiro, teve como vencedores, sucessivamente: Myrthée (J. Salfate), Luminar (D. Suares), Brunorb, (P. Costa), Rio (A. Rosa), Formasterus (L. Gonzales), Star Light (W. Andrade), Maritain (A. Rosa), L'Atlantide (A. Molina), Maritain (W. Andrade), Zurrun (J. Zuniga), Oriolan (J. Zuniga), Xingú (J. Zuniga), Argentina (G. Costa), Cumelen (R. Freitas), Trick (L. Rigoni), Multiple (W. Andrade) e Saravan (L. Rigoni).

Um pouco de história

O Jockey Club do Rio de Janeiro — Sua fundação — Início e fim do prado de São Francisco Xavier — A corrida inaugural do hipódromo da Gávea

A rigor, o Jockey Club do Rio de Janeiro — ou simplesmente Jockey Club, foi a primeira sociedade de corridas de cavalos nesta cidade. É verdade que, antes, houve o Jockey Club Fluminense, fundado em 1849 por um grupo que tinha à frente o Duque de Caxias, o Barão de Rio Bonito, o General Quintanilha Jordão e o Major Suckow; mas numa experiência de menor sucesso, com as carreiras realizadas sem regularidade, de 1851 a 1854 quando se extinguiu a sociedade.

Foi em 1868 que se constituiu o Jockey Club, por iniciativa de Costa Ferraz, o Major Suckow, o Conde de Herzberg e Henrique Possolo, principalmente; resolvendo-se aproveitar o antigo Prado Fluminense, então de propriedade do major Suckow.

Processados os primeiros entendimentos, foram elaborados os estatutos da sociedade, devidamente aprovados por decreto de janeiro de 1869.

Vale aqui registrar que os sócios efetivos deviam concorrer com a mensalidade de três mil réis; e seriam considerados sócios remidos àqueles que concorressem com a importância de cem mil réis, de uma só vês ou em duas prestações no prazo de seis meses!...

A 16 de maio do mesmo ano fazia-se desdobrar o programa da primeira corrida: sete páreos com vinte e seis inscrições, quatro animais uruguaios e os outros nacionais, com a idade variando de 7 a 12 anos.

Foram vencedores: Macaco, Africano, Cognac, Anibal, novamente Macaco, Renegado e Swan.

E acrescenta Manoel Valadão em "O turf no Brasil" de onde tiramos estas notas, que depois do sétimo páreo ainda foi realizado um último, para qualquer animal: "venceu um cavalo ruço montado por um caipira."

O Jockey Club continuou: o prado em São Francisco Xavier até 1926, quando se transferiu para a Gávea. Em 1932 ligou-se ao Derby Club, dando o atual Jockey Club Brasileiro.

* * *

A última corrida no velho Prado Fluminense realizou-se a 13 de junho de 1926. Programa de oito páreos, iniciado com a vitória de Rival montado por José Salfate levando a blusa ouro e costuras azuis de Lineu de Paula Machado.

Seguiu-se Itaquatiá com vantagem no disco, sôbre Fox Trot (Alberto Feijó) e Chinesa (Armando Rosa), a ganhadora sob a direção de Timoteo Batista.

Lydio de Souza — irmão do Inácio, levou Cigarra à vitória, garantindo pescoço sobre Obelisco com Waldemar Lima e Sério com Braulio Cruz Jr.

E no quarto páreo voltaram a brilhar as côres ouro-azul por intermédio da tordilha Brasileira (José Salfate) à frente de Aguapehy (Nicácio Gonzalez).

Danúbio, com Julio Escobar em cima, foi o ganhador seguinte, deixando mais atrás Coringa (Charles Gray) e Paraguaia (Claudio Ferreira).

Depois veio Salsipuedes vitorioso, o jockey Ramon Rodrigues vestindo a blusa de Alvaro Martins Catarino.

E chegou o momento do clássico do dia, o clássico "São Francisco Xavier", em 2200 metros. Tanguary (Claudio Ferreira), o "Cimento Armado", foi para a ponta; mas nos 1450 já Printer tomava as rédeas do Charles Grey e assumia o comando, para pegar em direção à meta mantendo-se invicto. Na atropelada Embaixador (Timotéo Batista) e Maranguape (Lydio de Souza) passaram por Tanguary, enquanto Bruce (Alberto Feijó) ficava em último.

E La Garçonne, do coronel Eugenio Artigas montada por Timotéo Batista, com Libertador (José Salfate) e Confiance (Charles Grey) em segundo e terceiro nesta ordem encerrou a lista dos ganhadores da tarde, que foram os últimos ganhadores do velho prado.

* * *

O Hipódromo da Gávea foi inaugurado a 11 de julho de 1926, igual-

(Conclue na 3.ª página)

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — PREMIO BRICIO FILHO — 1.600 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 50.000,00; 15.000,00 E 7.500,00 — (3ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)

	Animal — Jockey	Peso		Data	Última performance
1	1 Cojuba — E. Castillo	55	Em	3-7-49	1º/ 3 de Chô Chô San e Bongá em 1.200 A. P. 76"
2	2 Cajaiba — D. Ferreira	55	Em	7-9-49	5º/ 5 de Furiosa e Jocosa em 1.600 G. P. 100".
3	3 Lobélia — A. Barbosa	55	Em	4-9-49	7º/10 de Toropi e Scarface em 1.300 G. L. 79" 2/5.
4	4 Jutlandia — A. Araujo	58	Em	13-8-49	4º/ 5 de Jocosa e Mirapiara em 1.600 G. P. 101" 1/5.
	" Ijania — P. Vaz	55	Em	10-7-49	5º/ 5 de Cyclamen e Jutlandia em 1.400 A. P. 89".

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,50 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

	Animal — Jockey	Peso		Data	Última performance
1	1 F.E.B. — J. Portilho	56	Em	3-9-49	2º/ 9 de Maré e Edelfa em 1.300 A. L. 84".
	2 Opala — S. Ferreira	56	Em	11-9-49	1º/ 5 de Luarlinda e Fanopy em 1.400 G. U. 90".
	3 Caviúna — A. Ribas	56	Em	6-8-49	10º/12 de Ronda e Juparanã em 1.400 G. L. 85" 3/5.
2	4 Cravóvia — W. Andrade	56	Em	23-7-49	1º/ 7 de Sarambú e Madrugadora em 1.400 A. P. 92".
	5 Edopuva — O. Serra	56	Em	25-6-49	5º/10 de Egle e Draga em 1.600 A. L. 102".
	6 Alcalina — L. Benites	56	Em	3-9-49	5º/ 9 de Maré e F. E. B. em 1.300 A. L. 84".
3	7 Dabá — N. Motta	56	Em	21-54-49	7º/ 8 de Darkness e Saratoga em 1.400 A. L. 89".
	8 Jurujuba — A. Barbosa	56	Em	28-8-49	8º/ 8 de Radar e Rosario em 1.400 A. P. 89".
	9 June — C. Moreno	56	Em	3-9-49	4º/ 9 de Maré e F. E. B. em 1.300 A. L. 84".
4	10 Fanopy — Não correrá	52	Em	11-9-49	3º/ 5 de Opala e Luarlinda em 1.400 G. U. 90".
	" Madrugadora — A. Aleixo	52	Em	7-9-49	2º/ 9 de Strategy e Luarlinda em 1.400 A. U. 90" 3/5.

3º PAREO — 1.400 METROS —A'S 14,2 0HORAS — CR$ 28.000,00; 8.400,00 E 4.200,00.

	Animal — Jockey	Peso		Data	Última performance
1	1 Luva — O. Macedo	50	Em	3-7-49	8º/10 de Never Looses e Inca em 1.600 A. P. 102" 3/5.
	" Lôrca — L. Leighton	54	Em	3-9-49	3º/ 7 de Caoré e Estalo em 1.600 A. L. 101" 1/5.
	2 Lumen — E. Castillo	56	Em	27-8-49	8º/ 8 de Never Looses e Itororó em 1.600 A. P. 117" 1/5.
2	3 Betraco — Não correrá	52	Em	29-8-49	1º/ 5 de Never Fails e Piauí em 1.600 A. L. 102" 2/5.
	4 Taylor — L. Benites	56	Em	21-8-49	8º/10 de Leste e Lumen em 1.400 G. L. 86".
	5 Alvor — Ot. Reichel	58	Em	21-8-49	5º/10 de Leste e Lumen em 1.400 G. L. 86".
3	6 Caoré — A. Aleixo	56	Em	3-9-49	1º/ 7 de Estalo e Lôrca em 1.600 A. L. 101" 1/5.
	7 Epilogo — C. Moreno	58	Estreante na Gávea.		
	8 Satiro — S. Camara	52	Em	27-6-48	5º/ 7 de Leste e Itaim em 1.400 G. L. 85" 3/5.
4	9 Trimonte — O. Ullôa	52	Em	18-6-49	14º/14 de Illiada e Caoré em 1.400 A. P. 89" 2/5.
	" Itororó — P. Coelho	52	Em	3-9-49	6º/ 7 de Caoré e Estalo em 1.600 A. L. 101" 1/5.

4º PAREO — PREMIO JULES RIMET — 2.000 METROS — A'S 14,50 HORAS — CR$ 42.000,00 12.600,00 E 6.300,00.

	Animal — Jockey	Peso		Data	Última performance
1	1 Bozambo — O. Ullôa	56	Em	7-9-49	2º/ 9 de Polin e Eclair em 1.600 A. U. 101".
	" Rio Verde — P. Vaz	56	Em	10-9-49	5º/ 6 de Sagramor e Champion em 1.800 A. L. 114" 1/5.
2	2 Eclair — D. Ferreira	56	Em	7-9-49	3º/ 9 de Polin e Bozambo em 1.600 A. U. 101"
	3 Alabarcas — I. Pinheiro	56	Em	7-9-49	4º/ 9 de Polin e Bozambo em 1.600 A. U. 101".
3	5 Fogo Bravo — A. Barbosa	56	Em	11-9-49	1º/ 6 de Idealista e Mondar em 1.800 G. U. 113" 2/5.
	5 Serra Dágua — A. Araujo	54	Em	21-8-49	7º/ 9 de Marshall e Abafa em 1.600 G. L. 98" 1/5.
	6 Irish Star — E. Castillo	56	Em	20-8-49	1º/ 7 de Marfim e Maco em 1.800 A. L. 115".
4	7 Zodiaco — S. Ferreira	56	Em	7-9-49	6º/ 9 de Polin e Bozambo em 1.600 A. U. 101".
	8 Alpina — Ot. Reichel	54	Em	11-9-49	4º/ 5 de Bonne Amie e Mygala em 2.400 G. U. 153" 1/5.

5º PAREO — GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — 4.000 METROS — A'S 15,25 HORAS — CR$ 300.000,00; 60.000,00 E 35.000,00.

	Animal — Jockey	Peso		Data	Última performance
	1 Montecristo — E. Castillo	60	Estreante.		
	2 Don José — J. Portilho	60	Em	6-8-49	5º/ 5 de Big Red e Maestro em 2.400 G. L. 147" 4/5.
	" Heréo — D. Ferreira	60	Em	14-8-49	4º/ 6 de Looping e Carnavalesca em 1.600 A. U. 99" 3/5.
	3 Múltiple — W. Andrade	60	Em	4-9-49	5º/ 6 de Carrasco e Tirolesa em 3.200 G. L. 196" 1/5.
	" Carrasco — P. Vaz	60	Em	4-9-49	1º/ 6 de Tirolesa e Guaraz em 3.200 G. L. 196" 1/5.
	" Caxambú — O. Ullôa	60	Em	6-8-49	6º/ 6 de Big Red e Maestro em 2.400 G. L. 147" 4/5.

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,00 HS. — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,0 — BETTING.

	Animal — Jockey	Peso		Data	Última performance
1	1 Jaminda — Ot. Reichel	55	Em	3-9-49	2º/10 de Altamisa e Ijavila em 1.000 G. L. 60" 1/5.
	" Mantiqueira — Fernandes	55	Em	3-9-49	8º/10 de Altamisa e Jaminda em 1.000 G. L. 60" 1/5.
	2 Formiga — Não correrá	55	Em	30-7-49	8º/11 de Chô Chô San e P. Beach em 1.000 G. L. 61" 1/5.
	3 Chispa — A. Aleixo	55	Em	3-9-49	7º/10 de Altamisa e Jaminda em 1.000 G. L. 60" 1/5.
2	4 Palm Beach E. Castillo	55	Em	30-7-49	2º/11 de Chô Chô San e Lobelia em 1.000 G. U. 61" 1/5.
	" Pervenche — J. E. Ullôa	55	Estreante.		
	5 Marmiteira — D. Ferreira	55	Estreante.		
	6 Lujan — A. Ribas	55	Em	10-9-49	3º/ 4 de Bongá e Ladylove em 1.400 A. L. 90".
	7 Vit. Palmar — J. Portilho	55	Em	4-9-49	5º/ 6 de Andorra e Ijavila em 1.400 A. L. 88" 3/5.
	8 Lys — O. Ullôa	55	Em	18-6-49	4º/ 6 de Nuvem e Cojuba em 1.200 A. P. 76" 4/5.
4	9 Pirex — A. Araujo	55	Em	3-9-49	10º/10 de Altamisa e Jaminda em 1.000 G. L. 60" 1/5.
	10 Ijavila — J. Martins	55	Em	3-9-49	3º/10 de Altamisa e Jaminda em 1.000 G. L. 60" 1/5.
	11 Pile — E. Silva	55	Estreante.		

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,55 HS. — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 — BETTING.

	Animal — Jockey	Peso		Data	Última performance
1	1 Leste — D. Ferreira	51	Em	11-9-49	1º/ 7 de Imbú e Never Looses em 1.400 G. U 86" 1/5.
	" Champion — A. Ribas	54	Em	10-9-49	2º/ 6 de Sagramor e Insólito em 1.800 A. L. 114" 1/5.
2	2 Hilarion — E. Castillo	54	Em	4-9-49	1º/ 7 de Insólito e Imaginada em 1.600 G. L. 97" 2/5.
	3 Sagramor — I. Pinheiro	52	Em	10-9-49	1º/ 6 de Champion e Insólito em 1.800 A. L. 114" 1/5
	4 Palmar — Não correrá	52	Em	4-9-49	4º/ 7 de Hilarion e Insólito em 1.600 G. L. 97" 2/5.
3	5 Imacinada — O. Macedo	48	Em	4-9-49	3º/ 7 de Hilarion e Insólito em 1.600 G. L. 97" 2/5.
	6 Abdin — J. Portilho	52	Em	28-8-48	1º/ 6 de Hastapura e Botafogo em 1.600 A. P. 102".
	7 Irapurú — O. Ullôa	60	Em	5-6-49	4º/ 5 de Palmeiras e Palina em 1.500 G. L. 91" 2/5.
4	8 Maravedi — S. Batista	48	Em	20-8-49	5º/ 8 de Sonada e Segundito em 1.600 A. L. 100" 2/5
	9 Pobre Nena — A. Araujo	53	Em	28-8-49	7º/11 de Mustafá e Bonne Amie em 1.500 A. P. 94" 2/5

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,10 HS. — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00. — BETTING

	Animal — Jockey	Peso		Data	Última performance
1	1 Looping — D. Ferreira	56	Em	14-8-49	1º/ 6 de Carnavalesca e Nero em 1.600 A. U. 99" 3/5
	2 Palina — O. Macedo	51	Em	28-8-49	7º/ 9 de Magali e Tirolesa em 2.000 G. P. 124" 4/5.
2	3 Maestro — L. Leighton	53	Em	6-8-49	2º/ 5 de Big Red e Guaraz em 2.400 G. L. 147" 4/5.
	4 Defiant — A. Aleixo	51	Em	21-8-49	8º/ 8 de Cid e Big Red em 2.400 G. L. 148".
3	5 Peuwa — E. Castillo	57	Em	28-8-49	3º/ 9 de Magali e Tirolesa em 2.000 G. P. 124" 4/5.
	6 Palmeiras — N. Motta	52	Em	14-8-49	5º/ 6 de Looping e Carnavalesca em 1.600 A. U. 99" 3/5
	7 Itaim — O. Ullôa	53	Em	7-8-49	4º/17 de Peuwa e Palmeiras em 1.600 G. L. 98" 4/5.
4	8 Heréo — J. Portilho	54	Em	14-8-49	4º/ 6 de Looping e Carnavalesca em 1.600 A. U. 99" 3/5.
	9 Sonada — A. Araujo	51	Em	20-8-49	1º/ 8 de Segundito e Sagramor em 1.600 A. L. 100" 2/5.

A CORRIDA MAIS LONGA...

Quando se corre o páreo de maior percurso do turfe brasileiro, é oportuno lembrar a corrida mais longa de que se tem notícia: as dez milhas disputadas em 1868, em Wagga, Austrália!...

Embora pareça incrível, doze concorrentes apresentaram-se ao poste de partida! Nada menos de seis voltas e meia tiveram que ser dadas para completar-se a distância!

Glaucus foi para a ponta, que manteve durante umas seis voltas, chegando a pôr a vantagem de cerca de quinhentos metros. Mas entregou-se, depois: saindo vencedor o favorito Australian, por um corpo sôbre Comet, que, por sua vez, deixou Riverina em terceiro, a pescoço.

O tempo da prova foi de 23 minutos e 35 segundos!

Curioso é que o Jockey Grosvenor, em cima de Comet, muniu-se de um relógio, consultando-o durante a corrida a fim de regular o "train" segundo um esquema que havia preparado!

PÁREO POR PÁREO

Na grama, optamos por Jutilândia, embora mais sobrecarregada; ficando Cojuba e Cajaiba como boas candidatas ao outro "placé".

Cojuba apronto em 48" 2/5 para os 800, e Cajaiba em 50" 2/5, enquanto Jutiândia fêz os 700 em 42" 2/5.

* * *

O retrospecto fala em favor de F. E. B., que também merece a nossa preferência; situando-se June, Ju-

(Continua na 3.ª pág.)

IRRESISTIVEL VENCEU A PRINCIPAL PROVA DA CORRIDA DE ONTEM

A corrida organizada pelo Jockey Club Brasileiro para ontem, realizou-se com uma tarde apropriada, que contribuiu para que o hipódromo da Gávea oferecesse um aspecto muito animado. O programa era interessante e não muito complicado pelo que vingaram quase todos os favoritos, alguns proporcionando dividendos compensadores. As mais atraentes perspectivas apresentava a prova principal, I Reunião Pan-Americana de Geografia, reservada aos potros nacionais, levantada facilmente por Irresistível, que derrotou por larga margem Cachimbo, escoltado de Cherife. Ao sinal de partida surgiram em luta pelo primeiro posto aguaré e Islete, precedendo Irresistível e os demais adversários, passando Islete a comandar o lote na grande curva e progredindo para segundo Irresistível, na frente de Jaguaré. No tiro direito Irresistível investiu contra Islete que se rendeu na altura das especiais, perdendo ainda a colocação para Cachimbo e Cherife que corriam muito no final. Dirigiu o ganhador o jockey S. Ferreira, que já havia levado ao triunfo Brazilian Star, também defensor da jaqueta azul do sr. Luiz Camacho. As demais vitórias da tarde couberam a Night Club e Hispano, sob a direção de A. Barbosa, que reapareceu auspiciosamente: Pilantra, de A Araujo; Jéca, de O. Ullôa; Pelele, de W. Andrade; e Diolan, de O. Macedo.

572 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.U. — Cr$ 22.000,00 6.600,00 e 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Bandeira às 13,20. Saída às 13,23: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Night Club, A. Barbosa	58	2.031	106,00	12	869	146,50
2.º Carinho, O. Ullôa	56	8.876	24,00	13	5.074	25,00
3.º Jamburi, O. Thomaz	55	1.313	163,00	14	3.999	42,00
4.º Darling, J. Araujo	54	4.051	53,00	22	30	4.244,50
5.º Pressuroso, L. Benites	58	6.560	33,00	23	938	136,00
6.º El Alamein, J. Tinoco	51	3.022	71,00	24	1.146	111,00
7.º Iriada, S. Camara	52	977	220,00	33	1.163	109,50
				34	3.217	30,50
				44	483	264,00
		26.830			15.919	

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 90". Vencedor: (7) 106,00. Dupla: (14) 42,00. Placês: (7) 36,00 e (1) 17,50. — Movimento de apostas: Cr$ 457.920,00.
NIGHT CLUB — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Ptolemy e Climena. Proprietário: Albino Pereira Paulino. Criador: Haras Santa Annita. Tratador: Israel R. Silva.

573 2.º PAREO — 1.600 metros (Record: 99") — Pista: A.U. — Cr$ 25.000,00, 7.500 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Bandeira às 13,50. Indocilidade de Jaguaré-Assú e Brazilian Star. Saída às 13,54: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Brazilian Star, S. Ferreira	54	15.784	15,00	12	9.106	21,00
2.º Ilmenita, O. Ullôa	52	3.037	61,00	13	2.978	43,00
3.º Ariel, A. Ribas	56	2.127	113,00	14	6.583	26,00
4.º Micandra, W. Andrade	52	1.962	122,00	23	761	227,00
5.º Linda Dona, J. Araujo	52	496	484,50	24	1.197	144,00
6.º Piauí, L. Coelho	58	5.737	42,00	33	99	1.746,00
				34	778	222,00
				44	104	1.662,00
		30.043			21.603	

Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 102"4/5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (14) 26,00. Placês: (1) 11,00 e (3) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 348.920,00.
BRAZILIAN STAR — m., castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Duplicate e Malpagadora. Proprietário: Luiz Camacho. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

574 3.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.U. — Cr $28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 4 anos de idade, sem vitória no país. — Forfaits: Boabdil e Topasio. — Bandeira às 14,24. Saída às 14,26: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Pilantra, A. Araujo	56	19.626	15,00	12	3.208	58,50
2.º Jaguaré-assú, O. Ullôa	56	10.748	27,00	13	12.237	15,00
3.º Sunny, E. Vieira	56	2.909	129,00	14	2.874	65,00
4.º Brown Boy, P. Coelho	56	2.166	134,00	22	186	1.010,00
5.º Carinhoso, W. Andrade	56	793	368,50	23	2.428	77,00
				24	583	322,00
				34	1.973	95,00
		36.333			23.489	

Diferenças: 3/4 de corpo e 6 corpos. Tempo: 93"3/5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (13) 15,00. Placês: (1) 10,00 e (4) 10,00. — Movimento de apostas: Cr$ 632.170,00.
PILANTRA — m., tordilho, 4 anos, Pernambuco, por Mossoró e Itaquaty. Proprietário: Albino Simões Penna. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: José S. Silva.

575 4.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.U. — Cr$ 25.000,00, 7.500,0 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Bandeira às 14,55. Indocilidade de Ben Hur. Sirene. Saída às 15,02: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Hispano, A. Barbosa	58	31.225	13,00	12	10.569	23,00
2.º Haridan, J. Araujo	50	3.097	133,00	13	5.932	44,50
3.º Please, D. Ferreira	56	3.892	106,00	14	10.150	26,00
4.º Raio, P. Coelho	54	4.408	93,00	22	306	668,00
5.º Três Pontas, A. Araujo	56	(Raio)		23	1.837	144,00
6.º Ben Hur, S. Ferreira	54	7.107	58,00	24	2.045	129,00
7.º Hellenico, P. Simões	56	1.668	246,50	33	263	987,00
				34	1.440	184,00
				44	417	634,00
		51.397			33.054	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (13) 44,50. Placês: (1) 13,00 e (4) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 688.010,00.
HISPANO — m., alazão, 6 anos, São Paulo, por Formasterus e Relinga. Proprietário: A. da Silva Cunha. Criador: Espólio Linneo de Paula Machado. Tratador: Nelson Gomes.

576 5.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.U. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos de idade, sem mais de duas vitórias no país. — Forfaits: Mondar e Frontal. — Bandeira às 15,30. Saída às 15,31: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Jéca, O. Ullôa	56	21.379	24,00	12	874	313,00
2.º Idealista, D. Ferreira	56	17.347	20,00	13	4.944	55,00
3.º Hastaluego, P. Coelho	56	3.045	166,00	14	11.916	22,00
4.º Ajahy, A. Ribas	56	10.311	49,00	23	577	404,00
5.º Jacarandá-assú, P. Simões	56	1.488	340,00	24	1.486	184,00
6.º Choró, S. Ferreira	58	9.720	52,00	33	910	301,00
				34	8.094	34,00
				44	5.328	51,00
		63.290			34.229	

Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 93"3/5. Vencedor: (7) 24,00. Dupla: (14) 22,00. Placês: (7) 11,50 e (1) 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.027.680,00.
JECA — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por Santarém e Devonia.

Irresistivel, tendo no dorso S. Ferreira, após a sua brilhante vitória no páreo I Reunião Pan-Americana de Geografia.

Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

577 6.º PAREO — 1.800 metros (Record: 113") — Pista: A.U. — Cr$ 22.00,00, 6.600,00 e 3.300,00. — Animais estrangeiros. — Forfait: Perlino. — Bandeira às 16,02: Saída às 16,03: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Pelele, W. Andrade	56	10.021	36,00	11	797	319,00
2.º Chevrette, J. Araujo	50	2.087	128,00	12	4.765	53,00
3.º Luchon, S. Ferreira	53	8.496	47,00	13	2.061	86,00
4.º Opulento, Ot. Reichel	52	11.868	32,50	14	5.329	48,00
5.º Nieto Bueno, P. Taveres	57	4.421	89,00	22	2.314	110,00
6.º Mac Arthur, O. Fernandes	58	(Pelele)		23	4.638	55,00
7º. Pigra, O. Ullôa	56	10.713	37,00	24	5.985	42,00
				34	4.002	63,00
				44	965	263,00
		49.516			31.756	

Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 15"4/5. Vencedor: (7) 36,00. Dupla: (14) 48,00. Placês: (7) 24,00 e (2) 63,00. — Movimento de apostas: Cr$ 847.030,00.
PELELE — m., alazão, 6 anos, Uruguai, por Airoso e Peleadora. Proprietário: Stud São Jorge. Importador: Juan Pedro Straneo. Tratador: Celestino Gomez.

578 7.º PAREO — "I Reunião Pan-Americana de Geografia" — 1.300 metro (Record: 80") — Pista: A.U — Cr$ 40.00,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais, sem vitória no país. — Forfait: Blandy. — Bandeira às 16,42. Uma tentativa anulada por ter ficado Barodar, disparando Sargaço, pelo que foi retirada. Saída às 16,45: atrasando-se Fulano.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Irresistivel, S. Ferreira	55	12.962	33,00	11	373	727,00
2.º Cachimbo, A. Araujo	55	5.849	78,00	12	1.810	150,00
3.º Cherife, P. Simões	55	2.541	180,00	13	1.678	162,00
4.º Islete, S. Batista	55	9.277	49,00	14	2.070	130,00
5.º Livramento, W. Andrade	55	7.261	63,00	22	1.968	138,00
6.º Barodar, R. Freitas F.º	56	820	559,00	23	5.451	50,00
8.º Ouro Preto, O. Macedo	55	(Reuno)		33	1.312	207,00
7.º Reuno, A. Ribas	55	3.250	141,00	24	8.389	32,00
9.º Argonauta, Ot. Reichel	55	3.136	146,00	34	6.900	39,00
10.º Loto, O. Ullôa	55	2.615	175,00	44	3.941	69,00
11.º Nadir, J. Araujo	55	2.218	205,00			
12.º Fulano, O. Fernandes	56	1.920	238,00		33.898	
13.º Vardau, E. P. Coutinho	55	285	1.607,00			
14.º Jaguaré, D. Ferreira	55	1.515	302,00			
		57.280				

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 82"1/5. Vencedor: (3) 33,00. Dupla: (32,00. Placês: (17,50. (12) 22,00 e (8) 40,00. — Movimento de apostas: Cr$ 924.520,00.
IRRESISTIVEL — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Tipoia. Proprietário: Luiz Mamacho. Criador: Luis Pontes Bueno. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

579 8.º PAREO — 1.600 metros (Record: 99") — Pista: A.U. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Forfait: Hivon. — Bandeira às 17,20. Indocilidade de Helper, Heremon e Hesperia. Sirene. Saída às 17,27: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Diolan, O. Macedo	51	20.043	24,00	11	1.907	174,00
2.º Imbú, P. Coelho	51	(Diolan)		12	13.918	24,00
3.º Heremon, O. Ullôa	56	18.161	26,00	13	4.795	69,00
4.º Marrocos, S. Camara	49	3.134	152,00	14	3.838	86,50
5.º Fla Flu, G. Costa	53	(Heremon)		22	1.933	171,50
6.º Hesperia, A. Barbosa	57	3.498	136,00	23	6.760	49,00
7.º Delgada, D. Ferreira	55	8.564	56,00	24	4.962	67,00
8.º Helper, J. Ferreira	51	245	1.946,00	33	687	483,00
9.º Royal Kiss, S. Batista	48	(Hesperia)		34	2.054	162,00
10.º Porungo, A. Araujo	57	1.869	255,00	44	627	530,50
11.º Pablo, S. Ferreira	53	3.140	152,00			
12.º Fandango, W. Andrade	52	946	504,00		41.503	
		59.600				

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 100"2/5. Vencedor: (1) 24,00. Dupla: (11) 174,00. Placês: (1) 20,00 e (4) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.050.480,00.
DIOLAN — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por Formasterus e Charente. Proprietário: dr. Jorge Jabour. Criador: Espólio Linneo Paula Machado. Tratador: Mario de Almeida.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.377.615,00, atingindo com os concursos, o total de: Cr$ 7.014.165,00.

Starter: Nilor Macedo. Confirmador: Ney Costa.

Desferrado: Com ferraduras de aluminio: Crinho, Jamburi, Darling, Brazilian Star, Ariel, Micandro, Ilmenita, Linda Dona, Pilantra, Brown Boy, Jaguaré-assú, Hispano, Idealista, Jacarandá-assú, Jéca, Choró, Chevrette, Nieto Bueno, Pigra, Opulento, Mac Arthur, Pelele, Reuno, Fulano, Irresistivel, Barodar, Loto, Jaguaré, Imbú, Diolan, Marrocos, Heremon, Fla Flu, Delgada, Porungo e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 45 vencedores com 7 pontos	Cr$ 1.698,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 15 pontos	Cr$ 47.341,00
Betting grande — 27 vencedores	Cr$ 411,00
Betting pequeno — 316 vencedores	Cr$ 288,00
Betting duplo — 7 vencedores	Cr$ 24.063,00

BOTAFOGO x VASCO, O "CLÁSSICO" SEM FAVORITO

Ainda não resolvida a presença de Otávio — Laerte e Alfredo na equipe vascaina — Mario Viana na arbitragem – Uma atração extra

Será encerrado esta tarde o turno do Campeonato Carioca de Futebol. Chega-se, assim, ao término de uma etapa repleta de sensações, onde a cada instante ressurgiram as rivalidades que fizeram do "association" o "esporte-rei". Como sempre, houve júbilo e decepção. Para o primeiro caso é exemplo marcante o Vasco, cuja equipe de profissionais atravessou dez rodadas sem uma única derrota, perdendo apenas um ponto, consequente de um empate. O lado amargo da disputa está bem caracterizado pelo Flamengo. Seus adeptos viram-no cair ante todos os quadros para os quais, pensavam, não deveria perder. Alguns, como o América, Botafogo e Fluminense, experimentaram ambas as situações. Outros, sòmente lampejos de uma e outra coisa, pois acostumaram-se aos reveses, recebendo-os naturalmente, não dando tempo siquer a que se empolguem pelos triunfos.

Estas emoções, no entanto, passam a um plano quase secundário em face das que hoje serão sentidas. Contrabalançando vários "matchs" absolutamente despidos de técnica que se faz indispensável nos jogos da primeira divisão, surge Botafogo x Vasco, repleto de esperança. E' um jôgo de excepcional significado, tanto para os litigantes como para os demais concorrentes ao título de campeão desta temporada. Lider e invicto, o Vasco lutará de todos os modos para a conservação do posto, que lhe garante uma grande vantagem sôbre os seus difíceis adversários. Já o Botafogo não cogita de nenhum resultado que não seja a vitória. Por meio dela retornará à privilegiada posição que ostentou no futebol carioca por mais de um ano. Trata-se, como se vê, de uma partida de suma importância para o certame que ora atinge a sua metade.

DÚVIDAS NO BOTAFOGO

Até hoje os alvi-negros lamentam e sentem os efeitos do jôgo com o Madureira. Desde aquêle momento não mais figurou como vinha fazendo. Atingido profundamente na constituição normal de seu conjunto — base dos inumeros triunfos que obteve — perdeu o poderio homogêneo que o distinguia entre os mais categorizados times do país. Foi nestas condições que sofreu a derrota para o Fluminense — difícil de ser assinalada em condições normais — e há pouco empatou com o S. Cristovão.

Melhorou bastante a situação do Botafogo no que diz respeito ao estado físico de seus "players". Tanto isto é verdade que vamos encontrar reintegrados ao conjunto Geninho, Braguinha, Otavio e Juvenal. Todavia, não é suficiente que êstes jogadores ocupem seus verdadeiros lugares na equipe de General Severiano. Faz-se imprescindivel uma recuperação total da forma antiga, o que ainda não foi conseguido.

O "apronto" dos botafoguenses aliviou consideravelmente os torcedores do "glorioso". A defesa, autêntica muralha onde se frustam muitas das tramas dos ataques contrários e baluarte do quadro pelo auxilio incessante à ofensiva, demonstrou estar de posse de todos os predicados que a fizeram notavel no nosso futebol. Oswaldo, por vezes algo descuidado na manutenção da invencibilidade do arco sob seus cuidados, está firme nas defesas e preciso na colocação. A zaga Gerson — Santos firmou-se em caráter definitivo como a mais segura desta capital. Rubinho, Avila e Juvenal formam um trio de médios que completa bem a excelente disposição desta retaguarda.

Do ataque não se pode dizer o mesmo. Otavio é ainda uma dúvida, arrastando outras consigo. Sua presença no "clássico" desta tarde depende de um "test" a que será submetido na manhã de hoje. Aprovado, formará o triângulo com Geninho e Cesar. Reprovado, motivará o deslocamento de Cesar para a meia esquerda e a inclusão de Zezinho no centro.

O quadro do Botafogo, campeão da cidade, que hoje estará empenhado numa luta difícil. Como vemos, ha dúvidas: jogará Otavio ? Jogará Zezinho? Logo mais saberemos

DESFALCADO O VASCO

Ao inverso do Botafogo, residiam na defesa os problemas do Vasco. Dois setores estavam desguarnecidos: a zaga esquerda e a ala média também esquerda. Contundidos Sampaio, que vinha substituindo Wilson com sobras, teve a direção técnica do conjunto cruzmaltino que proceder o recúo de Jorge, aproveitando Alfredo no posto dêste. Agravou-se, entretanto, a situação, quando Jorge machucou-se. A semana transcorreu cheia de preocupações para os cruzmaltinos, que não sabiam qual a formação do quadro para o magno cotejo, e muito menos se estaria apto a disputar o importante "clássico" com as mesmas possibilidades do temivel rival.

Anteontem foram afastadas as incertezas. Jorge não chegou nem a treinar, pois antes disso provou sua atual incapacidade física. Restou apenas um jogador: Laerte. Este zagueiro, que já no presente certame atuou na equipe titular, desimcumbiu-se satisfatòriamente da sua missão junto a Augusto. Alfredo será mantido ao lado de Danilo, enquanto Eli é o "half-back" direito escalado.

Jogará o Vasco com o quinteto ofensivo de costume, ou seja: Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.

Não há favorito

E' tarefa muito arriscada apontar o provável vencedor. Se bem que o Botafogo tenha levado vantagem duas vezes numa só temporada, já no Campeonato dêste ano as coisas correm um tanto diferente. O Vasco firma-se de jogo para jogo; é o ponteiro na tabela de classificação, autenticando com isto a sua categoria. Há ainda a ressaltar, para que fique fora de qualquer dúvida o equilíbrio de fôrças, que ambos entrarão em campo nas mesmas condições, ou melhor desfalcados.

Uma atração a mais

Antes do jogo principal haverá uma exibição do campeão mundial de arremêsso do disco, Fortune Gordien. E', portanto, mais uma atração para o numeroso público que comparecerá na tarde de hoje ao Estádio do Botafogo.

Juiz e horário

Ainda desta feita caberá a um árbitro brasileiro dirigir o "match" mais importante da rodada. Mário Viana foi sorteado. Em face da exibição do atleta norte-americano, o jogo só terá início às 16,15 horas.

Quadros

Os quadros para esta tarde são os seguintes:

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar (Zezinho), Otávio (Cesar) e Braguinha.

Vasco — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.

PARA A REGATA PRÉ-CAMPEONATO

Tudo indica que o Vasco da Gama é o favorito do certame de 7 de outubro

Não sabemos a que atribuir o desinterêsse dos clubes filiados a Federação Metropolitana de Remo, para a regata a ser realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, no próximo dia 7 de outubro. A verdade é que não tem sido grande o movimento de barcos pela manhã naquêle local, podendo-se mesmo garantir que, além do Vasco da Gama que se deverá fazer representar em todos os páreos, sòmente o Botafogo, o Flamengo e o Piraquê comparecem com uma ou duas guarnições para o treinamento diário. Os demais clubes preferem deixar para os domingos os seus treinos, lá pelas dez horas que é quando o sol está mais forte e o frio não os incomoda.

E, no entanto, temos encontrado remadores de vários clubes, dêsses que estão descuidados e os mesmos lamentam-se dos diretores de seus clubes. Alegam que os dirigentes não se interessam em reunir os remadores todos os dias para que os treinos não fiquem prejudicados e, desta forma, o resultado é que um ou outro comparece de manhã ao clube e geralmente zanga-se não retornando mais.

Se é baseado nêsse desinterêsse que certa pessoa propala a decadência do remo, mais uma vez se engana. E o eterno lema de sempre: os dirigentes é que estão decadentes. Devem estar já cançados de acordar cedo e, aquela flama antiga que os encorajava para dirigir os remadores está se apagando, se não apagada por completo. Aliás, mais espinhosa do que a vida do remador, é a do diretor de remo de um clube. A êle compete encorajar os jovens, habituá-los no cumprimento de seus deveres esportivos, apaziguar os ânimos quando exaltados da forma mais branda e, finalmente, tratá-los como se fôssem seus filhos. Assim, um remador que adoece, tem que ser imediatamente assistido pelo diretor. O próprio sono dos remadores tem que ser severamente vigiado para impedir que a rapaziada nos ardores da mocidade pratique excessos. Infelizmente, não temos muitos dêsses homens. Rafael Verri e Arnaldo Costa, êsse último afastado atualmente, deram bons exemplos de dedicação à canoagem incentivando várias gerações de remadores. O maior dêles, porém, pelo menos o que não vive mais foi Irineu Ramos Gomes que preferiu deixar a carreira (era oficial de marinha) para viver dentro do Guanabara cuidando de nadadores e remadores. Era tratado por todos de "Velho" e, os que competiram no clube azul-turquesa tinham-no na conta de um pai. Ainda se comenta a vigilância que Irineu exercia em seus remadores, ao ponto de surpreendê-los em "dancing" e recambiá-los para casa... Esse era o Irineu, da época em que ninguém pensava em decadência. Atualmente, existem mais remadores que nêsse tempo, mas em compensação, a falta de homens dedicados para dirigi-los. Isso é a decadência do remo? Não! Pois se não faltam remadores. O que falta é "Irineus"...

Continuando, portanto, êsse desinterêsse de dirigentes, não temos dúvida em confirmar o franco favoritismo do Vasco para 7 de outubro. Hoje, porém, é domingo e o movimento deverá aumentar. Terça-feira voltaremos ao comentário para dizer quais os interessados no certame pré-campeonato.

BOX

BODERONE x MONTALVO

Finalmente, vai ter inicio a temporada internacional de box profissional que a Federação Metropolitana de Pugilismo incluiu em seu Calendário para 1949, e que vem sendo aguardado com grande expectativa pelos amantes do pugilismo.

A Federação Metropolitana de Pugilismo, ao promover essa série de combates entre profissionais, não visa, absolutamente, lucros pecuniários, e se resolveu a organizá-los, unicamente porque não há no Rio, empresários dispostos a realizar grandes combates pugilísticos.

Na verdade, é fora de dúvida, o box carioca, no setor amadorista, atingiu um alto nível de progresso, mas, quanto ao profissionalismo, muito pouco se conseguiu, não obstante os esforços da entidade presidida pelo Cmte. Euzébio de Queiroz Filho.

Quando retornaram ao Rio os pugilistas Giacomo Boderone e Osvaldo Silva (84), que, como é sabido, alcançaram retumbantes e meritórios triunfos nos Estados Unidos, todos os que apreciam o box ficaram esperançados em vê-los em ação nos ringues cariocas. Entretanto, nenhum empresário se apresentou para contratá-los. Então a F.M.P. iniciou as demarches e terminou por contratar os seguintes pugilistas: — Guilherme Martins, campeão de Portugal dos meio-médios e médios — Feliciano Acuna, expoente do pugilismo uruguaio, com longa e brilhante carreira nos ringues sul-americanos e mais os argentinos Juan Montalvo, Rosario Bazan, e Juan Crespi, todos pugilistas de reais méritos nos ringues buenairenses, e que atuavam no Luna Park, a meca do box sul-americano.

Assim, dando início ao seu grande empreendimento, teremos na noite de 28 do corrente a primeira grande noitada de box profissional, cujo combate final será em "10 Rounds" entre Giacomo (Jack) Boderone, o excepcional "welter" brasileiro e Juan Montalvo, excelente fighter argentino, e que será disputada no Teatro João Caetano.

Superado um recorde brasileiro

Adilton Luz, ultrapassou no salto em altura, 1m95 — Vantagem do Botafogo na primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo — Excelente índice técnico

Alfredo Gramacho, é a nova esperança do Brasil para os próximos compromissos internacionais. Ei-lo no instante decisivo da prova de 100 metros quando desequilibrava o corpo para a saída. Adilton Luz, como demonstra a fotografia passou pelo 1m92 com facilidade. Momentos após, transpunha 1m95, sagrando-se recordista brasileiro.

O atletismo metropolitano deu na tarde de ontem mais um passo para a sua reabilitação, com o desenrolar da primeira parte do Campeonato Carioca. Antes de focalizarmos este ou aquele resultado, é justo que se destaque o bom índice técnico verificado em tôdas as provas, fato que concorreu para realçar o duelo entre o Vasco e o Botafogo, então polarizando a atenção geral. Como principal figura da reunião apareceu incontestàvelmente o atleta alvi-negro Adilton Luz, ao bater espetacularmente um recorde brasileiro do salto em altura com a "performance" de 1m95. A seguir tentou ultrapassar o sulamericano, errando por poucos milímetros, quando passava sôbre o sarrafo, 1m95 conseguido nos Jogos Olímpicos de 48.

Ou, outro grande feito pertenceu a Antonio Ferreira, do Vasco, que completou os 1.500 metros, em 4'15", igualando o recorde pertencente a João de Deus, desde 1937.

Como acentuamos, de um modo geral o índice técnico foi bom e podemos destacar ainda o tempo de Gramacho nos 100 metros, cumprindo-os em 10"7, quando dois cronometros assinalaram 10"5. Nadim voltou a atingir os 14 metros, desta feita com 14m18, e Rosalvo Ramos, num notável exemplo de regularidade, marcou 49" para os 400. No salto a distância também Geraldo Oliveira voltou a brilhar com 7m12, e finalmente, a marca do Vasco revelou diferença do recorde carioca.

EXCEPCIONAL ATUAÇÃO DO VASCO

Embora fôsse esperado um duelo renhido pela liderança do campeonato muito poucos esperavam tão forte oposição da turma do Vasco, que constituída em sua quase totalidade de valores novos, empenhou-se de modo a merecer calorosos elogios. Restando sòmente a prova do salto a distância, tinham os botafoguenses conseguido unicamente uma vantagem de 3 pontos, a seguir ampliada com a vitória de Geraldo e Helio. Deve ser ressaltado, que os alvi-negros em absoluto fraquejaram tendo conseguido seus representantes o que realmente se poderia esperar.

IRREGULARIDADE NOS 5.000 METROS

Infelizmente não chegou a competição ao final da primeira parte sem que um erro da direção despertasse comentários e protestos. A prova de 5.000 metros não foi corrida na íntegra, dando a direção do prélio por encerrada a disputa quando restava ainda uma volta. Assim o tempo que seria muito bom, não foi homologado. Segundo se adianta o Vasco da Gama solicitará sua anulação.

OS RESULTADOS GERAIS

Foi o seguinte o resultado das provas que constituíram a primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo, desenrolado na tarde de ontem no estádio do Fluminense.

Arremesso do Peso — Final — Nadim Bererm Marreta, B.F.R. 14,19m.1; Alcides Dambras, C.R.V.G., 13,09m. — Emilio H. Stolig, F.F.C., 12,99m — Waldemar Silveira, C.R.V.G., 12,23m. — Adolfo G. da Silva, C.R.V.G. — 11,85m. — Horst Roessel, B.F.R. — 11,83m.

1500 metros rasos — Final — Igual ao recorde de classe o tempo do 1.º — Antonio Ferreira, C.R.V.G. — 4'15" — Erinaldo Coutinho, B.F.R. — 4.15"5 — Jorge Eugenio, B.F.R. — Edmundo B. Paixão, F.F.C. — Carlos A. Pinheiros, F.F.C.

110 metros c/ barreiras — Final — Wilson Gomes Carneiro, C.R.V.G. 15"2 — Osmar Costa, C.R.V.G. — 16"0 — Friedrich W. Sonechen, F.F.C. — 16"0 — Raimundo Dias, C.R.V.G. — Henrique Ribeiro, F.F.C. — Sergio Passo Filho, B.F.R.

100 metros rasos — Final — Alfredo Rubens Gramacho, C.R.V.G. — 10"7 — Hélio Coutinho da Silva, B.F.R. — 10"8 — Antonio Moreira, C.R.V.G. — Waldir G. Moreira, F.F.C.

400 metros rasos — Final — Rosalvo Costa Ramos, B.F.R. — 49"0 — Geraldo Luz, C.R.V.G. — 49"8 — José Viana, C.R.F. — 52"6 — Angelino de Oliveira, B.F.R. — Guilherme J. Bohem, C.R.V.G. — José Helemar Cunha, C.R.V.G.

Salto em Altura — Final — Adilton Almeida Luz, B.F.R. — 1,95m. — Novo récorde Brasileiro e Carioca — Geraldo de Oliveira, B.F.R. — 1,85m. — Nildo de Souza Campos, C.R.V.G. — 1,80m. — José Ibsen Marques, B.F.R. — 1,80m. — Antonio de Souza, C.R.V.G. — 1,78m. — Paulo Lourenço, C.R.V.G. — 1,78m.

Arremêsso do Dardo — Final — Miguel B. da Silva, B.F.R. — 53,40 — Honorio A. de Moraes, C.R.V.G. — 53,00m. — Raul Iguaguara de Miranda, F.F.C. — 49,31m. — José D. Silva, C.R.V.G. — 49,23m. — Juarez Nascimento Lopes, F.F.C. — 45,69m. — Josias de Araujo, B.F.R. — 45,47m.

5000 metros rasos — Final — Geraldo Caetano Felipe, B.F.R. — 14'38"0 — José Luis dos Santos, C.R.V.G. — 15,06"3 — Erinaldo Coutinho, B.F.R. — 15,43"5 — Wilson E. Silva, C.R.V.G. — José Allan Kardec de Oliveira, B.F.R.

O tempo do 1.º colocado seria "Novo Recorde Brasileiro", porém impossível de homologação em virtude dos atletas terem corrido uma volta de menos, por falha do contrôle das voltas.

Revezamento 4 x 100 metros rasos — Final — 1.º lugar — Equipe do C.R. Vasco da Gama (Creso Araujo, Antonio Moreira, Geraldo Luz e Alfredo Gramacho) — 42"4 — 2.º lugar — Equipe do Botafogo F.R. 68-18-7-36 — 42"7 — 3.º lugar — Equipe do Fluminense F.C. — 265-269-249-164 — 44"4 — 4.º lugar — Equipe do Flamengo — 101-111-110-115.

Salto em distancia — Final — 1.º lugar Geraldo de Oliveira, B.F.R. — 7,12m. — 2.º lugar — Hélio Coutinho da Silva, B.F.R. — 6,85m. — 3.º lugar — Ari Façanha de Sá, F.F.C. — 6,64m. — 4.º lugar — Jorge Corrêa Richard, F.F.C. — 6,59m — 5.º lugar — Ubirajara G. Zapponi, C.R.V.G. — 6,45m. — 6.º lugar — Carlos Frederico M. Almeida, F.F.C. — 6,44m.

Resultado final da primeira parte do Campeonato Carioca — 1.º lugar Botafogo de Football e Regatas, 124 pontos — 2.º lugar — Club de Regatas Vasco da Gama — 107 pontos — 3.º lugar — Fluminense Football Club — 58 pontos — 4.º lugar — Club de Regatas do Flamengo — 18 pontos.

A ETAPA FINAL

Domingo próximo, desta vez tendo por local o estádio de S. Januário, o Campeonato Carioca chegará à sua parte final, com a realização das provas restantes do programa, devendo a primeira ter início precisamente às 15 horas.

O III Concurso Aquático

Esta manhã, o Campeonato de Principiantes — Novos recordes

Sob o patrocinio do America, realiza-se na manhã de hoje n piscina do Botafogo o III Concurso Aquático oficial do corrente ano. Este concurso, apresenta como atração máxima o Campeonato de Principiantes, que decidirá o primeiro título, desde que foi inaugurada a presente temporada. Antecipa-se franco favorito o Fluminense. Além de possuir a equipe mais homogênea da cidade, foi o clube que classificou maior número de nadadores. Deverá manter um interessante duelo com os tricolores os principiantes do Icaraí. Os demais clubes concorrentes: Guanabara, Vasco, Santa Tereza, Botafogo e Tijuca, principalmente o alvi-negro, também deverão proporcionar boas disputas através as "performances" de seus nadadores.

O programa para o Campeonato de Principiantes é o seguinte:

100 metros — homens — nado livre.
400 metros — homens — nado livre.
100 metros — homens — nado de costas.
100 metros — homens — nado de peito.
100 metros — moças — nado livre.
100 metros — moças — nado de costas.
100 metros — moças — nado de peito.
Revezamento 3 x 100 homens.
Revezamento 4 x 5 — moças.

Para o III Concurso foi organizado o seguinte programa:

200 metros — homens — nado livre.
100 metros — homens — nado de peito.
200 metros — homens — nado de costas.
200 metros — moças — nado de peito.
200 metros — moças — nado livre.
200 metros — moças — nado de costas.

NOVOS RECORDES

Coroaram-se de pleno êxito as tentativas de recordes levadas a efeito na tarde de anteontem pelos tricolores, na piscina de Alvaro Chaves. Assim é que Ana Lucia de Santa Rita conseguiu melhorar sua marca par os 50 metros nado livre, meninas juvenis, estabelecendo 32"3, tempo deveras sensacional, pois a marca anterior era de 33"1.

Nos 200 metros nado livre, juvenis seniors, Silvio Kelli conseguiu 2'26"7, batendo assim o recorde antigo, 2'28"1. Finalmente Talita Rodrigues cobriu os 200 metros nado livre, moças juniors em 2'47"3, nova marca, portanto, pois o recorde conservado até pouco era de 2'53"3.

Laureou-se a Marinha no Basketball

Na disputa da Taça "Fôrças Armadas", encerrada anteontem

A equipe do Clube Naval, primeira vencedora da Taça "Fôrças Armadas"

Encerrou-se brilhantemente na noite de anteontem a disputa da "Taça Fôrças Armadas" troféu instituido pelo Clube Naval com a finalidade de estreitar por meio do esporte, ainda mais, os laços de amizade existentes entre os oficiais das nossas três armas. O objetivo foi amplamente atingido. Após três interessantes e renhidas rodadas constatou-se perfeita cordialidade entre adversários no esporte, numa rara demonstração da camaradagem que os cerca. Os vencidos aceitaram com dignificante compreensão derrota, felicitando os vencedores, enquanto estes, da mesma forma, reconhecendo os méritos dos que perderam, fizeram-no sentir calorosamente.

A última rodada foi deveras sensacional. O ginásio do Fluminense abrigou um público numeroso e entusiasta, que não se absteve um momento sequer de aplaudir e incentivar os contendores. Defrontaram-se os representantes do Clube Naval e do Clube de Aeronáutica, numa pugna decisiva. Como na primeira rodada tivesse triunfado o Clube Militar sôbre o Clube Naval, e na segunda o Clube de Aeronáutica derrotasse o primeiro, o jogo de ontem, através o cômputo geral de pontos para a classificação do vencedor, como manda o regulamento, decidiria o primeiro detentor da "Ta a Fôrças Armadas".

Os oficiais da Marinha, dando uma significativa prova das qualidades do conjunto, foram nitidamente superiores aos da Aeronáutica, desde os primeiros instantes do jogo. Firmaram-se logo como os favoritos, assinalando ao término da etapa inicial a vantagem de 16 x 6. Depois do descanço regulamentar as duas equipes retornaram à campo para a fase complementar. Prosseguindo na sua destacada atuação, o quadro do Clube Naval conseguiu levar a partida até o seu último minuto comandando o score, embora o adversário se apresentasse bem melhor. O placard final marcou 26 x 19. Justa vitória, coroando um trabalho mais homogêneo.

Aladino Astuto e Cesar porto apitaram o encontro sem dificuldades. Os quadros formaram assim constituídos:

Clube Naval — Tião (2), Thales (3), Aranda (8), Lubart (8), Vilela (5), Ari.

Clube de Aeronáutica — Goulart (7), Marcos (6) Simões (2), Louzada (2) e Paulo (2)

DEFENDENDO a vice-liderança

Irá o Fluminense a Madureira — América x Bonsucesso, Olaria x Flamengo e Bangú x Canto do Rio

Despedindo-se da primeira etapa do Campeonato Carioca, o Fluminense enfrentará um adversário que pode tornar-se perigoso. Isto acontecerá se os tricolores descuidarem-se. Foi no campo do Madureira que a campanha invicta do Botafogo foi truncada, em condições anormais, é fato, mas que podem transferir-se para o conjunto representativo de Alvaro Chaves.

A atuação de cada um dos antagonistas nas rodadas anteriores permite-nos um prognóstico totalmente favorável aos tricolores. A equipe das Laranjeiras acusa sensíveis melhoras à cada compromisso que salda, estando já, definitivamente, entre os principais candidatos ao título desta temporada. Quanto ao Madureira, conseguiu empatar com o Botafogo, valendo-se da circunstância de estar desmantelado o conjunto alvi-negro, e oferecer séria resistência ao Vasco. Entretanto, perdeu no domingo passado para o América, desfazendo a impressão deixada.

Os tricolores estarão esta tarde com a equipe completa, desde que foi assegurada a presença de Orlando. Desta forma, deverão produzir mais do que no Fla x Flu.

Mr. Ford será o árbitro, por certo um fator interessante a ser levado em consideração. Os quadros deverão formar assim constituídos:

Madureira — Milton; Weber e Godofredo, Agnelo, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Oswaldinho.

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

OLARIA X FLAMENGO

Se facilitar o Flamengo perde novamente. O quadro tem evidenciado após vários compromissos que não ostenta forma muito lisonjeira, sendo possível que hoje, contra um adversário de alguns recursos e fora de seus domínios, seja surpreendido. Mas, não chegaremos ao ponto de colocar o Olaria como favorito, mesmo porque a técnica dos rubro-negros é nitidamente superior.

Mr. Roberts foi o juiz indicado pelo sorteio. São estes os quadros prováveis:

Olaria — Zezinho; Oswaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Sorriso, Maxwell e Esquerdinha.

Flamengo — Garcia; Nilton e Job; Biguá, Bria e Walter; J. Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

AMERICA X BONSUCESSO

A vitória que o Bonsucesso consignou na rodada que passou sôbre o Bangú, credenciou-o bastante para o prélio que travará com o América no Estádio das Laranjeiras. Embora o fator campo possa influenciar consideràvelmente na produção e entusiasmo dos rubro-anis, o certo é que se apresentam com probabilidades de êxito. Os rubros por seu lado, encaram o adversário com otimismo, esperando triunfar com alguma facilidade.

Mr. Lowe será o árbitro. Quadros prováveis:

América — Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton, Rubens e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

Bonsucesso — Alvares; Borracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Boca.

BANGU' X CANTO DO RIO

Antecipa-se como o mais fraco encontro desta rodada. Os banguenses foram derrotados pelo Bonsucesso quando tudo fazia prever o contrário. Os cantorrienses esperam reabilitar-se de vários insucessos passados, fazendo crer que não pouparão esforços no sentido de assinalar um expressivo triunfo. O Bangú, contudo, é favorito.

Mr. Ford volta a arbitrar para o Fluminense

Alberto da Gama Malcher dirigirá esta peleja. Quadros:

Bangú — Mão de Onça; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Simões, Ismael e Mariano.

Canto do Rio — Itim; Alcides e Manoelzinho; Capelinha, Edesio e Serafim; Waldemar, Jorge, Geraldino, Carango e Hélio.

No Campeonato Carioca de Basketball

Os quatro jogos de amanhã — Vitória do Clube Naval

Será cumprida na noite de amanhã outra rodada pelo Campeonato Carioca de Basket-ball. Trata-se da que deveria ter sido realizada quinta-feira e que foi transferida em virtude do máu tempo. Em face da colocação dos clubes na tabela, o "match" Grajaú x Fluminense antecipa-se o mais interessante da noitada. Vasco x Flamengo também promete agradar, enquanto os demais, embora sem grande importância, podem oferecer espetáculos agradáveis.

Os quatro jogos apresentam as seguintes características:

Grajaú x Fluminense — A campanha do Grajaú na presente temporada é mais destacada do que se poderia supôr. Venceu o América e o Aliados em boas condições, sendo derrotado, entretanto, pelo Vasco. Mas, como já foi amplamente divulgado, teve, nêste jôgo com os vascainos, ganho de causa num lamentavel recurso, permanecendo invicto. O feito de uma semana passada, todavia, foi o bastante para alertar seus futuros adversários. Após disputar o "match" com o Tijuca de igual para igual, levou-o ao revés na prorrogação. O compromisso de amanhã é arriscado, de vez que o Fluminense, embora abatido pelo Flamengo arrazadoramente, é um dos melhores conjuntos de basket-ball da metrópole. Uma peleja, portanto, que se antecipa equilibrada e cheia de lances interessantes na quadra da avenida Engenheiro Richard. Foram designados para arbitrar o encontro Luiz Marzano e Mario de Oliveira. Cronometrista — Elcio de Almeida Santos; apontador — José Guió; delegado — Cesar dos Santos.

Vasco x Flamengo — Nova vitória se antecipa no quinto jogo do Flamengo neste certame. O Vasco não tem apresentado o mesmo padrão que deixou transparecer antes do Campeonato, estando em situação de inferioridade ante seu forte adversário. O triunfo dos rubro-negros deverá ser cômodo, apesar do jôgo estar marcado para a quadra de S. Januário. Cesar Porto e Areovaldo Paiva estarão na arbitragem. Cronometrista — Adólpho Perez Filho; apontador — Arthur Perez; delegado — Armando Belens Costa.

Botafogo x Aliados — Estes dois vencedores na quarta rodada farão uma partida que promete bastante. Ambos entusiástas, deverão empregar-se à fundo pela vitória, tornando o "match" atraente. Na quadra do Mourisco apitarão Aladino Astuto e Habib Dahia. Cronometrista — Sergio Rosa; apontador — Paschoal Bruno; delegado — Augusto Pereira Balthazar.

A. Grajaú x América — Na quadra da rua Professor Valadares os atleticanos lutarão pela primeira vitória no Campeonato, sendo provável que a consigam. Como juizes funcionarão Joaquim de Oliveira e Silva e Nei Sodré. Cronometrista — Armando Coelho; apontador — José Moutinho; delegado — Luiz Lins Vasconcelos.

XADREZ

CANTO RIO x BANGU

Realizar-se-á, um interessante "match" entre as equipes de xadrez representativa do Canto do Rio F. C. e do Bangú A.C., na sede dêste último, como parte integrante do sensacional confronto pebolístico que se ferirá entre as equipes daquelas duas pujantes associações desportivas.

A embaixada niteroiense será chefiada pelo dr. Edwald Vasconcelos e integrada, dentre outros, pelos seguintes enxadristas: Henrique Vinagre, José Adail, Adolfo Magalhães, Rilvan Cantanheira e Almeida Soares.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DE CAXAMBÚ

Com grande brilhantismo iniciou-se ontem o II Campeonato aberto de Caxambú.

Dando um aspecto festivo àquela cidade, grandes caravanas de tenistas de São Paulo, Rio e Minas, numa demonstração do grande prestigio que desfruta o belo e fidalgo esporte da raquete, para lá afluiram com a dupla finalidade de prestigiar aquêle magnifico campeonato e gozar, por alguns dias, o incomparável clima e as belezas naturais daquela esplêndida cidade.

Cêrca de cinquenta participantes de ambos os sexos, assim distribuidos: 24 simples de cavalheiros, 13 simples de senhoras, 18 duplas mixtas, 6 duplas de senhoras e 14 duplas de cavalheiros, dentre os quais destacam-se grandes expressões do tenis nacional, estão disputando com invulgar ardor os titulos máximos que ali estão em jôgo.

Merece um reparo todo especial a distinção com que vem sendo tratada as delegações visitantes, criando para Caxambú um titulo privilegiado, que não se conquista nas quadras e sim na afabilidade de um povo simples e hospitaleiro o de campeã da fidalguia.

ENCERRA-SE A TEMPORADA ESPECIAL...

UM POUCO DE HISTÓRIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente Rival, com José Salfate, marcando a primeira vitória.

O páreo imediato foi ganho por Dileta, sob a direção de Jordão Gomes, seguida de Enérgica (Armando Rosa) e Fox Trot (Alberto Feijó).

Campo Novo (Carmelo Fernandez), um paranaense de criação e propriedade do coronel Alfredo de Almeida, levantou o terceiro páreo, dominando Quebranto (Andrés Molina).

E a velós Antelope, aos 7 anos, dirigida por Claudio Ferreira, impôs-se na milha, a D. Quixote (Domingos Suarez) em segundo e Quito (Andrés Molina) em terceiro.

Seguiu-se a atração principal, o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", o Derby Brasileiro, em 2400 metros. Questor (Daniel Lopez) manteve a superioridade, deixando Queixume (José Salfate) em segundo; chegando depois os favoritos Tanguary e Maranguape, e Wild Eyes e Quirato.

Redoutable, com José Salfate — o Redoutable que iria ganhar do Printer!... — levou a melhor no páreo de estrangeiros, com Salsipuedes (R. Rodrigues) em segundo e Pecador (Jordão Gomes) em terceiro.

E Gavarni, do sr. Gervásio Seabra, agradando-se do bridão de Andrés Molina, fechou a série dos primeiros vencedores do novo prado, impondo-se a Brasileira (José Salfate) e Sincera (Jordão Gomes) mais próximos.

* * *

A pobreza que se estende por todos os cantos, claro que se reflete no nosso mundo do turfe, êle próprio já naturalmente pobre e pequeno. Daí êste campo do clássico de hoje, heterogêneo e inexpressivo, onde apenas há que ressaltar o nome de Carrasco, o herói magnífico das duas maiores provas anteriores, nas esplêndidas demonstrações em tempos "records". Encerra-se, assim, a temporada chamada internacional, com um páreo do menor interêsse, muito longe de oferecer o significado de competição em tiro de fundo, a que devia corresponder realmente.

* * *

Carrasco é a fôrça incontestável do páreo. Mantem-se nas boas condições mostradas anteriormente. Segunda-feira, passou os 2.040 da volta fechada, suavemente, em 139" 2/5, com Pierre Vaz em cima; mais livre nos últimos 1.000 metros, marcou 64". Aprontou muito bem, montado por Adão Ribas, em 75" 2/5 para os 1.200; desfazendo os rumores de que havia aparecido sentido depois daquele exercício. Não deverá encontrar dificuldade séria.

—

Carrasco ainda contará com o faixa Caxambú, aliás no caso pouco necessário como auxiliar, podendo êle próprio candidatar-se ao segundo lugar com boas possibilidades. Montado por Osvaldo Ulhôa, que o dirigirá, passou os 3.040 em 214", suave.

—

Sob o mesmo número da parelha, também irá Multiple, vencedor desta mesma carreira há dois anos. Foram desanimadoras as suas últimas corridas no "Jockey Club Brasileiro" e no "Doutor Frontin"; mas, considerada a fraqueza dos adversários, não é impossível que possa formar a dupla.

Montado por Luiz Rigoni, trabalhou a volta fechada em 147", suave; com Valdemiro de Andrade, aprontou os 1.200 em 80" 4/5.

—

Também correrão em parelha Don José e Heréo, pensionistas do "entraineur" Claudemiro Pereira.

Don José esteve em corrida, à última vez, no "handicap" do dia 6 de agôsto, em 2.400 metros, ganho por Big Red em 147" 4/5, na grama leve, escoltando Maestro e Guaraz. Don José, com 50 quilos, foi o quinto colocado, ainda tendo perdido para Sonada; chegou mal, aliás, pisando feio. Antes, secundára Caxambú, nos 2.400, areia pesada, em 156".

Montado por Olivio Macedo, trabalhou 4.080 metros, isto é, deu duas voltas completas :a primeira à vontade, em 144" 2/5, e a segunda menos suave, em 140", assim fazendo o total de 284" 2/5; foi exigido no final, com 109" 2/5 para a milha. Com José Portilho em cima, aprontou ao lado de Heréo, êste com Domingos Ferreira, levando vantagem nos 1.000 metros em 63". Pouco pode pretender.

Heréo correu dia 14 de agôsto, nada fazendo na milha vencida por Looping em 99" 3/5, areia macia: terminou em quarto, ainda atrás de Carnavalesca e Nero. Depois, foi a Campinas, onde disputou o clássico, dia 7 dêste mês, também nada fazendo de apreciável nos 3.000 metros ganhos por Hood com Calouro em segundo. Não anima, portanto, a que possa ser considerado com possibilidades de sucesso.

—

Resta Montecristo, um estreante por Loamingdale e Monteria, corrido em Maroñas: nas 16 apresentações, logrou 3 triunfos, 3 segundos e 4 terceiros, somando 8.315 pesos em premios.

Não agradou o seu trabalho, dos 4.080 metros em 290"; havendo aprontado em 63" 3/5 para o quilômetro, com Emidio Castilho em cima.

Incógnita, pois; podendo ser considerado para a dupla; dada a fraqueza dos concorrentes.

GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"

J.A.L.G.

Faz muito tempo, muito tempo mesmo. Tanto que nem sei dizer como fomos cair naquêle prado.

Lembro-me dos animais no poste de saida — que depois soube ser dos 1.450 metros — tendo ao fundo a velha estação de Triagem. Lembro-me dêles em disparada repentina perseguidos por uma nuvem de pó que haviam levantado num grupo inicial que se foi desfazendo mais e mais. Lembro-me daqueles gritos de apêlo nas arquibancadas, nomes estranhos e diferentes berrados aqui e ali, no entrechoque fazendo soar mais alto o nome de Manilha!

Soube-se mais tarde, também: Manilha, a favorita e vencedora; Manilha III, montada por Armando Rosa, com as côres de Codrato de Vilhena.

Foi assim que me iniciei, travando relações com as corridas e com o velho prado de São Francisco Xavier, com o Jockey Club do Rio de Janeiro; relações que o tempo estreitou, tornando mais intimas e mais ou menos amistosas, estendendo-se ao Derby e ao clube de hoje em que os dois continuaram.

Porque já no meio da semana seguinte àquêle domingo que vai longe, procurava no jornal o próximo programa.

• • •

E lembro-me bem dêste clássico de hoje o maior da época!...

Lembro-me de Evil Eye em galopão nas mãos do Arnaldo Grassi, o Evil Eye que viria buscar as melhores provas do Centenário; lembro-me de Sunstar, do Renato Lopes, dirigido pelo Domingos Suarez; lembro-me de Metrópole, um alazão grande do Gervásio Seabra, bem trazido pelo Carmelo Fernandez. E não posso esquecer Mehemet Ali, o campeão do stud Crespi, impondo-se com o Guilherme Greme em cima! Mehemet Ali, o último dos ganhadores do páreo no velho hipódromo.

A Gavea já oferece o cenário para a vitória de Printer com o Charles Gray. Ao qual se segue, um ano depois, Negresco dirigido pelo Guilherme Guerra. Depois vem Taciturno, o grande Taciturno, fácil e fácil, José Salfate acomodado.

E o pretinho Pons estoura no ano seguinte, trazido pelo Greme; enquanto o favorito Santarém fecha a raia, o sangue correndo pelas narinas!...

Mas Santarém volta como o campeão do ano seguinte, marcando o primeiro sucesso de cavalo nacional. E a êle sucede Flutter, em 31, a blusa branca do stud Penteado vestida por Ferenz Biernacky.

VISITA PRESIDENCIAL

A convite de sua atual diretoria, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, visitará hoje o hipódromo da Gávea. Esse gesto que demonstra a sua simpatia pelo turf, será retribuido pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, com o oferecimento de um almoço intimo, no qual ser-lhe-á demonstrado o apreço com que é recebida a sua distinção, honrando o Jockey Club Brasileiro, com sua presença. Nesse momento, será entregue a s. exa. pelo dr. João Borges Filho, o titulo de presidente de honra da sociedade. Além do general Gaspar Dutra tomarão parte no ágape, altas personalidades de suas Casas Civil e Militar e todos os membros da diretoria do Jockey Club Brasileiro.

PÁREO POR PÁREO

(Continuação da 1ª pág.)

rujuba e Edopuva como boas adversárias.

Nos aprontos, foram acertados os 43" 2/5 de Opala nos 700; 32" de Caviúna em 500, 37" 2/5 de Edopuva nos 600, 37" de Dabá nos 600, 26" de June nos 400 e 37" 3/5 de Madrugadora nos 600.

* * *

Equilibrado êste terceiro páreo, onde Luva, Lumen e Trimonte podem ser colocados num primeiro plano. Preferimos os dois cavalos.

Luva aprontou os 700 em 43"; Lórca, 800 em 56" 2/5; Lumen, 600 em 37" 4/5; Alvôr, 700 em 43"; Epilogo, 700 em 43"; Satiro, 600 em 37" 3/5, e Trimonte, 800 em 48" 3/5.

* * *

Credenciado pela vitória de domingo passado, inclinamo-nos por Fogo Bravo; reconhecendo em Zodiaco, Bozambo e Eclair os inimigos.

Bozambo aprontou 700 em 43"; Rio Verde, 600 em 36"; Eclair, 800 em 51" 2/5; Alabarcas, 800 em 51"; Fogo Bravo, 700 em 43" 3/5; Irish Star, 800 em 50"; Zodiaco, 700 em 43" 1/5, e Alpina, 600 em 36" 2/5.

* * *

Acreditamos que a vitória do páreo das potrancas estará entre Jaminda, mal largada à última vez, e Palm Beach, agora melhor que na estréia; ficando Ijavila e a estreante Marmiteira como "azares".

Jaminda aprontou os 360 em ... 23" 3/5; Mantiqueira, 600 em 36" 4/5; Chispa, 600 em 36" 1/5; Palm Beach, 360 em 22"; Lipe, em 36"; Pirex, 360 em 21" 2/5; Ijavila, 600 em 35" 2/5, e Pile, 600 em 37" 2/5.

* * *

Na grama, um pouco úmida, penso que Hilarion poderá impôr-se a Léste; não se devendo desprezar Irapurú, apesar do seu pêso elevado.

Foram êstes os apronlos: Léste, 600 em 36"; Champion, 600 em ... 36" 1/5; Hilarion, 600 em 36"; Sagramor, 360 em 21" 2/5; Imaginada, 600 em 36"; Abdin, 600 em 35" 3/5; Irapuru, 600 em 36" 2/5, e Maravedi, 800 em 56".

* * *

Na milha do último páreo, vamos por Looping, com Itaim e Maestro nas posições seguintes:

Looping aprontou os 700 em ... 43" 1/5; Palina, 700 em 42"; Maestro, 800 em 50"; Peuwa, 800 em 50" 2/5; Palmeiras, 800 em 48" 2/5, e Itaim, 600 em 36".

Turfe em São Paulo

A corrida de hoje em Cidade-Jardim — Kathleen Lavinia, a favorita do prêmio "José S. Queiroz"

1º páreo — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	1 Caviar, O. Reichel	56
	2 Five Stars, S. P. Ribeiro	58
2	3 Stone, J. P. Souza	52
	4 Cometa, L. Osorio	58
3	5 D. Queen, O. Rosa	52
	6 Ipé, J. Nascimento	56
4	7 Minerva, N. Pereira	52
	8 Flamor, R. Olguin	56

2º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
1	1 Analy, A. Cataldi	54
	2 Ogar, L. Gonzalez	58
2	3 Cerro Alto, A. Tucillo	58
	4 Hanover, L. Lobo	52
3	5 Malmiquer, E. Garcia	52
	6 Flechada, A. Lucca	52
4	7 Cabotino, R. Zamudio	56
	8 Frechal, O. Reichel	54

3º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
	1 Jaborandi, Nascimento	56
	2 Jacarei, L. Gonzalez	56
3	3 Salgueiro, J. Carvalho	56
	4 ABC, M. Signoretti	55
4	5 Fakir, O. Rosa	56
	6 Jaitosa, R. Zamudio	54

4º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Ureno, R. Zamudio	58
	2 Cambi, J. P. Souza	54
3	3 Ballarino, L. Osorio	56
	4 Miraculo, R. Pacheco	56
4	5 D. Ouro, M. Signoretti	56
	6 Gonguê, O. Rosa	54

5º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros — Prêmio "José S. Queiroz" (Grama).

		Ks.
	1 Wagner, L. Gonzalez	59
	" Ginger, M. Carvalho	62
	2 K. Lavinia, R. Zamudio	59
3	3 Gazela, J. Carvalho	57
	4 Perobinha, N. Monteiro	55
4	5 Hinny, O. Reichel	55
	6 Pacará, R. Olguin	53

6º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros (Grama).

		Ks.
1	1 Caçula, A. Nobrega	55
	" Inclito, E. Garcia	55
	2 Lumiar, L. Gonzalez	55
2	3 Maitaca, O. Rosa	53
	4 Gold Girl, M. Signoretti	53
	5 Boticelli, O. Reichel	55
3	6 Baritono, R. Zamudio	55
	7 Bessy, L. Lobo	53
	8 Joy, J. Carvalho	53
4	9 Fatma, J. Nascimento	53
	10 Luna, J. P. Souza	53

7º páreo — às 16,40 horas — Cr$ 25.00,00 — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Jo-Jo, L. Gonzalez	56
1	2 Ivresse, W. O. Silva	54
	3 Chama, M. Nappo	54
	4 Elide, N. Monteiro	54
2	5 Karon, A. Pereira	56
	6 Douradinho, L. Osorio	56
	7 Edilio, A. Luca	54
3	8 Indiscreta, R. Zamudio (.)	54
	9 Aura, D. Garcia	54
	10 Nocera, M. Signoretti	54
4	11 Doraly, J. Nascimento	54
	12 Helena, J. P. Souza	54

8º páreo — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Aral, J. Carvalho	58
1	" Reservista, L. Osorio	54
	2 Jubiloso, J. P. Souza	56
	3 Hidalgo, V. Pinheiro	58
2	" Mirasol, E. Garcia	56
	4 Cigarrilha, W. O. Silva	52
	5 Alto Mar, A. Lucca	58
3	6 Cezarion, L. Gonzalez	56
	7 Hidra, M. Valim	56
	8 Mirianto, O. Reichel	56
4	9 Polvorim, A. Tucillo	56
	10 Areja, R. Zamudio	54

(.) Ex-Londrina III.

OS RESULTADOS DE ONTEM

São Paulo, 17 (Asp.) — A reunião turfista desta tarde em Cidade Jardim, que marcou o retôrno do jogo de duplas e com o 6º páreo apenas disputado em pista de grama, teve os seguintes resultados:

1º páreo — 1.500 metros — Caroi (2) J. Carvalho e Topasio Imperial (3) L. Osorio. Tempo: 98" — Diferença: Cabeça — Ponta: Cr$ 32,00. Dupla: Cr$ 41,00. Placés: 17,00 e 16,00.

2º páreo — 1.500 metros — Pinkerton (3) P. Vaz e Entusiasmo (1) Nascimento — Tempo: 97" — Diferença: 1/2 corpo — Ponta: Cr$ 35,00 — Dupla: Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 18,00 e 13,00.

3º páreo — 1.300 metros — Cangaceiro (3) A. Nery e Vigor (?) E. Lenlosky — Tempo: 86" — Diferença: 3 corpos — Ponta: Cr$ 21,00 — Dupla: Cr$ 48,00. Placés: 15,00 e 24,00.

4º páreo — 1.400 metros — Horus (5) J. Nascimento e Coran (3) A. Lucca — Tempo: 90" — Diferença: Focinho — Ponta: Cr$ 37,00. Dupla: Cr$ 48,00. Placés: 17,00 e 18,00.

5º páreo — 1.500 metros — Hecubo (3) J. Nascimento, Otelo (2) P. Vaz e Cipó (1) L. Osorig. Tempo: 100" — Diferença: 1 corpo e 2 corpos — Ponta: Cr$ 36,00. Dupla: 34,00. Placés: 13,00; 22,00 e 12,00.

6º páreo — 1.200 metros — Eros (8) L. Lobo, Murbi (1) L. Gonzalez e Bugmar (5) D. Garcia. Tempo: 75" — Diferença: 1 corpo e cabeça — Ponta: Cr$ 284,00. Dupla: 79,00. Placés: 83,00: 18,00 e 147,00.

7º páreo — 1.600 metros — Boricano (3) Greme Jr., Cap. Marvel (1) Monteiro e Ardente (10) S. P. Ribeiro — Tempo: 67" 5/10 — Ponta Cr$ 44,00. Dupla: 49,00. Placés: Cr$ 16,00; 16,00 e 33,00. Diferença: 1 corpo e 3 corpos. Movimento geral: Cr$ 5.264.725,00.

DE REGRESSO

É esperado hoje às 16,30 hs por via aérea, o sr. Fabio Garcia Bastos, presidente da Cia. Fabio Bastos Comércio e Indústria, que, em viagem de negocios, percorreu vários paises da Europa.

Ao seu desembarque comparecerá por certo, dadas as suas relações, elevado número de amigos e admiradores. (34077)

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS...

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New-York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder, de reconhecer as plantas medicinais". Haja vistas à Marapuama (Acanthe virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvicolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pílulas Maratú, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal, 226, Rio de Janeiro. (33761)

TRÊS ILHAS A VENDA

Londres (B.N.S.) — Três ilhas de Pool Horbour, ao largo da costa meridional da Grã-Bretanha, foram postas à venda ao preço de cinquenta mil libras esterlinas. Uma delas, chamada Round Rock Island, é habitada e tem cêrca de quatro hectares. Possui habitações modernas e pavilhões para a criadagem, recebendo serviços de eletricidade e telefone do continente. Cr$ 2.100.000,00 é quanto se pede por essa ilha, que oferece particular interêsse para os amantes do esporte náutico e dispõe de atracadouro que permite o desembarque com qualquer maré.

As outras duas se distinguem pela abundância de narcisos com que se cobrem na primavera, flôres essas que encontram excelente mercado no continente. A maior é conhecida pelo nome de Long Island e cobre 8 hectares, estando cotada a Cr$ 1.125.000,00. Green Island tem 4 hectares de extensão e o seu preço é de Cr$ 525.000,00.

DISPUTA-SE HOJE a "Subida de Canôas"

Inaugurando o Campeonato de Subida de Montanha

Inaugura-se hoje o Campeonato de Subida de Montanha. Este certame automobilistico, de reconhecida importância, terá como começo a disputa da prova "Subida de Canoas". O interêsse por esta primeira fase do Campeonato é considerável e, de fato, muito promete. Embora o percurso não seja longo, quatro quilômetros apenas, as dificuldades são muitas, exigindo perícia e arrojo por parte dos volantes.

A relação dos inscritos aponta-nos a ausência de vários dos melhores volantes patricios. As cinco categorias totalizaram 21 participantes, sendo que, na destinada aos carros especialmente construidos para a prática do empolgante esporte, vamos encontrar Gino Bianco, Luiz Mario Polo, Geraldo Bonn e Charles Herba.

São estas as provas do programa, com os respectivos corredores inscritos:

TURISMO

CATEGORIA 750 CC.

1 — Stephan Gutmann Filho — Renault

CATEGORIA 1.100 CC.

7 — Vittorio Eugenio Antonio — Simca

3 — Raymundo Vieira da Silva — Simca

CATEGORIA 1.500 CC.

23 — Carlos Guinle Filho — MG.

25 — Euripedes Coelho Magalhães — Lancia Aprilia

21 — Emilio Malicia — MG.

CATEGORIA 2.000 CC

33 — M. Santos — Citroen

43 — Pedro Paulo — Citroen

31 — J. Himalaia — BMW.

CATEGORIA TURISMO F. LIVRE

47 — João Julio de Moraes — Ford

41 — Aurelio Ferreira — Ford.

43 — Pedro Paulo — Citroen.

45 — Armando Silva — Ford.

CATEGORIA ESPORTE

55 — Herman Mattheis — Allard

53 — Pierre Robin — Ford.

25 — Rodrigo de Miranda — Mazerati.

CATEGORIA CORRIDA

4 — Geraldo Bonn — Mazerati. 1.500 cc.

30 — Charles Herba — CH Special.

18 — Gino Bianco — Mazerati 3.250 cc.

18-B-Luiz Mario Polo — Mazerati 3.250 cc.

VÁRIAS

DIA DO ESPORTISTA

A fim de comemorar a assinatura do ato que institui o "dia do desportista", que será firmado no próximo dia 20, às 8 horas, na sede do Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, pelo general Angelo Mendes de Morais, realizar-se-á, nesta data, no Passeio Público, grande concentração de desportistas civis e militares. Após a assinatura, solenidade que contará com a presença do general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, outros ministros, cardeal D. Jaime de Barros Câmara, senadores, deputados, convidados e representantes da imprensa, realizar-se-á importante desfile de atletas militares de terra, mar e ar e de diversas entidades civis.

TORNEIO INICIO DA LIGA CACHOEIRENSE

Realiza-se hoje, domingo, o torneio inicio oficial da Liga Cachoeirense de Futebol. O certame terá inicio com grande desfile dos clubes participantes do torneio, percorrendo a praça Duque de Caxias, Av. Floriano Peixoto, rua Dr. Getulio Vargas, Avenida 24 de Outubro e estádio São José, onde será hasteado o pavilhão nacional e ouvido o Hino Nacional. O programa dos jogos é o seguinte: — 1.º — São José A. C. x 11 Unidos; 2.º — E. C. Comerciários x Serranos; 3.º — S. C. Independente x Vencedor do 1.º; 4.º — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º O S. C. Comerciários, benjamim da cidade, promete realizar uma boa partida.

GUERRA AOS CAMBISTAS

Os dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol estão procurando por todos os meios extinguir os cambistas que infestam as imediações das praças de desportos, vendendo ao Público ingressos por preços extorsivos. Para êsse fim o comandante Waldemar Mota, atual presidente da mentora do futebol metropolitano, solicitou os bons ofícios do dr. Pereira da Costa para pôr cobro a essa irregularidade. O público tamb-m deverá colaborar com as autoridades, no sentido de denunciar qualquer ato irregular que venha a ser praticado.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Será realizada amanhã, na sede da F.M.F. às 18 horas, uma reunião da Comissão de Orçamento da referida entidade para votar suplementação de verba, a fim de dar cumprimento à resolução da diretoria que enquadrou os seus funcionários no beneficio da lei 605, referente ao repouso remunerado.

SIMÕES LEGALIZADO PELO BANGU

Simões o antigo atacante do Fluminense que estava atualmente no Santos, foi contratado pelo Bangu para estrear hoje. O passe chegou ontem e o citado atleta ficou legalizado para defender as cores do Bangu.

A LOTAÇÃO DO CAMPO DO BOTAFOGO

De acôrdo com os entendimentos havidos entre a presidência da Federação Metroopolitana de Futebol e o sr. dr. Pereira da Costa, delegado de Costumes e Diversões, ficou estabelecido que a lotação para o campo do Botafogo no jogo de hoje com o Vasco, será a seguinte: Cadeiras, 3.000; arquibancadas, 7.000; gerais, 5.000 e militares 500.

MELHOR DE TRÊS NO TENIS DE MESA

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, em campo neutro — ou seja na sede do Flamengo — de acôrdo com o regulamento, a segunda partida da série de melhor de três entre as equipes do Fluminense e do Olimpico, para desempate do campeonato de 2.ª categoria.

FUTEBOL

O QUE HÁ COM O ARSENAL ?

Londres, 17 (De George Chandler, da U.P.) — "O que há com o Arsenal?" Esta interrogação constitui a principal questão nas conversas de esquina, bares, clubes, enfim, em qualquer lugar em que os aficcionados do futebol se reunem para comentar os resultados das partidas do fim da semana.

Os aficcionados, já de cabelos grisalhos, cujas memórias os fazem recuar a 25 anos atrás, não se recordam de nenhuma temporada em que êste clube de fama internacional tenha feito um inicio tão infeliz como agora. A tabela registra atualmente quatro derrotas em cinco vitórias, em consequência do que o Arsenal ficou tristemente na traseira da tabela da Primeira Divisão.

Tom Whittaker, tecnico dêste clube, interpelado a dar uma explicação para o fracasso de seu time, respondeu: "Apenas demos um passo em falso como qualquer outro clube. Mas, quando isto acontece com o Arsenal a coisa é mais notada. Quando o Arsenal afunda todo mundo sabe" Esse clube possui 48 jogadores em seu quadro e, segundo Whittaker, êles "estão mais aborrecidos do que eu. Êles não são verdadeiramente sem coração, e estão dando mais do que nunca".

O técnico assinalou que o Arsenal encontra-se na mesma situação de há três temporadas atrás, mas conseguiram uma reabilitação depois do Natal e evitaram o que parecia a certo para a maioria dos seus "fans" — o rebaixamento para a Segunda Divisão. Admitindo que o famoso clube do norte de Londres tenha sofrido muito em consequência de acidentes em que foram vitimados vários de seus jogadores, vários técnicos assinalam que os reservas, que vinham sendo visados para esta eventualidade, não têm feito o rápido progresso, que deles se esperava.

ESPORTES NA LIGHT

Realizou-se anteontem, à noite, em prosseguimento do turno do Campeonato de Futebol da Adeca, mais uma rodada, tendo como adversários Carris Tráfego F. C. x Gás A. Clube Neste encontro a rapaziada do Tráfego F. Clube levou a melhor, derrotando o Gás A. Clube pela contagem de 5 a 1. Podemos dizer que os integrantes da equipe vencedora jogaram muito bem, surpreendendo com a técnica apresentada em melhor resultado para uma brilhante vitória.

A partida foi dirigida pelo juiz inglês Mr. Roberts, da F. M. de Futebol que agradou os litigantes.

Os tentos foram consignados: Carris Tráfego F. C. — Adílio, Jorge, Nelson (2) e Ayres; do Gás A. C. — Assunção.

— Na rodada desta tarde, em continuação do Campeonato da Adeca, medirão fôrças os quadros Jardim Botânico A. Clube x Fôrça e Luz A. Clube

— No amplo salão do Ginásio Independência será realizado hoje, à noite, o "Baile da Primavera" da diretoria do Tração F. Clube. A animada reunião dansante terá inicio às 22 horas, sendo a mesma abrilhantada pela Orquestra de Chiquinho, da Rádio Nacional.

Pelo entusiasmo reinante do quadro social do Tração F. Clube, o baile de hoje alcançará grande sucesso.

— A diretoria do Fôrça e Luz A. Clube acaba de escolher a sta. Theresinha T. Guimarães, funcionária da Seção de Hollerith, da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., para a eleição da "Rainha da Primavera", organizada pelo S.E.S.I. O interessante certame, organizado pelo Serviço de Recreação e Esporte, sob o patrocinio do "Jornal dos Sports" vem despertando grande interêsse no setor lighteano, que acaba de apresentar a sta. Theresinha T. Guimarães.

— Acha-se em francos preparativos a diretoria do Clube de Tênis Independência, para a realização do seu 2.º Torneio anual denominado "Dia Tenístico C. T. B.", que será êste ano realizado no dia 25 do corrente, às 8,30 horas. Após o referido certame, será servida uma suculenta feijoada, no bar do Ginásio das Cias. Associadas.

— O Telefônica A. Clube realizará, no dia 18 do corrente, domingo próximo, das 20 às 23 horas, mais uma "Domingueira", que será animada pelo "Jazz Guanabara".

EMPREGOS DIVERSOS

ENGENHEIRO ELECTRICISTA MECÂNICO

COM PRÁTICA DE VÁRIOS ANOS EM RADIOCOMUNICAÇÕES OFERECE SEUS SERVIÇOS PROFISSIONAIS. CARTAS POR OBSÉQUIO A ENGENHEIRO — ESTAÇÃO RADIO SANTA CRUZ — DISTRITO FEDERAL (20348) 55

INDUSTRIAL CHEMIST

RESPONSIBLE

wanted by leading American pharmaceutical manufacturer to manage production in plant long established in Rio. Write full details to 19606 c/o this paper. Letters treated with strict confidence. (19606) 55

Procura-se pessôa para treino de cargo administrativo

Excelente oportunidade. Até 35 anos, de boa aparência, dotado de energia e espírito de iniciativa, com prática ou habilidade para tratar com o publico. Cartas com informações, pormenores, retrato, etc., para este jornal, Caixa n. 20477. (20477) 55

VENDEDOR PERFUMARIA

Conhecida marca francesa, fabricando no Rio, procura vendedor para trabalhar subúrbios do Distrito Federal. Somente competente e conhecedor da zona. Ajuda de custo e comissões. Escrever dando referências para Caixa n. 20473 deste jornal. (20473) 55

COMISSÁRIAS DE VÔO

A Panair do Brasil S. A. oferece ótima oportunidade á moças para exercerem as funções de Comissárias de Vôo em aviões "Constellation" de suas linhas internacionais. As candidatas deverão ser brasileiras natas, solteiras, com idade de 20 a 28 anos inclusive e ter ótima apresentação e personalidade. É essencial a prática da lingua inglesa e também de outro idioma, preferivelmente o francês. Respostas ao Departamento Pessoal, Caixa Postal 694 — Rio de Janeiro. Somente serão tomadas em consideração as respostas redigidas em inglês e que fôrem acompanhadas de uma fotografia recente da candidata. (19655) 55

Importante companhia precisa de uma

ESTENO-DATILOGRAFA

muito experimentada e com perfeito conhecimento de inglês e português.

Cartas indicando referências, salário desejado e demais informações sob n.º 20369 dêste jornal. (20369) 55

DRAGUISTA

Para Salvador — Bahia. Paga-se Cr$ 4.000,00 por mês e interêsse na produção. É indispensável que já tenha trabalhado na Baixada Fluminense. Procurar Sr. Manoel, Rua Senador Dantas, 20 - 12.º andar, salas 1.207-09. (20316) 55

CHEFE DE VENDAS PARA IMÓVEIS TERRABRASIL

Precisa-se de pessôa bem referenciada e com longa prática em venda de imóveis para TERRABRASIL. Tratar com Snr. Paul, das 17 às 18,30 horas à Avenida Rio Branco, 120 — Sala 816. (14976) 55

SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Jóvem médico psiquiatra estrangeiro, especializado em psicotécnica (exploração da personalidade, inteligência e aptidões especiais, á base de testes psicométricos e análise grafológica), com longa experiência em vários centros da Europa, oferece seus serviços ás emprêsas comerciais e industrias, para seleção e orientação profissional do pessoal empregado. — Cartas para 20254 neste jornal. (20254) 55

ENGENHEIRO

Oferece-se tempo integral ou parcial, muita prática de construção mecânica, metalurgia, projetos, organização, correção e direção industrial. Respostas a êste jornal ao nº 11.828. (11828) 55

CONTADOR

PRECISA-SE. Idade, pretenções e referência. Guarda-se absoluto sigilo. Carta para portaria dêste Jornal — Caixa n.º 20.341. (20341) 55

ARQUIVISTA

Com ampla experiência na organização de arquivos comerciais procura-se candidato do sexo masculino ou feminino. Preferência para candidatos de nacionalidade brasileira com razoaveis conhecimentos de Inglês. Propostas para a caixa n.º 18419 dêste jornal até o próximo dia 20 do corrente. (18410) 55

CORRETORES

Importante companhia necessita organizar uma boa equipe de corretores. Favor endereçar cartas, com referências, á Av. Rio Branco n. 114 - 6.º andar. (18474) 55

VENDEDORES (máquinas de escritório)

Firma importadora dispõe de DUAS VAGAS para elementos com experiência de vendas. Instrução especializada será ministrada aos candidatos aproveitados, que terão oportunidade de elevados proventos mensais. Tratar á Av. Erasmo Braga, 227-B — Loja, com o Sr. Antonio. (18665) 55

Vendedores — Comerciantes

Industriais de São Paulo procuram para a sua organização de venda no Rio, pessoas idôneas e relacionadas para tomar conta, com exclusividade, de cada um de seus setores, separadamente.

Terá o grupo seu escritório e gerência no Rio, com todos os elementos para o desenvolvimento do negócio. Ramos: embalagens, refrigeração, cofres, arquivos, produtos quimicos, máquinas industriais, etc. — Ofertas com indicação do ramo no qual está interessado, para o sr. Rigotto, Av. Rio Branco n. 257 - 16.º andar - sala 1.605. (21575) 55

AUXILIAR DE ESTATISTICA

Precisa-se de Rapaz, firme em calculo e que tenha bôa letra. Lugar de futuro e bom salário. Cartas para o n. 19509 neste Jornal, indicando idade, situação militar, funções anteriores e etc. (19509) 55

VENDEDOR DE METAIS

Firma, dispondo de boas representações do exterior, precisa de vendedor exclusivo, bastante relacionado na praça. Paga-se ordenado e comissão. Cartas com referências á portaria dêste jornal ao nº 22.377. (22377) 55

VENDEDORES

Importante organização químico-farmacêutica, precisa de vendedores para as zonas Sul, Norte, Centro e suburbios desta capital, amplamente relacionados com farmácias e laboratórios farmacêuticos, para a venda de produtos oficinais, sáis e outros produtos afins de sua fabricação e embalagem. Ótimas condições, para quem demonstrar aptidões. Escrever dando detalhes e condições á Caixa Postal, 5454 Rio. (22224) 55

GUARDA LIVROS

Escritório de contabilidade aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas, encarregando-se de legalização de firmas em tôdas as Repartições Federais e Municipais. Mario R. Martins, rua Ramalho Ortigão, 34/36, sala 104 ou telefone 30-2394. (23169) 55

CRÉDITO E COBRANÇAS

Cia. Importadora de grande movimento precisa de chefe de seção crédito e cobranças. Deve ser empregado atualmente em posição análoga. Indispensável falar inglês. Inútil candidatar-se quem não corresponder inteiramente a estas condições. Apresentar-se Av. Presidente Vargas 502 And. 16. Mr. Born. (22276) 55

PRPAGANDA MÉDICA

Para dirigir Seção de Propaganda de importante Laboratório desta Capital, necessita-se de pessoa idônea, si possivel médico. Tempo integral. Ótimo ordenado e interêsse. Informar idade, referências, pretenções, etc., por cartas para a redação dêste jornal, sob o nº 19747. (19747) 55

CARGO DE CONFIANÇA

Estrangeiro, 30 anos, falando e escrevendo francês e alemão, doutor em E. Politica, Sociologia e Ciências, ex-secretário e conselheiro dum primeiro ministro europeu, ofereço seus serviços por cargo de confiança. Ótimas referências. Cartas para 22-253 na portaria deste jornal. (22253) 55

COZINHEIRO CHEFE

Procura-se um perfeito para restaurante em RECIFE — Pernambuco. Indispensável indicar idade, nacionalidade, posições ocupadas, pretensões e referências pessoais. Cartas a este jornal sob n. 22205. (22205) 55

English Correspondent

Young man (22 years of age) mothertongue English/German with thorough commercial training (Ecole Cantonale de Commerce, Zurich) and business experience in Switzerland seeks suitable position. Knowledge of Portuguese still insufficient. Kindly reply to this paper n. 11933. (11933) 55

VENDEDOR DE CEREAIS

Precisa-se de pessoa habilitada para trabalhar junto ao comércio atacadista. Paga-se ordenado e comissão. Cartas com referências á portaria deste jornal ao n. 22376. (22376) 55

GRÁFICO-CHEFE

Antigo chefe de oficina, técnico com vastos conhecimentos do ramo procura colocação. Ofertas sob o n. 22096 a esta folha. (22096) 55

TELEVISÃO — RADAR

Americano, falando correntemente português, com grandes conhecimentos de televisão e engenharia eletrônica, licenciado em radiotelefonia, tendo trabalhado durante 5 anos na marinha e continuando, após a guerra, trabalhando em laboratórios experimentais oficiais nos EE.UU., procura colocação. Cartas, por favor, para o n. 22.070. (22070) 55

QUÍMICO INDUSTRIAL E ANALISTA

Formado nos E.U.A., registrado no país, dá nome a industria e possivel assistência técnica. A muitos anos especializados no fabrico de todas classes de sabões, sabonetes, perfumaria, silicato de sódio e refinação de óleos vegetais para uso comestivel ou industrial. Ensina e vende duas novidades industriais; o fabrico de Creolina em Tabletes e um produto de Beleza para obter seios formosos e desenvolvidos corrigindo os caidos e flácidos com resultado garantido. Cartas para Quimico — Caixa Postal n. 4.886 — Rio. (22065) 55

DESENHISTA

Companhia de Engenharia, precisa de um bom, por hora, para desenhos de plantas de casas e perspectivas. Exige-se referências. Dá-se preferência a Estudante de Arquitetura, do ultimo ano. Tratar com Dr. José, á Av. Pres. Vargas n. 417-A, 11.º andar, grupo 1.101, de 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas. (11908) 55

SECRETARY

Manager of important Company requires as assistant a perfect English correspondent and shorthand typist with good knoledge of Portuguese and business experience, capable also of working independently.

Please apply with full details c/o this paper under nº 22246. (22246) 55

STENOGRAPHER

EXPERIENCED STENOGRAPHER REQUIRED, WRITE GIVING FULL DETAILS, REFERENCES AND SALARY REQUIRED TO BOX Nº 11899 THIS PAPER. (11899) 55

PROPAGANDISTA

Importante Companhia necessita de propagandista para serviço junto à classe médica, com bôa instrução e formação social adequada, trabalhando há vários anos na profissão e relacionado nos consultórios do centro. Cartas mencionando empregos anteriores, cursos realizados, idade e pretensões para 11867 na portaria dêste Jornal. Exige-se referências. (11867) 55

SECRETARIA-SECRETARY

Oferece-se excelente oportunidade em empresa de projeção em todo o território nacional. As candidatas deverão possuir muita prática de serviços secretariais, falar e escrever fluente e corretamente português e inglês e serem habeis estenógrafas nesses dois idiomas. Respostas para êste Jornal caixa 18418. (18418) 55

TÉCNICO PARA FÁBRICA de Calçados de Criança

Precisa-se de um competente e conhecedor perfeito do assunto, capaz de organizar a fabricação de calçados de criança. Exigem-se ótimas referências e pede-se não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas.

Cartas para êste jornal para o número 22.044. (22044) 55

OPORTUNIDADE PARA PESSÔA REALMENTE BEM RELACIONADA COM FIRMAS CONSTRUTORAS IDONEAS

Emprêsa procura pessôa nas condições acima, que se possa valer de sua influência para colocação de artigos de necessidade na construção civil. Negócio de vulto com remuneração a comissão. Dão-se e exigem-se referências. Sigilo absoluto. Tratar das 17,30 ás 18,30 horas á rua México, 41 — 15º and. S/1503-A. (11907) 55

MECANICOS DE RADIOS

Grande firma, precisa com urgência de mecânicos especialisados em consertos de rádios.

Exige-se, sem exceção, um mínimo de 5 anos de trabalho ativo e 25 anos de idade.

Excelente salário. Trabalho leve e interessante. Cartas para a portaria dêste jornal para Caixa 33.275.

MECANICOS

Grande firma, precisa com urgência de mecânicos especialisados em consertos de geladeiras, enceradeiras e outros aparelhos elétricos de uso doméstico.

Exige-se, sem exceção, um mínimo de 5 anos de trabalho ativo e 25 anos de idade.

Excelente salário. Trabalho leve e interessante. Cartas para a portaria dêste jornal para Caixa 33.275.

Assistente de Engenheiro

Importante Emprêsa, desenvolvendo vasto programa de construções, procura elemento competente, para Assistente de Engenheiro, que seja ativo, com iniciativa e com muita prática de planejamento e direção de construções. Cartas com informes detalhados ao n. 18668 na portaria deste jornal. (18668) 55

VENDEDOR

MAQUINAS — MECANICA

Precisa-se de pessoa persuasiva e perseverante, com boa prática no ramo, para vendas no balcão ou na praça de máquinas operatrizes e artigos de mecanica em geral. Ordenado e comissão. Inutil apresentar-se quem não esteja em condições. Procurar á rua do Passeio, 48, Seção de Pessoal, das 8,30 ás 10,30. (18670) 55

SECRETARIA

Precisa-se de moça educada e de boa aparência para escritório de pouco movimento. Atender telefone e pequenos afazeres. Pode ser principiante. Tratar Av. Almirante Barroso, 97, 11º andar, sala 1.111. (33273) 55

ENCARREGADO PROPAGANDA (MÁQUINAS - AGRÍCOLAS)

Procura-se Agrônomo ou elemento com bons conhecimentos do ramo, capaz de planejar e orientar a propaganda do Departamento Agrícola de grande estabelecimento comercial atacadista. Escrever para nº 18669 na portaria dêste jornal dando referências e pretensões. (18669) 55

SECRETARIA

Senhora, perfeita datilógrafa em português e alemão, tem noções de francês e inglês. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 14948. (14948) 55

SECRETARIA

Moça, esteno-datilógrafa em português com muita prática, conhecimentos de inglês, prática de correspondência e arquivo, curso de caligrafia, deseja trabalhar do meio-dia em diante. Salário Cr$ 2.500,00. Os interessados queiram dirigir-se ao n.º 18620, na portaria dêste jornal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se para escritório de casa comercial, para trabalhar das 8,30 ás 18,30, com conhecimentos de português, datilografia, firme em cálculos e que conheça serviços gerais de escritório. É indispensável que tenha prática, intuição e senso de responsabilidade. Cartas do próprio punho para esta redação sob o n.º 18602 mencionando idade, habilitações, fontes de referências e sobretudo base de ordenado pretendido. Quem não estiver nestas condições é favor não responder pois não será atendido. (18602) 55

CHAUFFEUR ANTIGO

Oferece para familia de alto tratamento com refeição ordenado Dois mil. Telefone 26-8878. Só serve Zona Sul. (18578) 55

VENDEDORES E VENDEDORAS

Precisa-se para artigos finos e de grande aceitação. Bons lucros. Pede-se referências. Tratar Av. Rio Branco n.º 116 - 13.º a. 1308. (18585) 55

GOVERNANTE — Familia brasileira de alto tratamento, no Flamengo, precisa de uma com fina educação para tomar conta de duas crianças. Cartas para Caixa Postal n.º 177 mencionando idade, nacionalidade, estado civil, experiência e pretensões. (20428) 55

SITUAÇÃO DE FUTURO

Antiga e Progressiva firma precisa, em vista de seu grande desenvolvimento, pessoas de caráter, trabalhadoras e ambiciosas que possam depois do período de adaptação ocupar lugares de chefia ou de gerência de Sucursais. Excelentes oportunidades tanto nos Escritórios como na parte comercial. Preferência a quem conheça inglês. Máximo sigilo. Cartas com todos os detalhes ao n. 18671 neste jornal. (18671) 55

VENDEDOR — FLUORESCENTES

Procura-se pessoa com prática de venda de instalações fluorescentes. Ordenado, ajuda de custo e comissão a combinar. Candidatar-se por cartas ao nº 18672 neste jornal, ou pelo telefone 22-7720.

AGENTES

Precisamos

no interior e nos Estados para uma novidade fotográfica. Peça informações sem compromisso á FOTO ARTISTICA INDIANA LTDA. Caixa Postal 8.463 — S. PAULO

AGENTE exclusivo de revistas conceituadas precisa corretores de publicidade de ambos os sexos. Ótimas comissões. Av. Presidente Vargas, 417 - 4.º - s. 401. Das 12 ás 13,30 horas com sr. Americo. (18658) 55

CONTABILIDADE — Cr$ 25,00 — Profissional trabalhando 20 anos aceita qualquer serviço do ramo na base de 25,00 a hora, produção garantida. Endereço para ser visitado para F. SANTO — 38-8516. (22333) 55

PRECISA-SE ajudante e aprendiz de costura, com prática de alfaiater. Av. Copacabana, Pôsto 5. 37-1538. (22181) 55

MOÇA PARA VENDEDORA DE DISCOS — Apresentável, para balcão, em boa firma. Pedem-se referências. Bom ordenado e comissões. Palácio da Música. Lida, Praça Saens Pena, 35. — Tijuca. (22270) 55

PROPAGANDISTA

Para exibir ótimo produto de lavar precisa-se na Av. Amaro Cavalcanti 1806. (22266) 55

SENHORA ou senhorita falando perfeitamente o inglês procura-se para fazer companhia morando junto. Mocinha de 13 anos, estudante do 2.º ano ginasial da Escola Americana. Pede-se telefonar para 22-9158. (19748) 55

JOVEM

VENDEDORES — Cia. de Grande Conceito de Máquinas de costura, necessita vendedores capacitados com referências, oferecendo ordenado, ótima comissão e futuro.

U fazer todo serviço de um casal americano, que saiba servir á francesa e que já tenha trabalhado em casa de americanos. E' indispensável que traga carteira. Ordenado Cr$ 800,00. Rua Alberto Campos n. 168. apartamento 2 Ipanema

ITALIANO

com curso universitário, conhecendo correntemente italiano, francês e português, oferece-se para trabalhar em escritório, agência de propaganda, turismo, ou qualquer outra emprêsa comercial. — Telefonar para 23-5666, nos dias úteis, de 14 ás 18.

FUNCIONARIA autárquica dispondo de algumas horas na parte da tarde procura colocação. Cartas por favor na portaria deste jornal para 19759. (19759) 55

GOVERNANTE — Oferece-se alemã, 24 anos no Brasil, com ótimas referencias e muita prática em educar crianças Carta p. favor N. 18594 na portaria do jornal. (18594) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se uma auxiliar ativa e que seja datilógrafa. Ordenado inicial Cr$ 800,00. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Apresentar-se entre 17 e 18 horas exclusivamente. Rua Alvaro Alvim n. 37 — sala 801 — Edifício Rex. (23394) 55

...ro. Apresentar-se Avenida Calogeras n.º 23 Loja — Continuação Avenida Graça Aranha das 20 e 21 ás 10 horas. (20421) 55

Criados

EMPREGADA, precisa-se de uma para trabalhar em casa de casal sem filhos. Telefonar para 27-5660. (2998) 53

PRECISA-SE cozinheira para todo o serviço. Exige-se referências. Tratar á Rua Barata Ribeiro, 616 — apto 203. (19788) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de alto tratamento, e paga-se bem. Dá-se preferência a cozinha internacional. Pede-se referências. Tratar á rua Francisco Graça nº 35. Telefone: 48-0243. Tijuca. (20444) 53

COZINHEIRA — Para familia de tratamento, precisa-se para forno e fogão, exigindo-se carteira profissional e referências, dormindo no emprego. Ordenado de acôrdo com a competência. Praia do Flamengo 378-5.º andar — Telefone 25-0548. (20433) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para (18420) 53

GOVERNANTA — Ama Seca, precisa-se para menina de oito meses. Dá-se preferência quem fale inglês, com experiência, boas referencias e que possa sair do Rio para veranear 3 meses. Apresentar: Avenida Calógeras 6; apartamento 78. (18634) 53

AMA

Precisa-se de uma com muita prática e boa aparência para tratar de duas crianças. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar á rua Ministro Viveiros de Castro n.º 902 - apartamento 902 — Tel. 37-3504.

Rádios e Geladeiras

REFRIGERADORES

Acabamos de receber os tipos de 1950, em tamanhos de 4 a 11 pés, das famosas marcas Philco, Kelvinator e Crosley com porta mágica.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 9.500,00

Entrada Cr$ 3.000,00 e o resto em 10 prestações sem fiador.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saenz Pena, 35 (18661) 60

DISCOS

Canções napolitanas, sinfonias completas e gravações pelas famosas orchestras synfonica, filarmonica e d'Opera de Berlim TELEFUNKEN, agora recebidos. — Oucam diariamente a Rádio Mauá em programas especiais de 11,30 ás 12 hs. — Venda: rua do Theatro, 1 — 1.º — S/3 — Fones 43-0009 e 43-0163.

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 26-7079

Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, orçamentos gratis e preços módicos — Atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses. Djalma. (21024) 60

ELECTROLA RCA E RÁDIO PHILIPS

Vende-se, informações pelo telefone: 47-1005. (22042) 60

AUTOMÓVEL "RILLEY" 21/2

Preto, quatro portas, forrado de couro, pneus banda branca, rádio, quase novo — VENDE-SE por Cr$ 80.000,00 — Ver e tratar, hoje domingo, à rua Ayres Saldanha nº 135, com o garagista JOSÉ, ou com o porteiro — FERREIRA — Durante a semana tratar pelo telefone 23-4615 com Dª. LÉA. (22309) 60

RADIO-VITROLA

Particular vende uma nova, ainda com garantia, com 9 válvulas, automático para 10 discos de 10 e 12 polegadas, com agulha permanente. — Av. N.S. Copacabana 1292, Apto. 704 (20497) 60

GELADEIRA G. E. tamanho médio e moderna, pessoa que se retira vende por preço de ocasião. Vêr á rua Barata Ribeiro n. 90 — Posto 2. (20427) 60

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, á Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (11887) 60

RADIOS

ACEITA QUALQUER CONSERTO

"Eletrofone"

Miguel Lemos, 17-B.

Copacabana · Fone 27-5692

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos perfeitos e garantidos por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Enrolamentos. Preços mais baratos. Rua São José n.º 54. Oficinas de Rádio, Fone: 42-4542. (19513) 60

ELETROLA automática pega otimamente a Europa, rico móvel estilo inglês. E' nova, vendo com garantia por preço barato, Av. N. S. de Copacabana, 569 — Sala 6 — Fone: 37-7997. (22238) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria).

RADIO VITROLA

10 válvulas com Pick-up Thorens Fugue. Sonoridade excepcional. Vende-se. Rua da Matriz 33 apt.º 102. (22022) 60

GELADEIRAS ELETRICAS

Conserto, Reforma, Pintura — 26-0106. Sr. HANS. (22205) 60

PINTOR DE GELADEIRAS

e máquinas de lavar a duco a domicilio, chamar sr. João — 25-2387. (22208) 60

RADIOLA NOVA

Vendo uma estilo colonial, ondas curtas e longas, olho mágico, troca 12 discos automàticamente, em perfeito estado, por motivo de viagem. Vêr e tratar á rua Guaporanga, 102 — Jacarépaguá. (18681) 60

RADIOLA CR$ 2.500,00

G. E. Vende-se em móvel autentico. R. Pereira Nunes 247 — Andaraí. (22370) 60

GELADEIRA PHILCO

7 pés, 1949 com garantia, vendo. Rua Feliz da Cunha 113 c. 1 — H. Lobo. (23368) 60

GELADEIRA CR$ 5.500,00

Westinghouse 8 pés pouco uso vendo R. Pereira Nunes 247 — Andaraí. (23372) 60

RADIOLA

Vende-se uma nova, caixa Colonial, rádio R.C.A. Victor, 10 válvulas, preço de ocasião. Informações pelo Telefone: 38-5036. (22036) 60

RADIO-VITROLA

Vende-se lindo móvel estilo moderno. Rádio Zenith 9 válvulas. Alto-falante 12 polegadas. — Vitrola marca Thorens. Toca 10 discos misturados. Preço Cr$ 9.000,00. — Av. Ruy Barbosa 830, Ap. 1101. (20371) 60

RADIO-VITROLA G.E.

Inteiramente automática, sem uso, 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica, tipo apartamento. Vendo por um terço do custo, á Rua Visconde de Pirajá, 503, Casa 3. Tel.: 47-3390. (11876) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-5433. (11660) 60

RADIOLA "CHIPENDALE"

Vendo uma nova, com 9 válvulas, automático para dez discos grandes ou pequenos, com agulha permanente. Rua Gonzaga Bastos 291, Vila Isabel. (20498) 60

FRIGIDAIRE

pequena, fabricação americana, usada, em perfeito funcionamento, vende-se á Rua Belfort Roxo, 271 andar 7.º (Lido). (20392) 60

Advogados

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

F. Paula Chaves

RUA DO ROSARIO, N.º 74 — 1.º andar — Sala 2

Animais

GADO VACUM E EQUINO — A FAZENDA LAIS, situada no km 28 da Estrada de Rodagem Rio-São Paulo, pot onde se entre, mostrará a qualquer dia os animais que oferece vender, tais como: potros 1/2 s. ingles de 3 a 5 anos, a partir de Cr$ 3.000,00; éguas a partir de Cr$ 1.000,00; garrotes GYR para reprodutores, a Cr$ 2.000,00; novilhas mestiças leiteiras, no regime de campo, com capacidade de produção de 8 a 16 litros diários, havendo algumas já com crias novas e outras para darem crias dentro de 60 a 90 dias, enxertadas por touro Holandês, ao preço de Cr$ 2.000,00 por cabeça, podendo aceitar troca por gado de côrte. Informações com o Sr. LAIS, fone 43-0150, 43-5805. (19776) 63

VENDO um cavalo uma égua e uma poldra com dois anos e meio por três mil cruzeiros. Rua Edgar Werneck, 625 — Jacarepaguá. (20395) 63

CÃES DINAMARQUESES — Vende-se filhotes do canil Silvestre de Marques Ferreira, Muito bons e com ótimo pedigree. Telf. 25-1668. (19738) 63

POODLE FRANCÊS

de pura raça, vendem-se filhotes de campeão na Exposição do Brasil Kennel Club, pretos, com 3 meses, pedigrée registrado. Telef.: 47-0548. (19814) 63

VENDEM-SE

casais de porcos "CARUNCHO", de ótima linhagem. — Informações pelo Telefone: 27-6131. (31240) 63

GADO LEITEIRO — Vendem-se por falta de pasto, 3 vacas novas, mestiças de Holandeza, sendo 1 com cria de 2 meses e duas enxertadas e mais um reprodutor, novo raça Holandez-Caracú; tudo por Cr$ 7.800,00 — informações pelo telefone 27-9022. (22016) 63

GADO LEITEIRO — Compramos dando como pagamento imoveis no Distrito Federal ou em Petropolis. Cartas para Caixa postal 4758 — Rio. (23155) 63

GADO LEITEIRO — Vendemos qualquer quantidade. Vacas novas para meia estabulação, vacas de campo muito leiteiras, novilhas holandezas vermelhas, mojando, novilhas holando-zebú filhas de touros holandezes puros. Permitimos escolher. Temos 600 cabeças á venda. Preços de acôrdo com a escolha. Fazenda Santa Angelica. Fone: Vargem Alegre 2. Administrador, Orlando. No Rio informa Proprietária S/A. Fone: 42-5011 — Caixa Postal 4758 — Rio. (23153) 63

PASTOR ALEMÃO — De pura raça, rara beleza e basset, vende-se. Rua Anibal Mendonça, 221 Ipanema 27-3897. (22010) 63

PORCOS CARUNCHOS — Vendemos reprodutores puros e também leitões com 3 meses, vacinados. Carlos — 42-5011. Caixa Postal 4.758 — Rio. (23158) 63

COELHOS

Das melhores raças para reprodução e laboratórios para carne para peles e pêlos, entregas rápidas a domicilio. Cunicultura Brasileira. Rua Montevidéu 146 — Penha — Fone 30-4575. (11944) 63

"PEQUINEZ"

Vendo lindos cachorrinhos desta raça filhos de pais, premiados com 3 medalhas de ouro, legitimos com pedigrée do Brasil Kennel Club, tenho machos e fêmeas, pretos, e marrons, á Rua Hilário de Gouveia 19, último andar com Dona Rosa, não se atende pelo telefone. (18570) 63

VENDE-SE

Excelente cadela Boxer dois meses bom pedigrée. — Fones 27-7067 ou 27-3650. (11915) 63

TUDO PARA O SEU MELHOR AMIGO

Lindas mantas para o frio, capas impermeáveis, coleiras de couro e de metal inoxidável, tipos especiais para exposição. Guias e peitorais para tôdas as raças em várias côres, Mordaças, Fortificantes Vigordog, Rex Óleo, Vermicida Fox, Sabões Fox, Derso, Polvo-Fox, Máquinas "Oster" para cortar pêlo fino e grosso, elétricas e manuais, Secador elétrico "Solis" para pêlo, Pentes de metal, Escôvas, Bolas de borracha Seringas veterinárias, Livros sôbre cães, Revista "Nossos Cães" única no gênero.

NOVIDADE: Cama de metal higiênica para o seu cão; Bebedouro e Comedouro de aluminio extra-forte, não enferruja, não vira; Calças periódicas para cães.

Visite as Casas Hermanny, á rua Gonçalves Dias, 50 e Senador Dantas, 14 - Loja.

MARMELADA DE CAVALO

Vendemos sementes desta leguminosa, verdadeira alfafa dos trópicos, sacos de 10 quilos Cr$ 600,00. Carlos — 42-5011 - Caixa Postal 4758. (23160) 63

CARNEIROS

Vende-se um plantel de 30 cabeças, na maioria fêmeas adultas enxertadas, e 2 belissimos reprodutores tudo por Cr$ 4.500,00. Tratar com Alcebiades, á Rua 7 de Setembro, 84 - 2.º sala 24. (22141) 63

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA — Vende-se

Com ótimo movimento mensal, instalações modernas, no melhor ponto comercial do bairro. Tem contrato e esplendida residência. — Tratar com o Sr. Olavo, á Rua Comte. Ary Parreiras, 2055 - Paraiso - Niterói ou com o Sr. Manoel Simões á Av. Nilo Peçanha, 31, 10.º andar - Rio. (19716) 90

VENDE-SE ou aluga-se um açougue instalado em ótimo ponto, e de grande progresso, sito á Avenida Francisco Sá, 1961. Belford Roxo. Estado do Rio. (02973) 90

CAFÉ, BAR E COMESTIVEIS FINOS — Vende-se nova e ótima casa porque o próprio não pode estar a frente conforme provará. Entrega-se a casa para 1 mês de experiência a pessoa idônea que esteja realmente interessada. Base Cr$ 280.000,00 podendo facilitar uma parte em 3 anos. Rua Cabuçú, 91. Tem moradia. E' um negócio que quem estiver a procura de casa não deve deixar de examinar. Hoje, o próprio é encontrado a qualquer hora e nos dias de semana depois de 5 horas da noite. (22251) 90

QUADROS MARAVILHOSOS desde 24 cruzeiros

Em moldura dourada, lindas flores, e paisagens. Sortimento sem igual. Rua 24 de Maio, 1339 no Méier. (20428)

MANICURE e PEDICURE

Senhora ou Senhorita — Precisando de Manicure ou Pedicure procure no Instituto de Beleza Mme. Margarida, à Rua Machado de Assis, 60 — Tel 25-2126 — Flamengo

O INSTITUTO DE BELEZA Mme. Margarida

avisa suas distintas clientes que o **CREME SECO** para "maquillagem" já está à venda na CASA CIRIO, rua do Ouvidor, 181. (11633)

RELOJOEIRO

Estrangeiro, competente para o serviço mais delicado e complicado. Aceita-se serviços de casas de Joalheiros e importadores. Fone: — 43-5404. (22089)

SUA GELADEIRA

Fica nova em um dia. Pintamos com tinta Duco, a pistola, em sua residência. Casa das Pinturas. Av. N. S. de Copacabana, 369 — Sala 8 — Telefone 37-7997. (23258)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e paga mais 50% que qualquer outro. **Telefone: 22-3526.** (14996)

EU ESCREVO PARA VOCE

O senhor é muito ocupado? Pessoa de idoneidade intelectual pode fazer seu discurso, artigo, crônica, conferências, teses, livro, etc., com o maior sigilo. Tels.: 42-9345 — 37-6831. (18508)

PRATARIA PORTUGUESA

Vendo Faqueiro 144 peças, 2 Candelabros 5 luzes, bandejas etc. — Tel. 48-1901. (23369)

Sala de jantar de Estilo e Geladeira "Coldsport"

Vende-se sala completa e geladeira da "Sear Ruebuck" com 4 pés e luz interna tudo como novo, urgente por motivo de retirada. Vêr à rua Senador Nabuco 208 - casa 3. Pr. 7. (22371)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitórios e Salas Modernas

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA. (22372)

GELADEIRA G E

Vende-se 1 com 5 pés, funcionando bem em estado de nova. Vêr à rua Theodoro da Silva 227 - Prox. à rua Pereira Nunes. (22373)

MOEDAS DE OURO

Vende-se 6.400 rs. de 1786 R. Maria e Pedro III e 10,00 de 1834, perfeitas. Caixa postal 2576 — RIO. (18688)

INDUSTRIA DE VIDRO

Vende-se uma indústria de vidro, instalação totalmente nova e com excelente produção, situada no centro urbano. Interessados cartas para n.º 23400 na Portaria dêste jornal. (23400)

ENFERMEIRA — MASSAGISTA

Dipl. na Europa e registr. Atende em diversos idiomas chamados à domicílio e à hora marcada pelo tel. 42-4425 à rua Senador Dantas 19 - 8.º and. - apt.º 819 ao lado do novo "Hotel Ambassador". Injeções, curativos, massagens, acompanha crianças e adultos. Também em viagem. A. BENDIX. (23402)

CASACO LEOPARDO

Vende-se um de legítimo Leopardo, novo a preço de ocasião. Informes. Fone 26-5443. (22337)

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

Empréstimo de sessenta milhões de cruzeiros - Apólices ao portador de 9% ao ano - Vendo e compro. Av. Rio Branco, 108 - 10.º - s/1003 - Tel. 22-7769 — CHRISTOVÃO. (22323)

KODAK RETINA

Vendo Cr$ 3.200,00 c. telímetro, lente 1,2 — Tel. 48-1901. (23374)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 1 com 12 luzes e outro com 6, tem mangas, e pingentes muito bonitos, ocasião. Tel. 48-1901. (23373)

Compro 1 Automóvel e 1 Geladeira

Pago a vista, tel. 48-1901. (23371)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A frio Cr$ 150,00, a calor desde Cr$ 80,00 pelo técnico alemão Franz. Rua Marquês Abrantes 22 - Tel. 25-0392. (Chamar sr. Francisco). É favor marcar hora. (7674)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE um quarto em apartamento acabado de construir para senhor distinto. Para melhor informações telefonar para 42-1418, chamar D. Maria. (19741) 1

ESCRITORIOS no Castelo — Aluga-se pela taxação oficial, à Avenida Franklin Roosevelt n.º 194 8.º pavimento, com sala de espera, 2 salas e sanitários. Tratar no local com o sr. LUIZ. (20492) 1

CENTRO — Alugamos no Edifício Civitas, à rua México, 31-15.º andar, grande sala independente com direito a sala de espera, etc — Ver no local, chaves na portaria e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S A à Travessa do Ouvidor 12, das 12 às 16 horas

CASTELO — Aluga-se à Av Graça Aranha n.º 57-3.º pavimento próximo aos Ministérios da Fazenda, Educação e Trabalho, uma sala com 130 m2. Trata-se no mesmo pavimento sala 308 com Gonzales das 10 às 11 e das 15 às 16 horas. (14969) 1

CENTRO — Aluga-se 2.º andar, salão corrido para negócio dentro do horário do comércio. Ver e tratar Rua Gonçalves Dias, 17. (20329) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av Presidente Vargas 417-A, a sala 901 Informações na Portaria do Edifício com o sr Oswaldo Santana (31585) 1

ESCRITÓRIOS — CINELANDIA — Aluga-se à Rua Santa Luzia, 799 - 12.º (Edifício Civitas, esquina de Av. R. Branco) grupo de salas com 115 m2 de área útil e dois gabinetes sanitários. Trata-se no local sala 1203 — Tel. 42-5838. (22332) 1

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se à Avenida Rio Branco mobiliada e com telefone. Tratar pelo telefone 42-7740. (21515) 1

ALUGA-SE uma loja, com contrato, à Rua do Livramento 135. Fone 43-5775. (23237) 1

SALAS PARA ESCRITÓRIO — CASTELO — Aluga-se a sobreloja 201 do "Edifício Presidente Wilson", situado à avenida Presidente Franklin Roosevelt n. 194, com saleta, três salas e banheiro. Informações com a I.C.C. Marapendi S.A., avenida Erasmo Braga, 277 — sala 910. 1

ALUGA-SE — Sala espaçosa, com muita luz e ar, sem sol batendo diretamente dentro, à AV. PRES. VARGAS, 446, Edifício do Banco Delamare. Tratar com o proprietário na sala vizinha, 1606-A. Aluguel Oficial. (19730) 1

LOJA no Centro para comércio ou indústria — Precisa-se, paga-se à vista 30 mil cruzeiros e 4.000 por mês. Aluguel a combinar. Tratar pelo fone 32-7862, com o Sr. Carlos Barreto, domingo ou segunda-feira. (18648) 1

ESCRITÓRIOS — Alugam-se as três últimas salas do 18.º pavimento do Edifício Sisal, à Av. Presidente Vargas n.º 502. Informações com Esc. de Eng.: Djalma Doherty de Araújo Ltda. Rua México, 98 - salas 1.008/9 — Telefone: 42-8992. (22363) 1

CENTRO — Alugo para grandes companhias, andares ou grupos de salas para ocupação imediata, com aluguel arbitrado pela Prefeitura. OLIVIERI. Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 e 514. (23318) 1

CENTRO — Aluga-se loja com 100 mq. na Praça da República, em edifício novo. Informações: — EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda., Av. Churchill, 109, 11º andar, tel. 32-7544. (23247) 1

CENTRO — Alugo- em primeira locação; à Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Avenida Rio Branco. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (23352) 1

CENTRO — Aluga-se um grupo de 2 espaçosas salas, para escritório ou atelier no 18º andar da Av. Presidente Vargas, 446, por cima do Banco Delamare. Trata-se no mesmo edifício 5º andar, grupo 504. (18640) 1

CENTRO — Alugam-se lojas no melhor ponto do centro comercial, servindo para qualquer negócio. Tratar com o proprietário pelo telefone: 45-3206. (22065) 1

ALUGA-SE sala de frente, para escritório, à Rua Buenos Aires, 58 próximo à Avenida Rio Branco. Aluguel 2.500,00. Contrato de 2 anos. Fiador comerciante. Tratar à Rua da Alfandega, 225 — Loja. (22264) 1

RUA DO CARMO n.º 6, 3.º — Aluga-se grupo de escritórios com três salas, saleta e sanitário. Informações com a I.C.C. Marapendi, S. A., Av. Erasmo Braga, 277, sala 910. (33244) 1

RUA DO CARMO n.º 6, 3.º — Aluga-se grupo de escritórios com três salas, saleta e sanitário. Informações com a I.C.C. Marapendi, S. A., Av. Erasmo Braga, 277, sala 910. (33244) 1

Andaraí e Grajaú

PERMUTA-SE novo e ótimo apartamento no Grajaú por outro em ruas transversais à Praia do Flamengo. Telefonar 38-9462. (22313) 3

Botafogo e Urca

SALA — Aluga-se de frente a casal distinto ou mais pessoas de família com otimas refeições sadias tendo jardim, varanda e quintal. Rua D.ª Mariana 135 — Botafogo. (20445) 4

BOTAFOGO — Aluga-se para família de tratamento, casa parcialmente mobilada, com 4 quartos, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros sociais, três quartos para empregados, grande garage e jardim. Ver e tratar à rua Visconde de Silva, 167, das 13 às 17 horas (Largo dos Leões). Base de aluguel Cr$ 3.500,00. (20493) 4

LOJA GRANDE — Alugo na rua Voluntários da Pátria — Botafogo. Própria para Drogaria, armazem etc. Detalhes pelo tel.: 27-8890. (20502) 4

ALUGA-SE à Praia de Botafogo em casa de familia um quarto com banheiro anexo. Pede-se e dá-se referencias. Tel. 26-6833. (19557) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o prédio da rua Miguel Pereira, 99, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Chaves no vizinho da rua Diogenes Sampaio, 3 — Informações pelo telefone 26-4177. (22278) 4

ALUGA-SE zona sul residencia mobilada, conforto, muita luz, muito ar, 2 salas, sendo uma dupla, 3 dormitorios, copa cozinha, varanda, quarto e banheiro empregada, grande area, geladeira, telefone, etc. Inf. tel. 46-3077. Preço: Cr$ 5.500,00. (2232) 4

BOTAFOGO — Alugo, na Praia, apartamento com saleta, duas salas, 4 quartos, dois banheiros e mais dependências. Aluguel: 5 mil cruzeiros — Milton Magalhães, — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (22348) 4

ALUGA-SE apartamento pequeno, novo, para familia de tratamento tratar pessoalmente a Av. Rio Branco, 311 — 7.º and. s/ 721 de 4,30 às 5,30 horas. (19537) 4

Catete e Glória

PRAIA DO RUSSELL — Aluga-se um bom quarto em apt.º que tem todo o conforto a Sr. de tratamento, café de manhã e roupa de cama. 1.500,00 — Tel. 25-9103 (23023) 5

TERRENO ENORME — Alugo para garage, armazem, deposito, etc. no Catete. — Detalhes pelo tel. 27-8890. (20501) 5

ALUGA-SE grande quarto de frente com enorme armario embutido e banhos quentes com ou sem mobilia, único inquilino, casa de familia. Largo do Machado 8 apto. 607. Tel. 25-7989. (20467) 5

ALUGO apartamento com 3 quartos e 2 salas mobilado. Rua Silveira Martins — 116 apto. 203 — Telefone 45-2084 — CATETE. (20115) 5

ALUGA-SE uma sala a um casal ou moças que trabalhe fora dá-se café pela manhã à Rua Santo Amaro, 126. Apartamento 202 Catete. (20365) 5

PALACETE 4 pavimentos — Aluga-se por Cr$ 12.000,00 mensais. Rua Visconde Paranaguá 16. Distrito Gloria, com 8 quartos, 5 salões, 5 banheiros, copa, cozinha, dispensa, adega, lavanderia, galerias, pomar, jardim, garage carros empregados Tratar. Telefone 23-4025, Ribeiro. (11649) 5

CATETE — Alugam-se, em casa de familia mineira, magnífico quarto mobilado para 4 moços e vagas para moças de trato. Ambiente rigorosamente familiar. Rua 2 de Dezembro 123. — Tel. 45-2849 (Perto do Largo do Machado) — Exigem-se referências. (22183) 5

PASSA-SE contrato de um apartamento a quem ficar com os móveis ou cortinas e tapetes de chão. Preço razoável. Largo do Machado n.º 8, apto. 401, 4.º andar. (22318) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Apartamento mobilado para familia de tratamento, aluga-se, 4.º posto, trinta metros da Av. Atlântica. Informações 47-1287 Prazo até 6 meses. (14957) 8

ALUGA-SE à Av N. S. de Copacabana 1.292, 5.º and. apartamento mobilado com dois quartos, sala, banheiro, cozinha. Aluguel Cr$ 3.000,00, com fiador idoneo ou deposito. Tratar pelo tel. 26-6050, das 14 às 16 horas ou no local às mesmas horas. (20327) 8

GARAGE — Aluga-se uma vaga no Posto 6, em Copacabana. — Tratar pelo tel 47-1877. (20476) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento acabado de construir com três quartos, grande living saleta, jardim de inverno e dependências para empregados. À rua Figueiredo Magalhães, n. 73, apartamento 1002 Tratar diretamente com o proprietário, sr Duarte à Avenida Presidente Wilson 210, 6.º andar, sala 614. (19617) 8

ALUGA-SE 2 quartos anexos juntos ou separados com mobiliário novo em apartamento familiar com ou sem refeições para casais ou cavalheiros idoneos. Trocam-se referencias. Fone 47-0672. Av. Copacabana 967 apto. 801 — 8º andar — Posto 5. (19767) 8

COPACABANA — Senhora só — aluga um quarto a outra nas mesmas condições. Pessoa de tratamento. Trocam-se referências. Cartas na portaria a 20420 (20420) 8

ALUGA-SE 1 apto. de quarto, banheiro e kitchnete luxuosamente mobilado, com agua quente corrente, à Rua Decio Vilares, 316, tel.: 37-4042. Preço: Cr$ 1.700,00 sem contrato nem fiador (10789) 8

LEME — Aluga-se, em apartamento otimamente situado, um quarto para duas moças ou dois cavalheiros distintos. Pode ser alugado a uma só pessoa. Pede-se referências. Vêr e tratar no local informações pelo telefone 45 1302. (11829) 8

APARTAMENTO — Copacabana passa-se um pequeno completamente mobilado, rua Duvivier 12 ap. 705. (20345) 8

COPACABANA — APARTAMENTO NOVO — Aluga-se o de n 302, no Ed. Comte. Neiva, à Rua Domingos Ferreira n. 20, próximo à Praça Serzedelo, contendo: entrada, sala, ampla sala de jantar, três otimos quartos, luxuoso banheiro de côr e dependências para empregada Dispõe de cofre Fichet. Chaves com o porteiro do Edifício. Tratar à Av Portugal 230, Urca, Tel: 26-9278. (19726) 8

ALUGA-SE um apto. completamente mobilado em Cop. P. 2. Um gr. living, 2 dormts., cop. coz., 2 varandas e demais dep. mobiliario de luxo, tapetes orientais, geladeira elétrica, roupa de cama, mesa, talheres, louça, garage etc.... Aluguel mensal Cr$ 6.000,00 seis mil cruzeiros. Aluga-se por prazo longo ou curto. Inf. Tel. 27-0620. (18465) 8

CASA em Copacabana — Aluga-se para começo de outubro, c/ 5 qs., 3 s., 2 halls, banh., comp., 2 qs e banh. emp., copa, cozinha, garage, peq. quintal Precisa algumas pinturas e peq. reparos. Ver Av. Prado Junior, 79, de 13 às 16 h. Aluguel 5.000 mensais e taxas, contrato 2 anos, fiador. Propostas a Martins, R. Josquim Nabuco, 11, ap. 206 Não se aluga para pensão nem se trata pelo telefone. (20356) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 quartos em conjunto ou separados, mobiliados com refeições em casa de pequena familia estrangeira, para casal distinto ou mais pessoas Rua Bolivar 80, frente Cine ROXY. (19628) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se o apart. 804 da Av Copacabana 661, novo, pronto para habitar, com 'gdes melhoramentos, saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, luxuoso banheiro em côr, copa, cozinha, dep. empreg. terraço serviço armarios embutidos, etc. Aluguel: 5.200,00. Vende-se por 550.000,00 com 250.000,00 financiados Tel: 37-1165 (20455) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento de frente, à rua Sá Ferreira, n.º 214, com 2 salas, 4 quartos, 3 varandas, banheiro louça de côr estrangeira, copa-cozinha, dependências para empregados, terraço de serviço e garage. Aluguel Cr$ 5.200,00. Tratar à Av. Rio Branco, 173-14.º, tel. 42-2407, com o Sr. Orlando. (14966) 8

AV. COPACABANA, 583, aluga-se o apartamento n. 801, de frente, todo mobilado, com saleta, sala quarto, banheiro e kitchenette. Aluguel 3.000,00. Não tem luvas. Ver a qualquer hora. Chave com o zelador do edifício. Tratar pelos telefones 22-4334 e 37-6405, só depois de ver o apartamento. (11810) 8

POSTO 5½ — EM apartamento de estrangeiros aluga-se um quarto mobiliado com ótimas refeições para casal de tratamento ou para duas pessoas que apresentem referencias Av. N. S. de Copacabana 1099, ap. 101. (19762) 8

ALUGA-SE em Copacabana quarto lindamente mobilado em apartamento de todo respeito a casal ou cavalheiro de todo respeito. Com ou sem pensão. Gustavo Sampaio 195 apto 802 telefone 37-7167. (19758) 8

APARTAMENTO sem luvas. Aluga-se mediante deposito de 3 meses, contendo: saleta, grande sala, quarto, banheiro, cozinha e area, situado à Av. N. S. de Copacabana 791 — apto 409. Aluguel: Cr$ ... 2.500,00. Ver e tratar no local. Atende-se pelo tel. 25-1243. (19739) 8

COPACABANA — Troco, sem luvas e com autorização do proprietário, direito a contrato de 2 anos, apartamento neste bairro, com jardim, sala, 3 quartos e dependências completas, aluguel 2.500,00 por outro menor e mais barato. Fone: 37-2744. (08950) 8

COPACABANA — Aluga-se Cr$ 2.500,00. Rua Figueiredo Magalhães 32 Apartamento 604, com sala, quarto, varanda, banheiro completo e cozinha americana. Ver no local e tratar diàriamente depois das 16 horas com DR CAMARGO, Rua México, 45, 4.º andar. (18447) 8

ALUGA-SE ou vende-se, apartamento com saleta, 2 salas, 3 quartos e demais dependencias a Rua Aires Saldanha 136 apto. 602. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 48-1778. (20368) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no 5.º andar, mobilado com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço, à rua Siqueira Campos 33. Pode ser visto das 13 às 19 hs. Informações na portaria com o sr. Severino. (22125) 8

ALUGA-SE quarto duplo mobilado a senhor distinto, em casa de familia estrangeira. Unico inquilino. Fone 37-2969. (23260) 8

LOJA — Aceitam-se ofertas para arrendamento de uma, à rua Constante Ramos, 134, com 180m2 Ver no local e propostas para Avenida Franklin Roosevelt, 194, s/802. (11912) 8

LEME — Aluga-se uma sala e um quarto bem mobiliadas com todo conforto para casal ou solteiros juntos ou separados. Ver e tratar à rua Antonio Vieira n.º 20 pôsto 2. (22316) 8

LIDO — Aluga-se em confortável residência um ou dois quartos (são conjugados) de frente a casal de tratamento, com ou sem refeições. Exigem-se referências. Informações pelo telefone 37-4184. (22384) 8

GARAGE — Posto 3 — Cop. — Proprietário aluga à R. Rep. Perú uma vaga na garage do Edf. "IMBURO" situado entre Av. N.S. Cop. e R. Barata Ribeiro — Telefone 27-6385. (20475) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av Nossa Senhora de Copacabana, n. 1058, excelente apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, armários embutidos, banheiro completo, varanda etc., por Cr$ 3.500,00 a quem der preferência por alguns dos finos móveis que guarnecem o mesmo Mais informações: Av. Rio Branco, n. 134, 4.º s/ 407. Fone: 42-6573. Hoje: 49-5826 (18550) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto bem mobilado, em apartamento familiar, telefone e banheiro anexo, com ou sem refeições, próprio para duas pessoas de boas referências. Ver e tratar à Rua Duvivier n. 50, apartamento 701 unicamente das 11 horas às 16 horas. (22238) 8

COPACABANA — Aluga-se para moça ou senhora de respeito, quarto mobilado com varanda, café e banhos quentes. Trocam-se referências. Tel: 27-7741. (20482) 8

COPACABANA — Aluga-se ótima loja em edifício de luxo e recente construção. Aluguel razoável Tratar com o proprietário pelo tel: 22-1880. (18609) 8

COPACABANA — Aluga-se em edifício luxuoso, acabado de construir, magnífico apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências. Rua Domingos Ferreira, 20. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109, 11º andar. — Tel. 32-7544. (23248) 8

COPACABANA — Aluga-se com refeições, em casa de família, um ótimo quarto mobilado, para casal e uma vaga para um rapaz distinto Dias da Rocha, 26. (11941) 8

COPACABANA — Para 2 pessoas distintas, aluga-se em apart.º confortável, amplo quarto de frente com varanda, mobilado, com ótimo passadio. Tel: 37-5063. (22364) 8

COPACABANA — Aluga-se. Parte apartamento inteiramente independente com pequeno quarto, cozinha, varanda, inst. sanitárias. Pedem-se referências. Tel. 27-0364. (22126) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento à Rua Barata Ribeiro 668, com sala, quarto, banheiro, kitinete, varanda. Rua México 98, 3º, S/308. Telefones: 22-6399 e 42-4666

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, em excelente ponto comercial, loja de 300 m2 Rua México 98, 3º S/308 Tel.: 42-4666 e 22-6399 (18664) 8

ALUGA-SE sala bem mobilado para casal com filhos, com otimas refeições, em casa familia, Rua Santa Clara 172, Tel. 47-0517 Copacabana. (22287) 8

ALUGA-SE um lindo quarto com todo conforto perto da praia e ao lado Copacabana Palace Hotel. Favor telefonar 37-9241. (22343) 8

ALUGA-SE otimo apartamento no Edifício Marios à rua Francisco Sá 61, com saleta, 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, jardim de inverno, varanda, dependencia de criados e garage. Preço 5.000 cruzeiros. Chaves na portaria e tratar à Praça 15 de Novembro 42, loja Lyrio Janot com o sr. Othon. (22182) 8

APARTAMENTO — Senhor de responsabilidade, procura apartamento pequeno, de quarto, sala e demais dependencias, pelo aluguel antigo, mobilado ou não. Gratifica ou compra moveis se fôr apresentado um negócio razoavel. Cartas para a portaria deste jornal à caixa n. 23228. (23228) 8

COPACABANA — Casal tratamento, cede 2 qts. mobilados para verão, a pessoas fino trato. Banheiro luxo, café completo, r. de cama. Ambiente sossegado. Inf. 42-2903 até 11 horas diàriamente. Cr$ 50,00 por pessoa. (23200) 8

COPACABANA — Aluga-se na rua Aires Saldanha 136, em edifício luxuoso, acabado de construir, magnífico apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda., Av. Churchill, 109, 11º, — Tel. 32-7544. (23249) 8

Flamengo

AV. RUY BARBOSA — Aluga-se confortável apartamento de frente, completamente mobiliado, com três quartos, living-room, terraço, copa, cozinha, dependências de empregada e vaga na garage. Aluguel: Cr$ 4 000,00 — Informações com RUBENS pelo telefone 42-1314 (20487) 10

ALUGA-SE apartamento no Flamengo com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, grande varanda e banheiro de empregada. Não tem quarto de empregada. Cartas para a redação a 14939. (14939) 10

FLAMENGO — Aluga-se otimo apart. de sala e banheiro, ricamente mobilado, proprio para senhor ou casal de tratamento — Rua Buarque de Macedo n. 77. (19740) 10

OTIMO QUARTO — Flamengo — Próximo da Praia, em casa de familia, rua socegada, muita condução, aluga-se quarto de frente com sacada, amplo, limpo e arejado, a uma ou duas moças que trabalhem fora. Rua São Salvador 46 Tel. 25-3448. (19545) 10

ALUGA-SE para embaixada ou familia alto tratamento luxuoso apartamento no 11.º andar rua Sen Vergueiro 55 tendo 3 grandes salas, biblioteca embutida, salão refeições com lambris, 3 dormitorios, 2 banheiros de cor, cozinha e dependencias. Aluguel Cr$ 7.000,00. Telefone das 17 às 21 horas. (20417) 10

ALUGA-SE à rua Senador Vergueiro, 55, 11.º pavimento, apartamento de fino acabamento com sala jantar revestido de lambris, biblioteca embutida, 3 grandes salas, 3 amplos dormitorios, espaçosa cozinha e dependencias. Informações telefone 25-4259 das 17 às 20 horas. (11663) 10

ALUGA-SE otimo quarto sem mobilia a um ou dois rapazes de todo respeito, em casa de familia. Rua Ferreira Viana 53 terreo. (18559) 10

FLAMENGO — Alugo ótimo apartamento em rua transversal à praia, ampla sala, quarto, banheiro, cozinha completa e varanda. Exige-se fiador comerciante ou firma comercial idônea. Tratar com Octacilio — Av. Rio Branco, 106, 13º andar, sala 1.311. (18571) 10

Gávea

LAGOA — Aluga-se em frente aos "Caiçaras", ótima residência com quatro quartos, living-room, sala de jantar, garage e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.500,00 — Cartas para esta redação sob n.º 20489. Só se atende a quem antecipar amplas referências. (20489) 11

Ipanema

ALUGA-SE ou vende-se apartamento em edifício de 3 pavimentos, sendo 1 apartamento por andar — saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com armarios embutidos copa-cozinha, area de serviço, quarto e dependencias de empregada — rua Nascimento Silva 280 apto. 201.

ALUGA-SE à rua Prudente de Moraes, prazo 6 meses, casa otimamente mobilada, centro jardim, tendo varanda, entrada, living, 3 quartos, banheiro cor, copa, cozinha, geladeira, etc., anexo 2 quartos, garage. Informações D. Vasconcellos, das 11 às 12 ou das 16 às 17 horas, tel. 22-4939. (18458) 12

LOJA — Aluga-se à Rua Garcia D'Avila 173 — Informações pelo telefone: 42-1314 com RUBENS. (20490) 12

PRAIA DE IPANEMA — Aluga-se na Avenida Vieira Souto,442, quarto mobilado, banheiro quente-frio, kitchnette, telefone, para moça ou senhora. Cr$ 1 500,00; para duas Cr$ 2 000,00 — Fone 27-5019. (14944) 12

CASA — IPANEMA — Alugo magnífica, à rua Anibal de Mendonça, 158, esquina da rua Redentor. Ver no local das 12 às 14 horas e tratar pelo telefone 47-1841. (23075) 12

OTIMA RESIDÊNCIA - IPANEMA

Aluga-se, finamente mobilada, para familia de tratamento Casa nova e ampla, com vários quartos, jardim, quintal, garage, cisterna e bomba elétrica Rua Almirante Saddock Sá 74. Ipanema. Visitas das 16 às 18 horas. (11911) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ou vende-se à rua Nascimento Bittencourt, 38, (em frente à Sociedade Hipica), palacete mobilado ou não, com 3 salas, gabinete, hall 5 quartos, 2 banheiros, quarto de empregado. Informações pelo telefone 25-8569 com o Sr. MACHADO. (22387) 14

ALUGA-SE a metade de um apartamento grande ou troca-se por um menor ou casa, tem tel. e garage. Jardim Botânico, tratar 26-4093. (18617) 14

Laranjeiras

EM APARTAMENTO de casal sem filhos aluga-se sala de frente mobilada com água corrente a senhora de respeito. Único inquilino, pede-se referencias. Rua das Laranjeiras, 366 - apto. 8 2.º and. Fone: 45-3356. (20494) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos mobilados com agua corrente e café pela manhã, a casais e cavalheiros de tratamento, moradia inteiramente familiar. À Rua Laranjeiras 338. (19734) 16

LARANJEIRAS — Apartamento mobilado Cr$ 3.000,00, aluga-se à rua das Laranjeiras n.º 550. Ver com o porteiro sr. Vinicio. (22377) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento de frente, com 3 quartos e demais dependências, base de Cr$ 3.000,00 mensais. Telefonar, de segunda-feira em diante, para o número 25-1739, chamando sr. Moreira. (22009) 16

PENSÃO "COSME VELHO" — Aluga quartos para casais, duas ou três senhoras ou familias de tratamento Bom passadio, ótimo clima, preços módicos. Ambiente absolutamente familiar. Rua Cosme Velho, 196 (Rua asfaltada) Exigem-se referências. (2961) 16

Leblon

LEBLON — Em residência nova, aluga-se quarto mobiliado a pessoa de responsabilidade de fino trato que trabalhe fora. Tel.: 27-6214. (20443) 17

LEBLON — Alugo 2 lojas; primeiro inquilino recenconstruida; arbitramento da P.D.F. Tratar na rua Dias Ferreira, 559. (23194) 17

LOJA LEBLON — Aluga-se ótima loja de esquina a Avenida Ataulfo de Paiva esquina de D. Pedrito com explêndida frente para negócio de modas ou artigos de luxo. Tratar Atlas Adm. Ltd. Rua da Quitanda, n.º 3-6.º And. Tel. 42-6945. (22326) 17

PASSA-SE um apartamento, no Leblon, com 3 quartos, 1 sala, etc., com mobilia, aluguel de Cr$ 760,00, a quem ficar com uma patente de invenção já industrializada, dando boa margem de renda. O motivo se explicará ao interessado na ocasião possivel. Roga-se o favor de escrever para esta portaria. (22310) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto em casa de família de todo respeito, a rapaz solteiro. Telefonar 28-3231. (22329) 22

Santa Teresa

OTIMO quarto mobilado — Aluga-se em confortavel residencia de familia suiça com agua corrente, linda vista, café pela manhã e jantares para distinta pessoa que trabalhe fora. Sta. Teresa a dez minutos centro. Tel. 22-7955. (23050) 23

SANTA TERESA — Aluga-se 1 quarto bem mobilado com ótima pensão para pessoa de tratamento casal ou um senhor do comércio e boas referências; à rua Joaquim Murtinho 33, tel.: 32-5973. Tratar à tarde. (18517) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se a casal distinto em casa de família de tratamento, quarto com otima pensão, ambiente agradavel, asseio esmerado. varanda, jardim, etc. Rua Aguiar 55. (14951) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 401, rua Conde de Bonfim 491. 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregada. Tratar no local com o sr. Benedito. (22030) 27

Sub. da Leopoldina

APARTAMENTO próximo a Praia de Ramos — Aluga-se, muito confortavel com otimas acomodações e linda vista, na Estrada Engenho da Pedra, n. 207, as chaves com o encarregado e tratar no Largo de São Francisco, n. 2. (20329) 30

ALUGA-SE otimo quarto a senhoras ou moças que trabalhem fora, com café pela manhã, à Rua Jacuruiá, 920, apto. 103, Penha, quase esquina da Avenida Brasil. (20396) 30

ALUGA-SE apartamento novo a casal de trato sem filhos, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo, na Vila Cosmos, Vicente de Carvalho, onibus 96 e 94. Cartas para a portaria deste jornal para o n. 20357 indicando também telefone. (20357) 30

Niterói

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, próximo à Praia de Icaraí, um quarto independente, mobilado, com agua corrente e café pela manhã, a dois rapazes que apresentem credenciais. Informações pelo telefone 2-0272. (20347) 33

NITEROI — Aluga-se, a familia de tratamento, confortavel residencia com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto para empregada, em centro de terreno com entrada para automovel. Ver e tratar das 10 horas em diante, Rua São José, 32 — Fonseca — Fim da linha de onibus — Niterói. (19753) 33

NITEROI — Praia das Flexas — Alugo 3 apartamentos novos, em primeira locação, de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, area com tanque e dependencias de empregada. Rua Paulo Alves, 109. Chaves na rua Dr. Pereira Nunes, 27 — Niterói. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26 — 10.º andar sala 1005 com o dr. Ennio Garcia, Rio. Aluguel Cr$ 2.500,00. (19749) 33

Ilhas

CASA EM PAQUETÁ — Aluga-se a beira-mar por 6 meses ou mais casa moderna mobilada a pequena familia de tratamento. Não falta água. Aluguel 1.500 cruzeiros. Trocam-se referências. Cartas para a Caixa 19712, na portaria dêste jornal. (19712) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa grande perto da estação e do Colégio de Sion. Informações: — 27-1210. (11687) 35

FÉRIAS e fim de semana "Pensão Vila Alpina" (nova gerência). Quitandinha, para pessoas distintas — Preços de inverno — Tel. 26-3289. (22321) 35

Modas e Bordados

"COSTUREIRO DE SENHORAS"

Particular, aceita feitios sob medida, costumes, vestidos, slakes, etc. Nelson, Modelista. - R. Cruz Lima, 20. Tel.: 25-4468 - Flamengo Faço reformas. (18461) 81

CONFECÇÃO DE VESTIDOS — Preços módicos 37-7712. (11644) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos - 37-2786 (10251) 81

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

RUA MÉXICO, 41 — 1366 (18507) 81

MODISTA — COPACABANA

Aceita encomenda de vestidos para senhoras e meninas. República do Perú 143 apto. 703. (14818) 81

CASACO de pele novo — Vende-se somente à particular Ver à rua Miguel Lemos, 67. (19764) 81

COSTURA para criança — Executa-se com perfeição vestidos para meninas. Tel: 26-5876. (18591) 81

SAIAS E BLUSAS

Confecções de atelier, pelos menores preços faça-nos uma visita e constate à verdade aceitamos fazenda para feitio. R. Monte Alegre 43 apt.º 3. — Fone 32-0292. (18653) 81

BORDADOS A' MÃO

Senhorita vai casar, não encontrou ainda quem borde o seu enxoval. Chame Carmen, pelo telefone 25-2946, que ela resolve o seu caso, com a máxima presteza e perfeição. (18516) 81

CAMISAS E CONSERTOS

Osvaldina é especialista e faz sob medida já trabalhou para as melhores casas da cidade. Vai buscar a domicílio. Tel. 26-9725. (23227) 81

MODELOS FRANCESES

Particular vende modelos e faz cópias à rua Corrêa Dutra 16 apt.º 804 Flamengo. Preços módicos. Fim da estação. (20506) 81

CASA BEEHIVE

Especialidade em tricot feito à mão o mais lindo e variado modelos. Praça Serzedelo Corrêa 7 — Copacabana. (20350) 81

PROFESSORES

INGLÊS — Professor nato com longa experiência ensina a domicílio R. Candido Mendes, 4 (Glória) — Tel.: 32-6878. (87)

ESCOLA Cultural de Arte, Av. N. S. de Copacabana 583, sôbreloja, sala 1. Cursos de Ballado, Arte Dramática, Pintura, Arte Decorativa de Interiores, Teoria, Solfejo, Canto, Piano, Violino, Acordeon, etc. tel.: 37-3206. (20419) 87

PEDAGOGIA infantil — Inglês para crianças até 10 anos — Professora especializada. Tratar com Miss LUCIA — Tel. 26-1270. (11640) 87

PROFESSORA — Estrangeira, diplomada, ensina — francês, inglês e alemão. Rua Min. Viveiros de Castro, 87 - apt.º 42 — Fone: 37-1016. (18433) 87

PROFESSORA de piano pela E. N. M. leciona em casa das alunas crianças e senhoritas. Tel. 37-7771. (11839) 87

AMERICAN-ENGLISH — Sòmente aulas individuais por professor eficiente, 33/37, Alvaro Alvim, sala 916 — 8.30 às 11 — 2 às 8. Cinelândia. (7941) 87

PROFESSORA

Diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona piano. Residência: Mariana Portela 75 - Riachuelo. — Tel.: 49-2391. (8929) 87

ALUNO SEM MÉDIA

Não desanime. Manhã - Tarde - Noite. Latim - Inglês - Francês - Ginasial - Matemática ginasial e Científico. Ensino garantido. - Rua Uruguai 328, próximo à Conde Bonfim. (2987) 87

SUECO — Ensina professora nata. Tel.: 25-0321. (19731) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no colégio. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3260. Clínica.

FRANCÊS — Senhora brasileira, com grande conhecimento da lingua francesa, aceita alunos. Informações pelo tel. 28-5847.

PROFESSORA DE PIANO, diplomada no estrangeiro, ensina principiantes e adiantados, em casa ou à domicílio. Informações — ... 47-2766 (20389) 87

DANÇAS DE SALÃO, moça de fino trato ensina em sua residência particular, tôdas as danças modernas, a pessôa de alto tratamento Detalhes pelo telefone 37-8538. (23098) 87

INGLÊS-Francês e Taquigrafia inglesa, ensinam professoras estrang. dipl e regist. OLIVEIRA-BAER — Rua Constante Ramos, 34, apart 502 e Alvaro Alvim, 24, 8º and apart I. Tel. 22-0495. (11341) 87

MATEMATICA — Ginasial, colegial, vestibular. Explicador — Tel. 25-7637. (07833) 87

ALEMÃO, ensino e traduções. Prof. Ullo Getzel, Rua Pinto Martins 9, ap. 201. Tel. 42-3726. (10693) 87

FRANCÊS — "Continente". Cursos da revista Turmas de 5 pessoas. Resultado rápido. Prof. parisiense registr. na França. Preço de propaganda. Cr$ 50,00 por mês. Ed. Darke, 13 de Maio, 20º — S. 2025. Tel. 26.1334. (18047) 87

FRANCÊS — Parisiense, nato, diplomado prof. hábil e exigente — Pronúncia impecável. Resultados garantidos. A domicílio — Tel. pela manhã — 25-7523. (20383) 87

50 Cr. por mês — INGLÊS

Aprende-se 4 vezes mais rapidamente em turmas de 4 ou 5 pessoas. Prof. diplomado atende todo o dia. Também aulas noturnas. Ed. Darke R. 13 de Maio, 20.º and. S/ 2025. (21162) 87

FRANÇAIS — Prof. parisiense registrado na França e no Brasil ensina às pessoas da sociedade conversação elegante, estilo, pronúncia correta. Prepara ao concurso do Itamarati. Tel. 25.4071 e 26-1334. (18048) 87

SENHORA brasileira criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico e faz traduções do mesmo idioma. Telefonar das 12 às 22 horas para 28-3097. (10667) 87

FRANCÊS — Senhora parisiense ensina por método prático e rápido a senhoras e crianças. Tel. 42-5230. (08949) 87

INGLÊS em 3 meses com 4 aulas semanais, professora de inglês aceita mais duas ou três alunas (a domicílio) obséquio Tel. 22-5780, das 3 às 4, ou 20 em diante. (6922) 87

INGLÊS — Professor londrino longa prática leciona seu idioma em sua casa. Aulas base: Cr$ 20,00. Rua Corrêa Dutra, 56, Apt.º 53, 5.º andar - Flamengo — Fone: 45-2329 (18010) 87

INGLÊS — Senhor inglês, nato leciona adultos e crianças a domicílio, conversação e gramática preços módicos. Telefonar 23-1023 Chamar Sr. Arthur, quarto 22, das 12 às 15 horas. (32291) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528 (22268) 87

INGLÊS

Ensina por método moderno e fácil, professora inglesa, na sua residência — Copacabana. Rua Duvivier 99 Apto. 13 Tel. 37-1263. (10843) 87

CURSOS DE GINÁSTICA dirigidos por médica

Para senhoras e crianças (especiais para emagrecimento, respiratório, correção de Postura, etc.) no A.A.B.B. (Casino Atlântico). Informações: Fone 37-6320. (10676) 87

PROFESSOR DE INGLÊS — Leciona principiantes e principiados na casa do aluno, a Cr$ 60,00 por hora. Atende sòmente nos bairros de Laranjeiras, Flamengo e Catete. Tel. 25-6730. Explicador do programa ginasial. (22267) 87

PROFESSORA INGLESA ENSINA SEU IDIOMA. RUA MACHADO DE ASSIS, 35. TELEF. 25-0044. (20333) 87

MATEMATICA-ITALIANO — Aulas particulares, em casa ou domicílio. Admissão. Ginásial. Colegial. Italiano faculdade. Telefone 27-6354. (18534) 87

MATEMATICA E FISICA PARA OS CURSOS GINASIAL E CIENTIFICO, E VESTIBULARES. Tel. 27-9688. (23081) 87

GRAJAU — INGLES

Professora inglêsa da Sociedade Brasileira da Cultura Inglêsa leciona em aulas particulares. Rua Grajaú 215. (22269) 87

VESTIBULAR DE DIREITO

Aulas intensivas e individuais. Telefonar para 23-0952, nos dias úteis. (23209) 87

BOLOS ARTISTICOS

Cursos rápidos e eficientes. Associação Cristã Feminina, Av. Franklin Roosevelt 84 - 10.º andar 42-6786 — 42-5358. (23151) 87

MR. C. WALTON (American Teacher)

Aulas de Inglês pelo "The Walton System of english by illustrations". Agradável - rápido - interessante. Rua Antonio Vieira, 17 - Copa-Leme apt.º 204 — Tel. 27-1832. (22013) 87

PROFESSORA PRIMARIA, precisa-se para menina. Aulas domicílio aluna. Jardim Botânico. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 16, 11.º, s/1107. (22180) 87

INGLÊS

Aulas particulares por professora diplomada com bolsa de estudos e aperfeiçoamento em Rutgers University U.S.A. Preços módicos. Endereço. R. Bolivar 147. Tel.: 27-4417.

PROFESSORA de piano formada com o curso de pedagogia moderna leciona crianças desde 5 anos Prepara candidatos para o Instituto Nacional de Música. — R. da Matriz, 56 - apt.º 302 — Tel. 46-1021 (23051) 87

INGLESA — Ex-professora da Escola Berlitz, ensina falar corretamente com base, a preços módicos. Rua Andrade Pertence, 50 - apt.º 45 3.º andar — Catete — Tel. 25-4307 — Miss ANNIE.

INGLÊS — Professor experiente, estrangeiro, pronúncia americana, 35 cruzeiros por aula individual, à rua Rodrigo Silva, 3, esquina com à rua São José — Tel. 22-4854. (22239) 87

AULAS de Português e Aritmética. Por professor, especialista no ensino de adultos. Leciona também admissão à crianças. Fone .. 43-7823. Telefonar entre 13.30 às ... 14.30 diariamente. (18604) 87

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO — Av. Franklin Roosevelt — 84 — 10.º 42-5358 — 42-6786. Inglês — Francês — Alemão. Novas turmas em setembro — socios Cr$ 60,00 por mês.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO — Av. Franklin Roosevelt — 84 — 10.º — 42-5358 — 42-6786. Decoração de interiores e desenhos — Chapeus — Corte e costura — Turmas pequenas. (23150) 87

ALEMÃ nata, professora registr. com muita pratica ensina o seu idioma. Rua Senador Dantas 19 - 8.º and. apto. 809. Só atende à hora marcada pelo tel. 42-4425 A. Bendix. (23401) 87

PIANO, TEORIA E SOLFEJO — PROFESSORA DIPLOMADA. — LARANJEIRAS. TEL. 25-2529.

CASTELHANO — Com professôra que pode dar informações de alunos que aprenderam em dois meses falar e escrever. Procurar Srta. HELENA, quarto 6-A, das 7 às 9,30 horas, todos os dias — 37-7070 — preços econômicos. (22083) 87

INGLÊS "AMERICAN WAY"

Único Curso técnico no Rio!

ENGENHEIROS!

Procurem sua ESPECIALIDADE E **CONVERSAÇÃO**

PROF. H. WALTER e familiarisado com os termos das seguintes matérias: General Constructions. Foundations. Quays and Ports. Piling (Estacaria) Pile — driving (cravação de estacas). Borings (sondagens). Highways (Estradas de rodagem). AV. RIO BRANCO, 277, 11.º Grupo 1109 das 8 às 10. 11 às 14, 18 às 19 hs., ou deixar recado na portaria. A pedido vai a domicílio. (22325) 87

PROFESSORA DE INGLÊS, muita prática, aceita alunas, aulas particulares ou em grupos. Infs. durante a manhã. 2.as, 3.as, 5.as e 6.as dias, 9 às 12 horas. Preços módicos. Tel. 47-1665. Pôsto 6.

PROFESSOR DE INGLÊS E ALEMÃO dá aulas particulares a domicílio ou em sua residência. MR. NORBERT. Tel. 37-4422. (19603) 87

FRANCES — INGLES

Ensina em casa e a domicílio — Francês Inglês e Latim parte prática e teórica assim como a história literária - Carta para Caixa Postal 5061. (18432) 87

Dentistas e protéticos

CRIANÇAS — DENTISTA

Dra. M. ROSARIA COSENTINO TAVARES Av. Rio Branco, 183, 9.º andar, sala 903. Terças, Quintas e sabados das 14 às 18 hs Tel. 22-6577. (Ed. Soc. Sul-Rio Grandense).

DENTADURAS E PONTES

Dr. J. Barbosa Tavares Av. Vieira Souto 106 - Rio Branco 183. Marque hora — Tel. 27-9224.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos! Consertamos

Em 90 minutos

DR. SOUZA RIBEIRO

Av Marechal Floriano Peixoto n. 1. Telefone 43-8137 (esquina de Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita) próximo à Avenida Rio Branco

GABINETE DENTARIO — Aluga-se às 2as., 4as e 6as. das 7 às 12 hs. Av. Rio Branco 90 — 1º Aquino T. 23-5476 (22266) 72

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

DENTADURAS: SANPLAK

Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóbada palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria côr dos tecidos bucais, gengivas, etc Orçamentos e demonstrações grátis, sem compromisso. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados

DR. ALVARO DE MORAES CIRURGIÃO-DENTISTA

com mais de 35 anos de prática RUA CONDE DE BONFIM, 470 Em frente ao Tijuca Tenis Club — Telefone 48-5798 (12072) 72

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8 000 Não compre sem ver nosso stock. Rua Candido Mendes, 68 "Glória". (7906) 75

Diversos

ASPIRADOR de pó e enceradeira Electrolux, vendem-se à av. N. S. de Copacabana 683 com o porteiro sr. José (19725) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicílio, menú fino e variadíssimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo fone 37-8538. (23097) 74

LUSTRADOR — Armações empalhações, concertos de móveis Estufador Lamartine encarrega-se Tels 37-5752, 38-6153 e 28-5323. (14972) 74

"INFORMAÇÕES"

Assuntos: — Pessoais, Comerciais. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel 22-7555 — Sr. LIMA.

CÔRTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 30 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C/ 1. — 37-2786.

BARRACÕES de luxo tipo "chalezinho" 9m2., vende-se a Cr$. 2.587,50, o material de 1.ª, completo cortado nas medidas, madeira de lei em chapas refratárias à água com 3 janelas e 2 portas, para famílias armar em qualquer local em 24 horas, podendo ser maior ou menor. Plantas com descrições a Cr$ 15,00. Rua Senador Dantas, 71, de 11 às 18 horas. (19794) 74

CAMA PATENTE, berço-carro e cercado para criança, vende-se para desocupar lugar, ver hoje até 3 horas. Rua Senador Vergueiro n. 250, ap. 302. (11916) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas para festas. Livros de receitas. — Telefone: 38-1016. (22381) 74

INJEÇÕES NO CENTRO — Ambulatório Carioca. Rua Senador Dantas n.º 121, esquina do Largo da Carioca. (22338) 74

CALAFATE, encerador competente de tôda confiança, raspa, pinta, faz limpeza geral, tem carteira e dá referências. Tel. 28-3596.

VENDE-SE — Consólo rico em ferro batido de 1m90 comprimento, todo platinado com tampo de mármore. Vários quadros à óleo, enfeites de parede. Tel.: .. 25-6390. (18573) 74

MADEIRAS de 1.ª, de lei, em chapas refratárias à água, cortado todo o material nas medidas, portas e janelas, para familias construir em qualquer local em 24 horas, barracões de luxo tipo "chalezinho", pequenos e grandes. Vende-se a Cr$ 287,50 m2, área coberta; temos plantas orientando, a Cr$ 15.00. Rua Senador Dantas, 71 de 11 às 18 horas. (19793) 74

MOÇA MANICURE, ATENDE A DOMICILIO, SOMENTE A SENHORAS. Cr$ 15,00. Telefone ... 46-1143. (22156) 74

Ouro e Jóias

Jóias-Brilhantes JÓIAS ANTIGAS NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR **JOALHERIA ÚNICA** A CASA DOS BONS BRILHANTES **54** RUA 7 DE SETEMBRO **54**

PULSEIRA DE PEROLAS ULTIMA NOVIDADE

Calcado da Revista Vogue de Paris

A Joalheria "Casa Mario Xavier", à rua Senador Dantas 118 apresenta o rigoroso modelo de pulseira em ouro e pérolas grandes cultivadas, com esferas transfuradas, cheias de pérolas menores, ao preço duma jóia simples. (22369) 76

Instrumentos de música

Pianos

DESDE CR$ 8.000,00 APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO Garantia Absoluta

Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Luz, Ed. Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. - Tel.: 22-4062, (esq. da Assembléia). (19797) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana 107 - 109.

PIANO STEINWAY, meia de cauda vende-se ao preço muito barato. Estado de novo! Exemplar único. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301 (19788) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca.

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista.

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMARIO — ¼ CAUDA 1/4 DE CAUDA

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior estoque do país RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR, Grupo 302. Vêr das 8 às 19 horas. (22219) 75

GUNTHER — PIANOS

Recém-chegado. Diretamente do importador ao comprador - Rua México, 21 - 7.º andar. (22203) 75

CHEGARAM PIANOS NOVOS 1/4 de cauda

Os únicos apresentados pela maior estação mundial a B.B.C. de Londres, com 145 anos de proficuos trabalhos e aperfeiçoamento para distribuição universal: — OS AFAMADOS PIANOS CHALLEN!! acabam de chegar diretamente para M. C. TAVARES MATHIAS, à rua da Assembléia 51-3.º and grupo 302 Não adquira seu piano de cauda ou armário modelo grande ou pequeno, sem por curiosidade conhecer o nosso Stock e inegualaveis vantagens que lhes oferecemos. Facilita-se o pagamento a longo prazo. (22218) 75

PIANO ¼ DE CAUDA

Marca alemã, Zeiter Winkelmann. Vende-se urgente Ru. Gral. Glicério 535, Apto. 1206 — Laranjeiras.

PIANO STECK

Alemão, 88 notas, estado de novo, vendo. R. Domicio da Gama, 22.

GUNTHER - PIANOS

Rua Henrique Dias, 34 SEVERO DANTAS

COMPRO PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando reparos. Pago à vista até Cr$ 16.000,00. — Não venda sem telefonar para 48-0241 (14909) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (11881) 75

Atenção 1 PIANO COMPRO

Pago Bem. - Tel.: 37-6534.

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José.

PIANO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso. Preço razoavel. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. Grupo 302. (22220) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros Vendas à prazo sem fiador - inglêses e Alemães, em lindos modelos com garantia absoluta, na CASA J MEDINA, especializada no ramo Preços de ocasião Verifique hoje mesmo, à RUA CHILE, N.º 27 - LOJA, fundos, próximo à Av Rio Branco e Rua São José (28940) 75

VENDE-SE PIANO ALEMÃO com cêpo de metal, cordas cruzadas e três pedais. Rua 12 de Maio, 128 - apto. 3 — Tel.: 27-9534. Jockey Club. (22324) 75

COMPRO UM PIANO

para estudos de menina embora precise de reparos. Tel. 48-0431. (18646) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armário. Últimas remessas de grandes fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Uma das mais antigas casas no gênero. Largo do Machado, 8 (Galeria do Edifício Visc. da Penha. Esq. Catete. (22292) 75

PIANOS — OFICINA "Richter" — Rua Haddock Lobo 462. Tel 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia, orçamento gratis sem compromisso (19522) 75

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão Januário então resolveu apelar para à caridade pública pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo Linha Auxiliar, onde reside

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P Sousa
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses prazo em que procurou emprêgo sem conseguir até adoecer por falta de recursos Os donativos podem ser enviados aquele Hospital

PEDE AUXILIO — A sra. Josefa Correia, portuguesa, de 83 anos, residente à rua Fernandes Ferreira n.º 25, na Penha, está passando uma fase de dificuldades, e como os anos que lhe pesam não permitem mais que trabalhe, recorre aos nossos leitores filantropos, pedindo qualquer auxilio que lhe amenize a situação, o que espera no endereço acima.

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoa de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. Rua da Assembléia n. 51, 3.º andar, grupo 303. Vêr das 8 às 19 horas. (22223)

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço, nem de marca. (23396)

Apartamentos, casas e cômodos

HOTEL FAZENDA VILA SUZANA

Na serra, entre Pati do Alferes e Petrópolis, a 860 ms. de altitude. Confôrto moderno, quartos com água corrente. Banheiros com água quente e fria. Ambiente familiar. Cozinha de 1ª ordem. Equitação, remo, diversões Piscina natural. Reservas: Av. Graça Aranha 226 11º s/1111. Tel. 32-4556. (20466) 38

EDIFÍCIO RIO AZUL

(PRAIA DO FLAMENGO, 386)

Aluga-se apartamento com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependências. Chaves com o porteiro do edifício. (20383) 38

CASA

Aluga-se à rua Montenegro 39, esquina da rua Prudente de Morais, prédio com 3 quartos, duas salas, dois banheiros internos e um para empregada, com caixa dágua subterranea e bomba, a quem ficar com alguns móveis inclusive geladeira e rádio-vitrola. Tratar pelo telefone 27-6001. (19711) 38

ALUGA-SE OU COMPRA-SE

Aluga-se ou compra-se uma casa velha, para guarda de mercadorias, ainda que precisando reparos, que tenha no minimo 10,00 metros de frente de terreno, nas zonas de Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Catete, Lapa, Mem de Sá ou Riachuelo. Cartas para a portaria deste jornal n. 19805. (19805) 38

ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se mobiliada, à Estrada da Gávea Pequena, a 900 metros do ponto final do bonde Alto da Boa Vista, e a 370 metros de altitude, excelente casa moderna, com ótimas varandas, grande sala de jantar, 4 quartos, quarto para criados e quarto para chauffeur.

Luz elétrica, gás da Light e telefone

A casa está em meio de grande terreno, com jardim, horta, árvores frutíferas, galinheiro, garage, casa de bonecas, etc. Tem uma maravilhosa e moderna piscina com água cristalina de nascentes próprias, chuveiros adequados, etc. Um moderno bar tipo americano, etc.

Fica a 25 minutos do centro da cidade e toda estrada é pavimentada, iluminada e servida por ônibus.

Tratar à rua 1.º de Março, 119, com o Sr. Fraga. (19379) 38

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129 (13602) 38

CENTRO

Aluga-se um andar com sete espaçosas salas, servidas por 4 elevadores de luxo, à Av. Pres. Vargas, 463, esquina de Miguel Couto. Tratar no Banco de Itajubá — Tel. 43-4063 (11400) 38

Preciso alugar na zona sul, uma casa com três ou quatro quartos ou um apartamento com quatro quartos — Telefonar para 27-6064 ou 22-8455. (22306)38

CENTRO

2 SALAS DE FRENTE COM SALETA

Alugam-se juntas ou separadas, no Edifício Rio, Avenida Almirante Barroso, n.º 2, 2.º Andar (Tabuleiro da Bahiana). Tratar no mesmo e não tem luvas. (23161)

Avenida Epitacio Pessoa

ALUGAMOS ao lado do Jockey Club, suntuosa residência com as seguintes acomodações: no 1.º pavimento — varanda, 3 salas, sala de almoço, toilete, copa, cozinha; no 2.º pavimento — 3 grandes quartos sendo um duplo, grande hall de escada, varandas, quarto de banho, armários embutidos. Nos fundos, grande garage, 2 quartos e banheiro de empregada, salão próprio para recreação de crianças, jardim em tôda a volta do prédio. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA., Av. Rio Branco n. 128 - 16.º - s/ 1.601. (23168) 38

ALUGA-SE P/INDÚSTRIA

Grande propriedade, rua Licinio Cardoso, 95. Ver no local. Propostas c/ A. Pereira. Av. Rio Branco, 117, 5º, S/507. Fone: 43-9571. (11901) 38

GRUPO DE SALA RUA ACRE, 47

Alugo o grupo E do 3º pavimento do Edifício Jequitibá, com 3 salas, 2 sanitários e saleta, 3 elevadores. Aluguel arbitrado. Oséas Tenorio 37-9919 e 43-9952. (19732) 38

CENTRO DE CEREAIS

LOJA GRANDE E ESCRITÓRIOS

Aluga-se na rua Alcantara Machado, junto à rua do Acre em edifício acabado de construir. Loja com 170 m2. escritórios com 20 a 40 m2, aluguel de Cr$ 800,00 a ...... 1.000,00. Ver no local com o encarregado, tratar com Pereira de Sousa. Rua Buenos Aires 140 — 7º, sala 705. Fone 43-7187. Das 9 às 10 e das 14 às 16 horas. (18589) 38

Sala 3x4m. - Castelo

COM TELEFONE, MOBILIADO E VISTA ESPLÊNDIDA. ALUGA-SE POR CR$ 1.000,00 MENSAIS. — TELEFONE: 38-2849. (19752) 38

PASSA-SE Escritório no Centro

TRANSFERIMOS ESCRITÓRIO COMERCIAL, SALA GRANDE EM LOCAL EXCELENTE, TODO MOBILIADO, COM TELEFONE E IMPOSTOS PAGOS. INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 43-3497. (20422) 38

ALUGA-SE SALA DE 72M2 NO CENTRO

Na sobreloja do edificio Rio Branco, Av. Rio Branco 257, próprio para escritório, cabeleireiro, atelier de modas, etc. No hall do mesmo edificio aluga-se uma VITRINE. Tratar no local 15.º andar com o sr. Otto, Tel. 32-6675

Salas para Escritórios

Alugam-se, no melhor ponto da Avenida Presidente Vargas (parte da sombra), duas magnificas salas em conjunto, com gabinete sanitário e bebedouro elétrico. Tratar com os proprietários no n. 417-A - 17.º andar - sala 1.704. (22250) 38

LOJA NO CENTRO

Aluga-se duas grandes na Av. Marechal Floriano, perto da rua Uruguaiana. Falar com Pereira de Souza, rua Buenos Aires 140, 7.º, sala 705, das 9 ás 10 e das 14 ás 16 horas. Fone 43-7187 (18590) 38

FLAMENGO

Passo Apt.º 1 andar só — 2 salões, 2 saletas, 11 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, despensa, 2 áreas, construção luxuosa, serve para Embaixada ou grande familia. Aluguel Cr$ 6.000,00. Longo contrato só serve a quem pagar benfeitorias. Cartas para a redação dêste jornal n. 18659 (18659) 38

Apartamento — Flamengo

Aluga-se maravilhoso apartamento ocupando todo o 7.º andar, á Praia do Flamengo n. 344 Com 5 quartos, 2 banheiros, grande living, 2 salões, jardim de inverno, escritório, rouparia, etc... Ver no local c/o porteiro e tratar á Av. Rio Branco n. 311, sala n. 519. (23146) 38

BOTAFOGO RUA SOROCABA n.º 570

Aluga-se grande apartamento para familia de alto tratamento com 5 quartos, 5 salas, 2 varandas, 2 banheiros sociais, copa cozinha, dispensa, 2 áreas de serviço, 2 quartos de empregados, banheiro todo com armários embutidos e mobiliado Chaves no local — Tratar com Marcio 32-5954. (11947) 38

SALA NA AVENIDA

Aluga-se sala de frente muito ampla e asselada, à Avenida Rio Branco número 20, lado da sombra.

Ver e tratar na sala 902 — 9º andar do mesmo edificio. (22025) 38

Andares - Ar condicionado
Av. Rio Branco

Alugamos no Edifício All America International, sito à Av. Rio Branco, 99/101 esq. Rua Buenos Aires, andares amplos com área util de 315 m2 e instalação para ar condicionado.

Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA.

Av. Presidente Vargas, 290 — 2º and. Tel.: 43-9084 (20415) 38

ESCRITORIOS

ALUGAM-SE R. da Assembléia, 11 (22312) 38

LOJA IPANEMA

Aluga-se uma à rua Visconde de Pirajá 581. Tratar à Av. Erasmo Braga 290 - 4.º s. 42 com Ferreira. Tel. 42-4686. (22247) 38

FLAMENGO

Aluga-se em 1.ª locação, magnifico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel Cr$ 6.000,00 — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (31587) 38

APARTAMENTO (Copacabana ou Ipanema)

Preciso alugar um, com sala, 3 quartos, etc. e garage até Cr$ 3.200 mensais. Propostas para o tel — 37-7962. (19816) 38

QUARTO BEM MOBILADO

Para um ou 2 senhores aluga-se em casa de familia estrangeira. Rua Machado de Assis 39 apt.º 301 domingo das 13 ás 16 horas segunda-feira até 12 h. e depois das 18 horas. (22228) 38

APARTAMENTOS PEQUENOS

Alugam-se no 4.º e 5.º andares do Edificio à rua Barata Ribeiro n.º 668, acabados de construir, com sala, quarto, banheiro e kitchnete. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 sala 908. (Ed. "Darke"). (18607) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO Cosme Velho

Aluga-se apartamento mobilado. com saleta, sala, dois quartos, e demais dependências e telefone. - Rua Ibitara, 162, apt.º 302, junto à Estação Corcovado. — Pode ser visto diàriamente das 13 ás 17 horas. (22343) 38

CAXAMBÚ HOTEL LOPES

Informações no Rio com RAULINO — Tel.: 48-1567, em Niteroi com OLIVEIRA. Tel.: 3403. (14403) 38

CONSULTORIO

Transpassa-se no Edificio Odeon um consultório de médico alugual, completamente instalado e servido por telefone. Tratar com o sr. João na portaria do edificio. (19722) 38

VERÃO EM PETRÓPOLIS

Aluga-se para verão, de novembro a abril, casa mobilada, com 6 quartos, 2 salões, 3 banheiros, 4 quartos de empregados, garage 2 carros, chácara, etc. Tratar Telefone 25-3778, com Odilon. (19750) 38

COLEGIO MILITAR

Traspassa-se uma casa à Rua Comandante Pratt nº 11, com três quartos, duas e dependências de criados, garage e jardim. Tratar pelo Telefone 28-8982 - D. Isaura.

MÉDICOS

Aluga-se consultório Médico, luxuosamente instalado, horário a combinar. Rua Senador Dantas, 121, frente ao Largo da Carioca. Telef.: 32-8883. (20317) 38

ALUGO otimo local para instalar colegio, cinema, lavandaria e garage, tratar Alameda São Boaventura 238. (13157) 33

APTO. casal s/ filhos, sem vida social, marido funcionário, ambos muito zelosos com o ambiente domestico, aceita apartamento de aluguel antigo, de familia que se retire por um ano ou mais. Pagando os alugueis e conservando o imovel. Desocupa no momento pedido. E dá as melhores referencias de qualquer natureza. Resposta para 18630 na portaria deste jornal. (18630) 33

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA.

Ipanema — Rua Nascimento Silva, ótimo apartamento de frente. — Vazio ou parcialmente mobilado. 3 qts., sala, saleta e depen. emp. — Cr$ 4.500,00. Nem luvas nem conchavos. — México, 3, S. 1701, 17.º. Tel.: 32-6367. (22341) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA.

Copacabana - Posto 4 - Rua Domingos Ferreira - Magnifico apart. 1.ª locação, 7.º and., frente lateral, ampla varanda, muito sol, saleta, quarto, kitchet, grande, banheiro luxo. Para casal ou solteiro. — Cr$ 2.000,00. Nem luvas nem conchavos. México, 3, Sala 1701, 17.º — Telf.: 32-6367. (22339) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

COMPRO

Casa de Botafogo ao Leblon, Cr$ 700.000,00. Apartamento de Grajaú ao Leblon, 2 qts., sala, cos., banheiro e depend. empreg. Cr$ 300.000,00 à vista. — E. casa, c/ comodidades maiores, Cr$ 450.000,00 também à vista. Apartamento de 3 a 4 qts., sala e dependências, Flamengo, Botafogo e Copacabana, Cr$ 450.000,00 também à vista. Não pleiteamos comissão do vendedor. — México, 3. S. 1701, 17.º Tel.: 32-6367. (22332) 38

V. EXCIA. VAI MUDAR-SE ? CORRETOR REVELLO

(DESDE 1933) LIGHT

Paramentos e Fornecimentos. México 3, S. 1701, 17.º Telef.: 32-6367. (22367) 38

APARTAMENTO

Aluga-se no Edificio Santa Alice, à Rua Marquês de Abrantes, 189, Apto. 501, de frente, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Ver e tratar no local, aos domingos, de 10 ás 12 horas, com o proprietário. (21533) 38

Achados e perdidos

SOLICITA-SE, a quem tenha encontrado um maço de chaves pendentes duma corrente de ouro, a fineza de entregar tais objetos ao sr. Corrêa Pinto, à rua do Ouvidor 93/95, onde será devidamente gratificado. (18656) 61

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (20346) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (11747) 92

HIPOTECAS

Capitalista deseja investir sôbre hipoteca de edificios bem localizados, importância até Cr$ .... 50.000.000,00. Negócios diretos e solução rápida. Cartas à J.J. Silva — Caixa n.º 19.757, deste Jornal. (19757) 92

HIPOTECAS, particular empresta a juros de 10% ao ano em propriedades com renda bem localizadas desde 100 mil cruzeiros até 2 milhões — detalhes diretamente C. Postal 1.853. (23193) 92

HIPOTECAS

Aplica-se Cr$ 3.000.000,00, três milhões de cruzeiros sob hipotecas de edificio ou apartamentos, na zona sul ou prédio no centro. Juros legais. Não se atende a intermediários. Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 4.º sala 401. Tel. 22-6440. Das 13 ás 14 horas. (22082) 92

12% Hipotecas

Coloco qualquer quantia aos juros de 12%, prazo a combinar. Transações feitas com toda a técnica, por especialistas em negócios imobiliários. — Não há aplicação de capital mais segura. — Juros 12%, recebidos mensalmente.

Informações gratis e sem compromisso. Antonio José Cepeda — Rua do Carmo n. 71 — Oitavo andar. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (18673) 92

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia sôbre prédios em Zona Urbana. Prazo de 10 anos, Juros de Lei. "Tabela Price". — Temos Cr$ 100.000,00 para colocar à 3 anos. — Tratar nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, à Trav. Ouvidor, 36, 4.º andar. Tel.: 43-7800. (23149) 92

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA.

Leblon - Rua Ataulfo de Paiva — Loja e sub-solo, 1.ª locação, 100 m2. Duas frentes. 2 sanitários completos. Cr$ 6.500,00. - Eventualmente pode ser vendida Cr$ 700.000,00 c/ facilidades. Nem luvas nem conchavos. México, 3, S. 1701, 17.º. Tel.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA.

Castelo - Sub-loja, Espaçosa, grande, moderna. No melhor Edificio da Avd. Graça Aranha. Cr$ 5.100,00. Nem luvas nem conchavos. México, 3, S. 1701 - 17.º - Tel.: 32-6367. (22353) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGUERES

Botafogo - Copacabana - Leme e Tijuca. As propriedades que anunciamos na semana que decorreu, estão tôdas praticamente alugadas. — Agradecemos não voltar ao telefone, sôbre as mesmas. México, 3. 1701 17.º. (22355) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA.

Meiados outubro — Botafogo - Copacabana - Ipanema e Leblon. — Apartamentos 1.ª locação. Terreos e altos, frentes e fundos. Tipos pequenos, médios e grandes. — Cr$ 1.800,00 - 2.500,00 - 3.800,00 - 4.800,00 5.000,00. — Maiores detalhes, só pessoalmente. Nem luvas nem conchavos. — México, 3, S. 1701, 17.º Por este anuncio, não responderemos ao telefone. (22350) 38

Móveis novos e usados

Um Requinte de Modernismo e Perfeição

Móveis estofados do mais alto padrão industrial, confeccionados com materiais de nossa importação direta.

Convidamos, cordialmente, os nossos clientes e amigos a fazerem uma visita à nossa exposição, no endereço abaixo, afim de conhecerem os mais modernos e luxuosos móveis estofados, ressaltando, dentre êles, os modêlos:

* ARISTOCRATA * PICADILLY * MANHATTAN

VERDADEIRAS JOIAS EM MOVEIS ESTOFADOS.

VENDAS A VISTA OU A CREDITO

(Da fabrica diretamente ao consumidor)

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 Telefs. 32-0050 — 32-5889

CASA "A ARTE ANTIGA"

Moveis para adôrno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, Consolos, mesinhas, Bares, Cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob Desenho Modêlo de arte em estilos antigos Oferecem-se Desenhos e sugestões Artisticas Interiores BARATA RIBEIRO, 247-A — Fones 37-4474 e 37-8980 (COPACABANA) — FÁBRICA A RUA DO RESENDE, 20 — TEL. 22-1711.

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 — Telefone 25-4092

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos. "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 32-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso. (37773) 83

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica Mexicana, c/ 11 peças Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de jantar Chipendale, com 12 peças.... Cr$ 5.800,00
Dormitório rústico Mexicano, com 10 peças. Cr$ 5.200,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 EM FRENTE AO PALÁCIO.

Antes de comprar seus móveis faça-nos uma visita

Salas de jantar rústicas Cr$ 5.000,00. Dormitórios rústicos Cr$ 5.000,00. Rádios G.E. Cr$ 1.250.00 — Fabricação garantida — Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA, N. 9 (22093) 83

"Mobiliária Beira - Mar"

Rua do Catete nº 183 (Junto ao Palácio)

PREÇOS PARA VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

Dormitório Inglês	Cr$ 6.500,00
Dormitório Mexicano	" 4.500,00
Sala de Jantar Inglêsa	" 6.000,00
Sala de Jantar Mexicana	" 4.000,00
Grupo Estufado c/3 peças	" 2.200,00
Colchão de molas p/casal c/garantia..	" 1.280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ÊSTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA (13633) 83

MOVEIS ANTIGOS

Vende-se por preço muito razoável, um sofá de jacarandá e palhinha, duas comodas com artisticos espelhos e pedra mármore e uma cama para casal de raiz de jacarandá. Vêr a partir de 2.ª-feira, à rua General Glicério 335 apt.º 101 - Laranjeiras. (22336) 83

PARTICULAR

Particular vende mobilia de sala de jantar de 11 peças estilo "Chipendale" forração nova de pano, vêr domingo à noite ou a partir de segunda-feira à rua Garcia Dávila 40. (20516) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (22092) 83

JACARANDA AUTENTICO

Vende-se mesas para jantar império, para jôgo com abas e elástico, camas armários, consoles, dunquerques, arcas, sofás, comodas de diversas épocas, cadeiras e poltronas Medalhão e Pé de Cachimbo, estatuetas antigas, medalhões de porcelana, mapanetas antigas, candelabros de cristal Bacarat e chicaras para coleções. Rua Barão de Petrópolis 77 — Rio Comprido. (22031) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, linda sala de jantar recém-chegada da Itália, estilo europeu R ascenca de Florença toda trabalhada, e 1 lustre de cristal de Boemia, com placas de Versailles, na Avenida Atlântica, 594.

QUARTO EM ESTILO

Vende-se, riquissimo e original quarto de casal recém-chegado da Itália, em raiz de imbuia, estilo "Barocco Maggiolino", embalado, de fabricação finissima, arte italiana, na Avenida Atlântica, 594. (23408) 83

MOVEIS

Compro de estilo — Braga.

Tel.: 43-6816 (18687) 83

MÓVEIS Leão dos Mares

Coloniais, Rústicos e Fantasia. — Os mais belos originais e resistentes. Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos Dormitórios, Cr$ 1.200,00; Sala de jantar, a Cr$ 1 800,00, AV GOMES FREIRE, 61 (33084) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni, 120 — TEL. 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (18195) 83

VENDE-SE um grupo legitimo fibrax novo sendo duas cadeiras e uma mesinha redonda com vidro. Tratar das 9 ás 16. Av. Copacabana, 1058, apto. 701. (23202) 83

VENDE-SE uma mobilia de casal em estado de nova, feita sob encomenda e uma biblioteca dicionário internacional contendo 20 volumes e estante própria. Ver á praia do Flamengo 388, apto. 601. Tratar pelo tel.: 27-0361. (18603) 83

SALA DE JANTAR ESTILO LUIZ XVI

Vende-se, de imbuia maciça, própria para residência de luxo, constando de 1 bufet, 1 etagere (guarnecidas de bronze e mármore), 1 grande mesa, 1 cristaleira, 1 móvel-faqueiro com estojo forrado de veludo, 12 cadeiras estofadas. Fabricação Leandro Martins. — Preço: Cr$ 30.000,00. — Fone: 27-2351.

FINOS MOVEIS A PREÇOS DE OCASIÃO

Particular vende finissimos móveis, inteiramente novos, a preços de ocasião, facilitando o pagamento. Telefonar para 38-7537. (20350) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM vende-se mobilias, refrigerador novo Westinghouse de 7 pés cúbicos, Rádio-fonógrafo Magnovox de 18 válvulas com 200 discos e armário, talheres, copos, 3 lampadas de pé, 2 mesas para jogo com 8 cadeiras desmontáveis. Vêr sábado e domingo das 13:00 ás 17:00 Av. Rui Barbosa, 830 — Apt.º 1.201. (11814) 83

SECRETARIA de aço com tampo de correr, 2 cofres e 7 gavetas — cama de jacarandá para casal com estrado de arame — bronze legitimo e Cavalo — sofá-arca — portachapéus de cedro — carrinho francês para criança — armarios e objetos de arte. Vendem-se à Rua São José 70 loja. (19326) 83

VENDE-SE alguns móveis casa de familia telefone 47-2756. (20353) 83

PARTICULAR vende moderna sala de jantar e um quarto casal, pela melhor oferta. Rua Teixeira Junior 112 aptº 301 — São Januário. (20323) 83

MOVEIS SUCUPIRA

Vende-se a particular, 2 sommiers de 1,10, 2 cadeiras, 2 mesinhas, escrivaninha, penteadeira e estante. Preço: Cr$ 4.500,00. Telefone 47-0094 (20418) 83

Vendas Diversas

VENDE-SE — Ação de sócio proprietário IACHT CLUB — TEL. 27-4257, depois 18 horas.

VENDE-SE — Banheira borracha, Carrinho de Bebê — TEL. 27-4257, depois 18 hs. (14970) 89

APARELHO de louça Rosenthal" para 6 pessoas, 60 peças vende-se ao preço muito barato. Qualidade de antes da guerra. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301.

QUADROS! Obras dos melhores pintores hungaros de valor artistico, vendem-se Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301. (19754) 89

ELECTROLUX — Vende-se uma Enceradeira completamente nova Rua Gal. Severiano, 219 — Fone 26-9345. (18482) 89

TAPETES persas vendem-se. Qualidade otima, preço barato, Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301. (19755) 89

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais belas côres. Liquidação. Rua Mayrink Veiga, 31 esq. Largo Santa Rita (Loja).

TOALHAS — Rosto, Banho, Jogos completos, nas mais lindas cores. Torradores, Fogões e Ferros elétricos. Liquidadores. — Liquidação — Rua Santa Luzia, 799, 19.º andar.

RADIOS DE MESA, Vitrolas, Toca-discos, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Costura, Liquidificadores Liquidação. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and esq. Av. R. Branco.

BICICLETAS — Aros 28, 26, 22 e 18 nas mais lindas côres. Faróis c/ dinamo. Oferta especial aro 28, Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (19701) 89

FRUTA de Conde — Vende-se mudas a Cr$ 1,50, informações pelo telefone 27-9032. (22017) 89

ARAME farpado, Cimento Portland, Pimenta preta da India, Termômetros clinicos, Bolas para ping-pong, Cutelarias de Solingen, Goma arábica granulada, máquinas de costura, Cânfora em pó e em tabletes, Asfalto, Agulhas hipodérmicas, Tâmaras do Iraq, Agulhas para costura e para bordar, Fibras de cânhamo, Azeite de Oliveira, Folhas de celuloide, Oleo Castor, Seringas hipodérmicas, Bacalhau, Produtos quimicos para a indústria e para farmácia, Máquinas texteis, Agulhas e peças para máquinas texteis, Pequeno carro a motor, com 3 rodas, para entrega de mercadorias, até 1.000 kgs. E grande variedade de outros muitissimos artigos, mais de quinhentos. Somos representantes exclusivos de muitas firmas antigas e importantissimas dos paises da Europa, Indias e dos paises da Asia. Aceitamos encomendas para importação direta do estrangeiro, para prontos embarques. Preços em £ e em US$. Condições: Carta de Crédito. CARREIRA & FILHOS LTDA. — Rua dos Invalidos 37 — Rio de Janeiro, Brasil. (23331) 89

LUSTRE CRISTAL TCHECO — Vendo particular sendo um de 6 luzes Cr$ 2.500 outro de 3 luzes 1.500 cruzeiros e uma lanterna por Cr$ 1.300 chamar sr. Djalma. Tel. 25-6261 — 25-4486. (23237) 89

VENDE-SE por motivo de viagem 2 rádios, grupo estofado, máquina singer; ver 2.ª-feira. Rua Prudente de Moraes n.º 10, apto. 103. (18509) 89

PRATARIA — Particular vende diversos objetos de prata antiga e moderna por preços razoáveis. Hoje atende até 18 horas; nos dias da semana, das 19 ás 21 horas. Telefone 37-8400. (23403) 89

PEROLAS CULTIVADAS, vendo soltas, e dois colares com fecho e um bonito anel com brilhantes. Informar tel. 49-1508. (23335) 89

PERSIANA — Cortina de madeira finissima de côr cinza, 2m.20 x 2m.20. Vende-se por Cr$ 500,00. Rua Doze de Maio, 138, sob. Tel. 47-1680. (19553) 89

RELÓGIO, Cuco-Passarinho, canta. Vende-se mais um relógio de bolso, muito antigo, de prata, 23 rubis; 2 mostradores hora local e estrangeira e ponteiro central para as corridas, bem conservados e funcionamento. Mais alguns objetos de raridade. Mais informações, à Rua Pedro Américo, 86. Telefone 25-0622. (23317) 89

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Raios X — Radiodiagnóstico — Radioterapia profunda

DR MANOEL DE ABREU

DR GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B — Apt.º 702 — Tels. 22-0442 — 42-1367.

CLÍNICA DE REPOUSO DA TIJUCA

Direção técnica { Profs. Flavio de Souza / Iracy Doyle

TRATAMENTO PSICOTERAPICO DAS NEUROSES. CURA DE REPOUSO.

REGIME DIETETICO. NARCOSÍNTESE.

RUA ALVES DE BRITO, 12 — TEL 38-1705 (20408) 60

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-9472 — De 8 ás 18 horas. (19033) 60

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Ginecologia — Vias urinárias —

Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas Telefone 22-3051 (08261) 60

DR. ELYSIO CONDÉ

RINS - BEXIGA - PRÓSTATA — DOENÇAS ANO-RETAIS — HEMORRÓIDAS

Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º - Sal. 1619/20 Diariamente das 14 ás 18 horas. — Tel. 32-7173. (10455) 60

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3034. (80)

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

(Fundada em 1927)

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

AMIGDALAS: tratamento fisioterápico (sem operação) (pequenas ou grandes amigdalas cheias de pús) pela FULGURAÇÃO moderna (nova aparelhagem): faiscas de alta tensão para eliminação do fóco sem deixar cicatriz fibrosa ou retratil (Canuyt-Stwart)

SINUSITES e OTITES médias agudas (gripais) com ou sem pús, febre, dôres da face e cabeça; tratamento rápido pela moderna fisioterapia intensiva. Ed. ODEON T. 22-0023. Cinelândia (207) 60

DR. P. G. JURCENSEN

CIR.-DENTISTA

TEL. 22-7084 — TRAVESSA OUVIDOR N.º 4-1

Clinica de Pyhorréa Alveolar — Stomatitis bismuthica — Stomatitis por intox. alimentar, sua cura por precipitação das albuminas. (18343) 60

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletro-choque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia. — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 39 — Tel. 26-2736 — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva. (60)

Doenças da idade crítica

Distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério (Climacoiatria). Medicina preventiva da velhice e psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Pauchet).

DR. MARIANO DE MORAES

RUA DO CARMO, 6 — TEL. 28-1227. (20807) 60

Doenças da pele e Sifilis

Tratamento eficaz e rápido pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos e dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Cancer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n. 12-A - 2.º andar. Diariamente das 14 ás 18 horas Telefones: 22-6903 e 22-6417. (20408) 60

DR. MIGUEL BASTOS

DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Rua Angélica Mota n. 23 — Olaria

Tratamento especial dos Ovarites, Tumores, Corrimentos e Hemorragias uterinas, Penicilina, etc. Irregularidade do ciclo mensal, etc. Consultas das 9 ás 11 e das 14 ás 19 horas. (Ao lado da Farmácia Cidinha). (22368) 60

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — RUA DESEMBARGADOR ISIDRO N.º 166 — 28-8200

Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Orientação técnico-científica dos Profs. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, J. Costa Rodrigues e Aluizio Pereira da Camara. (60)

ECZEMA

Cura radical e garantida. Dr. Valente. Rua 13 de Maio 23, 17.º-A. S. 1719. Todos os dias de 9 ás 12 hs. Perto do Tabuleiro da Baiana. — Telefone: 42-0056. (22226) 60

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

DR. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 ás 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (21795) 60

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias. Rua Senador Dantas, 45-B - 1 ás 7 horas. (19307) 60

DR. RUBENS M. CABRAL

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA (Esôfago — Traquéia e Bronquios) (Corpos estranhos). L. Carioca, 8. (Ed. Carioca), 6.º and. Tel.: 22-0209 (24432) 60

DROGARIA V. SILVA
64 - ASSEMBLÉIA - 66

CLINICA DE CRIANÇAS

Dra. M. ROSARIA COSENTINO TAVARES, C. D. Av. Vieira Souto 106 e Rio Branco 183. Tel. 27-9224. (14001) 60

DR. OCTACILIO GUALBERTO UROLOGIA

Tels.: 22-1219 e 37-7164. (10663) 60

CLÍNICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos, Diarte, de 1 ás 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16, Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio).

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. ROSARIO 98 — De 1 ás 6 horas (13634) 60

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 27, 2.º a., diàriamente às 15 hs. (13001) 60

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6. (12633) 60

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 ás 18 horas. — Senador Dantas, 33, sob. Tel.: 22-6855. (60)

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (21288) 60

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 ás 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (11724) 60

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 30 - S. 401 - 22-0048 De 3 ás 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo terreno com 1.060m2, próximo à rua Riachuelo. Entregam-se desocupados os prédios existentes. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (14950) 100

CENTRO — No bairro de Fátima, vendo apart.º à Praça Aguiar Serda n. 6, apart.º de frente, pronta entrega, c/: hall de entrada, sala de jantar, 2 ótimos c/ vestiários, varandas, cozinha, banh.º, depend. de empreg. e GARAGE. — Preço: Cr$ 300.000,00. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (20409) 100

APARTAMENTOS CENTRO — Vendem-se em condomínio, 2 por andar, edifício 4 andares — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, [illegible] Também 2 lojas — Situados próximo av. Getúlio Vargas — Tratar com Ribeiro [illegible] (11650) 100

EDIFICIO FARROUPILHA — Apartamentos com habite-se — Vendo para pronta ocupação imediata com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, todas as peças amplas à rua Taylor, 39. Pequeno sinal, financiamento do IAPI e o restante facilitado em 3 anos. Tratar com MURILLO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 - sala 713 - Fone: 43-1786 (30214) 100

CENTRO — Pavimento na Av. Rio Branco e Pres. Vargas — Vendo andar alto, com 7 salas, galeria, 4 sanitários, copa, etc. Área 528m2. Preço: Cr$ 1.650.000,00 c/ Cr$ 1.250.000,00 financ. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana 118 - 10º, sala 1008-9 - Tel. 43-9672 - 28-6602.

GRUPOS DE SALAS — Com 70% financiados — Vendo, em ruas centrais, andares altos e baixos, com 2, 3 e 4 salas, 2 e 3 sanitários. Facilita-se a parte à vista. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, 10º, sala 1008. Tels. 28-6602 - 43-9672. (14489) 100

CENTRO — Andares e Grupos de salas para escritório comerciais Vende-se EDIFICIO NOBEL, Av. Franklin Roosevelt, 146 — Edifício MERCANTIL, rua da Assembléia, 17 — EDIFICIO RIO PARDO, av. Presidente Vargas, 446. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, Av. 13 de Maio, 41. (22015) 100

CENTRO — Vendo à rua Cândido Mendes, terreno com 25 metros de frente. Preço 120 mil cruzeiros — Milton Magalhães, à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-5123. (23331) 100

CENTRO — Lojas para entrega imediata de diversos tamanhos para ocupação imediata, vendem-se no edifício "Normandie", à rua Washington Luís, n. 3, antiga rua Paulo de Fronlin, esq. da Av. Mem de Sá. Parte à vista e o restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA., rua Alvaro Alvim n. 37, sala 801/2, Edifício Rex. Tels: 22-2293 e 42-5287. (23396) 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — VENDE-SE — Grupo de salas para escritórios, com habite-se, 90% financiado, tabela Price. Tratar no Departamento de Administração de Bens da JUSTITIA — rua Debret, 23, 11º andar, salas 1111/1115, tels. 42-6371 e 42-0301, com o sr. Osmar. (22276) 100

LOJA — Centro — Rua Riachuelo, 131, vende-se entrega imediata, área 200 m2. Preço Cr$ 550.000,00. Financiamento Caixa Econômica: Cr$ 300.000,00. Restante a combinar. Tratar: Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12, 5º. Fone 42-3737 (22164) 100

CASTELO — Apartamento vazio — Vende-se na Av. Franklin Roosevelt 84, apartamento com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço com tanque [illegible] 4 peças principais de frente com linda vista. Preço Cr$ 430.000,00, entrega das chaves no sinal. Tel. 37-3078, até 12 horas. (23134) 100

CENTRO — Rua Riachuelo, 131, entrega imediata, vende-se magnífico apartamento contendo: hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 165.000,00. Financiamento Caixa Econômica. Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12, 5º. Fone 42-3737. (22153) 100

CASTELO — VAZIAS — GRANDE FINANCIAMENTO — Oportunidade — Vendemos junto aos Ministérios ótimo grupo para escritórios composto de sala e saleta, 3 amplas salas com entradas independentes e banheiro com lavatório. Pequeno sinal e o restante a combinar. [illegible] Ascendino Gonçalves, à Av. do Ouvidor 36, 4º andar. Tel. 43-7600. (22018) 100

CENTRO — Vendo, no Castelo, andar todo alugado, com contrato, dando renda de 183.346 cruzeiros. Preço 2.100.000 cruzeiros — Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-5123. (23339) 100

CASTELLO vende-se terreno com 864 m2, próximo ao Aeroporto com 23 metros de frente por 8 milhões de cruzeiros. João Cury. Av. Rio Branco 134 sala 305. (18547) 100

CASTELO — Vende-se para entrega imediata, ótimo apartamento [illegible] sala, banheiro completo [illegible] Tratar com o proprietário pelo tel: 22-1880. (18810) 100

CENTRO — Vendo a partir de Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento, salas na Praça Mauá, magníficos grupos de 2 e 3 salas, com 2 sanitários privativos para cada grupo. Entrega imediata, financiamento pelo IAPC. OLIVIERI. Rua da Assembléia, 104, 5º andar, salas 512 e 516. (23315) 100

CENTRO — Vendo à rua da Assembléia, magnífico andar com 10 salas, dividido em 3 grupos com 2 sanitários privativos para cada um. OLIVIERI. Rua da Assembléia, 104, 5º andar, salas 512 e 516. (23317) 100

ANDAR — Vende-se um andar com 10 salas à rua Senador Dantas no melhor ponto da Cinelândia próximo ao Teatro Serrador, alugado com contrato. [illegible] — Tratar à rua Senador Dantas n. 20 — 10º — sala 1009. (22278) 100

CINELANDIA — Vendo no melhor ponto da Cinelândia (Esquina de Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador), todo o 7º andar, com 18 salas [illegible] pelo preço excepcional de 900 mil cruzeiros [illegible] pela T. Price. Tratar com OSWALDO DE CARVALHO [illegible] Tel. 32-6443. (23180) 100

CINELANDIA — Vende-se meio andar [illegible] preparado para divisão em dois grupos de salas [illegible] OSWALDO SANTOS PARENTE [illegible]

CENTRO — Vende-se um apartamento na Praça da República, com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete [illegible] Av. Churchill, 109, 11º, tel. 22-7544.

CENTRO — Grupo de salas, com Presidente Vargas, próximo à Av. Rio Branco [illegible] Entrega imediata. [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201. Tels. 43-6022 - 43-9020 - 43-6776 (30387) 100

CENTRO — Vendemos ou alugamos no Edifício Rio Branco, grupo de salas no 2º pavimento, ponto comercial. ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - 9º and., salas 909 à 911 - Tels. 22-6670 - 22-9641 e 42-0470. (33259) 100

CENTRO — Apto. [illegible] (13849) 100

CENTRO — Vendem-se grupos de salas no edifício "DARKE", sito à Av. 13 de Maio. Plantas e detalhes com J. C. FARIA, Largo da Carioca, 5, sala 104.

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o prédio de 2 pavimentos à rua Carioca, n. 44, em leilão pelo Palladio, dia 21 de setembro de 1949, às 16,30 horas no local. Anúncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos (30681) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o sólido prédio à Rua Buenos Aires, n. 47 entre a Avenida Rio Branco e Rua da Quitanda, em leilão pelo Palladio, dia 21 de setembro de 1949, às 17 horas, no local. Anúncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos (30480) 100

CENTRO — Rua Erasmo Braga — Vendo ótimas salas para escritório em andar alto. Renda de 9%. Facilidades de pagamento. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15º and., s/ 1501. Fone: 42-1852. (11935) 100

CENTRO — Vende-se um terreno, em situação especial, à rua do Resende, perto da rua do Riachuelo [illegible] Preço: 350 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Informações com o corretor oficial, SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo, 71, 8º andar, sala 801 e 802, esq. da rua do Ouvidor. (18677) 100

CENTRO — Vende-se um grupo de salas à R. Sta Luzia, 799, esquina da Avenida Rio Branco. Preço 290 mil cruzeiros, sendo 63 mil financiados. — Informações telefone 23-2223, de 2ª-feira em diante. (22231) 100

CENTRO — NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendo por Cr$ 230.000,00 [illegible] ROSA — Av. Rio Branco, 106, s/ 710. Tel. 22-8392. (22380) 100

CENTRO — Negócio de Ocasião — Vendo por Cr$ 250.000,00 ótimo apto. de frente pronto, tendo living-room, 3 grandes quartos, jardim inverno, cozinha e banheiro completos, quarto e W.C. para empregada, área de serviço com tanque, etc. Financiamento de 50% em 18 anos. ROSA — Av. R. Branco, 106, sala 710 — Tel. 22-8392.

CENTRO — Negócio de Ocasião — Vendo por Cr$ 180.000,00 ótimo apto. pronto, tendo: grande sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completos, armário embutido, área de serviço e quarto p/ empregada. Grande facilidade de pagamento a longo prazo — ROSA — Av. Rio Branco, 106, sala 710. Tel. 22-8392. (22053) 100

CENTRO — Vendo na rua da Costa sólido prédio de 2 pav., vazio para entrega imediata, medindo 6x23. Cr$ 300.000,00. Tratar com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, sala 511.

CENTRO — Vendo na zona portuária, perto da Leopoldina, grande área com 2.870m2. Própria para grande depósito, armazém, etc. No local existem 14 velhas edificações. Tratar com F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco, 137, 5º, sala 511.

CENTRO — Vendo na rua Riachuelo, prédio com terreno de 1.140m2. Bom para indústria. Tratar com F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco, 137, sala 511.

CENTRO — Vendem-se duas lojas localizadas no melhor ponto do centro comercial [illegible] Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 43-3256. (22098) 100

CENTRO — Edifício "Normandie", Rua Washington Luís n.º 3 (antiga Rua Paulo de Fronlin), esq. da Av. Mem de Sá — Vendem-se apartamentos dêste majestoso Edifício, c/sala, quarto, cozinha, banheiro com instalações americanas. Para ocupação imediata. Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante facilitado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações pessoalmente nos escritórios da COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n. 37 — salas 801/2 — Edifício Rex — Tels.: 22-2293 e 42-5287. (23393) 100

CENTRO — Pronta entrega. Pequeno sinal — Edifício Farroupilha — Rua Taylor, 39 — Vendemos apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro, kitchnet. Financiamento pelo I. A. P. I. — ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE, Av. Erasmo Braga, 277, 9º, Sls. 909 à 911. Tels.: 22-6670, 22-9641 e 42-0470.

CASTELO — Vendemos no Edifício Civitas, à rua México com loja com "habite-se" medindo 6.60 x 20,00 — Facilidade de pagamento — ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE, Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — Sls. 909 à 911 — Tels. 22-6670, 22-9641 e 42-0470.

CENTRO — EDIFICIO FARROUPILHA — Vendemos à Rua Taylor nº 39 apartamento com sala e 2 quartos e todas as dependências. ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE, à Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — Salas 909 à 911 — Tels.: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (33220) 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — Vende-se pavimentos desocupados, mediante Cr$ 300.000,00 e o restante em 15 anos; tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A, rua do Rosário 129 — 1º andar. (22058) 100

RUA DO OUVIDOR — Prédio, vende-se [illegible] (13682) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Grande — Vende-se prédio [illegible] terreno 12 x 44 [illegible] Ed. do Jornal do Comércio. (30413) 100

CASAS EM ANDARAÍ COM FINANCIAMENTO DE 50 a 80% — VENDE-SE — Tratar no Departamento Imobiliário de JUSTITIA. Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23, 11º andar, salas 1111/1115, tels. 42-6371 e 42-0301 [illegible] (23274) 100

CASAS EM ANDARAÍ PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA — 90% FINANCIADA — Preço Cr$ 255.000,00 — Sinal 10% e o restante a prazo de 15 anos, juros de 10% aa. Tabela Price. [illegible] Tratar no Departamento Imobiliário da JUSTITIA. Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23, 11º andar, salas 1111/1115. (23275) 100

Botafogo

RUA HUMAITÁ, 220 — Vendo o apartamento de frente [illegible] Dr. Salvador. (19349) 100

APTO. vago, p/ entrega imediata [illegible] Inf. Lemos de Azevedo, tel. 22-7231 [illegible] (7221) 400

BOTAFOGO — Compro residência confortável em Botafogo, Laranjeiras, Jardim Botânico, etc. [illegible] R. Uruguaiana, 118 - 10º s/ 1008/9 — Tels: 43-9672 - 28-6602

BOTAFOGO — Palacete à rua S. Clemente — Vendo em centro de terreno [illegible] Inf. c/ CARRILHO — R. Uruguaiana, 118 - 10º S/ 1008/9 — Tels. 43-9672 - 28-6602. (18028) 400

BOTAFOGO — Vendo Cr$ 480.000,00 magnífico prédio [illegible] LEOPOLDO ZACCONI — Av. Rio Branco, 128 — sala 1212. (21436) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, no melhor ponto desta Avenida, medindo 18 x 102. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (22016) 400

FONTE DA SAUDADE — Vendemos terreno na Rua Sacopam à 100 metros da Lagoa, frente de 18 metros. Facilita-se o pagamento. Tratar com ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE, à Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — sala 911 — Tels.: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (32266) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento, na Rua Real Grandeza [illegible] ROSA — Av. Rio Branco, 106, sala 710. Tel. 22-8392.

BOTAFOGO — APARTAMENTO [illegible]

[illegible]

BOTAFOGO — Terreno 23,00 x 40 [illegible] pelo tel 43-7303, depois das 13 horas. (18076) 400

BOTAFOGO — Apartamentos 80% financiados — Vendemos à rua [illegible] LOWNDES & SONS [illegible] Vargas [illegible] 43-6020 (30392) 400

[illegible] JUVENCIO Rodrigo Silva [illegible] (11945) 400

[illegible] JUVENCIO Rodrigo Silva [illegible] (11946) 400

[illegible] MILTON Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 [illegible] (23356) 400

[illegible] RENATO [illegible] Peçanha [illegible] (11918) 400

[illegible] IMOB. [illegible] 22-2445 (11926) 400

[illegible] (18563) 400

Catete

CATETE — À rua Bento Lisboa [illegible] Imobiliária Sul Americana [illegible] (21270) 500

[illegible] (19523) 500

[illegible] (14518) 500

[illegible] (23185) 500

[illegible] (11889) 500

[illegible] (18687) 500

[illegible] (22066) 500

[illegible] (22047) 500

[illegible] SICEI [illegible] (23383) 600

Catumbi

CATUMBI — Vende-se grande terreno [illegible]

Copacabana

[illegible] (23182) 700

[illegible] (22122) 700

[illegible] CORRALES [illegible] (20333) 700

[illegible] (22153) 700

[illegible] Copacabana [illegible] Gávea [illegible] (7997) 700

[illegible] (23356) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 750.000,00 amplo apto. ocupando o 5º pavimento do Edif. JAGUARIBE à rua Gomes Carneiro, entrega imediata, tendo: varanda em tôda extensão, 4 amplos quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha com instalações americanas, deps. para empreg. GARAGE, etc. Financiados, Cr$ 225.000,00. ROSA — Av. Rio Branco, 106, sala 710 — Tel. 22-8392.

COPACABANA — Negócio de Ocasião — Vendo por Cr$ 540.000,00, magnífico apto. ocupando o último pavimento, Edif. recem-construído, entrega imediata, tendo: grande terraço em tôda a extensão do apto., 2 salas, 3 quartos, amplas deps. p/ empr., cozinha e banheiro completos, GARAGE, etc. Facilita-se o pagamento. ROSA — Av. Rio Branco, 106, sala 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — Negócio de Ocasião — Vendo por preço mínimo de Cr$ 380.000,00 magnífico apto. de frente, novo, pôsto 6, à rua Sá Ferreira, tendo: 2 salas conjugadas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro e cozinha completos, quarto e W.C. p/ empr. GARAGE incluída no preço, etc. Facilita-se parte do pagamento pela Tabela Price. ROSA — Av. R. Branco, 106, sala 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 270.000,00 ótimo apto. em Edif. 2 aptos. por andar, pôsto 6, entrega imediata, vazio, tendo: 2 amplos quartos, sala, varanda, banheiro, c/ chuveiro em box, coz., deps. p/ empr., etc. Grande facilidade de pagamento. ROSA — Av. R. Branco, 106, sala 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — Negócio de Ocasião — Vendo por Cr$ 158.000,00 ótimo apto. andar alto, edifício em final de construção, à Av. P. Isabel, tendo: saleta, sala de 15m2, quarto de 13.80m2, varanda, banh. completo e kitch. Condições de pagamento: à vista, 70.500,00 e financiados em 18 anos Cr$ 87.500,00 Tabela Price. ROSA — Av. R. Branco, 106, sala 710. Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo p/ incorporação, magnífico terreno à rua Raul Pompéia, tendo 19 x 20, livre e desembaraçado, pronto para receber construção. Preço Cr$ .... 1.300.000,00. ROSA, Av. R. Branco, 106, sala 710 — Tel. 22-8392.

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 620.000,00 magníficas lojas, em edifício em final de construção, à Av. Princesa Isabel, tendo: Cr$ .. 270.700,00 financiados em 18 anos. ROSA — Av. R. Branco, 106, sala 710, tel. 22-8392.

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendo por 750.000,00 ótimo apto. de frente, edifício recem-construído, acabamento esmerado, 2 aptos. por andar, tendo: 4 quartos, 2 salas conjugadas, 2 banheiros de luxo completos, amplas deps. para empr., copa-cozinha, GARAGE, etc. Facilita-se o pagamento. ROSA — Av. Rio Branco, 106, sala 710. — Telefone: 22-8392. (22054) 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Apartamento de luxo — Vendo de frente, com 2 grandes varandas, 3 salas, escritório, 4 quartos com varanda, armários imbutidos, galeria interna, 2 banheiros de luxo em côr, grande cozinha e grande copa, 2 quartos e banheiro p/ empregados, grande área e garage. Andar alto, ponto previlegiado. Preço, Cr$ .. 800.000,00. Tratar e visitar com o Sr. SIMÕES — Fone: 46-0351. — Negócio de ocasião excepcional. (22005) 700

TERRENOS COPACABANA — Vendemos: Av. Atlantica 12 x 55 e 26 x 50, N. S. Copacabana 16 x 15 e 22 x 50, Belfort Roxo 18 x 32, Toneleros 11 x 32 e 20 x 36, Paula Freitas 16 x 60, Xavier da Silveira 12 x 35, Domingos Ferreira 18 x 34, Bolivar 13 x 27, Miguel Lemos 16 x 35, Barata Ribeiro 20 x 36, Rainha Elisabeth 12 x 25, Raul Pompeia 19 x 45 e outros mais. Lotes no Bairro Peixoto e Ipanema — Leblon. "C. I. R. LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º. Fones: 27-1818 e 27-4825. (23287) 700

EDIFICIO DE 3 PAVIMENTOS — Vendemos apartamentos de frente, em incorporação, na Praça Edmundo Bittencourt (Bairro Peixoto). Sala, 2 quartos, varanda de frente, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Preço: Cr$ 260.000,00. Sala, quarto, banheiro e cozinha completos, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Preço: Cr$ ..... 160.000,00. Sinal de 10% — 40% durante a construção, em 12 meses, e 50% financiados em 15 anos. IMOBILIARIA SUL AMERICANA LTDA. Rua da Assembléia, 104 — Salas 613/15. Fone: 42-8692. (23114) 700

APARTAMENTO — POSTO 6 — Vende-se p/entrega imediata, apart. novo, no "Edifício Los Angeles", com garage, três quartos, sala ampla, varanda e dependências, no 7.º andar, de fundos, mas com bôa vista sôbre o mar. Preço Cr$ 450.000,00, com grande financiamento pela Caixa Econômica. Ver no local com o porteiro e tratar pelos tels. 32-1184 ou 45-0560. (22197) 700

ED. MISSOURI e MISSISSIPI — Vendemos grande apt.º nestes dois belos edifícios. "C. I. R. LIMA LEAL" — Fones: 27-1818 e 27-4825 Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º. (23282) 700

VENDE-SE ótimo apto. 10 andar, c/ saleta, 3 salões, 5 quats., 2 quats. emp. 2 banh., toilette demais dep. Tem financ. facilita-se restante. Ver rua Sá Ferreira 214, tratar tel.: 27-3387 c/ o proprietário. (22187) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento início de construção, com saleta, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, s| 206. Tel: 42-4733.

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto e desocupado com grande sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependência para empregados, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, s| 206. Tel: 42-4733. (23365) 700

COPACABANA — Apartamento pronto — Vendo um apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha de frente. Preço Cr$ 200.000,00 com pequeno financiamento. Tratar à rua Senador Dantas, 76, 15.º and. s| 1501. Fone: 42-1852. (11938) 700

COPACABANA — Na R. Santa Clara, próximo à praia vendo, 2 aptos. elevados, c| 2 salas e 4 quartos, e mais dependências, por 580 mil Cr$. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º, s| 807. Tel: 42-1280.

COPACABANA — No 6.º pavimento, Av. N.S. de Copacabana, p. 5 vendo grande apt. hall, 2 salas, 4 quartos e dependências e outro c| as mesmas peças na R. Gomes Carneiro, 5.º pavimento. Ambos pelo preço de 750 mil Cr$. c| grande financiamento RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco, 173, 8.º, s| 807. Tel: 42-1280.

COPACABANA — Apt. c| 2 quartos, sala e varanda, 9.º pavimento, boa vista, vendo pelo preço de 380 mil Cr$. Bom financiamento. RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco, 173, 8.º, s| 807. T.: 42-1280. (18687) 700

COPACABANA — Vendo o último apt. em Ed. de um por andar com sala, 3 quartos e dependências, pelo preço de 335 mil Cr$, não tendo financiamento RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco, 173, 8.º, s| 807. T. 42-1280.

COPACABANA — Apt de frente com sala, 3 quartos, garage e dependências, 4.º pavimento, Preço 390 mil Cr$ com financiamento. Esct. de RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco, 173, 8.º, s| 807. T. 42-1280.

COPACABANA — No 2 pav. em prédio de 3 and. acabado de construir, vendo apt. 3 salas, 3 quartos, garage e dependências, pelo preço de ocasião, 480 mil Cr$, c| financiamento. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º, s. 807. T 42-1280. (18686) 700

COPACABANA — Vendo, para pronta entrega, apartamento com linda vista para Av. Atlântica, com sala, três quartos, varanda e dependências. Informações à rua México, 48, sala 203. Tel: 42-3876. (18681) 700

COPACABANA, BAIRRO PEIXOTO — Vendemos à rua Maestro Francisco Braga terreno medindo 15 x 24. Tratar com ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE, à Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — sala 911 — Tel 22-6670 - 42-0470 - 22-9641. (33229) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo na R. Maestro Francisco Braga, 2 ótimos lotes de 12 x 30 cada. Cr$ Cr$ 420.000,00. F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137 — 5.º — S/ 511. (22167) 700

COPACABANA — APARTAMENTO — Posto 4 — Vende-se vazio, preço de ocasião com parte financiada, entrega imediata, junto à Av. Atlântica, andar alto, tendo 2 salões, 4 grandes quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados, sendo de frente as peças principais com 3 grandes varandas. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106-108, 4.º, s. 410. (23325) 700

COPACABANA — Vendo aptos de 2, 3 e 4 quartos em transversais da Av. N. S. Copacabana, desde 240.000 cruzeiros até 830.000 cruzeiros. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º, salas 512 e 516. Tels. 22-9562 e 42-8547. (23316) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto. À rua Maestro Francisco Braga 205, vendem-se aptos. prontos, com 3qtos. e 1 sala. Tel: 47-3438. (18621) 700

COPACABANA — Lido — Vende-se à rua Ronald de Carvalho, 3 s., escrit., copa, cozinha, desp. adega, depósito, 5 q., garage, dep. criados. Bomba e cisterna. Terreno 15x21x17. Zona 12 pav. Entrega rápida. Cr$ 1.400.000,00. Inf. Alm. Barroso, 91, 4.º, sala 407 De 12 às 13 e de 15,30 às 16,30. (22135) 700

COPACABANA — Apartamento pronto. Andar alto, frente, 2 quartos, sala, 2 varandas, banheiro de côr, cozinha, quarto e instalações para empregada. 270.000,00 com .... 176.000,00 financiados, 15 anos. Rua Santa Clara 246, apart. 401, com Norival. (18639) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Vendo um magnífico apartamento em final de construção com 3 quartos, 2 salas, sala de almôço, cozinha, dependências de empregados, etc. Preço Cr$ 330.000, com grandes facilidades de pagamento. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15.ºa. s| 1501. fone 42-1852.

COPACABANA — Rua Constante Ramos — Apartamento de luxo — Pronta entrega. Vendemos um magnífico apartamento ocupando todo o andar com elevadores independentes, tendo 3 salões, 4 quartos varandas, jardim de inverno, copa cozinha, dependências de empregados, garage e todo de fino acabamento. Preço 1.000.000 de cruzeiros, tendo 300.000 mil financiados. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15.ºa, s| 1501. Fone 42-1852 (11939) 700

COPACABANA — Vendem-se lojas de 90 e 120 mts.2, para entrega imediata, entre o posto "2" e "3", quase esq. da Av. N.S. de Copacabana. Preço e outras informações no escritório da COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 801|2. Edifício Rex. Fones: 22-2293 e 42-5287. (23389) 700

COPACABANA — Edifício Tunel, junto ao Tunel-Novo, vendem-se aptus de frente c| 1 qt., 1 s., banheiro, comp., coz. americana e área de serviço, preço convidativo e facilita-se o pagamento. Autorização para ver e outras informações pessoalmente nos escritórios da COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA., rua Alvaro Alvim n. 37, salas 801|2. Edifício Rex. — Fones: 22-2293 e 42-5287. (23388) 700

APTOS. COPACABANA — Vendo diversos de 2 salas, 3 quartos, varanda, GARAGE e demais dependencias, em andares altos e de frente. Preços de Cr$ 470.000,00 a Cr$ 550.000,00 c/ bom financiamento. Tratar c/ LACERDA DE AZEVEDO de 8 às 12 horas — tel. 25-7101 de 2.ª feira em diante. (22076) 700

AV. ATLANTICA — Vendo apto. p/ pronta entrega, c/ 3 salas, varanda, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 3 quartos p/ empregadas e garage. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tel. 22-2430. (23136) 700

APARTAMENTO X AUTOMOVEL — Vendo otimo apto em COPACABANA, aceito automovel em pagamento. TRATAR PESSOALMENTE à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — Fones: 27-4825 — 27-1818 — "C. I. ROMEU LIMA LEAL". (23283) 700

AV. ATLANTICA — Leme. Vendo para entrega imediata apartamento novo de frente no 6.º pavto. c/ 2 salas conj., 3 quartos e outras depend. Preço: Cr$ 380.000,00 c/ fac. fin. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — fone: 42-9630. (23340) 700

EXCEPCIONAL VENDA — Apt.º vasio — varanda, 3 qt.ºs., sala, etc. Preço: 350 mil cruzs. — Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º, esq Av. Copacabana. Aceito automovel como reforço, sinal pagamento. (23285) 700

EDIFICIO CHANCELER — Vendo Cr$ 700.000,00 magnífico apartamento em andar alto, descortinando lindo panorama sôbre o mar, tendo 3 salas, 3 quartos, grande varanda, 2 luxuosos banheiros em côr, dependências etc., facilita-se o pagamento. LEOPOLDO ZACCONI — Av. Rio Branco, 128, sala 1 212 (23120) 700

GRANDE RESIDENCIA — Para EMBAIXADA, COLEGIO, CASA DE SAUDE, etc. — Vende-se "COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL": Rua Miguel Lemos, 44, 6.º. Tels. 27-1818 e 27-4825. (23286) 700

COPACABANA — Zona sul ou zona norte até Meier. Compro diretamente dos proprietários várias casas ou apartamentos vazios e que ofereça boa renda. Inf. Imobiliária Astréa Ltda. R. México, 148, 4.º andar. Sala, 403. T. 32-6061. (18655) 700

COPACABANA — Vende-se esplêndido apartamento sito à rua Joaquim Nabuco, 43, ap. 33, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 420 mil Cr$. Facilita-se parte. Entrega imediata. Tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 23. (23376) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de quarto, sala, saleta e dependências. Frente ao cine Ritz, cômodos amplos. 180.000. Financiado 40.000,00. Tratar Martins. Carmo, 6, sala 808. (22233) 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Vende-se esplêndido apartamento com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro de luxo, de frente, quarto e WC de emp. etc. à Rua Souza Lima 16. Ver no local os ap.ºos. 304, 504, 604 e 704. Sinal de 60 mil Cr$ e os restantes a combinar. Tratar na Flamengo Imobiliária. Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 23. (23377) 700

COPACABANA — Vendem-se à rua Barata Ribeiro, próximo à Praça Serzedelo Corrêa, pequenos apartamentos prontos. Cr$ 140.000,00 com Cr$ 28.000,00 de entrada e o restante em 10 anos em prestações mensais de Cr$ 1.606,00. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106| 108, 4.º, s| 410. (23324) 700

COPACABANA — TERRENO — Vendo à rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,80x40. Indicadíssimo para incorporação. Facilito o pagamento. MANOEL DE SOUZA SANTOS, Miguel Couto, 81, 1.º andar. (18562) 700

COPACABANA — Compro na Av. Atlântica ou proximidades, apart. de frente com 4 q., 2 s., varanda, 2 banhs. sociais, garage, dep. de emp. 80% a vista e o restante financiado, Tel: 37-8821, das 10 às 12 e das 18 às 21. Juracy. (18568) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PEQUENOS — PRONTO PARA HABITAR — Sala, quarto, kitchnet, varanda envidraçada. Facilita-se os pagamentos. Tratar no Departamento Imobiliário de JUSTITIA. Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23, 11.º and., sala 1111|1115. (23277) 700

COMPRO apartamento de frente até Cr$ 450 mil, em Copacabana, financiado pelo Inst. dos Comerciários ou pelo IPASE. Informações pelo tel 27-0269. (23149) 700

BAIRRO PEIXOTO — Terrenos — Vendem-se juntos ou separadamente dois lotes de 15 x 24 cada um e sitos defronte à Praça Edmundo Bittencourt. Preço de cada lote Cr$ 550.000,00. Largo da Carioca, 5 - Sala 104 — J. C. FARIA. (22073) 700

VENDO loja à rua Siqueira Campos, com 40m2. Financiamento a longo prazo e facilito a outra parte. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel.: 42-3574. (20410) 700

VENDE-SE a rua Domingos Ferreira, 238, apto. 403, com sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Preço 165.000,00. 45.000,00 financiados. Preço único. (07924) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Xavier da Silveira, 117, apartamentos em final de construção, entrega em novembro, com sala, três quartos, banheiro verde twiford, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, jardim de inverno. Apto 102 Cr$ 340.000,00; 302 Cr$ 360.; 402 Cr$ 370.; 502 Cr$ 380. Financiamento pelo IAPI de Cr$ 150.000,00. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário Dr. Francisco Lins 32-0509. (18664) 700

VENDE-SE os apartamentos 202 e 604 do Ed. Monte Olimpo, em construção adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n.º 234, com: saleta, sala, 2 quartos, varanda, banh.º c/box, depend. de empreg., área de serv., etc., por, respectivamente, Cr$ 240. e Cr$ .... 260.000,00. Pagamento: 50% em 16 prestações e 50% financiados pela construtora. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel.º 42-3574. (20407) 700

VENDO no Ed. Monte Olimpo, os únicos apart.º com: 2 salas, varanda de 9,00 x 3,50, 3 ótimos quartos, 2 banheiros, depend. de empregada, área de serv., sala de almoço, copa-cozinha, 3 varandas. Construção adiantada, na 9.ª lage. Localizados no 9.º andar, ambos de frente. Rua Sá Ferreira junto e ao lado do n.º 234. Preço: Cr$ .... 500.000,00: c/ 50% de financiamento pela construtora e 50% facilitado em 16 prestações, com um sinal de 20%. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel.: 42-3574. (20408) 700

VENDO no Edifício Leopoldo Miguez apartamento de frente com 1 quarto saleta banheiro, Kitchnete e área com tanque. Preço: Cr$ .. 180.000,00 com 40.000,00 financiados em 15 anos. Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — Tels.: 22-1569 e 42-4472. (20471) 700

VENDE-SE um apartamento na rua Copacabana 308. Em frente ao Anexo do Copacabana Palace com 3 quartos, 1 sala, terraço, banheiro de côr, etc. Em posição privilegiada pois não tem probabilidade de construção na frente. Por 380.000,00. Telefonar para 37-6910. (20382) 700

APARTAMENTO — Compro — Entre o Leme e Praça Gen. Osorio, até setecentos mil cruzeiros, de frente, de quinto andar para cima, vazio ou em final de construção, com mínimo duas salas e quatro quartos, com garage, além das habituais dependencias e com fôro remido. Pago duzentos mil cruzeiros à vista e o restante de cinco a dez anos de prazo a juros normais. Ofertas indicando o imovel, sòmente até vinte setembro para "Apartamento" Caixa Postal 3584 — Rio — D. F. (20406) 700

COPACABANA — VENDEMOS — A rua Stª. Clara 18, junto a Av. Atlântica com magnífica vista para o mar, e para entrega das chaves em Novembro, os três últimos apartamentos disponiveis: 7.º, 8.º e 9.º pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, varanda etc., dois por andar acabamento finíssimo, com pinturas à óleo, molduras em gêsso, louça inglesa em côres. Preço 580.000,00 sendo 180 financiados em 15 anos e podendo-se facilitar a parte restante. Ver no local com o Snr. Antonio. Tratar diretamente com os proprietários, a Av. 13 de Maio 23-15.º andar S/1532, telefone: 42-8117. (33426) 700

COPACABANA — GRANDE E LUXUOSO APARTAMENTO — Pôsto 3 — Vende-se acabado de construir com pinturas a óleo, molduras a gêsso, louça inglesa em cores, armários embutidos em tôdas as peças. Compõe-se de vestíbulo, espaçoso jardim de inverno, sala de jantar de 6x4 metros, grande salão de 9x7, dormitório-vestiário de 8x4, mais dois quartos de 6x3 cada, dois banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos de empregada, área de serviço e W.C. de empregados. Preço: Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 financiados pela Tabela Price em 15 anos, e podendo-se facilitar a parte restante. Pode ser visto à rua Paula Freitas n.º 61 — apt.º 601 — 6.º pavimento. Procurar o Snr. Alípio. Tratar diretamente com o proprietário, Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio n.º 23-15.º andar — Sala 1532 Tel. 42-8117. (33403) 700

COPACABANA — Vende-se à Avenida Rainha Elisabeth casa construída em terreno de 13x20, com dois andares em centro de terreno, tendo duas salas, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. Avenida Presidente Vargas, 446 e Av. Treze de Maio, 41.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento à rua Toneleiros no melhor ponto desta rua medindo 20,20 por 47,80 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. à Avenida Presidente Vargas, 446, e Avenida 13 de Maio, 41.

COPACABANA — Edifício Iraqui — Vende-se o 10.º pavimento já com habite-se exclusivamente de frente no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleiros esquina de Oto Simon, com varanda em tôda volta do apartamento, numa extensão de 10 metros, garage, living, ótima sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um de côr em louça inglêsa Standard, copa, cozinha, e dependências para empregados, Garage, 3 elevadores Schindler. Fôro remido. financiamento a longo prazo. Tratar na Imobiliária Delamare S. A., à Avenida Presidente Vargas, 446, sobre-loja à Avenida 13 de Maio numero 41, Copacabana. (22015) 700

OCUPAÇÃO IMEDIATA — Vendemos ótimo apto. novo PEÇAS AMPLAS E CLARAS — Grandes, Varandas, 2 belas salas, 4 espaçosos dorm., Arm. embutidos 2 banhs. de luxo, Garage, 2 qtos. criados, FORO REMIDO. "C. I. R. LIMA LEAL", Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º esq. Av. Copacabana, 1034 — Fones: 27-1818 e 27-4825. (21439) 700

NEGOCIO unico Copacabana — Vendemos Apto. Novo e Pronto pª habitar, constando: Living-Room, 4 ótimos dormitorios, banheiro, Cosinha, Qto. creado, demais dep. Preço 378 mil crs., sendo 110 mil crs. financiados. Tratar pessoalmente à rua Miguel Lemos, 44 — 6º — esq. Av. Copacabana, 1034 — "C. I. R. LIMA LEAL". (21440) 700

COPACABANA — Vendem-se os 4 últimos apartamentos do edifício da rua Henrique Oswald 170, quase esquina da rua Santa Clara, acabados de construir e prontos a serem habitados, sendo, de frente, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências empregada, desde 325 mil cruzeiros e de fundos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências empregada por 250 mil cruzeiros. Ver no local e tratar no escritório do proprietário e de seu procurador à rua Rosário, 77, sala 502, Tel: 23-2327. (06971) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo apartamentos nêsse bairro, todos de frente, dois por andar, com e sem garage. De Cr$ 380.000,00 a Cr$ .. 450.000,00. Vasios — Fone: 25-4860 (23162) 700

COPACABANA — Vendo na rua Bolivar, magnífica residência, com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x36. Tel: 42-1623. — REBOUÇAS e CARVALHO. (23333) 700

AV. ATLÂNTICA — Vende-se apartamento duplex de grande luxo, últimos andares de edifício posto 4. Ricamente decorado, com ou sem móveis. Parte financiada. Demais informações pelo telefone 37-9409. (18641) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Avenida Prado Junior 23 — Vendo maravilhoso sub-solo com 351 metros quadrados, com luxuosa entrada independente, apropriado para: a) Boite ou restaurant de luxo, com grande espaço para salão, cozinha etc b) Pequeno cinema ou teatro; c) Salão de exposição ou loja especializada; d) Salão de chá, sorveteria etc; e) Bar e congêneres. Facilita-se parte do pagamento sem juros. Ver no local. Informações à rua Sete de Setembro n.º 141-3.º andar. Telefone ... 43-1850. (20423) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso e único apart. pequeno de frente no mais ultra luxuoso no edif. Atlanta, Rua Domingos Ferreira, ap. 101, 1 q., 1 sala, banheiro, hall de mármore, cozinha completa, garage. Preço 300, entrega imediata todo pintado (18493) 700

COPACABANA — Vendo Cr$..... 300.000,00, na rua Siqueira Campos, uma loja com 100m2 e vendo, também uma grande garage com ligação com a loja, adaptavel a qualquer comércio. ARTHUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s| 713, tel: 42-6366. (31254) 700

COPACABANA — Vendo — Cr$ 280.000,00 magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. ARTHUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s| 713. Tel. 42-6366

VENDEMOS à Av. Copacabana, no Ed "Pitaguari" de frente para a Praça Serzedelo Correia, 4 grupos ocupando metade do 8.º pav., tendo, cada um, 2 salas, e banheiro Todos alugados dando uma renda liquida de 9% livre de tôdas as despesas, inclusive da amortização mensal da quantia de Cr$ 300.000,00, financiada pela Tabela Price. — Preço: Cr$ 630.000,00 e pagamento à vista Cr$ 330.000,00. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Assembléia 104, Salas 613-15. Fone: 42-0692. (21275) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 470.000,00, com Cr$ 330.000,00 financiados em 15 anos, à Av N. S. de Copacabana, Posto 2, Lido, para entrega imediata, ótimo e novo apartamento, no 10.º pavimento, de frente, contendo: saleta de entrada, "living", 3 quartos, banheiro em côr com "box", copa-cozinha, 2 varandas, quarto e W.C. de empregados área de serviço com tanque e garage do condominio. Plantas e informações com C.M. Coelho, à Av. Graça Aranha, 206-4.º and. Fone: 22-1885 (09589). 700

APTO. C/ GRANDE FINANCIAMENTO — Vendo no 4.º pavto. c/ saleta, 2 salas, 3 quartos c/ arms. embutidos, demais dependencias, todas peças claras, p/ entrega em dezembro. Preço Cr$ 420.000,00 c/ Cr$ 250.000,00 financiados e o resto a combinar. Tratar c/ LACERDA DE AZEVEDO de 8 às 12 horas — tel. 25-7101 de 2.ª feira em diante. (14891) 700

APTO. pronto p/ habitar — Vendo no 7.º andar c/ todas peças de frente, tendo jardim de inverno, 1 grande sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço Cr$ 535.000,00 c/ financiamento. Tratar c/ LACERDA DE AZEVEDO de 8 às 12 horas — tel. 25-7101 de 2.ª feira em diante. (14642) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se otimo de 3 qts., 2 salas, entrega imediata, preço 360 mil cruzeiros. Informar tel. 42-5838. (2961) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo apartamentos acabados de construir, com "habite-se" para imediata ocupação — Apartamentos BLOCO "A", frente para familia de alto trato com grande living, sala de jantar, jardim de inverno, 3 belos quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, 2 quartos empregada etc. Preço Cr$ 820.000,00 e 880.000,00 com garage — Apartamentos BLOCO "B", elevador independente, com bela sala, quatro quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto e WC empregada, varanda etc., Preços Cr$.... 520.000,00 com garage — Parte financiada 15 anos, tabela Price. Informações e vendas com o Dr. David, à Rua Machado de Assis n. 14, apto. 302, telefone 45-2732, depois das 17 horas. Durante os dias úteis 23-9695. (02974) 700

COPACABANA — Vendo, apto. de frente, vazio, pronta entrega, no posto 6, com entrada, grande living-room, banheiro de côr completo com box, bom dormitório, grande cozinha, WC de empregado, armários embutidos, ricamente mobiliado, com cortinas, tapetes, lustres de cristal, geladeira, louças e bateria de cozinha, etc., por 260 mil cruzeiros, sendo parte financiada pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108, s| 1301

COPACABANA — Vendo na Av. Atlântica, próximo ao Cine Rian, apto. pronto, de frente, com grande living, 2 quartos, varanda e dependências. Preço: 35 mil cruzeiros de sinal, 35 mil na escritura, e o restante em 15 anos pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108, s| 1301.

COPACABANA — Vendo na Av. Atlântico, próximo ao Cine Rian, pronto, de frente, apto. com sala, quarto, varanda, cozinha e dependências de empregada. Preço, 30 mil cruzeiros de sinal, 30 mil na escritura e o restante em 15 anos pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco 108, s| 1301.

COPACABANA — Vendo, próximo ao Copacabana Pálace, o último apto. pronto, com saleta, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada e 3 armários embutidos. Preço 30 mil cruzeiros de sinal, 25 mil na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.182,10. Tratar à Av. Rio Branco 108, s| 1301.

COPACABANA — Vendo, próximo ao Copacabana Pálace, apto. pronto com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e 3 varandas. Preço, 45 mil cruzeiros de sinal, 50 mil na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.149,20. Tratar à Av. Rio Branco 108, s| 1301

AVENIDA ATLANTICA — Em prédio acabado de construir, vendo apto de frente para ocupação imediata com saleta, dois salões, quatro quartos, dois banheiros completos, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada e garage. Preço 770 mil cruzeiros com parte financiada. Tratar à Av. Rio Branco, 108, 13.º and s| 1301. Tels. 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo por ...... 2.500.000 cruzeiros na zona de 12 pavimentos, lado da sombra à 50 metros da praia, entre o posto quatro e cinco, terreno para pronta entrega com as dimensões de 20x34. Tratar à Av Rio Branco, 108, 13.º and. s| 1301. Tels. 42-0759 e 42-6332. (11824) 700

APARTAMENTO PRONTO — Vende-se um a rua Gustavo Sampaio 182, apto. 601, todas as peças de frente, de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, lado da sombra. Preço .. 450.000,00, sendo 250.000,00 a vista, 50.000,00 divididos e 150.000,00 financiados, inf. tel. 37-8760. (23072) 700

LIDO — Vende-se o ap. n.º 103 a r. Gen. Azevedo Pimentel 14 com sala, quarto, varanda, etc. por Cr$ 180.000,00. Chaves com o porteiro. Informações fone 32-7199. (18222) 700

COPACABANA — No melhor ponto ótimo apto. mobiliado com 2 qts., sala, varanda envidraçada valendo por outro quarto de emergência, cozinha e banheiro em côr completo, qt e banheiro de empregados, tanque e área. Preço: Cr$ 255.000 à vista e Cr$ 65.000 financiados. Rua Gomes Carneiro n. 155. Apto. 203. Negócio com proprietário. (19553) 700

LIDO — Vende-se o ap. 1001 no 10º pav. a Av. Copacabana n. 109, ainda não habilitado, com saleta, sala, 2q., var. q. de empregada etc., por Cr$ 370.000,00 parte financiada e facilidade no restante. Chave com o porteiro. Informações fone 32-7190. (18221) 700

COPACABANA — Vendo no posto 3, à rua Paula Freitas 61, no suntuoso Edifício Pensilvânia, ótimo apartamento de frente, com vestíbulo, grande living, jardim de inverno, três grandes quartos, sendo um duplo com 22 metros, sala jantar, copa, cozinha, 2 banheiros louça inglesa em côr, 2 quartos empregada e serventias Preço 800.000,00 sendo parte financiada. Entrada 300.000,00 e o restante em 12 meses. Tratar com o corretor M. Guerra, Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6913. (30460) 700

POSTO 6 — Apto. novo com 3 quartos 1 sala e mais dependencias, garage. Preço Cr$ .... 370.000,00. Inf. diretas à rua Souza Lima, 16 ap. 401. Das 9 às 12 horas. (19717) 700

COPACABANA — Vendem-se lojas para pronta entrega, próximo ao Lido, facilitando-se parte do pagamento sem juros, à Avenida Prado Junior n. 23, onde podem ser vistas. Informações detalhadas à rua Sete de Setembro, 141, 3.º andar. Telefone 43-1850. (20424) 700

COPACABANA — Lido — Vendo apartamentos de acabamentos luxuosos, próprios para casais, com armarios embutidos e banheiros em cor. Preços a partir de 125 mil cruzeiros, facilita-se parte do pagamento — Informações à rua Sete de Setembro 141, 3.º andar. Telefone 43-1850. (20425) 700

CASA em Copacabana — Vende-se confortável residência em rua transversal à praia, entre os postos 3 e 4, em terreno de 11x35, com sala de visitas, sala de jantar, sala de almôço, 5 quartos, 2 grandes varandas dando para um jardim interno, quarto e banheiro de empregados, banheiro completo, "toilette", garage e demais dependências. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com Cr$ 900.000,00 financiados em 15 anos. Mais informações pelo telefone 37-5118. Entrega imediata. (02969) 700

LIDO — VENDEM-SE em conjunto 3 casas situadas em terreno de 28 m, 20 de frente por igual dimensão nos fundos e 17 metros de largura, à rua Ronald de Carvalho nos. 74, 78 e 82, com esquina na rua Ministro Viveiros de Castro. Tratar com Abel Guedes Pereira. Rua da Quitanda, 59 — 4º andar, sala 25. (18408) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Miguel Lemos 76, o apartamento 401 de frente com 3 quartos, sala com 5,90x3,20, saleta, 2 varandas sendo uma com 4,80x1,85, banheiro com louça inglesa, garage e mais dependências. Preço 475 mil cruzeiros. Tem financiamento. Tratar pelo fone 22-7061 com o proprietário (19605) 700

POSTO 4 — Vendo lindo apt.º com 310 m de construção pronta entrega e grande facilidade pagamento. Inf. 27-5649. (19718) 700

VENDO — Magnífico apartamento de fundo na rua Hilario Gouvêa, 26, apto. 303, com habite-se dentro de 30 dias. Saleta 2 salas, 3 quartos, 3 varandas e dependências completas Cr$ 300.000,00 à vista, ficando Cr$ 130.000,00 financiados. C. Econômica facilito Cr$ 100.000,00 para ser hipotecado no próprio apto. proprietário Av. Copacabana 1386 apto. 501. tel.: 27-7881. (20313) 700

VENDO no Ed. Monte Azul apartamento em final de construção, todos de frente, com 1 quarto, saleta, banheiro, cozinha e área com tanque. Sinal Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price e prestações a iniciar 6 meses após o sinal. Tratar com Silveira — Av. Copacabana, nº 852, Tel.: 27-7523. (20472) 700

VENDO o apart.º 802 do Ed. Monte Olimpo, em construção adiantada, à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n.º 234, por Cr$ ...... 320.000,00, com: saleta, sala, 3 bons quartos, depend. de empreg., banh.º com box, área de serv., etc., de frente, 8.º andar. Pagamento: 50% em 16 prestações ou a combinar, e 50% financiados pela construtora. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel.: 42-3574. (20411) 700

Apartamento em Copacabana — Vende-se, entrega imediata, novo, de frente, em ótimo prédio, na rua Bulhões de Carvalho. Sala dupla, 3 quartos, banheiro completo, amplo terraço, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Pagamento à vista. Tel. 27-4341. (26495) 700

APARTAMENTO — Atenção — Vendo o mais belo de Copacabana — 9º andar — Imensa varanda envidraçada — 3 qts., 2 enormes salas independentes - Visitas hoje à Rua Domingos Ferreira 28 — Apto. 902 — Detalhes tel. 27-8890. (20500) 700

COPACABANA — Ed. Menescal — Vendo nesse luxuoso Ed., confortável apto. de frente para Av. Copacabana, dotado de amplos salões e dormitórios, grande varanda em tôda frente do apto., 2 luxuosos banheiros, etc. Preço Cr$ ...... 1.300.000,00 com grande financ. Inf. e visitas com CARRILHO — R. Uruguaiana, 118, 10º, sala 1008-9 — Tels. 43-9672 — 28-6602.

COPACABANA — Ed. Pensilvânia — Vendo nesse luxuoso Ed. para entrega imediata belo apto. em andar alto, de frente, tendo grande living, j. de inverno, vestibulo, sala de jantar, amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa, cozinha, 2 qts., de criados, garage e pintura a óleo. Preço Cr$ 995.000,00 com 20% à vista e o restante financ. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, 10º, sala 1008-9 — Tels. 43-9672 - 28-6602.

COPACABANA — Apt.º Cr$ — 330.000,00 — Vendo de frente, com hall 1 s., 2 qts. varanda, dep. criados, banh.º completo, cozinha etc. O ed. tem garage. Base 330.000,00 com 90.000,00 financiado pelo I.A.P.I. — Ver no local, à Rua Leopoldo Miguez, 99 apto. 201. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana 118, 10º, sala 1008-9. — Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Apt.º grande, vasio — Vendo para entrega imediata apt.º de frente, posto 4, vista para o mar lado da sombra, tendo: hall, 2 s., 4 qts., 2 banhs., varanda, etc. Preço Cr$ 650.000,00. Inf. Carrilho, R. Uruguaiana, 118, 10º S. 1008-9. Tels. 43-9672 — 28-6602.

AV. ATLANTICA — 1 apto. por andar — Vendo terminada a construção de frente, entrega imediata, posto 5/6, com hall, 2 salas, 4 qts., 2 banhs. em côr, 2 qts. criados, copa, cozinha, garage, etc. — Preço: Cr$ 1.000.000,00 com Cr$ 800.000,00 financ. Inf. Carrilho. R. Uruguaiana, 118, 10º Sl. 1008-9. — Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Grandes apartamentos — Vendo no 3.º, 5.º, 9.º e 10.º pavtos., frente, 1 por andar, linda vista para o mar, com varanda, hall, j. inverno, 2 salões, 4 qts., 3 banhs. de luxo, 2 qts. de criados, copa, cozinha, despensa, vários armarios, garage, etc., Inf. Carrilho. — Rua Uruguaiana, 118, 10º Sl. 1008-9. Tels.: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Bela residência — Vendo numa das melhores ruas do Posto 5, 2 pvtos., quase nova, centro de terreno amplos salões, varandas quartos, garages, adegas, terraços, etc. Preço base: Cr$ .. 1.800.000,00 com parte financ. Cx. Economica. Infs. CARRILHO — R. Uruguaiana, 118, 10º, Sl. 1008-9. Tels. 28-6602 e 43-9672.

COPACABANA — Confortavel residencia — Vendo à rua Mascarenhas de Moraes, em centro de terreno de 20x30, 2 pvtos. na parte quase plana da rua, tendo halls, saleta 2 salas, varanda, toilette 4 qtos. 2 banheiros, depósitos, 2 qts. criados, copa, cozinha, rouparia, garage, etc. Preço base: Cr$ 2.000.000,00. Aceita-se oferta. Inf. Carrilho, R. Uruguaiana, 118, 10º, Sl. 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Apto. — Base: Cr$ 320.000,00 — Vendo à rua Ayres Saldanha, 34, apto. 202, tendo hall 1 sala, 3 qtos., saleta, varanda, banheiro completo dep. empregados etc. Dois por andar. Entrega 6 meses. Financ. Cr$ .... 210.000,00 pelo IAPI — Inf Carrilho. R. Uruguaiana, 118, 10º, Sl. 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602 (18023) 700

Xavier da Silveira apto. c/ Slta., 2 Sls., 4 Qts. c/ 1 conjugado, copa, 2 bhrs. Grge. e Depd. por Cr$ 580 Mil c/ 50% fncdos. Ver e tratar pelo Tel. 27-0269 (23148) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se magnifica loja. Informações telefone 25-0594, das 17 às 19 horas.

COPACABANA — Vende-se, entrega imediata, Toneleros, 180, magnifico apartamento: hall, duas grandes salas, jardim de inverno, quatro espaçosos dormitórios, 2 banheiros com louça inglesa de côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Visitas com o porteiro. Preço: Cr$ 680.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º andar. Fone: 42-5727.

COPACABANA — EDIFICIO "TONEL" — LOJAS VAZIAS. — Vendemos ótimas lojas em bom ponto comercial, com FINANCIAMENTO e ENTRADA a se combinar. Plantas e detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Travessa Ouvidor 36, 4º andar. — Tel. 43-7600.

COPACABANA — Apartamentos VAZIOS, com GRANDE FINANCIAMENTO, para pronta entrega e em final de construção. Preços a partir de Cr$ 130.000,00 à 1 minuto de Copacabana. LOJAS E SOBRELOJAS vazias (ou ocupadas) dando boa renda, nos melhores pontos comerciais dêste bairro. Facilidade no pagamento. Escritório ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor n. 36, 4º andar. tel: 43-7600.

COPACABANA — Vendo na rua Domingos Ferreira entrega imediata grande e luxuoso apartamento próprio para família de trato, ocupando todo o último andar, construção ótima de Capua & Capua. Para ver no local. Tratar com H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 610 — Fone: 42-5830.

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos com 2, 3 e 4 quartos, 1, 2 e 3 salas. Vários a 20 metros e outros na própria Av. Atlântica. Grandes financiamentos. Detalhes: 37-1922 mesmo hoje.

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americana) c/ GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e OLEO. Localizado muito perto da praia — Atlântica e Copacabana. Ver no local [illegible] — Rua [illegible], junto à rua Gomes Carneiro. Tratar à Av. Graça Aranha, 226 — 4º andar — sala 413-417 — Tel. 42-5300 e 32-9414. CONSTRUTORA ITECA LTDA.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata. Av. Copacabana [illegible] em Ed. de 1 apto. por andar, com fino remate, esplêndido apto. em andar alto com 2 boas salas fazendo conjunto com grande varanda envidraçada, 4 grandes quartos, tôdas as peças externas, 2 banheiros nobres, boa copa-cozinha, 2 quartos de serviço com tanque e sanitário de empregados. Preço: Cr$ 650.000,00 com financiamento a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 117, sala 414, 4.º and. tel: 43-6242.

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se apartamento em edifício fino acabamento, em edifício com um apartamento por pavimento, junto à Av. Atlântica, tendo grande jardim de inverno com piso de mármore, biblioteca, living, sala de jantar, toilete, hall, 4 quartos, 6 armários embutidos, 4 banheiros nobres, em mármore, copa, cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro de empregados, [illegible] garage. [illegible] (18611)

COPACABANA — RESIDENCIA — Posto 6 — Vende por Cr$ 680.000,00 com Cr$ 458.000,00 financiados, ótima residência, moderna, 2 pavimentos, centro de terreno de 12x40, descortinando linda vista, tem varanda, 2 salas, 4 quartos, sendo 1 duplo, garage e dependências. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108, 4º, s/ 410.

COPACABANA — Vende — Cr$ 630.000,00 [illegible], apto. entrega dentro de 45 dias, tendo 2 amplos quartos, 2 magnificas salas, banheiro, grande jardim de inverno e demais dependências, acabamento esmerado. Sito no posto 3. Facilito 50 %. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212.

COPACABANA — Vendemos à rua Sá Ferreira, 73, apartamentos térreo, de frente, em final de construção, tendo uma sala, varanda, 2 quartos, demais dependências [illegible]. Tratar diretamente com os incorporadores à rua da Assembléia, 104, salas 613-15. Fone: 42-8692.

COPACABANA — Vende-se apto. à rua Duvivier, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Inf. no escritório de PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, s/513. Tel. 22-5911.

COPACABANA — Vende-se apto. à rua Domingos Ferreira, c/ 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos p/ empregados e garage. Preço: Cr$ 800.000,00 [illegible] no escritório de PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, s/513. Tel. 22-5911.

COPACABANA — Vende apto. p/ pronta entrega na rua Paula Freitas [illegible] c/ 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 850.000,00 [illegible] financiados. Inf. no escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/513. Tels. 22-3430 e 22-5911.

COPACABANA — Vendo apto. p/ pronta entrega à Av. Copacabana (Posto 6) c/ sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto p/ empregada e garage. Preço: Cr$ 450.000,00 [illegible]. Inf. no escritório de PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, s/513. Tel. 22-5911.

COPACABANA — Apartamento de frente — vende-se "habite-se", ótimo quarto, boa sala, cozinha e banheiro completo. Rua Leopoldo Miguez, 107 esq. de Xavier da Silveira. Tratar com o proprietário.

TERRENO COPACABANA — Bairro Peixoto — Vende-se o lote de 12 x 32 à rua [illegible], lote [illegible] da quadra [illegible], com planta já aprovada para [illegible] apartamentos. [illegible] Tel. [illegible] com o proprietário.

APARTAMENTOS FINANCIADOS — Vende-se [illegible]. Sala, dois quartos e dependências. Ver com o porteiro do Edifício à Rua Santa Clara, [illegible]. Preços a partir: Cr$ 230.000. Informações no Esc. de Eng. Djalma Doherty de Araujo Ltda. Rua México 98 — sala 1008/9. Tel. 42-8092.

AV. COPACABANA — Cr$ 170.000 — Vende apto. frente, andar alto, lateral, 10.º pavto. sendo sala de 4 x 3, 1 quarto de 4 x 4, banheiro e kitchen. PAGAMENTO FACILITADO. Tratar c/ F. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva, 18, s/ 904. Tel. 43-5661.

COPACABANA — Vende-se apto. [illegible] pronta entrega, com 2 bons quartos, [illegible] Av. Copacabana [illegible]. Preço: Cr$ [illegible]. Ouvidor 183, 3º, sala 303. Tel. 43-5340.

COPACABANA — Apto. de frente, muito claro, andar alto, para pronta ocupação, com [illegible]. Preço: Cr$ 650.000,00 [illegible]. Tel. 43-3369.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, com 4 quartos, grande sala, varanda, 2 banheiros de côr louça inglesa, cozinha e dependência para empregadas, preço 550.000,00, financiamento a combinar. Edifício Pensilvania, ap. 403. Rua Paula Freitas, 81. Tratar com Alfredo. Tel: 22-0381.

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Ótimo apartamento — Luxuosos apartamentos para venda, em edifício recém-construído, sendo um por andar, com hall e galeria em mármore, 2 ótimas salas, varanda, 4 dormitórios, 3 banheiros nobres em mármore, sala de almoço, copa e cozinha, 3 quartos de empregados e garage. Preço: desde Cr$ 1.500.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Visitas diariamente à Av. Atlântica [illegible] e maiores detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645.

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Oportunidade única — Vende-se magnífico e espaçoso apartamento, de frente, andar térreo, ainda não habitado, constando de saleta, enorme living-room, bar, grande sala de jantar, sala de almoço, 4 bons dormitórios, 3 banheiros nobres, um toillet com chuveiro separado, espaçosa copa e cozinha, dependências de empregados e área de serviço. Preço 750 mil cruzeiros com grande financiamento em 15 anos. Detalhes e visitas exclusivamente com a Enir Ltda — Avenida Graça Aranha 416, 8.º, salas 818/9. Tels. 42-9012 e 32-7645.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamentos de grande luxo, com 4 quartos, 2 e 3 salões. Próprios para famílias que dão recepções, embaixadores, ministros, generais, senadores, deputados etc. Preços e condições excepcionais. Grande financiamento. Detalhes tel.: 37-1922, mesmo hoje.

AV. ATLANTICA — Vende-se por Cr$ 1.000.000,00, com parte financiada magnífico apartamento de frente p/ Av. Atlântica c/ grande comodidade — João Cury Av. Rio Branco 134 sala 305.

APARTAMENTOS PRONTOS (OCUPAÇÃO IMEDIATA) em COPACABANA [illegible] — Vendemos apartamentos [illegible], nos Edifícios [illegible]. Diversos tipos. Grande financiamento. Tratar à Rua Miguel Lemos 44 — 6.º, C. I. R. LIMA LEAL. Visitas de 9 às 18 horas. Aceito automovel como reforço sinal.

AV. ATLANTICA, esq. [illegible] — APARTAMENTO — [illegible] HALL — SALA — LIVING-ROOM — 3 QUARTOS — COPA, COZINHA, 2 BANHEIROS [illegible]. [illegible] LARGO DA CARIOCA — 5, sala 104. JOÃO MAGON.

[illegible]

APARTAMENTO com apenas Cr$ 65.000,00 de entrada — Cr$ 300.000,00 no prazo de [illegible] anos — [illegible] — Entrega imediata [illegible] Copacabana — Não é tabela Price.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se o apartamento n. 601 (todo o 6º pavimento) do edificio "ARUANÃ" à avenida Atlântica n. 903. Preço Cr$ 1.150.000,00. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO S/A. Rua da Alfandega, 49 — Fones 23-0064 e 23-2348.

COPACABANA — Edifício Windsor — Vendo em final de construção o apartamento de n. 202 de frente com sala de entrada, 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros em côr, varanda, copa, cozinha, banheiro em côr, quarto e dependências de empregados e GARAGE. Tratar com NELSON à rua Debret n. 79, sala 507, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

COPACABANA — Edifício Lysia — Vende à rua Xavier da Silveira n. 45 apartamento de n. 801 de frente com sala de entrada, living, jardim de inverno em mármore, 3 quartos, banheiro com louça inglesa de côr, copa, cozinha, banheiro em côr, quarto e dependências de empregados e área com tanque. Tem financiamento. Ver no local e tratar com NELSON, à rua Debret, 79, sala 507, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

[illegible]

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 668, vende-se pronto para ser imediatamente habitado e acabado de construir, apartamento com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Rua México 98, 3º, S/308. Tel. 42-4666 e 22-6399.

COPACABANA — LOJA — Vende-se na rua Barata Ribeiro 668, posto 4, Loja de 500 m2, podendo ser dividida, com um apartamento privativo e grande área descoberta. Facilita-se o pagamento. Rua México 98, 3º, sala 308. Tels. 42-3889 e 22-6399.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se, grande financiamento a prazo longo, apartamento de frente, com grandes varandas envidraçadas, 2 salões, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros, cozinha revestida de armários finos, etc. trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A. Rua do Rosário 129 — 1º and.

[illegible]

Estácio

[illegible]

Flamengo

[illegible]

FLAMENGO — Ótimo palacete, com 5 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregados, localizada em jardim no centro de terreno de esquina, próximo a rua Marquês de Abrantes, base 800.000,00, 50 % financiado. Tratar Tel. 37-5125 ou Av. Graça Aranha, 206, 8º SA 813.

FLAMENGO — Vende-se magnifico terreno de esquina com duas frentes, próximo à praia, zona de 12 pavimentos, para uma rua 36 e outra 24; facilita-se o pagamento. Para visitas marcar hora: Gomes Azeredo. Tel. 48-0751.

FLAMENGO — Apartamento — Vendem-se à rua Senador Vergueiro, 137, com quarto, banheiro, kitchnette, varanda e, sala, 2 quartos, banheiro, varanda, cozinha e dependências. Preços: Cr$ 135.000,00 e Cr$ 275.000,00, sendo 20 % de sinal e 80% financiados em 15 anos. OSVALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108, 4º, S/ 410.

FLAMENGO — Vende-se o apartamento n. 103 da rua Paissandú n. 186, com as seguintes dependencias: grande living, amplo quarto, cozinha, banheiro completo, armarios embutidos e Garage. Chaves no apto. 104-A do mesmo edificio. Tratar nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES. Trav. Ouvidor, 36, 4º andar. 43-7600.

FLAMENGO— Com uma pequena entrada a se combinar e o restante a longo prazo na base de aluguel, vendemos apartamentos com: 4 quartos (sendo 1 conjugado), 1 sala de jantar, living, saleta, corredor de passagem, rouparia, copa, cozinha, 2 banheiros (1 com box), 2 quartos e 1 W. C. de criados e área de serviço. Com ou sem Garage. Escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. Ouvidor 36, 4º and. Tel. 43-7600.

GRANDE APTO. DE LUXO — Excepcional venda! Grande varanda, 2 salões, 4 dormit., etc. tel. 27-4825 — C.I.R. LIMA LEAL" — 27-1818 — rua Miguel Lemos, 44 — 6º Esqª. Av. Copacabana

FLAMENGO — Vendo a rua Machado de Assis 36 apart. por Cr$ 150.000,00 e com Cr$ 30.000,00 de entrada. Ver no local com Melo e tratar com OLIVEIRA — 42-3539.

FLAMENGO — Negócio de ocasião Vendo p/ Cr$ 340.000,00, ótimo apto. de frente, 4º pavtº. entrega imediata, 1ª habitação, lado da sombra, tendo: 3 quartos, 2 varandas, sala, cozinha, banheiro c/ armários embutidos, deps. p/ empr. GARAGE, etc. ROSA — Av. R. Branco, 106 S/ 710. Tel. 22-8392.

FLAMENGO — Vendo p/ Cr$ 570.000,00 c/ grande facilidade de pagamento p/ Tab. Price, ótimo apto. de frente, 5º pavtº, entrega imediata, tendo: 2 grandes salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, deps. p/ empr. etc. ROSA — Av. R. Branco, 106 S/710 — Tel. 22-8392.

FLAMENGO — Vendo em frente ao mar, zona de 22 pav. ótimo terreno de 15x40 plano: Planta aprovada para 17 pav. F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco 137, 5º, Sala 511.

FLAMENGO — Vendo em transversais à praia zona de 8 pav., prédios em terrenos de: 10,50x48,80; 11x30; 10,50x29,50. Tratar com F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco 137 5º, Sala 511.

FLAMENGO — Vendo apartamento confortavel à rua Paissandú, com 3 quartos, sala, living, boa cozinha, dependências de serviço, no 6º andar, com linda vista. Informações telefone — 25-2625.

FLAMENGO — Vendo apto. para pronta entrega à Av. Osvaldo Cruz, c/ 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto p/ empregada e Garage. Preço: Cr$....... 600.000,00 c/ Cr$ 340.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — S/ 513 — Tel. 22-5911.

FLAMENGO — Confortáveis apts. — Vendo para entrega imediata, 1 por andar, na praia, Av. Ruy Barbosa e ruas transversais, tendo hall, 3 s., 4 qtos., 2 banh's de luxo, 2 qtos. criados, garage, etc. Preço a partir de 690.000,00 c/ 80% financ. em longo prazo — Inf. Carrilho — R. Uruguaiana 118, 10º s/ 1008/9 — Tels. 43-9172 — 28-6602.

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa — Vendo no Ed. Esperança 2 aptos. juntos, andar alto, c/ hall, 1 gr. sala, varanda, 3 qrs. dep. criados, cozinha, garage, etc. Ambos de frente —Final de construção — Inf. Carrilho. R. Uruguaiana, 118-10º, S/ 1008 — Tels. 43-9672 — 28-6602.

CASA — TIJUCA — Vende-se por 950 mil cruzeiros, sendo 500 financiados, magnifica residência para familia de tratamento, em centro de terreno de 20x41 tendo varanda, 3 salas, hall, copa, despensa, cozinha, 1 quarto, etc no 1.º pavimento e 4 quartos, etc. no 2.º pavimento. Garage para 2 carros, adega, quartos para empregados, etc. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 128, s| 1603

APARTAMENTO — Vende-se, vazio, para entrega imediata, à Praia do Flamengo, edificio Maximus, andar alto, descortinando linda vista ,e com sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 195.000,00. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

FLAMENGO — Apartamento "DUPLEX" para entrega imediata Vende-se 1º pavimento. Grande varanda em tôda frente do apartamento — 3 grandes salas — copa cozinha — 2 quartos criados — W. C. 2º pavimento: 5 quartos com armários embutidos — 2 banheiros 3 armários para rouparia. Garage Grande jardim ao fundo com piscina para crianças. 1.300.000,00 com 550.000,00 financiados em 15 anos LARGO DA CARIOCA — 5 sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTO NOVO PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se no Edificio Santa Alice à rua Marquês de Abrantes n. 189, o apartamento n. 808, com grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ ..... 330.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo. Pode ser visto no local com o porteiro do Edificio. Tratar à rua Chile n. 21 — 1.º andar com LUIZ DERENNE & CIA LTDA.

PRAIA DO FLAMENGO — ótima oportunidade — Luxuosos apartamentos para entrega em 30 dias, com 80% financiados em 15 anos. vendem-se, esplêndidos, com linda vista para o mar, sendo um por andar, constando de saleta, 2 salas, varanda, 4 ótimos dormitórios, rouparia, 3 banheiros nobres, grande copa e cozinha, 2 quartos de empregadas e área de serviço. Preços desde Cr$ 750.000,00. Detalhes e visitas com a ENIR, LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645.

FLAMENGO — Vende-se apartamento com 3 salões, 5 quartos, bar, grandes varandas, luxuosamente mobiliado; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A. Rua do Rosário, 129 — 1º andar.

NO EDIFICIO ABAETÉ, à Rua Senador Vergueiro, 159, vende-se luxuoso apartamento ainda não habitado, com 3 quartos, 2 salas., varanda, banheiro, toilette, 2 quartos empregados. Tel. 42-7819.

Gávea

GAVEA — Vende-se residência de luxo com esmerado acabamento e situada em centro de terreno ajardinado e arborizado; construção recem-terminada. Compõe-se de: 3 grandes salas, 1 varanda, um grande terraço, 4 quartos, halls, sala de almoço, banheiro em côr, garage, amplas dependências de empregados, etc. Rua Engenheiro Pena Chaves, antiga rua Tabira. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - Gr. 1.301 — Tel. 42-3574.

JARDIM BOTANICO — CASA — Vende-se por Cr$ 180.000,00 com Cr$ 60.000,00 financiados tendo 1 sala, 2 quartos e dependências. — OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 - 4º - s/ 410 — Tel. [illegible]

GRANDE AREA NA GAVEA: OPORTUNIDADE UNICA — Em virtude de já não mais existir a finalidade para que foram adquiridos, sociedade anônima vende por qualquer oferta acima do seu custo, uma grande área na Gavea, no todo em parte, situada no Largo S. Conrado, defronte a Igreja e com cerca de 230 metros de praia própria. Excepcional para grande casa de saúde, clube, bairro aristocrático de veraneio, etc. Terrenos completamente planos, facilitando-se o pagamento. Informações exclusivamente com a empresa proprietária pelo fone 32-6547. Só serão levadas em consideração as ofertas feitas por escrito, ficando à disposição dos interessados plantas etc.

RENDA — GAVEA — Vende-se, em ótima rua transversal à Marquês de São Vicente, edificio de três pavimentos e com 12 apartamentos grandes. Construção de meio luxo. Está todo vazio. Construção recente. Preço Cr$ .... 4.500.000,00. Facilita-se o pagamento. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA.

JARDIM BOTANICO — Vendo ótimo apart.º à rua Jardim Botanico c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C. p/ empregado Preço: Cr$ 250 000,00 — financiando Cr$ 150.000,00 em longo prazo. — Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias 67 - 2º.

LAGOA — Confortável palacete — Vende-se a familia de alto tratamento. Inf. Monteiro pelo tel. 48-7303, depois das 13 hs.

LAGOA — Residência de arquitetura moderna — Vende-se, com dois pavimentos, magnifica situação com linda vista para a Lagoa, por 850.000,00. Tratar com EUGENIO pelo telefone 26-2680 ou 27-8768 até 11 horas.

JARDIM BOTANICO — Rua dos Oitis, em final de construção. — Vendo ótimo Apt.º com 3 quartos, 2 salas, de frente com garage, jar. 360 mil cruzeiros, 50% financiados, Inf. Buenos Aires, 90 - s/ 511-B. 43-9897 — JOÃO.

JARDIM BOTANICO — Cr$ .... 800.000,00 — Rua Frei Solano — Lindo prédio residencial em terreno de 11 x 22. Detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto, 27-A - 5.º, sala 503 — Tel. 23-3045. Financio grande parte.

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno de 12 x 34 m. a rua Maria Angélica, junto e depois do n.º 601. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo Tel.: 26-9516.

JARDIM BOTANICO — APARTAMENTOS — Vendo, no começo da Rua Maria Angélica em edificio de 3 pavimentos, 2 por andar, magnificos apartamentos, constando de varanda, grande salão, 3 amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, terraço de serviço, quarto e instalações p/ empregados. — Preço a partir de Cr$ 300.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Desdobro em pequenas parcelas a parte não financiada. — MANOEL DE SOUSA SANTOS. Miguel Couto 51 - 1.º andar.

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa à Rua Inglês de Souza, 106, em centro de terreno medindo 11 x 30, tôda ajardinada em volta com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, tendo nos fundos garage e 2 quartos, banheiro para empregadas, facilita-se parte pela tabela Price. Vêr das 13 horas em diante.

LAGOA — Vendo na Av. Epitácio Pessôa, ótimo terreno, junto a Hípica de 18x40. Tratar com F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco 137, 5.º, sala 511.

GAVEA — Vendo na rua Sacopan, terreno de 28,80x27. Preço 140 mil cruzeiros, com 70 mil cruzeiros, financiados em 10 anos, juros de 9% — Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 225, sala 404. Tel.:... 22-6128.

GAVEA — Vendo ótimo terreno com 2 frentes, 27,60 pela rua principal. Preço 250 mil cruzeiros aceitando-se pagamento em apartamento — Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128.

GAVEA — Vendo terreno à rua Itaipava, 14x50, e rua Iris, de 27x30, para residência ou edificio de 4 pavimentos. — Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone: 22-6128.

GAVEA — Vendo 6 lotes perto do Jockey com linda vista para o Leblon e Lagoa, com topografia para construções de máximo bom gosto. Tratar com o proprietário pelo telefone 26-2570 das 12 às 13,30 horas ou depois das 20; ou pessoalmente, pela manhã, à Av. Pres. Vargas, 446, sala 1606-A.

ESTRADA DA GAVEA, no melhor ponto, vende-se ótimo terreno, plano, frente estrada asfaltada, perto Largo Barra Tijuca, medindo 20 x 40 metros. Trata-se Dr. Vasconcellos, das 11 às 12 ou das 16 às 17 horas — Tel. 22-4939.

JARDIM BOTANICO — Vendo apt.º 101, ainda não habitado à rua Tabira, 49, com 1 salão, 3 quartos, varanda, dependências para empregados e garage. (Frente). Preço: 290 mil cruzeiros, sendo 221 financiados para contribuinte do IPASE. Uruguaiana, 118 - s/ 701 — Fone: 43-1991.

JARDIM BOTANICO — Residência — Vende-se em situação privilegiada, magnifica e confortável residência construida em centro de terreno ajardinado, constando de 3 grandes varandas, 4 quartos, 3 salas, garage e dependências de empregado. Preço: Cr$ 830.000,00 Tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 - 1.º.

VENDO casa moderna (Jardim Botânico), com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e dependências para empregados. Informações pelo tel.: 26-2793 até às 10,30 da manhã.

LAGOA — Vende-se o melhor terreno com frente para a lagoa, lado de Ipanema, completamente plano, medindo 30 x 50. Ver e tratar junto e antes do predio 886 da Avenida Epitácio Pessoa.

JARDIM BOTANICO — Junto à Fonte da Saudade. Vende-se em rua particular lado da sombra excelente residência com 2 pavimentos, para pronta entrega, própria para família de fino gosto, com entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda, banheiro completo, copa, cozinha e demais dependências, grande jardim e entrada para automóveis. Parte financiada. Para visitar Gomes Azeredo. Tel. 48-0751.

RUA JARDIM BOTANICO — Vende-se junto à Sociedade Hípica magnifico terreno lado da sombra, com 1.686 m2. de área. Ótimo para qualquer negócio. Parte financiada. Tratar com Gomes Azeredo. Tel. 48-0751.

Glória

VENDE-SE o apartamento 507, 5.º andar no edificio Catapó, recem-construido à rua Candido Mendes, 81, com saleta, sala grande, quarto, varanda, banheiro e cozinha, já com os lustres. Tratar na rua do Ouvidor, 102, 2.º, com Rodrigues & Giorgis, Tel. 43-1097, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

GLORIA — Vendem-se os 2 últimos apartamentos acabados de construir com imediata entrega, à rua Candido Mendes n.º 71. Parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários a Av. Churchill nº 94 6º andar, sala 607

GLORIA: — Vendo Aptº à Ladeira do Durão, c/ Sala, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha e Quarto p/ empregada. Preço: CR$ 200.000,00. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tel. 22-5911.

GLORIA — Apartamentos vasios. Vendem-se os ultimos confortaveis apartamentos, à Rua Hermenegildo de Barros nº 22, tendo: 2 quartos, 1 Sala, banheiro completo, armário imbutido, cosinha completa e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ .. 40.000,00 para pagamento em 10 anos, em prestações de 526,00 mensaes. Vêr os apartamentos nºs. 3 e 4 e tratar com os proprietários a Av. Rio Branco, nº 134, 4º s/ 407 Hoje: 40-5826.

Grajaú

GRAJAU' — Vendo 4 bôas casas, de um só pavimento e porão habitavel, tendo 3 quartos, bôa sala, demais dependencias completas, varanda, pequeno quintal, à razão de Cr$ 220.000,00. Vendo duas de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 halls, bôa sala, varanda e demais dependencias completas, pequeno quintal a Cr$ 310 000,00 c/ uma. — Tôdas à rua Henrique Morize, 85 (Vila). Vendo na mesma rua n. 81, com acomodações iguais às duas últimas, e mais garage e jardim, por Cr$ 350.000,00. Vendo à rua Sá Viana, 92, em centro de terreno, de um só pavimento, com garage e terraço, jardim, quintal, 4 bons quartos, 2 salas, demais dependencias completas, por Cr$ 350.000,00. Tôdas as vendas à vista. Para vêr é necessário procurar a d. Filinha à rua Henrique Morize, 77 ou o Sr. GILSON à mesma rua 85, casa 1. Tratar com o Sr. MORAES, fones 43-0159 ou 43-6006.

GRAJAU — CASA — Rua Sá Viana, 54 — Vende-se vazia, entrega imediata, centro de terreno de 10x40, 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias, CR$ 450.000,00. Para ver hoje, no local, até às 11 horas. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 — 4º — s/ 410. Tel: 42-1788

GRAJAU — TERRENO — Vendo por CR$ 180.000,00 otimo lote de 12x25, todo murado, pronto para construir, próximo à rua Borda do Mato. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 — 4º — s/ 410.

GRAJAU — Vende-se terreno de 14,27 x 80 à rua Visconde de Santa Izabel, quase esquina da rua Canavieiras, situado 14 metros anter do prédio n. 620. Preço Cr$ ... 300.000,00, facilita-se pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone 28-8939

GRAJAU — Terreno — Vendo 2 ultimos lotes da Praça Edmundo Rego. Tratar à Travessa do Ouvidor 28 — 1º — com Richard. Tel....... 43-1845.

GRAJAU — Casa para pronta entrega, com 2 parvtos., 4 qts., salas de visita, jantar, almoço, costura, despensa, dep. para empregada, abrigo para carro, isolada, recuada com grande quintal cultivado, por 550.000 cruzeiros. Ouvidor 183 — 3º Sala 303. Tel., 43-5340.

Ipanema

IPANEMA — Vende-se bom predio à rua Redentor n. 237. Está ocupado sem contrato. Tratar pelo telefone 3183 — Niteroi.

COMPRA-SE terreno Ipanema, Leblon ou Gávea, com vinte metros de frente ou mais. Dá-se como parte de pagamento casa de campo nova em Petrópolis. — Informa-se 45-1080 das 12,30 às 14 horas.

IPANEMA — Residência luxuosa — Vende-se c/4 quartos, 2 salas, hall, c/bar, copa, cozinha, jardim, quintal, garage; um apt.º nos fundos, e 2 quartos e banheiro completo, 2 quartos para empregados e demais dependências Preço base: Cr$ 1.000.000,00. Inf. MONTEIRO pelo telef 48-7303, depois das 13 horas.

IPANEMA — Apartamento — Vendemos de construção recente, para entrega imediata, com sala, 3 quartos, vestibulo com circulação independente, banheiro em côr com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada, serviço com tanque etc. Facilitamos parte do pagamento. Vêr diariamente das 12 às 16 horas à Rua Montenegro, 171 e tratar na "CONSTRUPAN LTDA" à Rua S José, 85 - 2.º and., sala 214 — Tel. 42-3520.

IPANEMA — Vende-se bem situado terreno com 750 m2., Av. Vieira Souto. JOÃO CURY Av Rio Branco, 134, sala 305.

IPANEMA — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos residência em centro de terreno com 2 salas, 3 quartos, garage, copa, cozinha, banheiro, quarto e dep. para empregadas. Preço: Cr$ 780.000,00, facilitamos o pagamento. Imob. Canaã. Av. Rio Branco, 106/8 - 12.º and. S/ 1211/3 — Tels.: 22-2445 e 42-5559.

IPANEMA — Vendo, sólido edificio, de esq. c/ 3 apt.ºs., — 1 por andar, — c/ sala, 2 quartos, etc. — 1 está vago. Cr$ 800.000,00. F Ponce de Leon .Av. Rio Branco, 137 - 5.º - s/ 511.

IPANEMA — Vendo na R. Visc. Pirajá, ótimo apt.º de frente, em final de construção c/ 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garage etc. Cr$ 500.000,00 c/ financiamento de Cr$ 210.000,00. Tratar com F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137 - s/ 511

IPANEMA OU LEBLON — Compro urgente, terrenos nestas zonas. Tratar com F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137 - 5.º - s/ 511.

IPANEMA — Vendo p/ Cr$ ...... 700.000,00, magnifica residência construção de FREIRE & SODRE' à R. Alberto Campos, tendo: 2 salas, 4 quartos, hall, banh.º copa, cozinha, dep. p/ empr. entrada p/ auto etc. Facilita-se grande parte do pagamento, ROSA — Av. R. Branco, 106 - s/ 710 — Tel. 22-8392.

IPANEMA — Vende-se apt.º vasio 1 sala, 3 qt.ºs., etc. 250 mil cruzeiros — Telefone 27-8264.

IPANEMA — APARTAMENTOS — OCASIÃO — Vendem-se a partir de Cr$ 180.000,00 sendo Cr$ .... 23.000,00 de sinal, Cr$ 23.000,00 na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.117,60 tendo ampla sala, 2 bons quartos, grande quarto de empregada e dependências. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 106/108 - 4.º - s/ 410 — Tel.: 42-1788.

TERRENO IPANEMA LEBLON — Vendemos: 10x40 ruas Jm. Nabuco — Prud. Moraes — Rainha Elizabeth 14x22 — Vieira Souto 15x50 e 40x25 — Ataulfo Paiva 18x33 — Redentor 10x20 — Aristides Espindola 31x22 e 16x35 — José Linhares 12x37 e 15x35 — Epº. Pessoa 15x40 e 13x50 — Bmeu Mitre 20x22 e 21x33 — Piratininga 15x18 — Timoteo Costa 12x30 e 16x30 — Pça. A. Bernardes 30x100 — Visc. Albuquerque 12x36 e 15x31, Lotes Niemeyer e Golf-Club, etc. "C. I. R. LIMA LEAL" — Fones: 27-4825 e 27-1818 — Rua Miguel Lemos, 44 — 6º — Esq. Av. Copacabana, "Aceito automovel como reforço sinal pagamento".

VENDO o último apartamento do edificio à Rua Anibal de Mendonça, 180, ocupando metade do quarteirão entre Ruas Redentor e Nascimento Silva, com saleta e varanda conjugada, sala, três quartos amplos, quarto empregada etc. e garage, preço Cr$ 530.000,00 com 230.000,00 financiados a longo prazo. 27-1998 e 22-6730.

VENDE-SE pela melhor oferta magnifico prédio residencial à Av. Epitácio Pessoa, 398, Lagôa, Ipanema. Informações pelo 27-1572.

IPANEMA — Vendemos no Edificio Caiçaras, Avenida Epitácio Pessôa, n.º 18, apartamentos com sala, dois quartos, amplo banheiro, cozinha, dependências para empregada e área. Preço a partir de Cr$ ... 240.000,00 com financiamento de 70 % por cento. Tratar Atlas Adm. Ltd. Rua da Quitanda, 3-6.º And. Tel. 42-6945.

TERRENOS PRAIA ARPOADOR — Vendemos Av. Vieira Souto, 2 lotes juntos ou separados — Zona 4 pavtos. "C. I. R. LIMA LEAL" — Fone: 27-4825 e 27-1818 — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º (Copacabana).

IPANEMA — Vendo 3 predios com terreno de 11 x 50, à rua Nascimento Silva, 95 e 97. ótimo para um edificio de apartamentos. Venda de ocasião. Procure 42-1623. Rebouças de Carvalho.

MARAVILHOSA RESIDENCIA — Centro terreno, 2 salas de estar, salão jantar, sala almoço, jard. inv. 4 dormts., banh. marmore, arm. embut., 2 qts. criados, salão estudo/ ou jogos, garage, jardim, quintal, dep. gerais. Preço Cr$ 1.500 000,00 — Facilito negócio. "C. I. R. LIMA LEAL" — Fones 27-1818 e 27-4825. Rua Miguel Lemos, 44, 6.º, esq Av. Copacabana.

IPANEMA — Vende-se último apartamento para pronta entrega, sito à Rua Nascimento Silva, n.º 78, com sala, dois quartos e dependências, com financiamento de 50 %. Tratar na Travessa do Ouvidor, n.º 12, 1.º andar — Telefone: 43-8187 na parte da tarde.

RESIDÊNCIAS A VENDA COM ENTREGA IMEDIATA, nas ruas Delfim Moreira, Joaquim Nabuco, Paulo Redfern, Prudente Morais, Barão Jaguaribe, Campos de Carvalho, Epitácio Pessoa, David Campista, Codajás, etc. Tratar pessoalmente à Rua Miguel Lemos, 44 6.º, esq. Av Copacabana. CIR. LIMA LEAL. (Pôsto 5). Tels 27-4825 e 27-1818.

Laranjeiras

VENDE-SE um grande terreno de 33 x 124, na rua Indiana, no Cosme Velho, próprio para construção de Colégio, Hospital ou grande edificio Tratar rua Senador Dantas 118 c., 4º andar, sala 414 de 11 às 12 ou de 4 às 6 horas. Tel. 22-2436

VENDEM-SE terrenos plano fôro remido preços módicos, nas Aguas Férreas. Tratar rua Senador Dantas n. 118, 4.º andar, sala 414 de 11 às 12 horas. Tel.: 22-2436.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2. podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar — Tel.: 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial, vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel.: 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial, vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257 8.º andar. Tel.: 42-6030.

CASA DESOCUPADA — Vende-se uma de 2 pavimentos, com 5 quartos e outras dependências, com quintal e jardim na rua Cosme Velho. Tratar com Pederneiras ou Benevides. 42-6127.

PARA entrega imediata, vendemos, à Rua das Laranjeiras, em ótimo andar, amplo apartamento lateral, com linda vista panorâmica, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 330.000,00, com financiamento de 50%. Com móveis e instalação, Cr$ 400.000,00. Tratar à Rua da Assembléia, 104, salas 613-15. Fone 42-8692.

LARANJEIRAS — Aparto. com: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto e banh. p. empregado, área etc. — Vendo por Cr$ 350.000,00 com 50% financ. — Grande ocasião. Tratar com Sr. Simões — 46-0361.

LARANJEIRAS — VENDEMOS, à rua das Laranjeiras n.º 285, Edificio Nevada, o último apartamento disponivel, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490 000,00 — Negócio direto — Procurar o Dr. David, à rua Machado de Assis n.º 14-aptº. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

LARANJEIRAS — Vende-se na Praça São Salvador, para entrega em maio de 1950 confortável e muito bem construido apartamento em edificio de 2 por pav. por 450 mil cruzeiros com financiamento de 188 mil cruzeiros. João Cury. Av. Rio Branco 134, sala 305.

LARANJEIRAS — Palacete em centro de terreno de 22x200 — Vende-se c/4 quartos, 3 salas, sala costura, 2 banheiros, garage, grande jardim e demais dependências. Inf. Monteiro pelo tel. 48-7303 depois das 13 horas.

LARANJEIRAS — Terrenos — Vendo 2 lotes, situados à rua Aripuana, no Bairro Jardim Laranjeiras, medindo respectivamente ... 19,50x30,80 e 15x35. Inf. c/Carrilho. R. Uruguaiana, 118-10.º s/1008. Tels. 43-9672 — 28-6602.

LARANJEIRAS — Residência nobre — Vendo à r. Pereira da Silva, 242, novissima, vasia, centro de terreno de 11x33, c/jardim, varanda, 2 s., 3 q., 2 banhs., box, armarios, copa-cozinha, dep. criados, entrada pª. carro, pergola, árvores frutiferas etc. Nunca foi alugada — Fino acabamento. Preço base .... 650.000,00 com tôda facilidade de pagamento — Ver no local e tratar c/ Carrilho. R. Uruguaiana, 118-10.º, — S/1008/9. Tel. 43-9672 — 28-6602.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento na Praça São Salvador, para entrega em maio p. a. com 2 salas — 3 quartos grande varanda — ótima área — cozinha — banheiro quarto e W. C. de criados e garage tôdas peças são grandes. Bloco. B Preço 312 mil cruzeiros com 158 de financiamento. João Cury, Av. Rio Branco 134, sala 305.

LARANJEIRAS — Vendemos aprazivel residência em centro de majestoso terreno artisticamente ajardinado e situado em grande "plateau", desfrutando belissimo panorama, propria para familia de muito gosto e fino tratamento. Preço-base 4.000.000,00 de cruzeiros. Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil.

LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Alice, 305, terreno c/duas frentes medindo 10x50. Preço Cr$ .... 160.000,00 à Av. Nilo Peçanha, 155 s/512. Tel. 22-1589 e 42-4472.

LARANJEIRAS — Negócio de ocasião — Vendo p/preço minimo de Cr$ 450.000,00 magnifico apt. de frente em final de construção à R. das Laranjeiras, acabamento esmerado, tendo: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, varanda, cozinha, deps. p/empr. etc. Condições de pagamento a combinar, tendo Cr$ 170.000,00 financiados p/Tab. Price. ROSA. Av. Rio Branco, 106 s/710. Tel. 22-8392.

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 750.000,00 magnifico apartamento, com grande hall de entrada, living c/37 m2., sala de jantar c/25 m2., 4 quartos de 20 m2. cada um, 2 banheiros, copa-cozinha c/27 m2., área de serviço c/22 m2., 2 quartos de empregadas, garage e depósito para malas. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI. Rua da Assembléia, 104-5.º andar, salas 512 e 514.

LARANJEIRAS — Vende-se casa, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, garage, dependência para empregados. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5-2.º — S/206 — Tel. 42-4733.

APARTAMENTO — Vende-se na rua das Laranjeiras, um apartamento no Edificio Zacatecas, construido no terreno completamente isolado, com três quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, copa, quarto e banheiro de empregada. Entrega dentro de 60 dias. Preço 350 mil cruzeiros. Facilita-se uma parte pela tabela Price. Maiores detalhes com S. Boselli, rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806-807. Telefones 22-6612 e 42-3303.

RUA LARANJEIRAS — Vendo Cr$ 1.100.000,00 maravilhoso terreno com duas frentes medindo 20 x 45, em situação privilegiada, grande oportunidade. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212.

Leblon

LEBLON — Vendo o magnifico apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem. Entrega imediata. Preço: 260. mil cruzeiros. Pode ser visto no local com o encarregado à rua General Venancio Flôres, 401. Negócio de rara ocasião. Tratar com o sr. SEABRA. Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas. Facilita-se ou financia-se parte do pagamento.

LEBLON — Vendemos ótimos apartamentos em Edificio novo, com três quartos, grande living e demais dependências. Informações com RUBENS pelo telefone 42-1314.

LEBLON — Vende-se à R. Amira, n.º 62, transversal a Visc da Albuquerque, magnifico prédio de 3 pavimentos contendo 6 espaçosos apartamentos, sendo 2 com saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro com box, cozinha e dependências para empregados e serviço, e os demais com os mesmos comodos menos a saleta e a varanda, pelo preço de Cr$ 2.160.000,00. Como aplicação de capital poderá render mais de 10% ao ano. Vêr no local e tratar pelo telefone 26-1348.

LEBLON — Vendo o último apto. vazio, para pronta entrega, de frente, com sala, quarto, varanda, banheiro e Kit. Preço, 40 mil cruzeiros a vista e o resto em 10 anos pela T. Price. Tratar Av. Rio Branco, 108 — s| 1301.

LEBLON — Vendo apto. de frente, vazio, para pronta entrega, com sala, 2 quartos, varanda banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço, 50 mil cruzeiros a vista e o restante em 10 anos pela T. Price. Tratar Av. Rio Branco, 108 — s|1301

LEBLON — Vendo apto. de frente, pronto, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço, 20 mil cruzeiros de sinal, 20 mil na escritura e o restante em 10 anos pela T. Price. Tratar Av. Rio Branco, 108, s|1301.

LEBLON — Vendo loja pronta a 6 metros da Av. Ataulfo de Paiva. Preço, 35 mil cruzeiros de sinal 35 mil na escritura, e o restante em 10 anos pela T. Price. Tratar Av. Rio Branco, 108, s|1301.

LEBLON — Vendo por CR$ .... 1.000.000,00 ótima residência de pedra, com 2 salas, copa, cozinha, despensa, j. de inverno, 2 banheiros, 4 grandes quartos, varanda, garage, quarto de costura, dependências de empregados. Tratar à Av Rio Branco, 108 — s|1301. Tel. 42-0759.

LEBLON — Residência de luxo — Vende-se a familia de alto tratamento, c/4 quartos, sendo duplos c/armário embutidos, 3 salas, 2 banheiros, jardim, garage e demais dependências. Inf. Monteiro pelo tel. 48-7303 depois das 13 horas.

LEBLON — Vendem-se apartamentos de frente, com sala, quarto, cozinha, banheiro, etc., a partir de 155 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Oswaldo de Carvalho. Av. Rio Branco, 106|108, 4.º andar, sala 410.

LEBLON — Vendo ótimo terreno de esquina, zona alta, com .. 21 x 38,80, pronto para construir. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s| 404. Fone 22-6128.

LEBLON — Familia que se retira vende sua moderna e confortavel residência de dois pavimentos com cinco quartos, dois banheiros em côr, garagem e demais dependências de gosto. Preço 1.300 000 cruzeiros com facilidades. Tels .. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil.

LEBLON — Apartamento duplex, entregue vasio, com tôdas acomodações para familia de alto tratamento, completamente mobiliado. Preço 850 mil cruzeiros, sendo Cr$ 300.000 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Tratar das 9 às 12 à Rua Chile 29.

LEBLON — Vendo apartamento junto à praia, 3.º pav., local de absoluto socego, c/saleta, pequeno living, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completos, para pronta entrega c/parte financiada na C. Econômica em 15 anos. Rua Rainha Guilhermina, 12, ap. 5. Tratar pelos tels. 26-0791 e 23-2651.

LEBLON — Vendem-se à Avenida Ataulfo de Paiva, próximo ao Jardim de Alah, para entrega dentro de 30 dias, apartamentos de 3 quartos, 1 sala dupla, banheiro em côr c/box ,cozinha ampla, dependências completas de empregado e c/garage, de frente e de fundos. Preço convidativo e facilita-se o pagamento. Autorização para ver e outras informações pessoalmente nos escritórios da COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37, salas 801/2 — Edificio Rex — Tels.: 22-2293 e — 42-5287.

LEBLON — Vendo terreno na rua Sambaíba, calçada, plano, com 12 x 30; preço 230 mil cruzeiros. Ótima vista. Fone: 42-1823.

LEBLON — Cr$ 1.800.000,00 — Av. Delfim Moreira, esquina — Prédio com 9 apartamentos, em terreno de 20x45, Aceito oferta. Negócio excepcional. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A-5.º, sala 503. Tel. 23-3045.

LEBLON — Cr$ 1.100.000,00 — À Av. Delfim Moreira — Terreno de 15x50. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A-5.º, sala 503. Tel. 23-3045.

LEBLON — Cr$ 850.000,00 — Rua Campos Carvalho, esquina de 21x25. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A-5.º, sala 503. Tel. 23-3045.

LEBLON — Vendo magnificos lotes com as seguintes metragens: r. Campos de Carvalho 10x30 esq.; Av. Delfim Moreira 31x38; r. Codajás esq. 20x30; r. Timoteo da Costa 20x30; Av. Visc. Albuquerque 14x40; 14x34; 15x30; 12x48; 12x30; 20x35 e outros mais. Tratar com F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco 137-5.º, sala 511.

LEBLON — Vendo 2 boas residências em centro de bom terreno 2 pav. instalações e acabamento de 1.ª Preços 1.300/1.500 mil cr$. Facilita-se parte. RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco, 173-8.º, sala 807.

LEBLON — Vendo Apts. de sala e quarto, cozinha e dependências. Pronta ocupação. Preço 160 e 180 mil cr$ financiando 50 %. RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco, 173-8.º, sala 807.

LEBLON — Vendemos apartamentos de FRENTE, de: 2 quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro, dependências de criados, área de serviço e 2 varandas. Entrada de Cr$ 30.000,00, e o restante financiado em 10 anos. Maiores detalhes nos escritores de Ascendino Gonçalves Trav. Ouvidor 36-4.º andar. Tel. 43-7600.

CASA — LEBLON — Vendo linda e nova residência de dois pav. 20ms. da Av. Delfim Moreira, construção de pedra e concreto armado, 5 qtos., living c| 32m2, 2 banheiros, terraço, copa-cozinha, garage, varanda c| linda vista p| o mar, Cr$ 680.000,00, facilito parte do pagat. Av| Rio Branco, 183, 5.º, sala 503, F. 42-0683.

LEBLON — Vendo apto. de luxo, de frente, c/jardim de inverno em marmore de carrara, medindo 9,m50 x 1,m50, living de 9,50 x 4,m20, tendo ainda, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, 4 amplos quartos diretamente iluminados, 2 banheiros em côr e dependências completas. Construção esmerada e financiamento direto do proprietário ao comprador. Area do apto. 246 m2. Preço a partir de Cr$ 625.000,00 com mais Cr$ 20.000,00 da garage. Tratar no local: Av. Ataulfo de Paiva, 458, ou pelo fone: 22-7226.

TERRENO C/ PLANTAS APROVADAS — (LEBLON) — Metragem 31 x 22 — quatro pavtos. 24 aptos. e garage — Vende-se "C. I. R. LIMA LEAL" — Fones: 27-1818 e 27-4825 — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º.

LEBLON — Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de Jerônimo Monteiro — Vendem-se apartamentos com 2 quartos, sala, varandas, armários embutidos, banheiro, área, tanque, quarto e serviço de empregada. Todos de frente. Grande financiamento. Preços a partir de Cr$ 20.000,00. Garage a parte. Plantas e detalhes no Edifício Jornal do Comércio — sala 501 — 5.º and. Tel. 23-4284 — J. REZENDE. (14962) 1500

LEBLON — Vendemos terreno ótimamente situado à Rua Codajás, 15 X 30. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — Salas 909 à 911 — Tels.: 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (33260) 1500

Leme

LEME — Motivo mudança vende-se barato ótimo terreno, foro remido, belíssima vista, prestando-se para incorporação (lote 23), entrada pela rua Araujo Gondim 28. Informações (T. 37-3305). (22029) 1600

LEME — Vendo na r. Gustavo Sampaio, ótimo apto. de frente, vazio, com living, 1 sl. de inverno, 3 quartos etc. Cr$ 550.000,00. Tratar com F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco 137-5º, sala 511. (22170) 1600

LEME — Vende-se um apartamento lateral, à rua Gustavo Sampaio, de 2 qts., 1 s., saleta, banheiro completo, cozinha, copa e dependências de emp., p/entrega dentro de 30 dias. Preço Cr$ 310.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações nos escritórios da COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Álvaro Alvim n.º 37 — salas 301/2, Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (23391) 1600

LEME — Vende-se para entrega imediata, no começo da Av. N. S. de Copacabana, em Edifício de esquina, apartamento de frente c/3 quartos, 1 sala, 2 banheiros em côr, belíssima varanda e demais dependências completas. O prédio tem garage. Preço Cr$ 400.000,00, sendo parte financiada. Autorização para ver e outras informações pessoalmente nos escritórios da COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA., Rua Álvaro Alvim n.º 37 — Salas 301/2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (23302) 1600

COPACABANA — LEME — Vendo na rua Gustavo Sampaio apartamento de frente, com 3 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências. Preço 360 mil cruzeiros, facilitados em 1 ano. F. L. PITINGUASSU, rua da Assembléia, 104, sala, 511, fone 32-6442. (23188) 1600

LEME — Vendemos apartamento com 1 sala e 3 quartos, etc. Entrega imediata. Tratar com ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE, à Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — Sala 911 — Tels. 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (33271) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se casa nova, 2 quartos, banheiro, etc. Quarto fora para empregado. À vista Cr$ 100.000,00 e 120 mensalidades Cr$ 1.700,00. Tel. 49-5374. (13102) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se uma casa em centro de grande terreno com tôdas as acomodações. Preço 450 mil cruzeiros. Tratar pelo tel.: 49-4935. (19784) 1700

Praça da Bandeira

VENDEM-SE os prédios à Travessa Soledade ns. 23 e 23-A, próximo às Ruas dos Matoso e Maria e Barros e do Instituto de Educação, em leilão pelo PALLADIO, dia 20 de setembro de 1949 às 16 horas no local. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos. (10459) 1900

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se o prédio à Rua Senador Furtado n.º 79, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Tratar com Aldo Costa, à Av. Rio Branco número 277, 10.º, s/ 1008. (33190) 1900

PRAÇA DA BANDEIRA — Casa nova, com 2 quartos, uma sala, banheiro e cozinha completo, duas varandas, área livre, jardim na frente, por 190 mil cruzeiros. Inf. 32-4272. (18522) 1900

Rio Comprido

APARTAMENTO — de sala, 2 quartos, varanda, armários embutidos, cozinha, banheiro, vendemos edifício de 9 apartamentos — 3 andares — na Rua Aristides Lobo — preços a partir de Cr$ 170.000,00 mediante a entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado. [illegible] (22203) 2001

RIO COMPRIDO — Residência — [illegible] (13081) 2001

RUA STA. ALEXANDRINA — Vende-se um magnífico apto. [illegible] (22474) 2001

RIO COMPRIDO — ENTREGA IMEDIATA — [illegible] (11827) 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se à R. Barão de Petrópolis, casa de um pavimento, [illegible] (22138) 2001

RIO COMPRIDO — Vendem-se apartamentos [illegible] (18569) 2001

RIO COMPRIDO — Vendem-se apartamentos com 2 quartos, [illegible] (18531) 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento novo, [illegible]

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento, [illegible] Edifício Nilomex, sala 705. Telefone 22-7251. [illegible]

Santa Teresa

STA. TERESA — Compra-se casa pequena, 3 quartos e 2 salas, perto de condução, até 200 mil cruzeiros, pagos à vista. [illegible] (20333) 2100

SANTA TERESA — Vende-se sobrado [illegible] Tabela Price. Informações [illegible]

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se com urgência um de 20 x 55 à rua Almirante Alexandrino com frente ao n. 1430. Preço Cr$ 250.000,00, tratar pelo telefone 38-3389. (23029) 2100

SANTA TERESA — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, duas varandas, banheiro completo, área de serviço e quarto de empregada com sanitário, tudo amplo. Preço 320 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Almirante Alexandrino 340 apto 601 [illegible] (30530) 2100

VENDE-SE apartamentos prontos em Sta. Tereza à rua Almirante Alexandrino [illegible] "EDIFICIO ANGAUREA" [illegible] Tratar com Castro & Alencar à Av. Marechal Floriano n.º 10-1.º andar das 11 horas em diante. (19705) 2100

SANTA TERESA — Vende-se um prédio de 4 apartamentos à rua Progresso, [illegible] Tratar com CONSTRUTORA AMERICANA — Praça Floriano 19, sala 85. Fone 42-7786. (11885) 2100

SANTA TERESA — Vende-se terreno c/ 12 x 25, duas frentes e linda vista panorâmica. Inf. Monteiro pelo tel.: 48-7853 das 8 às 13 horas. (22036) 2100

SANTA TERESA — Vende-se por Cr$ 240.000,00 à Rua Almirante Alexandrino — [illegible] Tratar com W. Moreira, Rua Miguel Couto, 27-A, sala 503. Tel.: 23-3045. (22119) 2100

SANTA TERESA — [illegible] Tratar com João Cury, Av. Rio Branco, 134, sala 305. (18546) 2100

SANTA TERESA — Vende-se para entrega imediata [illegible] (18083) 2100

SANTA TERESA — TERRENO — [illegible] (22085) 2100

SANTA TERESA — Apartamento desocupado — [illegible] Tratar c/ OSVALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 — 1.º. [illegible]

SANTA TEREZA — Vende-se ótima vivenda em centro de terreno com área de 2.000 m2. Pode ser vista a qualquer hora — Rua Aarão Reis n.º 68. Tratar com CARDOSO. — Rua Sete de Setembro, 184 — 1.º — Tel. 43-4059. (18690) 2100

S. Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vende-se por Cr$ 230.000,00 os prédios da R. Escobar 67 e 69 próximo à Variante. Tratar à R. Conde de Bonfim, 340 — Rocha — das 17 horas em diante. (20481) 2200

SÃO CRISTOVÃO — [illegible]

VENDE-SE Casa vazia. [illegible]

SÃO CRISTOVÃO — [illegible]

ZONA INDUSTRIAL — [illegible]

SÃO CRISTOVÃO — [illegible]

S. CRISTOVÃO — [illegible]

SÃO CRISTOVÃO — [illegible]

ZONA INDUSTRIAL — [illegible]

ZONA INDUSTRIAL — [illegible]

PRÉDIO, 135 mil cruzeiros — [illegible]

VENDE-SE um casa [illegible]

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terrenos com prédios velhos, a pequena distância do prolongamento do Cais do Pôrto; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º and. (22061) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — [illegible] Tratar com Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. [illegible]

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se o bom prédio à rua Lúcio Cardoso, 271, junto à Escola Delphim Moreira, em leilão pelo PALLADIO dia 27 de setembro de 1949 às 16 horas no local. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. [illegible]

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se o apartamento [illegible] Ver e tratar das 9 às 15 horas, a favor não telefonar. (22214) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se apartamento [illegible] (19736) 2500

TIJUCA — Terrenos. Vendem-se 2 lotes à rua Santa Carolina n. 9. [illegible] (18458) 2500

TIJUCA — [illegible] (20036) 2500

VENDE-SE um apartamento da rua Delgado de Carvalho [illegible] (20378) 2500

TIJUCA — Vende-se grande e moderna casa [illegible] (22124) 2500

TIJUCA — Bela residência nova [illegible] (18153) 2500

URUGUAY — [illegible] (22298) 2500

AV. MELO MATOS, 20 — [illegible] (18691) 2500

APTO. — [illegible] (11894) 2500

ARAUJOS — [illegible] (22116) 2500

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se bom prédio assobradado [illegible] pelo leiloeiro ERNANI. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. (19812) 2500

FLAMENGO — Apartamento [illegible] (22073) 2500

TIJUCA — [illegible]

ESTRADA DA TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — Conde Bonfim — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — APARTAMENTO — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — Rua Afonso Pena — [illegible]

TIJUCA — Rua Almirante Cochrane — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — Muda — Terrenos — [illegible]

TIJUCA — Negócio de ocasião — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — Vendo apto. [illegible]

TIJUCA — Prédio [illegible]

TIJUCA — Vendo no Bairro Rudiança [illegible]

HADDOCK LOBO — RUA BARÃO DE ITAPAGIPE [illegible]

TIJUCA — Vende-se terrenos prontos para construir — Facilita-se o pagamento. Tabela Price. Tel. 28-7442. (10305) 2500

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

PRÉDIO VAZIO — Tijuca — [illegible]

APARTAMENTO VASIO NA TIJUCA — Vendo esplêndido apartamento 704, no Edifício Genarino, já com "habite-se", com 3 quartos, dependências de empregada, 2 varandas e garage. Preço convidativo com financiamento. Ver à rua Saboia Lima 11, e tratar Junto ao mesmo à Praça Gabriel Soares 7, Ap. 9. (22124) 2500

Chácara na Muda da Tijuca vendo uma de rara beleza, com 5.000m2 clima sem igual, lindo panorama, águas nascentes furnas naturais, local para piscina, jardim, pomar etc. Facilidade no pagamento. Tratar com o proprietário Eduardo no local. Fim da rua Gurindiba. (20473) 2500

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se grande casa com 5 salões, 12 grandes quartos, garage, em centro de terreno com 15m por 60m; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A, rua do Rosário, 129 — 1º andar. (22057) 2500

Urca

URCA — [illegible]

URCA — Vende-se casa de dois pavimentos mais elegante da Urca, terreno de esquina, hall mármore, 2 grandes salões, 1 escritório, 2 varandas, sala de almoço, copa e cozinha, banheiro de criados, garage para 2 carros e inteiramente pintado. 1.º andar, 4 quartos e 2 banheiros. Tratar com o sr. Bacelar, na Av. Rio Branco, 128, 15.º andar. (23380) 2500

Vila Izabel

APARTAMENTO — [illegible]

VILA IZABEL — [illegible]

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se ótimo apartamento de frente com "habite-se" em prédio novo. Tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada. Rua Alexandre Calaza, 34. Facilita-se 50%: tratar pelo telefone 26-3842. (23018) 2700

RUA PETROCOCHINO 57 — Vendo Cr$ 160.000,00 os últimos aptos. com dois quartos, sala, varanda etc., e os prédios modernos com dois quartos, sala, quintal etc., a Cr$ 145.000,00 com pequena entrada, restante financiados pela tabela price. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (19702) 2700

VILA ISABEL — Entrega imediata — Vende-se confortável apartamento, à rua Duque de Caxias n.º 114, com 3 quartos, 2 salas, grande área, tanque e quarto de empregada, em edifício com apenas 4 apartamentos, local sossegado e de grande futuro. Preço Cr$ 500.000,00, com entrada de Cr$ 300.000,00; o restante em prestações de Cr$ 2.150,00. Tratar à Av. Almte. Barroso, 72 - sala 711, tel.: 32-1184. (22196) 2700

VENDE-SE em Vila Isabel, próximo à Praça B. Drumond, em rua residencial lado da sombra casa de frente de boa construção, c/o: sala 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, W.C. com chuveiro p.ª empregada etc. Tratar com o proprietário à Av. N. S. de Fátima, 22, apto. 602, tel.: 32-1803. (22263) 2700

VILA ISABEL — Vendo Cr$ ... 190.000,00, à rua Barão S. Francisco, próx.º 100mts. da Praça B. Drumond, entregando vazio na escritura definitiva, sólido prédio tapado e de ótima conservação, c/ entrada lateral salas, 3 quartos, banh.º comp.º moderno, cozinha à gás azulejada, e fora amplo quarto, 1 depósito, Terreno de 8 mts. alargando nos fundos para 10 x 23. Facilito se necessário, Cr$ 50.000,00, a combinar. ABELARDO MENDES. Av. Nilo Peçanha, 26 - 11.º, s. 1104. Tel.: 22-3579. (20375) 2700

VILA ISABEL — ENTREGA IMEDIATA — Rua Senador Nabuco — Vendemos apto. todo mobiliado, contendo 1 sala, 1 quarto, banheiro, copa, cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00, facilitamos o pagamento. Imob. Canaã. Av. Rio Branco. 106-1. Tel.: 22-2445 e 42-5559. (11928) 2700

Subúrbios da Central

TERRENO de esquina — Em frente à Estação de Marechal Hermes com 630m2, vende-se por 210 mil cruzeiros. Tels. 27-8681 ou ... 29-3034. (19774) 2800

NOVA IGUAÇU' — Vendemos magníficos lotes de terreno a partir de 7, 8, 12 e 24 mil cruzeiros, com luz e construção livre, entrada desde 700 cruzeiros e prestações desde 150 cruzeiros sem juros, com Manoel Quaresma ou Rene Granado em Nova Iguaçu, Avenida Nilo Peçanha 23, 1.º andar. Edifício Nice, todos os dias úteis, aos domingos até 12 horas. Rio de Janeiro, rua Buenos Aires, 19, 2.º andar sala 3, às quintas-feiras, das 16 às 17.30 horas. (18441) 2800

VENDE-SE lotes de terreno de 15,0m x 40,0m, com frente para a [illegible] Cerário de Melo, asfaltada, com luz elétrica e água encanada, distantes 500,0m da Estação de Paciência, trens elétricos de vinte em vinte minutos, ramal de Santa Cruz. Informações no local com o Sr. Salvador e com o Dr. Amorim Lisbão, à rua da Alfandega, n.º 68 sala 4, das 12:00 às 13½ horas e das 16:00 às 17:00 horas — Preço: [illegible]00,00 Cr$. (23048) 2800

VENDO ótima casa terreno 12x30, construção moderna, tôda murada e arborizada, à rua Projetada n.º 27, Rocha Miranda, 2 quartos [illegible] cozinha, banheiro completo. Podendo ser por instituto ou caixa. Tratar no local com o proprietário. (20449) 2800

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se ótimo terreno à rua [illegible], 10 x 36, plano e próximo da estação. Preço 30.000 cruzeiros, parte financiada, tabela Price. Proprietário telefone 43-2587. (20334) 2800

MADUREIRA — Vende-se uma casinha com terreno de 10 x 36, à rua Costa Fonseca 86, facilita-se a metade, Ariosto. (20361) 2800

BANGU' — Vende-se 1 casa à rua Fonseca, 347, c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, banheiro p/ empregada independente, no centro de ótimo terreno de esquina medindo 20x30. Tratar com o Sr. HAMMES, tel. 43-8915, ou à Av. [illegible]go Vasconcelos, 27, Bangú. (19719) 2800

ESQUINA — Vende-se com 402 m2, tendo 30 metros de testada pela rua Lino Teixeira e Palm Pamplona em frente ao posto de gasolina. Preço: Cr$ 200.000,00, sendo parte financiada a prazo longo. Tratar no escritório de JOAQUIM SANTOS PARENTE. Av. 13 de Maio, 37 - 1.º. (18623) 2800

INHAUMA — Vende-se juntos ou separados, 2 magníficos lotes de terreno, à rua Upitanga, localizados junto e depois do prédio n.º 104, medindo cada lote 9 x 35, distando cerca de 150 metros da Praça 24 de Outubro, com ônibus e bonde à porta. Preço de cada lote: Cr$ [illegible],00, com facilidades de pagamento. Tratar no escritório de JOAQUIM SANTOS PARENTE, Av. 13 de Maio, 37 - 1.º — Tel. 42-6402. (18626) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vendo terreno à rua Bernardo Guimarães com 9,60 x 50, próximo à Estação. Fone 25-4800. Dr. Salvado. (23167) 2800

CAMPO GRANDE — Para indústria. Inhoaíba, grande oportunidade. Vendemos na Av. Cesário de Melo, esplêndida área c/ 40.000m2, com água, luz, fôrça e telefone. Ótimo preço e enorme facilidade no pagamento. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, s/ 1601. (23173) 2800

INHAUMA — LOTES COMERCIAIS — Vendo a Estrada Velha da Pavuna, fazendo frente também para a Praça 24 de Outubro, magníficos lotes comerciais e industriais, indicados para a construção de lojas e apartamentos. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS. Miguel Couto, 51 - 1.º andar. (18367) 2800

ESTAÇÃO DE MARECHAL HERMES — Vende-se bom e sólido prédio assobradado, edificado em terreno de 12,20 x 21 à Rua Gravatá, [illegible] (antigo 6) do Espólio de Alfredo Augusto Soares, em leilão, quarta-feira, 21 de setembro de 1949, às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro ERNANI. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. (19815) 2800

LARGO DO JACARE' — Vende-se à vista, por Cr$ 110.000,00, ótimo terreno de 11x27, à rua Palm Pamplona, próximo do prédio n.º 563, [illegible] construção. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37-1.º Tel. 42-6402. (18622) 2800

LINHA AUXILIAR E. F. C. B. — Vendo, terreno na Rua João Ribeiro, a 30 metros do cruzamento da linha auxiliar, a 200 metros da [illegible] João Ribeiro, medindo 86,75 de frente por 22,00 de profundidade livre de fôro e dotado de água e luz. Maiores detalhes com MURILLO DE ALENCAR. Av. Erasmo Braga 277 - Sala 912. Fone 42-1786. (30355) 2800

TERRENO Comercial e Industrial à rua Adolfo Bergamini 324, [illegible]1 x 68. Será vendido em leilão [illegible] Rivo do Aquino 4.ª feira 21 corrente às 17 horas no local. [illegible]22-3495. (22244) 2800

VENDE-SE um terreno medindo 26 e 40 de frente por 66 e 80 de fundo, local ótimo para uma instalação de bomba de gasolina, e oficina nos fundos, em frente à Av. Rio Grande do Norte — E. [illegible]ntro. Trata-se à rua Pernambuco 73. (23241) 2800

VICENTE DE CARVALHO — Vendo no melhor ponto desta estrada magnífico terreno plano com 3 frentes medindo 3.900m2. Com plantas para garage e posto de gasolina. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 5.º s. 511. (22162) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Inhaúma. Vendemos ótima área de terreno medindo 12.000m2., ótimamente situada, perto da Estrada de Ferro, com água, luz, fôrça e telefone. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128 - 16.º - s. 1601. (23174) 2800

ZONA NORTE — Vendo 130 lotes na ESTRADA VELHA DA PAVUNA. Preço de Cr$ 20,00 metro quadrado. Plantas: LARGO DA CARIOCA, 5 - sala 104. JOÃO MAGON. (22005) 2800

OSVALDO CRUZ — Terreno de 10 x 56 c/ pequena casa, à rua Pereira de Figueiredo, vende-se por Cr$ 50.000,00, facilitando-se parte. ALVARO ALBERTO - 32-7351. (23179) 2800

OSVALDO CRUZ — Oito pequenos prédios sitos à Rua Piuna, 280 edificados em terreno de 10,00 de frente; 32,50 de fundos, por 35,00 de extensão em ambos os lados, serão vendidos em leilão, segunda-feira, 26 de setembro de 1949 às 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (23308) 2800

CASCADURA — Engenheiro Leal — Vendo uma ótima casa tendo 3 quartos, sala, banheiro e cozinha com varanda. Preço 90 mil cruzeiros tendo 70 mil financiados. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15.º and., s/ 1501. (11937) 2800

PIEDADE — Rua Gomes Serpa — Vendo dois prédios residenciais de dois pav., com boas acomodações. Preço de cada. Cr$ 370.000,00. Aceito oferta e financio. Com W. Moreira. Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º, sala 503. Tel. 23-3045. (23120) 2800

INHAUMA — TERRA NOVA — RUA BENJAMIN MAGALHAES, 191. — Este prédio residencial será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite segunda-feira 19 de Setembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juízo da 3.ª Vara Cível. (14765) 2800

MESQUITA — Rua Emílio Guadagni, 1.174 — Vende-se ótima casa, construída em terreno de 12 x 40, com 2 quartos, duas salas, cozinha e dependências. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (22015) 2800

ENGENHO NOVO — Vendem-se na rua Joaquim Távora, n.º 80, apartamento em final de construção, com 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências, com 60 % financiados, a partir de Cr$ ...... 175.000,00. Tratar na Travessa do Ouvidor, 12, 1.º — Banco Auxiliar da Produção. Tel. — 43-8187. (19358) 2800

TERRENOS A PRAZO LONGO: — Vende-se à rua Palm Pamplona, no trecho calçado, com agua, luz, etc., magníficos lotes de 10 x 30 e maiores, inclusive ótimas esquinas para casas de negócios ou renda, situados no trecho entre as ruas Lino Teixeira e Manoel Cutrim, servidos pelas estações de Engenho Novo, Sampaio e Riachuelo, com elétricos a todos os instantes para D. Pedro II e também pelos ônibus e bondes que passam pela rua Lino Teixeira (Largo do Jacaré). Preços a partir de Cr$ 80.000,00 com grandes facilidades de pagamento e direito a construção imediata. Plantas e mais detalhes no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1.º. (18625) 2800

TRANSPASSA-SE CONTRATO — SANTA CRUZ — Sítio com ... 40.000,00 mts2, cercado — c/ plantações casa de colono e casa residencial com 3 quartos e demais dependências, 5 minutos de lotação à estrada Velha da Rádio 930. Transpassa-se o contrato, Aluguel 300,00. Tratar: Fone 42-2550 com Barros ou Ribeiro. (19686) 2800

MADUREIRA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º ofício, venderá em leilão, separadamente, terça-feira, 20 de Setembro de 1949, às 15 horas em frente aos mesmos, os prédios sitos à Estrada do Portella, 82, casas I, II, III e IV, e o n.º 84, todos divididos em acomodações para moradia e pertencentes ao Espólio de Albino Machado. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (23302) 2800

MADUREIRA — Leilão judicial — Vendem-se, separadamente, os prédios da Rua Domingos Lopes ns. 457 — 461 — 465 — 469 — 473 — 479 — 479-B — 713 e 789, terça-feira, 20 de Setembro de 1949, às 15,30, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, e pertencentes ao Espólio de Albino Machado. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (23300) 2800

MADUREIRA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º ofício, venderá em leilão, separadamente, terça-feira, 20 de Setembro de 1949, às 15,30 horas, em frente aos mesmos, os prédios da avenida sita à Rua Domingos Lopes, 733, casas I, II, III, IV e V, pertencentes ao Espólio de Albino Machado. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (23303) 2800

MADUREIRA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, separadamente, terça-feira, 20 de Setembro de 1949, às 17 horas, em frente aos mesmos, os prédios ns. 423 e 469 da Rua Maria Lopes, divididos em acomodações para família e edificados em grandes terrenos, pertencentes ao Espólio de Albino Machado. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (23301) 2800

MADUREIRA — ÁREA: Vendo, à Rua Sanatório, entre os prédios 742 e 802, magnífica área de 44x70, indicada para qualquer indústria. Acesso preferível pela Rua Olívia Maia, a qual principia na Estrada Marechal Rangel (em frente à Estação de Magno). Condução direta para a cidade a todo instante. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar. (18560) 2800

RIACHUELO — 24 de Maio — Pelo preço de Cr$ 75.000,00, e entrada de Cr$ 30.000,00, e os restantes Cr$ 45.000,00 em prest. mensais de Cr$ 956,00, pela Tabela Price, em 5 anos, vendo separadamente à Rua Frei Pinto, recentemente calçada, casas em rua particular, tendo sala, amplo quarto, quarto de banho, cozinha e grande quintal que permite a construção de mais 2 quartos. Outras no mesmo local pelo preço de Cr$ 95.000,00, c/ entrada de Cr$ 40.000,00, e o saldo de Cr$ 55.000,00 em prest. mensais de Cr$ 1.168,00, pela Tabela Price, em 5 anos, tendo sala, 2 quartos, quarto de banho, cozinha, grande quintal e porão habitável, o qual abrange tôda área construída da casa. Abelardo Mendes. Av. Nilo Peçanha, 26, 11.º, s/ 1104. Tel. 22-3579. (20374) 2800

RIACHUELO — CASA VAZIA — Vendo Cr$ 180.000,00, Rua Silva Rego n.º 28, a 100 mts. do Largo Jacaré, em terreno de 44 mts. de fundos, c/ jardim, 2 salas, 2 quartos, banh. e cozinha. Facilito, c/ entrada de Cr$ 75.000,00, e o restante em prest. mensais de Cr$ 991,00, Tabela Price. Chaves no n.º 54. Abelardo Mendes, Av. Nilo Peçanha, 26, 11.º, s/1104. Tel. 22-3579. (20373) 2800

REALENGO — 70% FINANCIADO em 8 ANOS — Área com 70.000 m2 aproximadamente; loteamento aprovado pela Prefeitura e já iniciado. Grande oportunidade para duplicar o capital em menos de um ano. Ótimo também para construção para associados Institutos. Próximo Estação Realengo. Base Cr$ 1.600.000,00. Tel. 37-5125, ou Av. Graça Aranha, 206, 8.º, s/818. (22302) 2800

ROCHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 19 de setembro de 1949, às 15,30, em frente aos mesmos, os prédios sitos à Rua Ana Neri, 1228, 1234, 1240, 1246, 1256, 1260, 1266, 1270 e 1276, todos divididos em acomodações para moradia e pertencentes ao Espólio de José Ignácio Coelho. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (Os prédios serão vendidos juntos ou separadamente). (23299) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se sítio medindo 34.000 metros quadrados, na Estrada do Pau Ferro, ligada ao Grajaú, que está sendo calçada. Tratar com o proprietário, Sr. RUBENS, pelo fone: 23-4168, nos dias úteis, das 12 às 17 horas. [illegible]

JACAREPAGUA' — Freguezia, vende-se sítio 130.000m2., 2 frentes, floresta, variedade frutíferas, bôa casa, garage, tel. Rua Edgard Werneck, 400. Preço: .... 520.000,00 — Tel 27-1645. (18457) 3001

TERRENOS em Jacarepaguá em 60 prestações mensais — Lotes desde 25 mil cruzeiros, entradas desde 5 mil cruzeiros, prestações desde 425 cruzeiros, clima, condução, escolas, e todo conforto doméstico a 20 minutos de ônibus para praia. Com Brandão, só de 9 às 12, Meier, Rua 24 de Maio 1365 sob. F. 29-3119. (19445) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo à rua Maricá, ótima vivenda, em centro de terreno de 300 m2., construção recente c/ varanda, sala 2 quartos, banheiro completo cozinha e dependências completas c/ cozinha e fogão a GAZ. Preço: Cr$ ...... 220.000,00 facilita a combinar. RAUL REBOUÇAS rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º. (21281) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo lote à Estrada Rodrigues Caldas com 15 x 50, próximo ao Largo da Taquara. Facilito o pagamento. Tratar com ALDO COSTA à Av. Rio Branco, 277 - 10.º - s/ 1.008. (23191) 3001

JACAREPAGUA' — Cascadura — Grande área para loteamento medindo 121.141 mts. 2., com acesso pelas ruas Baurú, Francisco Gifforni e Comendador Pinto, tendo inúmeras benfeitorias, será vendida em leilão, quinta-feira, 22 de setembro de 1949, às 16 horas à rua Chile, 29, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Plantas e maiores detalhes no escritório do anunciante. (23304) 3001

JACAREPAGUA' — Solar Colonial Americano — Vendemos grande e confortável residência em terreno de 10.000 m2., c/ piscina, quadra de tenis, lagos para peixes, fontes, viveiro de plantas, bosque, jardins, galinheiro, viveiro de pássaros, horta, cocheira para cavalos de montaria. Preço: Cr$ 1.700.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA LTDA — Av Rio Branco 128 - 16.º - s/ 1.601. (23171) 3001

LARGO DO CAMPINHO — Jacarepaguá — Vende-se magnífica área por 900.000,00. Tratar com Eugenio pelo telefone 26-2680 ou ... 27-6708 até 11 horas da manhã. (18579) 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se à Rua Candido Benicio, junto, depois do n.º 1246 e junto depois do n.º 850 e à Rua Capitão Menezes, esq. da rua Maricá, ótimos terrenos com facilidade de pagamento Rua do Rosário, 34 - 1.º and. — Tel.: 43-7690. (19733) 3001

JACAREPAGUA' — Terreno em Vila Valqueire, vende-se por Cr$ 15.000,00 a vista e 300,00 por mês durante 5 anos, sem juros. — Tel.: 28-6067. (19806) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo lote situado em Vila Valqueire. — Rua das Dálias, rua arborizada, com luz e água. Terreno plano e pronto para edificar, medindo 10 x 50. Maiores detalhes com MURILLO DE ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 - sala 912 — Fone: 42-1786. (30354) 3001

JACAREPAGUA' — Deseja-se arrendar c/ opção de compra, ou comprar com facilidade de pagamento, casa com grande terreno, sítio ou área própria para criação de galinhas e porcos. E' indispensável que o local seja alto, saudável e que tenha muita água. Favor telefonar para 22-6078. (18539) 3001

JACAREPAGUA' — Terreno plano com 7.000mts.2 a 40 minutos da cidade, com belo parque e magnífico riacho cortando o terreno. Casa com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependências. Instalações para 2 mil galinhas. Água, luz e telefone. Ótimo local para recreio ou negócio. Informações com ALMEIDA FILHO — 26-9067, das 8 às 10 e 17 às 20 hs. diariamente. (22127) 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se à rua Pedro Teles, 99, quase esquina da rua Dr. Bernardino (antes da praça Seca), pequenos lotes de terreno a partir de Cr$ ..... 25.000,00, entrada de Cr$ 7.500,00 e o restante em prestações de Cr$ 581,00; ver no local e tratar com os proprietários à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, s/ 423/5. Tel. 22-8297 com Dr. CARLOS. (23253) 3001

JACAREPAGUA' — FREGUEZIA — Vendo, à Rua Edgard Werneck, junto e depois do prédio 264, fazendo frente para à Rua Retiro dos Artistas, magníficos lotes prontos para receberem construção. Rua com água, luz e telefone. P.carrada e com meios fios. Terrenos arborizados com árvores frutíferas as mais variadas. Situados a 100 metros da Av. Geremário Dantas, por onde passam ônibus e bondes a todo instante. A 3 quadras da Estrada dos Três Rios, que liga Jacarepaguá a Grajaú. A 3 quarteirões do Largo da Freguezia. Ao lado de todos os recursos domésticos. Entrada de Cr$ 10.000,00 e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS. Miguel Couto, 51 - 1.º andar. (18568) 3001

Méier

MEIER — Vendo apartamento em edifício de 2 por andar, de frente, à rua Vilela Tavares, 363, pronto para ser habitado, com: saleta, sala, 3 quartos amplos, varanda, armários banh. completo, cozinha, qt. de empreg., W. C., etc. Preço: Cr$ 230.000,00, para pagamento facilitado. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (20412) 3100

ESTAÇÃO DO MEYER — Rua Honório, 933 — Este prédio para moradia em terreno de 11m,60x60, do espólio de JOÃO ANTONIO DE ARAUJO e MARIA SENHORINHA DE ARAUJO COSTA, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 23 de setembro de 1949, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará e ordem do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões. (14762) 3100

MEYER — LINS VASCONCELOS — Vende-se à rua Dona Claudina, 147 linda e confortável casa nova e vasia, com 2 quartos, sala, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, quarto de empregada, área e varanda. Preço Cr$ 180.000,00 com financiamento de 50 %. Trata-se à Trav. Ouvidor, 7-4.º andar. Telefones 43-2200 e 43-3896. (18533) 3100

MEYER — Lins e Engenho Novo — Prédios novos, financiados, entrega imediata. Sala, 2 quartos, quarto empregados, banheiro completo, pequeno quintal. Entrada 45 mil cruzeiros; restante a 950 cruzeiros mensais; só para comerciários. Ver à Rua Camarista Meyer, 120, Meyer. Prédio de 2 pavimentos, sala, 3 quartos, quarto e WC de empregados, banheiro de côr, abrigo para auto, jardim e quintal. Entrada, 60 mil cruzeiros; restante a 2.000 cruzeiros mensais; só para comerciários. Para particulares, entrada 170 mil cruzeiros; restante a combinar. Ver à Rua Alan Kardec, 50, casa 8 e 36, Engenho Novo. Prédio de 2 pavimentos, sala, 3 quartos, quarto e WC de empregados, garage, jardim e quintal. Entrada, 80 a 100 mil cruzeiros; restante, a 2.000 cruzeiros mensais; só para comerciários. Para particulares, entrada 180 e 200 mil cruzeiros; restante, a combinar. Ver à Rua Conselheiro Ferraz, 65, casa 61 e 60, Lins. Tratar à Rua Pedro Lessa, 35, 8.º, salas 805 e 806, em frente ao I.P.A.S.E. (20604) 3100

MEIER — Casas em prestações para entrega imediata. Vendem-se, com financiamento de 70 por cento, magníficas, de 1 e de 2 pavimentos, tôdas em centro de terreno, com jardim, bom quintal e entrada para automóvel. Ver à Rua Ferreira de Andrade, 925, com Francisco Amaral. Informações detalhadas com Enir, Limitada, à Avenida Graça Aranha, 416, salas 019 e 810. Telefones: 42-9012 e 32-1045. Preço: 220, 250, 300 e 380 mil cruzeiros. (23366) 3100

MEIER — Vende-se duas casas, frente e fundos, em terreno de 12 x 30, alugadas sem contrato. Ficam localizadas a pouca distância da Estação. Preço Cr$ 140.000,00. Tratar à Rua Senador Dantas 20, 10.º, sala 1009. (23379) 3100

MEIER — Bôca do Mato — Vendo ótima casa em centro de terreno, com entrada para automóvel, 2 salas, 3 quartos, porão habitável, banheiro completo e demais dependências. Negócio à vista; tudo livre e desembaraçado. Entrego na escritura definitiva. Trezentos e vinte mil cruzeiros. Diretamente com o proprietário, à Rua Maranhão, vinte e cinco. (22007) 3100

MEIER — Vendo, à Rua Piauí, apartamento com sala, dois quartos, banheiro e cozinha, por Cr$ 100.000,00, com 20.000,00 de entrada e o restante como aluguel. Tratar OLIVEIRA. — 42-3539. (23214) 3100

MEIER — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de Setembro de 1949, às 16,30, em frente aos mesmos, os prédios sitos à Rua Dona Claudina, 131, casas I e III, de moderna e recente construção, tendo uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, etc., e pertencente ao Espólio de Roberto Veiga da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (23309) 3100

MEIER — Rua Dias da Cruz — Casa para alugar, desocupada. Alugo uma casa com 3 quartos, sala e demais dependências. Aluguel Cr$ 1.750,00. Favor telefonar para .... 42-1652, a fim de marcar hora para ver. (11936) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendem-se ótimos apartamentos e 6 casas de vila, com todo conforto. Trata-se à rua Francisco Hayden, 125, casa III das 9 às 11 horas, ou à Av. P. Vargas, 1131. Tel. 43-5741, com o Sr. FERNANDO, das 11 às 12 e 16 às 17 da tarde. (20453) 3200

AVENIDA LEOPOLDINA — Na Vila Leopoldina, em Sarapuhy, com ônibus de Caxias à porta, vende-se um terreno de 12 x 30 por Cr$ 20.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 à vista e o restante a combinar. Telefone 27-5076. (20452) 3200

BONSUCESSO — Vendo na Av. Teixeira de Castro, ótima área plana c/ 30 x 120 própria para grande avenida, galpão etc. F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 135 - 5.º - s/ 511. (22171) 3200

CORDOVIL — Estrada Porto Velho — Vendo terreno c/ 30 metros de testada tendo um galpão de concreto c/ eletricidade e água ligado. Preço: Cr$ 350.000,00. H. Bitton. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 810, fone: 42-9630. (23341) 3200

HIGIENOPOLIS — Vendo ótimo terreno à rua Tenente Abel Cunha, junto e depois do n.º 40, esquina da rua Pacheco Jordão, medindo de frente 19,00; pelo lado direito 22,00; pelo outro 23,00 e na linha dos fundos 17,00 metros. — Preço e facilidade de pagamento com o proprietário Sr. OLIVEIRA, das 8,30 às 11,00 e das 13,00 às 14,30 à rua Manoel de Carvalho. Edifício do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. — Tel. 32-7976. (23310) 3200

HIGIENOPOLIS — Vendo grande área de terreno à rua Tenente Abel Cunha, esquina da rua Carneiro da Rocha — junto e antes do n. 9 — medindo 17,00 de frente, 24,50 de um lado, 26,00 do outro, tendo nos fundos 20 metros. Facilidade do pagamento e preço com o proprietário Sr. OLIVEIRA, das 8,30 às 11,00 e das 13,00 às 14,30 na rua Manoel de Carvalho, Edifício do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. — Fone: 32-7976. (23311) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno à Av. Brasil, medindo 35,50 x 129,25. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. — Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (PENHA CIRCULAR) — Lojas em Centro Comercial — Vende-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: — 20% como sinal na entrega das chaves, com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva e 50% no prazo de 5 anos, Tabela Price. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407 com o sr. Artur Aguiar ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas, n. 446.

BRAZ DE PINA — Casa e Apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixas, perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lobo Júnior n. 2.255 com bondes, ônibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados. Banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal no terreo c/ 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local, à rua Lobo Júnior, 2.255, com o senhor Aguiar ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas n. 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaíra entre o lote 628 e o prédio 334 ótimo terreno de 292m2, com fundação para ótima casa. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas n. 446 — Av. 13 de Maio, 41. (22015) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo junto a av. Suburbana, com desvio da Leopoldina grande galpão novo c/3.500m2. Pode-se vender também a metade. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137 s. 511. (22163) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo na Av. Suburbana magnífica propriedade industrial em terreno de 10.000m2., c/ sólido galpão de 2.000 m2. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 5.º, s. 511. (22165) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º ofício, venderá em leilão, terça-feira, 27 de Setembro de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Irapuá, 301, edificado em terreno de 8,00 x 35,00, tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações, e pertencente ao Espólio de Ernestina Maria de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (23306) 3200

CORDOVIL — Vendo ótima área de 34 mil metros quadrados, localizada a 300 metros da Avenida Brasil e próximo à estação própria para loteamento ou instalação de grande indústria. Tem água, luz e fôrça — MILTON MAGALHAES. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 32-6128. (23357) 3200

MARIA DA GRAÇA — Vende-se uma casa, à Rua Silva Rosa, com 2 quartos, sala, banheiro cozinha, varanda, com 50% financiados. Tratar com a Construtora L. Martins, S. A. Teléf. 22-1055. (18522) 3200

RAMOS — Vendem-se 2 ótimos prédios, frente e fundos; o da frente está vazio, c/ 2 quartos, sala, cozinha, etc. Rua Aracati número 64, entrar pela rua Dr. Noguchi (no largo), o local dispõe de tôdo o comércio. Facilita-se pequena parte. Telefone 22-7141. JOAO MATOS. (22204) 3200

RAMOS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 21 de Setembro de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Armando Sodré, 17, edificado em terreno de 8,00 x 30,00, tendo quarto, sala, cozinha, etc., e pertencente ao Espólio de Idalina da Silva Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (23305) 3200

RAMOS — Vende-se bom prédio, perto de tôda condução, com duas varandas, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, quintal e jardim. À Rua 4 de Novembro, 44. Acha-se aberto aos domingos, das 9 às 13 horas. Preço trezentos mil cruzeiros. Facilita-se 50%. Trata-se à Rua Lopes Trovão, 89, — Icaraí, Niterói. (22338) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se ótima residência recem-construída em centro de terreno dependências p/ empregada, garage, etc. facilita-se parte informações Trav. Baronesa 82. Tel. 2-1854. (19795) 3300

NITEROI — Vende-se prédio de 2 pavimentos, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e mais dependências, à Rua Presidente Backer, entre Gavião Peixoto e Tavares de Macedo. Tratar com o proprietário no Distrito Federal, Av. 13 de Maio — Ed. Darke, 15.º andar, sala 1520. (11043) 3300

VENDE-SE apartamento novo, pronto para ser habitado, em Icaraí. Tem 3 quartos sala, banheiro completo, cozinha e W.C. para empregado. Preço de Cr$ 170.000,00, com financiamento do I.A.P.I. Tratar pelo telefone 46-27. (20404) 3300

ICARAI' — Vende-se um terreno de 10 x 33 à Alameda Barcelos, distante da praia cêrca de 300 metros, próprio para construção de bôa residência. Preço Cr$ 70.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista e o restante em 18 meses, sem juros. Infs. pelo tel. 45-1302 — Rio. (13849) 3300

NITEROI — TERRENO — Vendem-se dois lotes terreno medindo 12x30 metros cada, próximo ao Estádio Caio Martins, Bairro do Pé Pequeno, ao preço de Cr$ 60.000,00 cada um, sendo 50% à vista e o restante a combinar. Tratar com Eugênio pelo telefone 26-2680 ou 27-0708 até 11 horas. (14908) 3300

NITEROI — Oportunidade. Vende-se um prédio de baixos e altos, RUA VISCONDE DE RIO BRANCO, frente ao mar e bem perto das barcas, lugar de atual desenvolvimento e valorização. A casa tem 8 quartos, 4 salas, 4 banheiros, etc. RENDE atualmente três mil e quinhentos cruzeiros por mês, com contrato ainda de 18 meses. Preço 450.000 cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Motivo de venda, viagem para o exterior. Tratar pessoalmente na CONSTRUTORA AMERICANA — Praça Floriano, 19, sala 86. Fone 42-7786. — Rio. (11897) 3300

NITEROI — Vende-se uma residência, Rua EUZEBIO QUEIROZ (dentro da cidade), 5 minutos a pé das barcas, boa construção para mais um sobrado, em terreno de 10,50 x 25, de 3 quartos, 1 sala, etc.; nos fundos mais um apto. de 1 sala e 1 quarto e banheiro. Preço 450 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento e entrega imediata. Habitada pelo proprietário. Tratar pessoalmente na CONSTRUTORA AMERICANA. — Praça Floriano, 19, sala 85. Fone 42-7788 — Rio. (22237) 3300

NITEROI — Vendemos, à Rua Alvares de Azevedo, magnífica residência recem-terminada com: 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, ótimo terraço, em São Caetano; garage, dependências empregada, ótimo jardim, etc. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ 250.000,00 financiados em 10 anos. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Pres. Vargas, 290, s/201, Telefones: 43-6922, 43-6020, 43-6776, 43-6325. (30391) 3300

NITEROI — Vendemos, à Rua Itapuca (Praia das Flexas), magnífica residência com linda vista para a Bahia de Guanabara, edificada e mcentro de terreno com aproximadamente 13x60, possuindo: 2 varandas, 2 ótimas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada, jardim, quintal, etc. Preço: Cr$ 330.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290, s/201. Tels. 43-6020, 43-6922, 43-6776, 43-6326. (30390) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Carioca — Vendem-se dois lotes de terrenos, de 14x32 mts cada, Quadra 19, lotes ns. 17 e 18. Cr$ 35.000,00 cada. Parte à vista e parte a prazo. Informações tel. 38-4007. [illegible] 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimo terreno de 12,50 x 28,75, com 300 mts. 2., muito bem situado no Jardim Castro Alves, por Cr$ 40.000,00, facilitando Cr$ 11.000,00 em prestações de 400,00 mensais — OTILIO NEVES — Av. Rio Branco, 173, 13.º. Tel. 22-3189. (11801) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos 55. (7718) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos à rua Paramopama, junto à Igreja da Sagrada Família, medindo 15 x 31 e 18 x 31 por preços de oportunidade. JOÃO CURY. Av. Rio Branco, 134, sala 305. (18546) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno na Ribeiro, vende-se por 160 mil cruzeiros, preço de oportunidade, medindo 33 metros de frente, à rua Paramopama. Área total 1.500 ms2. mais ou menos. JOÃO CURY. Av. Rio Branco, 134, sala 305. (18543) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se à rua Fernandes da Fonseca, 174 Casa X (Ribeira) prédio com uma sala, dois quartos, quarto de banho, cozinha, jardim e quintal. Preço: Cr$ 100.000,00, facilita-se o pagamento. Vêr no local com D. Amélia e tratar com os proprietários à Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º - S/ 423-5, das 14 às 17 horas com Dr. CARLOS. (23252) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Lotes de terrenos, vendo os últimos nas melhores Praias, aproveitem antes da estrada concluída, as melhores praias de banho estão situadas naquele bairro. Entrada de 10% ou 20% e restante a combinar. Inf. Rua México, 148 - 4.º - s/ 403 — Tel.: 32-6061. Sr. Assumpção ou Dr. Araújo. (18654) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara terreno junto à praia — Vendo 2 magníficos lotes otimamente localizados sitos à rua 21 na Praia da Bica medindo o 1.º 12 metros de frente 43,50 de fundos e o 2.º 12 metros de frente 51,20 de um lado 44,40 do outro e 16,40 da linha dos fundos. Grande facilidade de pagamento. — Preço e plantas com o proprietário Sr OLIVEIRA, das 8,30 às 11 e das 13 às 14,30 horas à rua Manuel de Carvalho, Edifício do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. (23312) 3400

TERRENO — Ilha do Governador — Vende-se o lote 2, quadra 18, do Bairro Carioca, tendo 10 metros de frente, por quase 13 nos fundos e 36 metros de profundidade, com frente para 2 ruas próximas à praia, mercadinho e hospital, por 40 mil cruzeiros. Tratar proprietário, telefone 27-5127 ou 42-7544 com Santana. (22272) 3400

CASAS VAZIAS — Ilha Governador, no Jardim Carioca, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., todas com entrada de Cr$ 80.000,00 podendo a entrada ser paga em parcelas mensais, pelo preço 190 mil cruzeiros e a outra pelo preço 198 mil cruzeiros. Vendo também um terreno 11x74 na quadra 71. Cr$ 35.000,00, pequeno sinal restante a prazo. Informar Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 308. MARIO. (22343) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendemos 5 casas com financiamento, situadas à beira-mar e, perto da praia, variando entre 80 mil cruzeiros e 700 mil cruzeiros. Tratar nos dias úteis à Avenida Rio Branco, 143-4.º andar — Sala 14, aos sábados à tarde e aos domingos à Praça Eduardo Cotching, 294 com os srs. Mendonça e Hermes. (20331) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se no edifício "Normando", à rua 13 de Maio n. 136, ótimo apartamento mobiliado, pronta entrega. Tem garage. Informações no local com o porteiro e nesta capital pelo telefone 37-3421. (19770) 3500

PETROPOLIS — Valparaiso — Vende-se ótima residência em centro de terreno, à Rua Machado de Assis 94 inteiramente mobiliada c/ 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Telefone, gás, chuveiro elétrico e água em abundancia. Ver no local e informações Tel. 45-2964 no Rio. Preço Cr$ 300.000,00 à vista. (20320) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se terreno, 22x150, com três frentes, uma para Av. 15 de Novembro e duas para rua 16 de Março. Tratar na Carteira Imobiliária de GELLI & IRMÃOS, rua 16 de Março, 155 — sala n.º 609. (19791) 3500

VENDE-SE na rua Olavo Bilac, na parte alta perto da rua Cristovão Colombo, fim de linha de ônibus Castelânia, terreno com 10x100. Ponto pitoresco e saudável. Perto da Quitandinha. Preço de ocasião — Cr$ 30.000,00. Tem bosque no morro. Não tem plateaux — Telefone 27-5076. (20451) 3500

PETROPOLIS — Vende-se bela residencia na Avenida Barão do Rio Branco nº 215 póde ser vista no sábado na parte da tarde e domingo durante todo o dia. Tratar no Rio pelo telefone nº 45-2689. (18454) 3500

BONCLIMA — Promenade — Vende-se lindo lôte ótimamente situado na entrada do lago, rua Belo Horizonte. Tratar em Petropolis pelo telefone 4082, com o Sr. DARIO e no Rio pelo fone 28-3850, com o Sr. MOURA (203[illegible]) 3500

CASA DE CAMPO (Rancho Alegre), confortável, amplas acomodações, no Vale da Bôa Esperança, (quilômetro 8 da Estrada de Teresópolis). Informações hoje e amanhã pelo telefone Vale da Boa Esperança, 17, e a partir de segunda-feira telefone 22-4677.

PETROPOLIS — Vende-se em terreno de 18,27 x 120 mts: pela melhor oferta, 2 casinhas na Rua Mosela — 263-267 ver e tratar no local, das 10 as 16 horas sem intermediários. (20486) 3500

PETROPOLIS — CASA DE CAMPO E TERRENO. — A praso de 5 anos com uma entrada de 30 %. PAULA AFFONSO leiloeiro vende por preços baratíssimos os últimos três lotes no melhor e mais saudavel clima de Petrópolis — o Quarteirão Darmstalt, perto da Capela do Ringem, bem como uma casa de campo, entrega imediata com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha elétrica e dependencias de empregado, á Rua Galdino Pimentel, 30, no mesmo Bairro. Tratar a Rua S José, 70 loja. Tel. 42-0343. (19811) 3500

PETROPOLIS — ARARAS: Vendo lotes de terrenos com bôa topografia, de vários tamanhos, á razão de CR$ 15,00 cada metro quadrado, facilitando o pagamento com entrada de metade e o restante em 12 meses, sem juros. Agua abundante, clima de Itaipava, local belíssimo. Entra-se na estrada de ARARAS e anda-se até encontrar uma grande CRUZ BRANCA. Aí atravessa uma ponte de cimento e anda-se mais dois e meio quilometros em bôa estrada até encontrar duas faixas de cimento. Dai para diante estão os terrenos, podendo procurar o Sr. Juca que reside num lote todo plantado de bananeiras e com êle obter informações. Vendo também linda casa de madeira, em acabamento, em terreno de 1.700 mts. quadrados, com varanda, bôa sala com BAR, 4 quartos com camas fixas e armários imbutidos, demais dependencias confortáveis. Agua encanada, garage, por CR$ .. 200.000,00 sendo metade á vista e o restante em 6 meses. Informações com o Sr. LAIS, fone 43-0150 (19778) 3500

PETRÓPOLIS — VENDE-SE, no RETIRO, ótimo terreno, próprio para casa de veraneio. Local de clima magnifico, com pequena queda d'água luz e boa estrada. Vista pitorêsca, arborização de eucaliptus, etc. Preço e condicões pelos telefones: no Rio, 43-0315, 25-3247; em Petrópolis, 2481. (14366) 3500

PETRÓPOLIS — Terrenos a prestações, sem entrada inicial, no centro, Rua Almirante Greenghalg em frente e ao lado do n.º 128, esta a rua que liga as ruas Dr. Sá Earp e Santos Dumont. Preços desde Cr$ 60.000,00, lote menor 540m2, em 72 prestações. Posse imediata. Carlos. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 811, 42-5011

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se ótima de 5 qts., 4 salas, garage, lareira mina, telefone, terreno de 25/171, entrega imediata Informar 43-6638 Centro de terreno. (02962) 3500

Vende-se terreno na Estrada Rio-Petrópolis km. 44, duzentos metros de frente com 60 mil metros quadrados. Água nascente e granito branco. Tratar com proprietário no mesmo lugar n.º 762-A. (19112) 3500

PETRÓPOLIS — BAIRRO VALPARAISO — Rua Simon Bolivar — Vende-se ótima residência de construção moderna, completamente mobiliada, com telefone, 2 salas, 5 quartos, garage e demais dependências. Preço Cr$ 320.000,00 Tratar com EUGÊNIO, pelo telefone 26-2680 ou 27-8768, até 11 horas. (14911) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se residência, à Rua Casemiro de Abreu, necessitando de reparos, com magnifico terreno de 12x110 metros. Preço Cr$ 190.000,00. Tratar com EUGÊNIO pelo telefone 26-2680 ou 27-8768 até 11 horas. ótima oportunidade. (14914) 3500

EM BONCLIMA — (ex-Nogueira), próximo ao Promenade Hotel, no melhor clima de Petrópolis e em ótimo local, a "Companhia Subrasil" está construindo lindas casas para veraneio com todo conforto moderno, garage, etc Preço: 250 mil cruzeiros, metade à vista, metade a longo prazo. Tabela Price. Entrega em 90 dias. Tratar pelo telefone 42-1496, com o Sr [illegible]. (31393) 3500

ITAIPAVA — Vende-se terreno plano de 15x45 a 50 met. Est. União Indústria, defronte ao Grande Hotel — Telef. 25-5233. (22307) 3500

Lojas bonitas, em predio novo, em Bonclima (ex-Nogueira) perto da Estação e do Promenade Hotel, local de futuro, aluguel barato. Cr$ 650,00 com contrato, sem luvas. Tratar no Promenade Hotel, no local, com Belmiro. (34591) 3500

VENDO ótimo terreno, de 22 x 40 em Bonclima, próximo do Promenade Hotel. Tel.: 27-5077. (20474) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo magnifica casa com 2 salas, 5 quartos, sendo 2 externos completamente independentes, e dependências. Todo confôrto. Terreno grande comportando outra construção. Ótima localização, cinco minutos da Estação. Aceita troca por apartamento em Copacabana. Rua México, 45, sala 303. Tel. 42-3874. (22258) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se linda casa de veraneio, construção nova, diversos quartos e instalações sanitárias completas. Base Cr$ ... 300.000,00. Rua Ingelheim, 644. Onibus à porta. Tratar no Rio telefone 22-9051 Avenida Gomes Freire, 9. Sr João. (23239) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa na Mosela, com 4 quartos, 2 salas, garage e dependências de empregados, em centro de terreno. Grande financiamento. Tratar diretamente com o proprietário, à Av. Nilo Peçanha, 151, sala 103. (22295) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, 2 varandas, dependências para empregados, jardim, água própria. Cr$ 300.000,00; negócio direto. Rua Nunes Machado, 115. Tel. 4709. (11898) 3500

PETRÓPOLIS — VALE BONSUCESSO — Vendemos lotes, granjas e sitios, com facilidade de pagamento. Local privilegiado, a poucos minutos do centro de Petrópolis. Outras informações em nosso escritório: COARCO — Rua México, 90, 6.º andar. Tel. 42-4706. (22251) 3500

PROPRIEDADE EM PETROPOLIS — Vende-se riquíssima casa de campo: piscina, jardins, pomar, rink de patinação, etc. Informações em Petrópolis com ERNESTO BOURRWES, LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804. Tel. 4404. (18577) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo prédio de residência para pequena familia na Rua Olavo Bilac, medindo o terreno 15x200. Preço 300 mil cruzeiros. Tratar na Rua México 41, s/1307, das 17 às 18 hs. (23196) 3500

PETRÓPOLIS — Proprietário permuta casa grande em centro de terreno, próxima à Estação, parcialmente mobiliada, c/ telefone por casa ou apartamento na zona sul. Chaves em Petrópolis na R. Paulo Barbosa, 211, e tratar Rio pelos tels 26-0791 e 23-2031. (22108) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo, na Estrada da Saudade, área c/33.000m2. F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137 6.º, s/511. (22169) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se aprazivel casa no melhor ponto da Rua Saldanha Marinho. Informações com Dr. Rocha. Tel 22-1544, de 18 às 17 horas. (22095) 3500

PETROPOLIS — Vendemos, a Av. Koeler, ótima e fina residência em terreno de 20x200. ALCIDES DE MORAES & CIA., LTDA. Av Rio Branco, 128, 16.º, s/1601. (23178) 3500

PETROPOLIS — Vendemos encantadora casa de campo e veraneio no Bairro Rio da Cidade, junto aos Araras, construida em terreno c/30.000m2, tendo inúmeras benfeitorias como: piscina, lago de peixes, jardim, pomar, etc. Casa nova completamente mobiliada. Preço Cr$ 500.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA., LTDA. Av Rio Branco, 128, 16.º, s/1601. (23172) 3500

PETROPOLIS — Correias. Vendemos ótimo lote de terreno medindo 20x60. Preço 40 mil cruzeiros. ALCIDES DE MORAES & CIA., LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º, s/1601. (23177) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, com habite-se — 2 salas, 3 ótimos quartos, dependências de criados e garage. Centro de terreno, 2 elevadores OTIS. Preço Cr$ 230.000,00, com entrada de Cr$ 60.000,00 e o resto financiado. Carlos — Nilo Peçanha, 26, s/811. 42-5011. (23150) 3500

GRANDE REALIZAÇÃO EM PETRÓPOLIS — EDIFÍCIO ARCADIA, com galerias internas, repuchos, terraço ajardinado, localizado magnificamente na Praça D. Pedro II Lojas, grupos de salas e apartamentos de 105, 117 e 250 mil cruzeiros, respectivamente. Facilidades e Financiamento. Vantagens de incorporação. Construção em andamento progressivo. Informações no Rio: Rua do Rosário, 111 — 7º andar. Tels.: 43-7670 e 43-5548 Em Petrópolis: Departamento Imobiliário de Gelly & Irmãos — Av. 15 de Novembro, 1064. (18638) 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se, isoladamente, 3 residências em centro de jardim; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A. rua do Rosário 129 — 1º andar. (22060) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se 2 terrenos bem situados proximos ao Higino Palace Hotel informações à rua Melo Franco, 1407, tel. 2357 — Teresopolis. (19782) 3600

ALTO DE TERESOPOLIS — Vendo uma belissima propriedade toda ajardinada por Cr$ 650.000,00, dando frente para duas avenidas, junto à Praia Higino da Silveira, tendo um primoroso predio em estilo colonial espanhol, com 4 quartos, 3 banheiros, sala-living, copa-cozinha, armarios embutidos, etc e mais uma casa separada para os criados. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713. Tels. 42-6366 e 22-6052. (31090) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se uma das mais bonitas propriedades, situada perto do Hotel Fazenda da Paz, 40.000m2 arborizados, residencia de luxo estilo Normandie, com garage, 3 dormitorios, 3 banheiros, instalação de "Ultragaz" para fogão e aquecedores, grande piscina, cocheira de luxo, chalet suiço para hospedes, agua em abundância de cascata, casa de empregado, etc. A propriedade está completamente mobiliada, havendo empregados antigos para tomar conta da mesma. Tratar com o proprietario, sr. Ernesto, à Av. Graça Aranha, 206 — sobreloja.

TERESOPOLIS — Vende-se um grande parque otimamente ajardinado e arborisado, num terreno de 40 x 60 mts., muito bem situado numa das principais ruas asfaltadas de Teresopolis. Trata-se na rua do Rosario 110 — 1.º. (11803) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na Granja Guarani, Alto-Teresopolis, otimo terreno de 3.200 m2. — Tratar na Imobiliaria Delamare S. A. à Av. Presidente Vargas, 446, e Av. 13 de Maio, 41. (22015) 3600

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se centro de terreno boa casa com garage e dependencias de empregados. Trata-se Tel. 22-8421. (22300) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se ou aluga-se casa com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto para empregada em centro de terreno de 900m2. (Não se aceita intermediário), tratar no Rio sr. Orlando. Tel. 25-1838 das 8 às 12 hs. (22237) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se lindo terreno 32 x 34m, de esquina com vista a Serra dos Orgãos, situado na Varzea, bairro Vale do Paraiso, Rua do Britador ao lado do n. 132. Tratar no Rio telefone ... 22-9051, Avenida Gomes Freire 9, sr. João. (23240) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno plano de 34 x 50mts. a 10 minutos da Varzea na estrada para Friburgo, com agua e luz. Preço Cr$ 34.000,00 sendo Cr$ 15.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 222,00. Respostas para o n. 18627 neste jornal. (18627) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS à partir de — Cr$ 1,20 — o metro quadrado próximo a Campo Grande longo praso. Rua do Rosario 86 — 1º Geraldo. (20249) 3700

FAZENDA (organizada)

Vendo ótima e bem montada, distante de 3½ a 4 horas do Rio, altitude de 340 mts. c. 60 alqrs. geomet. em pastos, capoeira e 27.000 pés de café novos, águas de nascentes, cachoeira e piscina; ótima residência, confortável, c. 5 qts. 2 salas, 2 banh. completos, grande varanda, luz própria etc. aviário c. 700 leghorns, pocilga c. 100 suinos, 90 rezes, cavalos, etc.; carro de bois, charrete, arado, feramentas, etc. facilito no pagamento e também aceito parte deste, em imóvel no Rio - Pres. Wilson, 198 - 9.º s. 904 — JOSÉ BARROSO.

GRANDE FAZENDA

Vendo à 9 klms. antes de Cachoeira de Macacú, menos de 1½ hora de Niteroi, c. 150 alqrs. geomet. em pastos, mato e alguma plantação, ótimas águas de rio, corregos e nascentes; rezes, cavalos, etc. facilito no pa... e também aceito parte deste em imóvel no Rio. Presid. Wilson, 198 - 9.º s. 904 — JOSÉ BARROSO.

GRANDE FAZENDA

Vendo à 4½ hora do Rio em automóvel, altitude de 500 mts. c. 284 alqrs. em pastos, mato e lavoura de café para 5.000 arroubas anuais, benfeitorias, rezes, etc. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 — JOSÉ BARROSO.

FAZENDA

Vendo para à pecuária, distante 4 horas do Rio em auto, c. 100 alqrs. geomt. em pastos, capoeira e ligeiras plantações; casas de colonos, sede nova, rezes, etc. Presid. Wilson, 198 - 9.º s. 904 — JOSÉ BARROSO

FAZENDA BEM SITUADA

Vendo à 53 klms. da Praça Mauá e a 19 klms da Rio-Petrópolis, c. 27 alqrs. geomet. em pasto, muito mato e plantações, aviário, pocilga, etc. Presid. Wilson, 198 - 9.º s. 904 — JOSÉ BARROSO.

ÁREA DE TERRAS

Vendo em Vassouras, própria para formação de sitio, tendo 14 alqrs. geomet. Preço 120.000 cruzeiros. Presid. Wilson, 198 - 9.º s. 904 — JOSÉ BARROSO. (23181) 3700

SITIO — em Mendes, (Cinco Lagos) VASSOURAS — Vende-se pequeno sitio com 8.000 metros quadrados, 480 metros de altitude, onibus a porta, luz elétrica, telefone público. Belíssima casa de campo estilo colonial, com 4 amplos quartos, sala, cozinha, banheiro quarto e banheiro de empregado independentes, varanda com 60 metros quadrados. Informações pelo telefone 37-4344 diariamente das 12 às 18 horas. (20315) 3700

VENDE-SE magnifico sitio de oito alqueires com muita mata arvores frutiferas, água nascente, casa de moradia com eletricidade e água corrente, seis casas de colonos e mais benfeitorias cavalos charrete etc, ótimo clima Tratar no local: sitio São João ou Ponte em Monte Alegre, à margem da estra-

FAZENDA EM SILVA JARDIM — Vendo com 64 alqueires, casa de residencia ao lado de armazens com instalação para negocio, agua corrente e aparelhos sanitarios, casa de farinha, 13 casas para colonos, 6.500 moitas de bananeiras, pastos de grama e capim gordura, cercados de arame farpado, gado, etc. A 3 horas do Rio. Tratar Visconde de Pirajá, 262-B. Tel. 27-1622. Sr. Campos. (10456) 3700

AOS SRS. FAZENDEIROS

Temos em estoque turbinas "Francis" de 30 a 150 cav. Rodas "Pelton" tipo 150 até 1 cav. Tipo 300 até 3 cav. Tipo 500 até 10 cav. Tipo 750 até 30 cav. conforme altura e litros seg. Dinamos e alternadores. — CASA EUGENIO — Teófilo Otoni, 90. (14965) 3700

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO — Vende-se uma casa em centro de terreno, um apartamento e uma pequena casa, garage e dependências de empregado construção nova, em terreno de 3.918 m2. Rua Barão Ribeiro de Sá, 103. Fone 231 a 100 metros das estações de ônibus e trem, negócio direto base 250 mil cruzeiros. (10413) 3700

FAZENDA — Vendo a 2 horas do rio situada em clima saluberrimo altitude 560 metros, mede 14 alqueires geometricos em pastos formados e divididos matas terras de ... ar e ortaliças ... de residência confortavel 3 quartos 2 salas, 3 banheiros, copa e cozinha varanda e casa de empregados agua encanada e luz elétrica, jardim e lagos, varias nascentes de agua potavel e riacho, pocilga, aviario, moinho e paiol, casas de colonos, gado leiteiro, porcos, cavalos e criação de cabras e aves; preço Cr$ 560 000,00, facilito pagamento. Trata-se Av. Rio Branco, 111, sala 107. Tel. 43-5766 — Sr. Soares. (19635) 3700

SITIO — Compro até 50.000,00 tendo casa modesta, 2 ou mais alqueires, água própria, distante até 3 horas. Condução ferro e rodagem. Cartas a 22066 neste jornal. (22066) 3700

SITIO — Vende-se por preço de oportunidade, facilitando-se parte do pagamento, boa casa de campo, em Vera-Cruz próximo a Miguel Pereira, clima de 1.ª casa com: living — 2 quartos — banheiro — cozinha com fogão Ultra-gás — varanda — cocheira — fôrno — galinheiro — geladeira elétrica — radiola de alto valor — inclusive mobiliário etc. Mede o terreno 3.600 m2. no melhor ponto da localidade — Preço Cr$ 190.000,00. João Cury. Av. Rio Branco 134 sala 305. (18552) 3700

SITIO — Vendo, em São Gonçalo, Estado do Rio, à Estrada Colubandé, próximo às Aguas Minerais S. Gonçalo, com mais de 5 alqueires geométricos (253.719,00m2.) de ótimas terras em várzeas e pequenas elevações, sede confortável, dividida em nove cômodos, banheiro com água quente e fria, duas casas para colonos, de tijolos cobertas de telha; engenho de farinha, cocheiras e diversas outras benfeitorias: grande plantação de laranjas em franca produção; plantações de aipim, batata doce, cana e outras miudezas; pastos cercados, aguadas, matos etc. Preço base: Cr$ 450.000,00. Maiores detalhes com C. M. Coelho, à Av. Graça Aranha, 206, 4.º and. Rio Fone 22-1685. (22382) 3700

SITIO — PETROPOLIS — Vendemos à 8 quilômetros da Estrada União Indústria, nas proximidades da Posse, entre Pedro do Rio e Areal, c/11 alqueires sendo 4 em vargem, 3 em matas e o restante em pequena elevação muita água nascente, dois corregos que cortam o sitio e 3 casas para colonos. Altitude de 700 metros. Cr$ 250.000,00 Pequena entrada e o restante a longo prazo. Informações. Av. Rio Branco 117 — 3.º — s/ 308 — MARIO. (23244) 3700

SITIO para recreio — Vende-se perto do Hotel da Bôa Esperança (Mendes) e dez minutos da estação de Morsing com casa confortavelmente mobiliada, luz elétrica, água nascente e grande lago. Tratar com proprietário 37-4491. (20443) 3700

ITAIPAVA — Vale do Cuiabá — Vendemos encantadora granja c/ 20 alqueires e c/ casa nova, tem grandes acomodações em ótimo local, c/ esplendida visinhança. ALCIDES DE MORAES & CIA LTDA — Av. Rio Branco, 128 - 16.º - s/ 1.601. (23176) 3700

BARÃO DE JAVARY — Chácara da Serrinha — Vende-se magnifica casa de campo, finamente construida em terreno de 10.000 m2 c/ diversas instalações, casa para caseiro, canil, galinheiros, pomar, etc. Tem luz elétrica e água nascente em abundancia. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 - 16.º - s/ 1.601. (23175) 3700

FAZENDA EST. DO RIO — Vende-se em CONSERVATORIA, fazenda com 30 alq. geom., estrada para automovel à porta, água quente e fria (nascente), pastos cortados por riachos, e divididos em 5 invernadas, vacas leiteiras, 3 touros, novilhas, vitelas, junta de bois p/ carroça ou arado, 3 cavalos, charrette, (completa), 1 égua, 1 burro, 1 jumento, (todos com respectivos arreios), etc., a 2.500 metros da cidade, 700 mts. de altitude. Preço: 550.000,00 com 250 financiados. Tratar nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, à Trav. Ouvidor 36, 4º and. Tel. 43-7600. (22150) 3700

FAZENDA — Vende-se 100 alqs. Cr$ 170.000,00, engenho, gado, carneiros, muares, sede, casas, matas, lavouras, etc., tratar c/ Carvalheira, Av. Rio Branco 137, sala 815.

FAZENDA — Vende-se em Mangaratiba 800 alqs. em matas, bananais, pastos, quedas dágua, casas etc. Cr$ 1.200.000,00; tratar c/ Carvalheira, Av. Rio Branco 137, sala 815. (20511) 3700

VENDEM-SE 30 alqueires de terreno serrano no caminho do Sertão, Freguesia, Jacarepaguá. 100.000 bananeiras Prata, rio, nascentes etc. Preço só pessoalmente à avenida 28 de Setembro 226-A Vila Isabel, das 9 às 8 horas. (20080) 3700

MIGUEL PEREIRA — Fazendinha Vende-se, medindo 12 alqueires geométricos, com nascentes e pastos, no caminho para Vassouras, distante da estação 3 quilômetros. Tratar com o proprietário, Sr. Rubens, pelo fone 22-4708, nos dias úteis, das 12 às 17 horas. Preço Cr$ 160.000,00. (22270) 3700

ITAIPAVA:

Vendo uma residência com 2 qs. living, varanda, garage, banheiro, cozinha, q. de empregada num terreno de mil metros quadrados com água e luz elétrica e telefone na via pública. Alameda Burguenvile a 800 ms. da estação e do mesmo lado desta. Cr$ 250.000,00. Fone 25-4860 Dr. Salvado. (23166) 3700

FAZENDA

Europeu procura arrendar uma fazenda com madeira de lei e campos por explorar, de preferência perto do rio navegável. Aceita propostas, sr. Cesar, R. Sta. Clara, 327, apt.º 2, Tel. 37-5777. (22166) 3700

GRANJA POR APARTS.

Vendo na est. Rio S. Paulo, a 90 minutos do Distrito Federal, 12½ alqueires mata em morro, nascentes, 5.000 laranjeiras, 400 pés outras frutas, linda piscina, lago, reservatório de 40.000 litros de água, luz própria, telefone interior e exterior 9 casas de colonos, escola e prof 7 galinheiros, possilga, cocheira, estábulos, apiários, 2 charretes, 5 animais, arreios, 2 residências de família toda mobilada, instalação de cama e mesa, utensilios, capela, 2 geladeiras, acomodações para 30 pessoas smocker, mesa de ping-pong, 1 caminhão Ford, carrocinha, patos, galinhas, porcos, preço Cr$ 1 380 000,00 facilita-se, financia e aceita-se imóveis. Fone 37-5831 das 10 às 12 e das 18 às 21 — JURACY. (22131) 3700

SACRA-FAMILIA — Vendo um sitio distando dois Kl. da Estação. Boa estrada. Casa confortavel e moderna com tôdas as instalações para seu confôrto Informações: à rua México, 45, sala 303 Tel.: 42-3874. (22257) 3700

SITIO — PEDRO DO RIO — Vende-se, no todo ou em parte, com 270.000 metros quadrados, ótimas nascentes próprias, magnifica casa de residência, instalações para aviário, etc. Distante dez minutos da Estrada União e Indústria, a pé, em esplendida estrada de rodagem, com ônibus à porta. Grande área plana Tratar com EUGÊNIO, pelo telefone 26-2680 ou 27-8768 até 11 horas.

SITIO — A margem da Estrada União e Indústria, na Pôsse, vende-se terreno, medindo 25 700 metros quadrados, sendo 150 metros de frente para a Estrada União e Indústria, com grande parte plana, por Cr$ 70.000,00. Tratar com EUGÊNIO pelo telefone 26-2680 ou 27-8768 até 11 horas. Ótima oportunidade.

SITIO — MENDES — Vende-se à margem da estrada para Vassouras, distando quinze minutos de ônibus da Estação de Mendes, com 8.000 metros quadrados possuindo residência de arquitetura moderna. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar com EUGÊNIO pelo telefone 26-2680 ou 27-8768 até 11 horas.

SITIO — MENDES — CINCO LAGOS — Vende-se, com 24.000 metros quadrados, possuindo magnifica residência, com 2 salas 3 quartos e demais dependências e luz elétrica ótima estrada de rodagem do Rio e trens elétricos Preço Cr$ 165.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar c/ EUGÊNIO pelo telefone 26-2680 ou 27-8768 até 11 horas. (18530) 3700

OPORTUNIDADE! — Vende-se belíssimo sitio de 293.000m2. na Serra de Teresópolis. Magnifica residência de estilo holandês: 2 salas gr. c. lareira oito dormitórios c. água corr. gr. varandas. tudo mobiliado. Mais uma casa para empregados c. 3 quartos indep., etc. Piscina. Preço 325 mil cruz. sem intermediário. Cartas para 22.033 na portaria deste jornal. (22033) 3700

FRIBURGO — Magnifico sitio — Vendemos a 41/2 kms. de Friburgo a margem da estrada com área de 92,285 m2 possuindo ótimo prédio com: grande varanda, living, 4 quartos, banheiro completo com armários embutidos, etc. Nascente dágua, luz, piscina em construção adiantada, paiol, cocheira, chiqueiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00 com pequeno financiamento. LOWNDES & SONS, LTDA, Av. Pres. Vargas, 290. S/ 201. Tels.: 43-6022, 43-6020, 43-6776, 43-6326. ((30389) 3700

AREA de 300 alqueires, 25 alqueires de mato, 30 alqueires em lavoura de café e o restante em pasto. Retirada 5 quilômetros de FURTADO DE CAMPOS, estação servida por estrada de ferro com ramais para o RIO, JUIZ DE FORA E PONTE NOVA. — Benfeitorias: — três sedes com instalações completas, sendo que duas tem luz elétrica própria, casas para empregados, tulhas, paióis, máquina para beneficiar café, 300 cabeças de gado escolhido, moinho de fubá máquina de arroz, engenho de cana, um vasto terreiro de cimento todo gradeado para secagem de café com capacidade para 12 a 15 carros, etc. Para maiores esclarecimentos os interessados poderão entender-se pessoalmente por carta: Sr. PAULO VALENTIM GOUVÊIA, no seguinte endereço: — RUA BENJAMIN CONSTANT, 367 — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS. (22216) 3700

TERRAS — Estado do Rio — Vende-se 62 alqueires geométricos de otimas terras no Municipio de Silva Jardim, a 20 quilômetros de Rio Bonito e a 10 da Estrada de Ferro Leopoldina, estação de Sambê. Comunicação facil, havendo onibus de hora em hora de Niteroi para Rio Bonito. Muita lenha, boas aguadas e cortada pelo rio Bacaxá. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar diretamente com o proprietario a rua da Quitanda n. 70/72 — 3º pavto. ou em Rio Bonito à Av. Lacerda n. 13 com o sr. Cicero Fernandes. (18536) 3700

da a 10 minutos a pé da estação de Pedras Ruivas (ex-Monte Alegre) entre Miguel Pereira e Paty do Alferes. (20321) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END, em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e 5 000,00 m2. cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros Informações com Da. MATHILDE pelo tel. 37-7890 ou à Av. Erasmo Braga 255 — 12.º sala 1202-A, 42-9073. (11723) 3700

SITIO — em Mendes, (Cinco Lagos) — com 2 alqueires e casa nova mobilada. Rua Raimundo Corrêa 77 — Tel. 37-4335. (20408) 3700

GRANJA — Vende-se as benfeitorias de 1 granja avicola em Campo Grande constando de 1 bôa casa de moradia c/ 4 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, água encanada, casa para colono, galinheiro, chiqueiro, apetrechos para criação, laranjal, viveiros de citrus, apiário, mamoal, horta etc. Area 63.000 mts2. Preço: Cr$ 130.000,00. Tratar pelo telefone: 37-3139. (14985) 3700

SITIO

Vende-se, Aluga-se ou Troca-se por apartamento. Tel.: 23-1764. (19790) 3700

OCASIÃO! — Sitio na Serra de Terezópolis, 104.00m2. para amigos da natureza e verdadeiro repouso. Casa de campo (1 sala, 2 quartos coz. var. chuv. W.C.) tudo c. água corr., mobilia, um rio pitoresco atravessa todo o terreno uma maravilha. Bôa condução, 2 horas de viagem com trem ou automóvel. Preço 120 mil cruz. sem intermediário. Cartas para 18144 na portaria deste jornal. (18144) 3700

FAZENDA em Cruzeiro, vende-se, com 200 alqueires, completamente montada e com capacidade para tirar 600 litros de leite diários. Tratar com Julio Fortes — Lavrinhas Estd. S. Paulo — Fone 5 1 22. (19093) 3700

LINCOLN

NOVO

IMPERMEABILIZANTE CIENTÍFICO, APLICADO COMO PINTURA

O revestimento mineral utilizado na impermeabilização da Linha Maginot, agora acondicionado em latas de 1 Galão, nas côres: branca, rosa, crême, verde e cinza, encontra-se novamente á venda nas bôas casas de tintas. Consulte os agentes gerais ou seus distribuidores.

AQÚELLA

AQÚELLA S. A. Importação e Comércio
Av. Rio Branco 26-A, 15.º — Fone 43-2607

Distribuidores:
ABEL DE BARROS & CIA., Rua Buenos Aires, 233
ALFREDO LIMA & CIA., Rua Buenos Aires, 161
F. RAMOS & CIA., Rua Buenos Aires, 175
PAREDES & CIA., Rua Buenos Aires, 178
TINTAS FINAS LTDA., Rua Buenos Aires, 77

PETRÓPOLIS

Vende-se Bairro Independência grande casa, nova. Living-Room 90 m2. 4 quartos, 2 banheiros.

Casa de empregados com 5 quartos, garage para 3 carros, cocheiras para 3 cavalos. Água própria abundante. Terreno 10.000 m2 ajardinado, murado e cercado. Completamente e ricamente mobiliada. Preço: Mil contos, podendo financiar 60 % com juros. Telefonar para 25-0599 — Rio. (22241) 91

PETRÓPOLIS

FOR SALE, BIG AND NEW HOUSE. LIVING-ROOM 90 m2. 4 ROOMS. 2 BATHING ROOMS. SERVANT'S HOUSE WITH 5 ROOMS. GARAGE FOR 3 AUTOMOBILES. COACH-HOUSE FOR 3 HORSES. PLENTY OWN WATER, 10,000 m2 GARDENED LAND ALL WALLED AND FENCED. RICHLY AND ENTIRELY FURNISHED. PRICE: ONE MILLION CRUZEIROS, ACCEPTING 60 % FINANCEMENT WITH INTERESTS. PLEASE CALL 25-0599 — RIO. (22240) 91

TERRENOS À BEIRA-MAR

CABO FRIO

Reserve, com urgência, o seu lote junto a uma das praias mais lindas do Brasil, nesta tradicional Cidade a 2 1/2 horas de Niterói, com 5 conduções diárias.

Tratar na "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS", à Av. Rio Branco, 106/108, 12º andar, sala 1206. Tels. 32-8461 e 32-8861. (22288) 91

APARTAMENTOS mobilados — Leblon

QUARTO, BANHEIRO, KITCHNETTE E VARANDA
CR$ 1.650,00 SEM LUVAS

ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO, PARA CASAL, PRÓXIMOS À PRAIA, TODOS DE FRENTE. RUA RAINHA GUILHERMINA, 155 — TEL. 27-5772. (31524) 91

TERRENO ZONA INDUSTRIAL

Vendo na rua São Luiz Gonzaga grande terreno com 170 metros de fundos, pequena elevação. Preço Cr$ 550.000,00. Tratar na rua Gonçalves Dias 30-A - 7.º - sala 71. Fone 42-7572. (22008) 91

RENDA - 10%

Vende-se loja completamente nova. Rua Riachuelo, 121, com 205m2, dando renda anual de Cr$ 85.000,00. Preço Cr$ 780.000,00. Financiamento Caixa Econômica Cr$ 300.000,00 Tratar Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º andar — Fone: 42-5737. (22155) 91

Petrópolis - Av. João Pessoa

Vende-se ótimo apartámento, ricamente mobiliado, com 3 quartos, 1 grande sala conjugada, varanda envidraçada, quarto de empregado, etc. Financiamento de Cr$ 100,00 Caixa Econômica. — Preço: Cr$ 310,00 Tratar á rua Gonçalves Dias n. 30-A, 7.º - sala 71 — Fone 42-7572. (22007) 91

UM GRANDE NEGÓCIO de Terrenos

A 12 km. do Hotel Leblon, pela mais linda estrada touristica do Rio, possuo um loteamento de 250.000m2 com 202 lotes de grandes dimensões, livre de quaisquer ônus, documentação rigorosamente em ordem, projeto arruamento e alinhamento aprovado pela P. D. F., que vendo em bloco pela melhor oferta acima de Cr$ 10,00 o mt. Terrenos vizinhos estão sendo vendidos entre Cr$ 120 e 150 o mt. Facilito, recebo também parte em propriedades urbanas ou aceito sociedade. Informações só pessoalmente, das 9-12 e 16-18 horas, na Praça 15 de Novembro n. 38-A, sala 54, com sr. Luiz. Não se atende pelo telefone. (19790) 91

CASA x TERRENO

Vendemos lindas casas de madeira, com 2 quartos e demais dependências, podendo ser montadas onde fôr o desejo de V. S., preços a partir de Cr$ 25.000,00. — Grandes lotes, com água, luz, condução à porta, ruas arborizadas na Est. de Nova Iguaçu. Preços a partir de Cr$ 9.000,00, pequena entrada e o saldo em 60 prestações sem juros — Av. Franklin Roosevelt n. 194, sobreloja, sala 207 — Tel. 32-9814. (22319) 91

GRANDE CASA — VENDE-SE

Com 3 pavimentos, em centro de grande terreno de duas frentes, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 halls, terraço, já adaptados como apartamentos independentes, grande jardim, entrada para automóvel, etc. Otimo para aluguel, dando grande renda. Mais informações com o proprietário. — Tel. 23-2508. (22818) 91

LEBLON

VENDEM-SE APARTAMENTOS. Ed. LOCALIZADO NA ESQ. DE ATAULFO DE PAIVA E JERONIMO MONTEIRO. PRÓXIMO A PRAIA, TODOS DE FRENTE. COM: 1 e 2 QUARTOS, SALA, 2 VARANDAS, COZINHA, BANHEIRO, QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA, GARAGE, ETC.

PREÇO CR$ 220.000,00

Entrada CR$ 35.000,00 — 15% durante a construção em prestações mensais de CR$ 1.340,00, CR$ 15.000,00 na entrega das chaves, o restante financiado em 18 anos pela Tabela Price.

Incorporação de **M. H. REZENDE & D. DICK LTDA.** — Construtor **SILVIO COSTA & CIA. LTDA**

PLANTAS E DETALHES:
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 4.º and. S/403/404 — Tel.: 32-6964 (30817) 91

Edificio

RIBEIRO JUNQUEIRA

Av. Amaral Peixoto esq. da Rua Visc. de Uruguai
NITEROI

Oportunidade única
•
Residências prontas a partir de Cr$ 188.000,00
•
Entrega imediata
•
Financiamento do BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A. Tabela Price - 15 anos - Juros 10%.

Construção e vendas de

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23-10.º PAV. - (EDIFICIO DARKE)
Informações: Tel. 42-8177 - Ramal 2

LINCOLN

PORTAS DE AÇO

para LOJAS, ARMAZENS, TRAPICHES, GARAGES, ETC.

Construídas em gomos conjugados, que permitem qualquer medida SEM EMENDAS • Fabricadas com tiras de chapa 26-24-22-20 • Fáceis de manejar • Em caso de avarias, torna-se o consêrto mais fácil, podendo-se substituir, no lugar, sómente as tiras da parte atingida • Maior durabilidade • Máxima segurança.

ORÇAMENTOS GRATIS SEM COMPROMISSO — ENTREGA E COLOCAÇÃO RÁPIDAS
ACEITA-SE SERVIÇOS PARA O INTERIOR

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE METAIS ANODIZADOS (SIMAN) LTDA.

Escritório: Rua da Alfândega, 93-1.º — Tel. 43-1007
Fábrica: Rua Bráulio Cordeiro, 61 - Tel. 29-6061
LOJA-EXPOSIÇÃO — Rua México, 31-A — Rio de Janeiro

R. REBECCHI & Cia. Ltda.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES
Fundada — 1905
AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 502 — 20.º pavto. — (Sede própria)
Tels. 23-5439 — 23-5946 e 23-5947
Fábrica e depósito — RUA AFONSO CAVALCANTI, 13 — TEL.: 32-1422
Cr$ 300.000.000,00 de Obras e Projetos realizados

Superintendente: SYLVIO REBECCHI

DIR. GER. ENGS.: RAPHAEL M. REBECCHI, RENATO M. REBECCHI, ALVARO M. REBECCHI

DIR. SUBS.: MARIO M. REBECCHI

GRANDE ÁREA DE TERRENO

VENDE-SE no bairro do Fonseco, EM NITEROI área de terreno com mais de 52 000,00 metros quadrados, muito próximo à Alameda São Boaventura e com acesso direto pelas ruas Dr. Souza Soares, Sto Antonio, São Januário e Travessa da União. O terreno presta-se admiravelmente para loteamento, permitindo o aproveitamento de cerca de 100 lotes. Preço Cr$ 15,00 por metro quadrado. Trata-se com o sr. Christo, á Alameda S. Boaventura n. 19, Niterói. — Negócio direto, sem intermediários. (25156) 91

PRAIA DO FLAMENGO

ENTREGA IMEDIATA

Apartamentos com 20% de entrada à vista e o restante em 18 anos, contendo saleta - 2 salões - 4 quartos - 2 banheiros - cópa - cosinha e 2 quartos de empregados, por preços acessíveis.

Informações com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", ás 2.ªs-feiras ás 20 horas na Rádio Tupi.

LOTEAMENTO

TEREZOPOLIS

* Lugar pitoresco c/reserva florestal.
* Clima de montanha isento de neblina
* Insolação ideal
* Água puríssima de nascente
* Topografia ideal (terrenos planos)
* Execução integral das obras de urbanização garantidas por caução na Prefeitura.
* Terrenos c/mínimo 1.000,m2 por Cr$ 20.000,00 pequena entrada — 60 prestações sem juros.

VENDAS: PAULO PESTANA DE AGUIAR
ALTE. BARROSO 91 - 4.º andar — S/415 —
Fone: 42-6297

CASAS-APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior nº 2 255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação a porta, água, luz e gás. Construidos com andar térreo e 1º andar. NO ANDAR TÉRREO sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. NO 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento nas seguintes condições:

20 % como sinal na entrega das chaves, com promessa de venda;

30 % dentro de 90 dias, com escritura definitiva; e.

50 % no prazo de 5 anos Tabela Price.

Tratar no local à Estrada Braz de Pina, 407, com sr. Arthur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE S.A., Av. Presidente Vargas, 446. (30925) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE

EDIFICIO RIO PARDO

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFICIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFICIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446, e AV. 13 DE MAIO, 41 (91)

TERRENO

Compra-se, pagando á vista, uma área com cêrca de 200.000 m2, próximo de condução, com luz e água. Ofertas detalhadas, diretamente para o comprador, á Caixa n.º 22311, na portaria deste jornal. (22311) 91

LINDA VIVENDA

Vende-se na Avenida Niemeyer em centro de grande terreno com rua nos fundos um pavimento com 11 peças garage separada com sotão habitavel tem 96 metros de frente tratar 27-2662. (22123) 91

Apartamentos á Venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO Nº 194 (início de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de ... Sr$ 130.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS esq. rua dos Andradas — (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

SANTA TEREZA

EDIFICIO ISIS — Almirante Alexandrino 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000.00. Financiamento 50 %. Entrada inicial: 10 %.

Tratar diretamente com os construtores incorporadores e financiadores:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 - 3º andar - Tels. 42-1777 e 32-7640

APARTAMENTO PRONTO

EDIFÍCIO ITAQUI

Vende-se o 10.º pavimento, já com habite-se, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros, esquina de Oto Simon, com varanda em tôda a volta do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento, com hall de entrada, grande living, ótima sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um em côr, em louça inglêsa Standard, copa, cozinha e dependências de empregados, garagem, 2 elevadores Schindler. Fôro remido. Financiamento a longo prazo. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, sobreloja, e Avenida 13 de Maio n. 41. (30917) 91

COPACABANA

SINAL: Cr$ 30.000,00

Vendo pequenos apartamentos em Edifício acabado de construir, já com "habite-se" ótimamente situado, rua Decio Vilares, n.º 6, na Praça Edmundo Bittencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. Preços desde Cr$ 145.000,00. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR Av. Erasmo Braga, 277, sala 912 — Fone: 42-1786, de 12 ás 18 horas. (33245) 91

GRAJAÚ

EDIFÍCIO UPAMIRIM

VENDEMOS À RUA GRAJAÚ Nº 238, APARTAMENTOS PARA ENTREGA DENTRO DE 90 DIAS, COM SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W.C. DE EMPREGADA C/ ENTRADA DE SERVIÇO INDEPENDENTE.

—FINANCIAMENTO DE 55% A LONGO PRAZO—

Tratar Diretamente com a CONSTRUTORA E PROPRIETÁRIA EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.

AV. NILO PEÇANHA Nº 26 - 7º and. — S/709/11 - Tel. 22-7544 (31940) 91

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada) em centro de terrenos de 12x30 com:

* 2 quartos
* sala
* cozinha
* banheiro completo, etc

* Preço: Cr$ 150.000,00
* A vista Cr$ 45.000,00
* Restante em 120 prestações de Cr$ 1.272,00

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.390 (Saltar no Larg. da Taquara, final da linha). Vendas: EMPRESA GRANJA PARAISO S. A. Av. Rio Branco, 257 - 8º - sala 814 — Telefone 42-6030 (31273) 91

INDUSTRIA SEMI-PESADA — 400 m2 COBERTOS

Vende-se, construção sólida de concreto armado, com pé direito de 8 m situado no terreno, medindo 20x30, e podendo ser ampliada para mais 300m2, com fôrça, luz, água e esgotos ligados. Rua Operário Fortes, 15 — a 50 m da Av. Brasil, em frente ao Bairro de Ramos e a 10 minutos da Praça Mauá. Trata-se com os construtores, Imobiliária e Engenharia, Av. Nilo Peçanha n. 155, 7.º — das 16 em diante, c/ Andrade — 32-4494. (18616) 91

RENDA LÍQUIDA 8%

Vendo conjunto de loja, sobre-loja e sub-solo, em edifício novo, já alugados com contrato de 4 anos, dando 8% líquido em favor do comprador. Preço Cr$ 3.200.000,00 com parte financiada. Negócio direto com o proprietário. Não se atende absolutamente a intermediários. Tratar pelo telefone 42-6252 com Dr. Sergio. (11942) 91

ZONA INDUSTRIAL

44x70 (3.080 m2.) Cr$ 240.000,00 (Cr$ 80,00 m2.)

Vende-se à rua Sanatorio, entre os prédios 742 e 802, magnífica área de 44x70, indicada para qualquer indústria. Acesso preferível pela rua Olivia Maia, a qual principia na Estrada Marechal Rangel (em frente à Estação de Magno). Condução direta pela porta a todo o instante. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Tratar pessoalmente no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS, rua Miguel Couto n. 37, 1.º andar. (18501) 91

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA LIMITADA — Av. Rio Branco n. 91 6.º andar Tel. 23 1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda. (19810) 91

Campo Grande - Compra-se

ÁREA PLANA DE 50.000 m2

De 2 a 5 Km. de Campo Grande. Zona rural. Procurar o Sr. Renato na Scal-Rio, Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A, RIO DE JANEIRO.

Ótimo emprego de Capital

PRÉDIO COM OITO QUARTOS, EM BOTAFOGO, VENDE-SE POR PREÇO DE VERDADEIRA OCASIÃO. TELEFONAR PARA DAMASCENO 47-3811. (22235) 91

Avenida Presidente Vargas

Vende-se andar c/12 amplas salas c/aparelhos sanitários independentes. Edifício acabado de construir junto Av. Rio Branco, lado da sombra. Grande parte financiada. Tratar telef. 27-9412 Sr. Julio. (18612) 91

ZONA SUL

COMPRO

Terrenos com mais de duzentos e cincoenta metros quadrados, com grande frente ou de esquina, em zona de 3 pavimentos. — COARCO — Rua México, 90 — 6º andar — Tel. 42-4706. (22252) 91

Recorte e Guarde este anúncio

SRS. PROPRIETÁRIOS

Quereis vender suas casas, apartamentos, terrenos, fazendas, dentro de 48 horas, procure a pessoa abaixo mencionada, que sob pequena remuneração lhe proporcionará um bom negócio. Transação direta. Av. Rio Branco 117 — 3º. S/308 — Tel. 43-2938 — MARIO. (11892) 91

COMPRA-SE RESIDÊNCIA ZONA SUL

Com 4 quartos, 2 salas, garage e demais acomodações, em centro de terreno. Base Cr$ 1 000.000,00. Tratar pessoalmente no Dep. de Venda da Bolsa de Imóveis. Av. Rio Branco, 128, 1º. Telef. 42-5152 — Dir. de Naja Koury. (18618) 91

TERRENO - BOTAFOGO

Vendo com 11 x 32,50 m. pronto para construção. Tem Projeto aprovado para Ed. de 3 pavimentos com 12 Aptos. de 3 quartos, etc. Situação privilegiada, à rua Marques (L. dos Leões). Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco 143, 5º, S/11. Dr. Falcone. (19781) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se casa bungalow, dois quartos, 2 salas, banheiro completo em azulejo, cozinha e demais dependências, em centro de terreno, para pronta entrega. BASE Cr$ 200.000,00 sendo grande parte financiada. Ver à rua General Rondon n. 381, chaves no 395. Tratar à rua Rodrigo Silva n. 14, loja — Rio. (18633) 91

Casa de Apartamento em frente a Escola Normal

Vende-se uma casa de apartamento, acabada de construir, à rua Senador Furtado, 20, com 10 apartamentos e 2 lojas por Cr$ 2.200.000,00, tendo 2 apartamentos vagos, com 750 mil cruzeiros financiados, dando renda anual de 200 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Santana, à rua da Assembléia n. 47, 4º andar, tel. 42-7544 ou com o proprietário pelo tel. 27-5127. (22271) 91

AS EMBAIXADAS

Vendemos na Av. Atlantica 2 aptos. no mesmo pavimento (2.º) com 4 quartos, 3 grandes salões, grande varanda, grande galeria de entrada, 3 banheiros e etc. e outro de 3 quartos, 2 grandes salões, grande galeria e varanda, 2 banheiros e etc., tudo no mesmo pavimento e próprio para embaixadas. Pronto dentro de 60 dias com ótimas condições de financiamento e facilidades. Detalhes e etc. fone 37-1922 mesmo domingo (11906) 91

WEEK-END

"A paz do corpo e do espírito é difícil de conseguir no meio da confusão, do barulho e da dispersão das cidades modernas". (Alexis Carrel).

Grupo de pessoas distintas dispõe de algumas vagas para completar número de interessados na aquisição de belíssimo sítio a ser desmembrado em chacarinhas de 5.000m2 cada uma, com pomar em plena frutificação, a 30 minutos do centro, clima magnífico, estrada asfaltada à porta, no mais próspero subúrbio da Central do Brasil, com água e luz, realizando assim a aspiração de todos quantos precisam, refazer-se do cansaço da cidade, em ambiente social de distinção, que torna agradável a permanência no campo. Preço Cr$ 50.000,00, facilitando-se parte. Informações Tel. 43-9479. (20397) 91

Casa nova de Luxo

Vendo uma de dois pavimentos, na Tijuca, em centro de terreno Constando de: Hall, sala visitas, hall, sala jantar, sala almoço, copa, cozinha, quintal, garage, dependência empregados. Em cima: 4 quartos (sendo um conjugado), banheiro completo e varanda. Maiores detalhes com PALHARES — 23-9763. (22134) 91

DECRETO 6.000

PLANTA DA CIDADE RIO DE JANEIRO

Colorida com Zoneamento na escala de 1:20.000. Tamanho 1,70 x 1,10. Simples e enteladas com as últimas alterações da P.D.F. A venda na Livraria Francisco Alves, Ouvidor 166 — Rio. (23198) 91

BOTAFOGO

MAGNIFICA AREA

Vende-se magnífico terreno de esquina medindo 20x63, com projeto aprovado para 3 pavimentos com 34 apartamentos. Com grande financiamento a longo prazo. Tratar com a EUCI Avenida Erasmo Braga, 227 — Salas 305/307, telefone 42-1077. (30385) 91

AVDA. ATLANTICA N.º 328

EDIFÍCIO "JORDAN"

— em fase de acabamento —

VENDEMOS OS DOIS ÚLTIMOS luxuosos apartamentos de frente para o mar, sendo um de 2 salas e 3 quartos, e outro de 3 salas e 4 quartos, ambos com 2 banheiros e dependências para 2 empregadas. Financiamento 45 % para 15 anos, juros de 9 % a.a. (Tabela Price). Vêr no local com o Sr. Paulo Affonso. Inf. Sr. Cesar — Av. Rio Branco, 137 — s/918 — Tel.: 22-8664. (19574) 91

PECHINCHA

Vendo apartamento novo, acabado, ideal para consultório ou oficina em prédio misto no centro da cidade Quarto, sala boa, varanda, entrada, cozinha, banheiro por Cr$ 195.000.00 com Cr$ 80.000,00 financiados em 15 (quinze) anos. Sr. GERALDO, Rua Buenos Aires, 90 - sala 806 Fone: 43-8564. (22282) 91

APARTAMENTOS -- MEYER

Financiamento integral — Juros de 10 % ao ano. Prazo de 15 anos sem entrada inicial — Apartamentos amplos e com tôdas as comodidades. Construção de 1ª qualidade. Rua Vasco da Gama 70 Projeto, construção e vendas de G. WERNECK & CIA LTDA. Av. Graça Aranha, 326 — 9º pavimento. (20398) 91

"RENDA 16.000,00 MENSAIS"

VENDO. Pôsto de gasolina mais 2 lojas e 6 aptos., tudo novo. Facilito. Negócio de ocasião, Av. Rio Branco n. 117, sala 421, edifício do "Jornal do Comércio" ou rua México n. 41 - 10.º - sala 1.006 — Telefone: 43-3840. (23404) 91

LEBLON-RENDA

Atenção! Leblon — Renda Cr$ 20.400,00 mensais. Edifício novo, vendo Cr$ 1.800.000,00. Rua México n. 41 - 10.º - sala 1.006 e Av. Rio Branco n. 117, edifício do "Jornal do Comércio" - 4.º andar, sala 421 — Telefone: 43-3840 — H. Silva. (23404) 91

Edifícios de Apartamentos e Vilas

Compramos do Leblon até Madureira Pagamos à vista, desde que estejam alugados sem contrato Mais detalhes no escritório de H. Silva — Rua México, 41 - sala 1.006 - 10.º andar. — Tel. 43-3840. (23404) 91

HOTEL

Vendo, em Caxambu — Sul de Minas — Prédio e negócio com todos utensílios — 64 apartamentos e quartos. Lucro vantajoso. Facilito. Mais detalhes venham ao escritório de H. Silva — Rua México, 41 - sala 1.006 - 10.º andar ou Avenida Rio Branco, 117, sala 421 — Tel. 43-3840 — Edifício do Jornal do Comércio. (23404) 91

FÁBRICA

Grande e moderno maquinário — Artefatos de alumínio e fôlha de Flandres — Bem localizada. — Vendo. Facilito o pagamento. Cartas à Caixa Postal 4777 — Dr. Warton Flash. (23406) 91

"APARTAMENTOS -- LEBLON"

Entrada de Cr$ 100.000,00 ou menos, e o restante em 10 anos como aluguel. Vendo de saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo. Rua Campos de Carvalho, 749 — Plantas e demais informações — Rua México n. 41 - 10.º - sala 1.006 e Av. Rio Branco n. 117, edifício do Jornal do Comércio" 4.º andar, sala 421 — Fone: 43-3840. (23404) 91

CASAS - FLAMENGO

Vendo baratas à rua Paissandu n. 248, casas 1, 2, 3 e 4. Entrada a combinar e o restante em 15 anos. Visitem e venham ao escritório de H. Silva, Av. Rio Branco n. 117, edifício do Jornal do Comércio 4.º andar, sala 421 — Tel.: 43-3840. (23404) 91

PROPRIETÁRIOS

O corretor H. Silva, oferece seus serviços e assume a responsabilidade de entregar aos compradores as casas vazias. Mais detalhes venham aos escritórios de H. Silva — Rua México, 41, sala 1.006 - 10.º andar ou Avenida Rio Branco, 117 - sala 421 — Tel. 43-3840 — Edifício do Jornal do Comércio. (23404) 91

Renda 96.000,00 anuais

Bloco de 7 lojas e 3 aptos. novos — esquina — negócio de ocasião. Localizado na Penha. Tratar com sr. H. Silva, Jornal do Comércio s. 421 — Tel.: 43-3840. (23404) 91

INCORPORAÇÕES

Cia. Construtora com longa prática e oferecendo amplas garantias e referências, aceita entendimentos com proprietários de terrenos bem situados no Flamengo, Glória, Centro, Catete ou Botafogo para incorporações proprias ou em sociedade. Solução rápida. Guarda-se sigilo. Respostas para a portaria dêste jornal sob o n.º 18542. (18542) 91

COPACABANA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

APARTAMENTO de grande luxo, à rua Paula Freitas n. 61, apt.º 302, ainda não habitado c/ grande galeria em mármore italiano, majestoso living c/ molduras e painéis, espaçoso jardim de inverno envidraçado e pav. c/ mesmo mármore, sala de jantar e varanda de mármore, 4 amplos quartos, sendo um duplo c/ grandes armários embutidos completos; 2 banheiros c/ louça estrangeira, sendo um pav. c/ mármore italiano e revestido c/ vitrolite, copa, cozinha, área, 2 quartos de empregados e garage — PINTURA toda a óleo e acabamento fino. — Aluguel Cr$ 8.000,00 ou base de venda Cr$ 1.100.000,00. Chaves na portaria. Informações tel. 26-9500 pela manhã. (18123) 91

COMPRO URGENTE

Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, Copacabana até o Pôsto 2 — Casa com 2 salas e 3 quartos.
Laranjeiras, Gávea, Santa Teresa — Casa com 2 salas, 4 ou 5 quartos
Terreno — Com 20 ou 30 de frente por 10 ou 15 de fundos.
Copacabana — Apartamento de 2 salas e 4 quartos com facilidade de pagamento.
Petrópolis — Estrada União Industria — Sítio com bom terreno e boa casa.
Edifícios de apartamentos dando boa renda.

MILTON MAGALHÃES

AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — SALA 404
FONE 22-6128.

(21313) 91

CASA

JARDIM GUANABARA — ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se uma, de construção moderna e fino acabamento, em centro de terreno de 12 x 31 — 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda e demais dependências, inclusive um pequeno apartamento. Água em abundância. Ver e tratar, domingo, dia 18, das 10 às 12 horas, à Rua Cambaúba, 169 (segunda casa à direita de quem vem do Rio) — Preço Cr$ 400.000,00. (19604) 91

ÁREA INDUSTRIAL

Vende-se bem localisada área com 2 milhões de metros, com frente de 1 klm. para a Rio-São Paulo. Outros detalhes com João Cury, Av. Rio Branco 134, sala 305. (20146) 91

PETRÓPOLIS

Confortável apartamento, vende-se, sem intermediário, no majestoso Parque Residencial Ipiranga. Tel. 42-7559, de 10 ás 12 e 14 ás 16. (19539) 91

Teresópolis — Várzea — Altitude 875 metros

LOTES EM PRESTAÇÕES

15x38 e maiores. Preços a partir de 30 mil cruzeiros, sem juros, entradas de 6.000 cruzeiros e 60 meses a Cr$ 400,00. Completamente urbanizado e junto à estação. Com José Porto, Avenida Delfim Moreira n. 2.018. Várzea. No Rio, tel. 29-3119, de 9 às 12 horas. (18444) 91

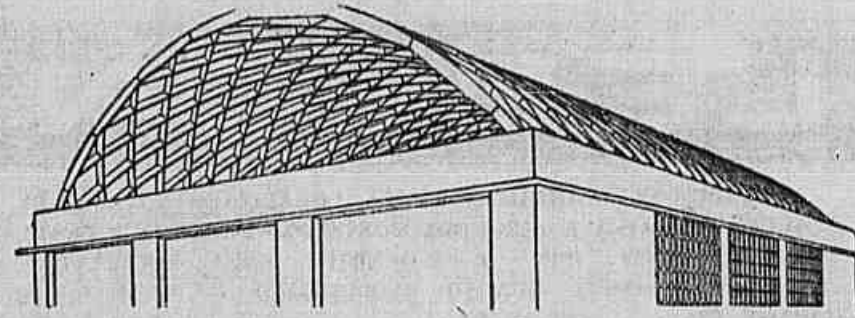
LEBLON

Vendem-se, em conjunto ou separadamente, facilitando-se o pagamento, os novos e bem acabados apartamentos do edificio da Rua Artur Araripe n. 63, construidos pela firma Pires Santos & Cia. Para maiores detalhes e informações queiram dirigir-se á Seção de Administração de Bens do Banco Irmãos Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor n. 79, todos os dias uteis, das 15 ás 17,30 horas. (23250) 91

RESIDÊNCIA — URCA

Luxuosa residência com 3 salas, 4 quartos, garage para 2 carros, dependencias de criada, terraço etc. Vende-se ou alugá-se. Rua Joaquim Caetano n.º 14. Tratar com o proprietário pelos telefones 25-3317 ou 47-3949. (8874) 91

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Vendem-se à rua Marquês de Abrantes nº 16 em final de construção, dois apartamentos térreos de fundos, com sala, quarto, banheiro, quarto e W C. de empregados. Os apartamentos dispõem de grande terreno privativo. Preço Cr$ 240 000,00 — com financiamento de Cr$ 63 000,00 DUVIVIER & CIA. — Rua Alvaro Alvim, 31 — 14º and. (18725) 91

ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

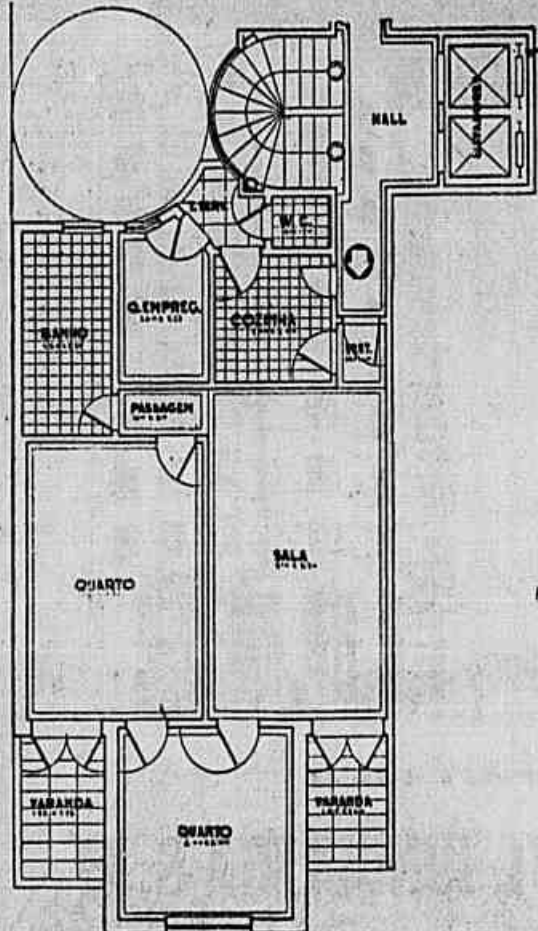
COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

"EDIFICIO DOUGLAS"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239

Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE

Vendem-se apartamentos em incorporação, c/sala — 2 quartos — banheiro completo — Cosinha — Quarto e dependências de empregado.

Preços a partir de:

Cr$ 198.000,00

(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

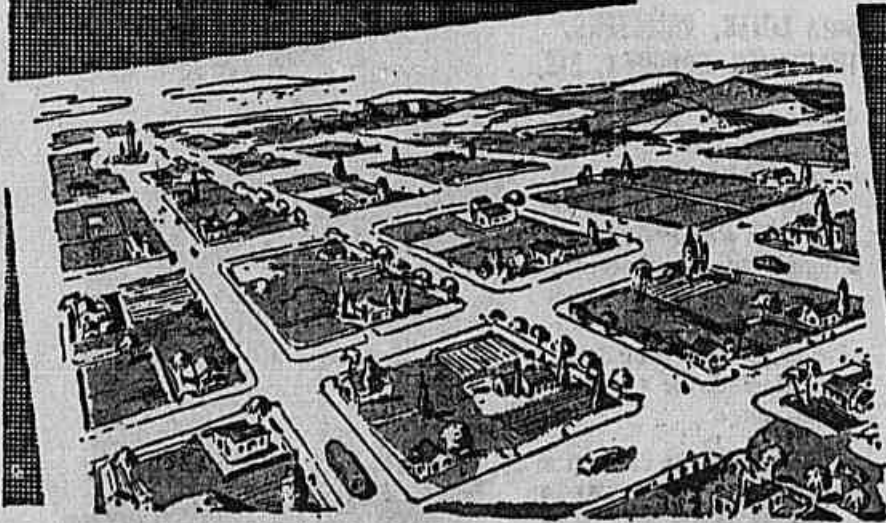
FORMA DE PAGAMENTO:

10% de Sinal

15 % na Escritura

24 PRESTAÇÕES DE Cr$ 3.000,00 durante a construção

O restante, financiado em 15 anos pela Tabela Price.

Informações diretamente com os incorporadores, à Av. Erasmo Braga, 277 sala 210. — 22-8898 e 37-8760.

Adquirindo um terreno em Vilar dos Teles, o senhor estará empregando capital em um negócio lucrativo porque:

● A valorização é rápida, e segura ● Condução direta, partindo da Praça Mauá ● Comércio próprio no local ● Ficará a 30 minutos do Centro do Rio, pela nova Rio - São Paulo ● Pequena entrada inicial — o resto em 72 prestações sem juros.

Nome ____ Endereço ____ Cidade ____ Bairro ____ Estado ____

Peça sem compromisso, o folheto "Você pode realizar hoje o que planejou para o futuro"

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15-6.º — Tel. 22-1225 (continuação da Av. Graça Aranha)

Visite os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C. que sai diariamente às 9,30 e 14,30 horas e aos domingos às 9,30 horas, da Avenida Calogeras, 18, reservando o seu lugar pelo telefone acima indicado.

CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 31 — MERITÍ: Avenida Automovel Club, 8410

CHÁCARA EM NITERÓI

Vende-se no Fonseca ótima chácara com cêrca de dezoito mil metros quadrados, com frente para a Alameda São Boaventura, no Largo do Moura, — ponto terminal dos bondes e ônibos "Fonseca".

O terreno presta-se para construção de vilas ou loteamento. Informações diretamente com o Sr CHRISTA á Alameda São Boaventura n.º 19. (17222) 91

COPACABANA -- APARTAMENTO DE LUXO

Vendo situado à rua Xavier da Silveira nº 34, de frente de nº 501, com acabamento de luxo, todo pintado a óleo, com entrada, living, jardim de inverno em mármore, banheiro em côr com louça inglêsa, 3 quartos, copa, cozinha, etc. Tem financiamento, e facilito ainda parte do pagamento. Entrega imediata Vêr no local com a proprietária e tratar com NELSON à rua Debret 79 s/607, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (23314) 91

MATRIZ — RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 91 - 6.º andar. Telefone: 23-1830

FILIAL — SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 200 - 6.º and. Tel. 3-7111

VENDEM

CENTRO

A rua Conselheiro Saraiva, prédio de 3 pavimentos, em terreno de 6,85x17,25. Preço: Cr$ 1.000.000.00. Facilita-se o pagamento.

Apartamento com entrada, quarto, varanda, kitchnete e banheiro. Entrega imediata. Preço: 120 mil cruzeiros, com Cr$ 43.000,00 financiados.

GLÓRIA

ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de criados, com vista para o mar e para a montanha. Preço: Cr$ 270.000,00 e Cr$ 300.000,00 com 80 % de financiamento.

FLAMENGO

Av. Ruy Barbosa, apartamento vazio com 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 450.000,00.

BOTAFOGO

Residência de 2 pavimentos, em terreno de 15 x 65, ótimas acomodações, servindo para colégio ou casa de saúde. Preço: Cr$ 1.300.000,00.

Belíssima residência em estilo Missões com terreno de 1.500 m2, desfrutando lindo panorama.

Residência com ótimo terreno, dispondo de boas acomodações.

COPACABANA

Magnífico apartamento em andar alto, ocupando todo o andar, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, terraço, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. Preço de ocasião e grande financiamento.

Magnífica residência em terreno de 14x70, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, depósito de malas. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Facilita-se parte.

Permuta-se ótima casa com grande terreno por apartamento com 3 quartos e 3 salões, etc.

Apartamento entrega imediata, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, 2 varandas, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$ 500.000,00 com 50 % financiados, pela Tabela Price.

Apartamento de frente em 10º pavimento, desfrutando linda vista, com vestíbulo, sala, varanda, quatro quartos, dois banheiros, com louça estrangeira em côr, cozinha inoxidável, quarto e banheiro de empregada. Preço: 650 mil cruzeiros com parte financiada.

Apartamento em andar alto, para entrega imediata, luxuosamente decorado e mobiliado, inclusive cristais franceses, belgas e inglêses, porcelanas e grande número de peças de fino gôsto, tendo hall, grande sala, 3 quartos, ampla varanda, desfrutando linda vista para o mar banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00. Facilitando-se parte.

IPANEMA

Casa de vila, com 2 quartos, sala, banheiro e etc. Preço: Cr$ 180.000,00 com Cr$ 60.000,00, financiados em 10 anos.

LEBLON

Terrenos planos, localizados em diversas ruas.

Residência em terreno de 2.800 m2, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, dependências para empregada e garage. Preço: Cr$ 2.000.000,00.

TIJUCA

A rua Morais e Silva próximo ao Colégio Militar magnífico palacete situado em centro de terreno de 1 200m2 aproximadamente, constando de dois pavimentos, tendo no 1º pavimento três salas, hall, copa cozinha, despensa, banheiro lavatório e varanda e no 2.º pavimento: seis quartos sendo dois duplos, dois banheiros de luxo e varanda. Possui ainda na parte de fora, completamente independente um apartamento com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda, sala de costura, dois quartos e dois banheiros para empregada, garage para dois carros. Preço: Cr$ 1.500.000,00.

VILA ISABEL

Magníficos apartamentos em prédio de 3 pavimentos, na esquina das ruas Souza Franco e Torres Homem, tendo 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Preços Cr$ 220.000.00 e Cr$ 280.000,00 com grande financiamento pela Tabela Price em 10 anos. Aceitamos financiamento de Institutos.

JACAREPAGUÁ — Freguesia

Moderna casa de campo, mobilada com gôsto, tendo sala, 3 dormitórios, ampla varanda ao redor, banheiro completo, cozinha com luxuoso fogão americano automático. Fora tem casa para empregados. Grande terreno plano plantado com fruteiras de várias qualidades, boa horta, galinheiro, coelheiras. Entrega imediata. Facilitamos o pagamento.

PETRÓPOLIS

Edifício Minas Gerais, à Av. 15 de Novembro, amplos apartamentos com 2, 3 e 4 quartos, salão, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Preços e condições pessoalmente.

Para entrega imediata, apartamento de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 125.000,00.

MINAS GERAIS

Cidade de Alfenas — Oferecemos neste importante centro de café, magníficos armazens gerais construidos em terreno plano com 50.000 m2, dispondo de maquinaria nova para beneficiamento de café e cereais. Preço de oportunidade e grande financiamento.

COMPRAM

Apartamentos e prédios residenciais para pronta entrega, localizados nos bairros da Zona Sul. (31570) 91

PARA CASA DE SAÚDE OU PENSÃO

Vendemos grande prédio de luxo, em centro de terreno, com 3 salas, 7 quartos, e um apartamento nos fundos com 4 quartos e sanitários, 5 quartos de empregada, garage para 2 carros. Para entrega imediata. Perto do Colégio Militar, em rua asfaltada e socegada. Preço de ocasião. Tratar na Prince S/A Rua Assembléia, 104 — 3º. S/711. (30813) 91

Últimos apartamentos

Vendem-se apartamentos, novos, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda não habitados já com "habite-se", para ocupação imediata. 260 a 280.000,00 financiados 70%. Ver diariamente no local, á rua Aguiar n. 71, Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário, á rua da Alfandega, 330, loja. (20318) 91

VIDA CATÓLICA

S. JOSÉ DE CUPERTINO

Filho de um carpinteiro muito pobre, nasceu S. José de Cupertino em 1603, fazendo com grandes sacrifícios os seus estudos, até conseguir entrar na Ordem de São Francisco, como irmão leigo

Mais tarde foi ordenado sacerdote, manifestando-se em êxtases milagrosos seu grande amor a Deus.

Extremamente virtuoso, detestava o pecado, que percebia até pelo olfato.

As graças que recebia moveram contra êle até seus companheiros e por isso foi denunciado ao tribunal eclesiástico da Inquisição, que o condenou ao desterro num claustro.

Sofreu dócil e pacientemente a injustiça, cada vez mais devotado ao amor de Deus, perdoando àqueles que o subtraíam ao contacto do povo, como se tivesse culpa das graças que milagrosamente recebia do Senhor, pelas suas muitas virtudes.

Faleceu S. José de Cupertino a 18 de setembro de 1663, sendo enterrado na capela da Imaculada Conceição, em Osimo, próximo a Ancona, na Itália.

"A alma eucarística não terá verdadeiro amor a Jesus Sacramentado se tudo não fizer para transmiti-lo a outros, se possível fôsse a todos os homens".

D. SEBASTIÃO LEME

FESTA DE N. S. DA PIEDADE, EM RIO CLARO — Prosseguindo no programa de festividades à padroeira da cidade fluminense de Rio Claro (Itaverá), o vigário da igreja de N. S. da Piedade daquela localidade, padre Gad Lopes de Faria, dará prosseguimento, hoje, ao seguinte programa: Pela manhã, alvorada; às 7,30 horas, missa e comunhão dos fiéis devotos de N. S. da Piedade; às 9 horas, missa festiva com sermão ao Evangelho; às 17,30 horas, procissão, com desfile pela cidade, sendo que o andor com a imagem da Santa será conduzido pelas autoridades municipais locais. A imagem de N. S. da Piedade já percorreu mais de sessenta residências de Rio Claro (Itaverá), como agradecimento pela ajuda que a igreja vem obtendo dos fiéis com respeito aos melhoramentos ora feitos pelo padre Gad de Faria na mesma, obra que modificaram completamente a estrutura do templo, situado em cuidada praça arborizada e onde está o busto de Fagundes Varela que dá nome à mesma

A igreja de N. S. da Piedade, em Rio Claro (Itaverá), localidade fluminense, na praça Fagundes Varela, cujo busto se vê no primeiro plano na direção da entrada principal do templo. A igreja está sob a direção do vigário padre Gad Lopes de Faria, que vem realizando obras na mesma, com ampliações.

Santos de hoje — Metodio, Euménio, Eustorgio, Sofia, Irene.

Santos de amanhã — Januário, Nilo, Sósio, Festo, Elias, Desiderio, Susana, Maria, Constancia.

O Evangelho de hoje — É o seguinte o Evangelho da missa de hoje (S. Lucas): "Naquele tempo, ia Jesus para uma cidade chamada Naim; iam com êle seus discípulos e uma grande multidão. Quando se aproximava das portas da cidade, ia sendo levado um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; muita gente da cidade a acompanhava. Vendo-a, o Senhor, movido de compaixão para com ela, disse-lhe: Não chores. E aproximando-se, tocou no esquife, (pararam logo os que o levavam) e disse: Jovem, eu te ordeno, levanta-te. E sentou-se o que estava morto, e começou a falar. Entregou-o Jesus à sua mãe. Todos, porém, se encheram de temor, e glorificavam a Deus dizendo: Um grande profeta surgiu entre nós, e Deus visitou o seu povo".

Festa de N. S. da Piedade — Realiza-se hoje a festa em louvor a Nossa Senhora da Piedade, que deverá revestir-se de grande pompa tendo em vista, que o solene novenário iniciado a 9 do corrente, tem sido assistido por grande número de devotos. De acôrdo com o programa organizado, haverá na missa das 8 horas, comunhão geral, com especialidade daqueles que ainda não fizeram a páscoa. Às 10 horas, missa solene, celebrada pelo respectivo vigário, padre Afonso de Oliveira Lima, pregando ao Evangelho o orador sacro d. Bernardo Schuh, O.S.B. Em seguida será dada a posse à nova diretoria da Devoção de Nossa Senhora da Piedade, recleita na assembléia geral de 14 de agôsto último para os anos de 1949 e 1950 e que está assim constituída: presidente — sr. Aníbal Amorim; vice-presidente — sr. Francisco Simas; 1.º secretário — sr. Carlos Gouvêa de Almeida Filho; 2.º secretário — sr. Silvio Cardoso; 1.º tesoureiro — sr. Joaquim Lopes; 2.º tesoureiro — sra. Leocrecia de Oliveira Machado; 1.º procurador — sr. Antonio Telmo Filho e 2.º procurador — sr. Manuel Tavares Arruda. Às 16 horas, sairá procissão com a imagem da excelsa padroeira, percorrendo o seguinte itinerário: Ruas Xavier dos Pássaros, Assis Carneiro, Clarimundo de Melo, Largo do Encantado, Manuel Vitorino e capela, onde será dada a benção do Santíssimo Sacramento. Terminados os atos religiosos, no adro da matriz haverá leilão de prendas e barraquinhas de sortes.

Hora Santa Eucarística — Na matriz de Santana será realizado hoje, às 16 horas, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer a Guarda de Honra,

Festa de N. S. das Dores, no santuário do Rio Comprido — Realiza-se hoje a festa da padroeira, havendo missas às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas. Às 8 horas, missa da comunhão geral, com cânticos. Às 10 horas, missa festiva, com música, sob a direção do professor Paulo Stefanini. Às 16 horas, procissão — Percurso: Avenida Paulo de Frontin; ruas: Sampaio Viana, Japerí, Itapagipe e Aristides Lobo. Tocará a Banda Portugal. Ao recolher sermão e benção papal. Quermesse o dia todo. Durante todo o dia se hoje, indulgência plenária Toties Quoties, como no perdão de Assis da Porciuncula.

Na igreja dos frades dominicanos — Hoje, às 9,30 horas, cantará a sua primeira missa no Brasil o padre Frei Tomás Balduino Ortiz, que acaba de chegar de França. Para a cerimônia, que será realizada na igreja da Virgem do Rosario, à rua Araujo Gondim, 60, no Leme, todos os amigos estão convidados.

Festa de S. Cosme e S. Damião — Tiveram início quinta-feira última, as novenas em louvor aos Santos Cosme e Damião na sua igreja-matriz, na rua Leopoldo n. 174, no Andaraí. No domingo 25, será consagrado às 7,45, pelo cardeal arcebispo, dom Jaime de Barros Câmara, o altar-mór da Igreja, todo trabalhado artisticamente, em mármores de Carrara, de Portugal, e do Brasil. Nesse dia haverá uma original procissão sòmente de crianças, levando as imagens dos dois milagrosos Santos quando eram crianças. Na terça-feira, 27, dia da festa, haverá missa das 5 às 11 horas, e à tarde, solene procissão percorrendo as ruas e bairro do Andaraí. Nos dias 25, 26 e 27 funcionarão barraquinhas de "prendas" que serão vendidas em favor da conclusão das obras da Matriz. O vigário, padre Oliverio Kraemer solicita o auxílio dos devotos de São Cosme e São Damião, ao mesmo tempo que os convida a visitar as referidas obras, notadamente sua original cúpola, tôda de alumínio — única neste gênero — e doação do brigadeiro Armando Trompowski.

Igreja do Senhor Jesus do Bonfim e N. S. do Paraíso — Será realizada hoje na igreja do Senhor Jesus do Bonfim e N. S. do Paraíso, praia de S. Cristovão, a posse da mesa administrativa da Irmandade desses Excelsos Padroeiros, eleita para o exercício 1949-1950 e da qual é provedor o sr. Silvano Otavio Fernandes de Brito, ato que terá a presidência de monsenhor Gomes, vigário da Paróquia de S. Cristovão, representando o cardeal d. Jaime de Barros Câmara. Monsenhor Gomes oficiará também uma missa votiva, cerimônia que terá acompanhamento de cânticos sacros, estando essas cerimônias marcadas para às 10 horas.

Festa de N. S. das Mercês, em Ramos — Pequeno talvez o número de cariocas que conhecem o culto da Virgem das Mercês. A paróquia de Ramos que a tem por Padroeira, começou ontem a solene novena com que pretende honrar a Santíssima Virgem, sob tão carinhoso e doce título. Os atos da novena serão celebrados no templo que o zêlo do vigário monsenhor João de Barros e o fervor dos paroquianos estão erguendo naquele subúrbio. Durante os nove dias haverá pregações por diversos oradores, iniciando as mesmas o padre dr. Emilio Silva de Castro. Os atos da novena serão realizados às 19,30 horas de cada dia.

Santuário de N. S. da Salette — Os missionários e a Confraria de N. S. da Salette, estão promovendo neste mês consagrado à N. S. da Salette, excelsa titular da Paróquia, os seguintes atos religiosos: Todos os dias, às 19,30 horas, reza do terço, sermão, canto das ladainhas e benção do SS. Sacramento, terminando com hinos à N. S. da Salette. Até o dia 24, grande novena à N. S. da Salette, pregando por monsenhor Magalhães. Hoje na missa das 7,30 comunhão das crianças da paróquia, pela conversão dos pecadores. Amanhã, 103.º aniversário da Aparição de N. S. da Salette, às 7 horas, missa e comunhão geral para a Confraria de N. S. da Salette. Neste mesmo dia, às 15 horas recepção de novas associadas da Confraria de N. S. da Salette. Reza do terço, via-sacra e narrativa da Aparição de Maria Santíssima no monte "em la Salette", e benção do Santíssimo Sacramento. E à noite, às 19,30 horas, terço, ladainha, e sermão terminando com a benção do Santíssimo Sacramento.

No dia 25, às 10 horas, missa solene com ministros sagrados, cantada pela "Schola Cantorum" do Santuário, e à noite, neste mesmo dia, grandiosa e solene procissão luminosa às 19,30 horas, conduzindo triunfalmente a imagem de N. S. chorando, profusamente iluminada percorrendo as ruas: Valença, Dr. Ledgeo, Marquês Sapucaí, Senhor de Matosinhos, Aníbal Benévolo Frei Caneca, Carolina Reydner, Chichorro, Catumbi, e ao recolher a procissão falará aos devotos de N. Passos C. M. Os exercícios piedosos S. da Salette, o padre Dinarte D. às 19,30 horas, prosseguirão até o dia 30 de setembro encerrando-se o mês com solene benção do SS. Sacramento. Os cantos durante o mês ficarão a cargo da "Schola Cantorum" do Santuário, sob a regência do sr. João Rainha.

RÁDIO

A RÁDIO DE FRIBURGO TEM NOVO TRANSMISSOR

A Rádio Sociedade de Friburgo inaugura hoje, festivamente, o seu novo transmissor de 1.000 watts. A solenidade de inauguração será presidida pelo governador do Estado do Rio, sr. Edmundo Macedo Soares e Silva.

ONDAS MUSICAIS

Em sua adição n.º 644, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o terceiro rádio-concêrto do organista Angelo Camin, que executará as seguintes peças: Handel — Concêrto em si bemol; Gluck — Camin — Melodia ;Grieg-Camin — Junto ao berço; Serenata francesa; Kreisler-Camin d'amour; Plaisir d'amour. Este programa completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 13,30 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Botafogo x Vasco da Gama, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

RARIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje, das 8,40 às 9,00 horas da manhã, a Congregação Evangélica do Ar apresenta o programa "Ondas de Salvação".

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHA

Tupi: 7,00 — Grandes arranjos; 8,00 — Suplemento do Matutino; 8,30 — Variedades musicais; 8,40 — Curso do Rádio; 9,30 — Gravações Variadas; 10,00 — Ondas Musicais; 10,30 — Gravações Variadas; 10,55 — Diário Tupi; 11,00 — Programa Casé; 11,01 — Show-Pêta; 11,30 — Os 7 instrumentos de Garoto; 11,45 — Audição Nilo Sergio; 12,00 — O Cacique informa; 12,05 — Semana no Rádio; 12,30 — Silvio Caldas; 13,00 — Rádio teatro; 13,30 — Show de Dircinha Batista; 14,00 — Variedades Casé; 14,30 — Seleções variadas; 14,50 — Placard esportivo; 15,00 — Reportagem esportiva, com Ary Barroso e Antonio Maria; 18,00 — Audição da Orquestra Tabajara com Lucio Alves; 18,30 — Brindes musicais; 19,00 — O Cacique informa; 19,05 — Resenha esportiva, com Ary Barroso; 20,00 — Calouros em desfile, com Ary Barroso; 21,00 — Toque maestro, programa de Antonio Maria; 21,30 — Alvarenga e Ranchinho; 22,00 — Gravações variadas; 22,30 — Complemento do Jornal Tupi; 23,00 — Encerramento. Amanhã: 7,00 — Grande matutino Tupi; 8,00 — Grandes arranjos; 9,00 — Festival de ritmos; 10,00 — O Cacique informa; 10,05 — Gravações variadas; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,00 — O Cacique informa; 13,30 — Mulher, rádio teatro; 14,00 — Sucessos do momento; 15,00 — O cacique informa; 15,05 — Gravações variadas; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Clube do Swing; 17,00 — Conjuntos orquestrais; 17,30 — Música brasileira; 18,00 — Hollywood; 18,30 — Brasil a dentro, programa de Mario Ernani; 18,55 — Boa noite para você, com Oswaldo Luiz; 19,00 — O Cacique informa; 19,05 — Rádio Esportes Tupi, com Ary Barroso; 19,30 — Not. da Agência Nacional; 20,00 — Audição de Jouberth de Carvalho; 20,30 — Sua história numa canção, programa de Antonio Maria; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Rua da alegria, programa de Antonio Maria; 21,35 — Onde está d. Judith, programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Estrelas da Tupi; 22,35 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Gravações variadas; 0,30 — Encerramento

Nacional: 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio semana; 12,55 — Jornal; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Gravações; 18,30 — Quem é mais inteligente?; 19,00 — Taboleiro da baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20,25 — Jornal; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha esportiva; 23,00 — A Noite informa; 23,45 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento. Amanhã: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Gente nova; 11,30 — Luiz Gonzaga; 11,45 — Dedos privilegiados; 12,00 — Carlos Galhardo; 12,30 — Audições conta-gotas; 12,55 — Jornal; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa de melodias; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Programa variado ;18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Jornal; 20,30 — Um milhão de melodias; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Música de todo o mundo; 22,05 — Jacques Pils; 22,30 — Solos de órgão; 22,55 — Jornal; 23,00 — A Noite informa; 23,45 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

Rádio Globo: 8,00 — Noticiário. 8,15 — No mundo das valsas; 9,00 — Parada musical; 9,30 — Panorama turfista; 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Canções famosas; 11,30 — Esporte em marcha; 12,00 — Programa variado; 12,30 — Solos de piano; 13,00 — Música popular francesa; 13,30 — Parada de sucessos; 14,00 — Cancioneiro internacional; 14,30 — Música popular brasileira; 15,00 — Ritmos variados; 16,30 — Transmissão esportiva; 17,00 — Ritmos variados; 18,00 — Hora do pato; 19,00 — Noticiário; Cancioneiro de Portugal; 20,00 — Sociais infantis; Domingo esportivo; 20,45 — Galeria carioca; 21,00 — Jóias musicais; 22,00 — Mesa redonda; 24,00 — Encerramento.

B. B. C., de Londres: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Perfil da semana; 19,15 — Noticiário; 19,30 — A semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso; 20,00 — Últimas gravações; 20,30 — Medicina para todos; 20,45 — Música da América Latina; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Orquestra Sinfônica da BBC; 22,00 — Sumário das Notícias; 22,06 — Revista dos Semanários Britânicos; 22,30 — Fim da transmissão.

Continental — (PRD-8): 13,30 — Futebol — Botafogo x Vasco da Gama; 18,05 — Programa Francisco Alves; 18,15 — Audição Mantovani; 18,35 — Música de filmes; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Vozes mexicanas; 19,15 — Turfe; 19,45 — Audição Georges Boulanger; 20,00 — Programa Gregorio Barrios; 20,15 — Esportes; 21,05 — Sinfonia pelo rádio; 21,31 — Esportes; 22,00 — Tapete mágico; 22,31 — Dick Farney; 22,45 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1 030; 1,00 — Encerramento.

SOCIAIS, ENSINO, VIDA CULTURAL E PRESENÇA DA MULHER, vão publicados na pág. 15 da 1.ª secção.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Atendendo a um apêlo da Embaixada Boliviana nesta capital, a Cruz Vermelha Brasileira está preparando uma grande remessa de sôros, medicamentos e peças de curativo, que seguirá pelo avião da "Braniff International Airways", na próxima segunda-feira, com destino a La Paz. Esses donativos provem da Colonia Boliviana domiciliada no Rio de Janeiro, do Instituto Oswaldo Cruz e da Cruz Vermelha, e se destinam aos feridos da revolução boliviana.

SALÁRIO-FAMÍLIA A MILITARES NO EXTERIOR

No processo enviado pelo ministro da Fazenda ao presidente da República e em que é solicitada pelo Ministério da Marinha autorização para distribuição à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York da quantia de Cr$ 36.000,00, para pagamento de salário-família a militares em comissão no exterior, proferiu o presidente da República o seguinte despacho: "Autorizo".

MAIS UM ACORDO ASSINADO PELO BRASIL

Lake Success, (USIS) — O embaixador João Carlos Muniz, representante do Brasil às Nações Unidas, assinou um acôrdo internacional, em nome do seu país, o qual se destina a facilitar a importação de material para a educação audio-visual, livre de impostos aduaneiros. A assinatura do documento teve lugar na séde das Nações Unidas, nesta cidade, e entrará em vigôr 90 dias após a ratificação por 10 países.

A República Dominicana e os Estados Unidos, já assinaram o acôrdo o qual foi proposto pela Organização Educacional, Científica e Cultural, das Nações Unidas, num esfôrço para reduzir as restrições existentes para o intercâmbio internacional de filmes, cartazes, mapas e outros materiais didáticos.

MÚSICA

A VINDA AO RIO DO MAESTRO SERGE KOUSSEVITZKY

Famoso regente que, há pouco, encerrou suas atividades à frente da Orquestra Sinfônica de Boston, o dr. Serge Koussevitzky virá ao Rio, dentro em breve, para reger uma série de concertos da O. S. B., cujas inscrições se acham abertas na séde da Orquestra e do Instituto Brasil-Estados Unidos. Na gravura, vemos o maestro Koussevitzky na companhia de Eleazar de Carvalho, com quem visitará o Brasil, e que tem apoiado prestigiosamente nos Estados Unidos.

EM BENEFICIO DOS REFUGIADOS RUMENOS

A senhora Raul Fernandes patrocina o concerto que será realizado amanhã, às 17,30 horas, em benefício dos refugiados rumenos e no qual tomará parte o violinista George Boulanger, que veiu a esta capital especialmente para participar dêsse recital.

RECITAL DA CANTORA MARINA MEDEIROS

Em concerto promovido pelo Centro Artístico Musical, a cantora Marina Medeiros apresentar-se-á ao nosso público, terça-feira próxima, às 21 horas, na Escola Na-

Cantora Marina Medeiros

cional de Música, quando interpretará páginas de Cesar Franck, Francis Poulenc, Ottorino Respighi, Ildebrando Pizzetti, Villa Lobos, Orianna de Carvalho Medeiros e Francisco Mignone. A cantora Marina Medeiros terá, ao piano, a colaboração de Waldemar Navarro.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Terça-feira, dia 20, a Orquestra Sinfônica Brasileira, oferecerá, às 21 horas no Teatro Municipal, aos associados das récitas noturnas o 14º concerto da temporada de 1949, composto exclusivamente de obras de Richard Strauss como homenagem póstuma a êsse grande músico há pouco falecido.

O programa constará: "Don Juan" e "Morte e Transfiguração", poemas sinfônicos — "Salomé" — Dança dos Sete Véus, "Tell Eulenspiegel" — poema sinfônico e "O Cavalheiro da Rosa" suite.

O dr. Serge Koussevitzky, diretor da Orquestra Sinfônica de Boston dirigirá a OSB no próximo mês de outubro em três concertos extraordinários noturnos no Teatro Municipal. As inscrições para assinaturas dêsses concertos acham-se abertas na séde da OSB à Av. Rio Branco, 137, sala 804 e no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, sala 700.

Na cultura artística — Para os associados da Cultura Artística, o pianista Wilhelm Kempff realizará um recital no Teatro Municipal, amanhã às 21 horas. O programa está assim organizado:

1 — Mozart — Sonata em si (Allegro, Andante amoroso, Rondó) — II — Beethoven — Sonata em fá maior, op. 78 (Adagio Allegro ma non troppo, Allegro vivace) — III — Schubert — Sonata em lá maior, op. 42 (Allegro moderato, Andante con variazioni, Scherzo, Allegro vivace). — IV — Liszt — Sonata em si menor.

Na A. B. I. — A anunciada audição dos alunos do curso da professora Mercedes Cardoso será às 16,30 de hoje no Salão Oscar Guanabarino.

Por motivo de ordem técnica o recital de canto que a sra. Ilsa Bietnova realizará no Auditorio "Oscar Guanabarino" da A. B. I. amanhã terá início às 21 horas e não às 17, conforme fôra anunciado.

Associação de Canto Coral — O Côro Feminino da Associação de Canto Coral, sob a regência de Cleofe Person de Mattos e Dinah Bueros Alves se fará ouvir, no concerto anual da Associação, no dia 27 do corrente às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

EURICO THOMAZ DE LIMA

Depois de amanhã às 21 horas o pianista e compositor Eurico Thomaz de Lima realizará um concerto de composições suas e de outros autores brasileiros e portugueses, no salão do Liceu Literário Português — como parte das comemorações com que o Liceu está comemorando o 81º aniversário de sua fundação.

Audição de alunos da professora Nancy Namur — No Conservatório Brasileiro de Música, os alunos da professora Nancy Lopes Namur darão hoje às 16 horas uma audição.

No Ginástico — Na próxima sexta-feira, às 21 horas, realizar-se-á no Teatro Ginastico desta capital, cedido pelo Serviço Nacional de Teatro, o concêrto de Francisco Albanese, tenor napolitano contratado para uma série de audições radiofônicas e concêrtos públicos no Brasil.

RECITAL DO VIOLINISTA CARLOS V. DE ALMEIDA

Na próxima 4ª. feira, às 17.30 horas o professor Carlos V. de Almeida realizará no Salão Leopoldo Miguês da Escola Nacional de Música um recital na série oficial daquele estabelecimento de ensino.

Do programa constam peças de Handel, Vieuxtemps, Cyril Scott, Blair Fairchild, Ravel e do próprio recitalista.

Ao piano, o professor Werther Politano. Entrada franca.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL

Será realizada, hoje, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguês, da Escola Nacional de Música, a audição das classes infantis do Conservatório de Música do Distrito Federal.

A entrada é franca.

RECITAL DE EDITH NICOL KERNIC

Mademoiselle Edith Nicol Kernic, cantora, Solista dos Grandes Concertos Sinfônicos de Paris, dará terça-feira 20 de setembro, às 21 horas no Auditorium da A. B. I., um recital consagrado à uma seleção de "Três séculos de Música francesa" de Gluck à Berthomeu passando por Gounod, Gabriel Fauré, Jean Cras, Pierre Vellones e Guy Ropartz.

As entradas para este recital, que será realizado sob o patrocinio da Associação Franco-Brasileira de Cultura, encontram-se à venda na séde da associação: Avenida Erasmo Braga, 277 — 3º andar — Tel: 22-3431 e na entrada do Auditorium.

TEATRO

INAUGURAÇÃO DO TEATRO DE FANTOCHES DO PARQUE "ALZIRA VARGAS"

Campos, 17 (Asp.) — Dando cumprimento ao seu programa recreativo e educacional, o Parque "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", desta cidade, inaugura hoje, nos salões da Associação de Imprensa Campista o seu Teatro de Fantoches.

"LES MAINS SALES" — DE JEAN PAUL SARTRE A 24 NO GINÁSTICO

A propósito desta peça que por iniciativa da "Alliance Française" será apresentada ao nosso público nos dias 24 e 25 deste mês, no palco do teatro Ginástico por um grupo de brasileiros e franceses sob a direção do dr. F. Suarez de Mendonza, procuramos ouvir mr. Jacques Billard, um dos dirigentes da Associação de Cultura Franco-Brasileira, cujo nome é bem conhecido nos meios intelectuais como uma autoridade sôbre a filosofia existencialista.

Mr. Billard, falando-nos de assunto de sua preferência, assim se manifestou: "Como muitas outras grandes obras teatrais de nossa época, esta peça impõe ao espectador a "convicção de que o mundo atual é sonoro em pensamentos, em esperança e fôrça" e o sucesso extraordinário obtido por suas apresentações tanto em Paris como em New York, explica-se sem dúvida — afóra o seu inegável valor dramático — pelo fato de apresentar-se como o espelho da grande inquietação contemporânea".

O nosso interlocutor faz uma citação de Maurice Blondel que poderia servir de legenda à peça de Jean Paul Sartre: "Sim ou não, a vida humana tem um sentido e o homem um destino? Eu ajo, mas sem mesmo saber o que é a ação, sem ter desejado viver, sem conhecer ao certo nem quem eu sou, nem mesmo se eu sou. Esta aparência de ser que se agita em mim, estas ações ligeiras e fugitivas de uma sombra eu ouço dizer que elas trazem em si uma responsabilidade eternamente pesada e que mesmo ao preço de sangue eu não poderia comprar o nada porque para mim êle não é mais: eu seria portanto condenado à vida, condenado à morte, condenado à eternidade". Maurice Gaudillac acentua que pelos temas que Sartre aborda nas "Mains Sales" êle se junta novamente aos mais vigorosos adeptos do existencialismo cristão".

"O grande mérito de Sartre é o de ter compreendido que o terreno que o teatro deve conquistar não tem fronteiras. Após as coisas e seu mistério, após o homem e seu mistério interior, após o mistério da ação, da escolha, da fundamental ambiguidade da condição humana, nós tocamos misterios maiores: o mistério do amor e da amizade, o mistério da vida e da morte. Se compete ao filósofo "falar" dêles, compete ao homem de teatro fazê-los "sentir". Eis aí, — acrescenta mr. Billard — o que me parece o maior mérito de Jean Paul Sartre. Se a peça expõe um problema de ordem política, se ela nos convida principalmente a considerar a escolha política como uma escolha ética, ela se apresenta também como um estudo de caracteres e como um drama psicológico e humano".

Mr. Billard afirma ser uma das personagens da peça, Jessica, a mulher-criança cuja educação de boneca a tornou um ser de charme suicidio e um assassinato? Eu não rio. quem expõe admiravelmente o problema numa de suas réplicas: "Por que me mentistes? Por que me deixastes na ignorância, se era para confessar-me algum dia que o mundo se fende por tôda a parte, que vós sois incapazes e para me obrigar a escolher entre um suicidio e um assassinato. Eu não quero escolher, eu não quero que tu te deixes matar, eu não quero que tu mates. Por que me puseram êste fardo sôbre os ombros? Eu nada conheço de vossas histórias e delas lavo-me as mãos. Eu não sou opressor, traidor-social ou revolucionário, eu nada fiz, eu sou inocente de tudo".

"Se é possivel — explica-nos mr. Billard — reconhecer nesta simples réplica muitos temas da filosofia contemporânea (o tema da obrigação, da responsabilidade, da escolha, da solidão do homem e de sua ligação com o mundo) os diálogos tão reais que apõem Hugo e Hoederer permitiram a Jean Paul Sartre expôr o próprio drama da ambiguidade da condição humana".

O assunto é interessante, prende-nos e sentimo-nos arrastados pela eloquência de mr. Billard: "O drama de Antígone e de Créon atravessa tôda a peça como o tema, tão caro a Péguy, da oposição das morais brandas às morais rigidas".

"Hoederer, um dos chefes do partido proletário, generoso e realista e Hugo, jovem intelectual revolucionário que recebeu a missão de abatê-lo, retêm nosso interêsse no drama patético e perturbador. Ambos sabem que a ação nos compromete num jôgo que nós não podemos controlar inteiramente, que se nós escolhessemos de cumpri-lo cegamente, ela poderia tomar um sentido imprevisto e que no entanto, o homem que não pode fazer o que deseja é responsável pelo que é e está sob o pêso de si mesmo".

A palestra com mr. Billard fez-nos compreender que além de construir perfeitamente suas peças do ponto de vista teatral, Jean Paul Sartre fá-las antes de mais nada, veículo poderoso de difusão para a sua filosofia existencialista.

WALDA MENEZES

ESTA NOITE NO GINASTICO, RUGGERO RUGGERI E SUA COMPANHIA APRESENTARÃO "DIÁLOGOS DE PLATÃO", EM HOMENAGEM À MOCIDADE DO BRASIL

Entrada livre para estudantes, artistas e povo em geral

A curta temporada que a Cia. Italiana de Comédia Ruggero Ruggeri vem realizando no Teatro Ginástico tem despertado — como aliás era de prever — o mais vivo interêsse e o mais caloroso entusiasmo no meio artístico e social carioca.

Ruggero Ruggeri

Cada espetáculo, em que a figura grandiosa de Ruggeri enche a cena contagiando o público que não lhe poupa arrebatadoras aclamações, tem constituido uma autêntica e veemente consagração. Mas essa consagração, partida expontâneamente do povo, tem alcançado também as altas camadas da intelectualidade nacional.

Assim é que, numa manifestação profundamente significativa, duas entidades do prestígio — o Serviço Nacional do Teatro e o Teatro do Estudante do Brasil — prestarão hoje, às 21 horas, no Teatro Ginástico, uma expressiva homenagem a Ruggero Ruggeri. A solenidade constará de uma sessão solene em que discursarão, saudando o grande mestre do teatro italiano, representantes das duas entidades referidas, devendo em seguida a Cia. representar, especialmente para os jovens atores do Teatro do Estudante e para os convidados, os famosos "Diálogos de Platão", em que Ruggeri interpreta o papel de Sócrates.

Para assistir à essa festa de arte foram convidados, além de autoridades, representantes da imprensa e pessoas representativas, os alunos das Escolas superiores que estão sendo convocados a comparecer ao gabinete do diretor do Serviço Nacional do Teatro para receberem os respectivos ingressos. Aderiram a essa justíssima homenagem a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a União Nacional de Estudantes, a Associação Brasileira de Imprensa, a Casa do Estudante do Brasil. A entrada será facultada a todos os estudantes, intelectuais e povo em geral. Merece menção especial o gesto da Emprêsa Viggiani facilitando a noite de hoje, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro e do Teatro do Estudante.

TEATRO EXPERIMENTAL DA A.B.I.

Estão abertas as inscrições do elenco do Teatro Experimental da ABI. As inscrições serão feitas diàriamente na Diretoria de Atividades Culturais, 10.º andar da Casa do Jornalista, das 14 às 18 horas. A direção geral do Teatro Experimental está a cargo de Henrique Pongetti e a direção técnica a Willy Kelly.

POESIA

Recital de Margarida Lopes de Almeida

Margarida Lopes de Almeida dará um recital no próximo dia 22, quinta-feira desta semana, às 17 horas, no Teatro Municipal. Desde amanhã,

Margarida Lopes de Almeida

encontrar-se-ão à venda na bilheteria do Teatro os ingressos para o referido recital, cujo programa encerra poesias de Menotti del Picchia, Guerra Junqueiro, Vicente de Carvalho, Ernani Fornari, Guilherme de Almeida, Manuel Bandeira, Mario de Andrade, André Maurel, Jacques Prévert, Raul Machado, Pedro Homem de Mello, e muitos outros poetas nacionais ou estrangeiros.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Teatro do Brighela, na Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema

No subsolo da Casa de Nossa Senhora da Paz um grupo de moços apresentará hoje, às 15,30, grátis, mais uma récita de seu já famoso teatro de fantoches, o "Teatro do Brighela".

Centenas de crianças, sòzinhas ou acompanhadas de seus pais, irmãos maiores ou governantes, assistirão êsse espetáculo que é de muita graça, e juntarão suas vozes às dos bonecos, quando cantam canções de roda e outras, cuja música é de todos conhecida.

"ALÉM DO HORIZONTE", DE EUGEN O NEILL, PELO TEATRO UNIVERSITÁRIO DE PERNAMBUCO

Sob a direção de Ziembinsky, o Teatro Universitário de Pernambuco representou, no Teatro Santa Isabel, do Recife, "Além do Horizonte" de Eugen O'Neill. A respeito dêsse espetáculo, a "Folha da Manhã", do Recife, de 12 de agôsto último, publicou o seguinte:

"Os universitários amadores da arte teatral estão se apresentando novamente ao público recifense. Agora trouxeram à cena uma longa e bonita peça de Eugene O'Neill, enfrentando uma alta responsabilidade. O drama do teatrólogo americano é dêstes que "puxam" demasiado pelos intérpretes, com suas quatro horas de espetáculo e com a intensa dramaticidade de que se reveste da primeira à última cena. E desta circunstância vai o maior elogio aos rapazes pelo enorme esfôrço que fizeram para se colocar, tanto quanto o possibilitasse a sua pouca experiência, à altura do entrecho. Em verdade, não conseguiram dar uma perfeita interpretação, restando aos entendidos e mesmo ao público comum, muitos reparos a fazer. Mas as intenções honestas e o amor ao teatro ficaram bem patentes no espetáculo de estréa. Não se poderia exigir mais dos rapazes e a audácia da escolha que fizeram é, como se costuma dizer, um ponto a contar-se em favor dêles.

O cenário e os efeitos de luz conseguidos pelos técnicos que ajudaram os rapazes do T. U. P. estiveram admiràvelmente bem e valeram como um ponto alto na apresentação do drama. Mas cessemos de tentar crítica, que a seção se destina a registar apenas o espetáculo e isto é feito com o maior agrado. Os universitários estão de parabens e o Recife igualmente".

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE RUGGERO RUGGERI

A Cia. Italiana de Comédia Ruggero Ruggeri está finalizando sua curta temporada no Teatro Ginástico, que tem obtido espetacular sucesso nos meios artísticos e sociais do Rio. Tendo representado ontem, com ruidoso êxito, o drama de Sacha Guitry "Il nuovo testamento", o grande conjunto teatral levará à cena, às 16 horas de hoje — em única vesperal da temporada — a comédia de Vincenzo Tieri "Il barone di Gragnano", três atos cheios de contagiante verve e elevado espírito de compreensão humana.

"Il barone di Gragnano" será representado com a seguinte distribuição: barão Gennaro Gragnano — Ruggero Ruggeri; advogado Guido Arvisio — Mario Colli; Elio Arvisio — Cesare Barbetti; Placido — Annibale Bretone; Angela — Margherita Bagni; Settimia — Marik Spada; Chiara — Edda Soligo. Amanhã não haverá espetáculo. E finalmente, na noite de terça-feira próxima, dia 20, os comediantes de Ruggeri despedir-se-ão do público carioca levando, em quinta e última récita de assinatura, a interessante comédia de Giuseppe Giacosa "Tristi amori", que alia à alta categoria estética com que é tratada, a singeleza, a accessibilidade da exposição e a vivacidade da ação, o que faz prever mais um marcante sucesso de Ruggero Ruggeri.

DOMINGO

— No Teatro Copacabana, o Teatro Experimental de São Paulo representará em vesperal e à noite, "A mulher do próximo", de Abilio Pereira de Almeida, que também é um dos bons intérpretes do elenco, ao lado de Nidia Licia, Marina Freire Franco, Paulo Autran, Nonenberg e outros.

— "Sorriso de Gioconda", depois de 120 representações, despede-se hoje, a preços populares no Regina Companhia Dulcina-Odilon.

— "Espiridião", que está batendo recordes de bilheteria, no Glória, pela Companhia Jaime Costa, marcha para seu primeiro centenário.

— Lindo espetáculo, no Serrador, com "Helena", que Gustavo Dória extraiu do famoso romance de Machado de Assis. De classe, a interpretação e a direção. Mas a encenação, de Agostinho Olavo, é um espetáculo por si própria. André Villon tem em "Helena" uma boa oportunidade para um dos concorrentes mais sérios à medalha de ouro de 1949, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

— No Teatro de Bolso repete-se o sucesso da comédia que tornou Silveira Sampaio famoso, como autor e ator "Da inconveniência de ser esposa".

— Heber de Boscoli está contente com o apoio que o público tem dado a seus espetáculos no Carlos Gomes "Quero ver isso de perto", a revista de Luiz Iglesias, com Oscarito, Dercy, Renata Fronzi, Yara Sales, ganhou a simpatia da cidade, assim como no Teatro Recreio dá-se o mesmo êxito de bilheteria com a revista de Walter Pinto e Freire Junior "Está com tudo e não está prosa", que apresenta Grande Otelo, Mara Rubia, Virginia Lane, Déo Maia, Spina, Vitória Ferraz, Manuel Vieira, Paulo Celestino e outros artistas que o público admira.

— No pequeno Teatro Jardel "Mão única", de Bastos Tigre, Magalhães Junior e Geysa Boscoli, estrelando Lourdinha Bitencourt e Colé, é um cartaz de sucesso para muito tempo.

— "Minha prima polonesa", a vinte cruzeiros a poltrona, no Rival, está dizendo adeus Aimée e seus artistas apresentarão sexta-feira peça nova. Mas "Minha prima polonesa" ainda apanhará boas casas hoje, em vesperal e nas sessões da noite.

RONDA

— Richard Junior, o ilusionista, está anunciado para breve, no Serrador. Vem à frente de uma companhia numerosa de coristas e cantores.

— O ator Oswaldo Lousada ensaiará o próximo espetáculo do Teatro Experimental do Ex-combatente.

— Luiza Barreto Leite é a atual ensaiadora do Teatro Escolar do Colégio Pedro II, que é dirigido pelo professor Raul Penido Filho.

— Marcada para 22, no Regina, a estréa de "Bar do Crepúsculo" com Lamartine Babo, Brandão Filho, Jaime Barcelos, Danilo Ramirez, José Magalhães Graça, Luis Tito, Osorio Dane, Labanca, Ferreira Maia, Emilio Castelar, Adakar Filho no elenco.

ESTREARÁ AMANHÃ, NO TEATRO COPACABANA, A COMPANHIA FRANCESA DE YVONNE SCHEFFER

Amanhã, às 21 horas, estreará uma companhia francesa de comédias, no Teatro Copacabana. Vem precedida de elogios da crítica parisiense e de vários países europeus e americanos. Tem como primeira e única figura feminina Yvonne Scheffer. E mais dois elementos masculinos: Claude Tournon e Michel François. Seu repertório é escolhido e de muito bom gosto. Peças em um ato, monólogos, versos, de autores famosos. No programa de amanhã haverá, entre outros números, "Voix Humaine", de Cocteau.

CINEMA

JANGADA

Foi em 1946 que Roulien, procurando o assunto para um filme que desejava realizar sôbre o Brasil, pensou no drama do jangadeiro. Era o nordeste, com sua extraordinária riqueza plástica, e era o homem nordestino, talvez o mais brasileiro, que lhe surgiam pela frente, pràticamente virgens no cinema nacional. A idéia foi amadurecendo, em pouco tempo estava escrito o cenário e, no começo do ano passado, "Jangada" — um título sóbrio e significativo — tinha prontas as principais cenas, filmadas no Ceará. Lenta, mas inexoràvelmente, insensível aos murmúrios dos que temiam o aparecimento de um filme verdadeiro, Roulien foi construindo a sua obra, com o objetivo de projetar em outro plano o cinema nacional: no plano das realizações conscientes, completas e acabadas, no plano em que o cinema deixa de ser "cavação" para ser arte.

Era a primeira vez em que se descobria num filme de enrêdo ("Nordeste", de Pedro Lima, é um documentário, pequeno mas precioso) a fotogenia da coisa e da gente brasileira, em que um diretor se debruçava sôbre o "folk-lore", a mais inesgotável de tôdas as fontes, desprezando, com acintoso bom-gôsto, a fórmula carnavalesca e o folhetim (O Ébrio, Mãe, Luz de meus olhos) que a maioria dos produtores daqui resolveu "nacionalizar".

Durante muito tempo, o cinema nacional oscilou entre uma e outra e, por conseguinte, não existiu. A oportunidade surgida com a adaptação à tela de "Terras do sem fim" foi inteiramente perdida; a beleza plástica e o conteúdo social do romance se diluem numa realização em que o desconchavo era a primeira característica. "Jangada" foi o primeiro sinal de que alguma coisa ia acontecer no deserto cinematográfico nacional, e logo outros foram percebidos (Estrêla da Manhã, Caminhos do Sul). Estaria próxima a esperada reviravolta que viesse colocar no caminho certo o até então pervertido cinema nacional?

Não cheguei a ver sequer uma seqüência "montada" de "Jangada", agora parcialmente destruida pelo incêndio da Pan-filmes. Mas posso assegurar que neste incêndio se queimou alguma coisa importante para o Brasil. Em conversa com Roulien, que me forneceu alguns detalhes do cenário, soube da obtenção do "eco visual": a insistência e a repetição de uma imagem cria um efeito análogo ao eco sonoro. Por outro lado, já na apresentação do filme existe à intenção de fugir à rotina: "Jangada" tem início sem qualquer letreiro de introdução e são as legendárias redeiras do nordeste, na ocasião em que aparecem, que fiam o título do filme e os nomes de todos os que colaboraram com Roulien, na sua realização. E a câmera vai também focalizando, quando a história permite, peculiaridades brasileiras que muitos desconhecem: o buraco dágua, por exemplo, as nuvens rapidíssimas do Ceará, as dunas que se formam nas praias e uma tradicional corrida de jangadas, em que um competidor, sem fazer pontaria, joga sôbre o outro três facas, com a finalidade de cortar a corda do leme da jangada adversária.

Pelos "stills" que pude ver — um dos quais vai aqui reproduzido — observa-se nitidamente a feição plástica de "Jangada". A sombra de Eisenstein — hoje tão visível na obra de Gabriel Figueirôa — projeta-se sôbre o nordeste brasileiro. Roulien sente a influência eisensteiniana e, sem dúvida, não há melhor influência, nem nenhuma se adaptaria tão bem ao assunto. A poesia plástica é a primeira grande qualidade de "Jangada".

RAUL ROULIEN : Jangada

A plástica é digna de um Eisenstein ou um Figueiroa

Não há, portanto, como recusar ao filme de Roulien o título de "grande esperança do cinema brasileiro", perfeitamente capaz de fazê-lo atravessar as fronteiras e modificar a opinião dos que, em tôda parte, dizem não ter o Brasil elementos para um grande cinema. As chamas destruiram grande parte de seu negativo original, mas alguma coisa se salvou, alguns milhares de metros e, sobretudo, a vontade do realizador de continuar a sua obra. Em vista disso, "Jangada" pode ser refeito.

Deve ser refeito. Em dois meses e com cêrca de 600 mil cruzeiros, aproximadamente, Roulien pode reconstituir as cenas perdidas. Não é muito, é o suficiente para que tenhamos um filme de que possamos falar sem vergonha, antes com interêsse e — quem sabe? — com orgulho.

MONIZ VIANNA

Cinema infantil na A. B. I. — Realiza-se, hoje às 10 horas, no auditório da A.B.I. a sessão cinematográfica infanto-juvenil dedicada aos filhos dos associados, com apresentação de um show, seguida da exibição de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social do corrente ano.

Prêmios do Festival de Cannes — Cannes, 17 (FP) — O juri tornou públicos os prêmios do Festival Internacional de Cinema de Cannes: o "Grande Prêmio Festival Internacional de Cannes, de 1949", para o melhor filme foi concedido à película inglesa, "The Third Man".

Prêmio para a melhor direção: René Clement, com o filme, "Além das Grades", da Itália. Prêmio para a melhor interpretação feminina: Isa Miranda em "Alem das Grades". Prêmio para a melhor interpretação masculina: Edward G. Robinson, no filme "A Casa dos Estrangeiros", Estados Unidos. Prêmio para o melhor argumento "Fronteiras Perdidas" norte-americano Prêmio para a melhor partitura musical: "Paoblerina" filme mexicano Prêmio para a melhor fotografia: "The Set", norte-americano. Prêmio para os melhores cenários: "Occupe toi de Amelie", película francesa.

Foram concedidos três prêmios para os filmes de curta metragem: por assunto: "Palle soul au monde", da Dinamarca; por montagem: "Pacific - 231", da França e por fotografia: "Pastagens", da Polônia.

Também foram concedidos dois prêmios sem discriminação de categoria: por côr: "Images Medievales", da França; por reportagem filmada: "A ilha das focas", Estados Unidos. O terceiro prêmio, para "animação", não foi concedido. O juri resolveu não conceder prêmio para a melhor seleção.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Acontecerá de novo?
Metro — Os três Mosqueteiros
Palácio — Sapatinhos vermelhos
Pathé — Luar do sertão
Odeon — O místico
Plaza — Ninguém crê em mim
Rex — A divina dama
São Carlos — Os amores de Lucrecia Borgia
Vitória — História de uma mulher perversa

CENTRO

Centenário — Terra violenta
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornais e desenhos
Eldorado — Os sapatinhos vermelhos
Floriano — Também somos irmãos
Guarani — Fantasma camarada
Ideal — Pecadora
Iris — Raizes de paixão
Lapa — O filho de Robin Hood
Mem de Sá — Muralhas humanas
Moderno — Nunca me digas adeus
Olimpia — Na minha terra é assim
Parisiense — Encantamento
Presidente — Luar do Sertão
Rio Branco — Os três mosqueteiros
São José — Perdidas

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Escrava sedutora
Alvorada — História de um pecado
América — A divina dama
Americano — Terra violenta
Astória — Ninguém crê em mim
Avenida — História de uma mulher perversa
Bandeira — Muralhas humanas
Bento Ribeiro — Luz dos meus olhos
Coliseu — A volta dos homens maus
Carioca — Os sapatinhos vermelhos
Catumbi — Palhaço atormentado
Cavalcanti — O segredo da casa vermelha
Edson — Amei um assassino
Estácio — Neste mundo e no outro
Floresta — Além do horizonte azul
Fluminense — E os anos passaram
Gloria — Tarzan e as sereias
Grajaú — Romance em alto mar
Guanabara — Rua sem nome
Ipanema — História de uma mulher perversa
Irajá — O cisne negro
Jovial — Raizes de paixões
Maracanã — Escola de sereias
Madureira — Deus lhe pague
Meier — Vendaval de paixões
Mascote — Ninguém crê em mim
Metro-Copacabana — Os três mosqueteiros
Metro-Tijuca — Os três mosqueteiros
Modelo — Hamlet
Moderno — A cicatriz
Monte Castelo — Numa ilha com você
Nacional — A lei do mais forte
Olinda — Ninguém crê em mim
Oriente — A ilha do tesouro
Palácio-Vitória — Mares da China
Paraiso — Sagrado e profano
Parisiense — Luar do sertão
Penha — Jassy
Pirajá — Os sapatinhos vermelhos
Piedade — Quase no céu
Pilar — O extranho
Progresso — Marujo improvisado
Politeama — A fera de Kumaon
Quintino — Nossa vida com papai
Ramos — Dois caipiras ladinos
Réal — Além do horizonte azul
Rydan — Alma negra
Ritz — Ninguém crê em mim
Roulien — Capitão de Castella
Rosário — Capitão de Castella
Roxi — A divina dama
Santa Cecilia — Espadas e corações
Santa Cruz — Nascido para matar
Santa Helena — Entre o amor e o pecado
Star — Ninguém crê em mim
São Cristovão — Tarzan, o homem macaco
São Geraldo — Caravana do ouro
São Luiz — A carga da brigada ligeira
Todos os Santos — Brutalidade
Tijuca — Copacabana
Trindade — A valsa do imperador
Tropical — Dupla ilusão
Vaz Lobo — Romantico defensor
Velo — Por causa de um beijo
Vila Isabel — O rastro da bruxa vermelha

GOVERNADOR

Jardim — A vida por um fio

NITERÓI

Eden — Tarzan, o homem macaco
Icaraí — Pecadora
Imperial — Copacabana
Odeon — Desfile de páscoa
Palace — Quase no céu
Rio Branco — Luar do sertão

CAXIAS

Caxias — O filho do sol

PETRÓPOLIS

Capitolio — Os sapatinhos vermelhos
D. Pedro — Deus lhe pague
Petrópolis — Pisando em brasas

TEATROS

Carlos Gomes — Quero ver isso de perto!...
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Copacabana — "A mulher do próximo"
Fenix — "De braços dados"
Ginástico — Tel. 42-4390 Il Piccolo Santo
Gloria — Espiridião
Jardel — Mão única
João Caetano — Tel. 43-6477
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Helena
Teatro de Bôlso — A inconveniência de ser espôsa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.334
ANO XLIX

Sinalização defeituosa tumultuando a cidade

Atropelamentos, colisões, e congestionamento de tráfego crescem na razão direta dos sinaleiros danificados — Os que precisam ser imediatamente reparados — Na Rua da Pedreira há mais um poste a ameaçar a vida dos transeuntes — Só o fôgo põe fim à "sapucaia" da Rua Adriano — A mudança do ponto de parada da Rua Barão de Ubá prejudicou a todos — Aguarda, ainda, calçamento, a Rua Ana Guimarães — O "Gerico", mais uma vez, agradece às autoridades que vêm atendendo prontamente seus apelos — Se a pedra rolar serão soterrados — Clamam por transporte, os moradores do Cosme Velho — Cáos na Rua Elias da Silva — E o ônibus número 15 até parece do "contra"...

HÁ, indiscutìvelmente, séria deficiência no departamento encarregado do contrôle dos sinais luminosos que orientam o tráfego da cidade. Naturalmente o leitor teve já ocasião de verificar em muitos logradouros públicos, considerados pontos chaves para o melhor escoamento dos veículos, êsses sinais apresentando defeito. Muitas vêzes tôdas as lâmpadas estão apagadas, outras vêzes tôdas acesas, dando ao mesmo tempo sinal de passagem, atenção e impedimento. O motorista, é claro, se confunde e daí naturalmente os "engarrafamentos" que nessas ocasiões se verificam.

A reportagem do "Gerico", chamada a verificar de perto tais anomalias, teve oportunidade de saber que muitos dêsses defeitos poderiam ser imediatamente consertados, desde, é claro, que o departamento responsável tomasse as providências necessárias. E, enquanto isso não ocorre e sòmente no desejo de colaborar com as autoridades competentes no sentido de que venham as mesmas, mais prontamente, em defesa dos interêsses do povo, apresentaremos a relação dos sinais defeituosos que encontramos.

NA RUA 24 DE MAIO

Por certo, ninguém ignora o papel preponderante representado pela rua Vinte e Quatro de Maio no escoamento do tráfego na zona suburbana. No seu cruzamento com a rua Bela Vista, é intenso o movimento, pois é exatamente ali que se situa o túnel do Engenho Novo, via de acesso para os subúrbios da Leopoldina, e até mesmo para o centro da cidade nas horas de maior trânsito. Êsse, sem dúvida, o motivo que levou a ser colocado ali um sinaleiro luminoso. Sua utilidade é incontestável. Agora, no entanto, se apresenta defeituoso. Não funciona e por isso, naquele local, nas horas de maior movimento, a confusão é impressionante e o barulho dos motores e das buzinas transforma o local em autêntica sucursal do Inferno. Êsse defeito se reflete em todo o trânsito daquela rua e vai além, atingindo Licínio Cardoso, Quinta da Boa Vista e até mesmo São Cristovão, ruas que completam a ligação com a zona da Leopoldina. Por outro lado, o túnel ali existente é o primeiro encontrado para quem procede de Madureira com destino à cidade e precisa passar para o outro lado do leito da linha férrea.

A importância dêsse sinal é indiscutível. Não obstante, há trinta dias, foi êle abalroado por um caminhão, ficando ligeiramente danificado. Um funcionário do departamento competente o desligou e ninguém voltou a pensar nele e na falta que está fazendo para a normalização do tráfego naquela parte da cidade. E' verdade que as autoridades competentes mandam vez ou outra um guarda para o local, mas êste, por mais que se esforce, não pode suprir a falta do sinaleiro luminoso.

OUTRO

Mas ainda na rua Vinte e Quatro de Maio, em seu cruzamento com a rua Barão de Bom Retiro, a situação se repete. O sinaleiro local, há dois meses, também foi abalroado e consequentemente danificado. Seu papel é tão preponderante quanto o do outro a que aludimos, pois êle suporta, além de todo o trânsito da rua Vinte e Quatro de Maio, o da rua Barão de Bom Retiro. Por outro lado, grande é o número de colegiais que atravessam a rua naquele trecho. Para ali também foi enviado um guarda. Êle não é visto pelos motoristas com a facilidade com que o era o sinal luminoso e daí a série de tropelias que ali se têm verificado.

NA RUA DO MATOSO

No cruzamento da rua do Matoso com Santa Amélia o caso é ainda mais grave. O poste sinaleiro dali foi derrubado há quatro meses, também em consequência de uma colisão. Do choque sòmente restou a parte inferior do poste. Êsse nem foi preciso desligar. Conduziram os pedaços. Aguardaram todos que um novo poste viria para o local. A expectativa angustiosa perdura até hoje.

O trânsito por aquelas duas ruas é cada vez mais intenso, notadamente na rua Santa Amélia, cujo calçamento pode ser considerado ótimo, o que justifica plenamente a preferência que lhe dão os motoristas.

A rua Ana Guimarães, no Rocha, possui ótima edificação, no entanto, até hoje não a calçaram. Por que?

Quando os moradores vizinhos não mais suportam o mau cheiro exalado da sapucaia da rua Adriano, só lhes ocorre uma solução: atear fogo no lixo. Afinal, parece que não há mesmo outra saída.

FUNCIONA BEM, MAS...

Mas existem também casos curiosos com relação aos sinaleiros luminosos. Criticamos certa vez a localização do poste de sinalização da rua Barata Ribeiro na esquina da rua Siqueira Campos. Estava êle situado mesmo no meio da rua, atrapalhando o trânsito. Sugerimos fôsse o mesmo colocado suspenso ao alto. As autoridades, numa bela demonstração de acatamento às sugestões que revertem em favor do povo, concordaram conosco. Mandaram retirar o poste do centro da rua e colocá-lo suspenso, no alto da via pública. Os encarregados da tarefa, no entanto, exageraram a altura em que o mesmo deveria ser colocado. De modo que ficou o sinal pouco abaixo de forte lâmpada de iluminação e pouco à frente da mesma para quem vai da cidade a Copacabana, o que, indiscutìvelmente, causa certa confusão aos motoristas.

CONFUNDE-SE COM OS ANÚNCIOS

O mais curioso, sem dúvida, é o que ocorre com o sinaleiro colocado na confluência das ruas Conde de Bonfim, Almirante Cockrane e Praça Saenz Peña. Acha-se êle situado sôbre a calçada, na confluência da rua Conde de Bonfim, tendo por trás diversos anúncios luminosos das casas comerciais ali existentes. O curioso, porém, é que todos os anúncios são verdes e vermelhos, o que causa séria confusão aos motoristas durante a noite, pois êstes quase não distinguem o poste de sinalização.

Aí está, positivamente, uma situação que não deve perdurar, pois com um trânsito mal orientado tanto perde o povo carioca, êsse eterno sacrificado.

Mais uma ameaça ao transeunte

Chegamos às vêzes a pensar se será possível que em outra parte do mundo exista lugar onde a sorte seja tão madrasta para o transeunte como nesta mui decantada Sebastianópolis. Como os leitores devem ter observado, não se passa um domingo sem que tenhamos de registrar uma longa série de descuidos de certas autoridades, dos quais resulta sempre sério prejuízo para o povo.

Os postes quebrados estão tendo um capítulo saliente nessa história, tal é o número dos que temos apontado. Agora mesmo verificamos a existência de mais um na rua da Pedreira, em frente ao número 90. Tem êle o número 2476-18. Segundo os moradores das proximidades, amanheceu êle partido na base no dia 6 do corrente, em consequência de choque produzido por veículo. E, não obstante, o fato de sustentar diversos fios, inclusive cabos de alta tensão, até o momento não foi substituído, o que constitui sério perigo de vida não só para os que ali residem como também para aquêles que são obrigados a passar pelo local.

Diante do expôsto chega-se a ter a impressão de que só mesmo depois de fazer algumas vítimas será o poste em causa substituído.

Mais uma Sapucaia

Encravado na rua Adriano, exatamente em frente à rua Magalhães Couto, existe um terreno baldio de grandes proporções. Nele o capim cresce livremente e, em alguns pontos, serve mesmo de esconderijo aos malandros que por ali pontificam, representando sério perigo aos que residem nas proximidades. Mas como se isso não bastasse, os garis da Municipalidade resolveram agravar a situação, transformando aquêle terreno baldio numa autêntica sucursal da Sapucaia, onde jogam todo o lixo coletado nas proximidades. O mau cheiro que exala é deveras insuportável e quando os moradores vizinhos, não mais o podem suportar, recorrem para a solução mais simples e evidentemente mais aconselhável: ateam fogo ao lixo.

Enquanto isso não ocorre, grande quantidade de urubus sobrevoa o local à cata de alguma possível carniça, o que, aliás, é ali encontrada com frequência.

Positivamente, é uma situação que não deve nem pode perdurar.

O ponto de parada ficou mal situado

Com as últimas modificações levadas a efeito no trânsito para a zona norte da cidade, sofreram alterações alguns pontos de parada de bondes. Inegàvelmente, na grande maioria dos casos as mudanças trouxeram vantagem real não só para o trânsito como também para o próprio passageiro. Não é isso, entretanto, o que se verifica com o ponto que ficava situado na rua Barão de Ubá e que, incompreensìvelmente, foi removido do número 369 para a frente do número 227. Com essa modificação, aquêles que por ali transitam de bonde, se não saltarem em frente ao n. 227, sòmente poderão fazê-lo em frente ao número 641, que é onde se acha situado o outro ponto. Como os leitores devem ter notado, trata-se de grande distância. Mas não é apenas a distância que deve ser levada em conta, mas sobretudo o fato de que o ponto localizado em frente ao número 369, como era, facilitava grandemente os colegiais que ali saltavam para se dirigirem às duas escolas existentes na rua Joaquim Palhares.

Agora, porém, êsses menores, além de andarem grande extensão a pé, são obrigados a atravessar a avenida Paulo de Frontim, o que indiscutìvelmente representa grave risco para êles em virtude da intensidade de tráfego daquele logradouro.

Estivemos no local e o examinamos detidamente sem contudo lograr alcançar os motivos que levaram as autoridades competentes a alterar daquela forma o antigo ponto de parada do 369.

Os moradores locais, notadamente os pais dos pequenos colegiais apelaram para o "Gerico" no sentido de que êle "advogasse" por êles o retorno do poste de parada para a frente do número 369 da rua Barão de Ubá. Aí fica, pois, o pedido.

Calçamento para a Rua Ana Guimarães

Os moradores da rua Ana Guimarães, lá no Rocha, têm uma velha e justa aspiração: calçamento para a mesma. Trata-se de antiga via pública, talvez a mais antiga do local. E' tôda ela edificada, aliás, muito bem edificada. Não obstante, a Municipalidade não se lembrou de que lhe falta o calçamento. Seus moradores não têm se conservado impassíveis. A prova da reação pode ser medida na razão direta do número de petições, requerimentos e abaixo-assinados que têm enviado à Municipalidade, solicitando seja a mesma pavimentada. Com essa medida lucrará também o trânsito da cidade, de vez que a rua em causa poderá efetuar a ligação direta entre as ruas Ana Neri e Licínio Cardoso.

Trata-se, de uma pretensão inegàvelmente justa.

O "Gerico" agradece

Não podíamos, é claro, encerrar o presente trabalho sem endereçar o nosso sincero muito obrigado às autoridades Municipais que, num elogiável gesto de compreensão atenderam os nossos apêlos em benefício do povo e da cidade.

Dessa forma desejamos agradecer a atenção que dispensaram à rua Alberto Leite, no Méier, onde apontamos a existência de nada menos de seis vasamentos de água do encanamento central, com visível prejuízo dos moradores locais, que viviam mendigando algumas gotas para saciar a sêde. Lá estivemos anteontem e verificamos o trabalho que vem sendo efetuado no sentido de completar a substituição de todo o encanamento da rua, considerado imprestável pelos técnicos da Municipalidade. Essa medida, indiscutìvelmente, virá beneficiar grandemente os que ali residem.

O viaduto do Meier

Por duas vêzes falamos a respeito do piso do viaduto do Méier. Como sempre nos dias de chuva aquela ponte se transformava numa espécie de lagoa, prejudicando sensìvelmente quantos eram obrigados a transitar sôbre a mesma. Felizmente, porém, as autoridades competentes ouviram-nos e as obras de reparo estão já sendo levadas a efeito para contentamento daquela gente boa dos subúrbios da Central.

No cruzamento da rua Barão de Bom Retiro com Vinte e Quatro de Maio o poste de sinalização há dois meses foi danificado e até hoje não o consertaram. Depois da segunda colisão, o sinal do cruzamento da rua do Matoso com Santa Amélia ficou reduzido a um verdadeiro tôco, mas também não foi substituído. E, finalmente, o sinal da confluência da rua Conde de Bonfim com a Praça Saenz Peña e a rua Almirante Cochrane, que durante o dia já é difícil de se ver, à noite desaparece de vez, confundindo-se com os anúncios luminosos.

O MALFADADO "15"

A carta começa dizendo: — "Antes de entrar no assunto talvez seja melhor perguntar: valerá a pena reclamar contra as companhias de ônibus? Não será inútil gastar tempo, papel, tinta, sêlos e ainda ocupar a preciosa atenção de quem deve estar preocupado com problemas mais sérios? Afinal, essa apreensão tem razão de ser, pois muito se tem reclamado nesta cidade contra a irresponsabilidade de certos concessionários de serviços públicos — e tudo inùtilmente. O descaso de algumas companhias de ônibus diante das reclamações sôbre seus péssimos carros ou sôbre seus grosseiríssimos trocadores é notório".

Passa, em seguida, o missivista, que se diz leitor sistemático e incondicional do "velho Gerico", a narrar, em particular, as contrariedades de quantos precisam utilizar-se dos ônibus da linha 15 — "Rio Comprido-São Salvador". E' êsse, na verdade, o objetivo da carta que, de resto, não contém novidade alguma. Um bom número de veículos velhos, com os vidros partidos e os bancos rasgados. Sem luz, sem segurança — a correr com poucos novos, se bem que sensìvelmente inferiores aos modernos "gostosões" de outras companhias. E a correr sem nenhuma observância de horário. Muito se espera às vêzes num ponto para que um 15 apareça. Cinco, dez, quinze, vinte minutos. Nessa altura aparecem três de uma vez, correndo juntos, ou quase juntos. Ninguém pode confiar no ônibus da linha 15 para manter seus compromissos, porque o 15 parece até manobrado por autênticos "amigos da onça": falta quando é mais necessário, e sobra quando ninguém quer nada com êle...

Quanto ao mais, segundo tivemos ocasião de observar, são defeitos comuns em também em outras linhas, como é o caso dos trocadores, que mantêm quase invariàvelmente uma aparência indesculpável, pois trabalham de mau humor e longe de servirem aos passageiros até como elementos de informação, constituem séria e constante ameaça de contrariedades.

As obras da Rua Borja Reis

Falamos também na forma inexplicável como haviam sido abandonadas as obras da rua Borja Reis, no Engenho de Dentro. Tratava-se também de modificação de encanamento. As obras foram iniciadas. A rua e o passeio foram esburacados. Os canos foram parcialmente substituídos e depois tudo parou, ficando rua e calçada esburacadas, revolvidas. Dessa forma nem os pedestres podiam passar livremente pela calçada, nem os veículos pela rua. Era uma situação inegàvelmente irritante.

Felizmente, porém, nosso apêlo foi ouvido e as obras foram novamente atacadas, esperando-se para breves dias a conclusão das mesmas.

E por tudo, o muito obrigado do "Gerico".

NÃO TÊM CONDUÇÃO

Os moradores do Cosme Velho pedem apenas um meio de transporte

Ela era o último. Andava quase largando os pedaços, mas mesmo assim ainda alimentava uma ilusão aos moradores de Cosme Velho, ilusão de que dispunham de um meio de transporte. Um dia o pneu dianteiro esquerdo estourou. O motorista girou o visor e só parou quando surgiu a palavra "Garage". Depois disso ninguém mais viu o pobre calhambeque. E disseram até que se o pneu não tivesse estourado êle seria apreendido no fim da linha, onde o aguardava um inspetor de trânsito. Verdade, ou não, o fato é que os moradores do Cosme Velho sentem-se como que ilhados sem qualquer meio de transportes.

O suplício começou há dez meses. Antes, êles, os moradores do Cosme Velho, tinham condução. Parca, é verdade, mas a possuíam. Eram ônibus velhos, mas bem conservados. Não conheciam o dissabor das filas intermináveis, fruto irritante da falta de viaturas. Um dia, e já vão 10 meses, a antiga companhia suspendeu seus serviços. Foi, então, anunciado que nova linha a substituiria. Os moradores do Cosme Velho receberam com alegria a boa nova. Imaginavam uma possante frotas de modernos "gostosões" já à sua disposição. Esperança vã. A desilusão não se fêz esperar. Surgiu na forma dos velhos, antiquados e já quase, senão de todo imprestáveis veículos que haviam pertencido à antiga companhia. Souberam, então, que a nova emprêsa havia adquirido apenas sete daquêles veículos e com êles pretendia manter a antiga linha. Compreenderam que isso sòmente seria possível se essa emprêsa tivesse um excepcional serviço de recuperação. Ela não o possuía. Os resultados não se fizeram esperar. Um a um foram êles desaparecendo. E os horários que nunca foram observados, deixaram afinal de existir. Aguardar um ônibus, era, agora, autêntica aventura.

Hoje, apenas um daquêles ônibus resta. O de número 11. Um verdadeiro campeão de resistência. A manutenção, porém, não é boa e êle tem, evidentemente, de sofrer as consequências. Seu estado é péssimo. No mês passado, por causa disso pagou 12 mil cruzeiros de multa. Já neste mês não circulou no dia 13. E no dia 14 o fêz apenas das 9 às 12 horas, quando parou por ter estourado um pneu dianteiro. Soube-se na ocasião que a Inspetoria de Trânsito havia já dado ordens para que o mesmo fosse apreendido, por não oferecer segurança. O fato é que o ônibus em causa não mais voltou a trafegar. E os moradores de Cosme Velho só têm uma solução, caminhar longo trecho para alcançar a rua das Laranjeiras, onde, então, disputam um lugar nos balaustres dos bondes e ficam a ver os ônibus passando lotados. Há ali, aliás, apenas uma linha de ônibus: é a "Laranjeiras-Grajaú". Êstes, em virtude da extensão do percurso e das dificuldades do tráfego, atrazam-se por mais de 40 minutos.

É deveras deplorável a situação daquêles que residem no Cosme Velho, quanto à condução, e daí o apêlo que, por intermédio do "Gerico", endereçam ao prefeito os moradores daquêle local. Como argumento de tal pedido lembram que alguns dos novos ônibus que estão sendo esperados poderiam ser cedidos a uma emprêsa capaz de manter uma linha eficiente naquêle bairro.

Aí ficam, pois, o apêlo e as esperanças dos moradores do Cosme Velho.

Se a pedra rolar, serão soterrados

Os moradores da rua Guimarães Natal, em Copacabana, estão vivendo dias de intensa inquietação. E' que nas proximidades do número 50 foram construídas algumas dezenas de casas para operários de condição humilde que ali passaram a residir com suas famílias. Acontece, no entanto, que o terreno onde as mesmas estão localizadas confina com um morro em cuja encosta pedras salientes e de regular tamanho são vistas.

Não há ainda 20 dias, por ocasião das últimas chuvas que se abateram sôbre a cidade, os que ali residem ouviram durante a madrugada forte estrondo. Julgaram muitos tratar-se de trovoada. Tal, entretanto, não era, pois pela manhã verificaram que enorme pedra havia se deslocado de alguns metros, sendo milagrosamente sustentada por outra mais abaixo. Era a explicação do estrondo que julgaram tratar-se de trovoada. Se a pedra em causa não tivesse sido retida, não há dúvida, muitas vidas seriam estupidamente ceifadas naquela madrugada chuvosa. Os moradores, temendo que ela voltasse a desabar, o que por certo se verificará na primeira chuva forte que cair sôbre a cidade, apelaram para quem de direito. Lá estiveram alguns operários especializados que chegaram à conclusão de que a pedra deveria ser realmente removida. Para tanto, porém, precisavam de ferramenta adequada. Ficaram de voltar no dia imediato o que, no entanto, até o momento, não se verificou.

Enquanto isso não ocorre os que ali residem vivem sobressaltados. Todos receiam uma avalanche de pedra e terra durante a noite, sem a mínima possibilidade de salvar-se.

Falamos com alguns dos operários. Contaram-nos que não mais tem tranquilidade quando no trabalho longe dos lares, pois temem a todo instante receber a notícia de que a pedra rolou, soterrando seus entes queridos.

E quando estivemos no local, contamos nada menos de 18 crianças que, completamente ignorantes do perigo que as ameaça, brincavam nas proximidades.

Aí está, indiscutìvelmente, uma situação que não deve perdurar, cabendo às autoridades competentes tomar as providências necessárias a fim de impedir que vidas valiosas sejam estupidamente sacrificadas.

A pedra está cai não cai, basta mais uma chuva para ela rolar e soterrar as casas em baixo.

Os reparos solicitados pelo "Gerico" para a ponte do Méier já estão sendo efetuados, portanto, o nosso muito obrigado.

Na rua Alberto Leite o "Gerico" verificou a existência de seis vasamentos no cano central condutor de água e o Departamento competente mandou substituir o cano, o que, sinceramente, agradecemos.

CÁOS NA RUA ELIAS DA SILVA

As obras da Central do Brasil foram paralisadas por causa do cano dágua, prejudicando sensìvelmente o tráfego

Há aproximadamente seis meses tivemos ocasião de noticiar os trabalhos iniciados pela Central do Brasil no sentido de ampliar o raio de uma curva dos seus trilhos na rua Elias da Silva, entre as estações de Piedade e Quintino Bocaiuva. A rua citada, no local, é estreita porém, sempre permitiu o trânsito de veículos nos dois sentidos. Aquelas obras, no entanto, impediram a continuação dessa prática, pois pedras e terra acumulados sôbre o leito da via pública muito diminuiram sua pista de rolamento. Tudo fazia crêr que fossem colocados ali sinaleiros para facilitar o trânsito, ou que então fosse suspensa uma das mãos. Nada disso aconteceu. Ficou tudo ao azar. Isto é, cada motorista que cuide de si, pois se dois carros se encontrarem no meio do trajeto, não há outra saída senão subir ao passeio ou talvez recuar. Esse descaso fazia supôr que aquelas obras seriam prontamente concluídas. Tal, entretanto, não se verificou. Foram interrompidas e ainda lá estão.

Os leitores, ante a angustiosa situação lançaram seu apêlo ao "Gerico". Pediam fosse êle, seu intérprete junto às autoridades. Fomos ao local e ficamos sabendo que a paralização das obras se prendia ao fato de terem os operários da central deparado com o cano condutor de água para aquela rua, passando nas proximidades do muro da ferrovia, ao invés de fazê-lo pelo meio da rua, conforme supunham. Essa descoberta (?) evidentemente alterou a situação, pois ao que fomos informados aquela estrada iniciara as obras no sentido de avançar o muro para a rua de modo que lhe fosse permitido aumentar o raio da curva. Sem a remoção do encanamento, no entanto, isso não será possível, de vez que uma das linhas teria forçosamente de ser assentada sôbre aquêle encanamento, o que, como é óbvio, não pode ser efetuado. Aquelas obras, segundo ouvimos no local, somente ter o prosseguimento aps a remoção daquele encanamento para o centro da rua Elias da Silva, e enquanto isso não ocorre o trânsito por aquela via pública continuará a arrastar-se morosa e irritantemente.

Aí, a nosso ver, o maior êrro, pois já que se não pode apressar a conclusão das obras, nada mais lógico do que a colocação de sinaleiros no trecho aludido para melhor orientar o tráfego, impedindo a babel reinante, oriunda da precipitação de certos motoristas que insistem em ser os primeiros e disputam, ao mesmo tempo, a estreita passagem que mal comporta um veículo, o que, aliás, tem causado sérios dissabores.

Isso tudo poderia ser ràpidamente sanado se fossem tomadas as medidas que sugerimos até que se concluam aquelas obras.

As obras para aumentar o raio da curva da linha férrea foram paralisadas até que seja removido o cano condutor de água. Em consequência, a rua Elias da Silva que já não era larga ficou reduzida a estreitíssima faixa. Não obstante isso, continua o tráfego a ser efetuado nos dois sentidos, sem que haja, contudo, qualquer sinalização. No clichê de baixo, se um dos ônibus não tivesse esperado pelo outro teríamos, na certa, mais uma colisão e algumas vítimas a registrar.

3.ª SECÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA, SEPARADAMENTE

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Setembro de 1949

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

AQUI DEL-REI!

LUCIA MIGUEL PEREIRA

UMA francêsa, grande amiga do Brasil, mulher inteligente e sensível, espantou-se, ao visitar Ouro Prêto, da sensação de antiguidade que a dominou. Cidades muito mais antigas são comuns em sua terra, e aqui tinha entretanto a impressão de estar tocando num passado remoto, nalguma coisa de venerável e extremamente precioso, ao passar pela ponte dos Contos ou pela de Marília, ao parar nas ruas em frente aos Passos, ao admirar as urupemas dos sobrados. A explicação que primeiro acode, ao ouvir tal confissão, é a da ancianidade relativa, duzentos anos sendo período considerável num país que há quatrocentos mal se começava a colonizar.

Outra há, porém, que parece mais satisfatória: o que confere a Ouro Prêto a sua graça arcaica, o que a torna realmente um documento de época longínqua, é o fato de não ter mudado, de haver conservado, não apenas, como em regra acontece, os seus grandes monumentos, ou mesmo o aspecto de seu casario colorido, de suas ladeiras de calçamento irregular, mas também os seus hábitos, o modo de ser e de viver de seus habitantes. Ao forasteiro, ainda o mais apressado, impressiona logo a atmosfera especial dessa cidade de aparência frágil, que conseguiu vencer o tempo, que se colocou fora do tempo, acima do tempo. As gerações que se sucedem continuam a ser, tôdas, contemporâneas espirituais das igrejas, onde rezaram seus antepassados, dos chafarizes em que iam buscar água, das sacadas a que chegavam furtivamente as moças que só assim podiam namorar. Há uma estranha unidade entre a gente e as coisas, entre a gente que passa e as coisas que ficam, permitindo que o passado se misture ao presente, por êle continue a existir, sem contudo torná-lo melancólico. Ao contrário, é alegre o ambiente onde a tradição se confunde com o atual, dando às criaturas uma confortável noção de continuidade.

Ouro Prêto soube vencer o tempo, e é por isso, Manuel Bandeira, que lá se situa para mim a sua Pasárgada, não a Pasárgada libertina, com alcalóide à vontade, mas uma familiar e lírica Pasárgada. Alguém que tem a fortuna de nela possuir uma casa, conta-me maravilhas da cidade que mal entrevi e tanto desejo rever; conta-me que ali há serenatas românticas e donzelas recatadas, há festas de igreja como antigamente, há jardins rebentando em flôres e pomares pesados de frutos, há vizinhas que mandam confeitos de presente, há lazeres para conversar, há — não vos espanteis, donas de casa cariocas! — cozinheira de mãos hábeis e coração generoso, há tudo o que faz feliz a vida, tranquilo o espírito, são o corpo. Là tout n'est qu'ordre et beauté... Lá se medita, se trabalha, se ama sem o ritmo convulso que nos impele a todos quantos não habitamos êsse paraíso. As mulheres podem desabrochar em filhos, pacatamente, os homens podem crescer em sabedoria, tranquilamente. E isso tudo se dá porque Ouro Prêto venceu o tempo, não participa da agitação da nossa época.

Mas o tempo não é sempre o galantuomo que nêle vêem os italianos, gente de seu natural otimista. Se, com o seu fluir, resolve problemas e consola dores, só o faz porque a sua missão é destruir os humanos e tudo o que dêles vem, seja bom ou ruim, belo ou ridículo. Porque haveria de poupar Ouro Prêto, de poupar, não só as relíquias dos Inconfidentes ou as obras do Aleijadinho, mas também as casas de taipa, tão fáceis de desmanchar, e o bem viver dos que nelas moram? Porque permitir êsse privilégio, essa exceção, êsse milagre de continuar a existir, tal qual como sempre foi, uma cidade do século dezoito quando já vai adiantado o vinte, a existir não como museu, mas como um organismo vivo, capaz entretanto de se conservar e se transformar? Já que, por serem gente sensata, os próprios filhos de Ouro Prêto não a desfiguraram, sob o pretexto do progresso, como sucede em outras partes, o tempo lançou mão de seus aliados naturais, a chuva e o vento; jogou-os contra as rossas paredes de pau a pique, contra os vetustos telhados de beirais de cachorro, contra as janelas de rótula, contra as sotéias que parecem casinhas de brinquedo.

Casas caem em todo lugar, e se reconstroem, como podem ou querem os moradores. Mas as de Ouro Prêto são diferentes, não sofrem ser substituídas de qualquer modo. Pertencem a seus donos, porém pertencem também a todos os que as amam, e ao Estado que para nosso bem as tombou. Êste, por intermédio do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, já tem feito muito pela antiga Vila Rica, não só por sua preciosa cuidar. Há pouco, entre outros monumentos, outras relíquias que consumiram as verbas, Ouro Prêto não será restaurada se não vier em seu auxílio a iniciativa particular, se cada um não fizer um pequeno esfôrço, até mesmo um pequeno sacrifício, para ajudar a reconstrução. São os homens ricos que mais podem dar, e que mais prazer hão de usufruir dessa generosidade, porque, quando estiverem cansados de lidar com cifras e negócios, quando se sentirem desgostosos, é só tomar um automóvel e rodar para Ouro Prêto, que lá encontrarão a Pasárgada do poeta, e terão o íntimo regozijo de verificar que, com o seu auxílio, ela continua a vencer o tempo, a desafiar, espiritual e materialmente, o irreparável outrage. E êsse caráter, único no Brasil, de presença do passado, a cidade só o guardará se permanecerem intactas, enquadrando as obras de arte, comandando-lhe o ambiente vital, as casinholas humildes que ameaçam ruir.

Dos realistas e romanticos aos impressionistas

MARIO PEDROSA

Renoir — "Baigneuses au crabe"

A pintura no século 19, como as demais artes, era dominada pelo que se chamou de realismo: êsse tipo de arte preocupada em transcrever, sem deformação ou distorção dos aspectos superficiais do mundo exterior, das coisas, dos homens, — as belezas, o pitoresco ou outros valores externos da natureza observada. O Realismo abrange grande variedade de grupos e escolas: do naturalismo, que não perdoa um detalhe, uma môsca, um fio de barba, uma pena de pássaro, às diversas tendências ou escolas ditas românticas ou neo-clássicas.

Até então, até o início da revolução crítica, êsses dois grupos travavam batalhas que queriam ser mortais, mas não eram. Sob a designação de neo-clássico, David, Ingres, Prud'hon (Canova em escultura) não procuravam sair dos limites das velhas receitas acadêmicas. Por que? Porque eram dominados por um "ideal" a priori, um padrão eterno, geralmente concretizado em cenas antigas, legendárias, que êles ilustravam ou transferiam para uma técnica escorreita e meticulosa. O artista jamais se libertava ou se desviava do que o olhar comum, da superfície das coisas e cenas da natureza.

Os românticos também podiam ser incluídos entre os realistas. Êles se limitavam a recorrer ao exótico, aos espetáculos raros, ou a poetizar certos ângulos de cenas e coisas naturais habituais. No fundo, a grande diferença estava no assunto, num amor mais intenso das côres. Nunca, porém, abriam êles mão de uma visão essencialmente objetiva, fotográfica. Para êles também, arte era imitação, fiel ou interpretativa. Jamais ousaram violentar as semelhanças de aspectos ou superfícies, em nome de uma acomodação mais subjetiva, pessoal, no quadro.

No entanto, deve-se convir que foi em reação aos românticos que se aprofundaram as tendências ao realismo. Era a hora do naturalismo que chegava, apoiado na voga do positivismo. Berthelot acreditava então que a ciência tinha a chave do mundo na mão, e nada mais havia a fazer senão aplicá-la para que os problemas do mundo fôssem resolvidos. Courbet, camponês rude, chega a Paris. Seu teórico é outro camponês rústico, o anarquista Proudhon. Courbet afasta brutalmente as ninfas e os cavalheiros nobres de sua pintura, para introduzir o assunto corriqueiro do dia ou o interêsse.

O preconceito realista, porém, é tão forte que o próprio Courbet se viu acusado, por um crítico de nomeada da época, de não enxergar bastante a natureza. Acusam-no de custar a vê-la ou de não vê-la com bastante simplicidade. Até Millet, o doce Millet popular do "Angelus", é criticado porque "seus desenhos são estilizados demais".

O ideal da época é um realismo estritamente fotográfico. O próprio inefável Bouguereau, o símbolo da pintura convencional para Cézanne, escrevia: "não há arte simbólica, arte social, arte religiosa; o que há é a arte da representação da natureza por um artista, com o ideal exclusivo de exprimir a verdade".

Outro crítico também importante da época verificava afinal, e aliás com razão, não haver barreiras entre realismo e idealismo. "Não há, escreve Lafenestre, entre os pintores da vida interior e ideal da humanidade, esta cisão que espíritos superficiais querem divisar". Desta vez o crítico conseguira ver a realidade por cima das querelas de grupos.

Então, até na pintura religiosa ou histórica, domina uma preocupação de exatidão fotográfica e arqueológica. Segundo Dorival, era dogma na Escola de Belas Artes a afirmação de que bastava copiar estupidamente a natureza para criar uma obra de arte. O ideal é a perfeição mecânica da mão. Visa-se a dar a todos os que se iniciam uma mesma perfeição, uma mesma habilidade profissional, uma mesma técnica impessoal, como se se tratasse de aprender a fazer sapatos. Tratava-se de alcançar determinado fim na realidade, embora externo ao artista e à arte. Êsse ideal era a chamada "beleza", isto é, a cópia fiel de um corpo, de um rosto, de um objeto real. Malraux explicou como, em face dessa beleza literária, dessa beleza externa rigidamente definida, a pintura deixara de ser o árbitro supremo do valor da obra de arte plástica.

O que exprime ou deve exprimir então a obra de arte, o quadro? Está assim eliminada a contribuição pessoal. Êle já não tem mais de exprimir o próprio criador, a sua personalidade. Estritamente subordinado à realidade externa, à representação dessa realidade, o que tem a exprimir, portanto, é a fidelidade da cópia, a anedota.

Por isso mesmo, outro crítico emitia: "O público não suporta nenhuma história complicada. Quer assuntos fáceis, "que se compreendam logo, para não fatigar o público". Por isso mesmo Meissonier era uma glória da época. Tôda essa pintura era fastidiosa, escura, não se podendo olhá-la duas vêzes. Pareciam-se umas com as outras, pois no fundo não passavam de cópias mais ou menos completas das obras consagradas dos museus. Baudelaire dizia da obra de Meissonier: "Em suma, o sr. Meissonier executa admiràvelmente as pequenas figuras. É um flamengo, menos a fantasia, o encanto, a côr, a ingenuidade — e o cachimbo". Os chamados artistas naturalistas viviam mais preocupados em indicar a côr exata local, de um pesponto do que em encontrar relações harmoniosas (Hautecoeur). O quadro não existia, mas sim a representação, a cópia do que se via. Tôda essa pintura fechada, de atelier, havia perdido a noção da côr, apesar das geniais intuições de Delacroix. Tudo se resumia numa composição literal, onde dominavam tintas sombrias, côr puramente local, subordinada ao jôgo do claro-escuro.

Foi nesta atmosfera fechada, sem ar, cheirando a môfo, que deu entrada uma nova geração de pintores. Êsses pintores abandonaram o atelier e ganharam o ar livre. Eram os impressionistas. A grande fôrça dinâmica e expansiva dêsse movimento estava no seu espontaneísmo. Eram artistas que descobriam coisas novas sem o saber. Na realidade êles não sabiam que eram impressionistas, quando se viram juntos e pintando as mesmas paisagens, os mesmos aspectos fugitivos das coisas. Também não pensaram em revolucionar as artes, e abandonar a estética do realismo então predominante.

No fundo, consideravam-se realistas, e quando viram que a imagem do mundo que traziam para a tela era considerada incompreensível e irreal, caíram das nuvens. Sua perplexidade cresceu quando ouviram circular nos meios consagrados e conservadores da pintura uma paródia de um dos quartetos do famoso soneto d'Arvers À amada que não sabia do amor que inspirava. A paródia era precisamente a propósito dos quadros de Renoir, de Monet, de Sisley e Pissarro.

"Mon cadre a son secret, ma toile [a son mystère,
Paysage éternel en un moment [conçu
Est-ce un champ, est-ce un bois?
[Hélas, je dois me taire
Et celui qui l'a fait n'en a jamais [rien su"

Apesar da blague, realistas êles o eram. Mas de que se preocupavam êsses realistas? Que realidade os atraía? Nos anos anteriores a 70, três jóvens pintores, Monet, Renoir e Pissarro, costumavam sentar-se

(Continua na 3.ª página)

Manet. "Les Vieux Musiciens" (Fragment)

Personagens de João Alphonssu

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

A tentativa de estudar nossos escritores em relação com as suas atividades práticas não seria talvez destituída de curiosidade. Excluindo qualquer pretenção de determinar a obra pelo gênero de vida do autor, mas ponderando a relativa significação dêste na mecânica literária e na personalidade artística, teríamos conseguido alguns elementos para melhor apreciação das obras — e isso é o que importa.

As notas que se seguem, colhidas um pouco ao acaso, não chegam a constituir um estudo dessa natureza em tôrno do escritor mineiro João Alphonsus, mas servirão porventura de material para quem se disponha a escrevê-lo.

Há em "A pesca da baleia" um conto que João Alphonsus chamou de "Morte burocrática", e no qual descreve as circunstâncias finais da vida do chefe da Seção do Impôsto sôbre a Literatura, "ùltimamente criado em vista dos fabulosos proventos que começavam de auferir, em Minas, prosadores e poetas". O homem está morrendo, quando vai à sua casa, para cuidar de um processo, o encarregado do Serviço da Taxa sôbre Novelas. Êste conto, um dos melhores de João Alphonsus, e publicado inicialmente em 1922, revela a imaturidade do autor, que iria mais tarde afirmar-se mestre no gênero. A anedota moral, com o jovem médico traindo a última vontade do agonizante, está apenas esboçada, enquanto ressaltam os traços caricaturais, e a linha satírica reponta no instante mesmo da emoção: Quando o velho servidor público, supondo falar com a filha, se dirige ao namorado desta, recomendando àquela que não o despose, a razão é a seguinte:

— "Meu último pedido: não case com êle. O pai dêle... meu colega no serviço... não prestava. Uma vez até..."

E morre. Morte burocrática, sentencia o autor, que, em sua verde mocidade, manifestava já inclinação pronunciada pelos temas e circunstâncias da vida do servidor público, tratando-os, primeiro com simples ironia, e depois, aguçado o poder de observação, com simpatia e pena também.

Há, com efeito, uma grande distância — de composição, de tratamento, de estilo e sobretudo de visão humana — entre êsse vago chefe de uma vaga seção humorística de Secretaria de Estado, e, por exemplo, o chefe Macrinio, do conto "Caracol", recolhido no volume "Eis a noite!" Aqui há uma repartição de fato, com homens de fato vivendo um humilde e empapelado destino. Êste último é, essencialmente, um conto da vida burocrática. A atmosfera da repartição aí se desenha e se condensa com aquela pachorra minuciosa e implacável, que era um dos segredos da arte de contar de João Alphonsus, escritor que não tinha pressa mas que, insensìvelmente, ia envolvendo o leitor no ambiente de suas histórias, comprometendo-o no caso particular de suas personagens. Péricles em face de Macrinio, um homem em face de outro, e a gradação funcional, como um diferenciador, entre êles. Péricles abandona-se à sua condição de funcionário, age, revolta-se e sofre como funcionário, e ainda quando se humilha é êsse vinco burocrático que fundamenta o seu gesto. Na planta trepadeira oferecida pelo chefe êle se vinga minuciosamente dos agravos sofridos na repartição. E tem pena do vegetal quando, reintegrado na estima do chefe, passa a considerar a vida "num sofrimento que afinal possuía certa doçura confusa e imperdoável". João Alphonsus deu-nos com êste tipo um magnífico exemplar de funcionário pobre, que ambiciona promoção e se azeda com as injustiças; funcionário cujo drama é, afinal, um simples caso de hierarquia:

"Aconteceu que logo no segundo dia (é Péricles quem fala) apanhei uma gripe e comecei a tossir. O novo chefe, do seu bureau em frente de todos os outros, a cada tossida me olhava de soslaio. Com uma certeza que só se pode adquirir depois de viver durante longos anos, longas horas diárias de observação do homo burocraticus, concluí que aquele curiosidade dissimulava uma inveja discreta pelo meu físico, pela minha aparência. E confesso que a tosse passou a me proporcionar um certo prazer. Tossi muito."

Durante longos anos, longas horas diárias de observação: Não teve João Alphonsus, pessoalmente, experiência tão prolongada, mas muitos dias de sua vida, não obstante, se debruçou sôbre a mesa e o papel timbrado, diante da calvície, inexpressiva ou casmurra, de um chefe qualquer. E êsses dias foram de juventude e mocidade, quando as imagens se gravam em cêra dócil. Seu primeiro conto, "A pesca da baleia", único em tôda a sua obra que não se desenvolve em cenário típico de Minas, tem esta explicação do autor: "Em 1922, em virtude de certo estado de espírito consecutivo a merecidas reprovações em preparatórios, sendo funcionário-praticante das Finanças do Estado, houve uma vaga de vigia fiscal do pôrto de Ponta d'Areia, no sul da Bahia, junto à velhíssima cidade de Caravelas, ponto inicial da E. F. Bahia e Minas: sorriu-me a aventura de ir para lá, em comissão, e fui, por uns três meses."

Depondo no "Testamento de uma geração", de Edgard Cavalheiro, volta João Alphonsus a referir-nos os seus começos burocráticos: "Ao terminar a primeira guerra mundial, já eu estava aqui em Belo Horizonte, ocupando um lugar de praticante da Secretaria das Finanças do Estado: continuar os estudos, fazer os preparatórios com o auxílio do empreguinho e livres perspectivas de boemia literária, numa capital que podia ter então suas trinta mil almas. Um salto de colegial a burocrata, em menos de quatro anos. Foi nesse período, entre o colégio e a repartição pública, que me foi vindo uma verdadeira — tanto quanto possível verdadeira — noção da vida."

A essa noção da vida se incorpora visìvelmente o aprendizado do serviço civil, nos seus aspectos formais e no campo de pesquisas que oferece ao estudioso da alma humana. A visão do mundo que João Alphonsus iria desenvolver em seus contos pessimistas, alguns atrozes, todos irônicos, mas traindo uma sensibilidade que se apieda da miséria consubstancial ao homem, é uma visão de antigo funcionário, sem ilusões quanto à modéstia, à generosidade, à dedicação e à veracidade de seus semelhantes. "Durante longos anos longas horas diárias de observação" não há espaço onde se proteger o sentimento idílico da vida. Mas, também não o haverá para abrigar sentimentos de cólera ou de "náusea infinita" (como se chamaria o romance que João Alphonsus pensou em escrever, adolescente). A visão pessimista resolve-se em piedade: "Coitados dos morenos, dos brancos, de todos", suspira a personagem feminina do admirável conto "Eis a noite!" Ou, no pensamento do padre Manuel Carlos, de "Mansinho": "... tôdas as criaturas, tôdas as almas mais racionais, menos racionais, igualmente dignas de dó e de misericórdia". Piedade, sim, e também indiferença, irmã do ceticismo, que transparecem por exemplo nesta descrição de biblioteca, em "A noite do conselheiro": "Ali no marasmo luxuoso, atrás dos vidros de cristal biselado, livros de tôdas as línguas e de tôdas as épocas se reuniam idênticamente revestidos, como se o objetivo fôsse mesmo igualar, fraternizar, nivelar, e por êsse meio neutralizar a todos êles, para se adquirir a tranquilidade com a certeza de que nunca deixariam das estantes para fazer algum mal ao pobre ente humano." Um funcionário encanecido no exame das razões contraditórias pareceria não tratar com maior desprendimento a massa monumental de processos enfileirados no arquivo.

Figuras de funcionários aparecem frequentemente na galeria de tipos do contista como do romancista, — o autor revela de bom olhar de passagem, a propósito de cada qual, um traço de psicologia da classe ou uma impressão do ambiente administrativo; impressão quase pessimista. Para não falar em Sienando, de "Uma história de Judas", cuja morte extraordinária resulta de uma crise moral de origem burocrática — sempre o desejo de promoção, como de crise psicológica — há muito a recolher. Em "Totônio Pacheco", o dr. Peres é "filho de um funcionário público de origem baiana. Êste, tirano caseiro, empedernido pelas preterições e pelos trens dos subúrbios, arranjara logo para o filho aos dezessete anos um encosto burocrático." Lemos mais adiante: "Era domingo e Peres não iria pela manhã — às nove ou dez horas — ao hospital. Médico burocrático se acentuava cada vez mais sua idiossincrasia pelo trabalho dominical, o trabalho gratuito de assistente de enfermaria geral". E em outro passo: "O ordenado lhe permitia viver regularmente; as funções eram tranquilas, não o obrigavam a trabalhos penosos, pois os clientes pobres da medicina oficial não têm o direito de exigir muito; quase que têm um horário para adoecer..." A um amigo que o convida a ingressar num partido político totalitário, Peres responde:

— "Estou ficando com vontade de aderir... Mas para ser agradável a você, já que insiste tanto. Presto o compromisso mas discretamente, porque afinal de contas sou um funcionário público... Adiro, e depois, quando me sobrar tempo, leio os livros, digiro o programa..."

Ainda no conto "Eis a noite!", há referência a um "pai, funcionário público exemplar e dorminhoco". Em "O mensageiro", o empregado público Rogoberto julga indispensável "que os noivos selem de público o noivado". "Foguetes ao longe", encerra observações sôbre uma burocracia especial, a do comércio: "Os gerentes se recomendavam pela produção dos escritórios e agências, que era o que os indicava à remoção e à promoção"; mas "em alguns casos de protegidos e de achegados, a diretoria costumava fechar os olhos ao rendimento dos escritórios". E "O imemorial apêlo" fala de um hoteleiro do interior, que no esmero de sua organização em benefício dos viajantes, chega a possuir "um fichário completo dêles".

Na própria maneira de compor de João Alphonsus não seria difícil identificar sinais de sua passagem pela banca da repartição pública, a principiar pela metodização calma da narrativa, que se desenvolve lenta, mole, aparentemente desinteressada, sem fugir mesmo à banalidade de incidentes ou de expressão, e contudo segue um fio lógico, vai ganhando corpo e vigor, impondo-se no seu caráter doloroso ou dramático, inexorável. Assim também procede o bom servidor no pegar o fato aparentemente incaracterístico, no submetê-lo à ação de regulamentos e códigos, e no tirar disso algo materializado e vivo. Não se observa em João Alphonsus nenhuma balda do rond-de-cuir, mas haverá uma dobra não confessada de funcionário que aprendeu a ler nos papéis e suas entrelinhas, na cara dos postulantes e reclamantes, no mistério dos hieróglifos legais, no segrêdo, em suma, que se sepulta num "processo" onde tudo parece ser apenas papel e entretanto palpitam quotidianas e desconcertantes realidades. A prudência, a meticulosidade, a malícia e a desconfiança habitam na alma do funcionário arguto, e podem servir também ao criador ou intérprete de tipos. E João Alphonsus parece muitas vêzes assimilar não apenas êsse jeito cauto de se exprimir, peculiar a tantos servidores de carreira, como ainda, e deliciosamente, o jeito oral dêsses homens, na sua narrativa frequentemente em primeira pessoa, que tem todo o sabor, a variedade e o senso de humour de uma boa conversa de repartição, à hora do lanche. O caixeiro-viajante em que se disfarça para contar a história de "O imemorial apêlo", como as conversas de trem que vai ouvindo e registrando, não são mais do que indicações da faina do funcionário, já agora graduado e do ministério público, que João Alphonsus levou nos últimos anos de sua vida, como auxiliar jurídico da Procuradoria Geral do Estado de Minas, forçado a contínuas viagens para julgamento de processos no interior. E que não aprendeu êle, em almas e situações da vida, nessas andanças de servidor público que era também, de sua própria confissão, "escritor irredutìvelmente central"!

A jóvem praticante das Finanças, que cheguei a conhecer (num tempo em que éramos todos os da nossa geração pequenos funcionários) e ao auxiliar categorizado da Procuradoria com direito a papel timbrado indicativo do seu gabinete — os dois polos da carreira civil de João Alphonsus — gostaria de acrescentar o redator do "Diário de Minas". Êsse jornal entrou para a história literária de Minas Gerais com chamar a si, num Estado conservador, a responsabilidade da campanha modernista em 1925. Digo "responsabilidade" porque se tratava de um sisudo órgão do sisudo Partido Republicano Mineiro, que era por sua vez o próprio govêrno de Minas. Tão identificados se achavam jornal, partido e govêrno que a redação daquêle órgão podia a justo título ser considerada uma honesta repartição pública. O redator e depois redator-chefe João Alphonsus não haveria pois de sentir muita diferença entre suas atividades administrativas na Secretaria das Finanças e seus plantões noturnos no jornal, em companhia do abaixo-assinado. E dou testemunho de que, entregando-se à mais livre experiência modernista, naquelas horas fagueiras que os anos não trazem mais (seriam mesmo fagueiras? retrospectivamente, sim...) êle era ainda, calmo (sôbre uma escondida paixão), pausado, metódico, irônico e cético — um funcionário.

A MELANCOLIA DE KOESTLER

JOSÉ CESAR BORBA

OS homens da geração de Arthur Koestler tiveram na juventude uma razão de crença, de fanatismo, de idolatria política, e tendo no que acreditar foi, até certo ponto, uma geração menos infeliz. Nascido no comêço do século, coincidiu com a sua adolescência a mensagem de uma nova fé, tanto na literatura como nos meios políticos, com os quais cedo entrou em contato como jornalista. Os homens pareciam vislumbrar o caminho de uma nova filosofia da vida, de igualdade, de justiça social, de bem-estar comum. Os espíritos submersos no caos ou os jovens, recebiam o alento de idéias generosas, teòricamente expostas e mergulhavam nos livros marxistas ou na ação pública confiantes no caminho certo que lhes era apontado, senão para si mesmos, para as gerações vindouras.

Olhamos hoje, com a nossa análise fria, com ceticismo de jovens velhos, com a nossa secura, com a nossa incapacidade de morrer por qualquer idéia ou princípio, olhamos essa geração em plena maturidade e invejamos o que êles próprios ignoram que tiveram, o que lhes foi dado a êles mas não a nós: a paixão comunista. Eram intelectuais comunistas ou militantes do partido, no grande sentido da doutrina; morriam poetas como nasciam escritores por contingência e por fôrça do mesmo amor juvenil a uma causa universal, que foi a tentação de grandes sentimentos e aventuras autênticas, dos que, no primeiro quarto do século, tinham e ofereciam às suas idéias as energias de uma vida que começava.

A geração que sucedeu a de Koestler recebeu como herança a melancolia, não encontrou no mundo senão negativismo, pobreza de imagens; é uma geração traída pela prática, pela execução feroz do idealismo que atravessou e fecundou, como doutrina atraente e aliciante, os homens que como Arthur Koestler tinham vinte e três anos em Paris em 1928. É impossível aos homens sensíveis ao drama do indivíduo, mergulhar agora na utopia dos ideais comunistas, estudar a obra dos seus fundadores e exegetas, confiar nas promessas dessa experiência histórica, sem ter presente o tenebroso espetáculo da política russa nos seus métodos implacáveis de burocratização e de terror policial para a conquista de uma teórica felicidade futura, que só os chefes conseguem antever. Ser comunista, atualmente, é quase uma contradição como ter sido comunista ao tempo em que ainda se achava em formação o estado revolucionário e pensava-se "ter aberto as portas da utopia ao início de uma nova era da humanidade".

A geração de Koestler pôde voltar-se para a doutrina que inspirou o estado soviético com fervor e claridade, porque a sua visão não era perturbada por páginas que ainda não escrevera a história e pelo conhecimento de hoje do "extermínio mais completo da liberdade humana, como se a Declaração dos Direitos do Homem nunca tivesse existido", realidade que confrange o sentimento das novas gerações, daquêles que almejam conciliar o bem-estar coletivo sem destruir para os que vivem em nossos dias os fundamentos de uma existência livre tomando-se a liberdade individual como a maior conquista da civilização humana. Os que como Koestler se filiaram ao partido comunista, não podiam ainda pressentir que a consciência do indivíduo viesse a ser anulada radicalmente, quase hostilmente, pelos seus interêsses e objetivos. "O partido deve ter sempre razão e constitui crime o desvio do caminho traçado."

Reagindo às suas convicções aos métodos consagrados pelo partido e à certeza de ser impossível a mistura de ideologias, como diz o seu personagem Ivanof, isto é a mistura de duas concepções antagônicas do homem, uma de respeito à pessoa humana e outra que subordina os seus direitos e sacrifica-os à comunidade, Koestler viveu a grande experiência do nosso século, a dos homens que se desencontraram das suas diretrizes pessoais. Falhando as condições para desdobrar a fé num ideal, que verificou estar torpemente interpretado e estruturado pelos que se assenhorearam dêle, voltou-se para a sua vocação intelectual, não para renegar os princípios a que deve a sua formação, mas para documentar uma época e exprimir um processo sangrento de precipitação da história.

As divergências políticas continuam levando os homens aos bancos dos réus mas êles não podem hoje transformá-los numa tribuna para denunciar a sua verdade à história, para gritar aos seus acusadores, como fêz Danton: "... a tirania está em marcha, rasgou o véu que a envolvia, e caminha de cabeça erguida avançando sôbre os vossos cadáveres". Os acusados de hoje calam-se por medo físico, ou porque esperam salvar a vida; outros porque esperam, ao menos, salvar as mulheres ou os seus filhos das garras do partido. Mas Koestler, em o "Zero e o Infinito", livro escrito com a experiência da ação e do pensamento, dá-nos em Rubachof um novo tipo de réu, o culpado "comunista" por ter seguido impulsos sentimentais, colocando-se em contradição com o imperativo histórico: culpado porque deu ouvido às queixas dos sacrificados, "não ouvindo os argumentos que demonstravam a necessidade de os sacrificar", colocando a idéia do homem acima da idéia da humanidade, de ter desejado uma reforma liberal da ditadura, a abolição do terror e a atenuação da organização rígida do partido. É um vencido, mas êle pertence à raça dos revolucionários autênticos, dos idealistas que ainda que esmagados, sobrepõem às suas desilusões esta angustiosa pergunta, que é, ao mesmo tempo, uma expressão da dúvida e de seu cansaço: "Se estivesse realmente o partido, apesar de tudo, a assentar na lama, no sangue e na mentira os grandiosos alicerces do futuro?" Êste conflito leva o personagem de Koestler ao sacrifício tão comum aos homens que fizeram a revolução: morrer sem realizar a sua verdadeira confissão, sem provocar simpatia e piedade, e dominados pela dúvida e pela lógica, prestam o último serviço ao partido, reconhecendo-se via culpados e criminosos.

Morrem assim os Rubachofs e os Ivanofs para que se consolide a mais dramática e implacável experiência política. Sobrevivem, entretanto, os seus herdeiros espirituais, os Gletkins insensíveis, que devem defender como a verdade o que é útil e como mentira o que é prejudicial ao partido. Êste outro personagem do "Zero e o Infinito", camponês de origem, só aos dezesseis anos aprendeu que a hora se divide em 60 minutos, mas foi fácil à sua alma rude, impregnar-se da violência e aceitar sem reflexão, com firmeza bárbara, os métodos

(Continua na 3.ª pág.)

A BULGÁRIA DE HOJE

EDMUNDO MONIZ

DEPOIS da Alemanha, — a Rússia. Depois de Hitler, — Stalin. Eis o destino do povo búlgaro, entregue, nestes últimos anos, aos dois países totalitários mais poderosos da Europa.

A 9 de setembro de 1944, o regime nazista foi liquidado na Bulgária precisamente no mesmo tempo em que as tropas soviéticas penetravam no país. O proletariado acreditou que chegara a hora decisiva de sua emancipação econômica, social e política. Formaram-se, espontâneamente, os comitês de administração, bem como os comitês de fábrica e de oficina. Reorganizou-se, imediatamente, o movimento sindical. No campo e na cidade, as massas levantaram-se para celebrar a vitória sôbre o nazismo, manifestando a sua vitalidade política e o seu propósito de levar até o fim a revolução social.

Os dirigentes dos partidos locais, como sempre acontece nestas ocasiões, aproveitando a marcha tumultuosa dos acontecimentos, apoderaram-se do govêrno. Tomaram, então, tôdas as medidas que julgaram necessárias para conter o ímpeto revolucionário do povo trabalhador.

Por iniciativa dos stalinistas, vários grupos e partidos políticos organizaram a Frente Patriótica, e, desta forma, consolidaram uma posição política, que não tardou em mostrar seu caráter antidemocrático e anti-socialista. Os novos governantes não admitiam a possibilidade do movimento popular ir além das transformações políticas que então se operavam.

A Frente Patriótica era composta de grupos e de elementos duvidosos, que participaram, direta ou indiretamente, em situações anteriores que primavam pelo aspecto reacionário de sua atuação partidária.

Foi ao lado dêstes elementos que o Partido Comunista pôde sufocar o movimento operário na Bulgária, liquidando tôdas as liberdades democráticas. Em seguida, como era de esperar, voltou-se contra os próprios aliados da véspera, e a Frente Patriótica, destruída pouco a pouco, terminou por ceder, pràticamente, seu lugar ao domínio exclusivo do Partido Comunista. A Frente Patriótica foi o instrumento inicial da ação contra-revolucionária que o stalinismo deveria desencadear posteriormente.

Que é hoje a Bulgária? Uma nação totalitária dominada virtualmente pela União Soviética. A ousadia de reagir contra a atuação absorvente do stalinismo custou caro a Dimitrov, quando êste se mostrou inclinado a seguir o exemplo de Tito. Chamado ao Kremlin, teve a oportuna inspiração de morrer em Moscou. O stalinismo é mestre na arte de eliminar os seus possíveis adversários.

A Bulgária de hoje nada se diferencia da Bulgária de ontem. O domínio stalinista é bem semelhante ao domínio dos asseclas de Hitler. Continuam a existir, como no tempo dêstes últimos, os campos de concentração para os presos políticos.

E quem se encontra nêstes campos?

Os reacionários? os fascistas? os açambarcadores? os inimigos do povo? Não.

Encontram-se precisamente os antifascistas, os liberais, os democratas, os socialistas, os trotskistas, os anarquistas, isto é, todos aquêles que lutaram e que ainda lutam contra a restauração, na Bulgária, do regime totalitário.

Muito expressivo é o depoimento insuspeito dos anarquistas sôbre os campos de concentração existentes, atualmente, na Bulgária. Vejamos o que diz uma publicação autorizada dos partidários e discípulos das idéias de Bakunine:

"Tôdas as palavras do dicionário não bastam para apresentar a verdadeira fisionomia dos campos de concentração em nosso país, destinados a exterminar o homem e sua liberdade. Juntos com nossos companheiros (anarquistas), encontram-se milhares de búlgaros. Apresentamos alguns dados e exemplos a fim de dar uma imagem da realidade. São barracões de madeira, alguns feitos de ladrilhos e de barro. As camas — uma em cima das outras — contam com dois metros de comprimento e 40 cm. de largura. Nesta cama, o deportado deve deixar tôda sua equipagem e seu corpo, dando conta, perfeitamente, logo na primeira noite, do que é êste campo.

Não se pode falar de higiene, pois não há água suficiente. Na maioria dos campos, traz-se a água de longe, sem que ela seja o bastante para dar-se de beber a todos os homens. Lavar a roupa é um verdadeiro sucesso que não está ao alcance de todos. Só os mais indomáveis conseguem lavar a roupa uma vez por mês ou de dois em dois meses. A assistência médica é concedida por decreto. Está proibido aos médicos baixar ao hospital um número de presos que exceda a porcentagem prevista. No campo de Cuciyan é de 1%.

A qualidade da comida está fora da crítica. Por exemplo, no campo de Cuciyan, perto da cidade de Pernik, onde é penoso o trabalho dos mineiros, distribui-se 600 gramas de pão diário e uma sôpa que não pode dar ao organismo as calorias necessárias. "Trata-se da mais baixa comida da Bulgária" — diz um testemunho dêste campo. "Para os guardas do campo deixa-se a maior parte de nossa ração de gordura e de açúcar" — explica um cozinheiro recém-libertado. Nas caldeiras destinadas a 200 ou 250 indivíduos, faz-se a comida, há alguns meses, para 1000 indivíduos. O mesmo acontece noutro campo chamado Bogdanovdol. Em caldeiras para 70 ou 80 indivíduos cozinham-se todo o verão para 150 ou 200. Os presos trabalham quinze horas por dia, fazendo ladrilhos. A situação nêstes dois campos é mais grave porque desde 1 de dezembro de 1947 não se permite a entrada de embrulhos de comida ou de roupa.

A má vivenda e a má comida não são os únicos meios de molestar e atormentar os internados. O trabalho que se exige de cada um é duro e, além do mais, acompanhado de um sistema inumano. Nêste sentido, êstes dois campos batem o "record". Ao campo Cuciyan chamam "carícias da morte" e, ao Bogdanovdol, o "campo das sombras".

Trabalha-se todo o dia sem parar e, às vêzes, pela noite a dentro. Muito a miúdo se juntam 36 horas de trabalho sem parar. É coisa ordinária o trabalho de 12 a 16 horas. Os homens, em geral, caem de fome e de cansaço, e há casos de morte, apesar da prática usual: o que está desenganado deve ser libertado no último momento para não morrer no campo e sim em sua casa.

Os castigos são tão terríveis que dificilmente o cérebro humano seria capaz de imaginar. Além de espancamento, do trabalho suplementar e do encarceramento por alguns meses, pratica-se o famoso castigo de contar as estrêlas. De noite, ao ar livre, expostos ao frio e à neve, os internados são obrigados a estar em pé sem mover-se, diante do guarda. O castigo dura 1, 2, 3, 5 ou 10 noites seguidas, e os castigados continuam também a trabalhar de dia. Êstes castigos se empregam pelos menores motivos.

Por exemplo: um companheiro foi castigado a contar as estrêlas porque levou um enfêrmo do trabalho à sua cama. Outro companheiro, já velho, esteve 10 noites em pé pelo único delito de não se levantar, na hora do almôço, quando passava um dos chefes pelo refeitório. Acrescenta-se a tudo isso os chamados "castigos coletivos". Por culpa de um, pune-se um grupo, um barracão, todo um campo".

Encontramos ainda a seguinte informação:

"No campo de Cuciyan, estiveram por mais de um mês dois meninos de 14 anos. Em Bogdanovdol e em Cuciyan encontram-se hoje dezenas de jovens turcos de 15 a 17 anos de idade e junto com êstes meninos, vêem-se velhos de 60 a 70 anos".

Esta publicação de origem insuspeita, pois parte dos anarquistas que indiscutìvelmente se encontram na esquerda do movimento operário, apresenta duas características do "comunismo stalinista": o trabalho escravo e a supressão da liberdade.

Traz, nas últimas páginas, a indicação biográfica dos elementos anarquistas, estreitamente ligados às massas operárias, que se acham, presentemente, nos campos de concentração a despeito de um passado antifascista de luta e de sacrifício. Talvez mesmo por causa dêste passado.

A consciência socialista do mundo não pode permanecer insensível diante do sofrimento do povo búlgaro sob o domínio implacável do totalitarismo stalinista. A libertação dos povos ocupados pela Rússia é um dos pontos fundamentais da luta econômica, social e política contra o imperialismo de nossos dias.

TEMPORADA FRANCESA

LUIZA BARRETO LEITE

QUANDO o admirável "Ballet de Champs Elysées esteve no Municipal, muitos comentários foram feitos em tôrno da temporada de teatro francês "que não aconteceria êste ano". Inverno carioca sem companhia francesa, é como inverno europeu sem casaco de peles; não é luxo e sim necessidade essencial, faz parte da vida. "Mas, os empresários argumentavam, as grandes "vedettes" parisienses estão cada vez mais caras e mais inatingíveis..."

"Não importa, respondíamos, as "vedettes", nós as vemos no cinema. Teatro é texto; porque não nos trazem os grandes textos modernos interpretados por gente nova, que saiba compreendê-los?"

"Sim, mas onde está essa gente? Os textos modernos são complexos e de interpretação difícil, só os grandes artistas se interessam por êles, porque só os grandes artistas sabem compreendê-los, replicavam os empresários. Já não se trata de "vedettes", mas de equipes e de distâncias, as companhias de primeira linha, aquelas que possuem repertório e elenco dignos de serem vistos, só querem sair de Paris para ir à Londres. Nem os Estados Unidos conseguem atraí-las. Quanto à América do Sul..."

Sim... Coitada da América do Sul... Ninguém tem culpa de haver nascido no fim do mundo, mas é um pecado pelo qual se deve pagar; é como viver encarcerado por causa de um êrro judiciário. Enfim... "Cresça e apareça", como diz Bernard Shaw...

É verdade que a interpretação dramática que o "Champs Elysées" costuma dar aos seus bailados, os esplendidos bailarinos-atores que o compõem e a magnífica "mise-en-cène" que apresentam, de uma certa forma nos compensaram da falta de um teatro falado. Quanto aos textos, que nos poderia a França oferecer de melhor do que os das conferências e debates de Albert Camus? Evidentemente, depois disso, não nos conformaríamos em assistir um par de "vedettes" decadentes, declamando textos defuntos para uma platéia encasacada, decotada e saturada.

Mas Mme. Mineur (sempre Mme. Mineur, é impossível pensar no jovem espírito francês sem ligá-lo ao nome de sua representante no Brasil) encontrou, como sempre uma solução. No fim da semana passada a imprensa carioca recebeu um convite para comparecer ao escritório da adida cultural da França: e, terça-feira última, a gente que escreve, a gente que pinta e a gente que representa nesta linda terra, foi apresentada aos artistas franceses que compõem a "troupe" desta temporada. São três apenas: Ivone Scheffer, Claude Fournon e Michel François. Nenhum dêles é "vedette", pois são todos demasiado jovens, inteligentes e inquietos, para haver atingido êsse ponto máximo, que marca o fim do princípio e o princípio do fim de todo o artista.

Se acreditarmos nas críticas que trazem de todos os países que percorreram, chegaremos à conclusão de que são grandes intérpretes, apesar de sua juventude. Mas, o que nos interessa no momento, é precisamente essa juventude. Juventude de espírito sobretudo. Não há um único medalhão no repertório de Ivone Scheffer e seus companheiros. Vêm ao Brasil representar peças em um ato, ou trechos fundamentais das grandes obras de Sartre, Salacrou, Giraudoux, Cocteau, Anouilh, Claudel. Antes de cada parte, fazem uma rápida e viva exposição sôbre o autor e o sentido da obra. Alguns dêsses trechos foram escritos ou adaptados exclusivamente para êles pelos seus autores. Isso, e mais o fato de haverem realizado a excursão mais estranha e sedutora que um artista possa imaginar, já seria prova suficiente da inteligência dêsses três jovens, mesmo que não houvéssemos conversado com êles, comprovando-a pessoalmente. Na verdade, quem ainda duvidar do espírito de aventura dos franceses, olhe para o itinerário de Ivone Shaffer: Istambul, Ancara, Smirna, Atenas, Salônica, Teerã, Martinica, Cuba, México, Guatemala, Salvador, Colômbia, Equador, Peru, Haiti, Venezuela, Costa Rica... E agora, Brasil, Uruguai, Argentina, Chile...

Haverá alguém que, depois disso, ainda duvide do interêsse francês pela geografia? Creio que com a geração de Petain, acabou também, entre outras coisas, o desinterêsse francês pelo resto do mundo. "Visitar o Oriente e a América é impossível com uma companhia numerosa? Então vamos sintetizar as melhores obras do moderno teatro francês" pensaram os três atores. O importante agora é saber se, sintetizadas, elas perderam alguma coisa de sua qualidade literária. Creio que não, pois seus trechos não foram deformados nem recortados, e sim simplesmente selecionados. Não se trata de espetáculos pastiche, de "Seleções" de peças. Trata-se de algo original, novo, diferente, que nós, no Brasil, já sonhamos muitas vêzes realizar, mas fomos obrigados a preterir, como sempre se é obrigado a preterir qualquer movimento de cultura. O exemplo precisa vir de fora, e, se possível, da França: por isso, muitos artistas brasileiros se mostram verdadeiramente interessados nos espetáculos dos franceses, pois talvez êles lhe abram novos horizontes...

De qualquer forma, jamais os atores brasileiros conseguirão levar a nossa moderna cultura até o Oriente, ou mesmo até além de qualquer fronteira, fala língua morta não tem outro remédio senão ficar em casa.

Enfim, nos resta aplaudir essa iniciativa, como das melhores que temos observado ùltimamente. É bem mais interessante assistir três jovens, interpretando, embora incompleto, o melhor repertório da França moderna, do que cinquenta velhos, berrando os cinco atos inteirinhos dos melodramas decadentes. E, conforme a maneira porque forem recebidos pela nossa platéia e pela crítica inteligente, talvez êsse pequeno grupo convença as grande "troupes" da renovação francesa, de que o Brasil também frutifica o espírito de pós-guerra. Os empresários estão à espreita: vale à pena o teatro moderno, o teatro emoção-inteligente, o teatro antiberro?

O teatro francês nos oferece êste ano a mais sintética das temporadas, dois espetáculos apenas, com três personagens sòmente, mas os autores são muitos e bons. Podemos tê-la como temporada-"test".

CRONICA CIENTIFICA

ALFREDO GOMES

1 — A CIENCIA DOS FATOS DA LINGUAGEM

A ciência dos fatos da linguagem — assim o professor Alfredo Gomes definia a gramática no seu famoso compêndio, o de maior uso entre estudantes do meu tempo. Realmente, naquela boa época, quem cursasse um ginásio logo adquiria grande gôsto pelo vernáculo, procurando escrever bem e falar melhor. E que mestres, tinha a mocidade de então! Cada qual, sabia mais profundamente a língua. Enquanto na imprensa e na oratória do parlamento fulgurava um Ruy Barbosa, na tribuna didática havia, por exemplo, Carlos de Laet, Silva Ramos, Hemeterio dos Santos, João Joaquim Pizarro e tantíssimos outros. Alfredo Gomes foi um trabalhador completo; não dirigiu apenas o mais bem organizado colégio da zona elegante da cidade, pois escreveu ainda uma obra que ficou como padrão das gramáticas indispensáveis aos que desejavam saber o português moderno.

2 — O MESTRE ERA UM HOMEM MUITO SIMPLES

Alfredo Gomes, que conheci muito bem, apesar de não ter sido seu aluno, era um tipo de homem muito simples. Em 1906, quando entrei para a redação do "Correio da Manhã", o jornal tinha a sua casa na rua do Ouvidor, junto à Leiteria Palmira e ao barbeiro Doublet. Muita vez, indo fazer a minha barba, à tarde, acontecia encontrar lá o erudito professor. Enquanto esperávamos a vez, íamos falando... Êle gostava de homens da pena e da tribuna; ei perlustrava o magistério com verdadeira paixão. Ficamos muito amigos — e é com uma sincera saudade que recordo agora o perfil daquêle ilustre cultor da nossa língua. Faleceu em 1924. Que desgôsto teria, se vivo ainda fôsse e visse e lesse o cassange em que se escrevem hoje algumas obras que figuram nas vitrines das nossas livrarias!... Que tristeza para êle, que teve como discípulo, no seu colégio, Julião de Macedo Soares, Afranio Costa, Marques Pinheiro, Emanuel Sodré, Edgard Ribas Carneiro, Leonel Gonzaga e aquêle excelso Martins Fontes dos versos impecáveis...

3 — A HISTÓRIA DA HERMA DE ALFREDO GOMES

Logo após a morte do grande mestre, surgiu entre os seus ex-alunos a idéia de uma herma que só foi inaugurada em 12 de setembro de 1937, sendo orador oficial nessa solenidade Afranio Costa. Desde essa época, à maneira de milagre realizado pelo monumento no coração da antiga diretora do Colégio Alfredo Gomes, serviu o pretexto de Henrique Dodsworth ter sido nomeado prefeito do Distrito Federal, para que a êsse ex-aluno fôsse oferecido um almôço no Automóvel Clube, dirigindo a festa Ribas Carneiro. Nessa ocasião, João Baptista de Lemos fêz uma conferência sôbre Martins Fontes — daí partindo o projeto de um livro sôbre o colégio e a sua história, o que efetivamente realizou no ano seguinte, ainda em 12 de setembro, o mesmo João Baptista de Lemos.

4 — DA HERMA DO MESTRE À FESTA DA AMIZADE

Foi Henrique Dodsworth quem propôs, a seguir, que todos os anos aquela turma de gente tão boa se reunisse num almôço no dia 12 de setembro. Seria a glorificação da figura e da obra de Alfredo Gomes. Essa reunião recebeu o nome de "Festa da Amizade", por proposta de Alexandrino Agra, Cunha Porto, Lins Cavalcanti e outros companheiros. Programa: há uma solenidade religiosa, oficiada pelo (também ex-aluno) padre dr. José Joaquim Lucas, no Instituto Mario Ramos, no Largo do Machado. Daí sai o grupo, em romaria, para a Herma, onde já se fizeram ouvir Joaquim Eulalio, Bruno Lobo, Miguel Osorio, Henrique Roxo, Paulo Hasslocher e outros. Logo após, visita à "Escola Municipal Alfredo Gomes", onde é feita aos alunos uma distribuição de fazendas para uniformes, doação do veterano aluno Joaquim Nicolau Filho. Na mesma ocasião, faz-se a entrega de novas cadernetas da C. E. aos alunos premiados. E com um almôço no sábado mais próximo, encerra as suas comemorações a Festa da Amizade.

5 — A TURMA É UM TANTO ANTIGA, MAS ESTÁ FIRME

A Festa da Amizade, compareceram Henrique Roxo, Armando Vieira, Miguel Osorio, João Milanez, Armando Trompowsky, Afranio Costa, J. Saravense e aquêle Lucas Monteiro de Barros, aluno n.º 1 do livro inicial de matrícula, todos em comunhão com os seus colegas mais jovens, na eterna alegria e cordialidade dos tempos do Colégio Alfredo Gomes.

Êste ano, o autor do livro a que acima fiz referência não pôde estar presente à comemoração. Acaba de operar-se de grave doença que o deteve. Aqui estou por êle, como seu irmão de sangue e de amor às boas causas, publicando as linhas que são suas e que não escreveu porque a vista lhe faltou.

FLORIANO DE LEMOS

A IMPRENSA NACIONAL no 1.º Centenário da Independência

HENRIQUE V. S. LOUREIRO

A comemoração do Centenário concorreu, poderosamente, para tornar realidade a introdução dos monotipos, invenção do americano Lanston, os quais a Secção de Artes desde muito vinha pleiteando.

Bem diferentes dos linotipos, abra-se aqui um parentese, foi o ambiente que os tipos encontraram na Imprensa Nacional. Aquêles, em número de 19, dos 25 então adquiridos, receberam, ainda na fase de montagem, o batismo de fogo.

Além dessa desastrosa recepção que lhes reservou o destino, com o pavoroso incêndio na noite de 15 para 16 de setembro de 1911, eram os linotipos vistos com franca hostilidade pelos caixistas; uns, insuflados por elementos avêssos, sistemàticamente, a qualquer movimento de progresso; outros, por intuição inversa das possibilidades da mecanização no pagamento do esfôrço dos tipógrafos.

Um líder dos mais inflamados das linhas da vanguarda oposicionista, galgou, sem comentário, o primeiro pôsto de chefe de turma de linotipia da União.

Iniciou-se a campanha pró-monotipo em 1918, promovida, diga-se a verdade, pelo insuspeitável chefe A. J. Smith, tendo repercutido na Câmara dos Deputados pela contribuição do Deputado Juvenal Lamartine e, no Senado, pela do senador Cunha Pedrosa, inspirada pelo senador Epitácio Pessoa.

Em ambos os trabalhos legislativos, prestou a Inspetoria colaboração técnica, em obediência às instruções emanadas dos nossos superiores hierárquicos.

Aproximando-se a data do 1.º Centenário da Independência, a campanha tomou outra feição, por haver se encorporado às nossas fileiras, com a sua atividade assombrosa, o prestimoso amigo dr. Max Fleiuss, de vez que era substancial à preparação das festividades, a solução do problema em questão.

Governo, o eminente brasileiro dr. Epitácio Pessoa, o aludido secretário perpétuo do Instituto Histórico, dr. Max Fleiuss, bem como outras figuras proeminentes da mesma instituição, Barão de Ramiz Galvão e Conde de Affonso Celso, em audiência, fundamentaram também, com o prestígio que desfrutavam, a necessidade premente do aparelhamento projetado.

Atendendo o apêlo, o dr. Epitácio Pessoa não fêz senão acrescentar êste e tornou, o apêlo dado no Senado, condicionado, é bem de ver, à inserção do Estado da Paraíba, seu torrão natal, na introdução do Dicionário Histórico. E assim foi levada a cabo a primeira obra de envergadura, composta em monotipo.

Fotografia inédita do ato inaugural da monotipia, a que compareceram os srs. dr. Epitácio Pessôa, Presidente da República; dr. Homero Batista, Ministro da Fazenda; dr. Castelo Branco, Diretor da Imprensa; Alberto J. Smith, Chefe da Seção de Artes; dr. Melo Carvalho, Chefe da Revisão; Alberto Firmino Machado, Secretário do Diretor e, entre outros, o autor dêste escrito.

O crédito para a sua aquisição, aberto pelo decreto n.º 14.394, de 8 de setembro de 1920, elevou-se à importância de Cr$ 273.000,00.

Custou a instalação, compreendidas as máquinas e o preparo da turma, Cr$ 350.000,00.

Publica-se a 4 de outubro do mesmo ano o edital de concorrência, a que sòmente se apresentou a Lanston Monotipe Comp. Tal concorrência, no entanto, ficou sem efeito, por não ter o advogado da pretendente se habilitado com os documentos exigidos pela lei. Essa omissão levou o Diretor a solicitar da Diretoria da Receita Pública, a que estava obrigado, autorização prévia, que lhe foi concedida pelo ofício n.º 30, de 21 de fevereiro de 1921, para aquisição administrativamente à referida máquina.

Nesta altura, cabe o registro da recomendação que nos fêz, quando da sua visita oficial à repartição, então investido do cargo de Ministro da Fazenda, estadista da mais alta e demorada projeção política dos últimos tempos, de darmos sempre o nosso depoimento, ainda que pálido, como subsídios aos historiadores e estudiosos das coisas de nossa terra.

Como estávamos, pois, indicados pela natureza da função, coube-nos o encargo de receber o material, constante de cinco teclados e igual número de fundidoras. Nosso primeiro cuidado, compreende-se, estava em conhecer até onde poderíamos contar com o rendimento mecânico. Mas, dêsse exame resultou a dolorosa surprêsa, de que o dispositivo dos teclados em conexão com as caixetas, não interessavam à composição de originais em nosso idioma.

Muitas letras, inclusive versal, versaletes e sinais, teriam que ser substituídas pelos emendadores caixistas. Acrescido ainda êsse serviço com a dificuldade maior de justificação, criada pela substituição de espaços do paquet, por outros de fundição sistemática.

Só isto, afora as emendas eventuais dos tecladistas, anularia as vantagens da capacidade mecânica dos novos aparelhos.

Reconhecida a deficiência dos teclados pelo representante e mecânico da firma fornecedora, sr. Mirabé, que ainda vive, expusemos o plano de remodelação. Essa atitude da Inspetoria Técnica contrariava, como aliás aconteceu, a idéia problemática e denunciadora do fracasso, no momento aventada, de reclamar a fabricação, no país de origem, de teclados apropriados à composição em português.

Fica à inteligência dos que têm senso de responsabilidade, o julgamento da decepção e estado de alma dos altos dirigentes, nessa hora em que os homens se definem, bem como da compreensão e lealdade funcional dos operários daquela casa de honrosas tradições.

Com a "prata da casa", seria desnecessário dizer, — mecânicos e fundidores — as máquinas foram montadas, obedecendo os teclados e caixetas o princípio da solução mecânica planejada, sem o uso da "carta branca", que nos estava facultada.

A inauguração da monotipia se verificou com regozijo, no sábado 10 de setembro de 1921, precisamente 113 anos, também em dia de sábado, 10 de setembro de 1808, em que apareceu pela primeira vez o jornal sob o título "Gazeta do Rio de Janeiro", impressa na Impressão Régia.

Deve-se o registro da solenidade, a que compareceram, como se vê no clichê acima, os senhores presidente da República, ministro da Fazenda e outras autoridades, publicado no dia 11 de setembro de 1921, à pena do saudoso filósofo dr. Melo Carvalho, espírito lúcido e devotado ao estudo, cedo, bem cedo arrebatado do convívio dos seus amigos e admiradores.

Em 1922, entre as publicações dedicadas à data do Centenário, figurou, estampando a nossa notícia, a solenidade, a Memória Histórica da Imprensa Nacional, de Francisco G. Miranda, jornalista e político de outros tempos, autor com reputação sôbre o memorável manifesto republicano de S. Borja.

Dêste fato, passou para o número dos fatos consumados, a inovação idealizada pela Inspetoria Técnica, correndo com viso de verdade que a Diretoria, por consolativa e sábia prudência, havia cientificado em carta à Lanston Monotipe Company do novo dispositivo, que era com a naturalidade daquêle tamanho incluído na nomenclatura da fabricante, "sem chôro nem velas".

Explica-se, ante tanta simplicidade, uma referência, pelo menos, aos auxiliares que em outros setores se mostraram eficientes na feitura da Introdução do Dicionário do Instituto Histórico, publicação, entre as demais, de notável relêvo nos festejos do Centenário. De modo que o silêncio dessa invulgar cooperação seria, sem dúvida, a reprodução da cena surdamente chocante, de anônimos no ato de exaltação dos esplendores do monumento, mas, operosos até o esquecimento de si mesmo na hora rubra do caldeamento do bronze.

Relembrando doces reminiscências, citaremos, de memória: Augusto Gomes da Veiga, Arthur de Alcantara Pacheco, Jaime Gonçalves Nunes, Ormindo da Rocha Santos, Anibal C. Castro, Waldemar da Silva Amaral, Emilia P. dos Santos, Lucia Alves Machado, Jupira Lobo, Herminia Germana da Costa, Amelia Vieira, Domingos Luis dos Santos, Irênio de Macedo Neves e Antonio Aires.

Não há preocupações literárias mas impulsos da consciência nesta modesta observação, colhida no tirocínio de mais de 48 anos de labor profissional, sôbre uma etapa marcante, já então em plena absorção pela influência americana do clima europeu, que havíamos encontrado em 1890, na instituição de artes gráficas fundada "com vivas das tropas, misturados com os sons das músicas militares, cujos ecos feriam os ouvidos de maneira muito grata, excitando lágrimas, quando púnhamos os olhos no Augusto objeto de aplausos tão puros", no dizer do Padre Luiz Gonçalves dos Santos, o "Perereca", no dia 13 de Maio de 1808, aniversário de D. João VI, que festejava as 41 primaveras.

PSICANALISE

Com a voga da psicanálise, os acusados não precisam se preocupar em recorrer a subterfúgios para se defender perante os tribunais americanos; empurram tôdas as culpas ao seu inconsciente... Êsse sistema de defesa tem provado bem, visto os juízes serem também dados à psicanálise.

— "Porque matou seu marido a golpes de frigideira?" pergunta o juiz a uma mulher.

— "Uma coisa esquisita que me deu, senhor juiz! Eu estava frigindo os ovos quando, de repente me veio um pensamento — Que aconteceria se eu matasse meu marido?..."

— "Um psiquiatra explicaria fàcilmente o caso", grita o advogado. E o júri aprovou.

— "Porque", pergunta outro juiz ao bombeiro Breendage, "porque, sendo você justamente bombeiro, foi atear fogo a quatro casas?"

— "Se soubesse, senhor juiz, como me faz bem aos nervos a chamada da sereia!!" exclama o incendiário.

— "É evidente", diz o defensor, — "meu cliente sofre de sereiafilia aguda..." E o júri em pêso meneia a cabeça, simpatizando com o pobre doente...

BRIDGE

JOSÉ A. L. GUIMARÃES

Já tivemos ocasião de trazer, para estas colunas, as notícias de Ewart Kempson sôbre os torneios há pouco realizados, entre americanos e inglêses. Chega-nos, agora, um comentário interessante de M. Harrison-Gray, integrante e "captain" do "team" europeu, a propósito de uma das m... jogadas.

Ambos os lados vulneráveis. Dador: Sul. As cartas dos dois parceiros:

Norte
♠ K Q J 10
♡ A Q J
♢ J 6 4
♣ K Q 10

Sul
♠ A 7
♡ K 3
♢ A K 5 3 2
♣ A J 4 3

Diz Harrison-Gray que "dois parceiros quaisquer, pouco mais que principiantes, irão ràpidamente ao "grande slam" segundo êste leilão não científico mas efetivo".

SUL	NORTE
1♢	5ST
7ST	

É estranho que os campeões tivessem adotado um caminho mais longo e complicado! Os dois jogadores em Norte — com cêrca de 4 pontos e a massa de 11 cartas-honra na mão de resposta! — preferiram a simples mudança de naipe, um sôbre um, quando a fala em salto seria obrigatória a fim de dizer da verdadeira fôrça disponível.

Assim os americanos encaminharam as declarações:

SUL	NORTE
1♢	1♠
3♣	4ST
5♠	5ST
6♡	7ST

Veja-se que à abertura, "1 Ouros", apenas Norte mudou de naipe, "1 Espadas". Com mais de 4½ vazas-honra, o abridor forçou ao "game", saltando em novo naipe, "3 Páus". E o outro, com os valores adicionais — e em exagêro! — não mostrados, assumiu o comando do leilão, pedindo os Ases e depois os Reis, à maneira Blackwood. As respostas animadoras levaram-no a pedir as treze vazas.

Mais complicado, o leilão à outra mesa:

SUL	NORTE
1♢	1♠
2ST	4♢(1)
4ST	5♡(1)
7♢	7ST

A remarcação "2 sem trunfos" foi correta; mas deixou Norte em dificuldade!... A fala "4 sem trunfos" não significaria pedida de Ases, pois nenhum naipe de trunfos havia sido firmado; quando muito, poderia ser considerada como convite ao "slam" sem trunfos. Acontecia, entretanto, que Sul podia "passar", deixando morrer o leilão!... Por isso Norte procurou transmitir ao parceiro a direção das declarações, dando-lhe oportunidade de usar a interrogatória convencional.

Curioso que Sul o fêz, em "4 sem trunfos", e novamente dificultou a fala do parceiro!... Porque, a rigor, êle teria que responder "5 Ouros", dizendo de um único Às presente. E Sul podia subestimar a fôrça real, "passando"!... O contrato "5 Ouros" poderia ser dos piores, até caído, se o naipe da abertura fôsse de quatro cartas apenas! Norte contornou a questão, por meio da resposta artificial, "5 Copas", como que mostrando um segundo Às que não possuía!...

Quando Sul foi a "7 Ouros", êle puxou para o jôgo "sem trunfos".

Vê-se, aliás, que a história acabou da melhor maneira, pois Norte e Sul estavam com tudo, isto é, com tôdas as figuras!... As treze vazas, pelas cabeças.

* * *

Um problema de cartas na mesa:

Norte
♠ A
♡ A 10
♢ —
♣ K 8 7 5

Oéste
♠ 8
♡ J 8 6 5
♢ A 3
♣ 4

Éste
♠ 9
♡ 3 2
♢ 6 4
♣ A Q

Sul
♠ 2
♡ 9 7 4
♢ K Q
♣ 9

Trunfos: Copas. Sul tem a mão, e, como o Declarante, deve fazer seis vazas contra qualquer defesa.

Na velha SEP, quando o carteador puxava a Dama do Morto com a intenção clara de "passagem", e o adversário à direita ficava meio indeciso, o estribilho vinha depressa:

— "Quem vacila tem o Rei na mão!..."

Às vêzes não se dizia bem assim, mas o significado era o mesmo.

Lembrei-me da expressão por causa de um comentário recente de Morehead. "Quem vacila está perdido!..." diz êle nas suas colunas habituais do Times".

No caso, entretanto, nada há que ver com "passagens"; o que se pretende é que, no caso de dúvida, mais vale jogar de pronto, instintivamente, que depois de um raciocínio demorado.

A verdade é que o jogador, à mesa de bridge, quando entra no pensativo no dizer do Adolfo, não está analisando a situação para decidir quanto à escolha! Nada disso. Êle fica armazenando energias, criando coragem ,até chegar a um ponto em que possa adotar a fala ou a jogada arriscada! Quanto mais demora, pior resolve. Mesmo porque não pode evitar os gestos de impaciência dos outros!

Portanto, é melhor agir por reflexo, não pensar demais.

E o colunista apresenta um exemplo típico, justificando o ponto de vista que defende.

A mão:

Norte
♠ 8 4 3
♡ 6 5
♢ 7 5
♣ A K 9 6 5 2

Oéste
♠ 2
♡ K 10 9 8 7 5
♢ K 6
♣ Q J 10 3

Éste
♠ K Q 10 9 7 5
♡ 4 2
♢ Q 9 8 5 2
♣ —

Sul
♠ A J 6
♡ A Q J
♢ A J 10 4
♣ 8 7 4

Lado Norte-Sul vulnerável. O leilão:

SUL	OÉSTE	NORTE	ÉSTE
1ST	2♡	2ST	3♠
3ST	Passo	Passo	Passo

A fala de Norte, "2 sem trunfos", sôbre "2 Copas" de Oéste, sem pega no naipe contrário, não é "de livro"; no entanto, é a mais indicada no caso, considerando que o próprio parceiro abriu "1 sem trunfos" deixando vêr a fôrça distribuída, e os seis Páus de A-K assim bem poderiam fornecer seis vazas.

Oéste saiu com o 10 de Copas, Sul fazendo a Dama. Jogando pelo naipe mais longo, o carteador seguiu com o 7 de Páus. Oéste pensou e pensou, e cobriu com o 10. O Rei da mesa foi puxado, Éste baldando Espadas.

Sul voltou em Ouros, "passando" o 10: Oéste entrou com o Rei, para atacar em Espadas, a Dama de Éste forçando o Às a ganhar a vaza.

Novamente Sul foi em Páus, com o 8; novamente Oéste pensou e pensou, puxou a carta e recolheu, tornou a puxar e a recolher, para acabar errando ao cobrir com o Valete. Porque o Declarante cedeu-lhe a vaza, ficando em condições de depois correr o naipe sem susto, "passando" contra a Dama!

Veja-se que, se Oéste não tivesse pôsto o Valete de Páus sôbre o 8, isso não seria possível. Como, por outro lado, nada de útil poderia ter feito se, ao contrário, Sul houvesse cedido a primeira puxada no naipe!

Soares dos Reis e Antero de Quental

SANT'ANNA DIONISIO

UMA estranha afinidade une o Lotar, mesmo de relance, a fi- Escultor ao Poeta. Bastará sionomia espiritual (e até somática) de um e outro. Vê-se que a mesma secreta angústia roeu o coração de ambos. A mesma sombra de fatalidade pesou sôbre o seu destino. Sôbre a fronte severa de cada um pairou sempre, como um avatar, a aspiração antinômica da Beleza e da Morte. Dominados, enfim, pela mesma sêde insaciável das fugitivas águas do Inefável, ambos lutaram contra as durezas da forma, com suas mãos finas, de enclavinhados e longos dedos, em tácitas vigílias e desesperadas lutas silenciosas, um debruçado sôbre as refractárias angulosidades da Palavra.

> Pedindo à forma, em vão, a idéia [pura,
> ..Tropeço, em sombras, na matéria [dura,
> E encontro a imperfeição de quanto [existe;

o outro, nas suas horas de dramática solicitude, na oficina, com o olhar vítreo preso ao bloco de gêsso ou mármore, na busca ansiosa daquêle sempre evasivo vislumbre que tivera nesta ou naquela tarde de sonho (ao longo do Tibre, do Sena, do Douro), nesta ou naquela caminhada absorta.

Um cinzelava as palavras; outro queria dar ritmo e voz às linhas e volumes.

Por uma discreta ironia do acaso, viveram durante alguns anos por assim dizer a dois passos um do outro, tiveram até amizades comuns e nunca se conheceram. Donde se poderia concluir (se fôsse lícito alguma coisa concluir em assuntos de tal natureza) que era no fim e não no caminho que êles teriam de se encontrar.

Mais apressado, o escultor, um dia ao amanhecer, traçou duas palavras contraditórias (1) na parede do seu quarto de trabalho e forçou a saída da sua amargurada existência. Por sua vez, o poeta, poucos mêses depois, sem um monossílabo, sentar-se-ia num banco dum jardim público, ao cair de uma tarde, e do mesmo modo desistiria de viver.

Sôbre as razões mais profundas da resolução de um e outro sempre será arriscado falar. Não devemos, porém, fugir a êsse risco — pois, como um meditado tribuno português já um dia exclamou, a propósito do voluntário e enigmático aniquilamento de ambos — "todos temos o dever de nos perguntarmos sôbre a estranheza dum meio social que não tem carinho capaz de prender à vida os grandes que o atravessam, com o compasso e a lira, medindo e cantando." (2)

Para alguns, o suicídio do Escultor, como o do Poeta, são explicáveis pela evocação de fatos relativamente comezinhos e fortuitos.

No caso do Poeta, teria sido uma simples questiúncula com as irmãs, por mau acaso agravada pela excessiva depressão atmosférica da ilha onde êle havia nascido e onde iria deixar, dentro de dias, as duas pequenas filhas adotivas. Para o Escultor: algumas quizílias com a esposa, outras com os colegas mais velhos da Escola, e outras determinantes de circunstâncias dêsse gênero.

Na realidade, êsses fatores não bastam.

As causas de natureza digamos doméstica nunca contêm a verídica explicação da forma suprema de exílio do homem comum, e muito menos a do homem por algum aspecto singular.

Quando um espírito excepcional se determina por êsse pisalier que se chama a morte voluntária é porque sente ou vê não existir, outro, social ou terrenamente, melhor.

No caso de Soares dos Reis, as causas verídicas — a fadiga da mesquinhez ambiente e a transcendente pressa de saber se a vida tem sentido — bem se quiseram encobrir, mas no fundo lá estão, para quem as quiser ver.

Embora o Escultor, com as últimas palavras que nervosamente escreveu antes de efetivar a sua resolução, tenha deixado entender, por um flagrante lapsus linguae, que tal decisão parecia essencialmente resolver uma incompatibilidade ou hostilidade de convívio — de fato, a sua determinação deve ter sido movida, acima de tudo, pela incoercível atração do Ideal, tão dramàticamente patente na sua simbólica obra-prima, e secundàriamente pela difusa consciência de um extremo cansaço da Cidade (no sentido mais largo e íntimo da palavra) dentro da qual se sentia inútil, vexado e exilado.

Considerar como suficientes os motivos aparentes e menores, de feição anedótica, que qualquer biógrafo poderá acumular acêrca dêsse dramático fim, seria ofender com demasiada grosseria o espírito da sua obra fundamental: o Desterrado.

A aspiração de Beleza que na sua alma abafadamente existia nunca se poderia compatibilizar com a obra de circunstância mercenária e mesquinha, que a mediocridade ambiente lhe impunha.

No fundo (é ver bem): que interêsse poderia ter para o Escultor o rôsto ou as mãos encarquilhadas do Conde de Ferreira (ou as calças! — como há dias nos dizia, num golpe de espírito e verídica admiração, um dos nossos mais representativos escultores), ou as figuras robustas mais ou menos vulgares de alguns típicos ricaços portuenses que modelou, ou mesmo os bustos expressivos mas bastante mundanos da Viscondessa de Moser ou de Lady Leach?

Um modesto mas sério biógrafo, que sôbre as origens da trágica decisão final do Artista refletiu um pouco, deu com simplicidade a definição do seu infortúnio, ao escrever:

"Assim (o Escultor) passava os dias entregue aos desesperos que devia sentir um homem de génio que se vê acorrentado à deplorável contingência de uma obscuridade imerecida; e por mais de uma vez, a idéia de abandonar a pátria e de ir procurar no estrangeiro a atividade que o seu talento e a sua índole exigiam, lhe assaltou o espírito".

Não exageremos, no entanto, a responsabilidade social. Se bem que na morte de Soares dos Reis e Antero de Quental haja seguramente alguma coisa de anatemático relativamente ao meio social, frio e pobre, que não lhes deu alento para concluírem normalmente a sua existência, seria injusto atribuir sòmente ao ambiente a melancolia que os exasperou.

Diz-se que Soares dos Reis, nos últimos dias do seu pensionato de Roma (fins de 1873), quando vivia na febril e suprema fase criadora da conclusão do Desterrado, se teria aproximado, em dado instante, com o escopro nas mãos frementes, e teria murmurado para a estátua, em demiúrgico transe:

— Chora!

Essa versão, embora não testemunhada, contém uma profunda verdade: a de revelar, de maneira dramática, a propriedade do mal prometaico existente no Escultor muito antes das dolorosas experiências que no regresso a Portugal sofreria (acusações de plagiário, de orgulhoso, de fracassado e outras).

Na realidade, o grande mal do Artista era a nostalgia primordial que êle procurou dar, simbòlicamente, na sua primeira e imperecível obra.

Assim como o Poeta, na hantise sideral peculiar de tôda a adolescência, murmurava:

> Pura essência das lágrimas que [choro
> E sonho dos meus sonhos! Se és [verdade,
> Descobre-te, visão, no céu ao me- [nos!

assim o Escultor, pensionista da sua Escola, em Roma, na sua incurável angústia (clássica? romântica? deixemos essas palavras e digamos simplesmente: angústia humana, e nada mais que humana), procurava dar forma e vida à sua indefinida e dolorosa vocação do Transcendente.

Em última análise, a causa última da sua derradeira decisão não foi outra.

Os críticos de formação ruskiana, como entre nós foi o arguto Antonio Arroio, poderão fatigar-se à descrição para provar que o melhor de Soares dos Reis, longe de se encontrar no Desterrado — escultura paradigmàticamente acadêmica e amaneirada, dizem, e mesmo assim manchada de alguns senões plásticos e falhas de bom gôsto (o encurvamento do dorso, o entrelaçado, bastante factício, dos dedos, o barroquismo da lágrima, etc.) — deverá ser procurado nas esculturas da maturidade, fortemente equilibradas e objetivas, do filantropo portuense e do busto da Inglêsa. Em vão. Ao fim e ao cabo sempre se reconhecerá não só a superior beleza mas o incomparável valor simbólico da comovente figura modelada pelo Artista aos vinte e cinco anos, na atmosfera de metafísico anseio específico dessa idade.

A sua vida e a sua morte não podem ser entendidas senão à luz daquele nostálgico olhar absorto e alongado, de adolescente.

Que era (já adulto) a sua quase infantil paixão de deitar ao ar, nas manhãs de primavera, grandes estrêlas de papel, que êle mesmo fazia e manobrava, nos altos de Santo Ovídio, senão uma ingênua expressão daquela sêde de algures ou avidez de firmamento, que se encontra sob forma mítica em tôdas as religiões e é um dado subjacente na suficiência de todo o homem, ainda o mais endurecido e comum?

Bem feitas as contas, o Desterrado é não só a obra suprema, mas a obra única — isto é, gratuita, não transacional, verdadeiramente significativa — do Artista.

Daí a sua indignação quando um dia, em Espanha, alguém lhe sugeriu se não poderia fazer uma reprodução para tomar o lugar da original na Escola do Pôrto e vender naquele país o mármore que fizera em Itália.

O Desterrado será sempre uma grande escultura porque traduz, como nenhum artista até hoje conseguiu, a insanável melancolia planetária do Homem. Como símbolo, não há outro que melhor sugira a cisma criptomnésica de Adão no dia seguinte ao do mistério impenetrável do seu edênico bota-fora.

(1) — As palavras que Soares dos Reis escreveu na parede do quarto, dentro do qual realizou sua fatal resolução (às 9 horas da manhã de 16 de fevereiro de 1889), são como se sabe, estas: "Sou cristão, porém nestas condições a vida para mim é insuportável. Peço perdão a quem ofendi injustamente, mas não perdôo a quem me fêz mal".

O escultor contava 42 anos.

(2) — Cf. Leonardo Coimbra, O pensamento filosófico de Antero de Quental, pag. 9.

EMIL LUDWIG - CONCEITO e MÉTODO na BIOGRAFIA

EDGARD CAVALHEIRO

A morte de Emil Ludwig coincide com o aparecimento em língua portuguesa do seu último livro — "Freud Desmascarado" — e a reedição da mais importante talvez de suas obras — "O Nilo".

Juntamente com André Maurois, êste biógrafo desfrutou — e de certo modo poderíamos ainda colocar o vocábulo no presente — de uma popularidade ímpar; traduzido e lido em quase tôdas as línguas vivas do mundo, deu vida ao gênero biográfico, tendo mesmo sido criador, senão de um gênero, pelo menos de uma "fórmula", "maneira" ou que outro nome tenha. A verdade é que trouxe aos estudos biográficos algo de novo, que ia de encontro ao desejo do público ledor. Que novidades eram essas?

Em primeiro lugar Ludwig alterou a concepção de que a diferença entre os homens era mais uma questão de ambiente do que de individualidade. Dá pouca importância ao fator social-econômico, e não parece acreditar no princípio de que o homem é simplesmente produto do meio, ou mero reflexo da cultura em que nasceu e se formou. A não ser ao traçar a história do Nilo — e o fato não deixa de ser significativo — história em que predominam o ambiente e a natureza e não individualidades, êle raramente procurou auscultar as condições sociais ou históricas em que nasceram e se formaram os seus biografados. Isso não implica, porém, num desprêzo absoluto, ou num desconhecimento sistemático de princípios tão elementares de sociologia, como à primeira vista possa parecer, mas sim num ponto de vista reforçado por algumas experiências nada desdenháveis. No prefácio do "O Nilo" êle reconhece, embora de passagem, e sem dar muita importância ao fato, que em "todo caráter, a infância e a mocidade são determinadas pelo ambiente e pela natureza". Não será pelo ambiente nem pela natureza que se formarão os caracteres por êle apresentados, pois, acentua mais de uma vez, "não por seu meio, antes pela luta contra o meio", é que trata de compreender e explicar os homens. E se analisarmos com alguma cautela os principais trabalhos de Ludwig, veremos que mesmo essa luta contra o meio se resume quase sempre numa luta interior, num drama de consciência e de caráter do indivíduo que procura, em geral, vencer-se a si próprio e não ao ambiente hostil, simpático ou mesmo neutro. Importa-lhe muito mais a maneira de como o personagem adquiriu a consciência de si próprio do que as condições exteriores que lhe permitiram essa aquisição. Digno de nota, com acentua a falar de Goethe, não é que êste "tenha ido à Itália no ano de 1786, mas que o fizesse quando tinha 38 anos".

Outro ponto merecedor de exame é o relativo aos sentimentos humanos. Convicto de que o seu número é relativamente pequeno, Ludwig não vê razões pelas quais um homem não possa ter sentido ou não possa sentir as mesmas dores e alegrias dos seus heróis. "Trato de pôr-me no lugar da figura histórica, sempre de acôrdo com seu momentâneo estado de ânimo, de tal modo que represento o que sente em seus projetos, decisões, obstáculos, decepções, êxitos e fracassos". Pouco interêsse, portanto, tem para êle as circunstâncias históricas ou sociais que cercavam a personalidade estudada no instante em que o acontecimento, qualquer que fôsse, reclamasse uma atitude, uma decisão. O meio não conta muito, e mesmo narrando experiências ainda não vividas por êle, julga-se capaz de atingir o estado possível de precisar qual a resposta ou gesto a ser feito pelo biografado. Diante da morte todos os homens sentem a mesma coisa, assim como diante de uma vitória ou derrota, um ato de amor ou de ódio.

Não há dúvida de que Ludwig exagera e muito nessas e noutras generalizações. "Jamais escolhi um homem. Sempre foi êle quem me escolheu", afirma êle, esclarecendo que em princípio qualquer grande personalidade não é, a seu modo de ver, diferente de qualquer homem que possa encontrar na rua. Descobrir por trás do gênio ou do herói o homem, "como todos os seus traços de homem", eis a tarefa que se propõe a si próprio.

Êsse o conceito do biógrafo. Vejamos agora os métodos. Em primeiro lugar confessa estudar com paixão as fontes de origem, ou sejam, retratos, diálogos, cartas e fatos encontráveis de preferência nas próprias obras do biografado, nas suas "memórias" ou correspondência, tanto pessoal como de gente com as quais direta ou indiretamente manteve relações públicas ou particulares. "Preciso conhecer todos os retratos de tôdas as épocas; sempre tenho em minha mesa, junto ao caderno, o retrato que corresponde ao momento que escrevo, porque o que faço é precisamente pintar essa cabeça". Não em pinceladas impressionistas, pois no seu entender, o biógrafo não passa de um intermediário "que toma pela mão direita o herói e pela esquerda o leitor, fazendo passar por seu próprio corpo, ao dêste, as correntes elétricas que se irradiam daquele".

Essa preocupação pelo retrato do biografado é muito grande em Ludwig, pois está convencido de que o rôsto de uma pessoa é a verdadeira porta que o dono não pode fechar mesmo que deseje. "Tôdas as minhas biografias, escreve êle, comecei-as à vista do retrato que eu conhecia desde muitos anos, antes de abrir sequer outros documentos; para mim, aquêle era o documento de valor mais intenso, e, se um pintor mentia, havia outros para a comparação; agora a fotografia; em tempos passados, a máscara". Depois do retrato, com o qual "troca idéias" dia e noite, as anedotas características do conjunto: uma resposta, um bilhete, uma ordem, um presente, pequenos pormenores que na aparência nada significam. E em seguida as fontes, isto é, os domínios históricos que se acumulam em pequenas frases, pensamentos, poucas datas, raros nomes próprios nenhuma paisagem, alguns personagens secundários, muitos mesmo sem menção do nome. Tudo isso, aliás, desaparecerá da mesa em seguida: num pequeno caderno está acumulado o essencial. Êsse material moído, reduzido a pó, se transformará, graças ao autor, em algo colorido e dotado de uma unidade especial. Dêle só restará a essência, e assim mesmo amoldada às convicções do biógrafo, e não do biografado. "O que importa, anota Ludwig, são os impulsos do coração; nenhum fato histórico é para mim tão interessante como o estado em que foi pensado, realizado ou sofrido". Refletir-se nos personagens com o intuito de apresentá-los ao leitor para que êstes neles se reflitam, eis a sua preocupação. Ou, em outras palavras, suprir com psicologia o que nem a história nem o meio explicariam satisfatòriamente.

Agora que vimos o conceito e o método do biógrafo, vejamos o resultado, ou resultados. Uma grave falha pode ser denunciada desde já: a ausência de fontes, de referências bibliográficas, tanto no texto como no final dos volumes. "Como o evoca um amigo de Schubert", "diz-se que quem melhor o reproduziu", "um admira sua musculatura, outro o classifica de ciclópico", "diálogos que o pintor português registra", e por aí afora poderíamos enumerar dezenas ou centenas de frases idênticas, frases que qualquer leitor com alguma curiosidade gostaria de saber a origem: "Quem o classificou assim? Qual pintor português"? Talvez esta questão não seja muito grave, pois o essencial é que o fato ou a anedota exista realmente, não tenha sido inventada ou deturpada. Mais digno de discussão nos parece o método em si, ou melhor, os resultados obtidos pelo biógrafo. Quer nos parecer que retratar psicològicamente um personagem, como faz Ludwig, não passa, afinal de contas, de uma tentativa para explicar um herói mais de acôrdo com a sua própria concepção dos problemas que asoberbaram tal personalidade do que pròpriamente com a concepção ou idéia que esta possuía dos problemas em questão. E' encará-lo tendo como ponto de partida a visão do biógrafo; jamais a do biografado. Isso acarreta, indiscutivelmente, interpretações arbitrárias, principalmente se levarmos em conta que os grandes homens fogem ao padrão, transcendem tôda e qualquer delimitação. São figuras ímpares, e num certo sentido, anormais. Mas para Ludwig não há diferença entre Napoleão e o rapazinho do elevador que lhe confessou sentir-se como o grande Corso.

Talvez seja por isso que a leitura em série de seus volumes leva o leitor a constatar a profunda semelhança entre as almas e os caracteres de todos os seus biografados. Há um certo ar de família entre o seu Lincoln, Napoleão, Bismarck, Miguel Angelo, Rembrandt, Beethoven, Jesus ou Bolivar. Quase que se poderia falar de [illegible] "standardizados". Ao sucesso comercial obtido com os primeiros trabalhos caberá a culpa? De qualquer maneira a conclusão diante da obra de Emil Ludwig não é nada otimista. Mais uma vez a experiência está mostrando que em arte o "maneirismo" é sempre prejudicial. Não conduz a nada de duradouro, ou eterno.

Cachoeiras do Brasil

EM SÃO PAULO

Lindas quedas de Itapura
Aos rolões, no Tietê;
De rubi tingem-se as águas
Que na magia do poente
Parecem grãos de café...

De Itu o salto grandioso
Vai arrastando ao passar,
Dos cedros enormes troncos
Que as pedras vão perfumar...

O Salto do Parnaíba
Em luz a se transmutar,
Rasgando as trevas da noite,
Vai São Paulo alumiar...

Há revoadas de insetos
Na clara manhã amena
Nos saltos do Salto Grande,
Lá em Paranapanema...

Cachoeiras do Rio Pardo
Em cascatas a cantar;
São das "Bandeiras" as glórias
Que estão sempre a recordar.

Nos saltos de Avanhandava,
Das noites na escuridão,
Rolam as águas tão claras
Como flocos de algodão...

Nas quedas do Maribondo
Borboletas vão bailar;
A orquestra toca nas águas
Que a brisa agita ao passar...

Vêm rolando as cachoeiras,
Vêm lá da Serra do Mar;
São os veios cristalinos
Que os cafezais vão banhar...

SYLVIA PATRICIA

MODA E ELEGÂNCIA

A boneca-embaixatriz — Indiscreções e palpites — Modelo para muitos fins

Outrora, duas vêzes por ano — quando floresciam os lilazes e quando os castanheiros começavam a perder as folhas — partia de Paris uma boneca do tamanho de uma criança — era Mlle Saint-Honoré, assim chamada por ser filha do Faubourg Saint-Honoré, centro da Frivolidade parisiense.

Como não existiam ainda figurinos, crônicas de modas, nem costureiros a apresentar suas "coleções", a boneca era a Embaixatriz que ia às côrtes Europeias levar a Moda de Paris.

As principais casas do Faubourg contribuiam à sua elegancia — os cabeleireiros frisavam-lhe a cabeleira penteada segundo a fantasia do momento, as lingères e costureiras esmeravam-se na confecção dos dessous preciosos, dos vestidos e das amplas mantas de capús, como as de Manon Lescaut; os sapateiros talhavam no cetim e nas mais finas pelicas os mimosos sapatinhos da Embaixatriz. Graças a suas credênciais, a boneca passava livremente por tôda parte, como uma fada ante a qual tôda dificuldade cede; nem o bloqueio da Guerra dos Sete Anos, nem os corsarios do alto mar, nada impedia que Mlle Saint-Honoré se desobrigasse de sua missão, levando a Moda às mulheres dos outros paízes.

Hoje, a Moda não vai ao encontro dos povos — são êles que vêm a Paris admirá-la no se habitat.

Conservando a tradição, os costureiros, sucessores da boneca de Rose Bertin, aprestam-se a apresentar suas coleções de outono, êste ano retardada pela grève que, com incrivel sagacidade, deflagraram na hora propicia as costureiras, exigindo aumento de salário. A grève pacifica e sorridente, que mais parecia um gracioso desfile de midinettes, teve um desfecho satisfatorio.

Baseados em pequenas indiscreções (o sigilo é rigoroso nos estudios) fervilham palpites e conjeturas. Dizem que Fath fará vestidos estreitos, muitos com poufs, principalmente em cetim ou tafetá; que os Bruyère serão mais curtos e menos rodados e que o cachet de elegancia será dado pelos accessórios; que Dessès abandona o tôdo preto, pelo qual tanta predileção vem demonstrando e que Manguin desiste das linhas assimétricas; que Balmain fará vestidos de rua muito parisienses, retos e estreitos, quase colantes, nos quais um simples detalhe de bolso (os bolsos continuam vitoriosos por tôda parte), de gola ou de bordado, atesta o bon faiseur.

Uma côr neutra, elegante e prática, por se prestar a diversas combinações — a côr de barbante em tôdas as suas tonalidades — será largamente empregada para agasalhos, conjuntos e vestidos.

Muito auspiciosa é a união do cetim e do "jersey" — em seda ou lã - na mesma "toilette". Num conjunto para a tarde, por exemplo, um "sweater" em "jersey" de lã marinho ("sweater" não tão aderente como êsses que modelam o busto) é acompanhado por uma saia em forma, em cetim marinho; embora seja rodada, a saia cai harmoniosa e esguia por que não tem a anagua a sustentá-la. Ainda para a tarde, mas dessa vez um vestido simulando efeito de saia e blusa: o corpo em "jersey" de lã preta tem o feitio de um cardigan, enquanto com uma prega embutida na frente, enfeita-se de cada lado com um grande bolso.

* * *

Um modelo para muitos fins — eis o que hoje interessa à maioria das mulheres. A modalidade da "nova formula", que em bôa hora a moda decretou, resolve problemas diversos, nos quais o fator tempo é de tôda importância.

Se souber se vestir com elegância e discreção, poderá a mulher de 49 se entregar a inumeras atividades no mesmo dia, sem correr a mudar de vestido para cada uma delas.

Com o modelo que junto estampamos poderá fazer uma compra à tarde na cidade, em seguida uma visita, depois ir a um "cocktail", mais tarde ao teatro e acabar a noite dansando uma rumba em uma boite elegante.

Esse conjunto em "faille" marron tem a saia lisa, com duas pregas ligeiramente drapeadas junto à cintura, formando bolsos embutidos, e o casaco simples, no qual a unica originalidade (se é que a isso se póde chamar de originalidade) é a colocação dos bolsos. Fechado e com a gravata de martre, é um "tailleur" como qualquer outro. Quando aberto o casaco — ou sem êle — aparece uma blusa em "chiffon" e renda do mesmo marron; a transparência desta e da pala de "chiffon" dão a impressão de um vestido "petit soir".

Chamamos a atenção para a nova linha do chapéuzinho em veludo coq de roche, guarnecido com uma interessante fantasia de penas colocada à esquerda, tocando o rosto.

X

HUMILDADE

"Mademoiselle Ma Gloire", a famosa amiga de Barbey d'Aurevilly e artista de grande talento, tinha a fraqueza — comum a tantas mulheres — de se acreditar muito bonita. Certo dia, achou de bom alvitre fazer a um sacerdote amigo a seguinte pergunta:

— "Será pecado, padre, sentir prazer em ouvir dizer que sou bonita?"

— "Sem dúvida, minha filha", respondeu em sua simplicidade o bondóso sacerdote, "pois nunca se deve acorçoar a mentira..."

A MELANCOLIA DE KOESTLE

(Continuação da 1ª pág.)

para a defesa da causa que o tinha elevado de sua condição nos campos para a participação do movimento que êle acredita poder redimir a sua classe e tôda a humanidade. Denuncia o seu chefe Ivanof levando-o à condenação à morte, comete tôdas as vilanias no inquérito a que preside contra Rubachof, mas os Gletkins recebem sempre um estimulo para continuar essa missão, são sempre felicitados pelos seus êxitos. O principio de que os fins justificam os meios continua sendo executado para indignar apenas os que, como Koestler, são dominados pela melancolia quase anárquica dos que perderam a fé na prática da doutrina, mas não a sua esperança na humanidade.

Um belo dia de 1933, num café em Moscou, Koestler ouvia o refrain de uma ária popular, que falava de um conto de fadas do país da felicidade. Caiu num estado de tédio e de sonho, provocado pela monotonia, pela pobreza, pela imaginação e por três vodkas, que acabara de ingerir. Utilizando os guardanapos, diz êle, com a consciência culpada do aluno que faz desenhos obcenos no quadro negro, começou a escrever as primeiras cenas de uma peça de teatro a que chamaria "O Bar do Crepúsculo" e definiria como "farsa melancólica". O nome do bar talvez ocorresse a Koestler com o sentido simbólico de uma obsessão, que mais tarde, inconscientemente, revelaria numa passagem do "Zero e o Infinito" quando, aludindo a Rubachof, escreve: "êle começava a perder-se no labirinto das mentiras premeditadas e dos fingimentos dialéticos, no crepúsculo que separa a verdade da ilusão".

O Bar do Crepúsculo é uma obra isolada, uma aventura, um produto de um cafard politico. Como outros manuscritos inéditos, Koestler perdeu o único exemplar da peça por ocasião da queda de Paris e de sua fuga para a Inglaterra. Só em julho e agôsto de 1944, onze anos depois de a ter escrito, Koestler reescreveu O Bar do Crepúsculo, provavelmente dentro de outro estado de espírito ou, como êle próprio declara, depois de haver passado por uma transição interior.

Em que gênero se enquadra e de que intenções se alimenta O Bar do Crepúsculo? Denominando-a "farsa melancólica", reservou-se o autor a desenvolver o seu assunto de maneira livre e irônica, sem aplicar-lhe o ânimo declarado da sátira ou da critica. A peça é uma soma de impressões esparsas, curiosas, fingidas e sugestivas, um retrato anárquico — ora lírico, ora mordaz, ora subjetivo, ora dinâmico — da experiência e das tentativas politicas dos povos modernos, sublimada em personagens em que se reconhece o aproveitamento de caracteres vivos, em tôda a Europa.

Alguém, ao fim da leitura ou da encenação de O Bar do Crepúsculo perguntará um pouco confuso, ainda que deliciado, o que pretendeu, realmente, Arthur Koestler com a sua "farsa melancólica". Criticar a Rússia? Ironizar a Inglaterra? Caricaturar a França? Satirizar a Alemanha ou os Estados Unidos? É preciso levar em conta, antes destas indagações que, escrita em 1933 e reescrita em 1944, a peça poderia tornar-se inatual, abstrata e desinteressante, se fôsse motivada ou inspirada em episódios e situações que ao cabo de um decênio e o acontecimento de uma guerra ficaram superados e irreconheciveis, desajustados de si mesmos e do que lhes era caracteristico. Lamentàvelmente, na segunda versão, a de 1944, Koestler houve por anexar à reconstituição de O Bar do Crepúsculo certas referências como Pearl Harbor, e alguns nomes próprios, que se afastam da linha imaginária e do clima indefinível onde situou a sua peça, um jôgo de contrastes, de fantasias e desajustamentos não dêste ou daquêle país ou personagem, mas de tôda a raça humana, tão ansiosa de ser feliz quanto incapaz de se entender e de organizar-se para a felicidade, mesmo na hora de extremo perigo.

Teremos logo em nossos palcos esta peça tão rica de sugestões para os seus encenadores e intérpretes. Vamos conhecer, agora, ao vivo, os personagens simbólicos de Koestler: Sam, o barman que se torna feliz e saudável na profissão de leiteiro; Maria, a representante dos oprimidos, tão parecida com os nossos revolucionários, sem direção nem autenticidade, veiculo de slogans subversivos; senhora Gonzales, uma vocação nata de comando, capaz de organizar a riqueza para usufrui-la no regime capitalista ou para distribuí-la no regime socialista; o Coronel chefe de policia, que zela pela segurança do regime e da ilha quando preferiria estar cantando ópera; o exótico Ministério, nações e regimes caricaturados numa linha tragicômica de criação chapliniana; Mr. Smith, o personagem mais melancólico da farsa melancólica, o revolucionário que há trinta anos atrás teria podido executar as suas idéias mas que hoje, sem fervor e sem juventude, burocratizado, pleiteia apenas o chá das onze horas e algumas medidas de assistência sanitária para os trabalhadores; Alfa e Omega, que como tôda a fantasia, deixa-nos a impressão de um equivoco; e outros curiosos personagens.

Reservamos para o fim Colibri, o jornalista, poeta e sonhador que se dedicou a encontrar o regime do bem-estar coletivo, criando o Ministério da Felicidade. Organiza o seu método de imposição da felicidade, convencido, no entanto, de que todos acabarão mergulhados no tédio de tudo possuir, no fim de alguns dias de festa. O programa do poeta Colibri para a população da ilha ameaçada, é incompativel, evidentemente, com o sonho da juventude e o espirito de luta de Arthur Koestler, que poderia ter transmitido uma mensagem de esperança, uma afirmação da fantasia, através dêsse personagem — mas preferiu também satirizá-lo em sua irremediável e anárquica melancolia, que, de Koestler, se transmitiu a outras gerações.

Mas sendo Arthur Koestler maior que o seu personagem Colibri, deixa-nos em outra obra a história de Rip Van Winkle, o velhinho que estivera longos anos ausente da realidade, conservando com fervor o mapa de sua terra, a terra da felicidade. Apontando-o, transmitia, ainda, uma mensagem de fé: "É preciso dominar o desespêro. Um dia haveremos de chegar lá..."

PREMATURO

EDUARDO MORGADO

Tôda criança que nasce antes de completar o têrmo de uma gestação normal (nove mêses lunares ou quarenta semanas) é um prematuro. Ha, entretanto, aqueles que consideram prematuro tôda criança que nasce com o peso inferior a 2.500 gramas, sem levar em conta o periodo da gestação.

As caracteristicas do prematuro são varias: cabeça grande e redonda, corpo mole, orelhas também moles quase sem cartilagem, a pele macia, transparente e delicada, de um vermelho intenso, recoberta de lanugem, não apresentando a gordura subcutânea. O chôro é fraco e baixo, os movimentos dos membros superiores e inferiores vagarosos; o sono profundo. Muitas vêzes os musculos da boca, bochechas e da lingua não têm a contração suficiente, o que não permite o trabalho de sucção suficiente do bebê, sendo necessário ordenhar-se o leite da genitora para introduzi-lo na boquinha da criança, gota a gota, no horário de 3 em 3 horas, a fim de alimentá-lo.

Devido a absoluta incapacidade, em certos prematuros, de regular a sua temperatura, é necessário trazê-lo sempre bem aquecido em cobertores, outros em incubadoras e, nos cuidados de higiene, em lugar dos banhos quentes com alcool, limpa-se o seu corpinho com substâncias oleosas.

A sua baixa imunidade também exige outros cuidados, inclusive afastá-lo das pessoas resfriadas, as que sofrem de bronquites, etc., e ainda cuidar com esmero da sua higiene, pois, qualquer infecção, seja ela benigna, poderá ser fatal. Aliás, a pouca resistência orgânica do pre-prematuro, torna-o presa facil de qualquer infecção, e também o torna sujeito à morte repentina causada pela hemorragia intracraniana, o que póde ocorrer nas primeiras horas do nascimento, ou dias e mesmo mêses depois.

A causa da hemorragia intracraniana — que póde ser grande ou pequena — é não estar preparado o organismo materno para o parto, e os tecidos de passagem do feto, estando endurecido, fazem o cranio sofrer maior pressão, dando-se então a hemorragia, causadora de muitos males, além da morte.

Dentre as doenças provocadas nos prematuros que sobrevivem, temos a doença de Little (espasmos dos membros), a debilidade mental, bem como as convulsões muito comum nos prematuros e que podem dar um futuro epiletico.

Muitas vêzes o prematuro tem uma infância normal, sendo criança forte e sadia, porém, chegando à puberdade, pelas modificações sofridas na mudança de criança para adulto aparecem as anormalidades.

As causas dos partos prematuros são várias; assim, uns estão ligados a doenças da mãe: sifilis, tuberculose, eclampsia, doenças infecciosas, enfraquecimento geral, anomalias do organismo materno, ou doenças das vias do parto, traumatismos, prenhez dupla, tripla, etc.,

A profilaxia das mães dispostas aos partos prematuros deve ficar a cargo de médico obstetra, para ter feito um tratamento pre-natal adequado e o seguimento da evolução da gravidez, a fim de ser obtido um parto normal. O médico ficará, assim, em guarda contra todos os acidentes que possam acontecer durante a mesma.

O tratamento cuidadoso pode evitar muitas complicações na gravidez, livrando a paciente do parto prematuro.

As crianças prematuras devem ficar sob o contrôle de médico pediatra, dêsde o nascimento, pois, quanto menor fôr o peso do nascimento maiores cuidados devem ser dispensado ao recém-nascido. Para cada uma dessas crianças, as providências na alimentação, na higiene, no aquecimento, etc., diferem, por isso não é possivel preestabelecer normas gerais.

CORRESPONDENCIA (Nas consultas informar o peso atual e de quando nasceu a criança, regime alimentar, idade e sintomas) — Sra. Etelvina L. (Barra) Sim, é diarréia. Dê os medicamentos indicados pelo seu médico, mas suspenda o xarope. Os cuidados na alimentação estão certos. As ordens. — Sr. Walter T. (Rio): Não ha razão nem possibilidade às providencias que deseja tomar; é congenito. A opinião do médico é exata. Suas preocupações quanto ao futuro da criança também são infundadas. Tenha paciencia, meu amigo; e confiança. Ficarei às suas ordens, no que desejar. Mme. Duviene (Belo Horizonte): A alimentação está exagerada, daí os disturbios na sua filhinha. Suspenda a sopinha, a qual só deve ser iniciada na primeira quinzena de novembro. Continue com a alimentação inicial, de 3 em 3 horas, e verá como tudo se normalizará. Pode escrever e mandar o envelope selado com o endereço, que lhe mandarei a orientação que deseja. — Sra. Tereza E. (S. Paulo: Seguiu a carta com o que pede. A situação do seu pimpolho é excepcional, peso, altura, etc., normal.

LIÇÃO PROVEITOSA

Metódico e trabalhador infatigável, o general Giraud recolhia-se diàriamente às 21 horas; de pé às 5 horas da manhã, em forma e bem disposto, punha-se logo ao trabalho, escrevendo de enfiada cinco ou seis páginas sem uma única rasura.

Comendo bem, não fumava e nem bebia, mas confessava haver tido na mocidade duas paixões — o jôgo e os cavalos. Do jôgo curou-o para sempre uma aventura da qual guardou uma lembrança mais penosa do que o mais cruel dos seus ferimentos.

Encontrava-se naquela época aquartelado em Alger e tôdas as manhãs montava a cavalo. Um dia, alguém mostrou-lhe um belissimo puro sangue que acabava de ser pôsto à venda. Entusiasmado, Giraud só teve um desejo — adquirir o animal; mas não dispunha da quantia necessária, telegrafou sem demora ao pai, em Paris. A resposta não se fêz esperar e dias depois chegava um cheque de 25.000 francos (quantia que por volta de 1903 representava muito valor).

Contentíssimo com a idéia de que ia afinal possuir o magnifico animal, o jovem tenente passa pelo clube e, para fazer hora, instala-se em uma mesa de jôgo. As horas vôam... e também as fichas.

Pela madrugada, o tenente Giraud constata que seu prejuizo é exatamente o preço do cavalo! Levanta-se, paga com o cheque que lhe mandara o pai e retira-se. Quinze dias depois, o puro sangue adquirido por um dono mais ajuizado, ganhava por vários corpos o "Grande Prêmio de Alger..."

— "Ficou-me a lição..." dizia mais tarde o general Giraud, "compreendi e nunca mais joguei!"

O TÚMULO DE SÃO PEDRO

Os arquitetos e historiadores do Vaticano determinaram com precisão o lugar onde se encontraria o túmulo de S. Pedro, primeiro apóstolo.

Ecclesia, órgão oficial do Vaticano, publica os resultados das pesquisas do arquiteto Giovanni Nicolosi: o túmulo de S. Pedro encontra-se realmente sob a Basilica de S. Pedro, na Cidade do Vaticano. Depois das escavações efetuadas durante dez anos, Nicolosi achou uma placa de mármore trazendo inscrições que confirmam a existência do circo de Nero sob os próprios alicerces da Igreja de S. Pedro.

Ao mesmo tempo foi encontrada a prova de que o circo se tornara o cemitério Romano onde S. Pedro foi sepultado depois do seu martirio.

E assim, fica confirmada a tradição católica segundo a qual o túmulo do fundador da Igreja se acha localizado sob a Basilica de Roma.

Dos realistas e românticos aos impressionistas

(Continuação da 1ª pág.)

como um pequeno-burguês de passeir aos domingos, nas margens do Sena e do Oise para pintar. O que os fascinava eram os reflexos da luz na água. O movimento incessante do fenômeno, o seu tremular permanente, a nova vida que palpitava na esteira das águas, eis a realidade que os atraia.

Lionelo Venturi, hoje o principal historiador do impressionismo, atribui a êsse espetáculo a descoberta principal da escola. Os reflexos luminosos na água decompunham o prisma, e a multiplicidade das côres sugeria aos jovens artistas a idéia de expressar a luz pelo contraste de tons, banido o uso sistemático do claro-escuro para tornar as sombras luminosas também. E assim suprimiam os tons escuros e terrosos da palheta. Esta, se clareava instantâneamente. No fundo, estavam aplicando, sem o saber, a nova teoria das côres e dos complementares, trazida pela ciência contemporânea de Chevreul, de Helmholtz e outros. Descobriram assim o processo da divisão dos tons e dos toques justapostos. A intuição do artista mais uma vez antecipa ou prescinde da descoberta cientifica.

De começo, como todos os descobridores ingênuos, os que não se dão bem conta do que descobriram, pensaram poder reservar apenas para a água o novo processo descoberto. Para o resto das coisas, para as coisas mais fixas e sólidas, montanhas, casas, árvores, gente, etc continuavam a pintar à velha maneira tradicional. Viram-se assim presos entre as possibilidades do novo achado e o respeito à tradição da escola. Mas por fim — e não seriam artistas se não o fizessem — enfeitiçados pelos acenos das côres libertadas enfim, graças à luz atmosférica, da submissão doméstica ao tom local de cada objeto, passaram êles a pintar tudo pelo mesmo processo de pintar a água: evitando o simples jôgo do claro-escuro, substituindo-o pelo contraste de tons conforme o reflexo da luz sôbre as coisas.

Mas cedo essa atração da luz os levou, como borboletas, a perder o contato das coisas terrenas. Captar a luz, que passa agora a ser a principal personagem de seus quadros, não é uma atividade que se possa chamar de exclusivamente realista. Mas o fato é que tôda realidade, para êles, acabou se reduzindo a um só elemento: a luz. Quando, entre as coisas objetivas e materiais, só enxergamos as travessuras da luz brincando em suas superficies, estamos evidentemente nas margens extremas do realismo. E justamente neste ponto extremo é que o impressionismo tomou consciência de si mesmo, tornando-se uma concepção do mundo, uma escola, um estilo.

Depois dêle, é que se abriram novas perspectivas para a arte moderna. Os impressionistas, depois de triunfarem, deixaram de ser impressionistas. Êste reparo vale sobretudo para Renoir e Cézanne. Foi o impressionismo a transição do realismo global do século 19 para a arte moderna. Esta transição consistiu no seguinte: o impressionismo, na sua caça à luz, substitui a realidade pela aparência da realidade. Então se compreendeu que a velha fórmula aristotélica da imitação da natureza não devia ser entendida em sua expressão literal, isto é, de cópia do objeto real, da natureza externa imediata, mas da natureza vista sob as aparências trazidas pelas sensações.

O subjetivismo moderno começava a aparecer nessa transição. Não é deslocado talvez lembrar aqui que para o fim dessa mesma época o filósofo austríaco Ernst Mach publicava seu livro famoso sôbre a análise das sensações. Os objetos variam através das impressões coloridas ou luminosas de sua aparência. E os filósofos de então logo passaram a proclamar que tudo é aparência. Os nossos sentidos estão sujeitos ao furta-côr [illegible]

[illegible] senho, dando-lhe as últimas e extremas possibilidades descritivas. A relação das coisas com a obra de arte perdeu sua base imutável, objetiva definida pela obrigação imitativa. No fundo, esta relação ficou subordinada ao individuo, ao sujeito. Essa inovação abriu o caminho às futuras conquistas estéticas.

Entre realismo e expressionismo houve o interlúdio do impressionismo. Hoje podemos dizer que a grande importância da revolução impressionista consistiu na sua reação antiintelectualista, anticonceitualista. De novo a arte foi fundada na sensação, na experiência sensivel. Seu ideal passou a ser exprimir sensações. Era assim evidente a reação contra o intelectualismo abstrato do naturalismo pre-impressionista e do realismo pre-naturalista. Graças a esta reação, de novo voltou a vigorar a velha idéia de que a arte não pode ser compreendida por meio de regras abstratas aprendidas na escola, mas deve ser compreendida através do sentimento. Eis a grande contribuição do impressionismo para a nova estética que se estava formulando no tempo.

Velha querela entre românticos e realistas, entre naturalistas e idealistas, reduzia-se à fumaça, pois, no fundo, se travava fora do dominio da arte, cifrando-se, na realidade, numa mera preferência ou escolha de assuntos. A pintura de gênero (assuntos históricos, poéticos, politicos) não faz parte da própria natureza da arte. Já Courbet havia trazido para a pintura os assuntos prosáicos, com grande escândalo dos professôres e acadêmicos consagrados na repetição das eternas alegorias gregas, biblicas ou cristãs, desde a Renascença.

Os impressionistas, ultrapassando Courbet, fizeram dos pormenores de elementos da realidade assuntos para suas obras. Era evidente que o famigerado problema do assunto perdia afinal a sua importância no dominio da pintura. A única saida para a libertação definitiva da arte foi então proclamar a indiferença pelo assunto. Por isso mesmo, na Alemanha os secessionistas, que seguiram na esteira dos impressionistas franceses, costumavam proclamar, com Lieberman, que em pintura a cabeça de um ministro vale tanto como uma batata. A partir daí, os impressionistas criaram, em lugar do assunto, o motivo.

Como tantos outros movimentos renovadores, o impressionismo, ao vencer, perdeu sua razão de ser. Impondo a vibração luminosa, a divisão de tons, a modulação ao invés do modelado pelo contraste de côres, a preferência pelos toques justapostos ao claro-escuro — processos bem adaptados à sua estética de captar os aspéctos efêmeros da luz natural, — a estética impressionista esqueceu a preocupação da forma estrutural. Houve queda da vitalidade plástica em muitas de suas criações.

Depois de 1880, época em que afinal Renoir e Monet conhecem o triunfo, o caminho está aberto para a revolução pós-impresionista. Mas antes desta, dentro do próprio movimento deu-se uma bifurcação de tendências individuais. Renoir foi um intermezo no movimento impressionista. Sendo o mais moderado dêles, ao triunfar apartou-se do movimento, voltando à pintura de atelier e reiniciando a arte do retrato e da figura. Aliás, êle nunca teve o encanto e a sedução da paisagem pela paisagem, como os Monet, os Pissarro e o próprio Cézanne. Coube-lhe, êle mesmo o disse, tornar mais sêco o impressionismo.

Mas, de qualquer modo, apesar da solidez relativa de suas figuras, e de suas silhuetas já se apresentarem de margens quase exatas, êle não isola nunca os contornos. A impressão fluídica não desaparece e o sensualismo róseo e doce da fatura mostra a proveniência da sensação ótica direta. Renoir restaura, no fundo, a tradição sensual e requintada da arte de Boucher e Watteau. Apenas sua humanidade, sua socie- [illegible]

BELEZA — QUESTÃO DE PACIÊNCIA

Antigamente, entre os trinta e quarenta anos, um marco inflexivel fixava o limite da beleza. Daí por diante a mulher bania as côres vistosas, os cosméticos vivos, os vestidos faceiros e, resignadamente começava a entrar na penumbra...

A medida, porém, que a vida acelerava seu ritmo, a beleza foi ampliando seu espaço vital e hoje, como o ano, tem quatro estações definidas, cada qual com seu encanto próprio: mocidade, plena floração, doçura do ocaso, graça do inverno.

Assim como a terra precisa dos cuidados do homem para melhor produzir seus frutos, a mulher, para se tornar bela e se conservar formosa a despeito dos anos, precisa não sòmente conhecer todos os recursos capazes de ressaltar e prolongar seus encantos, como também adquirir uma mentalidade especial a fim de que, acreditando-se, sabendo-se, sentindo-se bonita, possa disso convencer aos outros, depois de havê-lo feito a si mesma.

Para isso, mesmo na solidão, longe de todos os olhares, nunca se deixará ir a atitudes desgraciosas e "largadas" — costas curvas, testa franzida, expressão carrancuda ou amarga, etc — que prejudicam a harmonia da plastica e dos traços. Embora os cuidados basicos sejam do conhecimento de quantas prezam seus good looks, faremos em poucas palavras uma breve recapitulação:

Da pele — Escove diariamente o rosto, descrevendo circulos ascendentes a fim de estimular a circulação que vivifica a epiderme. Êsse processo é proveitoso a qualquer tipo de pele — gordurosa, sêca ou normal. Escovas especiais, sempre rigorosamente limpas, pequenas, firmes e macias, serão manejadas sem moleza e sem nervosismo. Uma luva de crina poderá suprir a falta da escova.

Do maquillage — O maquillage, a que tanto devemos, está subordinado ao tipo, à idade, aos gostos da mulher.

As de menos de vinte anos poderão usar um rouge sêco, isto é compacto, sob o pó de arroz e mesmo o pancake que tão bonita aparência dá a pele; o uso dêsse compacto não deve, entretanto, ser diário, por que ressecando a epiderme antecipa a formação das rugas.

Durante o dia a mulher madura empregará uma camada muito leve de base; à luz artificial, porém, essa poderá ser mais generosa visto mais intenso ser o maquillage. Aos cincoenta e depois, a pele se resseca com muita facilidade; a base, como fixador do pó de arroz, póde acentuar as rugas — é portanto o momento do "pó de arroz liquido".

Do rouge — A colocação do rouge depende da forma do rosto. De qualquer modo [illegible]

Dos lábios — [illegible]

A beleza é, antes de tudo, uma questão de paciência.

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

FURADEIRA RADIAL
WALKER TURNER

Esta máquina elétrica tem inúmeras aplicações em uma oficina, permitindo furar o centro de peças de 1570 milímetros de diâmetro. O cabeçote pode ser inclinado a 45 graus para cada lado da vertical e o braço gira até 90 graus para ambos os lados do centro da mesa, permitindo atingir qualquer posição de trabalho.

Vem equipada com um motor de 1/2 HP e mandril Jacobs, de 0 a 13 mm de capacidade.

PEÇAM CATÁLOGOS — walker-turner

OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER TURNER: SERRAS DE FITA - SERRAS CIRCULARES - SERRAS "TICO-TICO" - TORNOS PARA MADEIRA - MÁQUINAS DE FURAS - DESEMPENADEIRAS - CORTADEIRAS RADIAIS - LIXADEIRAS - TUPIAS

MESBLA — RUA DO PASSEIO, 48/56

RIO - SÃO PAULO - PELOTAS - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI

FITA ISOLANTE N. 8 — Firestone

Para instalações elétricas e usos domésticos...

FITA ISOLANTE Firestone

- Cuidadosa seleção dos tecidos.
- Adesividade mais longa.
- Maior durabilidade.
- Proteção garantida em suas instalações elétricas.
- Resiste às mais bruscas mudanças de temperatura.

Procure nossos revendedores

GENERAL ELECTRIC

RIO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

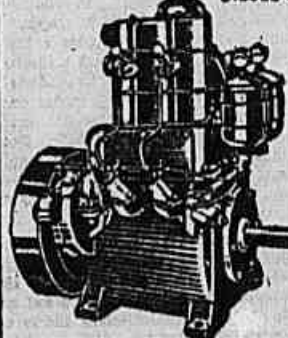
BORGHOFF S. A.

Rio de Janeiro - Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - C. P. 619
São Paulo - Av. Gal. O. da Silveira, 63 - Fone 51-6980
Telegramas - "Borgmagneto" - Rio ou S. Paulo

O motor DIESEL mais vendido no Brasil, porque é um motor verdadeiramente DIESEL

HALLETT

MODELOS DIVERSOS ATÉ 20 HP

Oferecido nos tipos: INDUSTRIAL, MARÍTIMO, GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS E DIESEL-BOMBAS.

- Virabrequim apoiado em rolamentos.
- Lubrificação forçada.
- Controlado por regulador automático.
- Partida a frio.
- Vigiado por manômetro e por termômetro.
- ROBUSTO, DURÁVEL, ECONÔMICO E SIMPLES.

Assistência técnica, oficinas especializadas e sobressalentes em estoque.

Representamos outros motores e grupos-geradores, para qualquer potência.

TEMIL OFERECE:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslovaquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m. cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MAQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMATICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinha, etc.

MAROMBAS A VACUO "HAENDLE" — Alemanha e todas as máquinas e acessorios para ceramicas e olarias.

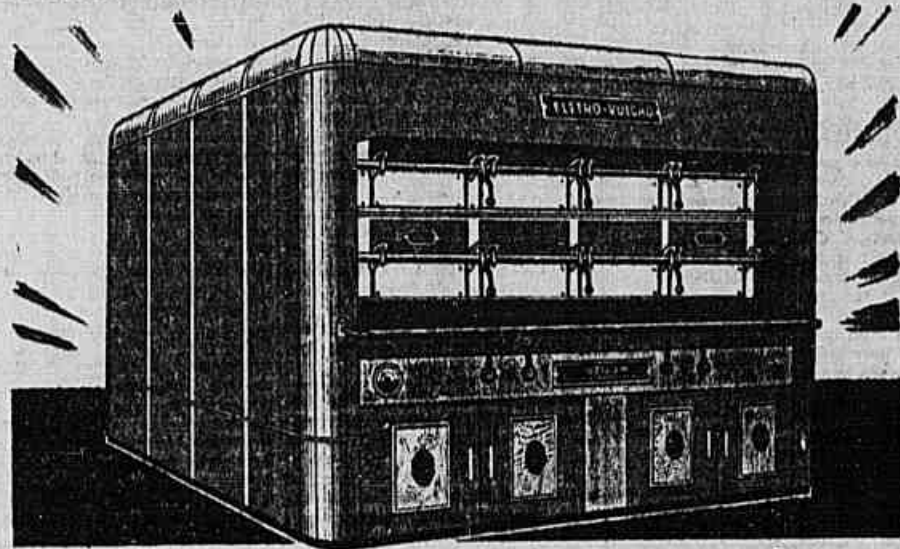
ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS

DISTRIBUICAO E REPRESENTAÇAO EXCLUSIVA

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º and. · Tel. 23-6343 · RIO DE JANEIRO

MOTOR ELÉTRICO G. E.

VENDE-SE um novo de 75 HP. - 233 volts - 102 amp. - 3 fases - 720 RPM. — Ver e tratar à Praia de São Cristóvão n. 231 com o sr. Corrêa. (18463) 78

FORNOS ELÉTRICOS "ELETRO-VULCÃO"

JÁ É POSSIVEL INSTALAR UMA PANIFICAÇÃO *ultra moderna!*

★ UTIL S/A, a mais antiga organização nacional especializada na fabricação de equipamentos para indústria de panificação e confeitaria, está apta a atender em larga escala a praça do RIO DE JANEIRO em virtude de ter entregue a distribuição de seus afamados produtos à tradicional firma desta praça.

★ UTIL S/A além da sua linha completa de máquinas para PADARIAS e CONFEITARIAS apresenta o moderníssimo FORNO "ELETRO-VULCÃO" do mais elevado rendimento e economia, bem como os afamados fornos contínuos à vapor, marca "VULCÃO". Consulte-nos. Técnicos competentes estudarão seu caso, aconselhando qual o tipo de forno mais indicado.

A nossa organização nesta cidade, proporciona aos prezados clientes a mais completa assistência técnica e mecânica.

PREÇOS RAZOAVEIS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

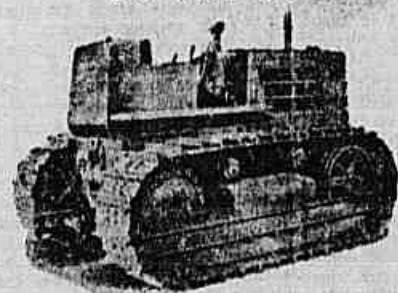
CILINDRO "CARIOCA" ULTRA RÁPIDO

AMASSADEIRAS "RECORD" COM CAPACIDADE PARA 30, 70, 150, 300 E 400 KLOS.

UTIL S/A — Industrial e importadora de máquinas — Av. CELSO GARCIA, 181 — SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES PARA O DISTRITO FEDERAL — Instaladora Casa Berta S. A.
LOJA: RUA URUGUAYANA, 141 - FONE 43-1834
OFICINA: RUA PIRATINI, 598 - RIO DE JANEIRO

TRATORES NOVOS DE FABRICA

ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE

INTERNATIONAL — modelos TD-18, TD-14

CATERPILLAR — modelos D-8 e D-7 e D-4

OLIVER — CLETRAC — modelo ADH, de 30/38 HP, sem lamina e modelo BDH, de 38/48 HP, com lamina bulldozer, comando hydraulico.

ESCAVADEIRAS de 1/2 e 3/4 jardas, GRUPOS GERADORES — MOTORES DIESEL

GEORGE K. HOOS

Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º andar — Telef.: 22-6359 — Rio de Janeiro

---

VERGALHÕES DE METAL MONEL

o material ideal para

EIXOS DE BOMBAS DE QUALQUER TIPO E BARCAS A MOTOR DE QUALQUER TAMANHO

- O metal Monel é uma liga de 2/3 de niquel e 1/3 de cobre, que resulta numa resistência duas vêzes superior ao Bronze e quase igual ao aço. Não pode enferrujar e resiste à corrosão. Não se desgasta fàcilmente na zona de engachetamento. O uso de um eixo de Monel em substituição a um de bronze resulta em economia de pêso e garante maior segurança. Estoque disponível e para pronta entrega desde 1/4" de diâmetro até 2-1/2".

DUPERIAL

SÍMBOLO DE INCO SERVIÇO

Envie-nos imediatamente êste cupom para receber a lista de preços.

Nome: ____
Rua: ____ N.º ____
Cidade: ____
Profissão: ____

Queira me enviar, sem compromisso, preços, por metro, de vergalhões de metal Monel para eixos.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S/A

Rua Xavier de Toledo, 14 - 8.º and.
Cx. Postal 112-B - Tel. 6-5821 - S. Paulo

S. A. VENTILADORES ZAULI

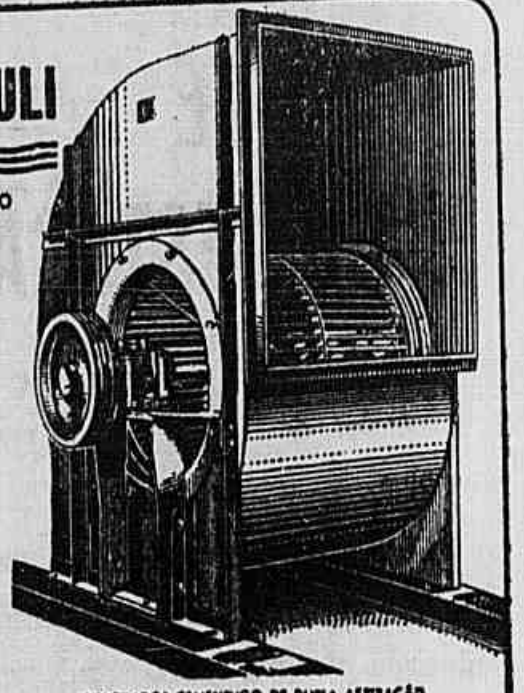
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - C. POSTAL 3302 - SÃO PAULO

Filial no Rio.
Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES de qualquer potência para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

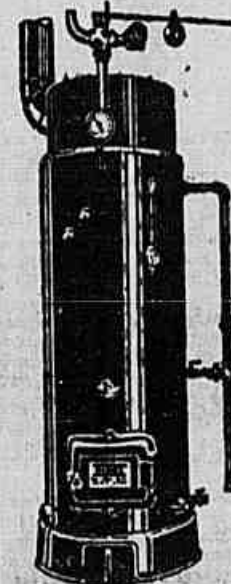
INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeira
- Transporte pneumático
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

VENTILADOR CENTRIFUGO DE DUPLA ASPIRAÇÃO

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica Especializada

Há 30 anos

CALDEIRAS THOMÉ

Simbolizam perfeição e alta qualidade.

- Temos sempre em estoque:
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

REI — O REI DOS FOGAREIROS.

MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÕES

BETONEIRAS MANUAIS E AUTOMÁTICAS DE 150 A 600 LITROS

QUINCHO P/OBRAS COM MOTORES ELÉTRICOS E À GASOLINA

BRITADORES DE 2 A 8 m3.

Estoque permanente de máquinas e acessórios

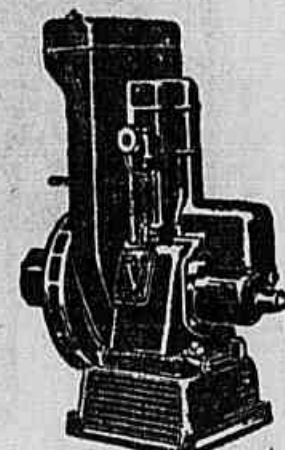
COGEMA — CIA. GERAL DE MATERIAIS

RIO DE JANEIRO: R. México, 21-10 and. Tel. 42-6024 — SÃO PAULO: R. Cons. Crispiniano, 12 Tel. 6-1001

TUBOS GALVANIZADOS ELETRODUTOS

Vários bitolas, barato. Av. Rio Branco, 18, Sala 608 - Tel.: 43-7979.

MOTORES A GASOLINA

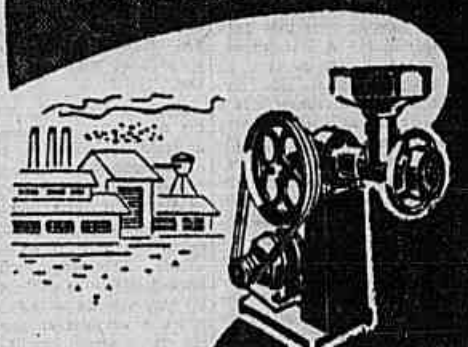
C. L. CONORD

2-3-6-12-16 HP resfriado por água e 8 HP por ar.

4 HP — novo tipo extra-leve — resfriado por ar.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

PANOBRA S. A. ENGENHARIA E COMÉRCIO

Av. Graça Aranha, 327 - 8.º - Tel. 42-2587
LOJA: - Avenida Mem de Sá, 72-A - Tel. 32-1432 - RIO
FILIAL de São Paulo: - Rua Aurora, 279

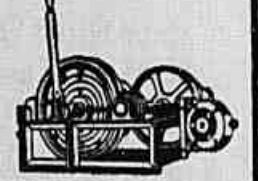
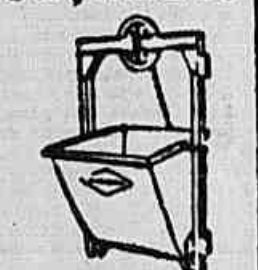
PICADORES "LILLA"
PARA CARNE E OUTROS PRODUTOS

Esta máquina, produzida pela fábrica Lilla, destina-se, pela sua forte construção, a picar carne e outros produtos, resistindo galhardamente aos serviços mais duros. Ideal para fábricas de linguiça, de frios, laboratórios, etc., servindo, também para moagem de vários outros produtos, além da carne. Peçam prospéctos com maiores esclarecimentos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — *Fundada em 1912*

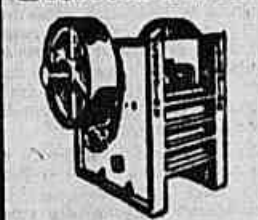
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 280 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para açougues, casas de carne, etc. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

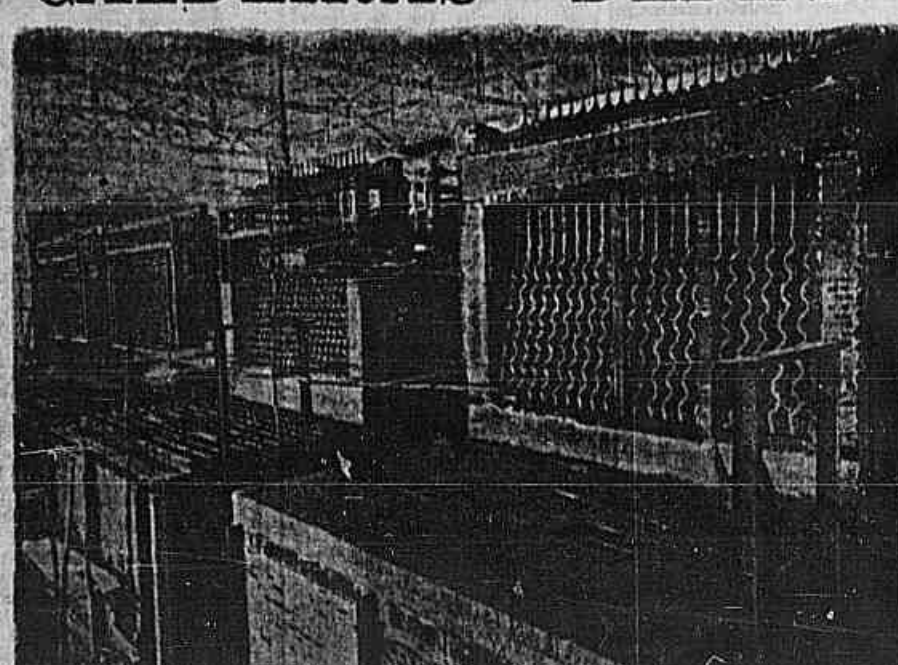
PARA OBRAS
PRONTA ENTREGA

GUINCHOS

CAÇAMBAS

ROLDANAS

BETONEIRAS

BRITADORES

Qualidades e preços sem igual. Peçam nossa visita

MAROBRAS — RUA MÉXICO, 11 - 4. AND. — FONES: 42-5218 e 42-7437 — TELEGR.: SAYNEFELL — RIO DE JANEIRO

CALDEIRAS "DEDINI"

Bateria de 4 caldeiras typo "Babcook" na Usina Iracema — São Paulo. 500 mts. quadr. S. A. por unidade — Pressão 300 lbs/pol2

Representantes Exclusivos:

COMÉRCIO & INDÚSTRIA MATEX LTD.

Rua Mayrink Veiga n.º 8 — Caixa Postal 750 — Fone 23-5830
Rio de Janeiro

MÁQUINAS EM GERAL

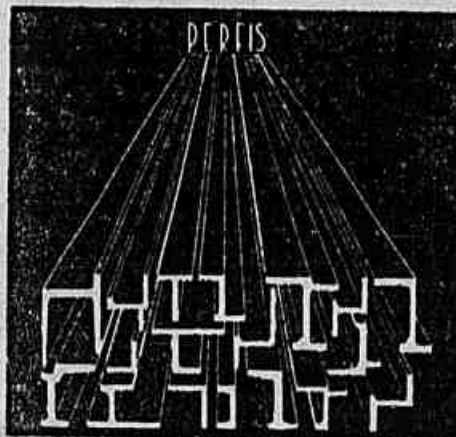
MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

Peçam demonstrações a

MAROBRAS

RUA MÉXICO, 11-A, AND. - FONES: 42-5218 e 42-7437
— Telegramas: Joybecher — RIO DE JANEIRO —

HIDUMINIUM

(LIGAS LEVES DE ALUMÍNIO)

FABRICAÇÃO INGLÊSA

● Em perfis normais e especiais para esquadrias. Barras, vergalhões quadrados e redondos, chapas, tiras, bobinas, tubos, etc. Inoxidável e inalterável ao ar marítimo e ácidos orgânicos.

LEVE COMO ALUMÍNIO FORTE COMO AÇO

● Perfis e chapas, rebites e parafusos, próprios para construção naval, inalteráveis à água salgada. Forro para fundo.

● Perfis estruturais para pontes, torres, treliças, vigamentos, etc. Resistência à tração — 1.000 Kg/cm2.

● Arames para todos os fins, condutores elétricos de alta e baixa tensão. Acessorios para alta tensão.

● Perfis especiais, chapas e tubos para carrocerias de ônibus, vagões e casas pre-fabricadas. Rebites e parafusos.

ESTOQUES PERMANENTES

"SONAFO"

SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

RUA CANDELÁRIA, 9-4.° ANDAR, S. 405 — TEL. 43-1778 — RIO DE JANEIRO

O motor mais econômico e mais possante

HERCULES DIESEL

Para os ônibus, caminhões, tratores etc., o motor "Hercules Diesel" é o mais econômico e o mais possante. Fabricados numa extensa série de 9 tipos e 21 modêlos que vão de 131.1 a 1468 polegadas cúbicas de cilindradas em 2, 4, 6 e 8 cilindros, milhares de motores "Hercules Diesel" já foram instalados em caminhões e ônibus, desde 1931, obtendo-se ótimos resultados. Peçam-nos demonstrações e informações mais detalhadas.

COMPANHIA

EXPRESSO FEDERAL

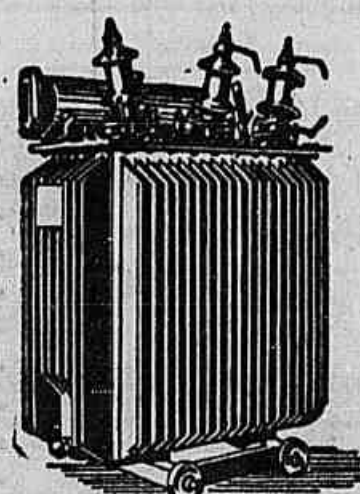
RIO DE JANEIRO: - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
S. PAULO - Rua Marconi, 138-11.° - C. Postal 29-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

Record 8104

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

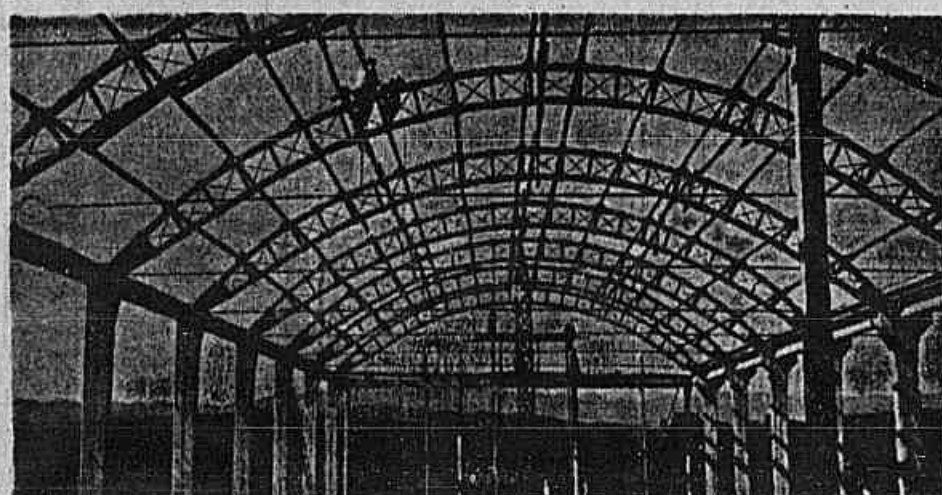
ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

Fundada na Bélgica em 1886

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A AR *para fundição*
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO PATENTEADOS, de madeira de lei imunizada, ferro ou concreto. Cobertura com chapas onduladas de cimento-amianto BRASILIT ou alumínio. Detalhes, orçamentos e ante-projetos, consultem-nos sem compromisso.

EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11.° andar — Salas 1101/3
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Caetés, 386 — Telefone: 2-2834

Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS

GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.

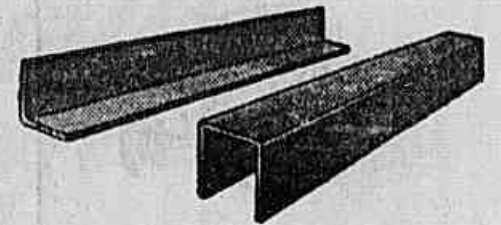
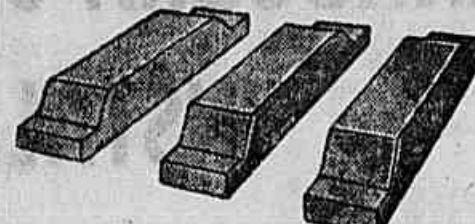
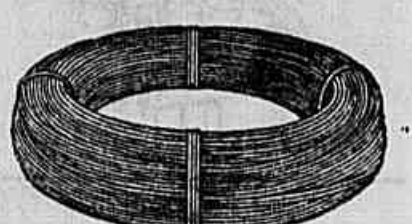
Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Praça da República, 199 - Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

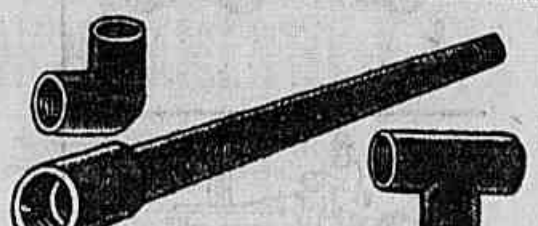
...FERRAGENS CARVALHO LTDA.

Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional - importadores e exportadores de ferragens grossas para construção, ferro chato e em vergalhões, chapas de ferro, pretas e galvanizadas, tubos galvanizados para água, para caldeira e para vapor, cobre, estanho, latão, zinco, chumbo, telhas galvanizadas, arames liso e farpado, enxadas, pás, conexões, etc.

AÇOS FINOS INGLÊSES PARA TODOS OS FINS

Grampos para cêrcas, galvanizados

Arame farpado em rolos de diversos tamanhos

Cantoneiras para diversos fins

Lingotes de chumbo, estanho, zinco

Arame preto liso
Arame galvanizado liso

Chapas corrugadas galvanizadas
Chapas corrugadas de alumínio

Tubos galvanizados, de caldeira de vapor, etc.

Pás de diversos tamanhos. Enxadas nacionais e inglêsas

Chapas de aço lisas — pretas — polidas, galvanizadas e inoxidáveis

FERRAGENS CARVALHO LTDA.

Importadores e Exportadores
Endereço Telegráfico "JUSICAR"

MATRIZ: Rua Visc. de Inhaúma, 63 - Rio de Janeiro
Seção de Vendas - Tels: 23-0668 — 43-1866
43-7354 — 43-1553 — 23-6148

FILIAL: Rua Barão de Paranapiacaba, 25 - 8.° - s/1
SÃO PAULO — Tels.: Escritório: 3-7746
Depósito: Alameda Cleveland, 165 — Telefone 5-6073

AGENTES EM TODO O BRASIL

* Fábricas, oficinas, engenheiros e empreiteiros, encontrarão em FERRAGENS CARVALHO LTDA. a mais completa assistência técnica a par de condições excepcionais de fornecimento e preços.

CALDEIRAS PARA INDÚSTRIA

(Fabricação Norte-Americana)

A C·E (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe de um corpo especializado de técnicos capacitados a estudar, desenhar e montar para você qualquer tipo de usina geradora de vapor, prestando a mais completa assistência técnica durante e depois da instalação pronta.

As caldeiras poderão ser providas de fornalhas ou de equipamentos de queima apropriados para os seus combustíveis e o seu rendimento poderá ser aumentado mediante a instalação de economizadores e de pré-aquecedores, aumentando assim, os lucros de sua indústria.

Escreva ou venha visitar-nos. Teremos a maior satisfação em lhe prestar tôda a assistência e informações que desejar, sem que isso represente para você um compromisso.

GRANDE STOCK LOCAL ENTREGA IMEDIATA

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227-4.° s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tel. 32-8846 e 32-9644

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.°
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

MAQUINA TIPOGRAFICA

Vende-se uma máquina plana de margiação manual formato "A" avantajado, de fabricação Walter Scott, com motor de 3 H.P. e demais pertences. Trata-se na Rua da Assembléia, 48, Loja. (19439) 13

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

Iniciando uma nova fase de serviço ao país,

"SOTREQ"

INAUGURA SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

FUNDADA num momento crucial da vida econômica brasileira — em outubro de 1941 — quando mais necessários se tornavam os tratores agrícolas, os equipamentos para revolver a terra e torná-la mais fecunda, para abrir estradas e melhor permitir o transporte das riquezas, de produtos essenciais para a alimentação dos grandes centros, a "Sotreq" S.A. de Tratores e Equipamentos teve um crescimento rápido e natural. Cresceu com os serviços prestados. Cresceu porque vinha ao encontro de problemas capitais do país com a solução imediata que se desejava. As estradas abertas, as terraplenagens realizadas, os campos entregues à cultura e a produção agrícola dos últimos anos receberam um grande impulso com a maquinária de várias procedências introduzida no Brasil pela "Sotreq", equipamentos vitais para o nosso desenvolvimento econômico. Orgulha-se a "Sotreq" de haver importado, nestes últimos anos, sòmente instrumentos de progresso destinados a maior produção de riqueza. E orgulha-se ainda de proclamar que encontrou sempre a maior correspondência nas autoridades, nos fazendeiros, nos construtores de estradas, entre as classes mais produtivas. E é para servir melhor a todos — e particularmente ao Brasil — que a "Sotreq" fêz construir as suas novas instalações, que agora inaugura, e onde pretende trabalhar, ainda com mais eficiência, para o bem da coletividade brasileira.

FABRICANTES REPRESENTADOS
PELA "SOTREQ" S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

1 - A. Leschen & Sons Rope C.° — St. Louis 12, Mo.
Cabos de aço.

2 - American Hoist & Derrick C° — St. Paul, Minnesotta
Guinchos, guindastes.

3 - American Steel Dredge C° Inc. — New York.
Dragas, barcaças.

4 - Athey Products Corporation — Chicago 38, Illinois.
Wagons, trailers, mobiloaders.

5 - Caterpillar Tractor C° — Peoria, Illinois.
Tratores, equipamentos de terraplenagem, motores Diesel.

6 - Columbian Bronze Corp. — Freeport, Long Island.
Hélices, acessórios para embarcações.

7 - Davenport Locomotive Works — Davenport, Iowa.
Locomotivas Diesel elétricas.

8 - Deere & Company — Moline, Illinois.
Tratores e equipamentos agrícolas.

9 - Federal Motor Truck Company — Detroit, Michigan.
Caminhões.

10 - Florida Land Clearing Equipment — Jacksonville, Florida.
Destocadoras, desenraizadoras.

11 - Fruehauf Trailer Company — New York.
Trailers.

12 - Preco Incorporated — Los Angeles, California.
Plainas, terraceadoras.

13 - Huber Manufacturing Company — Marion, Ohio.
Rolos compressores, plainas.

14 - Hyster Company — Portland, Oregon.
Guinchos, guindastes, empilhadeiras, etc.

15 - Joy Manufacturing Company — Michigan City, Ind.
Compressores de ar, ferramentas a ar comprimido, máquinas de mineração.

16 - Pioneer Engineering Works, Inc. — Minneapolis, Minnesotta.
Plantas de britagem.

17 - Romo Plow Company — Cedartown, Georgia.
Arados pesados.

18 - The Thew Shovel Company — Lorain, Ohio.
Escavadeiras, draglines, guindastes.

19 - Trackson Company — Milwaukee, Wisconsin.
Trazcavators.

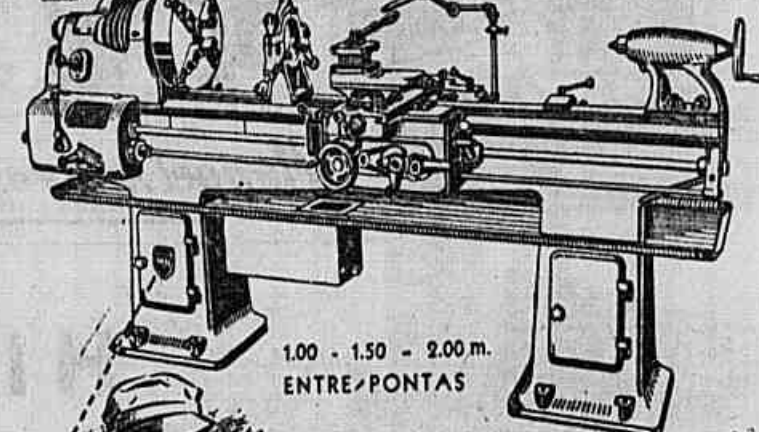
20 - Witte Engine Works — Kansas City, Mo.
Motores e grupos Diesel.

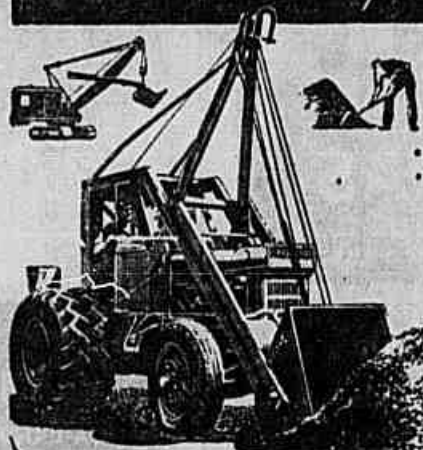
21 - E. D. Etnyre & C° — New York.
Distribuidores de asfalto.

22 - Martin Machine Company — Kewanee, Illinois.
Trailers.

"SOTREQ" S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

AVENIDA BRASIL, 9200 — ESQUINA DA AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO

TEL. 30-0707

Use CHASESIDE!

é mais rápido - mais barato

Quando há necessidade de uma máquina intermediária entre equipamento pesado e dispendioso e o trabalho manual a escolha acertada é um CHASESIDE.

* Em funcionamento em 45 países diferentes.
* Mais de 5 mil trabalhando somente na Inglaterra.

Não confunda a Pá Mecânica CHASESIDE com carregadeiras leves e adaptações de tratores. A Pá Mecânica CHASESIDE é construída para serviços pesados - o trabalho de 10 ou 15 homens fortes.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
BANDEIRA DE MELLO S.A.
AV. PRES. WILSON, 198 - 6.° ANDAR
TEL. 22-6868 - RIO DE JANEIRO

Para obter máxima resistência do concreto

Vibradores e máquinas "Trillor"

a camada de concreto simultaneamente

E ainda tôdas estas aplicações dos vários tipos de Vibradores "Trillor":

* Equipamento "TRILLOR" para fabricação de tubos e postes ôcos vibrados
* Vibro-acabadoras "TRILLOR" para estradas e pistas
* Vibradores de Imersão "TRILLOR"
* Vibro-compressores "TRILLOR"
* Vibradores Externos "TRILLOR"
* Vibro-prensa "TRILLOR" para fabricação de ladrilhos, briquetes e blocos
* Mesa Vibradora "TRILLOR" para peças pré-moldadas
* Chapas e Vigas Vibradoras "TRILLOR" para lajes de concreto
* Guinchos "TRILLOR" de alta segurança
* Betoneiras "TRILLOR" de tôdas as capacidades
* Guindastes "TRILLOR" para qualquer fim
* Elevadores de concreto "TRILLOR"
* Escavadeiras
* Compressores de ar ou qualquer outra máquina para construção

Estamos aptos a resolver qualquer problema de vibração, fornecendo qualquer tipo de máquina especial para êstes fins. Consulte já nosso corpo de técnicos especializados.

MONTANA S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.° andar — Tel. 43-8861
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.° and. — Tel. 4-5116
AGÊNCIAS:
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 s/1024 — Tel. 2-4084
PORTO ALEGRE: Av Borges de Medeiros, 598 - 6.° gr 64 — Tel. 6379

FERRO VELHO
(Sucata)

Compra-se qualquer qualidade, — paga-se bem. Rua Pedro Alves n.° 210-A. Tel.: 22-1374 e 43-4036 — J. B. GONÇALVES. (11847) 73

MAQUINAS DE ESCREVER
(Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal, c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALFAD - Rua Quitanda, 45, 6.° P. 12-13 - Tel.: 23-0979.

COMPRESSOR
DE AR COMPRIMIDO

Horizontal, de fabricação alemã "Ingersoll Rand". Com o curso de 10 polegadas conjugado com motor elétrico de 20 H.P. E com todos os seus pertences. Inclusive reservatório de ar. Pronto para entrega. A Rua General Castrioto 283, Niterói. Com Fernandes.
(10506) 78

OUTRO ENGENHO

Vertical para desdobro, de fabricação alemã. Com a capacidade para 10 serras. De 30x50, conjugado com motor elétrico de 17 H.P. Tudo em perfeito estado de funcionamento. A Rua General Castrioto, 283 — Niterói — Com Fernandes.
(10506) 78

CALDEIRA
A VAPOR

De fabricação alemã de 250 H.P. Dando 140 m2 de superfície de aquecimento. Horizontal própria para serraria ou outras indústrias, podendo funcionar com 200 libras de vapor. Pronta para entrega. Ver e tratar à rua General Castrioto 283, Niterói. Com Fernandes.
(10506) 78

SERRARIA

Temos para vender um engenho, horizontal de fabricação alemã de 1,40 cm X 1,40 cm todo de ferro, montado em cima de trilhos, com o seu respectivo carro conjugado com motor elétrico de 20 H.P. Tudo em perfeito estado de funcionamento. A Rua General Castrioto, 283 — Niterói, com Fernandes.
(10506) 78

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

RETORCEDEIRA

Vende-se uma de 400 fusos aneis 3", do fabricante Dobson & Barlow, equipada com motor elétrico. - Ver e tratar à Rua Mossoró 89 - Meyer.

COMPRO um trator a óleo que forneça também fôrça para máquina fixa. Carta para a portaria dêste jornal sob n.° 11.608.

MÁQUINA DE ENROLAR CHAPAS

Vende-se uma em ótimo estado, com motor 7 H.P. com cabo e chave de ligação, podendo calandrar chapas de 1,80 de largura por 5/16" de espessura, montada sôbre carro. Ver à Estrada Vicente de Carvalho n° 1.530 e tratar à Avenida Calógeras n° 15 — 11°, sala 1.104. (22217) 78

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778 T. 23-1486
ACESS. P/INST. FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6 T 32-5304
ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T. 29-1022
AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T 32-5304
BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind e Com de Motores e Maquinaria Elétrica S. A., Camerino 91-93. T 43-9020.
CABOS DE AÇO
Geohydro Ltda Pres Wilson, 164 sobreloja T 22-5931.
CALCIO PARA SALMOURA
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T 32-5304
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403
CLORETO DE METILA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6. T 32-5304.
CORREIAS
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Senado, 279 T 32-4170 — 32-4745
ESMERILHADEIRAS ELETRICAS
Steca Gomes Freire, 30 T 42-5403
FILTROS
Filtro Técnico, Rio Branco, 39 - 8.º s. 803. T 43-9084
FREZAS
Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403
FERRAGENS EM GERAL
Casa J. Lopes S. A., Buenos Aires, 171. T. 43-7466 — RECIFE (Pernambuco), Concórdia, 225/235 T 6683. FORTALEZA (Ceará), Barão Rio Branco, 795/801. T. 19-22.

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER · AV 13 DE MAIO, 44A-S. 1404 - TEL. 42-7765

FORJAS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403
FREON (F12)
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T 32-5304
FUNDIÇÕES
Cia de Ferro Maleavel Guandu 17 T 29-1022 — 49-0454
FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL 42-7765

GASES REFRIGERANTES
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T 32-5304
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C Brasil Churchill 94 12.º Pal 42-0375 42-7617 — 32-0299
LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Balchada, Tomé de Souza, 23 T 22-9461
LIMAS
Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403
MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu 17 T 29-1022 — 49-0454
MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFÉ
"EXCELSIOR" Aldo Carneiro, Resende, 40 T 22-5338 — 42-8634
MOTORES MARITIMOS
"Momaco" Motores e Máquinas Comercial Ltda Nilo Peçanha 155 7º s 702 T 22-6638
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403
MARTELOS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
MOTORES ELETRICOS
"MARELLI" Ind e Com de Motores e Maquinaria Elétrica S A Camerino 91-93 T 43-9020
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T 32-5304
MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos Visc Inhauma, 37 T 23-3190
OLEO INCONGELAVEL
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá 6 T 32-5304
...SOLAR
Venezianas Paramount Ltda., 13 de Maio, 23 - 10.º - s/1.033. T. 22-4553 e 42-8773.
...LIMADORAS
Steca Gomes Freire, 30 T 42-5403
TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca Gomes Freire, 30 T 42-5403.
TARRACHAS
Steca Gomes Freire, 30 T 42-5403.
UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T 32-5304.
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcellos. Visc Inhauma, 37 T 23-3190

ARTISTAS DO BRASIL

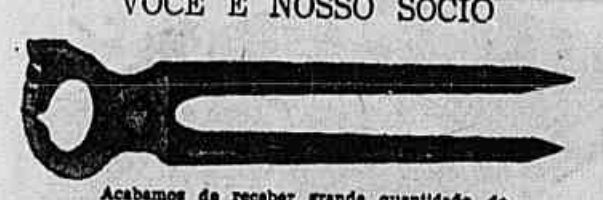
Todo o mundo diz que a CASA CRUZEIRO está sempre repleta de fregezes. PUDERA! pois todos os freguezes são sócios da CASA CRUZEIRO e auferem seus lucros no ato da compra.

VENHA VER COM OS SEUS PROPRIOS OLHOS

E VA DIZER A TODA GENTE que a CASA CRUZEIRO tem o maior e o mais completo sortimento de FERRAGENS EM GERAL e FERRAMENTAS, simples e de precisão manuais e elétricas e ainda um completo sortimento de aparelhos de jantar, de chá e de café e todos os demais ARTIGOS DOMESTICOS

TUDO A PREÇO DE CAUSAR ASSOMBRO!

Faça suas compras por pequenas que sejam, pois além de mais baratas ainda terão **10 %** de desconto

VOCÊ É NOSSO SÓCIO

Acabamos de receber grande quantidade de

"TORQUEZES DE FERRADOR"

ARTIGO ALEMÃO A Cr$ 96,00

J. CRUZEIRO & CIA.

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 — 42-4982. Escrit.: 22-2700

IRMÃOS UNIDOS

Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro

Inauguração

CONVITE

PANAMBRA S. A. tem o máximo prazer de convidar V. S. para assistir à inauguração de suas novas e ampliadas instalações à

PRAÇA JOÃO PESSOA, 9 (esq. Av. Mem de Sá)
no próximo dia 26 do corrente mês com uma

EXPOSIÇÃO DE MODERNAS MAQUINAS OPERATRIZES EM PLENO FUNCIONAMENTO

Entre a nossa ampla linha de representações de máquinas, ferramentas e aparelhos de precisão, serão apresentadas as seguintes:

Brasil

TORNO DE PRECISÃO .... M. N.

U.S.A.

TORNO COPIADOR "Air-Tracer" ..... MONARCH
FREZADORA UNIVERSAL "Dial Type".. CINCINNATI
FREZADORA UNIVERSAL com copiador hidráulico .... CINCINNATI
AFIADORA para ferramentas .... CINCINNATI
TORNO ferramenteiro .... CINCINNATI
MAQUINAS p/serrar e limar .... GROB

Suiça

BROQUEADEIRA de coordenadas ..... GENEVOISE
MAQUINA DE MEDIR UNIVERSAL .... GENEVOISE

Inglaterra

TORNOS REVOLVER .... HERBERT
TORNO AUTOMÁTICO .... B. S. A.

Itália

APARELHO PARA MEDIR dureza ..... GALILEO

França

INSTRUMENTO DE CONTRÔLE pneumático .... SOLEX
e muitas outras.

DURANTE AS DEMONSTRAÇÕES SERÃO PROJETADOS FILMES INDUSTRIAIS.

PANAMBRA — CINCINNATI — RIO DE JANEIRO PRAÇA JOÃO PESSOA 9

PANAMBRA

CARRINHO "CASTOR"

com CAÇAMBA ESTAMPADA INTEIRIÇA

Modêlo 21 — raso — para atêrro
Modêlo 22 — fundo — para concreto
À venda nas Lojas de Ferragens.

Fabricantes: IND. GASTÃO PINATEL — S. PAULO

Representante:
H. T. GILBERT, rua da Quitanda 20 s/407
Telegr.: Treblig — — Caixa Postal 4899
Telef.: 22-95-03

TALHAS ELETRICAS

COM CABO DE AÇO

P. & H.

da HARNISCHFEGER CORP.
MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos os tipos para importação

Únicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico
Rua da Alfandega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Plainas (Graders) "Adams"
Rolos Compressores "Buffalo-Springfield"
Cabos de aço
Máquinas heliográficas "Wickes"
Papéis para desenho.

BUCHAS E ARRUELAS DE LATÃO GALVANIZADAS PARA ELETRODUTOS

E AGORA TAMBEM: *"BOXES RETOS"* DO MESMO MATERIAL

Pedidos do atacado à METALURGICA SCHMIDT, WETZEL & CIA. LTDA. — Devem ser encaminhados no Rio para o representante Eduardo Schmidt — Caixa Postal 703 — Rua Senhor dos Passos, ns. 131/135 — Fone: 23-0131 — Prazo de fornecimento 45 dias.

GALEOTAS
CHARRETES
CARROÇAS
FABRICAM-SE
Tel. 26-4312

Rua São Clemente, 76 – Botafogo

TD-18 INTERNATIONAL

Vende-se trator International modêlo TD-18 com lamina angledoser e guincho, novo de fábrica. Pagamento à vista ou à prazo. - Demais informações com Carlos ou Noronha. Telefone 43-8488. (22299) 78

GUINCHOS - ALUGAMOS

Alugamos guinchos completos, com motor, caçamba, cabo, roldanas, etc. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (22100) 78

BOMBAS ELÉTRICAS

Fabr. Tel. 23-4479
Rua Pedro Alves, 51

MAQUINAS PARA CONSTRUÇÕES

ALUGAMOS

Alugamos betoneiras; guinchos; bombas; serras circulares; vibradores; pequenos britadores; etc. Rua Julia Lopes de Almeida n.º 17, fim da Rua dos Andradas. (22107) 78

"MAQUINA DE SOLDAR ELÉTRICA E FURAR"

Máquina de Soldar Elétrica - Cr$ 2.500,00. De furar ferro, aços, etc., até ½ polegada, manual e com polia, para força, Cr$ 1.250,00. Despacham-se para o Interior. F. Aranda, Rua Teófilo Otoni, 117, 4.º andar. Sala 4, (das 13 às 18 hs.) Rio de Janeiro. (22215) 78

CALDEIRA

Vende-se uma Ruston Hornsby vertical, capacidade 150 quilos de vapor por hora, equipada com queimador de óleo crú Ray Burner. Ver e tratar à Rua Mossoró 89 - Meyer. (22211) 78

MAQUINAS ELIOT-FISHER

Vendem-se duas, modêlo antigo, no estado. Avenida Graça Aranha, 182-B, com Dorival. (15643) 78

TRATOR 40 H.P.

Vende-se trator usado, com rodas de ferro, marca Saunderson, motor a óleo crú de 40 H.P. com polia, guincho e elevador de carga até 3 toneladas. Demais informações com Carlos ou Noronha pelo telefone 43-8488. (22297) 78

CATERPILLAR D-7

Vende-se trator Caterpillar modêlo D-7, equipado com lamina angledoser a cabo com guincho duplo, com aprox. mil horas de uso, em perfeito estado de funcionamento. Pagamento com facilidades. Chamar Carlos ou Noronha pelo fone 43-8488 (22298) 78

a BOMBA é preferida

HAUPT & CO.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
FABRICANTES
RIO DE JANEIRO
Rua Teófilo Otoni, 131

SIDAPAR S.A.

USINA SIDERURGICA E LAMINADORA N. S. APARECIDA

Sucursal PORTO ALEGRE — RIO DE JANEIRO — Sucursal SÃO PAULO

Arame - galvanizado liso, recosido e farpado • Aços - chato, quadrado, redondo, sextavado e oitavado • Chapas - galvanizadas, pretas e xadrês • Fôlha de Flandres • Vergalhão para construção • Ferro cantoneira - "T", "U", chato, quadrado e redondo • Conexões galvanizadas • Grampos para cerca • Eletrodutos "Apolo" e "Inca" • Ferro arco em rôlos • Ferro trafilado • Cabos de aço • Cobre em bobinas para calha • Tubos de aço sem costura para caldeira, galvanizados, pretos, vermelhos para vapôr e leves para moveis.

VENDAS — Rua 1.º de Março, 115 • Fones: 23-1570 e 43-1484
DEPOSITO — Rua Pedro Alves, 207/213 • Fone: 43-1103

SANSON VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Uma organização posta ao serviço da indústria em geral, acaba de anexar ao seu Departamento Comercial a

"DIVISÃO DE MATERIAIS"

DISTRIBUIDORES DAS:

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA

GENERAL ELETRIC

abrangendo os seguintes ramos:
Solda elétrica e oxi-acetilenica, seus acessorios, materiais para construção, ferro e aço.

SANSON VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 — Tels.: 32-0640 e 32-4460
Rio de Janeiro

ESCAVADEIRAS

LIMA DE 3/4 de j.c. com motores Diesel marca Caterpillar, General Motors ou International Harvester, para entrega imediata

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EDMARO - CIA. COMERCIO E ENGENHARIA

AV. ALMIRANTE BARROSO 97 — 6º ANDAR
FONES 22-3105 E 22-5271
RIO DE JANEIRO
(31510)

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

Representações e conta propria
CIMENTO — FERRO — ARAME FARPADO — TUBOS GALVANIZADOS — ELETRODUTOS
Rua da Alfandega 98 - 7.º andar Sala 706 - Tel 23-5164
UMA CASA PARA SERVIR A QUEM QUER COMPRAR BARATO

TRATOR DE ESTEIRAS

Motor semi-Diesel, trabalhando com qualquer carburante mesmo com óleo queimado, unico tipo para qualquer emergência, potência 55 HP. — 5 velocidades — Rendimento equivalente ao TD-14, podendo adaptar-se qualquer emplemento para serviços de estrada e lavoura. Entrega imediata Informações: INTEROCEANICA LTDA. — Rua México, 98 - 5.º andar, sala 508. (22210) 78

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

466ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

[illegible] EXTRAÇÃO EM 17 DE SETEMBRO DE 1949, ÀS 14 HORAS.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

10287 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — B. Horizonte

28097 — 400.000,00 — B. Horizonte

13729 — 200.000,00 — S. PAULO

18193 — 100.000,00 — Alagoas

19974 — 60.000,00 — S. PAULO

3856 — 60.000,00 — Rio

10286 — Aproximação — 50.000,00

10288 — Aproximação — 50.000,00

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTO TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

466ª EXTRAÇÃO — PELA CONCESSIONÁRIA: SOCIEDADE CIVIL DE CONCESSÕES FEDERAIS: DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVÊRNO: ODILON DA SILVA CONRADO — 466ª EXTRAÇÃO

Máquinas em geral

POLINIZAÇÃO POR DISPAROS

Sabido é que onde há falta de abelhas, a polinização das árvores frutíferas representa um problema. No Estado de Washington, os plantadores de maçã estão experimentando um novo sistema. Empregam balas carregadas de pólem por um fabricante de munições, disparam-na contra as árvores. Quarenta tiros são suficientes para fecundar uma plantação grande de maçãs. Claro está que a sociedade deve ser baixa no momento de lançar as balas polinizadoras.

Correio da Manhã AGRICOLA

INDÚSTRIA AGRÍCOLA

Consultório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amaury H. da Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação agrícola do Ministério da Agricultura.

VIRGINIA HORTA GOMES. D.F. Escreve-nos:
Leitora assídua do "Correio da Manhã", e de sua secção, sem dúvida, para nós donas de casa uma das mais úteis, ficaria extremamente grata se me enviasse as seguintes receitas: fabricação de sorvetes, receita de pão de mel e comum, de geléias, doces cristalizados, e outras de utilidade caseira.

RESPOSTA — As receitas de sorvetes, geléias e pão de mel seguiram pelo correio. Em relação aos doces cristalizados consulte o jornal de 17-7-949 (Resposta dada à consulta de Robélia Tavares). Para o pão comum utilize a "Receita Apetitosa para fazer pão em casa", distribuído pela Standard Brands of Brazil Inc., caixa postal 3315, Rio de Janeiro.

DIONIZIO TEIXEIRA. Nova Friburgo, R.J. Escreve-nos:
Peço as seguintes informações: tenho um apiário aqui em Friburgo, tinha vontade de criar nucleos e rainhas artificiais, para fim comercial, mas acontece que não tenho prática suficiente, por isso, peço enviar-me pelo correio o que tiver em vosso alcance neste sentido.
Peço também receita de pão e bala de mel, e geléia de frutas e qual o meio prático para o mel não açucarar?

RESPOSTA — As receitas de pão de mel e de geléias de frutas seguiram pelo correio. Não vemos razão para não querer o mel cristalizado. Trata-se de um mel excelente e que no sul tem preço mais elevado. Quanto aos esclarecimentos sôbre abelhas, escreva ao dr. Van Tol, do Instituto de Zootecnica, Edifício do Entreposto da Pesca, 4º andar, praça 15 de Novembro, Rio de Janeiro.

GERALDO RODRIGUES VALLE. São João del Rei, M.G. Escreve-nos:
Desejando fabricar e expor à venda, um vinho de laranjas, venho solicitar de V.S. o favor de indicar-me como devo fazer para obter o registro da fábrica e a análise do produto.

RESPOSTA — Escreva ao diretor do Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, no largo da Segunda feira, sem número, 2º andar, Rio de Janeiro, D.F.

DORA MARINHO DE ALBUQUERQUE, Ubá, M.G. Escreve-nos:
Assinante e leitora há muitos anos do "Correio da Manhã" e que gosto de ler, é o "Correio Agrícola" dos domingos, tenho usado muitas receitas bôas, e a primeira coisa que leio do princípio ao fim. Estando interessada a receita de Pectina extraída da laranja, pois gosto muito de geléia, nunca pude experimentar, por não saber o processo, queria que me desse o processo da fabricação que se deve adicionar ao ingrediente.
Ficaria muito agradecida se me enviasse os seguintes folhetos Fabricação de sorvetes, receitas de geléias e doces de leite, fabricação de vinhos de frutas e industrialização da banana.

RESPOSTA — Empregue 125 cm3. de pectina caseira, 250cm3 de suco de fruta e 250 grs. de açúcar. Não distribuímos folhetos sôbre vinhos de frutas e doce de leite, apenas receitas de pão de mel, sorvetes, geléias e industrialização da banana.

L.C.G. Lavras do Sul, R.S. Escreve-nos:
Valendo-me de sua benevolência, peço-lhe a gentileza de me enviar 4 receitas:
1º) Geléia de fruta.
2º) Pão de mel.
3º) Sorvetes.
4º) Pão caseiro, de trigo.
Quanto a este último, fazemo-lo aqui em casa, há mais anos, mas sem uma dosagem certa dos seus ingredientes — farinha, leite, água, açúcar, sal, gordura, ovos, banha doce, e raspa de trigo — e daí resulta bem raramente a consistência da massa. O fermento, temo-lo, faz tempo: um jarro de louça, com as paredes besuntadas de farinha fermentada da vez anterior dois dias antes, molha-se a massa ressequida e, na vespera de fazer o pão, ajunta-se a esse levedo 1 quilo de farinha. Sucede, porém, que, no verão, vai tudo bem; no inverno, porém, laboramos com dificuldade.

CORRESPONDÊNCIA

Ontem mesmo fizemos uma formula de pão, depois de 48 horas de lida! Dias e noites de frio terrivel, dias encobertos, o pão em sala aquecida e nada de crescer e vá fogo e fogo! Muda o amassador, muda a massa. É por isso tudo que lhe solicito retificar o que está mal no meu processo de panificação — pão para 15 dias. E a farinha de trigo era pura.

RESPOSTA — As receitas de geléias de frutas e de pão de mel seguiram pelo correio. Em relação ao pão suiço e ao pão caseiro, leia a resposta dada nesta coluna à Virginia Horta Gomes, do Distrito Federal.

SIMON DOVER. Conceição do Cacabú, R.J. Escreve-nos:
Peço-lhe a grande fineza de me informar a fabricação de repolho guizado, denominado Chou-Crouth para guardar em barril aberto. Existem 2 sitemas: Sistemas Magdeburg e Sistema Barvaria. Repolho vende-se em latas de 1 kl. fechadas. E eu quero preparar em barril para próprio consumo.

RESPOSTA — O chucrute é o repolho fermentado làticamente em presença de pequena dose de sal de cosinha. É uma verdadeira silagem de couves repoulhadas, porém mais digestiva e mais nutritiva que a própria couve. O fabrico em pequena escala requer pouco material, matéria prima de fácil aquisição e não exige grande prática, pelo que está ao alcance de qualquer fazendeiro.
O processo de fabricação consta de:
1 — Colheita e secagem parcial das cabeças de repolho;
2 — Extração do talo e picagem das cabeças;
3 — Adição de sal;
4 — Fermentação;
Selecionam-se repolhos perfeitos, de cabeças duras e talos brancos; repolhos verdes ou passados não servem. Guardam-se durante 15 dias debaixo de um telheiro, em local, fresco e ventilado, para uma secagem parcial, que torna as folhas mais frágeis. As folhas externas secam demais e são abandonadas.
Retira-se o talo com uma faca, corta-se em fatias bem finas o repôlho e coloca-se num barril de madeira bem limpo e estanque.
Adicionam-se 2 a 3% de sal e também algumas folhas de louro, bagas de zimbro, etc.
Veda-se com uma tampa de madeira com alguns furos e submete-se a mesma à forte pressão por meio de pêsos ou de um sistema de alavanca.
O barril deve ficar afastado da moradia devido à produção de gás que se desenvolve nos primeiros estágios da fermentação. A fermentação lática tem lugar e, depois de algumas semanas a 2 meses, o chucrute está pronto. Para usá-lo basta uma ligeira fervura em água e depois é só refogar com toucinho, carne defumada ou outra qualquer.

O.A.R. D.F. Escreve-nos:
Recebi uma carta dos EE.UU. pedindo uma cêra vegetal chamada Bicui ou Ibcui, mais aqui ninguém conhece por esse nome.
Será que o sr. poderá me informar o nome como aqui é conhecida?

RESPOSTA — Conhecemos duas ceras vegetais importantes: carnaúba e licuri. A cera de licuri ou uricuri — Cocos caronata, da familia das Palmáceas é a que tem o nome mais parecido com os indicados em sua carta.

HELIO SILVA. Petrópolis, R.J. Escreve-nos:
Sirvo-me da presente para solicitar de V.S. se digne informar-me o seguinte:
a) — Como brevemente seguirei para o interior do país, onde as possibilidades de exploração do latex da mangabeira são grandes, desejaria saber onde poderei conseguir mercado para a borracha, maior preço e qual o método de preparo que tem mais procura, si a borracha cilindrada ou a borracha preparada por métodos primitivos.
b) — Quais os requisitos para preparar, com todas as possibilidades de bom comércio, o cortume de peles de animais silvestres, e, também, a quem vender as mesmas.

RESPOSTA: — a) Sôbre as possibilidades comerciais de mercados para a borracha escreva ao Departamento de Intercâmbio Comercial da Associação Comercial, 11º andar, rua da Candelária, 9, Rio de Janeiro, D.F. A' borracha laminada é superior à obtida pelos processos primitivos.
b) Estes requisitos podem ser encontrados nas seguintes obras:
1) Couros, peles e cortumes — J. Sampaio Fernandes, edição de Chácaras e Quintais;
2) Produção e Preparo de Couros e Peles — Pascoal Mucciolo — Serviço de Informação Agrícola;
Quanto aos vendedores, consulte a Associação Comercial.

SURURÚ. D.F. Escreve-nos:
Admirador dos seus acertados conselhos e ensinamentos, solicito de V. S. informar o seguinte:
Tenho uma pequena indústria de moagem, de milho, e estou lutando no seu início de fabrico, desejo informes abaixo:
Creme de milho integral, este produto mandei analisar no laboratório Bromatologico, e acabo de ser informado de modo negativo, que deixa de ser aprovado o mesmo por não conter creme de leite, me parecendo haver engano na repartição, pois não me consta que em creme de arroz, creme de goiaba, etc.,etc. e nas infinidades de marcas com este rotulo que existe à venda, tenha na sua fabricação o citado creme.
Creme do olho do milho: Também solicito informar, como devo proceder para conseguir este produto.
Farinha de milho flocada 1) Desejo me informar a fabricação, se é de milho vermelho ou branco e á apresentação de flocado como devo proceder para obter apresentação de flocos.
d — Sagú: solicito informes à respeito; e) Tapioca: solicito também informes a respeito, sua fabricação, etc. f) Farinha de milho: — seus informes, fabricação, etc.; g) Polvilho: Informes à respeito sua fabricação, etc. h) Amido: Informes sua industrialização.

RESPOSTA — a) Acreditamos que o seu produto não foi aceito porque a denominação creme é reservada ao produto obtido pelo desnatamento do leite. O nome que deve ser dado ao seu produto é fubá mimoso.
b) Fubá de milho degerminado resulta da moagem do milho sem germe. Com o nome de creme provavelmente não será aceito.
c) Farinha de beijú é obtida pela moagem da canjica amolecida em água, triturada e torrada, dando placas.
d) Sagú — Aguarde resposta nesta coluna; e) Tapioca — Idem; f, g e h) Consulte a obra "Fecularia e Amidonaria" de Juvenal Mendes de Godoy, 2a. edição. Não dispomos de espaço para atender de uma só vez tantas perguntas assim.

EULALIA ALVARENGA DUARTE. D.F. Escreve-nos:
Venho, pela presente solicitar-lhe a fineza de me fornecer todas as receitas de utilidade caseira, que de tão bôa vontade estais solicitando a quem interessar.
RESPOSTA — Quais as receitas que a consulente deseja? Sòmente dispomos para distribuição de receitas de pão de mel, geléias de frutas, sorvetes e industrialização da banana.

LYRES FREITAS. D.F. Escreve-nos:
Possuindo um terreno em bom tamanho onde existe muita água, e tendo já lido alguma coisa sobre criação de carpas, solicito a VV. S. S. indicar-me um livro sôbre o assunto e onde posso adquirir os filhotes.

RESPOSTA — Escreva à Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria de Agricultura de São Paulo solicitando o folheto "Criação de Carpas", de Cyrilo Mafra Machado. Procure a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

PEDRÓCA. D.F. Escreve-nos:
Será possivel me informar que posso fazer com a tabúa além de esteiras, capas de garrafa e o aproveitamento de paina da mesma?
Li no Almanaque do Correio que a Umbaúba é a árvore que oferece maior porcentagem de celulose (55%) porque será que não se aproveita essa riqueza? Será que se poderia cultivá-la?

RESPOSTA — Além de esteiras e cobertura para garrafas pode-se fazer certas, coberturas para telhados, etc. A "paina" pode ter as aplicações da paina verdadeira.
Não é econômico industrializar matéria prima que não existe em abundância. Acredito que sim.

MARIA TAVARES. Corrêas R. J. Escreve-nos:
Reconheço que a minha consulta não se enquadra na secção que o sr. tão competentemente dirige. Entretanto fiando-me na sua costumeira gentileza é que me animo a fazê-la.
Tenho encontrado em livros de receitas [illegible] doces, inclusive em "Frutas [illegible] doce, doces de frutas", referências a "pectina" para o fabrico de geléias. Não tendo encontrado esse produto em Petrópolis, procurei em boas farmacias e confeitarias do Rio, sem resultado.
Peço-lhe pois informar-me onde conseguir essa tão dificil "Pectina".

RESPOSTA — Sua pergunta enquadra-se perfeitamente nos objetivos desta coluna. A pectina não é fàcilmente encontrada no comércio. Existia até há bem pouco tempo uma pectina americana marca "Certo" que custava Cr$ 15,00 o vidro nas boas confeitarias. Por que a consulente não faz em casa a pectina caseira de laranja que temos ensinado nesta página?

Mme. OCTAVIO CAETANO DA SILVA. Carapebús, R.J. Escreve-nos:
Tendo recebido pela segunda vez as receitas de pão de mel, e junto um comunicado sôbre conservação de alimentos, suponho tratar-se de um engano. Por quanto o meu pedido foi, receita de tabletes de côco com açúcar e agradecendo as receitas de pão de mel já recebidas no mês de julho.
Assim sendo queria de V.S. a fineza, se possivel for me enviar a receita de tabletes de côco com açúcar.

RESPOSTA — Sua consulta foi publicada no dia 4 de setembro.

LAURA PRADA. Uberaba. M. G. Escreve-nos:
Solicito a remessa das receitas de pão de mel, geleia de frutas e queijo catupiri e sorvetes.
RESPOSTA — As receitas de pão de mel, geléias de frutas e sorvetes seguiram pelo correio.
Quanto ao requeijão transcrevemos o processo citado por Manuel L. Arruda Behmer:

Requeijão-creme

Produto de sabor agradável, nutritivo, pode ser considerado como uma industrialização do leite desnatado, pois, que a fabricação de leite integral, dá sempre uma sobra de uns 60% de creme.
Material — Uma vasilha para coagular o leite; uma peneira de taquara; uma pá de madeira; uma vasilha para cozinhar a massa; um saco de algodãozinho; maizena; formas adequadas; sal.
As operações para sua fabricação são as seguintes:
1 — Coagulação; 2 — aquecimento e dessoragem; 3º — eliminação da acidez; 4º — prensagem da massa; 5º — preparação da massa; 6º — cozimento da massa; 7º — enformagem.
Coagulação — Deixa-se o leite desnatado ou não, para coagular de um dia para outro em vasilha de boca larga (lata, caldeirão etc.)
No dia imediato, é retirado da

(Continua na pág. seguinte)

TRANSFORMANDO A ESCASSEZ EM FARTURA

Londres, (B. N. S.) — O senhor Dodd, diretor geral da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas fez recentemente uma declaração mais otimista a respeito dos recursos alimentares do mundo. Disse êle que a despeito do aumento da população a escassez de viveres podia ser transformada em relativa abundância. O sr. Dodd, que estava prestando contas de sua viagem de inspeção da produção de viveres no Médio e Extremo Oriente, disse perante o Conselho da OAA em Paris que "ainda há muita margem para progresso no desenvolvimento da agricultura. Com a adção de métodos menos primitivos de cultivo a produção poderá aumentar rapidamente. O deficit de alimentos básicos, que é de cêrca de 10 por cento, podia fàcilmente ser transformado em abundância relativa, não obstante o crescente aumento da população mundial". O sr. Dodd apresentou sugestões especificas destinadas a ampliar as fontes de abastecimento de viveres, acentuando que a OAA estava pronta a auxiliar as nações nessa campanha, prestando-lhes orientação e assistência técnica. A Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas está com 58 filiados.

POLONIZAÇÃO PELAS ABELHAS

Pedro Luis van Toll Filho — Engenheiro agronômo.

De um modo geral, as abelhas são criadas em nosso país quase que ùnicamente para a produção de mel. Realmente, é essa uma finalidade muito interessante, que apresenta lucro, bem raramente alcançado com outras criações.
O papel mais importante, porém, que desempenha a abelha na natureza não é produzir mel, cêra ou resina, de que o homem se utiliza diretamente.
A natureza destinou às abelhas a função de perpetuadora do reino vegetal, pois, no seu afan de colher nectar e polem para sua alimentação, os insetos (principalmente as abelhas) fazem com que os grãos de polem desprendam-se das anteras, indo aos órgãos femininos das flores, onde vão desempenhar o papel fecundante, sem o que não haveria a produção de grãos e de frutos, dos quais a humanidade se serve em grande quantidade.
Na verdade, o vento também contribui para a polinização das flores (polinização anemofila); mas êsse caso não é o mais comum; a maioria das flores é fecundada pela intervenção de insetos (polinização eutomofila), principalmente abelhas.
Nos Estados Unidos, calcula-se que a polinização das flores, pelas abelhas, aumenta a produção anual de frutos e grãos do país, num valor de 2.087.833.000 dólares; segundo os mesmos cálculos, uma colméia que produz anualmente 3 dólares em mel e cera, dá lucro de 100 dólares no aumento da produção de frutos e de sementes.
Uma plantação de macieiras com 8 anos de idade, que produzia . . . 1.500 caixas de maçães, passou a produzir 5.200 caixas depois de colocadas 40 colmeias no meio da plantação.
Um outro fruticultor alugou, por 100 dólares, de um apicultor os enxames necessários à polinização de suas cerejeiras e como resultado teve um aumento na sua produção, avaliado em 10.000 dólares e ao apicultor coube, ainda, a produção de mel e da cera, elaborados por suas abelhas.
Calcula-se em cêrca de 1.500 abelhas campeiras o número necessário à fecundação das flores produzidas em 1 hectare de terreno, ou seja, em média, 2 colmeias não muito fortes para cada hectare.
Nos Estados Unidos os fruticultores pagam aos apicultores, um aluguel entre 2, 5 a 5 dólares por colmeia, anualmente, variando este preço, inversamente proporcional com a produção nectarífera da região, pois havendo maior produção de mel e cera (que pertencem ao apicultor) o aluguel por exame é menos elevado.
As colmeias são distribuidas pelo pomar em grupos de 5 20, localizando-se os grupos 350 a 400 metros um do outro, em lugares protegidos contra ventos, mais ou menos baixos (para facilitar o vôo das abelhas carregadas), enxutos e preferivelmente próximos de boas fontes de água, para uso das abelhas.
Em geral, os enxames são retirados dos pomares, quando houver caído, todas as pétalas das flôres visando com isto, evitar:
a) — inatividade das abelhas em uma zona onde não há flôres;
b) — arriscarem-se homens e animais que trabalham no pomar à agressividade das abelhas;
c) — envenenamento das abelhas produzido pelas pulverisações do pomar.

Correio da Manhã — AGRÍCOLA

VETERINÁRIA

Consultório Veterinário a cargo do dr. Pedro Costa Filho professor da Escola Fluminense de Medicina Veterinária — rua Santos Moreira, 83 — casa VI — Niterói, R.J.

MARICOTA QUINCAS. D.F. Escreve-nos:

Venho apelar para a sua boa vontade, no sentido de indicar um tratamento adequado para uma cadela que possuo.

Trata-se de uma mestiça de Fox com um ano e oito meses de idade. Ela é muito esperta, alimentando-se com grande apetite, mas está com uma enorme queda de pelo, apesar de não apresentar qualquer erupção na pele.

Comumente, ela procura comer folhas verdes, vomitando em seguida uma gosma amarelo-esverdeado.

RESPOSTA — Dê 2 colheres de chá, ao dia, do seguinte: Uso int.

Protoxalato de ferro	aa
Magnesia	15,0
Pó de noz vomica	0,15

DAVID SAVAGE. D.F. Escreve-nos:

Tenho em casa uma criação de uns 30 patos e dezenas de galinhas, porém, há 20 dias apareceu uma doença sòmente entre os patos. Ficam achatados no chão, não andam e evacuam fezes líquidas amarelo-esverdeadas. Até agora só morreram dois, porém, creio que poucos escaparão, pois ficam dias e mais dias no mesmo lugar, com as penas completamente inúteis e sem vontade para se alimentar.

RESPOSTA — Faça imediatamente uso do "soro contra as pasteureloses" nos animais doentes e aplique a "vacina contra a cólera aviária" nos ainda não atacados.

LEILA PEREIRA. D.F. Escreve-nos:

Tenho uma cachorrinha lulú de mais ou menos um ano e meio, já desmamada e com dentinhos.

Como está se ressentindo com a alimentação que lhe tenho dado, apresentando-se hoje com cólicas, diarréia e vômitos e como já não se contenta só com leite, peço que me diga o regime alimentar que deve seguir.

Peço também que me indique a idade em que deve ser vacinada contra a raiva e se deve sofrer outras vacinas.

RESPOSTA — A primeira vacina a ser aplicada deve ser a "vacina contra a cinomose" e isto pode ser feito agora. Aos oito meses, mais ou menos, deve ser vacinada contra a raiva.

Como regime alimentar, pode além do leite e carne dar-lhe tudo que aceitar.

BENJAMIN CAMARGO, Rezende, R.J. Escreve-nos:

Tomo a liberdade de expôr à V. S. o seguinte: uma bezerra apareceu com o ventre cheio de ar, bem estufada, andar cambaleante.

Pareceu-me ser envenenamento produzido por erva, por isso apliquei a 1 garrafa de azeite de mamona e 1 garrafa de leite; [illegible] Tive a impressão de que foi o remédio — aliás, receita dum "prático" no assunto — que a matou e não o envenenamento atribuído à erva. Isto posto, peço-lhe dar uma receita para que no futuro, quando houver casos semelhantes, eu possa agir com segurança; pois doravante eu só seguirei os conselhos de quem os possa dar à luz da ciência.

P.S. — Devo esclarecer-lhe que a bezerra já estava vacinada há 30 dias, contra a peste da manqueira (carbúnculo).

RESPOSTA — Em casos semelhantes a primeira medida é fazer-se uma cuidadosa necropsia. Se com isso não tiver chegado a nenhuma conclusão, deve-se colher material e remeter ao laboratório para os devidos exames. Remeta-se o "osso da canela", devidamente limpo das carnes e acompanhado-o, remeta-se relatório descrevendo os principais sintomas observados, espécies afetadas, etc.

Mme. SALLES ROCHA. Petrópolis, R.J. Escreve-nos:

Estou com uma criação de pintinhos de raça carijó com 1 mês e meio.

Infelizmente apareceram com uma moléstia que os está matando um a um. Dos 7 que possuía já morreram 2. Os sintomas são os seguintes: inchação na bola de ar acima do papo e vai estufando cada vez mais. O interessante é que os pintinhos comem e ficam espertinhos até morrerem embora as vezes jururus.

A galinha mãe já começou a botar de modo que bate muito nos filhinhos. Com um mês e meio o senhor acha que já posso abandoná-los?

Estou muito preocupada porque tenho outra choca que deve tirar os ovos no domingo e como esta moléstia está me parecendo contagiosa (em 3 dias perdi 2 pintos) desejava saber se há alguma vacina preventiva. Outra informação: há inconveniente que se dê sobras de comida a frangos?

Meu quintal é pequeno mas já criei com este uma ninhada de 9 pintinhos. Comprei 5 frangas e fiquei com 4 frangas crioulas que botam bastante sendo uma delas a mãe dos atuais pintinhos, e com o sucesso obtido animei-me a comprar ovos de raça.

Dou-lhes couve picada, ração que já compro preparada. Ouvi dizer que os pintinhos não podem ser criados em comum com galinhas adultas, será esta a causa da doença? Neste caso terei que separá-los mas a criação pois meu quintal como já disse é pequeno e não comporta divisões.

RESPOSTAS — 1º) — Deve-se vacinar os pintos até no máximo vinte dias de idade contra a epitelioma contagioso das aves.

2º) Só se deve incubar ovos procedentes de galinhas que tenham reagido negativamente ao exame de sôro-aglutinação contra a pulorose.

3º) Uma boa poedeira abandona mesmo cedo seus pintos, isto aliás bom sinal.

4º) Não há inconveniente em dar restos de comida aos pintos, desde que sejam limpos.

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agrícola a cargo do dr. Raphael Hallage, engenheiro-agrônomo fitossanitarista especializado — Rua Paracuí, 16 — Estação Bento Ribeiro, D.F.

GUILHERMINA S. COUTINHO. D.F. Escreve-nos:

Tenho em meu jardim dois cameleiros sendo um rosa e outro branco, acontece que neste abrem bem as folhas dando lindas camélias; naquele, as folhas não abrem por completo, ficando um botão de regular tamanho no centro das flores. Peço o favor de informar o que devo fazer para que as referidas flores abram por completo.

RESPOSTA — O defeito a que a sra. consulente alude, pode provir do ambiente em que vive a planta, da sua exposição; pois a camellia aprecia e se desenvolve melhor em clima úmido e à meia sombra. A terra em que melhor vegeta é a vegetal adicionada de estrume de vaca bem curtido. A camada deve ter 50 cms. de profundidade, no mínimo. Nunca deixar os pés sofrerem sede. Conservar o solo sempre limpo afofado com regular frescura, o que se consegue por meio de constantes irrigações. A camellia aprecia também a poda, que deve ser praticada na primavera após a floração. Aduba também se começa a fornecer-lhe, periodicamente irrigações de estrume líquido.

ALBERTO COUTINHO. D.F. Escreve-nos:

Desejando iniciar o cultivo de roseiras e hortaliças, venho valer-me da sábia experiência que V.S. ministra com infalível precisão:

Para tal formulo:

1º Dispõe o Horto Botânico de Niterói de apreciável variedades de roseiras? Se não, onde encontrá-las?

2º — Quais as espécies e terra preferida pelas roseiras, e como devem ser plantadas e convenientemente estrumadas?

3º — O Salitre é indicado? Como empregá-lo? Quais os adubos indicados?

4º) — Para o cultivo de hortaliças, evitando uma extensa resposta, poderá me incluir na lista de divulgação do M. do Trabalho. O terreno acima indicado presta-se para o cultivo de hortaliças?

RESPOSTA — Item 1º) — Sim; Pode também escrever à firma "Roseiral C.M. Raeder. — Caixa Postal 60 — Campinas — Estado de S. Paulo.

Item 2º) — É mais conveniente, para o plantio de terreno, plantar as roseiras em covas que devem ser mais largas do que fundas e devem ter amplo espaço para as raízes se estenderem. Basta 15-20 cms. de profundidade, cheia de terra boa, bem estrumada com estrume bem curtido; as raízes não devem estar em imediato contato com estrume, que deve ficar espaçado daquelas por uma camada de terra. A terra mais apreciada pelas roseiras é a terra solta, fresca e profunda, com um sub-solo permeavel.

Item 3º) — Pode usar o Salitre do Chile, uma colher de sopa com 10 litros dagua para estimular a vegetação. O estrume de vaca é o melhor para as roseiras e deve ser colocado na cova.

Item 4º) — O terreno presta-se para cultura de hortaliças, com a condição de ser bem adubado. Aconselhamos ao sr. consulente a aquisição do livro "Horticultura para todos" de autoria do dr. Raul de Faria. Livros a venda na Administração de "Sitios e Fazendas" — rua Xavier de Toledo n. 40 — Caixa Postal 4020. — São Paulo — ou na Casa "Hortulania" — rua da Assembléia n. 78 — Rio.

CORRESPONDÊNCIA

ARNALDO SILVEIRA. D.F. Escreve-nos:

Leitora assídua dessa conceituada secção, mui grata ficaria se lhe fosse possível fornecer-me as informações seguintes:

Como se faz a enxertia de tinhorões para se obter variedades diferentes e com outros coloridos?

Existe algum tratado sôbre o assunto? Qual a melhor época?

Sei que existem no Rio, em São Paulo e no Amazonas pessoas que se dedicam ao cultivo de coleções selecionadas dessas plantas; qual o endereço para que pudesse adquirir mudas ou batatas?

P.S. — Será que no Horto Florestal ou alguma dependencia do Ministério da Agricultura existe alguma cousa nesse sentido?

RESPOSTA — Item a) — Para obter diferentes variedades de tinhorões (caladium) recorre-se ao cruzamento de uma com outras variedades. Muito insetos se encarregam também de fazer a hibridação. Esta planta suporta bem a exposição soalheira, mas se for plantada a meia sombra, o colorido das suas folha será mais belo. Exige muita água durante a sua vegetação. Multiplica-se pelos rebentos da raiz. A terra deve ser areenta, porosa e estrumada. Agosto e setembro são os melhores meses para o seu plantio.

Item b) — Existe um folheto na Livraria Agricola de "Chacaras e Quintais" — rua Tabatinguera 122 — São Paulo, — Intitulado "Tinhorões, outras Aráceas e várias plantas de folhagem ornamental", poderá o sr. consulente, encontrar o mesmo na Casa "Hortulania" — rua da Assembléia, n. 78 — Rio.

Item c) — Foi tratado no item a)

Item d) — A firma "Hortulania", poderá lhe fornecer as indicações desejadas. P.S. Pode escrever ao Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, pedindo informações sôbre a existencia de algum trabalho nesse sentido.

GUILHERME PINTO. Petrópolis R.J. Escreve-nos:

Os jardins de Petrópolis estão sendo grandemente prejudicados por uma quantidade incalculavel de lesmas. Elas se escondem durante o dia e à noite produzem verdadeira devastação. Numa pequena area de cerca de 20 metros quadrados apanhei uma noite destas um balde cheio desses animais, de todos os tamanhos.

Pergunto: qual o meio de exterminar as lesmas? Como se reproduzem e o que poderei fazer para evitar a reprodução?

Devo informar-lhe que meu jardim é grande e os gramados, em grande parte, são de grama conhecida pelo nome de cabelo de urso, o que muito favorece o esconderijo das lesmas.

RESPOSTA — As lesmas são moluscos que pertencem ao grupo dos gasteropodos pulmonados terrestres têm habitos noturnos; tegumentos moles, cobertos por substancia viscosa, que se solidifica, deixando a sua passagem, um rastro brilhante. Escondem-se nas cavidades das arvores, fendas, muros, sob pedras onde ficam, em estado de dormencia, sem se alimentarem. São hermafroditas cuja fecundação se faz reciprocamente por dois individuos. São oviparos isto é, se reproduzem por ovos depositados em massas nos lugares umidos. — Um mês depois nascem as lesminhas que se desenvolvem lentamente e vivem cerca de um ano.

Combate: — 1º) — Catação à noite colocando sarrafos onde as lesmas podem esconder-se, retiram-se os sarrafos pela manhã matando-se as lesmas.

2º) — Fazer iscas envenadas empregando compostos arsenicais, de flúor ou metaldeido, espalhando-os na horta (cuidado com as crianças, os animais domésticos e as aves) cuja formula é a seguinte:

Metaldeido	2,5%
Arsenioto de chumbo	5,4%
Farinha de trigo	90%
Melado	2%

Agua o suficiente para formar uma pasta. Emprega-se na proporção de 250 gms. de iscas envenenadas por 10 mts. quadrados de canteiro distribuidas em diversas porções.

Quanto ao grámado, pode fazer uma mistura de 5% de metaldeido e 95 de farinha de trigo e polvilhar sobre êle — Repito deve ter cuidado, evitando a permanencia de crianças e animais.

Existe outro meio natural — ajuntar sapos e colocá-los dentro do gramado.

EPAMINONDAS SILVA. Sul de Minas, M.G. Escreve-nos:

O bagaço da cana pode ser aproveitado com vantagem na adubação de cafezal — qual a vantagem que pode haver ou é preciso ajuntar outros adubos.

RESPOSTA — O bagaço fresco de cana é pouco aproveitavel como adubo, para tal deve subir à fermentação e integrar-se as outras espécies de adubos orgânicos, a fim de ser assimilavel para a nutrição da planta. Empregado sem nenhum preparado e tal qual, leva muito tempo para ser assimilavel pelas raizes.

DOLORES SANER. D.F. Escreve-nos:

Agradecerei a gentileza de VV.SS. em me informarem algo que combata o "môfo" na terra. Pensei, a principio que fosse da umidade, e passei a molhar de 3 em 3 ou 4 em 4 dias, mas mesmo assim não adiantou. De vez em vez uso "estrume" bem curtido, comprado em chácaras. Será o estrume a causa do môfo.

Tenho mais de 15 espécies de tinhorões e de vez em quando aparecem formigueiros na raiz, o que ocasiona um definhamento na planta. Qual o remédio eficaz?

Tenho procurado em várias chácaras sem sucesso, pés da trepadeira "Mascote". Poderiam VV.SS. por gentileza incluir-me na fila para a obtenção da mesma?

RESPOSTA — Convém pulverizar o terreno com calda bordaleza a 1% ou com Peronox (350) gramas para 100 litros de água, revolver o terreno e repetir a pulverização de 15 em 15 dias. O estrume deve ser bem curtido e limpo.

Procurar o ninho (formigueiro) e tratar com formicida. Repare se as plantas são atacadas por pulgões que atraem as formiguinhas. Neste caso deve combater esses afideos.

Seu nome foi incluido na lista dos interessados para a obtenção da trepadeira "Mascote".

GARBOCCI D.F. Escreve-nos:

Um meu amigo tendo um coqueiro anão no quintal de sua casa em plena produção, desejou dar-me um coco para plantio no meu quintal; acontece que nem ele e nem eu sabemos como tirar do pé para o plantio, quanto a forma e a época. Como sou assíduo leitor e admirador desta patriotica pagina agricola aguardo ansiosamente a lição e conselhos.

N.B. Forma que digo é se devo esperar secar no pé; como saberei se está maduro ou no ponto de tirar para plantar? Época em que mês devo plantar definitivamente?

RESPOSTA — Os cocos destinados à semente devem em 1º: ser produzidos por plantas sãs — 2º — Colhidos na idade de 10-12 meses de frutificação — Escolher os frutos maiores. 3º O fruto deve possuir de metade à 3/4 da sua cavidade interna ocupada pela água. Um côco cuja cavidade está completamente cheia ainda não atingiu a grande maturidade necessária à germinação, como também um côco sem água não germinará. Verificado bem maduro, o coco pode ser plantado. Escolher o terreno que deve ser arenoso e fresco não muito seco no verão, com boa exposição ao sol; plantar em cova, deixando o coco ficar 5 cms. abaixo do nivel do terreno. A posição do coco deve ser vertical, com o hilo para cima, com ligeira inclinação para baixo. Não é aconselhavel plantar os côcos procedentes das primeiras colheitas, os da 2a. ou da 3a. são os melhores para o plantio.

OSCAR GONÇALVES DE MOURA. D.F. Escreve-nos:

1) Tenho que fazer uma cerca de arame farpado na divisão entre o meu terreno e o do meu vizinho. Qual o lado que prego o arame, do meu lado ou do meu vizinho?

2) Os mamoeiros que lhe falei na última carta, 2 morreram, outros estão amarelando, a raiz está corroida com uns bichinhos no miolo.

Ensinaram-me que colocasse cinza de madeira, mas o que tenho é insuficiente.

Queria que me ensinasse um remédio para matar as pragas para conseguir salvá-los.

RESPOSTA — Para fazer a cerca, deve-se por em 1º lugar, os mourões e sôbre estes esticar os fios de arame. Prega-se sobre cada poste pelo lado de fora nas cercas que protegem as plantações e, em geral todos os terrenos, cuja entrada se quer vedar; é pelo lado de dentro, nos pastos cuja saida se quer impedir aos animais.

2º Item — Segundo a sua descrição, os mamoeiros são atacados pelas larvas de um bezouro (Coleoptero) chamado Piazurus papayanus que vive às expensas dos tecidos vivos do tronco do mamoeiro, especialmente nas plantas, já, enfraquecidas pelo coccideo "Morganella maxalis" — Os estragos causados pela larva levam a morte à árvore. — As arvores atacadas são casos perdidos, pois, o tratamento é todo preventivo Destroem-se os mamoeiros atacados, e os quebrados pelo vento. Matam-se as larvas encontradas, examinam-se as árvores restantes e caiam-se os troncos com calda sulfocalcica — Pulveriza-se de vez em quando com Emulsão de Citro-Mulsion — Adquira-se esse produto na Firma Blenco S. A. Avenida Rio Branco 138 — 7º andar — Rio.

ANTONIO MARREIRA. D.F. Escreve-nos:

Creio ser a V.S. que devo dirigir-me para uma dessas consultas na secção agricola do "Correio da Manhã", que tão bem orientam não só o profissional, como o amador. Pertenço à segunda classe, e exporei sem mais delongas meu problema:

Estou terminando aqui no Rio uma casa que dispõe apenas de um pequeno quintal todo cimentado (m/m 3,50 x 10 mts.) Apesar disso, gostaria de ter uma ou duas fruteiras. Ora, lembro-me de ter lido que na Europa cultivam arvores frutiferas em grandes vasos e venho perguntar se isso não será possivel entre nós, utilizando possivelmente essas grandes tinas de cimento armado.

Pode V.S. dar-me alguma indicação a respeito? Quais as variedades que se prestam para esse fim (pensei sobretudo em jaboticabeira, nespereiras do Japão, e limoeiro)? Serão preferiveis os enxertos, que segundo creio sempre conservam porte menor? Qual a adubação recomendavel, para suprir a deficiencia de terra? Será necessária forte poda anual, para evitar um desequilibrio? Enfim, qualquer outros conselhos que V.S. possa dar.

RESPOSTA — Antes de darmos o nosso parecer sobre o assunto em aprêço, cabe-nos informar ao sr. consulente, que o clima europeu proporciona às árvores frutiferas um periodo de descanço vegetativo enquanto o nosso clima mormente no Rio, favorece uma quase permanente vegetação. Não queremos dizer, com isso, que o sr. consulente não poderá realizar o seu projeto, ao contrário poderá obter fruteiras anões e de pouco porte mas de pouca durabilidade. Os vasos devem ter uma capacidade de 90x90x90 — enchendo-os de boa terra vegetal, rica em materias orgânicas. A Jaboticabeira, ao nosso ver não convem pois, é uma árvore de grande porte, e enraiza muito. A Nespereira do Japão, (Nespeira do Japão) e o limoeiro servem para esse fim e podem se adptar a tal ambiente à condição de submeterem-se a uma poda adequada. As Nespeiras geralmente apresentam-se com os ramos dispostos em boas condições para o crescimento, toleram a poda, condicionada pelas necessidades da formação e com arejamento. Preferivel enxertos — Adubação — 1º esterco de curral bem curtido misturado com terra. É necessário fazer a poda, cada vez que se observar a tendencia da árvore a uma grande ramificação. As ordens.

DARCY ALVIM BARRA. Rio Pomba, M.G. Escreve-nos:

Desejando cultivar roseiras, venho pedir-lhe instruções à respeito da adubação, combate à praga dos pulgões e época da poda.

Si possivel, peço-lhe ainda o grande favor de incluir-me na lista para a aquisição das sementes da trepadeira "Mascote".

RESPOSTA — Cultura de roseiras: Cavar o terreno destinado a plantação de roseiras preliminarmente, com 50 cms. de profundidade, pelos menos. Fazer covas mais largas do que fundas e que devem ter amplo espaço para as raizes se estenderem. A profundidade da cova não deve ultrapassar de 15-20 cms, com terra boa bem estrumada, o estrume de vaca é o melhor para roseira e deve ser colocado na cova. Antes de plantar a muda pratica-se o que se chama "Pralinage" e que consiste em mergulhar raizes num mingau mole de barro e estrume de vaca, bem desmanchado na água. Colocar a planta, na cova apertar em volta das raizes; encher a cova, calcar a terra em volta do pé, regar. Não por estrume em contato imediato com as raizes.

Terra: — A mais apreciada, é a terra solta, fresca e profunda com subsolo permeavel.

Exposição: — A roseira gosta do sol da manhã, porém apreciando uma exposição de sombra para as horas quentes da tarde.

Poda: — A melhor época para efetuar esta operação é em junho ou julho.

Trato: — Regas copiosas, mas espaçadas — limpar sempre o terreno das ervas daninhas; — Vigiá-la evitando as doenças e pragas que podem atacá-la.

Pulgões: — Sugam a seiva da roseira, causando-lhe grande prejuizo. O tratamento dos ophideos (pulgões) consiste em pulverizações com uma decocção de fumo ou com uma solução de sabão negro (200-300) grs. bem batido em um regador dagua, ou também uma solução fraca de sulfato de cobre, na proporção de 100 gms. para 100 litros de água — Continuar o tratamento, até que o inseto tenha desaparecido completamente.

Trepadeira "Mascote" — O seu nome foi incluido na lista dos candidatos a obtenção de sementes ou mudas da trepadeira "Mascote". Aguarde aviso no próximo ano vindouro nesta coluna.

Aramália Martins Perdigão. Belo Horizonte, M.G. — Roberto Kl[illegible]pel, Petrópolis, R.J. — Antonio [illegible]reira do Couto, D.F. — Escrevem-nos pedindo incluir os seus nomes na fila, para obtenção de sementes ou estacas da trepadeira "Mascote".

RESPOSTA — Foram tomadas as providências necessárias nêste sentido, solicitando aguardarem aviso no próximo ano vindouro nesta coluna.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

É dificil determinar, devido a ser o nosso clima muito variado nas diversas regiões do país, uma época exata para as lavras; no entanto, em geral aconselha-se que as mesmas sejam feitas com alguma antecedência à estação em que a semente deve ser confiada à terra, a fim de que esta seja beneficiada pelos agentes atmosféricos.

As substâncias típicas que formam os solos cultivados podem ser representados num solo normal com as seguintes quantidades centesimais: silica, 50, argila, 25: calcáreo, 15; humus, 10.

Para evitar o cruzamento da mamoeira em sentido vertical convém cortar o broto apical da planta, obrigando assim a ramificar e a desenvolver os brotos laterais. O corte do broto apical pode ser feito desde que a planta tenha atingido um metro, mais ou menos de altura.

O silo converte as forragens grosseiras das fazendas em alimento para os animais. Conserva espaço e facilita a alimentação. Prevê alimentos suculentos durante todo o ano, sem considerar a estação; reduz o custo da carne de vaca, do porco e dos produtos de leitaria compensando, com melhor lucro os trabalhos com a criação e com a fazenda.

A melhor época para a plantação da carrapateira no Brasil é em geral, em fevereiro ou março quando, dizem os agricultores: a terra ainda está quente. Entretanto, no norte planta-se muito bem, nos meses de junho e julho, pelos aceiros dos roçados ou plantações de cana de açúcar.

Omilho guatemalense quando foi cruzado com variedades norte-americanas endógamas, demonstrou ser produtivo e muito resistente à sêca, segundo informa a United Press. Os hibridos, da Guatemala deram talos robustos e permaneceram verdes durante a época de calor devido ao seu bem desenvolvido sistema de raizes. As experiências com as variedades centro americanas foram iniciadas em 1945.

INDUSTRIA AGRICOLA

(Cont. da página anterior)

superficie da coalhada, o creme formado, caso se tenha usado leite integral.

Aquecimento — Aquece-se um pouco a coalhada (máxima 45º C.), procedendo-se ao mesmo tempo uma leve agitação.

Este aquecimento tem por fim favorecer a saida do sôro. Deve êle ser feito colocando-se a vasilha de coalhada em banho-maria (dentro de um tacho dagua quente).

Um aquecimento em temperatura elevada, isto é mais de 45º C em qualquer das operações preliminares (lavagem etc.), torna a massa rija e dela obter-se-á um produto granuloso.

Dessoragem — Retira-se o sôro formado com auxilio de uma peneira de taquara ou taboleiro com tela metálica fina. Passa-se a massa escorrida para novo vasilhame.

Eliminação da acidez — Junta-se à massa uma quantidade de leite a 50º C. igual ao dobro da quantidade da massa obtida, aquece-se e agita-se em seguida, até precipitar-se o leite juntando em consequencia da acidez da massa. Aumenta-se assim um pouco o volume da massa com a precipitação do leite acrescentado.

Escorre-se novamente o sôro formado e vai-se juntando pequenas quantidades de leite a 50º C à massa até que o leite acrescentado não mais se coagule (precipite), pois, nêsse caso, não haverá mais acidez excessiva na massa.

Por último junta-se uma quantidade de leite a 50º C. mais ou menos igual ao dobro da massa obtida, mexe-se muito bem tudo, a frio e escorre-se também êsse leite. Este último leite, serve para ser deixado coagular, em fabricar novo produto no dia imediato.

Prensagem da massa — Põe-se tôda a massa em um saco de algodãozinho e submete-se a pressão por alguns minutos, para escorrer todo excesso de leite.

Fabricação da massa — Em um vasilhame, leva-se a massa com o acréscimo de uma quantidade de creme (no mínimo a quarta parte do creme obtido no desnate do leite deixado a coagular) e sal a gôsto.

A massa é levada ao fogo direto com agitação constante, até ficar bem dissolvida e uniforme.

Cozimento da massa — Continua-se a submeter ao fogo direto e com continuo movimento e com auxilio de uma pá de madeira, até que a massa apresente um aspecto meio consistente. O produto está então, pronto. (Pode-se apurar mais ou menos conforme o gôsto).

Embalagem — Em seguida envasa a massa em caixas, formas ou vasilhames para contê-la, deixando esfriar muito bem, para condensar e engrossar a massa.

HELMUTH HAVEMANN. D.F. Escreve-nos: Leitor do "Correio da Manhã" há 27 anos, pede que V.V.S.S. dignem mandar ao endereço indicado os folhetos anunciados conforme relação anexa: Indústria Rurais Caseiras — Industrialização da Banana — Pão de Mel — Doce de leite — sorvetes.

RESPOSTA — Enviamos pelo correio as receitas de pão de mel, sorvetes e industrialização da banana.

O folheto "Indústrias Rurais Caseiras" deve ser solicitado ao diretor do Serviço de Informação Agrícola.

A Fábrica-Escola de Laticínios "Cândido Tostes" publicou um trabalho muito bom sôbre doce de leite. O endereço daquela escola: caixa postal 183, Juiz de Fora, Minas Gerais.

Militina Corrêa, D.F. — Maria S Pereira, D.F. — Maria de Lourdes Andresen, D.F. — Otto Sandera, D.F. — Maria Leão, D.F. — Pedro Paulo Freitas, Porto do Pena, R.J. Theófilo B. Cardim. Poços de Caldas, M.G. — Escrevem-nos solicitando receitas de pão de mel, sorvetes, geléias de frutas e industrialização da banana.

RESPOSTA — As receitas solicitadas foram enviadas pelo correio.

3ª SECÇÃO — **Correio da Manhã** — DOMINGO, 18 de Setembro de 1949

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

Cortes & Recortes

A primeira causa

● Ruy Barbosa completou o seu curso de bacharel em direito na Faculdade de São Paulo, que era, então, um viveiro de rapazes cheios de talento e ideais de liberdade e justiça. Alguns tinham mais: — a boêmia desabalada. Os estudos, as preocupações com a causa dos escravos, os desgostos que lhe vieram com a queda espetacular do Gabinete Zacarias levando-o a fazer a sua estréia, na tribuna política, com a saudação a José Bonifácio, o Moço, as dificuldades materiais que lhe impunham a pobreza em casa, tudo concorrera para deprimir-lhe as fôrças físicas. Estava, realmente, enfêrmo quando retornou à Bahia. Tanto que os médicos consultados viram na sua [illegible] um sintoma grave. Quiseram até aplicar-lhe uma sangria, a que o pai, médico também, se opôs.

Ruy, depois de formado, ficou longa temporada em absoluto repouso. Tinha vinte e dois anos de idade.

Resolveu, então, iniciar a sua profissão de advogado. E a primeira causa que patrocinou foi no fôro criminal, nada recebendo pelo seu trabalho. Defendeu com uma energia extraordinária uma menina humilde, sem ninguém por si, vítima de um argentário influente e poderoso, que atentara contra a honra da menor, abusando de sua candura e inexperiência.

O acusado tinha não um, mas vários defensores. Pagava bem. E de tal maneira se convencera de que nada lhe aconteceria, que, achando-se sôlto, não acudiu à intimação para se ver qualificado e interrogado em audiência. Ruy protestou corajosa e afrontosamente. Requereu, argumentou, lidou, persuadiu, obrigando o juiz a mandar buscar o réu sob vara. O réu pretextou moléstia que o impedia de sair da própria residência. Era mentira. Mesmo assim, o jôvem advogado obteve que o juiz o fizesse transportar carregado para o tribunal, dando-se nisso rigoroso cumprimento à lei.

O julgamento foi sensacional. Mas Ruy triunfou com a condenação do acusado, êste, além do mais, escravocrata da gema, no momento amparado por outros senhores de escravos que, na solidariedade ao negreiro, tratavam de desfeitear e diminuir a autoridade do rapaz que vinha de São Paulo com a fama de combatente e protetor dos cativos.

Em 1871 ou 1872, os abolicionistas baianos fizeram imprimir êsse trabalho de estréia forense de Ruy, hoje uma raridade, do qual há um exemplar no Instituto Histórico de Salvador e outro na Casa de Ruy Barbosa.

• • •

O primeiro emprêgo

● *Parece que foi o de secretário da Santa Casa de Misericórdia de Salvador, com os vencimentos mensais de 220$000. O provedor era o conselheiro Dantas, que o nomeou. O pai de Ruy, sempre na oposição e na resistência, tinha perdido o mandato de deputado provincial e não lograra o provimento, embora o concurso brilhante realizado, para uma das cadeiras da Faculdade de Medicina da Bahia, o que trouxe ao seu lar as mais angustiosas aflições. Ruy precisava ajudá-lo. Escrevia também nos jornais do partido liberal. Mas isso nada ou quase nada lhe rendia. Daí, aceitar a colocação oferecida por Dantas, a quem logo começou a prestar ótimos serviços, redigindo os relatórios do provedor. Só deixou o cargo modesto quando se elegeu deputado geral, transferindo-se para a côrte.*

Entre 1872 e 1880, Ruy escreveu constantemente nos jornais baianos. Colaborou em "O Século" e em "A Oposição". A sua trincheira, porém, sendo aí efetivamente redator da banca, foi o "Diário da Bahia", onde cultivou carinhosamente a amizade de Augusto Guimarães, o impetuoso e destassombrado jornalista da Abolição, o cunhado e amigo de Castro Alves. Na redação, Ruy era o único que não era pago. E, talvez, fôsse o que mais produzisse. Intervinha em tudo: política, letras e artes. Fêz aí a campanha da eleição direta, a da emancipação, a do voto aos acatólicos e a série dos libelos contra a conscrição. Já por essa época se mostrava fortemente possuído de prevenções contra o terceiro reinado. Os debates em Recife com a renovação dos estudos filosóficos e jurídicos ecoavam na Bahia. Ruy tomou atitude, manifestando-se contra o direito natural. Um dos irmãos de Sylvio Romero, que vivia na capital baiana, sob o pseudônimo de "Fisher", participou das contendas.

Ruy chegou a ser redator-chefe do "Diário da Bahia". Sem nada perceber, crivado de dívidas, tomou 500$000 emprestados ao jornal. Só aí, em quotas mínimas mensais, foi amortizando o débito com o "pro-labore" que lhe fixaram.

O seu desprendimento, entretanto, já se havia tornado algo romântico e proverbial.

• • •

Inteligência e idealismo

● Ruy escreveu a "Exposição de Motivos" com que o Gabinete Saraiva levou à Câmara o projeto da eleição direta. Trabalho longo, exaustivo. Foi o autor do plano, com as ligeiras modificações introduzidas pelo estadista. Escreveu também a outra "Exposição de Motivos" com que Dantas, já agora chefe do Gabinete, derrotado por causa da abolição, propôs a dissolução dessa mesma Câmara. Esfôrço árduo, penoso, notável. E o fêz, apenas, como um serviço à causa dos escravos.

No Gabinete Martinho de Campos, sendo Rodolpho Dantas ministro, êste pediu a Ruy que redigisse as bases de uma reforma da Instrução Pública. Dividiu o trabalho com êle e Balduino Coelho. A Ruy, o ministro nada pagou, até porque Ruy nada receberia. Balduino foi gratificado com três contos de réis. Depois, Rodolpho teve embaraços em justificar o emprêgo da verba. Escrupuloso, correto, Rodolpho não admitia despesas extra-orçamentárias. E as orçamentárias tinham de ser rigorosamente explicadas. O pagamento a Balduino era uma providência que êle necessitava justificar. Solicitou de Ruy um serviço à margem por conta do ministério, a fim de o dar como sendo de Balduino e assim acertar os seus lançamentos.

Foi uma luta. Rodolpho convenceu a Ruy que êste devia traduzir as "Lições de Coisas", de Saffrey. A tradução ficaria no ministério como serviço educacional de Balduino.

Em trinta dias, Ruy, tão ocupado na política e na advocacia, deu conta do recado. Salvara o ministro, amigo e companheiro, de uma entaladela. Constrangimento, aliás, sem razão de ser, pois Rodolpho dispunha de verba de representação do seu gabinete, podendo por ela regularizar a escrituração.

Mas no Império, os homens de govêrno e os conselheiros de Pedro II eram assim. Prezavam-se, prezando a guarda dos dinheiros públicos.

Experiências de arte decorativa no Rio

OS TAPÊTES DO OUTEIRO DA GLÓRIA

Inquérito de YVONNE JEAN

NO alto do Outeiro da Glória, ergueu-se uma casa branca, branca. Pássaros cantam no jardim tranqüilo e ao longe, lá em baixo, a baía maravilhosa resplandece ao sol como um sonho. Nas salas e nos quartos, tapetes espêssos, móveis equilibrados, vasos cheios de folhas e flôres, almofadas macias, lâmpadas espalhadas convidam a uma quietude digna das árvores trêmulas e do céu azul que as janelas emolduram.

A história desta casa poderia, por si, servir de tema a uma reportagem sôbre experiências de arte decorativa no Rio! "Como tiveram a coragem de comprar uma casa velha, arruinada, pouco confortável como esta?" perguntei ao vê-la pela primeira vez. "Daremos um geito. Você vai ver!" responderam-me. E deu-se realmente um geito. Paredes foram derrubadas, outras foram erguidas, móveis foram adaptados. Quem penetrar na sala pode ficar deslumbrado por tal mesinha carregada de jóias antigas ou tal bandeja com um serviço antigo, por uma cortina oriental ou pelas lembranças de família que evocam uma tradição. Mas êsses seriam objetos de museu se o ambiente não lhes desse vida. E a atmosfera propícia foi criada lentamente, com tudo que se encontrava à mão, com gôsto, imaginação e espírito prático. As moças que observei ùltimamente na escola de arte e decoração do Rio de Janeiro deveriam aprender a lição da casa do Outeiro da Glória. Se examinassem de perto as magníficas lâmpadas da sala veriam que foram feitas com garrafas baratíssimas cuidadosamente escolhidas na Feira das Garrafas da rua do Senado e adornadas com "abat-jours" feitos com habilidade e, principalmente imaginação. Veriam que o bar impressionante foi construído com uma porta comprada numa obra, quando derrubavam uma casa velha, e adaptado racionalmente. Veriam muitas outras coisas ainda.

Mas entremos no assunto desta reportagem: os tapetes por Madeleine e Concessa Colaço, e confeccionados na parte de baixo da casa. Madeleine Colaço nasceu em Tanger. Desde menina familiarizou-se com a arte indígena. Moça, seguiu um curso técnico e estudou os desenhos e concepção do tapete berbero. Os tapetes que confeccionou e expôs em Portugal aproximavam-se muito dos tapetes norte-africanos: gostava de usar côres naturais — tonalidades de beiges, brancos e marron — e adaptava desenhos tradicionais. Ao chegar ao Brasil resolveu aproveitar a fauna e a flora brasileira para criar um tipo de tapete original.

Os nomes de alguns dos seus tapetes já evocam, de maneira pitoresca, esta concepção nova: pinheiros do Pará, borboletas ao sol, araras, canários da terra, periquitos, flôr da

Concessa Colaço trabalhando

Um Motivo

selva... Temas brotados da terra como esta casa no alto da colina que só poderia receber sua atmosfera própria da baía do Rio.

Madeleine Colaço desenhou o primeiro tear, fiscalizou o marceneiro que o construiu, encomendou novos teares. Depois ensinou o métier a jovens operárias. Quando conseguiu formar algumas trabalhadoras, procurou temas novos em tôrno dela, adaptou-os à sua arte. Sua filha Concessa aprendeu a profissão trabalhando com as operárias e, como uma operária, oito horas a fio. É um trabalho duro e cansativo pois é preciso poder chegar a fazer cinco mil pontos num dia. Quem deseja dirigir operárias deve começar por saber fazer tudo que se vai exigir delas. Hoje, a jovem Concessa dirige o atelier.

Infelizmente, está meio parado, ùltimamente. Confeccionam-se tapetes para a casa, para alguns amigos. Mas a casa do outeiro da Glória não abriga mais uma importante indústria caseira, como outrora. Se Madeleine e Concessa Colaço deixaram de trabalhar em grande escala foi devido, sem dúvida, a algumas razões pessoais mas também ao desânimo nascido de muitas pequenas dificuldades inúteis e extenuantes. A burocracia, que já matou tantas iniciativas interessantes, sempre exige mais fôrça de vontade que trabalho pròpriamente dito. Quem fiscaliza, durante o dia todo, operárias que não possuem muita perseverança, quem trabalha ao seu lado para, em seguida desenhar, adaptar, realizar tapetes artísticos, não possui energias de sobra para fazer fila e encher papeladas complicadas cada vez que vendeu um tapete. Darei um único exemplo concreto: cada vez que se vende um tapete é preciso colocar nele um sêlo, o que é justo e lógico. Mas não se podem comprar, duma vez, muitos sêlos. É preciso fazer novos pedidos, encher novos papéis, fazer novas filas, para cada tapete acabado. É um exemplo aparentemente sem grande importância. Mas são exigências como esta que matam as iniciativas e o entusiasmo. Quem deseja criar uma indústria de arte interessante para o país deveria encontrar maiores facilidades.

E Madeleine Colaço sempre sonhou com o nascimento de um verdadeiro tapete brasileiro, diferente dos tapetes feitos em outras partes. Explicou-me que se o govêrno se interessasse pela criação desta indústria estava disposta a oferecer sua ajuda, sua experiência e seus conhecimentos na matéria. Perguntei como imaginava o nascimento dêste tapete brasileiro.

— Primeiro e indispensável tingir as lãs com cuidado. Veja as dificuldades que encontramos no momento...

E mostrou-me um tapete de fundo azul-marinho que as operárias estavam começando a confeccionar. Sem razão alguma, a lã se transformava repentinamente em azul-rei. Mais adiante corriam alguns metros de fio azul-céu.

— Não estou me referindo tão sòmente a esta displicência no preparo da lã. As côres vegetais são muito melhores que as químicas. Todos os bons tapetes orientais sempre foram feitos com côres vegetais. No Brasil existem inúmeras plantas que poderiam ser aproveitadas. Se o govêrno resolvesse criar uma escola e uma indústria de arte deveria mandar técnicos ao interior, facilitar suas pesquisas para que criassem côres novas com as plantas encontradas. E há muitas... Seria o primeiro ponto. Em seguida, instalar-se-ia um local onde as jovens interessadas aprenderiam a técnica indispensável. Estou disposta a oferecer um tear, a dirigir a construção de outros, a dar conselhos e pediria à minha melhor operária, que formei lenta e cuidadosamente, que dirigisse a parte puramente técnica do curso. Não seria capaz de tratar do lado artístico mas poderia, sob uma direção geral, ensinar a profissão aos alunos. Enfim, formar-se-iam desenhistas, ao par do métier, cientes das possibilidades de realização e que criariam desenhos. Quantos desenhos maravilhosamente adaptáveis encontraria ao redor. Por mim, gosto principalmente de flôres e pássaros. O bico de papagaio, a gravatá, o jasmim do cabo, o tinhorão, as orquídeas, as borboletas. Quantos assuntos novos maravilhosos e que dariam, logo, um cunho inédito a êsses tapetes! Já vendi tapetes a pessoas de Paris e Nova York e o que os impressionava, antes de mais nada, eram exatamente os temas que escolhera, temas diferentes das linhas geométricas sempre vistas. Gostaria de oferecer algo ao país que nos acolheu tão bem e sei que o nascimento de um verdadeiro tapete artístico brasileiro teria muito êxito não sòmente aqui como no estrangeiro.

Como são diferentes êstes temas, das grinaldas de rosas adocicadas, dos tapetes lisos com uma inútil moldura mais escura, dos pseudo tapetes orientais geralmente surgidos das fábricas existentes.

Vi, no atelier, dois tipos de tapetes: o tapete à agulha, à moda portuguêsa, e o tapete com nó de Smirna. Gosto menos do primeiro apesar de saber quanto trabalho exige. É uma questão de gosto. Por mim aprecio tapetes fôfos e confortáveis e muito afastados da tapeçaria. Os tapetes com nó de Smirna são de quatro tipos. Os primeiros, rasos, próprios para clima quente, foram batizados: tipo Rio. Os segundos, mais altos são do tipo "São Paulo". O "Rio Grande do Sul" é muito, muito alto, ideal para regiões mais frias, para colocar à beira do fogo, na casa de campo, por exemplo. O último tipo, chamado "Bahia" é feito em relêvo, e sôbre o tecido de base destacam-se desenhos em alto relêvo. Os "Pinheiros do Paraná" em branco sôbre fundo branco são de uma finura deliciosa. Também vi um tapete em relêvo, muito alegre e colorido, de inspiração popular sueca.

Madeleine Colaço explicou-me algumas das suas idéias originais: tal tapete, inteiramente liso, acaba-se com uma trança ou franjas grossas que lhe dão logo um aspecto pessoal e o afastam do tapete de série. Quando encomendam dois tapetes para quarto de dormir, procura fugir à antiga concepção do "saut de lit", faz tapetes estreitos e do comprimento da cama o que lhes dá um cunho muito mais moderno. Encomendaram um imenso tapete para uma sala: resolveu fazer dois tapetes separados, que podem ser juntados, permitem variações pois podem se cruzar ou ser afastados segundo as circunstâncias e também são mais fáceis de lavar. E assim, enquanto evocava diversos tipos de tapetes — uns de matriz-pastel (gosta principalmente do branco fôsco, do amarelo limão e do azul acinzentado) outros bem vivos, ao contrário e, enquanto sua filha me mostrava alguns tapetes, eu ficava mais e mais convencida da sugestão que fizera há pouco.

No dia em que a indústria do tapete de luxo fôr não sòmente criada, mas ainda incentivada entre nós, nascerá um novo campo de atividades para as moças em busca de conhecimentos e atividades decorativas a quem dedico êste inquérito e, ao mesmo tempo, uma indústria de luxo tipicamente brasileira. São indústrias como estas que fazem o renome artístico de um país. E seria do maior interêsse aproveitar a boa vontade de Madeleine Colaço seguir seus conselhos referentes à procura de cores vegetais, estabelecer uma escola do tapete, preparar artistas e executantes. E, quando existir um conhecimento sério básico do assunto, quando os conhecimentos do que foi feito durante os séculos no mundo nêste ramo forem assimilados quando os artistas souberem que seus projetos poderão ser colocados e executados, nascerá o tapete brasileiro. Um tapete artístico baseado na atmosfera do país, nas suas dádivas naturais, nas suas plantas, seus bichos e seu ambiente.

ENTRE o FIM e o PRINCIPIO

LIMEIRA TEJO

Nova York, 30 de agôsto (Via aérea)

ENCONTRAMO-NOS já na crista da onda de uma profunda crise mundial. Não a sobrenadaremos se não nos libertarmos do chumbo que a História amarrou a nossos pés. Embora sem reconhecer que sua posição é a mesma de Metternich ao encerrar-se o ciclo das guerras napoleônicas, Truman está tentando encher o vácuo entre o fim de uma era e o princípio de outra. O papel do presidente norte-americano é tão dramático quanto o foi o do estadista austríaco na organização da Santa Aliança. E se o passado é um bom conselheiro, o esfôrço do hóspede da Casa Branca será tão inútil quanto aquêle que foi realizado, há mais de cem anos, pelos legitimistas europeus.

O conflito ideológico que ruge nêste nosso mundo politicamente simplificado é apenas a fumaça. O fogo mesmo está localizado muito abaixo — no negro abismo do tremendo desequilíbrio econômico da hora que estamos vivendo. E não o apagaremos com gasolina, mas com a decisão de jogarmos fora os anéis, pois só assim salvaremos os dedos. Não adianta levantar uma floresta de baionetas contra uma tempestade, ou podar uma árvore quando a raiz é que está morrendo.

A Revolução está batendo à porta. É melhor que a convidemos a entrar e sentar em nossa mesa, pois, por mais fortes que sejam as trancas que coloquemos, ela forçará a passagem com uma violência que crescerá na razão direta da resistência que lhe opusermos. Não nos esqueçamos da inutilidade do Congresso de Viena, que não pôde sobreviver a primitivas revoltas de camponeses. Lembremo-nos da vitória inglêsa, alcançada com o simples expediente de remar a favor da maré que se levantou com a Revolução Industrial.

É trágica cegueira pensar-se que a enchente dos nossos dias é obra diabólica dos comunistas. Êstes quebraram algumas barragens e sua intenção é arrasar algumas mais. No entanto, não teriam fôrça para fazê-lo se as águas já não estivessem lavando o paredão dos açudes. Ser estadista nesta tumultuosa época é reconhecer que Stalin está se aproveitando das circunstâncias, mas nunca as criando, que para isso não tem poder. Para nós ocidentais, a questão não é explorar as contradições de nossa civilização — como faz Moscou — mas eliminá-las. E não as eliminaremos com sufocações policiais, ou armando militaristicamente a equação de nossa existência.

A humanidade está cada dia mais faminta, mais nua, mais descalça e mais desabrigada, ao mesmo tempo em que aumenta a velocidade do sistema da produção. O consumo de algodão em 1948 foi de 600.000 toneladas menos do que em 1938. Isso representa um decréscimo de 9% durante um período em que a população mundial cresceu de 8%. Mesmo aqui nos Estados Unidos, dois milhões de famílias não têm onde morar decentemente, dentro de seus rendimentos. E embora se espere para êste ano um maior volume de algodão produzido, é absolutamente certo de que o consumo ainda será mais baixo do que em 1948, pois menor será a disponibilidade de dólares para movimentar o comércio internacional da indispensável fibra.

O mesmo se verifica com relação aos alimentos e outros produtos essenciais, os quais irão ter seus "stocks" aumentados nas áreas de origem. Cada vez se compra e se vende menos, com as economias nacionais sem poderem complementar-se. A conseqüência será maior carência em tôda a terra, crescente insatisfação popular e, por fim, o caos que Metternich pretendeu evitar e que Truman se esforça por dominar com fórmulas já esvaziadas, princípios anacrônicos e velas acêsas a Deus e ao Diabo.

A crise de que é atualmente prêsa a Inglaterra não é absolutamente um descalabro nacional. É universal em todos os seus aspectos. Se ela chegar a descrever completamente o ciclo, verificar-se-á uma reação em cadeia por tôda a terra. Começará ruindo tôda a estrutura do Plano Marshall, cujos resultados aliás estão muito aquem das estimativas sôbre a recuperação européia. Refletir-se-á por tôda a área das "moedas inconversíveis" — área essa que se estende por todo o mundo, pràticamente.

E o pior é que não adianta a aspirina que Tio Sam possa apresentar, afrouxando mais os cordões de sua bolsa. Todo dinheiro é pouco para o sorvedouro de uma economia cujo mecanismo internacional não funciona. O mesmo problema voltará a desafiar nossa artificiosa capacidade, cada vez mais agravado. E quando não houver uma só regra simples para ser aplicada — pois iremos complicando a situação com adiamentos da decisão que teremos de tomar — não passaremos de um pobre aprendiz de feiticeiro.

Só os capitalistas norte-americanos não percebem que estão agonizantes — e que o estão principalmente aqui dentro, à mercê do "Frankenstein" que criaram: uma técnica cuja alta velocidade não pode ser detida. E porque não percebem o galope de seu próprio mal, não tomam os remédios que ainda poderão salvá-los — como se salvou a ordem inglêsa da armadilha que lhe havia preparado o cavalo de fôrça a vapor.

A revolução dos nossos tempos não é política, nem social. Seus efeitos é que o são. E o são porque sempre resistimos, em vez de nos adaptarmos. Qualquer jogador de "futebol" sabe que deve ir ao encontro da bola com a cabeça, se não deseja ferir-se com o uso do "terceiro pé". Estamos diante de uma revolução técnica em suas últimas etapas. Ou transigiremos com suas "fatalidades mínimas" — isto é: ou reconheceremos sua lógica — ou um dia nos desesperaremos, cortando o nó górdio, quando só tentando desamarrá-lo lograremos ficar abrigados até que passe o temporal.

No pé em que estão indo as coisas, a guerra será a derradeira saída. Já a última ninguém venceu. Pelo contrário, perdeu-a o mundo inteiro, que ficou a braços com trágicas dificuldades. Perderam-se os próprios Estados Unidos, onde o tradicional confôrto da massa e até as decantadas liberdades do indivíduo estão sendo sacrificados para espantar os fantasmas que foram soltos ao fim de uma luta que não nos deu a decisão histórica em nome da qual os canhões falaram.

Não foi a destruição de homens e bens o pior de uma conflagração que — faz justamente dez anos — se iniciou com a agressão de Hitler à Polônia. O desfalque em vidas não chegou a afetar — nem mesmo na Europa tremendamente devastada — a curva do crescimento demográfico. E a recuperação econômica das áreas que sofreram com os mais violentos impactos já se encontra, a estas horas, quase completamente atingida. O que está perturbando o mundo é o fato dessa recuperação haver sido perseguida artificialmente.

Em têrmos imediatos, o Plano Marshall tem sido um grande sucesso. Êle salvou, indiscutìvelmente, os povos europeus de morrer de inanição. Centenas de milhares de pessoas tiveram oportunidade de empregar-se e a produção voltou pràticamente aos níveis de pré-guerra. A grande falha dêsse bilionário auxílio reside na circunstância de se apresentar cada vez mais distante seu real objetivo: o de fazer com que, um dia, os ajudados pudessem caminhar com os próprios pés. E isso, já se sabe, êles não o conseguirão. Quando terminar o prazo do auxílio, cairá o castelo de cartas, a menos que outro seja providenciado automàticamente e, assim, sucessivamente pelos tempos em fora.

Poderemos viver geração atrás geração, à custa de injeções de adrenalina? Poderemos viver sem futuro, comendo à noite o que produzimos de dia? E poderão os Estados Unidos desempenhar indefinidamente o papel do Bom Samaritano, sem que fique ameaçada sua própria saúde econômica? Produzir é um ato dinâmico. E a garantia do seu dinamismo é uma progressiva circulação de mercadorias. Sem um comércio cada vez mais veloz, irá aumentando — até um grau de absoluta insuportabilidade — nossa contraditória miséria em meio da abundância.

Tudo indica, pois, que estamos vivendo já dentro de uma nova estrutura. O grande mal é que — ainda não nos tendo convencido disto — continuamos de pé em terra de sapos. Temos de nos pôr de cócoras, desentupindo — como primeira medida — os canais do comércio internacional. Não nos é possível mais seguir regras monetárias que — construídas em nome do princípio da multilateralidade — conduzem hoje justamente a uma profundamente perturbadora unilateralidade. E essa é a grande vingança da técnica, porque não nos demos ao trabalho de decifrar seu segrêdo de Esfinge — porque teimamos em não atravessar as portas que ela nos abriu para uma nova e muito mais amável história.

A poderosa vizinha

LÊDO IVO

A cidade é bela e grande, mas não há mar, e essa ausência de águas vivas sufoca o habitante do Rio, que está conhecendo pela primeira vez a poderosa vizinha onde o trabalho é tão grande que já se transformou em música, e o dinheiro circula com a naturalidade e a deliberação do sangue nas artérias da vida.

Enorme é a diferença entre haver e não haver mar. No primeiro caso, conforta o coração anônimo a certeza de que, além das ruas que o sujeitam e das misérias que o oprimem, freme uma grande planície azul e verde, um canavial de ondas prontas a oferecer a solidariedade acre da brisa, ligando-o aos elementos primordiais da paisagem. E êste é o segrêdo do Rio: haver mar, a convicção comum aos habitantes de que o oceano cantará eternamente perto dêles, orientando os recém-chegados em seus primeiros passos pela cidade, lavando os olhos com a sua luz, tranqüilizando com a sua amplidão. E na poderosa vizinha êle não existe; o progresso e a noção de presteza impuseram uma rodovia onde os veículos transitam como patins em carnaval de gêlo; já que o mar não vem até nós, vamos até êle, diz o orgulhosa consciência da cidade, e assim se faz, principalmente aos domingos.

A princípio, a cidade é um opressivo labirinto, como Chicago no cinema e nos livros. Arranha-céus, aquedutos, teatros, casas comerciais, bondes, ônibus, tudo contribui para fornecer uma tumultuosa imagem de trabalho e esplendor. Quase não há faixas para pedestres; êstes atravessam as ruas por entre os bondes e os automóveis, decerto munidos de uma ciência particular que os leva a impôr o predomínio da vida humana apressada sôbre a velocidade mecânica. Para dominar sua desorientação, o visitante sobe ao terraço de um edifício de vinte e sete andares e, de lá de cima, vê uma cidade aos seus pés. Estranha cidade! dir-se-ia ainda banhá-la o suor dos homens que a construíram, tornando-a imperiosa, dando-lhe um ar de orgulho que se alimenta de testemunhos de asfalto, néon e cimento armado. Para todos os lados há ruas e avenidas, que não se extinguem nas muralhas da paisagem, antes se diluem nas entre-sombras do panorama como se o olhar não ousasse acompanhá-las até tão longe. O espectador contempla, na terra vermelha, o sulco de novas estradas, o esqueleto de novos bairros. São seis casas por hora que nascem na terra vermelha; quem teria a coragem de somá-las sem o temor de perder-se em uma aritmética inimiga da tranqüilidade do espírito?

Pergunta-se a qualquer pessoa e população da cidade, e ela dirá: "A mesma do Rio, dois milhões de habitantes, mas brevemente seremos maior". O ar que respiramos confirma essa esperança. Há centenas de grandes edifícios em febricitante construção; por uma exigência municipal, tapumes cerrados escondem completamente o arranha-céu antes de terminadas as obras, e os passantes o contemplam pela primeira vez quando ultimado, como se os construtores só quisessem oferecer ao panorama numeroso uma imagem acabada, com os seus derradeiros retoques. E centenas de edifícios há que, embora incompletos, já possuem pavimentos ocupados, com os seus escritórios, empresas e outros locais onde o dinheiro e o trabalho caminham juntos. Isso não significa que a cidade lute ingratamente contra a falta de habitações. Nos bairros, existem placas alucinantes: "Aluga-se apartamentos". E não há luvas...

É possível que exista entre a cidade e o habitante um combate ferrenho. A cidade cresce cada vez mais, dá a impressão de crescer de minuto a minuto. O visitante, olhando para um lado onde há um recanto de relva e crianças brincando, conforta-se mas não ousa, meio minuto depois, fitar o mesmo lugar: tem mêdo de terem construído um arranha-céu naquele local, apesar do curto espaço de tempo. E aos domingos, sente-se a fome de paisagem que esporeia os habitantes; as praias do litoral próximo, os parques e as cidades vizinhas recebem contingentes de domingueiros que não querem perder um minuto. Mesmo nos dias de semana, vê-se a tenacidade com que as pessoas buscam fugir à opressão do trabalho, à exigência de criar, produzir e transformar que justifica a grandeza da cidade. Há livrarias e bancas de jornais em todos os lugares, museus abertos, confortáveis, a biblioteca melhor organizada da América do Sul possuindo 26 andares como habitação de livros, concêrtos, cinemas, jogos. Segundo suas tendências, o cidadão entra pela brecha de evasão, engole um sonho qualquer, e desaparece. E existem ainda os fotógrafos de ruas, com as suas máquinas que alimentam turismos de pequena cabotagem, e os centros comerciais em todos os quadrantes, e os diamos, e as casas de luxo feminino.

Só aos poucos o mistério da cidade se entrega, estabelecendo uma cordialidade com o visitante. Pode-se comprar ramos de flôres no meio da rua, tomar cafèzinho sentado, jantar no restaurante italiano ouvindo belas canções napolitanas que não entram no preço do cardápio. Quando se pede uma informação a um transeunte, a satisfação do existente vem na resposta: "O senhor está vendo esta praça. Depois, vem aquela avenida. Olhe aquêle prédio de 30 andares. Atrás dêle, há um outro, de 31. O senhor dobra ali, segue por outra avenida, à esquerda tem uma outra avenida, onde estão construindo um prédio enorme. Junto, está o arranha-céu que o senhor procura".

E o visitante, na multidão densa, vai seguindo. Milhares de rostos assediam sua curiosidade — os japonêses que crescem mais do que os cogumelos, os italianos, os armênios, os turcos, os sírios, os árabes, os portuguêses, no seu cruzamento de raças e riquezas que, juntamente com os bandeirantes ai fazem e fazem cada vez mais a cidade trabalhadora, inquieta, faminta de progresso e de domínio.

E ao anoitecer desce a garoa, irmã do frio, a garoa poderosa como todos os poderes da cidade. Nêsse momento, a cidade fica mais bela e pela primeira vez dizemos baixinho: São Paulo.

ANTOLOGIA DE CONTOS

O BARDO

ISAAC LEÃO PERETZ

(Tradução de MARIA JULIETA DRUMMOND)

A literatura em língua idiche adquire um pôsto de relêvo junto às demais literaturas, no fim do século XIX, com os poemas, dramas e narrativas de Peretz, israelita polonês nascido em 1851 e falecido em 1915. Êste conto de sua autoria foi traduzido através da versão francesa de L. Blumenfeld, na "Anthologie des conteurs yidisch", ed. Rieder, Paris, 1922.

ATÉ nos tempos mais difíceis há pessoas que praticam a generosidade, e fazem questão de levar as boas notícias ao universo, que as espera.

Assim, quando se revelou o primeiro leitor do poeta, sujeitos de boa vontade correram ao sótão do Bardo, para lhe darem conhecimento disto.

— Bom sinal, poeta! Começam a ler tuas obras e a compreendê-las...

E, vendo a indiferença do Cantor, acrescentaram:

— É claro que uma andorinha não faz verão, mas para tudo deve haver um começo. Vem perto o dia em que teus cantos ressoarão por tôda parte, e tuas estâncias subirão das encruzilhadas. A mãe acalentará o filhinho que chora, com a tua doce canção; tuas melodias aladas irão acariciar os lábios rubros das recém-casadas, e o mendigo cego deterá os transeuntes modulando-te os versos...

Assim falaram os anunciadores, sem que o poeta se regozijasse. E com uma voz elegíaca, disse-lhes êle:

— Não tenho, ai de mim, nada para oferecer-lhes, em troca de uma notícia tão grata... Ainda ontem, dividi o último torrão de açúcar com o meu rouxinol. Mas, se quiserem, eu lhes contarei uma história.

Com um sacudir de ombros, os mensageiros sentaram-se.

*

— No burgo antigo e sossegado, reinava a maior satisfação. Era dia do aniversário do senhor. Êle voltara da guerra como conquistador, e, além do mais, na riquíssima prêsa que trouxera consigo, figurava uma jovem de beleza estonteante. Daí as festas e luminárias.

Barris de pez inflamado flutuavam nas águas frescas e glaucas do rio. As velhas casas enfeitavam-se; guirlandas serpenteantes e lanternas de côres atraentes despertavam alegria nos corações. E as vidraças fulguravam, como olhos diabólicos, injetados de sangue...

No grande salão do palácio realizou-se o banquete. Velas aromáticas difundiam uma luz brilhante; na cabeleira das damas faiscavam diamantes enquanto reluziam os cinturões dos heróis. Nas mesas, uma palpitação de ouro: pratarias e cristais chocando-se, produziam uma deliciosa música. O olhar das belas mulheres era todo desejo e alegria. Contudo, os convivas não manifestavam disposição jovial.

— Temos as mulheres mais lindas, os vinhos mais generosos, mas onde está a divina canção?... — disse o senhor.

— Vencedor incomparável! — responderam-lhe. — Havia Bardos em teu país... Mas suas liras entoavam canções libidinosas... Nós os enforcamos segundo a tua vontade, senhor.

— E não ficou um só vivo para nos regozijar nesta memorável solenidade!

Calaram-se os cortesãos; apenas um velho criado ousou aproximar-se e, lançando-se de joelhos, disse ao senhor:

— Nobre e venerado chefe! Sobrou no reino um Bardo a quem nunca ouviste. Neste momento êle está no vale, junto de sua mãe agonizante. Dizem que procura salvá-la por meio de cânticos e odes...

— Tragam-no! — retumbou a voz do senhor.

*

— Se tens intenção de enforcar-me — gemia o poeta — anda depressa; dêsse modo minha alma se encontrará com a de minha pobre mãe...

— Canta! — ordenou-lhe o senhor, impiedoso.

E, dirigindo-se aos alabardeiros que o tinham escoltado:

— Tirem-lhe os ferros!

— Mas, que é que eu devo cantar? — perguntou o Bardo.

— Celebra as minhas vitórias. Canta as cidades que eu incendiei, os castelos saqueados, os corpos de heróis que me serviram de troféu. Canta as cabeças ensangüentadas na ponta de minha lança; a opulência dos tesouros que nós pilhamos!

— Ah, senhor, eu não sei cantar essas proezas.. Minha lira é enfeitiçada. Bastaria que eu tocasse de leve nas suas cordas para que o sangue derramado por ti recaísse sôbre ela... Os gemidos e as maldições dos agonizantes repercutiriam num eco potente... O silvo da víbora e o estertor sufocado das mulheres violentadas, o grito de terror das crianças torturadas e mutiladas tudo isto, senhor, viria ressoar em minha lira... Longe de derramar alegria, ela em todos despertaria terror: os olhos saltariam para fora das órbitas, os cabelos ficariam eriçados...

— Cala-te! — gritou o senhor. E mudando de tom: — Está bem, canta-nos então a suave beleza de minha amante cativa; compara seus olhos a estrêlas, e seu rosto... Mas, que estás esperando?!

— Minha lira é sagrada e melancólica. Não celebra nem a violência nem a libertinagem dos guerreiros. De tua bela cativa, só poderei cantar o infortúnio. E seus sofrimentos a se reavivarem sob teus beijos imundos... E seus olhos a se cerrarem ao toque de tua bôca ávida de coisas obscenas.. Eis o que eu posso cantar.

— Cala-te, miserável! — rugiu o senhor.

Mas, dominando-se ainda uma vez, para não estragar aquêle festim solene, suplicou-lhe:

— Ora, canta-nos a alegria, e o vinho a escorrer, como um regato de ouro...

— Nas taças dêste palácio, é o sangue que goteja! — interrompeu o Bardo. — Aqui, os lábios se pastam em sangue e suor humano...

De novo o senhor intimou-o a calar-se. E, dirigindo-se aos cortesãos:

— Por três vêzes o Bardo me respondeu. Compreendeste o sentido de suas palavras?

— Absolutamente nada! — responderam, em côro.

— Então, acabais de salvar-lhe a vida. Mas, de qualquer modo, é preciso prendê-lo.

E o Bardo foi atirado a uma escavação negra. Por uma pequenina abertura hàbilmente feita, davam-lhe o pão e a água de todo dia. Nem mesmo lhe seria possível perceber a mão que lhe trazia alimento.

*

— Coitado! — exclamaram em côro as boas pessoas em visita ao Poeta.

— No entanto — prosseguiu o narrador — o Bardo era feliz. Pois a felicidade consiste em nosso triunfo... "Quem será mais feliz do que eu?" — perguntava êle a si mesmo. "Não sou um herói nato, não disponho de armas, e todo o burgo me teme! O próprio senhor estremece diante de mim... A menor de minhas palavras, apenas um som de minha lira faz arrepiar as pessoas."

Êle pisava nas trevas, porém sua alma plainava nessa luz que proporciona a alegria. "Eu sou o mais forte", pensava; "êles, os poderosos, os tiranos, são obrigados a vigiar-me". E os dias, e as semanas, e os meses e os anos se foram escoando. Já nem os contava mais. A noção do tempo tornara-se-lhe inconcebível. Mas tinha a sensação de sua fôrça, e tirava daí delícias desconhecidas aos profanos. Nem as fanfarras nem o estrondo dos canhões podiam cobrir-lhe a voz débil. Temiam-no, de verdade; e por isso o tinham enclausurado. Sabia que as noites do senhor não eram tranqüilas. Vencedor de numerosos países devastador de aldeias, os próprios carvalhos estremeciam à sua passagem, e no entanto era êle que sentia mêdo diante do Bardo! A existência do Bardo tirava-lhe o sono. Seu trono oscilava, e sua vida corrupta envenenara-se para sempre. O Bardo era uma fôrça invencível.

*

— Mas — indagaram os bons sujeitos — a propósito de que, esta longa história?

Então o poeta tomou fôlego, para terminar vivamente sua longa narrativa:

— Na vida, tudo acontece. Depois de longa permanência naquele buraco negro, um dia o Bardo teve a surprêsa de ouvir passos subterrâneos, seguidos de um barulho de ferragem. "Ah, vêm matar-me, afinal" E preparou-se com alegria para êsse momento. Na morte, a virtude utiliza ainda mais fôrças do que na vida... Seu espírito os inquietaria ainda mais depois da morte. Todo o burgo o veria em sonho, nas noites escuras. Mas o Bardo enganara-se... "Vimos libertar-te!" — anunciaram os guardas, satisfeitos. E já a picareta demolia a muralha que ocultava do Bardo a claridade do dia. Bruscamente, um feixe de luz solar invadiu-lhe a habitação. "Como envelheceu! Mas, apesar disso, como seus olhos brilham!" Sùbitamente, os olhos do Bardo fecharam-se, e com voz surda êle exclamou: "Se vêm me libertar, é porque já não me temem mais... Ah, devo ter envelhecido muito!" Ao que lhe responderam os guardas: "É que agora te compreendem, e o mundo aspira a escutar tua palavra... O senhor pensa freqüentemente em ti; é êle, de resto, que nos mandou até aqui. Êle faz anos hoje. Um assento de honra te espera à sua direita. Beberás em uma taça de ouro cinzelado... As damas da côrte estão colhendo flores no jardim para te tecerem uma coroa... Quantos aos cortesãos, reservam-te um objeto de extremo valor, como recordação para sempre... Na côrte, cantam-se com fervor tuas rapsódias. Vem depressa conosco. É a glória que te espera."

Respondeu-lhes o Bardo:

— Não sei quanto tempo esperei a glória de que me falais — pois já perdi a noção do tempo — mas sinto-me afligido por esta barba inculta além disso...

— Mas tua barba será feita, e derramarão ungüentos em teus cabelos, esfregarão perfumes da Arábia em teu corpo!

— Minhas roupas estão em mulambos...

— Espera-te um vestuário soberbo, todo bordado, com paramentos de ouro. Vem depressa, cantor venerado!

— Como vestir uma roupa real, num corpo que não recebe uma gôta dágua há tantos anos?

E, a instâncias suas, o Bardo foi conduzido ao rio. Aí se atirou à água e afogou-se...

— Afogou-se?! — exclamou o auditório, espantadíssimo.

— Evidentemente. Tinha ido até lá para se afogar...

— E por que, caro poeta, pode dizer-nos?

— Ora! De que lhe serviria viver mais?...

No tear

Humorismo Judeu

MALBA TAHAN

O DIAMANTE DO MENDIGO

CONTA-SE que um mendigo profissional — tipo astuto e indesejável que os "yiddish" apelidam "schnorrer" — chegou, certa vez, à pequena cidade ao anoitecer duma sexta-feira. Foi logo informado de que o único lar onde não se alojara um pobre, para o sábado, era o do usurário do lugar.

O "schnorrer" sem demora dirigiu-se à casa do avarento, e ali chegando bateu, sem cerimônia, e insistiu em falar, em caráter muito confidencial, com o dono da casa.

— Não vim pedir esmola — declarou em voz baixa — É assunto de negócio. E de grande negócio.

Introduzido no escritório do arpazão, fechou cautelosamente a porta e disse, em tom de segrêdo, simulando grande mistério:

— Quanto daríeis por um diamante límpido e perfeito, em forma de rosa e do tamanho de um ovo?

A cobiça flamejou no coração do avarento. Interessava-o a compra da pedra. Achou, porém, preferível, recalcar o seu interêsse pois qualquer precipitação da sua parte faria subir o preço da mercadoria. Era preciso, antes de tudo, agradar ao vendedor; cativá-lo com finezas e obséquios. E o avarento disse ao mendigo:

— Bem vejo que estás cançado. A tua jornada foi longa. O momento não é oportuno para transações. Permanecerás aqui, como meu hóspede, o sábado. Depois veremos.

Ao cair da noite, voltou o agiota a falar ao "schnorrer" e mostrou, finalmente, o desejo de ver a pedra. O mendigo encolheu os ombros e retorquiu com cinismo irritante:

— Acaso eu vos disse que tinha um diamante? Perguntei quanto me pagaríeis por um diamante límpido e perfeito, do tamanho de um ovo. Quero estar informado do preço pois pode suceder que eu encontre uma gema com tais predicados, e seria feliz em vendê-la bem.

DIANTE DA VACA

Um "zaddik", tornou-se famoso pela tenacidade com que procurava os ricos a fim de obter dádivas e auxílios para os pobres. Perguntaram-lhe, certa vez, se não se sentia ferido em sua dignidade humilhando-se aos poderosos ainda que fôsse em prol dos necessitados.

— Meu filho — retorquiu o "zaddik" com a maior simplicidade — tudo está em absoluto equilíbrio e em ordem perfeita na natureza. Repara: não há criatura melhor do que o homem e bem poucas serão inferiores à vaca. Entretanto não deve o homem curvar-se diante da vaca, para a mungir?

O MENDIGO NA CÊRCA

Achava-se certo ricaço à janela, quando viu, do outro lado da rua, um mendigo a esfregar as costas num cercado. Informado de que o pobre homem não tinha, havia meses, com que pagar um banho, deu-lhe algum dinheiro e uma muda de roupa.

A notícia daquêle sucesso espalhou-se pela cidade, e não tardou que outros dois pobres que viviam nos arredores, fôssem ter à mesma cêrca, e para atrair a atenção do dadivoso judeu puseram-se a esfregar enèrgicamente numa das estacas. Mas, em vez de lhes dar esmola, o ricaço ao avistá-los, correu-os a bengaladas.

— Fora daqui, embusteiros! — bradava êle — A mim é que não me iludem! Fora daqui, mandriões!

— Mas por que acreditaste no outro? — protestou atarantado um dos mendigos.

— Porque êle estava sòzinho, e, naturalmente, sentindo aflição nas costas, só encontrou um meio: esfregar-se na cêrca. Mas vocês são dois, e se não fôssem cínicos e impostores, cada um coçaria as costas do outro.

E bradou exaltado:

— Fora daqui!